

XV

Cod. 274

— Fl. 1

— Fl. 4

— Fl. 4 [de p. a. b. p.] Livro de J. p.ão Blinício "Como a quem de fugir do mundo". Em 30 caps., que acabam a fl. 116 - E

— Termos de J. p.ão Blinício: fl. 116 - r. a fl. 122

— Vida de J. p.ão, abb. de Monte - Linsai: fl. 122 - 125

— Epitola do abb. João: 125 -

— Outra epist. 126. Tem no fim uns extractos que talvez pertenciam a mesma ep. até ao fim da obra

— A fl. 143 - v. uns versos em port. e lat.

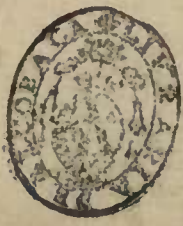
e os santos das auguas e sede. e
 a tri abastada e auguas de sal. por
 amalicia dos q moraua e ella. Pare
 ce q sey esto dicto fido aletem. de aql
 regno. por esta tal mania. ha e aqla
 tra muytos castellos assentados em
 nos outeyros altos. q os fez aquel de
 luyro. assy como sllas e fogirem os
 q aly soyam morar. Eficando aly a
 partanto deseiosos aos santos q aly ui
 uem. e no qees moraua tres uelhos
 Ceremo. e Nestor e Josep q eram
 semitaes muyto antigos

e qto do abbade ceremo. e da escu
 pancia sob aduina qthe demaduanam

Pois pougue aaquel sao lome lpo
 arteho. de m leuar pmo ad abbade
 ceremo. por qo seu d' era muy aita. Del
 era mais acabado q os out's e hidade. Da
 sua vida passana de teto qmos to aliga
 de spu. Do seu spmbrico assy era ia enar
 uado por nullhice do tpo. e por a finimo d'
 oracoes q anduio. as maos abaxadas por
 tra. assy como se se toruade uapnia yude
 da infancia. E qm mmetes uanania
 do seu multo mantinhoso nao seu andar. Ca
 como qe q os seus melnes eram la frugado
 . por esse uita mudara ne miguara di
 e stitura acustumada. Quando lbe dema
 danos ompldosaga q no fallasse e. durtuasse
 Quando lbe feremos enteder q amzo da nessa
 uinda no fora out. saluo de seio de stabili
 qntos spmbrics. Del sospiron guemete.

e disse. q durtua uo possõ eu di. Cao
 e botameto da uulhice assy como
 me afroxeu afocia q sey a nauer
 ta le me tiron ofuza do falar.
 Em q mania presumyey fula
 oq eu no faco. ou como amoesta
 rey acoutre. oq eu sey q no uso.
 ou seo uso tihant. e por esta
 rizo nom cosenty q nem huu de
 matelos morasse. qmigo e esta y
 dade. por q se no afroxasse. a estyru
 ra do out por ouca exemplo. Ma
 nua seru aficada u autoriza
 de do enssimador. se se no aficã
 e no torato do ouyde. por ob
 do qo diz. Dup. v. da nossa
 reposita cot asua estusa

A estas cousas respõde
 mos assy. sentado e uo
 como qe q uo deya tope assaz pa
 toda durtua. aq ueza de ste lo
 guaz. ou aesta uida assy apre
 tada. uql amacina q he yda
 de forcada. apenas apode se
 frez. as qres cousas no en sinã
 largamente uinda q tu ta ass
 es e no atormeta os toruades
 E mpo rogamoste q soites
 huu pouca o silencio. e q uo
 facas enteder as cousas po q
 ueste e esta utude q en ti uee
 mos. no por q as senelhemos
 mas por q as manifestemos. Ma
 se tu entedes onosso atibamete.
 a ueeg q uo merecemos e q
 demadani. se al q no. e q
 + q uo mēcens o q demadamo
 se al no. o fbalho de ta lora



Inu captema deue guantha esto de ty
por oql ueemos do m de bethhele atua
quy. co desio dos uoslos stabilicimtos. r
do nullo pueyto Cap vj do qyris o a
lbade teremom

Antoite orlbade teremo disse. Tres
acusas som q fize ao home de recer
se das pndes. Qmedo do inferno. r otenuo
oufssy das lex pntes. r a esperaca do re
gno das ceos. ou odesio de bem. ou oa
mor das utudes. **C**a leemos qo temet.
scorniga oesuziameto daalma. **P**ote
mor de ds. auonece amaldade. **C**a spa
na deita de ssy. todos os archegamitos
dos pndes. **C**a no peram diz capha. to
dos ds q spa em el. amoz no ha temo
de caer em pndes. ca acuridade nura
caae. r e out luguat. **A**curidade en
obre multidoe de pndes. **E**porende
caplo encerrada aguarda em estas ts
utudes. toda assuma da saude. disse.
Agora fica. affe. r aspanca. r aca
ridade. estas tres. **C**a affe. he. aq
nos faz aneduz das suzidades dos
perados. poendo no temor do juizo q ha
de uyr. r dos tormetos. **A**spanca he aq
alta assy anossa uotade das coufas p
fentes r despa todas as pzentearias
corporance. atedendo os gualardes
celestiaes. **A**curidade he aq eende
e amor de ihu x. r e no fructo de utu
des fruuaes co ardor de uotade. r fa
zeng esquaz co todo auoriamto to ca
coufa cotraua a ella. **E** como qe q
semelha q estas ts utudes ha hui
termo. pr q uyrtem os homes q se de te
nha das coufas q som no boas. **C**a p
qnde deferencia he ant ellas pollos

granos da sua altera. **A**s duas
coufas destas ptecem aos homees
q uida en pty do pueito. mas ayn
da no tcebero odesio das utu
des. **A**terryu. **S**ignalmete he de
ds. r de aqles q rescebero em sy
aymage de ds. r assia sem melha
ca. **C**a aql soo obra to desio de
bondade. as coufas q som boas.
no ne cotruyendo ne hy. medo.
ne no mouendo qca ne hua de
gualardom. ca soo diz salamo
Todas as coufas obryu onosso s
por sy meesimo. ca solant por
sua bondade enuya largamto co
pnto de todas bees aos digno
r aos ne dignos. **C**a nose pode
cafar por os noslos tortos ne
se pode mouer ane hua pueo
por as noslas mddades. **C**a
seu npre fica pnta bondade
r natura q no se muda:

Euy por qes granos pode sobir aal
teza da curidade r q coufa ty esta
em ella

Se algum uay e pty da pscio
de aql gnao pnto do temor.
q he dicto pntate suyl. do
qual he dicto. **Q**uado fer todas
as coufas direde. suos sem puei
to sont. sobrya no camynho mai
alto da spanca co gnao apuei
toso. **Q**ual gnao no se apda
ao suo. mas co obreyro ca ia
spa gualardom por seu tbalho.
Qassy como ia seguro do pto
dos pndes. r do temo do medo

da pena. e subedor das suas her
 ois. Como qe q spera ogalar
 do de seu tbalho. empo no pode a
 unda vunt ao desejo de aquel
 filho q cofiando da herueza
 do pad do padre. no dounda q
 todas as cousas do pad sou suas
 a aqil. a unda de q uastidor q co
 sustancia do padre a unda a unda
 pado e nome do filho no ou sou
 respuzat dizendo. ia no som di
 gno de seer chamado teu filho
 fazeme assy como abiu de teu
 meeiros. Da de spang de aqllas
 remessayas dos portos. das q
 ces no podia auer fortuna. po
 q se emede os ameres tuos
 dos pados. por q se tornou em
 so meesimo e ouue cotem con
 temor saudauil. Cometon ua
 creter assuzidade dos portos. e
 temeu os tormetos da fame cr
 uel. assy como ia feto suo. e pe
 sindo ta sollante da soldada co
 metta acobriar asscer y gualda
 do dos meereiros q lauyam p
 iornal dizendo. Quatos meerei
 ros ha a unda de pam e rassa
 de meu padre. e eu pto aquy
 de fame. Tornarme ty amey p
 adre e digllye ey. Pad peqy en
 no ceo e deante ty. ia no so
 digno de seer chamado teu ff
 thas fazeme assy como abiu de
 teu meeiros. Mas o pad seru
 cot el e refecteo aqlla uoz da
 penca omldosa. to mayor pi

adade q ella fora enuyada. e no se
 teue por pagado de outorgar as cou
 sas meores q el demandia. mas tme
 ndo obuio e ho out gao sen tardara
 . tocnouo e na pma dignidade dos
 filhos. E porede adue anos. q no ap
 suremos q subamos por gra de carida
 de q nua se desate ad treyro gao
 dos filhos q tree q todas as cousas do
 padre som suas. por q meeiros e nos
 receber armage e assmelhaca de aqil
 uidade filho. Todas as cousas qa o
 pad minhas som. aqil cousa a unda o a
 postolo testemunhar ao el de nos dize
 do assy. Todas as cousas son uossas.
 se qe paulo se qe apolo. se qe cefas. se qe
 omnido. se qe a unda. se qe amorte. se qe
 as cousas presentes. se qe as q ha de uir
 . todas som uossas. E a esta semelhanca
 na chamo os madametes do saluador dize
 do seede uos pfeitos assy como uosso pad
 celestial he pfeito. Mas muitas ueza
 das se soce tomper o deio da bondade
 e aqles q aas nezes. ou por atilhameto
 . ou por alega. ou por alguu delecte
 se afreya. ho sforce do toraco. e pde
 qnto ao pte. ou otemoz do inferno
 . ou odesio das cousas q spamos. por q
 qndo cometamos acsquar os pados. po
 temoz do inferno. ou to espata dos ga
 lordres. possamos passar ao grano da
 caridade. Qao temoz no he e a ta
 ridade. por q ataridade p feta dei
 ta de sly otemoz. tao temoz penq ha.
 Pois nos amemos ad. ta de pmo a
 mou anos. Da no poderemos e outy
 mania soluz aqlla uidade pfercon
 Saluo se assy como el amou a nos

pmo. nō por out' causa nē hūa
saluo por guahar ofeu amor
por aqual causa nō couen de
studar. porq' saybamos sōnt' cō
ardor acabado de uirtude des
te. temor na spācia. da spācia
e no amor dessas uirtudes. e
q' e spāssēmos e no desejo da
q' bem e retenhamos e nos fi
rmente cō q'nto poder pteet
a hūana natura. aq' q' he uida
dō bē. e q' dū q'nto soluzio
nam. os q' por desejo de carida
de leia os pēdas

Muy grde de ferreza he an
te aq' q' ou por medo de
inferno. ou por spācia de gualar
dom auideiro. afora os pēdas
e sy. e auitre aq' q' por desejo
da caridade de dē. auonete a
maldade e a ssuzidade. e a bñ
e sy apureza a tā solamete. por
amor e por testemunho de casti
dade. sem tem ja olho ao gualar
do da pmissom auideiro. mas de
lectadossē e na conheca do bē p se
ute fazē todas as causas nō p
cōtemplaçō das penas. mas por
a delectaçō das uirtudes. e a este
estado nō pode caer e occasiō de
pecado. posto q' os testemunhos dō
homēes todos fossē alazados.
nō pode seer corrompido por dele
itantes de curdadoes agan
didas. e a porq' trāz consigo re
igado o desejo da uirtude. qual qe

causa q' seia contina a ella. nō tam so
lante nō arcebe e no araco. ^{mas}
ante amal diz cō hūm grde auonete
to. e a out' causa he o home delecta
se. e no bē p seute. e out' auonete e
ensuziamētos dos pēdas carnaaes. e
out' causa refreaz as cobycas dāp
nosas cō spācia de gualar dō auideiro
e m cabo muy mayor causa he nō
se parti do bē. por esse meesimo bē
. q' nō cōsentit e nos males por tem
or do mal. e a e aq' q' he de uo
outade. mas e este out'. he asy como
constraido. ou como estorcido por
fereza do q' nō q' ou por medo de
tormentos. ou por cobycas de gualar
does. e a oq' se abste das plazen
tearias dos pēdas por q' trāz consi
gido o medo. q' dō poder o embargo
de aq' medo. tornarse de cabo aa
q'lo e q' toma pzas. e por essa m
esima causa nō guahara firme
za de bē q' seia cotinuado. nē seera
nūta seguro de nō seer tentado. e a
nō auera e sy paz firme nē dura
deza de castidade. e a du ha bñ
reuoltas de batalhas. nō pode seer
q' nō arcesta pygos de feridas. e a
nō pode seer q' q' anda e na lide.
e q' seia grde batalhador e lide
muy fortemete. q' as uegadas nō
fique chagado da espada do enm
ygo. e a q' ha ia uēcidos os cō
batimentos dos pēdas. usa ia de bñ

segurança de paz. e passa ao de seio
 de utude. Este retorna continua
 damente o estado de aqll be tuio he d
 todo. ca no tree q ne lya toufa po
 de seer mayz cara. ue mayz parda q
 apureza pssente. He llyes pena q
 ue todo tsspassanto dapnoso das ur
 tudes. ou oe suziamento ueninoso das pe
 cados neste no llye acentara aonestu
 reuerca de presenca humanal. ue
 llyha miguara oapartamento. Has em
 todo lq lugar tzeri co ligo asua co
 tencia e lugar de juiz. no ta sola
 mente das obras. mas de todas sua
 tudadacoos. E entemete se qnto po
 de enderrecar seu estudo aaqll q sabe
 q ne pode uencer ne enganar ne fugi
 del. Cap. ix. q caridade no ta sollant
 faz ff das suoz dos suoz. mas da ym
 gem. e semelhaca de ds

O qual stado merecer alguu nu
 no psumindo e q por seu tbalho
 ue por seu estudo. mas pela ajuda de ds
 da tordito suyl e na qual ha hi temor.
 rda cobicia da spanca q pteete ao
 soldadado. aqual no tem olho tato
 ua bidade do galardadado. qto ao ga
 lardo. comecarey apassar apoz filha
 meto dos filhos hu no anda ja temor. ue
 cobicia. mas pssenera hi cotinuadament
 acaridade seo q nura caae. da qual
 temor de caridade. de estado o nosso se
 nhos huus homees. demostra de talo
 huu aqual pssoa conuenha dizendo
 assy.

O filho homra opadre r of
 uo teme a seu senhor. E se eu
 soe ouosso padre. hu h aminha
 herri. r eu som ouosso senhor.
 hu h omieu temor. oq suo h. to
 uem q tema. Cio suo q sabe
 auocade do senhor. r fez tou
 sas dignas. de poucas chagag su
 ferido. Pois por esta caridade
 qual qe q vier e na ymage r
 e na semelhaca de ds. ia se delc
 tate e no hem por apzer de esse
 meesimo be. Pauera e sy em
 aliqua maneira semelhauyl ta
 lente de paciencia r mansidoe. q
 no se e sauhara por ne huus erro
 res dos q pecam. Has guan
 hary mayoemete pdomra dos
 pados aos q pecam. in piada
 doffe aas suas fragzas. r yoga
 do por elles. E renebrase a q
 el ta longamente foy teptado
 r acotunido de agilhooes de pa
 raxes semelhauys. ataa qo pof
 a saluo amice de ds. E no liu
 do daqlla batallha arrial por
 seu estudo. Has por o defendi
 mento de ds. E medera q no deue
 mostrar sanha aos q erram. mas
 misericordia. Cantado aquel usse
 aas to toda mansidoe de tor am
 Dirupiste dne uincula me.
 tibi sacrificabo ostiam laudis

et nome dñi inuocabo. q̄r̄ dñs.
Benhor tu reupiste os meos legame
tos. r̄ an sacrificarey sacrificio de
louuor. Nisi q̄r̄ dñs auuut me.
paulomim habitasset in inferno aua
mea. q̄r̄ dñs. Se no porq̄ dñs me au
dou. p̄uico meos mortua e no infer
no amulha alma. E durado em esta
condade de uocidade podera compe
agl madado da p̄feto q̄ he e no e
uagelho. Amade uosses emygos. r̄ fa
zede te nos q̄ uo auorete. r̄ orate
por os q̄ uo p̄fegue. P̄ assy mereste
ram de uuir aagl galadom q̄ se seg
ue. por o qual no ta solamete auere
mos e nos aymage r̄ asemelhara
de d̄s. mas seremos chamados seus fi
lhos. Da el diz. Porq̄ serades filhos
de uosso padre q̄ he e nos tecos. q̄ far
nacez o seu sol sobre ius r̄ maacos.
r̄ r̄houe sobre os iustos r̄ sobre os no
iustos. Sam ioham conhoscendo q̄ a
uia alcançado este talento. disse.
porq̄ aiamos fuzza e no dia do iu
izo. Que assy como el he r̄ nos
somos e este mundo. em q̄ pode alu
manal natura enferma r̄ fraca
ser assy como el. Saluo se esten
des a caridade do seu coraço semp
alres r̄ amaaos. r̄ a iustos r̄ nom
iustos prazuel asemelhara de d̄s
Por q̄ obre te. por deser de esse
meesimo be. uirma e aagl uadado
por fillhanto dos filhos de d̄s. do

qual e falla esse meesimo. aplo
dizendo assy. Todo aagl q̄ na
cido he de d̄s no faz p̄uico. Ca
a semete de d̄s he em el r̄ no po
de peccar. ta de d̄s nasceo. r̄ em
out lugar. Sabemos q̄ todo a
quel q̄ nasceo de d̄s no pecca. ma
a seccao de d̄s o guarda r̄ o maao
no no tanke. P̄ esto no se entede
de toda linhagem de p̄uicos. mas
dize se ta solamete dos p̄uicos p̄
cipaes. dos q̄es oq̄ se no q̄r̄ aye
dra r̄ alumpar. diz esse meesimo
aplo e out lugar. q̄ no deuem
por el rogar. r̄ dillo assy. Oq̄
sabe q̄ seu jemaao q̄ peccou. mas
no peccou q̄ mereca morte. dem
ande por el. ta dardhea d̄ uida
se no mereceu morte. Da ha he
peccado q̄ merete morte. r̄ nom
digo q̄ por este rogue algum. E
out parte maneyra de aqles pe
ccados de q̄ falla q̄ no merete mo
te dos q̄es ne aqles q̄ fue fiel
mete assy xpo por muyto q̄ se
guardem no podem seer liures.
Disse assi. Se dissermos q̄ nom
auemos p̄uico. nos meismos no
enganamos. r̄ no he e nos uide
de. r̄ e out lugar. Se disserm
os q̄ no peccamos. fazemos ad̄s
mentiroso. r̄ assua palaura no he
e nos. Da no pode seer q̄
homem por muy jto

Dixit in cabo. F
est in aral final
hi alumpis de m
a pa colatum

In nomine dñi nri ihu x̄i et
uirtus marie q̄m̄is Coy
caisse o plego do frade q̄ trãsla
dou esse lã de huius q̄m̄i en la

Sanha Fouty
de san Johã t̄m̄o
q̄ d̄z e stãada

egundo a sũca de
de Santiago q̄ d̄z
q̄ to da couisa hã
r̄ todo dom p̄f̄r̄

hãdo de susu r̄ descende do pãd
do lume Co q̄llo pauillo d̄z
polla m̄ta de ds soo aq̄llo q̄ soo
Sãnda sobre pen r̄ d̄z aq̄ta
de ds e m̄ uo foy e m̄ uaziã
Consiãdo ho m̄uy homãdo re
ligioso frade angeo de clãnyo
do orden dos frades moores q̄ll
auẽdo recebiuõ noticia da lin
gã q̄ta polla gra de ds ḡciosãnt
nos se p̄re daquel dom p̄zer q̄ ds
th fezera Ep̄is sendo fr̄y lãdo
seu pãd s̄rual os q̄ees eram nas
p̄tes de romãnia e hũã hũnda
dos ḡgos. Aueo asy q̄ anoite de
natal eram na dõã hũnda. ofraie
angeo. cõ ofraie lãdo nas mati
nas rezãdo ho officio. cõ os q̄ees
eram duccentos r̄ oytenta hũm
taães ḡreos r̄ lãdinhos Aueo
asy q̄ os frades ḡgos dizendo as
licoes e hũã hora r̄ e hũã subr
to sentio fr̄y angeo na sua alma
p̄lla gra de ds a clãpãde de lingua
gã. E logo andou ao seu pãd r̄ f̄
lãdo r̄ demãdoulhe leccẽca
pa leer. e hũã lãõ e aq̄lla ḡnã
tãõ dells. Da q̄ll couisa manau
lhãdo se fr̄y lãdo m̄uito po
q̄sãua a sua santidade r̄ outo
rgouilho. Casy leeo aq̄lla lãõ
como se fosse nãdo r̄ senp̄ q̄ã
ado e aq̄lla lingua. r̄ caly a

diante soube p̄ featãnt falax o grego
Eude nõ q̄rendo el q̄ aq̄ta gra fosse e
uaãdo bustou ant os seg lãis r̄ uuu q̄
era astõdicos aos lãdinhos r̄ por isso
os trãladou q̄m̄o lãyo h̄ de san
basilio r̄ este h̄ amãna da redẽ
Esp̄o h̄ t̄m̄o q̄ll d̄yos sã Johã
escolãstico allude de hũã moest̄ro de
monte sinay. San Johã iuto d̄yos d̄y
lãyos. alnũ da uita autãna. r̄ out
da cõtemplãtãna. mais aq̄el da ḡten
plãtãna. aq̄ey q̄ era tãto alto de sa
leccõria q̄ nõ me at̄uy atrãslãdo llo
mais trãslãdey aq̄ste da uita autãna
Esp̄o foy de san macãrio e nos q̄es
lãis se arha toda p̄f̄eicõ r̄ remedio
cõnt̄ toã p̄ãdo. Casy trãslãdey d̄ã
m̄nt̄ r̄ cõ gude diligẽcia. Em na era
do senhor. q̄ll r̄uy annos e nõ t̄p̄ do
p̄pã tomãfacio. lãõ de san Johã

**lãõ de san Johã
imãco como me
mo de fugie do
mũdo**

A

queste lãõ compo hũã dos
santos pãdes antigos q̄ll
ouue nome Johãne allude de
monte sinay. q̄ll lãõ de sãp̄õ
de sã Johã allude de moest̄ro de m̄ntu
r̄ dos seg discipulos. Aqueste santõ lãõ
ha dos nomes. hũã dos seg nomes h̄ as
taõnas s̄ruals. p̄o p̄ã e el se ḡten
abryãdãdãnt. toãis d̄ntãnas ne
cessãrias aauãda s̄rual. Cout̄ no
me se chama a sãntã e scãada p̄r
q̄ e el se ḡtem toãllos ḡraos p̄
llo q̄ees a alma sob hãlãza d̄ã
da p̄f̄eicõ s̄rual. h̄õ d̄en d̄ãnt p̄
ẽm̄ hũã ḡõ sob o out̄ a mãna de sca
ãã. comẽcãdo das couisas mais lãy
as r̄ sobũdo senp̄ aas mãys altãas. a
tãã tanto q̄ uenha aa candãde de ds
Eude se ḡteem e este lãõ t̄ntã ḡõs
Esp̄m̄o h̄ da fe r̄ da ḡãntã r̄ da can
dade de uita. Eoz p̄p̄õ ha aq̄ste no
me scãada q̄ este santo q̄ scãeu a
q̄st̄elũ h̄ chamado Johã crũm̄es q̄
ãr d̄z Johãne da p̄ãda. p̄r q̄ crũ



maco h lingua giga n e na nosa lingua
ladimba qñ diz amos e scada
o pmo guao fala do fugir do mudo
e das cousas terreaes
Exi deno meo amo aue hua cousa
uiofant
Ouy da pfeita pignao aqll nos le
ua aas e pos sonhos Guuy da som
obediencia aqll sege a xpo
Exi da pcedencia aqll reuercia
aalma co ds Exi da memoria da
morte donde nate othoro
Exi do uia do choxo e qll laua
aalma Ouy da uootade de no
mize aqll coua h forte de ganha
Exi do escarnito das munas
rebedas aqll coua pda os pe
cados Exi de fugir afulgar dou
treu q h coua muyto louuauit
Exi do silencio da boca o qll h
gra da alma Exi de recar pfra
mit do muntiz Exi da liucom
da auadia Exi do Ieiunij
e da estera feita e da famosi
sima Exi da gula Exi da ca
stidade aqll da nob cheiro no con
feito de ds Exi da uitoria da
auareza aqll h collata
Exi da sra pobdade ou probrza
aaqll h punitido o qmo dos ceos
Exi da liucom da maia iuste
uillidade Exi da psalmada
dos moefhos Exi do uigiaz aqll
alumea amete Exi da liuco do
medo semnil ou molharigo
Exi do fugir da uaa gloria p
ruitas manias Exi da liuua
co da soberua demoninhada
Exi da innocencia e simpzidade

ensinada de xpo Exi titollos q
se sege so e este guao Exi da
santa e p fira humilidade
Exi do liuce da discta di scton
Exi da folgara do tceco alon
gada das curas daqste mudo
Exi da oraco angeliqll e no
maternal Exi da santa tym
formaco e ds
Exi da se e da sra pda e da
rapdade Exi do fogir do m
do luo e sob luo Etodo
lwo ds no luo Exi fa
cany o comeco do no
no falaz porq coua muyto fimo
sa e quinhauil h qrendo falar aos
suos de ds fazer o comeco en
Exi h tador de todas as cousas
e das creaturas rizoauces e qes
elle ha honradas de dignidade de
liure aluidro dos qas alguis
som chamados seg amijos Al
guis son e stranhos e alonga
ds del Alguis so seg aduira
nos e onhanq q ot el ue hua
cousa pda Alguis son seg no
nobres puidores Alguis som
suos sem pucito Os amijos p
pmit som os santos angeos
Segundo q diz o nono senhor Jhu
e no sro euagelho falado do ho
me q ama achada a ouelha pduda
q diz q auitou os amijos e os
uizinhos aalego se co elles Ediz
q era os sntos angeos aqstes anj
gos e uizinhos Allongados e are
dados de ds som aqlls q no som

baptizados. ou q̄ n̄o hã afe pura e
 dita **E**nnigos e aũ sairos de d̄s.
 s̄o aq̄lles os q̄ees tã soonit se p̄te
 de obedecer aos mandamentos de d̄s
 e mais ainda son q̄trumpos aq̄lles
 q̄ obm̄ e fazẽ auocade de d̄s q̄to
 ells podem **E**s nobres suiores son
 aq̄llos. os q̄ees. a sua muy santa uo-
 tade fazẽ sen nẽ hũa p̄gira ou ne-
 gligẽcia. **E**s suos iuuiles q̄ n̄
 diz son pucito. son tods aq̄lles.
 os q̄ees cõ ha fãos dignos do santo
 habtismo. mais aq̄llo q̄ no santo
 habtismo ^{recebe} n̄o q̄dam amorosante
E h̄ de cada hũm destes estados fose
 mestez de sp̄rial p̄p̄o falantõ a
 nos q̄ nom sonios sãbedores. n̄o se
 quem de tods palaz. mais soonite
 q̄renos falaz do q̄to stado **E**sto h̄
 dos dileitos muuto amados e nob-
 res suos de d̄s. os q̄ees sãtanit
 se effozã aq̄p̄ os s̄os m̄adados
 e p̄lo amor e fe q̄ h̄ hã. fazẽ
 forca asy meesmos **E**a fallaz da
 q̄stas cousas fala daq̄lle m̄oges
 do q̄ de Baytu. os q̄ees cõ muutos
 rogos e cõ muuto asirada peticom
 o q̄ mouerõ aestreuer aq̄ste lĩu **E** p̄
 esto nos estendeu amaãõ p̄ nossa
 obediencia. aq̄ll n̄o scõth se aq̄llo
 q̄ h̄ h̄ mandado h̄ possiuel ou n̄o
Ecomaremos aq̄ena da palaii. co-
 mo se molha. q̄ diz. ardidiza
 do falaz. polo effozco q̄ ells n̄o
 fazẽ. molhando esta ardidiza da
 palaii. como se molha aq̄ena na

tinta na chorosa e resp̄adente
 humidade **A** humidade h̄ dicta ch-
 orosa. pola q̄tinuada e santa t̄ste-
Eza q̄ ella mote na alma por q̄tin-
 uada q̄siraçõ da p̄pa misia ou me-
 sãdade **E**ut̄sy h̄ dicta resp̄adente
 p̄lo conheq̄into q̄ da aas p̄p̄as
 cõ as q̄ees usa do sp̄u sãdo q̄ h̄ e ella
 n̄o q̄rendo ella seer conhiçã de nẽ
 hũu **A**inda h̄ dicta resp̄adente
 p̄lto lume da sãbedoria de d̄s. q̄ h̄
 e ella **E**arhegando e pousando
 aq̄sta pena do falantõ sob os le-
 gitimos e claros se q̄ corações assy
 como e carta. ou e tauoas sp̄u as
 puitarem falantõs sãos. **E**u di-
 ze legitimos corações p̄lla. ho-
 mildosa obediencia. **E**ste claros
 porla uerdadã m̄udicia ou lin-
 preza e tauoas pla ferineza **A**inda
 digo semetes. q̄ro diz p̄q̄ninas fi-
 guras e exenplos santos e cousas
 santas **E**q̄rendo daq̄ste estado fa-
 laz. **E**omecamos assy. **A** todos aq̄-
 lles. os q̄ees pla deliçõy do seu p̄-
 p̄o aluidõ enlegerõ de q̄rez amar-
 adõ. por q̄ esse d̄s h̄ a sua uida e a
 sua saude. ou fices. ou n̄o fices. q̄
 seã justos ou n̄o justos. santos ou
 truesos. **V**tuosos ou sey **V**tudes
 e jorges ou n̄o sãgees. sãhos ou n̄o
 sãhos. sãdos ou efermos. m̄aretos
 ou uelhos. **C**omo hũu lume e hũu
 aspeito. ou acatãnto do sol. h̄ m̄-
 uicõ do aar e das oras p̄a suio
 de todos. **A**ssy h̄ d̄s comuu a todos

aqlls qo qre. r no h desprador de ue
 hua pessa. q hui qeiva r o out no qe
 ira. Cruel h aql q por naturaleza ra
 zomut r mortal. wontariosamit fuge
 aayda r ao seu ppo fizedor p dunaul
 r pensa se seer alguma causa qaliguo
 h aql. oqll auendo aloy de ds r en
 doa. r rendoa iijue jniqnt. q dixer
 muy mal. conhosido r qrendo o qti
 ro daqlllo q ds qe r ruidase qwez en
 ds. xpiao h aql. q h seguidor de
 ihu x. qto h possiul a palau r en
 ol r e enteo rendo p fuitant e ds
 r e na sua tndade. Amador de ds
 h aql. q todas as causas usa r pti
 pa seu rando r segudo asua ridade m
 h pgriso ane hui le faz. Esteinte
 r otuete h aql. oqll estando na
 mlido meatae das tentacoas r dos
 laicos r das tpestades do mudo. estu
 da r obate co toda sua forza. pa ane
 as manas r os custumes liyres das
 tpestades do mudo. Monge h hui
 estado r hua orden de sustancia sem or
 po. q diz gaao de angeo h matherid
 en raxo mortal r cuio Monge h aql. q so
 ome as causas de ds. obensa r falaz h vi
 uid ou juntado co x e todo. r e todo lo
 gar r e todo feyto. Monge h aql. q faz
 otinuada amestaco asua natureza
 r otinuada forza. r gda nos seg sentidos
 Monge h aql q ha ocozpo saticado r
 aboca pgrada r amete alumeada Monge
 h aql q semp esta edor r e rizo r semp
 se exercita na memoria da morte. Cue
 laido ou dormindo o despramto do mudo
 r oleixanto. ha ensy. r ha e odio todo
 louoz humano. ou dos homces. r todo
 delerto natural. Caqsto pa guanchaz

as causas q son sob natu. Enyo to
 dos aqls q leixu as causas do mu
 do. r daqsta pssente uida. deuen
 oleixar. p hui destas fs etenqo
 es tou pa guanchaz o Reyno dos
 ceos. ou por medo q ha das pen
 as do Inferno q ha mcoadas por
 los muytos peccados. ou por la rinda
 de de ds q lbes ha ja pongido o coe
 co. Mas q qe q se alguma destas
 tres enteoas se pte. seu ptunto
 no h ryzaniel pero q sem seu a
 tabamto saberloa ihu x. q h da
 dor de todos los loos fados. r no
 h desprador de ue hui tem pois
 q tu leixaste omudo pa fis poende
 uca dos teo peccados. toma por e
 xemplo aqls q stam aqaz das se
 pulturas. arborre os seg mor
 tos r no cesses de espulhar as fer
 uetes. r asfogadas lagmas. r di
 choros r chatos de cornos se ue
 hua uoz. Atia tinto q tu uejas
 uuyr aty ihu x. q tire apedra da
 rigidade do teu coraco. Cassy co
 mo resuscitou lazaro. Assy resus
 cite dos peccados atua uiete r u
 made nos anges seg amynistores
 r dugalhes. deslegadeos do specu
 dos r das thulacoas r leixadeo
 hir ao le auturiduo repurso da
 gtemplao. E se tu no fizeres assy no
 andara adiante o teu fruo. Poy to
 dos. nos q qremy sanz do egypto pa
 fugir das maos de phario sem
 todo h mester. dazer hui moyses
 yss. h hui medeand q estenda as
 maos as puz nos puz yss. q iuso
 o seu gouernamto passemos o ma
 dos peccados r aqam uitoria de a

amelech q̄r diz das nossas tētacões. E
 por esso foram enganados aq̄lts q̄ ofiaron
 deus meesmos. nō se fendo viver meste
 de nō hūm por rege dor. q̄ os rege
 sem plo amulho de os. Recordemo
 nos nos como aq̄lts q̄ sayro do egypto
 ouuerd moyses. e aq̄lts q̄ fugiron
 de sódoma ouuerd oango por guiador
 Os p̄nōs son semelhanes. aq̄lts q̄
 son liúdes das tētacões sp̄uaes. y
 sso h̄ soberua. uaa gl̄a. enueia e fri
 za e t̄teza pla gr̄a e p̄lla ob dos los
 fisios sp̄uaes. Os p̄nōs son aq̄lts q̄ se
 effortam de faz dos vícios vencaes. cu
 tendesse. gula. luxuria e auareza
 E p̄o yssō ha mestez de hūm ajudado
 q̄ seia assy como hūm ango. q̄ ogm
 eta amuyto estreita dieta. por esso
 q̄ p̄do q̄ as chagas son mayz podres
 e mayores assy ha mestez de fisico mais
 saledor. Vda d̄ante auemos mestez.
 fisios muy saledores de gūde forza
 e de otimios t̄balhos e doores de pe
 ndencia. aq̄lts q̄ t̄o o corpo q̄ em ca
 t̄re no ceo. yssō h̄ q̄ q̄e o corpo luxu
 rioso e goloso aduzlo a castidade e est
 ceita. e mayoxm̄ no p̄ncipio do say
 m̄to do mūdo. ataa t̄ato q̄ amete e ho
 rojado seia posto no diuino amor e na
 santificad̄ plo choro otimado. Macta
 angustia. Vda d̄ante e muita nō visi
 ul aingura sera aq̄lts q̄ uiue e usan
 negligētent̄. ataa t̄ato q̄o tam q̄r di
 zer anossā mēte torvuti. aq̄l fira nas
 cuidacões da gula e da luxria assy
 como faze o tam q̄ ama as carnecei
 as e os manjares nō limpos. seia le
 uada destas cousas. Conem a sabz
 p̄ muyta simpzidade e pla p̄ funda
 humilidade. e pla diligente gr̄a. a
 ueremo feita amadori de casti
 dade e de estrema e toda pena tor

nada em dilecto. Mas entanto nos se
 itude. anossa Infirmitade. e pouca po
 tenca ou p̄derno ofessemos. e t̄o nossa
 maado apunhamos dante Ihs̄ e alu x̄a
 do e despezando sems nos meesmos no
 p̄fundo da humilidade. e t̄o todo recebe
 remos o seu ajuديو. muyto mais que
 nō h̄ anossa necessidade. pois todos a
 aq̄lles q̄ q̄rem andar aaq̄sta batalha
 bella e frita e dura e ligeira. sauta
 q̄ elts. vā a obatez t̄o o fogo. yssō
 h̄ t̄o astetacões da carne e do dia
 blo e do mūdo. por esso t̄o uē sems a
 uer o fogo jumateral. E sy meesmos
 q̄r diz o feruor da lva uōtade. aq̄
 sta batalha h̄ dita estreita pello leixa
 mt̄s dos antigos e maads costumes
 E dura pla p̄fira abnegad̄ da p̄ba
 uōtade. ligeira pla t̄o fiquia q̄ ha
 eny e p̄plo dom da sua gr̄a. Caq̄ste q̄ q̄r
 vyur a esta batalha. q̄ h̄ t̄o a sua na
 taleza e t̄o as potēcias inuisiuis. mē
 sy meesmos e toma daq̄ste tam t̄o alfa
 tas aq̄s mesturado. esto h̄ t̄o amoti
 ficad̄ da sua carne. e abnegad̄ da p̄ba
 uōtade. Etia daq̄ste talez t̄o os vici
 pios e doestos. e t̄o as ugonhas e t̄o as
 lagmas. por esso q̄ nō tonit a batalha na
 sua dēnaō q̄ seia e seu juizo e pigro. e
 trax e batalha na nō obatez p̄uētent̄ t̄o
 toda sua forza e t̄o as armas da p̄fira ofi
 anca da itude de x̄. assy como q̄l q̄r home
 q̄ he baptizado nō se salua. se nō gr̄a os m
 andamos de os. aq̄llo q̄ se daq̄ segue alla
 rey. bem assy q̄l q̄r home q̄ toma auito
 de monge. nō h̄ monge se nō gr̄a aq̄llas
 crusas q̄ se p̄tete a sua p̄fira. E p̄o a
 q̄lts q̄ deslam fizez loo fundam̄to eny no
 fuyz de os. de p̄lo p̄ncipio. toda tou

la desfram e toda couisa renouem e deitam de
 lly e entm e aqsta couisa de pti da de tres mo
 rades fransant fundada sobre tres entes os
 qees son fundados sobre os qees s. innocencia
 e homil Jamil e custicia. E po todos aqles
 q som requinhos e s. co aqstas tres couisas
 en comenando tomado exemplo de puos pte
 tes / Os qees estas s. couisas ha enb. por q
 eny ells no h cruza ne dureza ne falsidade
 e en h dells frutum e sanauyl. ne ham o
 uentre ne o corpo aceto. de luxuria. Mas
 despoys qra tomado apouco apouco o
 uenex potenez. o corpo crece e toma a ori
 nom de luxuria. E po uenem en todo aqsta
 ficme e este fundamto aql q. q. q. entm
 e esta litalha aql h na curra de os q. por
 q h muito p. qsa couisa e des. uel. ente hoine
 ua litalha e des. p. das armas. por q. da aen
 tender q. q. seer morto. q. uia auer fia hui
 bo fundamto e hui firme p. apio. h p. uetoso
 aalma e des. pois q. se ha atencia. por
 q. aalma q. comeca forueterm. e des. pois se leixa
 uenem en negligencia sup. sqa p. uida. e est
 molada da memoria da consciencia por lo pmo
 loo p. apio ou cometo. por aql couisa alguis son
 tornados na p. ma aguca. como faz aagua q.
 repoua as penas. E a p. do aalma enginando
 assy meesma. p. de ofecuo. tem auenturado fa
 a sob. ben auenturido. se certa aota. om. plo. q.
 o ap. do. Et contra aqla otmom. tome todo ofeu
 des. cio e a forte e toda a sua diligencia. d. kate
 do. o. tra. s. y. meesmo. por q. uo. p. d. em. entrar. p.
 ne. h. uia. out. porta. se. uo. p. aqla. onde. sau. p.
 ocludimos q. todos aqllos. q. renu. ciam. ao. m.
 uido. por. meco. das. penas. do. i. as. f. no. como.
 de. suso. d. no. h. som. sancl. h. ates. ao. en. t. so. o. d. r. si.
 co. q. d. is. tem. che. uate. o. q. da. ho. che. uo. e. des.
 pois. se. torna. e. firmu. por. y. so. q. aq. stes. ataa.
 es. comeca. p. r. u. d. e. tem. e. des. pois. se. le. i. x. am.
 car. e. fumo. de. p. g. uia. Mas. aq. lles. q. renu.
 ciam. ao. m. uido. por. as. p. anca. do. gal. ar. dom. so.
 assy. como. omoy. uho. q. a. uia. ar. d. or. s. au. p. a.
 h. uia. man. a. Mas. aq. lles. q. o. renu. ciam. pola.
 r. u. d. e. do. de. d. s. logo. re. a. t. e. of. o. go. ar.
 dente. e. s. en. p. e. t. em. en. fe. a. i. or. assy. como. o.
 fo. ro. q. h. met. uido. no. p. a. n. a. s. co. po. te. d. i. go.
 q. som. alguis. q. e. t. i. ma. da. p. e. d. ra. fa. ze. h. e.

de fino de la onhos e q. uia outyos
 som q. erge os esteos sob apum tyu
 e son alguis q. andom hui p. uoy. a. p. e.
 e des. pois q. som. o. f. o. r. t. a. d. o. s. e. s. s. o. r. a.
 dos os seg. ue. r. u. o. s. andam. mais. fir.
 te. m. t. a. q. l. t. a. h. a. q. u. l. a. u. e. f. i. g. u. r. a.
 q. l. t. e. h. o. s. e. u. e. n. t. e. n. d. a. m. t. o. f. a. l. a. n. d. o. d. a.
 q. l. t. s. q. renu. ciam. o. m. u. i. d. o. Os. p. m. o. s.
 aq. l. l. s. q. des. o. p. u. o. p. n. c. i. p. i. o. comenam.
 atee. r. e. s. t. a. d. o. de. g. u. d. e. s. i. t. u. d. e. s. s. e. u. o. d. e.
 d. i. e. n. c. i. a. p. s. o. m. i. t. i. m. t. o. e. p. o. r. e. s. s. o. p. o. r. q.
 e. l. l. s. u. o. h. a. m. u. s. o. d. a. s. h. a. u. n. t. o. s. a. s. l. a.
 t. a. l. h. a. s. e. d. a. o. b. e. d. i. e. n. c. i. a. d. o. s. s. o. b. i. e. i. t. o. s.
 l. e. u. a. t. a. m. f. r. a. t. o. s. e. m. i. s. e. r. a. b. l. e. s. Os. s. e. d. o. s.
 som. aq. l. l. s. os. q. e. e. s. d. e. s. t. o. p. n. c. i. p. i. o. t. o. m. a.
 a. n. d. a. s. o. l. u. t. a. r. i. a. u. n. t. s. q. e. l. l. s. a. j. a. m. p.
 g. a. d. o. s. os. d. e. s. s. e. y. t. o. s. e. p. o. r. q. e. l. l. s. n. o. h. a.
 f. f. u. n. d. a. m. t. o. de. s. o. m. i. t. i. m. t. o. t. o. s. t. e. c. a. a. s.
 e. u. e. e. a. m. e. o. s. Os. t. r. a. n. s. s. o. m. a. q. l. l. s. os.
 q. e. e. s. s. e. n. l. e. u. a. t. a. m. t. o. de. s. o. l. u. t. a. r. i. a. t. o. m. a.
 o. j. u. g. o. d. a. o. b. e. d. i. e. n. c. i. a. n. a. u. r. e. u. e. r. e. c. a. a. u. i. a.
 o. s. e. g. r. o. c. a. u. s. u. b. o. d. a. s. u. b. i. e. i. t. o. s. e. d. e. s. s. i. n. s.
 p. o. u. e. o. a. p. u. e. o. o. f. o. r. t. a. d. o. s. d. a. q. u. e. n. t. a.
 d. o. s. p. u. s. s. a. n. t. o. l. e. u. a. n. t. a. n. a. u. h. a. s. s. e. s. e. m.
 e. h. a. l. l. o. r. e. s. e. n. e. h. u. a. f. r. e. z. a. C. a. u. e. n. d. o. a.
 e. s. t. i. m. a. q. r. d. i. z. a. a. a. r. t. e. d. a. s. b. a. t. a. l. h. a. s. co.
 o. s. a. n. t. o. a. j. u. d. i. c. i. o. s. e. n. e. h. u. i. e. n. b. u. r. g. o.
 p. a. s. s. a. n. l. i. g. e. i. u. n. t. a. t. a. a. m. o. r. t. e. p. o. r. s.
 s. e. e. n. d. o. u. o. s. c. h. a. m. a. d. o. s. de. d. s. n. o. s. s. o. s. e.
 u. b. o. r. h. u. i. e. s. c. o. m. a. n. o. s. p. m. i. t. a. n. t. e. r. t. o. s. t. e.
 u. i. t. n. o. a. s. p. e. n. d. o. t. p. o. p. o. r. q. s. e. os. n. o. s. s. o. s.
 d. i. a. s. f. o. s. s. e. n. p. o. u. o. s. s. a. y. r. a. m. o. s. d. a. q. i. t. a.
 u. i. d. a. s. e. n. f. r. u. y. t. o. de. l. o. a. s. o. b. s. p. o. y. s. e. s.
 f. o. r. t. e. m. o. s. n. o. s. a. p. z. e. r. a. d. s. c. o. m. o. os. e. i.
 u. a. l. l. o. s. q. s. e. e. s. s. o. r. a. m. de. p. z. e. r. a. o. s. e. u. d. y.
 o. b. e. d. i. e. n. c. i. a. u. i. u. a. n. t. i. p. o. r. y. s. s. o. q. q. i. d. h. a. y.
 l. e. y. o. b. e. d. i. e. n. c. i. a. d. e. y. l. l. e. s. d. a. g. u. d. e. s. d. a. s.
 d. e. m. a. n. o. s. d. s. c. o. m. o. n. o. s. t. e. m. o. s. a. s.
 a. n. i. m. a. l. i. a. s. p. o. o. r. q. e. u. e. y. i. n. s. t. i. h. o. m.
 e. e. s. q. a. n. d. a. u. a. a. f. u. r. t. a. r. os. q. e. e. s. n. o. m.
 t. i. m. i. a. n. d. s. e. n. o. i. d. o. m. d. o. l. a. d. r. i. d. o. d. o. s. c. a.
 c. e. s. l. o. g. o. s. e. t. o. r. n. a. y. o. a. t. r. i. s. C. a. s. s. y. a. n. g. o.
 q. o. t. e. m. o. r. d. a. s. a. n. i. m. a. l. i. a. s. f. e. z. e. e. l. l. o.
 l. e. s. a. q. l. l. o. q. n. o. f. e. z. o. t. e. m. o. r. de. d. s. p. o.

is amemos de ao meos. assy como a
 mamos os uosfos amigos. q' eu vy alg
 uis q' enuio de de r no ruyro de re
 tonaliarse co elle. **Q**uy q' estes meesun
 os enuio de seg amigos e algua pq
 na palau. r despois selb soy sometidos
 co muyta diligencia. r toy muyta t
 bulaco. **R**endendosse e alpa offere
 pete dolbes muytos daves pa tger
 los aq'nia amigda. **E**a no p'ncipio
 do leixamto do mundo e todo co tra
 lhos r co fortas r co conguras obin
 os as utudes. **P**orq' a usanca maach
 assy como coutida e uatuleza. **M**ais
 despois q' p' alguu tpo. aueremq' fco fo
 rra anos meesmos obido estas obs u
 tuosas. entoces. **A**alma ou **V**eaderna
 mit aduotade no ha t'fiteza. **L**e q' a
 nataliza no seia e todo sey pena r
 aalma. **M**ais q' do aduotade r onoffo
 mortal sabez. q' diz. o sentimento da u
 ssa mortal p' sumas. **H**unto r **D**estru
 r **P**oderosant sometiud da utude
 q' h' daida aalma. **A**q' l'he da p' fca fo
 rtelleza. **D**aly aduot obinos as utu
 dos co gnde alega r ardidez r u
 seio r fogo de curaco r chama de
Candade. **U**ny e aq'ito son loumadg
 aq' l'ls q' de p'mo co alega r p' d'za o
 bny ag utudes r obedeom aos ma
 dantes de seg mayres. **L**e q' l'hes pa
 recia alguias uezes coufa m'fauil
 r mesq' nha. **A**q' l'les q' moru p' lon
 go tpo no uso das utudes. **S**uindo
 r obede fco r co t'halhos obny as
 utudes r obede fco aos ma dantes
 no os aiamos e odio. **A**ssy meesmo
 no desprzemos os **R**enuciantes do
 mundo r os q'ees algua uegada som
 fros no co p'fo. ne co p'poynto da

tes p'ussado. **M**ais p' huii santo d'antto
 o q' l' de da aalma p' asua esmesurada te
 uiguidade. **P**orq' muitas uezes. estes
Renuciantes assy fros. ha melhor acila
 mito. q' aq' l'ls q' se fazem co gnde fudo. **A**ssy
 como a semete q' aue da maad ao laude
 donde el no q' muytas uegadas faz milho
 fruito. q' aq' l'ls q' soy semeado co gnde estu
 do. **Q**uy eu vy alguue q' se enuotay con o
 Rey q' uinha no p' sua uotade. antes fogid
 pa no acharse con elle. r despois se arua
 rom r entrom no p'aco co elle r forom
 seg iudicos. **E**ro meesmo. di alguu q'
 andou ao moestro. no p' santu entrom
 ante por algua uecessidade t'poral. **A**despois
 seendo q' b'endado da muyta faldona do a
 llade. **R**ia p'ziul r santu d'ussaco dos mo
 gas **R**eceterom de ds lume de g'raia r uo
 amuy alta p'fca. **P**ois ue huii no toue
 estufa and leixar ho mundo r tomar esta
 do monastio q' q' diz de mouge dizendo
 se q' pla multicoe dos seg pealdos no h
 digno. **P**orq' esta atal no h humyldade. **A**n
 te h amor r uotade de delectas uigio
 sa ou com'p'ca pla q' l' no q' fays do
 p'aco. **M**ais deue se fco o x'iro q' r q'
 aly donde som as muytas chagas gn
 des. aly som muyto mais meesmo as
 meezinhias pa ruyelas. **E**ste nos a
 nos chama se huii rey teneal q' andu
 fomos aelle. **A**rdi d'ant andu anos
 aelle **A**lex'p'mang totu out'coufa r todo
 out' fco. **P**ois ent' d'ant e uog mee
 suos **R**uamq' q' q' do nos chama aq'
 sta uq'na. **O**rdem celestial, esto h **O**rey
 dos **R**eys. r o senhor de todos los senhors
 r o ds de todos los d'uses. q' por p'gical
 nos no **R**enucemos asua chama cora
Por q' no aueremq' estufa ue huii **D**ea
 te o seu iuzo. **E**a deuedes sabez. q' ho
 home q' no h legado ao matrimonio
 mayz somit h legado a acuya das
 coufas mudanaes r q' andar ad
 uida solitaria. **E**ste tal h semellhate
 aagl q' q' comex. **A**ueio as maos le
 gadas. **M**ais aq' l'ls q' h legado ao mu

tmonyo b' senelheite aaglle q' ha leya
 das as maos r' os ptes **E** por esso algu
 us homees mudanos os q'as inuyam
 negligentem' me de mandado dizendo
E como poderemos nos seguir uida mo
 nastica. q' diz de mouge viuento com
 as mulheres r' co os ciuidados mudana
 aes. **A**os q'ees **E**n respondy assy **E**do
 hem q' uos p'cedes fiz. fazedo r' no di
 gades mal doutrem no muntades r' no
 fiztedes no q'ades senhorar aouty
 no ajades odio ao pouximo uosso **S**e
 ede solictos ao oficio diuino r' as stas
 spanhas. dos q' santam' viuem. r' som fu
 gidos aos destros aptados das coufas do
 mudo **Q**uade opaxom do p'ximo r' dos
 pobres **S**eede atentos de uossas molheres
 r' no tobycedes outyas r' se uos assy fezer
 des no seeredes muy longe do Reyno de ds
En nos coramos ledam' a batalha
 loa r' fferosa de fuyco de ds **N**o diuizam
 do ne temedo os nossos enmygos **P**or q'
 elty g'ram en na face da alma **M**uata
 q' elty no a veiam clarant. siluo p' demo
 struactos de synaas. r' p'lo seu sotil
 entendiuto r' pla muytu usanca **E**
 se veem aalma espataca p' medo. **A**fir
 ma muyto mayz abatalha r' muyto
 mayz cruelm' obate / conhe q' do os
 p'fiosos enmygos q' nos auemos medo
E por esso nos ledam' nos armemos
 oblatendo fortent' otya elty. **P**or q' ot'
 o ualete oblatedor ne huu no oblate
 de h'ca mt **C**ao senhor despenpati
 uant' aligeirece as batalhas dos co
 meradores por q' se no espante das fortis
 r' g'ues batalhas r' torne ao mudo **P**or
 aql' coufa se alegram en ds **T**odos los seg
 fuos conhecedo en sy maesmos uq'ffe
 p'no synal da canade do seu Rey **E** pla

E p'xe chamato q' ha feicta e nos.
 inuytag uezes se nos leixa sentiz.
 r' adax po q' euty alguas almas
 fortes r' e' fforzadas aas q'ees lago
 desdo p'cipio. ou comeco ds th p'm
 eteu fortes batalhas. q' rendas a
 g'inha corar **E**nosso. **S**ebor co
 no p'mete aaglls q' stam no mun
 do q' sayba as latallhas aaglls q'
 som no fuyco de ds **A**s q'ees latal
 lhas. aaglls q' pouco conholtem
 as reputary inuossuys. q' diz
 q' no p'ced' seoz **H**ays **V**adramt
 som p'ossuys r' le p'ced' seoz **P**ox
 q' se elty as soulessen. ue huu no
 saira do mudo p'pays da p'tante
 r' ardamt r' co g'nie deligencia
 alhu x. **O**thallo da tua manti
 brara alegrar teis na delhice das
 dzas p' f'ras. **P**or q' q'ido os h'm
 es sen uellos goi n'asse daq'lo q'
 ha ganhado no t'p' da manebia
E poron nos ma celos **E**balhemos
 fuerant r' arrimos solictam't
 por q' a hora da morte no h' t'cta
Vadramt nos auemos en my
 gos maos r' cruces r' ar teiros
 r' poderosos. os q'ees no dormem r'
 no som matanaaes r' no som vi
 ssuys / os q'ees teen ofogo na ma
 ao pa queimar o templo de ds q' h'
 nos **P**or la ql' coufa ue huu ma
 celo / no ofenta r' crea aos sog en
 mygos os diabos q' th estay dize
 do assy **N**on te destruas r' nony
 ator mentes o u'p'o r' atua car
 ne **P**or yso q' no cupas e' doenga
 plougaca **E**p' adste / enganose
 conselho annalauos se adha uen
 huu daq' sta p'sente uida q' q'era
 huu pouco amortificar a sua car
 ne ue traxth os comeres delectosos

Eves saber q a entencion deste diaho
 q nos da aqste dselho h aqsta. de faz nos
 faz q principio do nosso contumto cheo de
 piquica. por ypo qo acatamento seia muyto
 peor. E por esso aq q papbant qy fuyr
 ay / pnuant se somete ao dselho r a a
 obediencia dos padres hruaes y os qas
 combossem as cousas puetosas pa al
 ma. E esto h pola muyta amygaia r amo
 ric q ham co do. E pello dselho r pla sua
 obediencia. tomam logar r estado r
 mania dnyhauyl. assy lhy faz mester. po
 ypo q os gñades moestros no som pueti
 tosos atodo home r mayorunt aqile h
 muyto ledo. uacant ou goloso. Dem
 ajuda os hmytorios son puetosos aqile
 h muyto tste. r funoso ou ypo. E por
 esso se qy dnyr. aq de stas paxoens
 oq ha de seer monge h mays Judina
 do. r por q todo o estado r a dnyrcom
 monastica. qy diz dos monges se con
 tem e estas ts cousas geralmt. E
 huū sy h estar solitario r repartado cor
 porunt das gentis. Out sy h estar a
 obediencia do pad spual co huū ou
 co dos dnyrheims. Out sy h de mo
 rar no moestre co paciencia. Mays
 o estado de meo h mays dnyrhauyl
 r muytos. r pmo h mays pnyoso. r
 ssy como diz a sca scriptura q diz assy
 dy ao sco porq se caue e acidia ou e
 sonolencia ou e despraco. nom hi ne
 huū q o aqide alevatar. Mays onde
 fam dog outres. dnyrados no mau
 nome. diz o senhor eu seerey em meo
 delts. E qile h aq monge suply r fy.
 el aq se obediencia r po os t kalyos
 spuaes ofezua ofeu fezuoz sem ne
 huū enfriamto r atua morte no

leixa de grece fogo a fogo r amor a amo
 r este atal como sera fim sera cotado
Capitulo doo q fala de no amre
nen hua cousa malitiosam
A qle q conuena dade ama h u x
 tgeno no seu coram. E aqll q
 uer dnyrunt busca pnyar de yno dos
 ceos. E aqll q euidade hu doo dos pecc
 dos r dny suas ofen pnyes. E aqll q cony
 bade trage no coram temo da morte
 aqste dny adiant. no amara r dny se
 curara de couisa. ne hua tnyral. ne de
 dny. ne de poderes ney de parentes. ne
 da honra deste mudo. r em de ne hua co
 usa q aqsto se pnyha. Mays todo. ou so
 r a enclinaco destas couisas de tnyra de lly
 r a dny r e hodia. r a dny a sua carne r
 assy nuu de toda couisa sey ne hua dnyra
 figura xpo. E seny auera a entendo aos
 ceos. r dny chamara ofeu a dnyro
 segudo q dnyra o santo pny ady. q dny
 dnyra amnyha alma se ha acostada aty
 E pmo q diz out pny ady q disse. Senho
 meu. any no soy assy de seguir aty meu
 pastor q eu no desegey co solaco ne re
 pnyso humanal. E ypo muy grany cony
 fuson h r ceera aqiles q leixaro todas
 estas couisas de suso dny. de pny da
 chamao aqll os ha chamados de r uo
 home no huū. Sologitarisse ou curar
 se de ne hua out couisa. aqll no seya ne
 repnyra no tny da morte. E aqsto h aq
 ilo q disse no dny Senhor no eu agelly
 conyeteo q o camnyho daqll q come
 ta andar no huū de dny r torna aty
 de pny q ham pny amaao no apado
 E no dny Senhor disse. q estes atnaes no
 som aptos ne dignos do dny de dny
 ou dos ceos. Ajuda conyosendo o uopo

m

m

senhor q o camynho daqlls q comeca a a-
 uida. pla uida spual h muyto estimola-
 da. e que morando e olhando to os segres
 . legemur se caie no mudo // poraql w
 usa disse aqll maneto q th demandu
 legra pa andar aforer a seu padre.
 leixa aos mortos. soterar os seg mōtos
 Deues saber q despoys q somg saydos do
 mudo. os diabos ng tempta. metendo
 nos auer. q os segres som muyto be-
 entos ou te auetnados por q obm a-
 ob da msa e da qruxo e q nos somos
 peccadores mesqñhos a respeito delts. pō
 q somg deytados de todallas fuzas obs
 utuosae. Mays a entēdo dos nossos enm-
 gos. h pō aqsta adulterosa e falsa hu-
 midade. ou pa nos tger ao mudo. ou fi-
 cando monges fuznos cayr e despaom
 Exoz os despaom dos mudanaaes. ou
 daqlls q uiue seqlm. se pde faz enduas
 manas ou e duas guisas. Abua sy h p
 arrogā. e p nossa ppa uirtude e deyu-
 tado. e esta h dampnosa. Alout h q esta
 do nos longe delts. e spzar oseu stado pa
 guanhā anos uespam. e fogir a despa-
 om. raqsta h loa liata e honesta. Ora
 buramg aqll q onōm. e p disse aqll
 maneto. aqll gu. assy como qdos todos
 os mudados. poys hūa cousa te miqua
 se qres seer pfo. dayr uente. todallas
 tuas rufas. e adas has a os jobs e faze
 te pte. Amda a cofirmao do nosso conu-
 . e a de q ch dnamo de Santa uolla. cha-
 maō. entedamg a sentēca de nosso senho
 Ihu xpo. e seu fia como abast. e r
 dezeremg como aqlls q uiuem pdsam
 mudanalmt. os Julgou pō mortos. qdo
 disse aqll maneto. leixa aos mōtos so-
 terar os p seus mōtos. poys nō h. q
 o senho disse aqll. por q th fosse meker
 uender suas coussas ppregeter obabti

seno poys tem deue ja abitar. dau di-
 finio de pseyo do nosso stado. Aqstas
 palais q disse Ihu xpo. Dnde aqlls qy-
 uem e no mudo to as uigillias. e com
 os thalhos e to mal padece. ato men-
 tam assy meelmos. e qrem andax aabi-
 da monastica assy como a examinatom
 e a puao de bondade uida. qdente q
 aqll seu estado ue mana de uiuez. nō
 os siguan mais. por q era pgriso e
 corrupto a respeito da uida monastica
 esto h plo dso e plo louuor da uaa
 glia q recebe aboa uida segr. Passy plo
 uso da ppa uirtude q se segue. e pl
 as tempestades. e toruacões q ha no
 mudo. e assy plo uso. e plas prieda-
 des dos fructos q lts som frōs e das cou-
 sas q possōe. por q eu uy alguas chan-
 tas de uirtudes. chantar aqlls q estauo
 no mudo. as qres eram. Pegadas. de
 limo locoso. dos qdytos. q diz da ua-
 a gloria. e assy como se fosse m
 sachadas. assy en nuuicam pla iusta.
 das gentes. e eram e stocadas dos
 seg louuores. Despoys seer do ests
 passados adua solitaria. con de nony
 era que disse ou louuasse aqstas su-
 as chuantas. q diz as obs utuosas q
 se fize no mudo. logo foram setas. En
 pō q as chautas q som usadas de
 auga nō hā natureza de fructificar
 nos logares secos. e sem auga. p estes
 atnaes exemplos nos da aentēdo. q as
 obs boas dos mudanaaes q som frōs na
 apapencia das gentis nō assy pfrōs e
 puras como as obs utuosas. q se fize
 em no deyto fora da iusta das gentes. an-
 tes som mays corutas. q aqlls q h lū-
 do do mudo. sabe por eto q h lūdo da
 mudanal tteza. Mays que amda h Indj-
 uado ao amor da qmā coussa uisual. est

non h liure da mrdmal tteza. q como po
 deya ser q el no se cotruue qd for tirado
 daquas cousas q mappoy e tudilas coufis
 nos aduen auu emedimto. r especialint e
 agsto. **E**u vi muytos q estando no mu
 do plo muyto auidad r flalho em liures
 das fetagoes da carne r seendo desfoys
 reidos. adida monastica ja poufades em
 muyta paz. mesqhanit forã e auados dos
 mouementos da carne. Aquil cousa vem pla
 negligencia. r pla puca reuerẽcia r pla
 engtidade r pla ppa reputaco r jnnotedi
 encia. poye entenciamos em nos meesm
 os exammemos q no seiamq eguidos
 e agsto. q deuedo nos amidar p uia ou ca
 reira estreyta q leua adida. non uideimos
 emdo pla careira larga q agl leua au no
 te da careira freyta sy h agsta pidaex fa
 me r sede r mayox pte da nocte estar e
 opno. keu danga amesura. r co pouco pa
 deger obuepage das vgonhas r di
 tupios ou drestos. os qees purga alma
 paxera os escaynhos e paz r ho abre
 gamto da ppa ptaide. **S**offrez as pssy
 graues r os desppzimitos. semellhuciamt
Esto h qd fores desfrizado r theuido
 por uil. no te cotruuar. qd es Julga
 do entom humiliarte. **B**em auentura
 dos soy aglts q andam p esta careira
 por q obeyno dos meos h seu **E**uem
 huu no entra no Reyno dos ceos de
 ante oseu sposo to coroa saluantes. de
 spoye do pmo r o spidro terceiro de
 uiciante. **E**pmo sy h de tollos ficos
 r de tollas cousas do mudo r de tolos
 parentes r de todos los homees del
Esto h do ppo liso r da ppa contade
Etreyo h de uia glia q psege aos
 sob dros veniciantes. **E**nyo disse o
 senhor plo ppha. aos seos suos. **S**ay
 de da meidade da gente pussa ma.
 r no uos cotamnedes ou enauedes to
 omudo enueroso. **Q**al delles soy qfe

zesse millages. Ja maye ne huu r q delles
 de fusatou os mortos. ne huuy q del tou
 os diatos dos corpos dos homees tau pouco
 por yso q agstus sou as torvas r as digny
 dices q es da aos pftas veniciadores. **E**pmo affo
 mudo r nos fizem toly. ocoyudo. r frugado p
 la memoria dos parentes. ou pla ppa patria
 ou tira. **E**n agla ora touem q nos armenos
 to aoraco. **A**ccidendo anos meesmos to ane
 moria do fogo Infnal. pa apagar agl mal
 dicto fogo q nos qr consumir r destruyr a
 alma. **E**a qll h aglla pessoi q se pensava ou
 ta seer legado ao amo d'agua causa. mu di
 ual r se agsta causa no fosse deitudo oseu conuo
 no se cotruisse. **A**gste atal pffiant. engarra assy
 meesimo. **Q**l qr marcha ou marcha. out pessoi
 q qr q seia inclinados aas coluyas carnaes
 ou aos amigos. ou aos dilectos da gula r qre
 andaz adida monastica denesse to toda ente
 com r ardidez exatay assy meesmos so obt
 talhos r adores r afpezas. **A**stendo assy mees
 mos dos delectos r das malicias. porq non
 seiam de pois ficos piores no moeste. q no en
 pnamit no segre. **E**o porto da saude no seia a
 elts agrescentamto de pygo. **A**gl couya couhe
 cem ualles q nauega no mar Intellectual. q
 diz aglts. q ham entendimto da uia spual. **E**
 sta ha cousa muyto misuel r misnha. **A**uez a
 gente escapada do pego r desfoys seer a lagua
 no porto. **C**ap uij de como ohome de
 ue seer pelcay r seer da sua tra r dos sonb
Peregrina com h huu leixanto sen to
 anasse atras. ane huã causa daquas q
 nos dan em yuchamto aa careira de os
 anana r as cousas q som mestex aa
 qsta peguato. **A**ssy h de ptar de sy a
 ppa confianca r os custumes sen xeyn
 ca r auez amaneira vgonhosa. **A**stender a
 ptedora r no publicar oseu satez se al
 tua causa sabe. **E**stender auia r oseu es
 tado r asua emcom. r as suas coytaoes.
 saluo se h ao padre spual que ha cura da sua al
 ma. **S**apento da vilidade ou da viliza. **P**oderio das
 tbulacoes. **A**multidade dos santos desfoys. **E**a
 mor de Ihu xpo. **E**renuiciante da uia glia. **E**no
 me da seurtidade r da stienca. **A**ffundez a do sy

em affo
 de nos
 rta os
 diabax
 de por
 do re
 uiaq
 meto d
 mudo

es

lengo da boca do coração. Bem q' aq'sta couydaõ
da p'gnacõ algũa uegada ha naturalza de anno
estay aos fuos de d's seu ordẽm. q' os nõ lexi
ponfaz plo fogo diuino. dizendo q' partã dos
p'entes r' dos anjos pa' p'ceder uileza r' t'bu
laco. **Mays** q'to esta couydaõ h' grãde r' h' digna
de louuoz. tanto h' mester de muyta distreõ na
q'lles q' hu' q'reny seguir. porq' toda p'gnacõ nõ
h' p'fitamit fremosa. **Assy** como disse ihu' x'p'õ
h' nõ hu' p'pã e' na sua t'ra. **Porq'** q'remos q' a nõ
p'gnacõ nõ seia p' aq'õm de uaydaõ. q' diz de
feer h'õmades na terra. **Doutrem** a p'gnacõ. **Via**
d'ra faz a alma leixar todas as cousas p'fitamit
r' acuydaõ nõ case p'te de d's p'gnacõm h' ama
d'ra r' obediẽcia de continuacõ chorõ p'gnã h' aq'l
oq'l todo amorio sustancial das suas cousas r' das
doutrem fuge r' as deãta d'essy. **Eu** q' q'res seer p'
gm r' mozar no h'mo. **Nõ** soffris q' estem cõigo
as almas amadoras do m'udo. **Por** yssõ q' o la
drom uem q'õ tu nõ pensas r' q'õ tu nõ ap'
as. **q'** muytos q'reny teer cõ sigõ os p'gnãcos r'
os negligentes pa' os saluar. **os** q'ees se dampna
e' hu' cõ elles. **porq'** o fogo q' era e' elts feltz. **api**
gon pouca apouca. **fala** dos comertadores q' come
tam. **Eu** q' as Decebidõs adyama. **q'** diz o acen
dinto da g'ra. **corre** oluõdo cõ esp'õ. **nõ** atibãdo
te pa' cõdescender aos negligentes. **por** q' nõ
sabes. **q'to** q'iste encendimto deue abastar r' q'it
rtiãse de ty pla tua p'guica. **ficaras** despoys
ua reguãde. **q'** nõ fa' demandãdo atõdo home
saluar. **doutrem** **q'reny** diz o santo ap'lo. **os**
do home d'ayã. **Exom** por h' meesmo. **Ajuda**
diz d's p'lo p'pã. **sue** negy. **q'** diz h'uo maõ
porq' amostras aoutrem r' nõ aty meesmo
Assy como disse d's feytos do utre nos nõ
curonos de saber mays e' toã h' mester saber dos
nossos. **Eu** q' es fãõ p'gnã. **ayma** te assy hem q'
dentes de ty odiato. **os** desasselegados. **r' toã**
aq'l q' h' amador dos deleytos dos semidos do
corpo. **Esto** h' aq'l diabo q' faz omonje andar. **des**
asselegado. **r' nõ** estauil na cela. **q'l** diabo
q' faz omonje seer amador dos deleytos natu

raes. **porq'** a p'gnacõ da aq'sta cãõ
aq'sse diabo de nõ e' estar stauil. **sto**
mãdo porssy esta espusa. **q'** diz a
ssy otemptador ao peguy. **Eu** to
das p'tes h' d's r' tanto h' aca como
ala. **Assy** os fazze fogir de toã lo
gar penoso r' fazeltz buscar toã lo
gar deleytozo r' asentarse e' elle. **ffre**
mosa r' h'ua couisa h' de nõ auer aq'sta
ou de seio. **amã** h'ua couisa uiciosamit
q' diz corruptamit. **r' esta** fremosa
r' h'ua couisaã h'ua r' uicidã p'gnacõ
prede. **por** q' aq'lle q' por amor de nõsso
senhor ihu' x'p'õ h' fãõ peguy. **nõ** che
gam mays o seu amor. **amã** h'ua ou
h'ua couisa. **por** q' nõ p'uresta aq'sta
de aos peccãdos r' aos uicios. **dos** q'
ees ja era tirado. **por** q' aq'lle q' h' fãõ
p'gnã do m'udo. **nõ** se achege mays
ao m'udo. **porq'** as maldades. **ham** uq'
sta naturalza. **q'** amã e' de seiarã de to
nar aq'lle cõ os q'ees ja sse cõtaminã
p'õm ou e' cuyãõ. **Quia** ap'mã
molhetz uõm uõtanosamit foy de g'
daã do parayso. **Mays** omonje nõ
uõtanosamit se faãe da sua t'ra. **rella**
ajuda de seiou. **apomo** da de seiedy e'
cia. **pla** q'l couisa foy de g'ada. **Mays**
aq'lle. **q'** diz o monje. **se** de seia se.
de tornãr aq'sua t'ra. **r' cõtã** nõ uõtanã
auera d'aymo sp'ual dos seõssidõ aã
ne. **por** q' fuge como da morte os lo
gares donde som as carcoes de cãe
en peccãdo. **Entẽde** se peccãdo r' nõ ten
taõ. **porq'** ayuma q' o home nõ uee
nõ h' tanto de seiaã. **Do** te seia af
condido este engano dos ladroes.
Esto h' dos diabos. **os** q'ees nos amo
estam q' nõ nos p'tamos dos saõões d'
zendo nos assy. **q'** nos aueremos q'
de mento se ueedõ as molhetes q'
tamos aq'sta. **os** q'ees nõ se que

de obediencia ante se conuen fca ogiro
 por q qto nas p'algum tpo ouimos
 estados alongados dos parentes r ou
 imo ganhada alguma copuço ou q
 tinda ou esteença. Entom de os
 diabos co as cupidades da vaidade
 metedo nos auez q' fa ho de toer
 ar' atem' p' dar h'oficaco r exemplo
 amytos os qees sabia ante as no
 ssas maas ois. E se nos ouimos gu
 nhada alguma stencia ou falantio hu
 al. Ento nos meto auez q' tornem
 ao mudo. assy como meestres r salua
 dores das almas. Caqsto fazo os en
 migos p' esta entencom. q' aqille be
 q' auemos ganhado em no porto
 seguro q' o p'amos no p'ego do mudo
 p' estuemos nos de seguir lotho.
 mais no asua molhe. p' q' aalma q'
 torna onde sayu. assy como sal pe
 de ssaz r desaly adiante fica endure
 cida r seca r como pedra q' se non
 moue. fuge do egipto sen to r' r' r'
 p' q' o coraco das q'as q' tonaro pece
 rom r atira p' a fca de ihu non
 fora dignos de uer. Agua uega
 da aotece aos comedores q' p'oda
 frequeniza do spu. q' de sp'ys q' ha
 leuado as cousas suas tonam' aa
 tra r q' r' nas. Mais alguma uegada
 aqilles q' son p'fais r p'fentam' pu
 gados. assy entende q' fa som purga
 cos toruan' da sua tra co santa e
 teno r p' uento sant' a salua ou
 trem. con a sua saude. assy tonou
 no egipto aqille gnde contemplado
 moyses p' saude da sua gente p'
 uencado de os. Caq'inda naqille En
 teme contempladoz mudo de os
 Caq'inda naqille egipto mnytos p'
 gos de amargura de mente sofre

ue. **P**os boa causa h' constar os parentes.
 r no do nosso senhor ihu. p' q' el nos tou
 r demio r saluou. Mais os parentes r aq'les q'
 nos amam fco acarne. nos faze amparar r
 amdar as penas do Inferno. assy q' p'egm' h' a
 q'lle q' esta innocente. ante aq'les da sua
 lingua sen falar. assy como elle no souese
 falar da q'lla p'ra lingua. **C**aputanto da tena
 ou dos parentes r p'imos. no se deue faze
 por odio. Mais por o amoniamto da alma.
 q'll p'ede do adhegamtio delles. **E**aq'sto uosso
 senhor ihu p' nos deu exemplo en sy mesmo
 assy como e todollos out's boes. p' q' el h'ua
 alguma uegada leixou os parentes. p'co acarne.
Ende aq'lle q' th disse. h' aq' tua madre r os te
 rmaos q' te demadom. Logo o meestre des
 ponheu r mostrou nos obedio sen p'cau. **D**iz
 endo assy. que h' amilha mad' r que som os meo
 rmaos som todos aq'les q' fazem adortate
 de meu padre q' h' nos recos. p' q' abre os olhos
 r **D**e teu padre h' aq'lle. q' e hu' gigo
 se q' thalhar p' leuar te oressu do teu padre
 tua madre h' a santa opuço. q' te pode leuar
 das ruguades. opuço. **E**teu rmao h' aq'lle
 q' se thalha e hu' gtego r amocstate. pa te t'zer
 a vida sp'ual. Amolh' tua seia amemoria da
 morte. to aq' te deates r co aq'll te alciates
Os teo filhos mnyto amados seiam os choros r
 os sospiros do coraco. **E**teu suo seja o teu cor
 zo. **O**s teo amigos seiam as santas vtudes.
 as q'ees se te forem amigas. ten te san p'uer
 tofas no tpo da morte. **E**aq'ste h' o p'cedido de
 todos aq'les q' q'rem andar ad'. p' q' o de seio
 de os. q'uga na alma o amor. r o de seio dos
 parentes. Mais q'ndo se pensu auez o hu' r ho
 out'. engana assy mesmo. oumido aq'lo q'
 diz nosso senhor. **E**en hu' no pode suir aca
 senhores. f. ad' r aq'lo q' sege. **E**inda diz eu
 no vimy ametre paz e t'ra. **E** diz amor
 de parentes. ou de filhos. ou de padres. naq'les
 q' en legero de suir amy. **A**nte vny metex
 tatalha r coytello. p' q' vny ap'rtir os

10
 11
 12

amado peg de os dos amados do mu-
do. E q'ly q' som materiaes dos Junate
naaes. e os amadores das honras.
pticas dos humidosos. **B**nde xpo se a
leij muyto do ptinto e segregaco
faa pola sua caridade. **E**uq' demos q'
nos no puresta todo o mundo cheo
de aurga e yedor de vossos parentes.
por yssõ q' tu assy como. **E**zouylmit
te aias de mouer ascomelos. / q' esto
te fizze parecer satanas e amor de
fetuoso q' tu as uelles. pa fizze
alagar e no dillunjo do mundo em
huu co ells. **p**oy no aias mja aas
lagmas dos teg parentes. **p**or q' tu
no seras ofnuido achome etnalmit
ou pducaulmit co ells. **Q**udo os teg
parentes te apua ayedor como as
abalhas. **o**ays ante assy como as
abespas fazendo chanto por ti. **E**m
ailla hora tgo ante os olhos d'ame-
nte tua os teg pecados e a tua mo-
te. e de til pensseio no te ptas **p**o
yso q' possas venhez odor co odor
E pmeten, anos os nossos e no
nossos parentes maligosant / os
nossos plo corpo e no nossos por
q' som en muygos da nossa alma
de fazz todas causas q' nos q' smos
Esto h' ois spuaaes se nos nos no p-
tinos delles. **M**ays aentencõ sua
sy h' de enlargar moza carra spual
e vtuosã. **p**or yssõ q' ficando conell-
es no aduizam a sua entencõ. **E**xpo
se nos. nos ptimos dos logares. **o**is
nossos. senp andem. aos logares a-
ays uis e mays pobres e mays alo-
gados de ofelacões e de delectacões
do seg e aqsta vida. e mayozmit ap-
louiores da baã glia e dos adoyos
daqste mundo. **E**sse no fazemg assy.

pareste q' q'omg co os pecados e gas mezhada
des. **I**nlmit fuy aas. **A**scende a tua nobza
e no publiqs afama da fantida p'posant
por esso q' tu no achado. huu e palais p-
out e obras. **E**en huu no soy. mays q' en
ob tanto se de se aq' g'ano. pto aqle que
pattar da abryho. **q**ll e dige. **S**ad a tua
tra e do teu p'cedido e da capi do teu padre
por q' soy chamado aout lingua. **e**sto h' aym de
brehays. **E**o nãtiao alguma negada q' is ha
glorificaco alguã p'gim asemelhata daq. ab-
ha e aq' mays. **o**is q' es aja da da esta
glia aalguã. **o**uy boa causa h' ascondella e
en ailla. co ho estudo da humidade. **E**p-
os diabos ou os homees. nos louua da nossa
p'gnaco. assy como e de hua que p'fercom
Em ailla hom nos deardemg atentant
daq' q' por nos descendeo do ceo ahu e co
conheceremg q' nua mays poderemg obz
p'fita p'gnaco. **M**uyto h' queuyl confa e muy
mao de ffeyto atodo spual aqle amor q' nos
auemos aos p'ytes e nos amigos e con-
eetes. ou aq' q' outra causa q' ha pode de
tiranos ao mundo. **e**zougar o fogo da no-
ssa g'no. **E**ssy como h' e p'g'nyll / **p**o d'iz
q' no pode ser. em huu est' d'ant. **g**az co huu
olho e no ceo e co out na tra. **o**is h' em
p'fuyt de no monex q' to. **o**alma. **E**do aqle
q' dos seg parentes e dos outros no se faz
p'fuyt p'g'ny. co a cordao e co o corpo q'
to pode. **E**ntendesse dialles q' som chumadas
aqste estado. **p**or q' q' muyto afaiz e co mu-
ta batalla se enformam e nos os boos e oz-
denados costumes. **E**scendo e aqsta manã
guaanhados se podem p'ier e huu moneto
de tpo. **p**or q' nom tam somit as outs cau-
sas mays somit as maas palais como d'iz
o aplo sam paulo conuitem os bars a stu-
mes. e no ta somit as palais de sordenadas
e laydas e de feytuosas. **o**ays a hua as
pallais affectadas de sãtedona e p'ruiden-
ha mudana pla coposico da te falanca

Incha de cordade r leuay ao homem e
 soberua as qres coufas no ptece me
 huu suo de ds. porla qll coufa aqllle q
 despoys q ha deuignaco omudo r dsa ad
 os mudanaes . ou esta chegado aelles de
 todo que q caya e huu destes e g lacos
 Ou elle ayra nas obs suas defertiofas
 . ou sera gtraminado . ou enuado no co
 raco . peggando gtrinuadant omal q res
 e ellis . con no seeto e quado na qlla ma
 na . Seculo ha de soberua Julgand aqts
 q som deuees ade . Dq qremg huu po
 uco filax dos sonhos q aqtece uos p fcy
 tos peqns r ja expectas . ou espnaes no
 suuo de . Por yss q ha hypseycom da
 xma sciencia r anossa Ignorancia no
 se pde ofondec . porq assy como plo go
 sto se conhecem os comeres dassy pllo ou
 uido das orelhas se entend as coufas
 da mente . Buissy a ja firmitade dos o
 lhos mostra a osol . r qrouca . faldona
 daalma se demonstra . pllas fallaus . Oja
 ys co todo esso / acapade nos . efforaa aas
 coufas q som sobre nosso poder . Por
 esso eu peuyo no semetiano . q h cou
 fa quinhauel . tantre aqste trautado da
 pegnaco . antpoer alguma coufa dos son
 hos . po q no seruanos de toda e todo lg
 uorates . dos enganos do diablo . q da no
 sonhos / porq ofonho h huu mouymto
 de mente no mudando se o corpo . E fan
 tasia h ta fformaco dos olhos en na me
 te q drcane . Buissy fantasia h alcanho
 ou leuamto da mente no corpo vlgant
 Ajudia fantasia h huu qteplaco no estabit
 Arouy daqste tuta dos sonhos e este
 capto h assy como amente clara por
 q qdo leixamos anos meefinos r toda
 as coufas mudanaes r os parentes
 r a terra r somos ffeytos pegnyis . pa

la cordade de ds . entd os diabos se
 efforaa de glater nos ples sonhos . Oast
 no nos como uossos parentes r amiges son
 motos r theudos e muyta amargura r
 thulaco . por nos . Por esso que aos sonhos
 tree . h assy como ohome q uay correndo
 de pos afua somb . peggando sea tomaya
 Os temptadores da baã glia nos sonhos
 de mostram r pphetas . Esto h q elle son
 muytos saytos r arteyos de mal r qfen
 dem muytas coufas daqllas q deuen a
 vyur . r assy as fazem deer em sonhos po
 esso q dancio as nos vyur e effectu nos
 orauylhemos r leuemos o nosso coraom
 e alteza de soberua peggando nos ja fecer
 abegados daqta dos pphatas . por esso
 aqllles q th qrem r obedecce espressas de
 gadas os diabos pphetizam e elts . Oays
 e aqllles q simpz mt odespreza no h assy
 A maneira p aqll odyabo touhste muytas
 coufas daqllas q deuen adyur h esta / po
 q elle h spu r de as anusas corporaas r
 as suas anons / Onde conhecedo q alguu
 deue morrer fazeo vyur e sonhos r dea
 Esto acoteeste aqlls q soy maye leues
 r maye daos . Pen aqsta maneira fazeo
 pphetizar no porq elle conhesta . en ouya
 mania as coufas q ha de vyur . saluo q
 as qpende pllos sincaes r aq cinto q
 de . Pen aqsta mania . Ouytos fficos r homes
 exptos r encantadores muytos uizes denuaa
 as coufas q adyur de vyur . Ajudia muytas ue
 gadas os diabos se tn fformam em ango de luz
 r e forma de fms martires r amofra q ven
 anos e sonhos r esto fize elle . aqsta enteam
 por q despoys q somos esptos nos fize deer plla
 pla reputaco r pla soberuosa alega . Por esso
 esta seia ofinal do engano . por q adyur dos an
 ges nos most semp penas r juzos r meos . por
 q despoys q nos esptamos te mannos r thorem

Sporen qdo amercamos ageer aos diabos
 q nos assy ha enganado qdo nos veem
 esptos. fazem de nos estarubo r dymse de
 nos veendo nos estar pensando naquellas
 fantasias. Por esso que cree aos sonh
 em todou h uado ou sandeu / saye
 aqlls q no the cree. h amador da sabedo
 ria. Van soomt aqlls spūs auemos de
 cree. os qees nos mostm tormentos
 r juizos. po se p aqstes tormentos adf
 paco te deesse. ou te enyojase. seras
 certo q esto te ven da rte dos diabos

Cap uij q fala da obediencia

De poye dus cousas soure ditas co
 ordem de Razou se deve seguir
 ho trauctado da obediencia a
 nos seguidores de ihu x. por yssõ q co
 mo atodo fructo tem pmanit a flor.
 assy a toda obediencia. bay e antã a
 pñaco do arzo r do vontade. qya
 tom estas duas virtudes // assy como co duas
 uas de ouro. Reto r na no reco. aulma sama o
 bediente. Ende assy como della filou oppo
 pñõ spū scõ r disse. Queme dany as penas
 anno pñõla r dozey pla uida actiua. De
 pouzar me ex plla gteplatiua r pla humilde
 Por esso nõ desizenos de falar do estado r
 das armas daqlls q glutẽ so aqsta sama obe
 diencia. Says h de veer r pensar como te
 ho estuo firme firme aõs. r ao padre spūal
 p oqẽ estuo todo penñamto de Inheldade
 ou de pñamto deitem de sly r semp teem
 estunhado o coyelo do spū a timataz to
 da doctade q se ategase dellẽ r de poye scõ
 to de sly de pñamto da paciencia r da
 mãp dõ. asoffher e paz toda fenda. r pun
 ganto de enjunas r de pallais. Emido em
 na calca o elmo da saude. yssõ h da se. qfi
 mido q pla oraco do padre spūal serã deffendu

dos r aqndades. Escendo ja assy armados. ohu
 dos pees estendm e no fructo // r anipuffion
 dos hrmãos. ho out teem firme aopaco
 bediengia. h pñõta abnegaco da pñõ vontade
 mostm clapanit plas obs coqñmões. Guty
 obediencia h pñõta amegaco do pñõ cozpo r p
 la alma r pla vontade feruente miete mostm
 da. Obediencia h mortificaco dos nelyos r
 dos sentimões na alma r na viuã mente to
 toda deliõon. Aqnda obediencia h mouymto
 nõ e ante buscado. morte r contãna. uida se
 nõ huiã cura // r pigoo sen nõ huiã diuidõ
 Estufaco ante dõ nõ ante buscaõ. non a
 uiedõ medo da morte. h huiã nauegaco sen da
 pñõ. r h huiã andamto de ranyho de ranyho
 Aobediencia h sepulta de vontade r h desur
 reico de humildeade. Non qd diz nõ estolhe
 nõ huiã uisa. morte nos maues. r nos tees
 q aparescem. Aqll q o ha de Reger scimã
 mortifica a sua alma r todallas causas. Ven
 dera Razõ aõs por el. Aobediencia h leyramto
 de diuidã r de dispreco ante as Razõs da
 desreco. Principio daqsta mortificaco r
 anegaton dos nelyos r do cozpo r da alma r
 da vontade. h qd huiã r gaoz. Says omeo
 Algũa regada h gaoz. r algũa regada h sen
 dor. Deabamto de poye h pñõta paz r ma
 ssiõõ da miete r sen nõ huiã sentimto de do
 Aqnda entõ se doo r atsta aqlls obediẽ
 te viuo r morto ben auenturado. qdo se de
 anegar qya vontade. temendo o peso do pñõ
 Juizo. Poye nos todos. q nos qreõs esfir r cor
 rer no campo da gñõõ Intellectual. r todos aq
 llõs q nos qreõs armar pa entrã a batallha do
 teyro spūal. Todos aqlls q qreõs pver o peso
 uosso aas costas douyõn. Enos todos q qreõs
 nada sobre los lães douyõn. r seer sostruões
 sobla auga pa passar aqste gnde pñõta daqsta
 uida sen nõ huiã pigoo. deuedes conberer quos
 qreõs tomar. huiã capreia bue r aspa. Daqsta
 rãna. ha huiã soo engano. qõl engano h este.
 de seguir o amor r o apñõmto da pñõ vontade.
 Aqlls q a hã pñõta negada. antes q comee

aandar sem ja dnyados. Obediencia h' atai
 morte ja mais no creer a sly meefmo de ne
 huiltem. / ou se nos pemos e coraõ de
 meter a cateca so o jugo da obediencia pa
 rnyr a humilhaõ e saluaõ. Hester h'
 q se auemos di streõ e siso mure q ent
 mos aqste obediencia. q busqmas e exa
 minones diligetent onosso guyaõ. / Por q
 no seamos enganados somenos abnu
 manhejo. / sly como abnu meest ou abnu
 coente. qreõ ante huil fisco q' diz abnu
 de ffeytoso cendo au huil vtuoso. / Por esso
 q de ffeys q for mos entões no pego ny
 amdo seer ffeidos atoo por to. / no seamos e
 gidos apor to pigoso. / Mays de ffeys q for
 mos entões no estao da sra obediencia onos
 so too guynador e ordinhador das nossas
 batalhas. / en ne huil mana no o qummos
 Julgar ne conhetee os seõ de ffeys. / Item
 q auenha q' el veiamy alguim peqno de ffe
 to. / qill ho estado humano no pode ffe
 por q' do estado da obediencia e somiti
 meto no aueniamy ne huil pueyto se nos
 Julgafemos os nossos padres sraões. / qre
 do nos qnuar e agda seõ affe e adua
 co firmamnt uos nossos degeores. en todo
 h' de teer seõ anossa ffe e aduaõ firme
 aos nossos pastores. / E a meste en todo de
 teer na nossa memoria os terre ffeios e os
 pueyos sraões q auemos deuidos dells
 Por esso q' p'ido os diabys se efforõ de se
 mear nos nossos coraões apoum ffe q'
 ellis. / Mas p' aqstes nos deardmõs lye
 ponhamy silencio por q' q' to mays fo
 vna e espta affe a ellis. tanto ocrep
 mays solitãm e diligõr mte obedere
 mays que offende e caue e aqsta poua
 ffe q' Julga o seu padre e degeõ e sraõal.
 . Que no p'cedo de solna e toda sua ob
 e q' q' p'ida de p'cedo. / Por q' h' x me fter
 q' q' do atua. / coraõ te aduze a Julga

O seu padre. fuge della como da coraõ da
 fornicatõ. / En todo aqste s'pente no di
 e ty loyar ne enida ne pnyrio. / E dy assy
 aqste drago. / qill tye e sta coraõ. / So enga
 nador pnyo a mado seu no som ffeõ. / Juz do
 meu padre. ante elle ffeõ meu Juz. / E gny
 aqste os pnyes pnyes d'ison. / q' armadõ da
 alma epi apsalmodia. e a opno q' a mure p'
 defendesse. / e o dny seu magoa das lagmas en
 oluaton. / Mays a sra obediencia epi lida
 dy e p'feto martyro. / sen qill ne huil de
 festuoso deca onosso seõõs. / Item q' esse
 aqste q' p'fiamt h' ffeyto. / este ha ja da
 a sentenõ q' si meefmo. / E ten q' este confa
 no seia clara p'fiamt uos pouo se ffeõ. / a
 h' e s'pido do p'cedo e do seu Juz. / Mays a
 qle obediencia sen obediencia q' de alguma
 couza q' faz a sua vontade. / tem q' mostre
 de obedere non de meos seõõs. / Juz do
 seu p'cedo. / Mays se aqle. / q' o seu padre sraõ
 al o de p'cedo e correge e el deere acor
 reõ. / e ffeõ a sua alma. / Mays se o seu
 maior tala. no seõ q' me diga. / Por q' elle h'
 oracion do pygo. / affe e a uo d'apulo. / q' lles
 q' to simplizidade de coraõ seõ seõõs. / aqste
 corre p'boa carreira e deem ap'fereõ. / Mays.
 g'ense aqstes. q' amakade do d'ato no os p'
 rta aqste estado p' dnyõ. / q' d'is. que
 no entre e dnyõ. / do siso da vontade do seu
 maior ne p' distreõ. / Esto h' q' no queru
 conhetee de sly meefmo. / mays q' o seu mayor
 h' q' non astõdimo das coraões. / esto
 h' q' cada huil destas tres couzas. / h' cometo
 de de obediencia. / Mays p'namt. / tu lye d'ito
 tollos teg de ffeytos. / ao teu too Juz. / e se el
 le te manda q' fessa os atõda gente. / por q' to
 des aqles q' de ffeõ as suas chagas nula
 pode peiorar. / ante seõ toste ffeõ. / e aqsta
 couza auemos de deere. / Por q' eu seõõ em
 huil meefmo. / e huil medrosa e Julga seõ

Handwritten mark or initial in the left margin.

de huius loco iuriz et padre. **Pa** vnynd huius la
 dom. aqille logar pa ser mouge aqille
 padre q era p ffecto fisico das abnas ho fz
 estar sete dias e toda puz sannt q disse as
 manias et os costumes do moestro. **Ex**erpt
 serant odemadu se elle qra ficut co elts
 et respodendo elle q vidamnt qria. **Ca**lli
 ade th disse q qra sater todas las cosas
 desonestas q adna fectas no mudo nelle
 assy ofez. **Qu**edo q clamant et pmytant
 the disse todos los sey deservtos temptada
 oallade assilhe disse. **Eu** qro q todos agfts
 tey deservtos tu digas atodollos y maos. et
 elle como home q vidamnt adna e odio to
 ofeu pecado deszando toda vgonha. **he** disse
 pad se tu qes eu os direy na meate de ap
 ra daleyandna. **Et** puz sez aqille abade.
 ajuntax todos los sey monges na cira. os qe
 os era duresos et tnta et fechos estar to
 aypota. **Co** alade estana de dentro da p
 ta da cira. **Ento** sez vnyr aqille peccador
 sey peccado. qo fez entrar e agsta mania co
 as maos legadas de tras vestido de reli
 cio descalçado et q acateca e poluorada et
 huius o tirua vnynd p huius corca. aqill aya
 legada ao xestoro. out ho vnyha teydamnt
 acoutando de tras. **Ex**porta vista da qsta
 cosa assy fecta logo aqlls monges forom
 omousos achoro. **po** esto q ne huius no sabia
 po q era fco. **Ca**chegadose aypota da cira
 ia aqille sco padre et beguino iuriz baderico
 gnd woz et disselle esta pagado porq non
 es digno de entrar e este sco logar. **Elle**
 secndo espantado pola gnte woz do abade.
 porq como elle depoye afirmava no th par
 estia de ouyda woz de home. **ayis** de huius
 troy. **por** laqll cosa logo caeu e tna. **qgn**
 de timor et ggnia medo et grom. **Ex**azedo e
 tna gabota huso todo aqille espacio banyu
 de lagmas. **Ex**sentio aqille mandiboso fisico

oql en todas agstas cosas painna
 sua saude. **Ca**llad qua aforma
 et o exemplo da humidade. **Et** todos
 sey monges. q disselle clamant todo
 los sey peccados ante todos. **Ca**llle
 vidamnt toda cosa ofessana. co
 usas muy auoregas et feas ao
 uuyr. q no tan soomnt peccados ca
 ynaes fco nata. et q nata cu
 oratas enzoaves et no enzoaves
 ayas ayna toda out mana de pe
 cados et de homeadros et cosas q non
 son de diz. **Ex**erido assy ofessado. aq
 ste de os podo. logo oallade feze de
 fir et meterlo ante agstas. **Ex**erido
 xendo cu aqille fecto. **ad**emandey aqille
 santo adexyte et disselle. **por** q ca
 ion adna theudo aqlla mania assy
 estilha et noua. **Elle** q era vidamnt
 fisico das abnas. **Disse** q po duas
 cosas oadna fecto. **Ap**ma po q po
 esta vgonha. **th** forom peccados tolos
 peccados. **por** q ante q se pisse aqille
 logar. **Ex**eridu pfecta remissen ou
 ptoanca de todos. **Esto** no te poye
 sta forte acoer. **por** q frade soy aq
 psente q me disse. q qro aqll se ofessa
 na. **no** estan. **apar** delle. **huius** ho
 mee neg muyto espantos co acarta
 et gaxena na maao. et como aqille se q
 ofessana. assy aqille diabo emtelana tda
 aqlla curta. **Segundo** aqlla palau do
 sco ppha q disse ad. **Eu** ofessarey anj
 nha maldade. et tu senhor poyas
 aqueza do meu peccado. **Segunda** ca
 ion th esta. **por** q eu ey frades. os
 qes huius peccados no ofessados. et p
 esta ofissom. todos som ofortados a
 ofessar se. **sey** aqll ofissom ne huius se
 pode salvar. **Eu** vny aqille moestro.
 nos monges et no abade muytas
 cosas dignas et puetosas decoz

talas Das qees alguas me efforea
 rey. e estudarem de dy uallas. p q
 eu morey co elts muyto tpo. pa ver
 a sua gussaco vianilhado me em
 uito como aglts homees terreaes. se
 guyam estado angelical. ou dangos
 por q ante elts era huū legamto da
 mox e de deyrta caridade q se non
 podia deslegar. **C**ausa ajada muyto
 de maravilhas q se amara assy pfeita
 mt q eram liures de todo special falla
 mto e de ofianca e de ne huā afeico e
 spicial. por q de dentro e de fora era huā
 causa. e sob toda causa se estudia de no
 offender a ostenga huū aoutro e huā
 causa q fosse. **E**sbles qto a ostencia do
 pximo se offende ou gta. **C**oncluse em
 muytas mandas. **E**specialmt qto qres
 parester mayo ou melhor del. e qto o cu
 ganas e qto th no es fiel. e qto odes
 pzas e amosts de aullo e odio. e qto
 inimigas del e fazs as outs causas q
 nastey daqtas. **E**nde de qto fosse vi
 sto alguū Jrmaao q omesse odio ytra
 out. o abade o deitaua fora do moe
 stro e mandaua ao carcer. **E**huā
 vegada huū frade disse mal ao abade do
 utroy e logo o abade mandou qo de
 itassen fora do moestro. **D**izendo q ta
 to se daua. aqsentir. q odiatro visuyt
 morasse no moestro. qto aqle q era Ju
 visuyt. **C**assy thannon diaho visuyt ao
 moige de thedor. **D**oi eu acery daqlls sas
 causas. v adranit qnuytosas e digna
 de ser declaradas. **E**sto h Jrmandade
 segundo ds. amada legada em caridade no
 qes em manulhosa obry e otepron. **E**s
 qes assy aujam cura o huū do outro na
 ds qnuytosas espirituales. q assy no
 era muyto mester de ser curadas e visi

tados do padre spual. **J**oays viuunt de lu
 galus e aos Jaiuus era esptodos o hui do
 out. **E**ra ante elts alguū modo por
 denaco pensada e formada delts meesmō
 opuyto pziuel ad. **Q**ue se agteresse q
 no fosse psente opad spual. e alguū de
 lles omesse comendo adiz mal doutrē
 ou Julgar ou gdempar. ou falar fala
 mto ouroso. ho out seu Jrmaao. llye fa
 zia sinal. q o dostro ou co acabera e fa
 zia pntz daqle deffeyto. **D**ecor dndho
 p aqle sinal. **E**se p aqste sinal non se a
 cordara. aqle Jrmaao q lly adia feo
 o sinal andaua e engeolhaua se ante el
 e dizia sua culpa e partiassē. **E**o esto
 q p aqste out sinal se acordase dos sey de
 feytos. **C**apna amay aqsta v sanca. q sen
 pre falaua de causas pueytosas e de cou
 sas. perlas qes se devedasen da morte
 e do Juizo etual. **E**no calarey da pfeico
 do tozinheiro daqle moestro. **P**or q eu
 vy q fazendo elle ofruco. q ao seu oficio
 ptecia. elle auja otimados choros e ot
 toes de coraco. **E**eu degey q me disse se
 como esta gra adia dechada de ds. e
 seendo elle foyado de m. **R**espondeu me assy
Ho padre Johane eu no passy Ja maye de
 suur abomees se no soont ad. e senp me
 reputaua no digno. de ne huū depon
 so e allesego. **C**agsta q eu ey do fogo ga
 teral. me faz auer themona da chama
 do Juffeyto. **E**m oucand huā out pfeico
 daqlls scos q seendo elts a amesa no ceta
 uay das oluocōs mentuacs. **J**oays con
 etas mandas e sinacs e actus amoe
 stauo assy moestros. **S**egudo abau tge
 ndose auemona aoyto. **C**agsto. no soo
 mt ofazia a amesa. **J**oays e em q l q

parte q se achauo fallaua de causas qrueny
 tosas qada mayo q se alguu diqlls frades
 omesse eppado en alguna peqna causa ho out
 ymado andara de dtae ady sua culpa
 Rogado q th leixase foz apcedna r co a
 thre assy o fuzia qoz qoz q odhaie sabia
 aqsta mania de pferco qusauo os seus di-
 pulos duna maye ligeims pcedenas r
 no se curaua muito de saber ql era aqll q
 adna fia aofeussa. **Expo** ante elle fosse fi-
 lio de mouro ou de coradanto de palauis
 de faz. **Expo** ou q alguu ou de se pomecao
 alitga e q qozimo vinda o out ymado r
 mytaffe ante elle r engealhuasse e qm r
 dizia sua culpa r r aqsta mania de toruua
 aya r as gtenas. **Maye** si alguu era q q
 selse apfiar r mngasse das palauis. **Exce-**
 luidas. **Expo** dizia se aqll q era e logar do
 bade r elle os fazia deualuar en hui ate
 q osal se posse. **Expo** se alguu fosse ahaia
 na sua tra. **Excebia** aqsta torrepto q ou elle
 no tomia se pmeirant se no deualuaua ou e
 lle era deualdo fora do moestho. **Expo** aqsta mania
 no era vaa r sen pueito ante fazia muito
 fructo manifestant. **Expo** ante aqlls fozs ouito
 foron actiuos r gteplatiuos. foron achad
 os ante elle combosteades do estado cal-
 mas muito hibuyles en sy. **Expo** a causa muy-
 to qruylosa r digna de seer gtepda dos
 angos. **Exce** homees caaes dignos de seer
 amdos e Reuerencia fremos p santidade
 r assy como paruos wyper a foz aotidea
 cu. aqll elle. **Expo** aqsta agude glia pla p-
 pria humyldade. qz diz justos fructos de eu
 e aqll e logar diqlls q eram estados. qn-
 quoceta aung aobediencia. a os qees eu-
 rogep q me dissesen q q solad aujan
 adiam de fatos ebalhos. **Expo** qees al-
 guis me difom q erin enridos no ady po-
 da humyldade. **Expo** qll toda causa toda ha
 tallu de tauo de sy. **Expo** alguis oute me di-
 som q era postos en tanta paz r e tanta

folganca q no sentiam ne hua pena ne
 dor de nen hui ml q lles fosse dute
Expo dy alguis diqlls santos dignos
 de seer senp theudas e memoria q de pois
 da sua gusao angelica r aieza ouito
 honradil. foz a foz q amuyta alta fite-
 doria r simplicidade r ignocencia r de
 liberaco ouito annada aca pzeite os
 qees non era assy como son os velhos do
 mudo. q som enyos r smorudos ou q
 se pde diz q no omesse fallamto ou
 costumes sen raxon non mngados de
 saber ne pguytos. **Expo** ays todos de fo-
 ra r de dentro erin mansos r aleges
 aqll causa no se acha e muytos. **Expo**
 na alma ady aihu xpo r ao seu alha-
 de era simplizes r ignocetes. r assy como
 paruos esgardasos. **Expo** os diabros r
 os peccados adiam os olhos da mente a-
 bertos r ingantes r no gffusos. **Expo**
 maye vos direy q dymria meos oyo
 da minha vida. **Expo** sou Regedor r to-
 ggado de reya de dy. **Expo** aqsta as vni-
 tes diqlls ben adertados. r a sua vida
 celestia digna de seer seguyda. **Expo** q
 ouis pueitosa causa q affremosentax
 onosso fallamto dos ebalhos r das do-
 res r suores diqlls dentes sen dor
 pa acender ays o amor da smti dae
 ouito maye q ays minhas pias r dny
 dnucaonis. **Expo** q aqsto e verdade se
 ne hui qdiz q acusa meos q h bai
 se affremosenta pla melhor. **Expo** a
 qsto dy Rogo q non ajades a deoxy-
 to q en estrena ne hua causa qosta
 por q h costume r ob de pouca fte. q
 as causas q son pntas. r v adyas.
 gnastar opuerto maliosam. co as
 mentiras r co as falsidaces. qus
 seguyrem ofalanto de fuso comera
 do. **Expo** aqsto q hui dos pnytes da

dicta cidade de alexandria. o qll
 abia nome ysidoro. ante aqstes anos
 veniu a ao mundo no sob' d'co oyoeste
 oqll en aly adzey. **A**qste ysidoro q
 do este pastor obedien. omdndo de
 le diz q era home cruel e forte ppo
 beuoso ppenhou p hua aspaco. say
 hmit astucia e malicia dos diabos
 disse disse assy a ysidoro. **S**e tu
 vira d'vnt has enlegido de tomar
 sob' ti o yugo de x' e obynra q tu sejas
 pnuado e osado na obediencia. **E**y sidoro
 re pspodeu. **A**ssy como offerro q se
 mete nas maos do offerro q fara de
 lle aqillo q lhe p'ra. **A**ssy padre muy
 sco me dou eu a ty. **A**qille mny
Aqille muy gude e robre pastor se
 endo gretado p esta fhemosa palauza
 logo oneteru a yzua. **A**ssy como o
 offerro e dissellhe assy. **P**oyis eu qro
 q tu estes aqpta do moestro e e
 geolhate acaia pessa q ent' p'fau
 e dilhe assy. **D**igade ads por m
 por q son muy peccador. **E**lle ote
 ceesteu assy pffeytant como o ang
 obedeece ads. **E**p seuerado na qla
 dedienca sete annos e dyndo ja
 e muyta alta humyldade e gnyo
 quise aql saõ padre de poyis de ser
 annos e depoyis da sua. **I**nesta uil
 paciencia. ordenallo e fazlo ser
 do numero dos outros oyoenges. co
 mo pessa dello muyto digna. **E**y
 sidoro fez faz muytos logos ao
 abbade. p m e p outren. **D**izendo q
 lhe leixasse q' ho estado ho estado
 da sua vida. en aqille estado. dando
 a entender q a sua fin se achegava
Assy foy feyto q leixando ficar

em aqille estado. **A**os dez dias aqste
 glorioso ysidoro dormio en paz. **S**eu
 seteno dia da sua dormito tyrou assy o p'ro q
 to aqll estua aqpta do moestro. **P**er q ell
 lhe abra pmitido e duto. **S**e eu aqste co
 fficiencia q' e l'ue tyo tu sejas Junto gnyo
Aqste foy feyto pa dar p'fca certidoe da
 sua be ameytancia. aqll elle gnyhou p per
 fca humyldade e sua obediencia. **D**eman
 dey eu aqste gude ysidoro ante da sua
 morte. q me disse q sentimto sentia na
 sua mete estando el aqpta. **E**lle no mo
 altondeo pa dar exemplo a outren. **D**isse
 assy. no p'ncipio q eu vim aeste moestro p
 stana de ser vendudo plos meq peccados e
 por esse fazia eu aqlla ob. **E**nde gnyota
 amargura e forza q fazia any mee fino
 fazia aqlla penitencia. **E** p' do op'no an
 no vim sem tristeza e coraco. esperando de es
 algua gra por la paciencia e obediencia. **C**on
 p' do ofeguido amo q sentimto de coraco tyuly
 me q nom era digno de star. e tan santo oyo
 estro. e de veer e de fall. **E**o aqille padre
 de deceler os sagmos dignos e de veer a face
 de ne hum. **E**or esse esgama seny em t'm
 e to soeyta faldona demanua aomeo
 aqlls q entmua e sayam hua legada sendo
 nos amesa aqille grande padre e doutor das
 vtudes. **A**lxou a sua santa boca aas mynhas
 opelhas e disse me. **D**uges q eu te amoff
 na antiga velhice aduynia faldona. **E**u
 ho poyis q' sy. **A**qille Justo padre chamou
 hui dos antigos da segunca mesa. oqll abra
 nome louyero q era esta qrenta e oyto an
 nos naqille p'ro logar e era ofeguido cligo
 q aly fosse. **E** depoyis dyndo elle e geolhu
 se. **H**omyldosant uos pres do padre spual
 de deceler. elle abeo. leuatoruse de
 tira. **H**umyldosant. e o altade oleixou
 estar. ante amesa. desco comeco citua o
 acubamto. **A**ssy esteue be tres oras. e
 mana q eu me ad'gonharia deo esg'ar

en na face. Por q' era todo tuão velho
 de oxentia annos. Escendo estado sen
 falar a tua o q' mto de todo oromez
 Levando se da mesa. aq'le scõ padre
 ho mãdon ao sobre deo ysidoro q' th
 disse q' q' d' p' salmo xiiij. **Eu**
 como homie malicioso. nõ foy p'guizoso r
 andey. aq'le velho q' me disse qual
 cousa. adya pensaido e aq'le p'ncõ te
 p' q' adya estado aos p'ces do abbade
 r' elle me Respondeu assy. **Eu** g'tenp'
 ua. q' a pessoa do abbade fosse aymage
 de x'. **Esto** h' porq' fize bezany q' op'nd'
 fosse a p'essa de x'. **Seu** nõ pensava q'
 delle. de todo me fosse mãado se nõ de p'lo
 f'. **Unde** te digo copiare Johane q' eu
 nõ estavia como que esta ante a mesa
 dos homiees. **ays** estavia como que
 esta ante o altir. de d's orando. non
 avendo nõ h'ua maã entencõ nõ coya
 id' q' op'adre por la g'ude. ffe r' por la
 g'ude capidade q' eu ey aelle. **Assy** co
 mo diz san paulo. q' acardade non
 pensa mal. **Por** aq'sto sabe op'adre. que
 p'ido alguã r' pureza r' simplicidade se
 p'oz nas maãos dout'ey. **Ally** adiam
 te nõ dara logar nõ ora ad' enmigo ey
 lly meesimo q' ofeu padre sp'ual. **En** ou
 t'unos a omniullhosa paciengia r' humil
 dade do dispensador do dicto moestey. p'
 q' v'ad'unt q'll era ojusto Regedor das
 ouellhas. **Arzo**nees r' ffaludor p' nosso
 senhor Jhu x' atal dispensador. **Arzo**nees
 coufas do dicto moestey. q' era casto r'
 mansõ r' pacifico como muy poucos sey
 achany. **Cont'** aq'ste dispensador aq'ste
 santo padre p' p'ncõ doutros se moueu
 agra sen nõ h'ua tuon r' mandou muyto al
 p'ant q' fosse deytado fora do oratorio.
Seu conhostendo q' era sen culpa aq'lo de
 q' o abbade culpaia adheguy me aelle r'
 astondaidant ho estufana r' elle saybant

me disse. **Eu** sey ben q' nõ ha ruyã. **Ar**
 ys assy como h' coufa vil r' sen d'zo
 firtay ep' das maãos d'z motezin
 hos q' h'ua finne. **Assy** aq'le q' ha de
 xeger as almas offende lly. r' ofeu
 discipulo se th nõ faz guanhar. atodas
 horas covas. r' esto se entende p' hu
 iunas r' p' virtouhas. r' p' despmzi
 mtos q' to conhere q' possa soffrer. **En**
 tres coufas. **ay** pornt se offende p'
 mãnt. q' o deyta da merce da **De** p'ent
 on. ho out' d'nyne q' deyta. os out's
 do exemplo. q' **De**ceberany da v'itude
 dos outros. **De**ceiro d'nyne h' he
 porq' **ay**ntas **De**gadas aq'les q' foy
 chamados soffredores r' pacientes nõ
 sendo de p'ys v'ados p' q'uitos t'p's
 p'ey oq' h'ay m'itaco. **Por** q' v'inos ho
 mees v'ituosos os q'ees nõ sendo **De**
 p'endidos dos padres sp'ituaes fora
 deytados daq'la mansidoeu r' paciẽ
 cienza. aq'll p'm'unt abiam. **Esta**
 coufa podemos tomar exemplo da t'ra
Case abra t'ra r' g'ssa. r' fructifica se
 nõ lauda faz l'w fructo. **ays** sendo
 h' cavada faz fruyto sen p'uerto r' ga
 ra espinhos r' cardos. **En** esta m
 agra aalma bra v'ada. ey na obedi
 encia r' gas **De**p'heussões r' can
 os doestos faz fruyto. de ob's v'itu
 osas. **ays** nõ sendo assy lauda
 g'eya inuytas **De**gadas espinhas
 de soberua r' de p'ua **De**uerengia r'
 de fornicacõ. **Por** esso san paulo
 mãdon ab'ua sen discipulo. **Timeto**
 r' disse assy. **De**pende r' mal t'ra
 ge r' faz as v'itouhas. r' nõ ce
 sses ou th p'za. ou l'he nõ p'za.
Este h' q' d' disse oportune r' t'
Ca p'fiamã en daq'esta coufa g'ra

o albaide allegando a fraqza do spū d'agsta
 geerno p'sente. r' anno p' multas Vega
 das plas de phoussões q' son ffeitas assy
 como sen tauon r' sen Exon se gtorua
 r' se p'tense da vnydade. E q' o q' era rusa
 di sabedoria me desfonteu r' disse agsta
 frengosa r' notauel pilayra. Toda alma q'
 por x' seia offenciada r' legada da Cigida
 de da ffe do padre spūal. ataa morte ro
 sange nō se partira. Emayor mit se alguns
 hā dechudos alguns beneficios spūales
 en Benedicō das chagas dos seg' p'ceder
 deor. d'adisse das palauis do scō ap'lo
 Bendo disse q' nē angos. rey ar' angos. nē
 p'ceder. r' en v'tudes. nē nē hūa out' qe
 afū. nō uos p'tim di ruidade de x' nē do no
 sso ho padre spūal. Oays aduna q' nō h' assy
 legada. r' quinta. d'auant r' sen p'ceder
 thallu. q'oz q' as p'ceder. as q'ees nō hā
 fin e nas suas cryd'ões g'femidas. non
 llyes alasta aye q'ua soierio. vil. a q' h' tā
 soom'tua ap'paresta. E por esso a q'le q'
 nde scō degeor non mentio. assy mee
 smoy. Oays guou as almas r' g'dusseas
 a p'feyon r' offereceos a x' como hostias
 sen magra. **Inda** ouamos aduyna
 saluozia r' marauilha. como se acti
 e uasos de terra. por q' sendo eu e
 a q'le moest' d'ane māulhauada pa
 ciencia r' da ffe. da q'le q' v'ynhā noua
 ut' dā e smesurada sofrenca das deph'e
 ssons. r' das Inimias. q' llyes q' fazian
 os p'eres spūales. E por esso q' algūa degra
 dechym p'rudimtos. nō tm soom't dos m'ores
 Oays a q'ua dos meores. Eude p' tauon de
 edificacō. hūa vergada demādey eu. alhm
 q' adūa estado. x' annq. no moe st'io q' adūa
 nome alag'ro. o q'le espellant. eu ho via q'
 uytas rezes. seer offensō de todos r' algū
 regadidos fuidores. era deytao da mesa

por q' elle era de ffreado hūu pouco ¹²
 di lingua. r' esto adūa por nifeza. **Ca**
 llye disse Jumaão alag'ro. **por q' agsto** **be**
 q' eu te veio pouco meos. q' t'nuada
 mente deytao fora da mesa. r' hir a
 dormir sen comer. Elle me de ffo.
 deu assy. **Padre me crene. q' estes**
 meo J'maões me p'ruayse eu son dig
 no de seer monge. r' e v'ia de nō mo
 fazē por enjura. E por esso eu conhe
 sendo a sua entencion. r' do albaide. r' da
 r'usa soffro en puz sen pena. **Q' sen**
 p'and agsto. ey sofrendo q'ize annos q'
 q' do cometo q' d' eu a q' entrey me di
 son q' xxx annq. se deue de p'uar. os
 q' denuciaay no mundo. E p'ey J'usta
 mante se h' feyto agsto. **Padre** Johane
 por q' o q'ure q' nō esta ap'ruado h' p'fey
 to. E sofrendo a q'ida a q'ite nobre alag'
 ro p' espacio de doo annq. de p'oy q'
 eu foy e a q'le moest' r' se adramo en
 paz. E disse a q'ita palau. a a q'ite p'adres
 do moest' r' q' d' se atbegou a hora da
 morte. **Gracias** dou a q' hū. e n'osso scō
 r' ados por q' uos me auedes ffeytao
 por la mynha saude. q' soe estado v'ry
 annos nō teytao dos diabos. **E logo**
 q' elle foy morto. a q'le p'feyto do J'usta
 Juzo. como confessor. dignant ho ffe
 por. r' os santos. q' se depon sauon
 na q'le moest' r' **J'maões** d'auo to
 dos amadores de benfe eu tenho ofilencio
 q' eu nō diga. ap'feyon r' o estado. do ma
 cedano. diatono. a q'le moest' r' a q'
 ffe sendo. **Ouyto** soligto. as cosas de
 x'. hūa vergada v'ynco a sollemnidade
 da epiphania. da dias ante de g'ou
 ao padre q' o leyxasse andar. a a q'ida
 de alexandru. por r'usas necessa
 rias. pa r'asa r' dechida a beccon r'
 leccia. disse q' torp'ua logo p' d' a
 p'arelh'untō da festa. **Oays** o diabo
 que ha e odio todo benfe q' odia.

anno ouue eulrago polo qll no tornou ao
 ovestro naquelle tempo de a teano
 q adra de eulrago ouars tornou de poy
 hui dia Etornado elle aqille bo pa
 stor ho deitou fya do seu oficio e poseo
 no de pado logar dos nouos Etuo ny
 mistro e diacono da pignencia e sohen
 ca a correpto e a senten. do alba de assy
 a ecelen sen nem hua tristiza como
 se qorreio fosse feita a ouren. e no
 a elle. Estando el na qll estado qrenta
 dias. o alba de otiron. ao seu pmo esta
 do e sendo vestitudo no pmo qnao. hui
 dia rogou ao alba de q o poufate e de
 totnase. naqlla pnetencia. e naqlla vi
 gonha. en q pmanit estana. dizendo
 dizendo el assy. Padre eu ex cometido
 na cidade coufas. de non pda. e pa
 lende aqille so padre q uqsto q dizia.
 por humilade. e no por q fosse verda
 de. q todo esse. q sentiu ao seu bo de seio
 Era era coufa. q anilho sa adcer. hua
 caeza. onyito honnabil. estar en no q
 ao dos comen. dres. e rogou todos
 los hrmados. q todo coracon. e q psta
 humilade. dizendo assy. eu cay en e
 formano. de de soledencia. qays amy vit
 tiue por bey de diz. acuan. por la qll
 buscou. de seer tornado. naqille baxo stado
 por yso dizia. q eu miq senty tata lni
 con. de toda batalha. e tanta doeza. ou
 dul adven. do lume de es. pto eu sento
 agora. ppaide dos amys. h. de no cay
 por q elles no poden. qays pndo h dos ho
 moes. de poy do raynto. q uder se leuatar
 a todas oras. Earmete os diabos. cayro
 hui nez. e ja mays no se leuaron. Era
 adro q aqille. aque era cometido. adissen
 saio do ovestro. officando se de ny. disse me
 Qndo eu era mantolo. eu adia. cura das

animalias. q. diz das bestas. q q tza
 as coufas. q eny necessanas ao ovestro
 sey eny mado do ennygo. assy tempo h
 yfado. E ay en hui gnde caynto doulma
 Eaqste caynto. sey. q cony astundant de
 aqlls coufas q tza ao ovestro. oqll cay
 nito. h muy pesado. perago. pto aqillo q diz
 sy basilio na sua veg. qays en adna a
 qste vso. de no asanex a ppena meata de
 do coracon. e po logo amey ao fisico. diz
 este meu de feito. teendo maao na ali. q
 diz. no andando mays adiante. q aobra
 Eaqille fisico spual. prudindo me liger
 ramt. nas faces. q a sua leda face. disse
 me. bay filho. e faze o teu spual. como
 pmanit fazias. e no temas. e eu ho
 cry. q firme ffe. e poren de e pntos
 dias. certant. me sinti saio. aqille de
 feyto. E de poy. fazia ho ofigo meu.
 q gnde alegria. e gtemor. E do estado
 de creaturas. no h. q ual. ante ha muy
 ta de ffereta. de hui ao out. E assy. en
 nas qggacoes. dos hrmados. ha difere
 ca. ante os pferas. aos de ffectuos.
 Eaqlls q ha mays conhestunt. ant aqlls
 q ha meos conhestunt. assy. q todos los
 frades. non eran naqille ovestro. yqual
 mete de spstos. E por esse aqille fisico. no
 bre. notana ben. aqlls q vooutan. o sa
 mit. se demostuan. aos mundanaes. ou
 mundanos. E qto alguns mundanos. vi
 uha ao ovestro. tyinha q os distipulos
 aaqsta mania. Que en sua pferca. the
 madna faz os mays dny. spual. e faz
 alhs. muytas vgonhas. e tantas coufas
 lhas. madna. q os no leixana. e ne hui
 logar. Per la ql coufa. elles pssy meesmo
 se partiansen. out nem hui. q andant
 e alonganisse. dos seges. qto aly. in
 uha. Era era coufa sob. maria. vilhosa
 adcer. adua. gha. pseguyt assy. meesma
 e fugir dos homces. E no so. Senhor. Jhu
 x. qrendo me mostrat. aoyto. de hui. so

b. v. e. n. e. j. l. y

padre hua donaa ante q me eu pti
 se di alle moestro tiron assy hui ho
 me muy oñy lhosofesto h p morte
 e este avia nome myne / oñl e logar
 do abbade do abbade ordenana todo
 los feytos do moestro Este em esta
 do anqenta e cyto annos q gtoia di
 ligencia opa atoda amynistraco Em
 aveo q fizendo nos ho officio ao feyo
 dia assy como de santo en hui ponto
 ocoo soy cheo donde nos estauamos
 de hui cheyo muy suave e muy pñoso
 Emãdon aqñlle abbade q fosse desuberta
 a sepulta hu era metuid aqñlle glonosso
 corpo E chegando nos aly todos r di
 mos das suas muy pñosas plantas dos
 pees sayr duas fontes de vngento do
 ql saya aqñl muy doce e muy pñoso che
 yro E oabbade nos filou ento e disse
 Agora vede os suores dos pees r des
 sey e thalhos q assy como vngento feyon
 offernadas e representadas ays / Mnytas ou
 ts pfeytas nos gtauo aqñs padres da
 qñlle logar do muy santo myne Dentre as
 qees dixian aqñs del q hua vez qrendo
 oabbade puar a sua paciencia aqñ l he em
 dada de os Secundo este myno tornado ao
 moestro dos huicos q fazia de form andou
 e deytouse e tñu ante os pees do abba
 de adizer sua culpa e adereber a ven
 con / fco em custume do moestro atado
 los monyes qñdo vyñha de fora / Mays
 o abbade no qs deereber aqñlla sua culpa
 mays leyou ho jaz e tñu p longo espa
 co de tempo ataa o offiño E e pñys obren
 zco e depredeo assy como amador de xru
 glia e como no paciente e fezeo leua
 tar suso de terra por q el sabia hẽ anno
 este santo nobint soffry E por enthe

fazia taacs puas por hefficaõ dos ou
 tros / E mda hui discipulo daqñte santo
 myne nos acertifficava de santidade da
 qñlle seu meestre / Dizendo assy por yssõ
 q eu naqñlle tpo pnyttamãt o demãdey se e
 aqñ tanto lazer uos pees do abbade ho a
 uya tomado en algua cousa ofono e elle
 me afirmou e disse q todo ofalteryro
 avia duto jazendo aos pees do abbade
 pñys no me desfray de affectar qcora
 deste deffrãdecente esmeraldo / hua de
 gada de mundeys pilau alguuns daqñs
 antygos daqñlle moestro altamãt pfeyto
 da pfeyto solitaria e elts q afare e con
 os custumes alegres me differeny / Os
 apadre Johãne porq somos matenaacs
 auemos tomado estado mays martial
 qrendo tomar aqñlla batalha q seia fco
 amesura da nossa frãza E pensãdo
 q seia mays pueitoso a gñatez to os ho
 mees / os qees algua vez se tñay real
 guã uez se apacifynt q gñatez q os
 diavos / os qees semp soy armados e
 frados qñ nos / Euf diqñlles Jrmaacs
 oqñl anyã e mñ muyta offianca e muy
 ta omdade begnyant me filou e di
 ssemo / Setu sentes q seia en ty aobni
 diqñlle q disse se omuessemos offianca
 toda cousa podenamos e hui xpo q nos
 oforta / E se ofñu fco da xofada da tu
 frãde / fosse veydo sob ty assy como
 vco sob auzge / E se abruce da muy al
 ta paciencia / e cada atua mente / an
 gete do nõsso senhor Jhu xpo / esto he
 da cõta da obediencia / e lãuate da ty
 nã da tua solitaria folgacã / e lãua
 os pees da qñguã / esto he do saber hu
 myl e foicito / E oen os portros aqñta
 da tua mete duos r dignitates / qñ di
 as virtudes geemaes / Esto h forte lo

ho bene ihesu illumina oculos
 meos domine

za e a sabedoria atempada. Justi-
ca e a sã mente. Ju. si velm. aq. l.
h forte causa a softex. no corpo q
h occupado de muytas fazendas. e os
nenbros mouidos e g. b. ados. e stu-
da de auez folgada. Intellectual. aq. l.
causa h muyto sobye gloriosa. Effor-
cate de no seer g. turbado. e stando en
meyo das toruacons. e dos aboydos
de onuido. adendo aalma pacifica.
Apta a lingua. q. d. h. ynsa. aq. l. se q.
semp deytar. aq. d. h. aas pilauis do
padre spual. e aassy dos outis. Conbute
q. aq. l. deynha. de muytos males. se
tenta e sete vezadas p. lo dia. de spote
achantax. acruz. no lenho. aalma. e sta
h. deno auez amente g. turbado. e aays
affirmada. aassy como h. aq. l. q. d. izem
biarua do ferreiro. aq. l. sendo prudia
e b. t. u. d. a. e maldita. e feyros muytos
doestos. e dygonhas della. e e st. a. n.
hos das g. s. f. ons. e dos aboydos. e as co-
gregacons. e aays no se dissolite. e se lei-
xe deynbar. e aays toda figue chaa. e p. l.
affica. sen nen hua g. toruaco. e sp. n. e da
tua v. o. t. a. d. e. aassy como de de st. a. n. e de co-
fuson. e de sp. n. e q. fores e st. n. e entra
na batalha. e g. b. a. t. e. z. e as manias. e co-
stumes dos teg. g. r. a. m. h. e. i. r. o. s. e. d. i. g. l. r. a. n. s. a.
h forte. e aays uezes se archaque q. m.
g. b. a. t. e. z. e esta maneyra. e se a loriga da
ffe. do teu padre spual. aq. l. te ordena a
batalha. e aq. l. loriga no se possa de sma-
llhar. ne t. p. a. s. s. a. z. de ne hua. Justiel. a. d. e.
Ten otacto g. offree da tempanca. aq. l. q.
de st. o. r. e. z. a. t. o. c. a. z. sen ne hua. dygonha
apta o bolho g. anemoria. da morte.
e qual. atodo tpo. q. e. l. g. u. a. r. d. a. sobexua-
nt. a. g. n. e. z. a. e. a. b. a. y. z. a. do. r. o. p. o. s. h. u.

uy +
manas. faze talax. eten entendimto
sobexuo. e amente defforco da greguaco
e aq. l. entanto. q. julgar. o. r. m. a. o. q. f. i. j.
a sua d. uegligentemete. Emetelhe ad-
ceer toda causa q. seia de taridade. e de
g. r. a. y. o. n. q. t. o. p. r. i. m. o. s. e. n. u. e. h. u. i. e. n. o. r.
e. n. d. i. z. q. p. o. r. a. y. r. e. n. i. d. e. p. r. i. a. d. e. n. o. e. n. e.
e. n. d. o. q. o. m. a. l. d. o. p. r. i. m. o. s. e. i. a. b. e. y. e. e.
a. q. l. t. o. c. o. n. h. e. r. e. z. a. t. o. d. a. a. y. e. n. t. e. q. v. e. d. i. d. i. m.
m. t. s. o. m. o. s. d. i. s. t. i. p. o. l. o. s. d. e. x. e. s. i. m. o. r. a. m. o. s.
na g. g. r. a. c. o. e. i. o. u. i. m. o. s. a. y. r. i. d. a. d. e. h. u. i.
a. o. o. u. t. r. o. e. s. t. i. d. a. m. e. d. i. s. s. e. a. q. l. l. e. b. a. v. j. r. m.
a. o. b. e. y. e. b. e. n. e. a. t. o. d. a. s. o. n. i. s. o. s. e. s. t. a. r. u.
h. o. s. q. s. e. r. a. y. f. e. y. t. o. s. d. e. t. y. c. o. m. o. a. u. g. a. d. e.
v. i. d. a. p. o. r. y. s. s. o. q. b. u. s. t. a. n. d. o. d. a. u. i. d. t. o. d. a.
l. a. s. c. o. u. s. a. s. q. s. o. n. j. u. s. o. d. o. t. r. e. o. a. l. e. r. e. s. d. i.
s. s. e. e. a. q. c. o. u. s. a. h. e. n. e. s. t. e. m. u. n. d. o. q. s. e. i. a.
b. a. e. n. o. b. r. e. e. t. a. m. a. l. e. g. r. e. s. a. l. u. o. s. e. h. e.
m. o. r. t. e. o. s. j. r. m. a. d. o. s. e. n. h. u. i. l. e. g. a. d. o. s. e. n.
a. n. o. z. e. a. y. s. s. e. n. o. s. o. m. o. s. a. y. n. a. e. s. t. y. t. o. s.
e. d. i. g. n. o. s. d. e. s. e. n. t. i. r. d. o. b. e. y. d. e. s. t. a. o. b. e. d. i.
e. n. c. i. a. e. p. a. t. e. n. c. i. a. l. o. a. c. o. u. s. a. h. e. s. t. a. r. d. e.
l. o. n. g. e. d. a. q. l. b. a. t. a. l. h. a. e. c. o. n. h. e. l. t. e. z. a. n. o.
s. s. a. p. p. a. i. n. f. i. r. m. i. d. a. d. e. e. s. p. i. r. i. t. u. a. l. m. t. b. t. i.
f. i. c. a. z. e. l. o. m. a. r. a. q. l. l. e. s. q. e. n. e. l. l. a. e. s. t. a. n.
e. d. o. g. a. r. a. d. o. s. q. l. h. e. s. d. e. p. a. t. i. e. n. c. i. a. e. n.
p. o. r. y. s. s. o. s. e. e. n. d. o. v. e. n. i. d. o. d. a. s. p. a. l. a. u. r. u. s.
e. s. t. e. b. a. y. p. a. d. r. e. e. s. t. u. i. o. s. o. m. e. s. t. r. e. d. e.
q. e. e. s. p. a. l. a. u. s. a. m. y. g. a. u. e. l. m. t. m. e. p. u. a. n. a.
p. e. l. l. o. e. u. a. n. g. e. l. h. o. e. p. l. l. o. p. p. h. e. t. a. s. e. n. n. e.
h. u. a. d. u. i. y. d. a. c. o. a. n. e. e. s. s. o. r. t. e. y. m. u. y. t. o. m. a. i. s.
e. a. b. e. y. a. u. e. n. t. u. r. a. d. a. o. b. e. d. i. e. n. c. i. a. e. c. o. r. d. o.
m. e. e. n. a. y. n. a. d. e. h. u. a. v. t. u. d. e. m. u. y. p. u. e. y.
t. o. s. a. d. a. q. l. l. e. s. j. r. m. a. d. o. s. e. s. a. n. t. o. s. m. o. n. j. e. s.
q. r. o. n. a. l. l. a. g. t. a. z. a. s. s. y. c. o. m. o. s. e. e. n. s. a. y. s. s. e. d. o.
p. a. r. a. y. s. s. o. e. t. r. o. u. u. e. s. e. h. u. i. d. o. s. f. i. n. y. t. o. s. d. e. l. l. e.
e. a. q. l. t. e. m. e. u. f. i. l. a. z. n. o. s. e. e. r. a. o. r. d. e. n. a. d. o.
p. b. e. y. f. i. l. a. n. c. a. s. e. n. p. u. e. y. t. o. a. a. g. s. e. l. l. a. c. o. n.
c. o. r. p. o. r. a. l. e. a. y. s. s. e. n. a. s. s. o. f. i. d. o. q. h. a. s. p. i.
d. a. a. l. e. g. e. d. a. v. i. d. a. s. p. i. u. a. l. e. s. t. a. n. d. o. n. o. s.

muytas vezes em oration. opustor
 e pad pose se a cura rido q algu
 us em aqte tyo falman huns goni
 tros porlo q deffeyto os fez estar
 toda hua domaa aqueta da egia
 no tyo do officio. r diz sua culpa a
 todos os yrmãos q entravam r say
 an. **B**ut sy me pugi aa cura de hui
 monge daqle q r by q qdo se cura
 de cometar ho officio tyha mittos r m
 anims q a face como se filase gontren
 eu ho demandey por q entenco tyha
 aqlla mania. **E**lle no me sabendo nega
 as cousas apuentusas aoutren disse me
 ally padre se hune de sco comeco das hor
 son vsado de collyer amente r as toyda
 toes e hui co qalma. **E**apoy q as ey
 en hui quidaris r digo q hunde r orem
 r en geolhemos nos aly q d r dey
 nro. **E**daqte frade meesmo me puge
 aacura r by q tyha hua tauca peqny
 na pendurada na cinta r sabe q en ella
 scrya todas suas aytacoos pa as de
 uellar. ao abade. **E**aqsto no soomt el
 le ofusia. **M**ays muytos outros por q
 como eu ouuy de poye era madao do
 abade. **E**m abeo q hui dos yrmãos fez
 hui vergada de tyaco do pximo ao pa
 dre dizendo q aqle pra hui gnde fula
 dor r mentiroso. e qly yrmão muy m
 urador logo. fey deytado fora do o
Escendo elle apyrendido r honylido
 no se pta da porta ante esteue toda
 hua domaa. **R**ogando q lhe fise ptaado
 r fosse tornado ao o. **E**aqle padre a
 madre dis alymas sabendo q era esta
 do. by dias aqueta sey nen hui comex r
 q gntant demanqua de seer metudo

dentro. **M**andoulhe diz se qna de adra
 mt moue no. **O**y q guynha q fosse me
 tud e aqte logar no qll moymay a
 qlls q estauo rthomr os sey peccados
 r ally fey feyto. **E**por esto r q aue
 mos Recordado o logar do thome os
 ayntos alguna couza digam. **E**aqte
 logar era de longe hui era de logar
 do. **O**y r chamase curper. e qly era lon
 ge de toda gffoatõ cozpml. por q no
 parecia aly. **J**a mays fumo ne hui
 ne aseyte r ne hui comex. ne couza
 cozida nenhua se non tam soomt pan
 r eruas puras. **E**n este logar se e
 carrepulo todos aqlls q pnancaio sua
 chamaco r este no estauo e hui ma
 ys apatados. hui do outro ou day por
 o mays r no sayam fora ataa q o alta
 de fosse tifficaco de. **E**adria posto
 sobre elles r sob ologar hui q abia
 nome ysar. e qly qna qtinuadmit
 esteuesen e oraco aqlls q aly emy
 muytos. **B**ut sy abia aly gnde qy
 mto de palmas pa obrar qf aacrida
Eaqta h abia r este h oestaido r
 a gufaco daqle q bustan auez a
 face de. **E**y arabillyasse dos traba
 lhos r doores dos santos. **E**ra couza h
 mays muyto melhor h segellos. **M**ays
 qrer hui segiz aquissaco de todollos
 outros h couza sey rhan r Juyossy
 null. **E**ndo nas rrepensoes q nos
 som fuis sentimos punyintos for
 tes de pena ou de tffiza da alma
En aqte tyo nos rrecedemg dos no
 sos peccados r gfortemos nos qta
 tanto q o senhor degnido o esforço
 q fazemos. **E**t o effortamento q nos
 h faw. **K**apte r de struyã amossa.

pena e dor q nos morde o roca
 to e onosso choro qnta en alegra
 p'lo don da sua cancaide. **S**o q' so
 p'ha disse ads q' disse / **S**o a
 multidoe das doores do meu cora
 an out tanto as tuas g'olacoes
 Alegra amjha alina q' so no
 t'po abenham' nos leuicemos di
 q'lle q' disse ads. **S**enhor q'ntas t'
 bulacoes me demostre. **M**uytas
 e maas e pois tornaste amj' e
 visita stene do abisso de pois do
 caynto me troueste. **B**em
 auenturado aquel q' por lo amor
 de ds se fazz forca assy meesmo
 asofrez assy meesmo en paz. **S**een
 do he q'tinuadant dicto e feyto
 mal e desfzando e feyto th' b'g'
 nhas e doestos. **A**q'lle se alegra
 e os santos m'iores e os santos
 angos sera a sua fuzza e esperi
 ca. **B**em abenturado aquel mon
 ge q' atodas om's se reputa dig
 no de toda b'gonha e de todo e de
 spzame. **B**ecento todo aquelle q'
 abootade sua atua morte abnega
 e aq' de sy meesmo. **B**a **re**metua
 aq'lle q' o ha de **R**egex p'lo amjha
 ho de ds. **A**q'lle sera **R**ep'nsado da
 maao de x'p' de Jhu x'p'. **C**ruzi
 firo por la q'nta couza aq'lle q' dep
 ta de sy a dep'nsion q' l'he h' feyta
 ou iusta ou no iustal. **A**q'lle ja ha a
 m'iciado a sua saude. **O**ays aq'lle q'
 ba recebe e dor ou sen dor ou q'
 l'ho e sforzando se. **A**q'lle **R**egex

m' de misson e p'ocara dos se q'
 penas. **E**por esse affe e a condice q'
 tu as ao teu padre sp'ual most' as
 metalm' e de o artifficam eston
 duant' e de pois ho Inclinau' aty
 e fano assenelhar aty f' do oten de
 seio e affe q' t'uth has. **A**q'lle q'
 en toda couza de sobre aspenite. **M**
 diz as temptacoes e as toruacoes
 viciosas e corruptas ao padre sp'ual
 este most' affe q' l'he ha sen diuicia
 e y's que as q' stonde aq'lle em
 nas curras ascondidas e diuicio
 sas. **A**q'lle q' q' tonbestez se ha
 condice ao seu p'ximo en esto se
 rectiffica. **P**do se vera chorar as
 suas offensas e q' do se vera ale
 gre das gr'as e dos se q' p'ffertos a
 q'centam'os. **O**ays aquelle q' ap
 fia e outren. **B**em **R**egex de afirmar
 a sua palam' ben q' ello seja v'dade a
 q'lo q' diz. **C**onhasse de seer enfer
 mo. **E**a enfermidade do dialm' y'sso
 h' da soberua. **P**ero se falando ton
 se q' y'guants en tal man' aliqua
 regada recebera saude y' llas. **R**egex
 soes dos se q' maiores. **O**ays se leiyga
 ou banilha. e os maiores e os m'iores say
 boes. **A**q'lle tal ateca dos homes h' iustici
 ul. **E** que no h' subdito na palam' da
 m' couza h' q' no h' subdito. **C**ne fiel na ob'
 que no pouco no h' fiel. **T**a pouco sera
 no muyto. e daao se trabalha por esse
 q' de tanta obediencia aq' mostri tenet
 non leuera outra couza q' iuzo assy
 meesmo. **O**ays aq'lle q' ateca asf'iepto
 do padre ten a q' stencia altant' l'imp'
 esto h' q' a sua q' stencia no h' pode **R**eg
 hender q' non seia en tod' as couzas

feyto ao padre spual este atal da
 ly adante esse todo odia amorte
 assy como sono. r no como sono. **O**ays
 como vida r no sera tste. combestendo
 certant q no tpo da morte elle non
 vendera razõ a dõs de ssy **O**ays **D**e
 uidera ha aqle aque elle ha estado
 feyto **O**ero aqle q recebe acun
 das almas doutro por pte do padre
 spual. sen scer forçado. r de poye to
 pe e alguma expuisa offensõ non
 sem posto aqle q th den offigo ou
 ys aqle q o receber q sua via soler
 ua. en p q lbe den as armas q
 o enunço. r elle pudio assy mee
 mo **O**ays aqle q receber forçada
 nit acua no pudio assy. **O**ays q
 forçado da pte de dõ. esto h por me
 do de no q dõs aobediencia. de dõ
Oays disse dantes a sua infirmita
 de r a sua nõ sufficiencia r gñesse e
 dõ q pñhamos q aya nõ morre
 m. **R**on me h estado ^{reuerencia} a amigos
 de pccados. de ante aqste muy toce
 pñm das vtudes. como eu by naqle
 q. aqles bñdros. obedientes de
 dõ r do padre spual. os qes assy
 meesmos abarpanõ q as huiyas
 r as vgonhas de suer. gonhadise
 fco dõ. por pssõ q qdõ as huiyas
 r as vgonhas th fossen feytas dan
 ten nõ se mases nen se gñtasen se
 end de esso. **O**ays qdõs por esse
 alma q sta dõ gñssom r estudiosa
 nit ha tem na memoria. scendo el
 theudo della. assy como de hui fco
 e manã q non pta. **O**ays aqle

q non cura de gñssar se r de non
 descobrir as temptaçes ou as suas
 coxçãõs. **D**ily endiante h ja en
 breuas. por q sen temor de dõ obra
 mal **E**qdo nõ estando pñente onosso
 padre. nõ de meos senp ymagine
 mos. a sua cara pensando q nos sera
 pñente atoda hora. **E**guar. dõnos nõ
 de toda pallanua nõ guenhaul r nõ
 comex r nõ sono r de toda coisa q
 nos meemos q lbe de hñza. r aqlla
 ora combestere mos q nos seguimos de
 dadna obediencia. **O**s pñdrosos r uen
 ligentes discipulos se alegm p dõ o mee
 non esta de pñente **O**ays os uobres
 discipulos ho reputam aqñ dñno. **C**a
 en demandõ alguma bẽgãda abũũ home
 onyto eñuado r logeyho q me dñesse
 en q manã aobediencia possede alu
 milãde r elle me disse assy. **S**e ho
 obediente sera sayho r ben entendido
 ponhamos q resustitasse os mortos r
 ouiesse odõm das lagmas. r fosse de
 todas batalhas lũũdo senp pensa de to
 do en todo. **Q**a orãmõ do padre spual th
 affeyto aqsta gñta. **E** assy h q luyre da sob
 enua r da vãd glia r da pñã equita
 to. **O**ays nõ se pccõm envalca daqlla
 q elle pensa q th sera dado pñto alu
 dõyo do sen padre. r nõ pñssu ppo es
 fõ. **E**po esso h solytario. **J**uon esta so a
 guã do padre spual. nõ nõ hoste aqsta
 gñta. **E**xprende os dõns r as gñtas q rece
 ben nõ son luyres da pñã equitã. **D**antes
 th mace dõex q lbes sera vñdas pollo pñ
 efforto. **E**po aqle q sta na pñã foieita
 da dõediencia se elle pde vencer os en
 ganos do seu dñssõ fco r esta daly r

pen

1017

digne ppetuallunt suo de ihu xpo
 estes dos enganos. **Primo** sy h de fazer
 los leuantar no pientes e leixa o
 estado da obediencia pnia na ql es os
 ha chamados. **Esto** p diuissas e publi
 cas tempestades e temptacoens q o dialo
 moue qd elts. **Esco** engano h de fazer
 leixar asobre dmi obediencia e a mai
 estar ao expouso e contemplacon solitaria.
 reputandose de sso muyto sufficientes.
Pe las muytas gsolacoens spuaaes q
 receben pela defenison e qda do padre
 spual. **Declari** estes enganos e diz
 assy do pmo. **Conbata** con muyto como
 arido qd os obedienciaes pa os encua
 de rigidade de carne e de fazerlos effra
 duos de conuico. **Alguia** vegada os co
 bate de fazerlos muytos e sauhados moue
 no os e fforcauam qd ofeu pposito. e de
 estar secos e sen ne hnu fruyto de deu
 con e golosos e desiosos de comer e pposito
 sos a adormir e sonolentos tenebrosos da
 mente p qd lhes presta de no auer o
 pueyro da obediencia e da sciencia e pa
 os tima da battalha en tal q toraen a
 tras e no lhes leixa entender como mu
 ytas vegadas qurtimo daqtes beens
 pparelentes h feyto p diuina dispen
 sacao e canos e canom de muyto alta
 humilidade. **Aqte** sobre dyto enganq
 dor e muytas vegadas h deytado de al
 guia p paciencia. **Em** do sdo engano qd
 ven e poyz daqueste diz assy aqda aqte
 out diablo fulando th logo aq o outro
 imgo de satanas q en outra mania nos
 pua de enganar. **Oyys** eu by os obedi
 entes bey qd tos e mansos bequinos e p
 zuis sen teptacoens de carne soliticos e
 no gbitudos. ridentes e feruentis do spu
 porlo ajudado e defenison do pad spual

Dos qces os diabros semeam no to
 rmons semeantes de exo e fazelhes
 veer q son poderosos e sufficientes dan
 dar a asfolganca da vida solitaria //
 diql h pfforta battalha pa podca bvn
 a as pffolganca de qd dixer tu forma
 con en es. **Depoys** q son enganados.
 en esta mania. **Leixam** aperto da obe
 diencia e entran no peço da soli
 tudine. **esto** h de star sos. **Esob**
 dyndolh atempetade e no podendo
 se beber passam p gnde pnygo do mi
 salgado e cujo. **Quide** tuisa netessa
 pua h q omur se totue e a ja muy
 tas tempestades q fara gndes onai
 por esso q o estercu e apodredu
 ra q os dyos bay qndos dentro
 p lo adolymto. e deyte de sso toda
 podredoen. **Assy** h mester q o mar
 da nossa mente. **Deceba** gndes tea
 pestades q fusons dos esmesurados e
 aduocados e esparitosos ventos das
 teptacoens dos malignos spuis sobre
 as portencias da alma. **Por** yss q to
 da asoberua e aduocada e psumpco da
 pua vnde aql no tpo da paz e da ma
 uidade entou na mente todas las
 pda e deyte fora y las furtunas das
 tempestades sobre dytas e a alma
 fique de poyz. **homyl** e pacifica e aq
 sto h aqlo q se sece qd diz. **Poyz**
 entendam e acharemos q de poyz
 das gndes tempestades seer feyta no
 mar muy gnde e muy pffonda e u
 flidade e manhydoen. **pero** assy
 dizemos q aql q alguna vegada
 h obediencia ao padre spual e al
 guia vegada no h obediencia e he
 semelhyante aqlo q alguna vegada

mete. amee zinha nos olhos r alguma
 vez mete acal. q se hui q uoyta. ho
 ouf faz dampno. poye q pueyto be
 ayte. se no flallo de maye. Eporen
 oofilho r obediente de ds no te laxa
 enganar ao spri da ppa reputa q
 te diz q gesses ao teu meche os
 tes pecados. assy como e pessoa dou
 trena por q no podemos ser liures
 da ofusom abyncoia sen ofissom
 r dygonha temporal. Eporen te estu
 da de destobriz. aofisico atua chaga
 r dizla r no te ofonda abgonha
 Edi assy minha h achaga r por
 la minha negligencia deo. r non
 p culpa doutrem. ne me foy cuo
 home. ne diabo ne corpo. ne alma
 senõ souit analicia r negligencia
 minha. E se pode ser. lma os pees
 do juiz r fisico teu. q as lagrimas.
 como lauou amadriela. os pees
 de Ihu x. porq odiabo ha este co
 stume. q uoytas vergadas da mo
 estax nos q nos no gesselmos. ou
 se nos gessamos q nos gessom
 assy como en pessoa doutrẽ. ou q
 do pecado nosso. ponhamos ao ta
 ion a outren. Ende h de saber
 q todallas causas se tyron p dso
 q uoyto mayorit as boas. aden
 do nos assy boo ajudador. como
 h ds. Non te trabalharias q
 uoytos annos. oofilho aachar e
 ty. abeata r ben adentada fol
 ganca r paz r manssy dõ. se
 tu deslo principio. te deres ota

da alma de receber as dygonhas leda
 mt poye no te quem desfizer. adiz
 ao padre. r ofesallhe as tuas tem
 ptacoens. assy como ads q cop da so
 geiton por q eu dy. homees legados
 en muytos pecados muy miserabil
 mentes qees pligisson r horraldade
 r foreicon. amolentayon adureza do
 juiz r asua sanha r abyncoia tussor
 maronna e muyta benengdade. E
 por esso jobanne baptista qna agfisson
 da qelles q andaua ao seu baptismo
 no por q lbe fosse mester. Ouyt faz
 ao por la sanha poye no nos espante
 mos sendo qbados da dygonha. r do
 desdenho r desfizo despola gissom por
 q maye nos val gbatex q as gtuas
 nacoens r auidades carnacẽs. q gbatẽ
 q asoberua do coraõ r q gpa reputa
 taõ. Non qemas correr. ofilho r
 no te ponhas en alto. esto h q no qer
 ras uar. qno oues gtuas as fazendas
 r os estados dos padres solitarios r
 dos auocartas q diz os qees han
 leuado ofeu coraõ aco. por esto q
 tu es caligo. do aduicar en na can
 laria do pncipio meim. Sto St adu
 uer na qpanha dos discipulos de x
 r desca apedraõ das fortẽs r de
 spziuis pullaõs. Epouhamos q en
 aqta batallha tu cayas r denhas a
 meos. ne por esso no te pias do ta
 po. por esto q ay h mester bo es forco
 r o ajudor. gnde do bo fisico. q
 se aqtle q ha o ajudor copegalou

ageolha pors uoy abendo o dicto ajudo
uofena estado caydo ou morto. Ca q
do nos stando no. o j fomos vencidos
e derribados. entente may aginha
de os diabos. Assy como spetia de
hũa ocaion. muyto Exoanil. antes
h muyta fora de Exon. nos obaten. e
ameestam. q andemos estar no hermo sa
por esso q asua entenco h de faznos ca
ir. caymto sob caymto. Exoren q do o
fisico alega asua Impotencia. entom
amestex q andemos a ouf fisico. por q
sen fisico. muy poucos son curados. E que
podera qtdiz aaqsta uossa santa

Q se amue abendo abendo saylo
e pfecto gouinador. e recebe pigo
das tepestades. muyto mayormente. so
no ouesse. q seria sen diuida por q
da e pouda a deffecto. Exoren dizemo
q da obediencia nace apfeyta homil
dade. e da homildade nace a iurassibi
lidade. Segundo q disse o ppa. q diz
q o Senhor na nossa homildade se re
cordou de nos. e recobrou nos das
maaos dos nossos enmigos. Pors se
gannt podemos diz. q da obediencia na
ce apfeyta homildade. e pfecta iurassi
bilidade. por q a homildade h principio
comeco da obediencia. Assy como moy
ses foy principio da ley. Ca obediencia q
h filha da homildade. faz pfecta asua
madre. q h a homildade. Assy como isa
as. q nasceu da sinagoga. fez pfecta a sin
agoga. Exor yssõ de toda penitencia. e
punicon son mistadρες e meredores
ante dõ. aqles enfermos q hãm auu
da espiencia do fisico. yssõ h do padre
spual. e recebudo pueyto del. se elle

alexam ante q ayan pfecta sayda
de. por pular q ouf sera melhor
fisico q el. Pors no fugas das ma
aos daqle. q defo pncipio te ofere
ceu a de. porq en todo tpo da tua
vida no abens assy pfecta. Reuerca
ane hũu ouf. como a de. daqle q ayn
da no h pto ne esuado no se para
da aaz dos aualleres tonido segunã
ca amda a qbater. so por so. Ben
assy omongesen muyto pigo no po
dera andar a a folgancia solitaria. an
te q aya expiencia. e o exoãõ. do
so de qbater. q os diabos. e q os
vigos q sen corrupõs corrupaes
e as malicias spuaes. Ben qo ca
uallero recebe pigo corporal. e
ays o yonge recebe pigo da alma.
Por esso diz a santa escriptura. Qello
he stãõ do en hũu q hũu so. Esto
h boa cousa estar ofilho q ofeu pad
spual. e plla obra do spũ santo co
bater. q as suas bsancas corrupas
e maas. Exoren dizemos q aq q
tira aguya ao te go. e omoto peq
no de seu padre. e a manada das de
lhas do pastor. e o doente do fisico
e a nabe do meeore. Acada hũu
daqtes ha aparelhad pigo. e mar
te. Assy aqle q sen ajudado. q gla
ter. e os maaos spũs sera morto de
lles. e aqlls q vãm ao fisico. pela
sua am. defo comeco he de stãõ. e
as suas doentas. e aqlls q son some
tudos. se poen amente. a homildade.
q h deua en elles. p a obediencia.
porq assy como aos dentes. h sinal
de saydade. omigamto das dores

uy

Assy he final de saydade ou de sa
 uide aos seientos. abomyldade q
 he h crenda na alma pella q
 homyldade hulgam assy meesmos
 Caaste h final sey error r ne hui
 out h atal. **E**o espelho no q tu
 podes ver atua seienton. assy he
 atua conencia. aq he ben sofficien
 te. **S**om alguns q estando na fol
 gamta solitaria. son sometidos ao
 padre spual. estes non ham agri
 ter se no gos diabos. **Q**ute son
 q son segyptos na ggypto r estes
 han aq biter n os diabos r gos
 homes. **M**ays os panos plo gtimua
 do aspero r acubimta menta dymost
 ony diligementit gardam os seg ma
 dades. **M**ays os sepyndos myxtas de
 gadas pelu sua ptiada. offendem ads
 hui pouco en aliqua confa po se aboi
 son prudentes r saybos r soliticos r
 soffredores. de **E**xcessos. Estes pla
 sabedoria das **E**xcessos satisfizen
 do defferto r guntam dol r das cona
Non toda guarda r diligencia qua
 r demos anos mees. **I**mpo q as
 neies q tornam da poto ligera
 nit son **E**adas de q m r raxon
 de algum bischo q **E**ate o lenho de
 dentro assididant. **A**ssy as nosa
 almas se **E**ocen de sanha r da ym
 st aq q he nosa **E**geode. **E**xoren
 muy gnde silencio no studemas de
 mex. **E**nde h q q m aq segny
 mos p qere q se deve entender assy
 Que **E**uemos muyto calar exsencia

denosso **E**ceste. **E**nde se segue r dy
 abome q h calado h amador da sabedo
 na r gtimuadant guaha myxta scie
 na. **D**y os segypto q leuana aprila
 uya da bora aosen padre spual r ces
 aq erime da sua segypto. **Y**ssõ h q no
 me pnestia q da segypto omuelle nen
 hui pueyta. **Q**ute q abya guanhado
 sobua r no honra de poyss gudo
 estado r entedimento entendamos d
 de ou qdo r como r amjustom.
Esto h as obs dos suicos do. **O**y
 se deign ant por aadoro. por yssõ
 q no semp atendas at meesmo r ate
 pmaos. **E**nyo no te q m solitita
 ne turca de parcer mays Justo q
 elle **E**xorand tu e hui q elles
 por q en esta atal mania ob nido
 g atua falsa r iustinta ob gtorua
 os **I**maos teg r pa ty meesmo
 guanhag sobua r **E**uaitamto de
 bora. **P**or esto te estuda de seer
 btuoso **I**ntuseant de dentro r no
 mostado q os auctos de fora **I**nfin
 tes. ne q fia. nen adito. ne opala
 us. ne e auctos dissimulados r e
 fingidos no en **I**naades q seyntos
 atga tranto. q tu no seias liure de
 Julgar r de despa. **O**yximo **O**y
 ys **E**ndemte q tu es **I**nclinado
 aaste defferto fize q seias semelh
 ante aos teg **I**maos no tustu
 mes de **E**xo r de fora. r no ande
 h as bria do toraco. r gappa **E**
 putaco. **D**y esto no maao discip
 lo. q se **E**ghonia r gloriaua da b
 tude do sen as. **E**penllando se el
 guanhag fama ou honra. elle m
 uyto mays guanhaua **E**gonha

porq a gl'ia de todos q ouija
 responde r dizia Como h esto q
 ha boa aruoz tge r faz Ramos sem
 fruyto p'ays uom deuemos p'ays no
 deuemos nos seer chamados soffred
 res qd nos nobremt soffemos ae In
 iurias do nosso padre p'ays deuemo
 seer chamados soffredores qd de to
 do home somos desprzados r offendu
 dos por yss q onosso padre soffemos
 r soportamos todos p natural deuere
 ria r diuido Por esso recebe r beue
 as vgonhas assy como auga de vida
 de todo home q tras qem dar abeuer
 por q ellas son q'aco r alim'p'mto da
 carididade r da iustia por esto q en
 to n'ora na tua alma amuy g'ue r al
 ta p funda castidade r o l'ume diuino no
 dem' meos no teu amto **Al**o te g'ies
 na diluioem da tua mente **Por** toda a
 g'g'arõ da p'm'idade se **De**uosa sal
 ty q'oz q os ladinos esta **de**uosa de
 ti de cada p'te **Por**ays **Re**cordate de
 palau q disse nosso senhor **Jhu** x'p'os
 q seus di sapulas **Qu**ndo os ouijos
 feytas todas causas q os son ma
 dae **De**uosa **Re**os sonos suos seu p'm'ito **A**
 uemos feyto aq'lo q amos th'p'idos de fi
 zer **Por**ays q'es son as nossas obe no t'p'o
 da morte ofabereimos **Qu**enob' **De**uosa
 o q' h hui ceo terro **Por** esse por q a
 q'le h f'm' d'amor r de deuoc'õ q huy
 os angos e no ceo ministrado aq' d'q'lo
 meo smo nos estudamos de f'q' **De**uosa
 ao nosso coracon f'p'm'ido a de no nosso or
 ayas muytos e aq'ite ceo terro esta
 diuis r sen sentido como se f'ossen ped's
 en nos f'uytos q f'ayen pero q a l'ua de
 nada o senhor por la sua caridade do
 sola q ag'p'ua **Ca**q'ha de suanidade

p'm'ete d' q' a sabedoria de de venha
 p' aq'ita guoy por tal q se j'ay g'ra
 dos da sobria r da p'p'a **Re**putacon
 a e nos seer t'balhos r suores q' odo
 r gas lagrimas seay q'olados r q'forti
 dos **Por** q' hui muy p'quino fogo **Qu**
 to mel faz de m'era **Qu**ssy h'ua p'q'na
 vgonha q' sobuen **Qu**ytas vezes e hui
 ponto de m'era r de t'p'ra saluag'racon
 r b'ueza r **In**sensybilidade r ceguidade
 do coracon r q'iteca e dil'racon **Por**
 en do q' estacion astondidos pa ouyr
 r p'cese amente os sp'us dos sp'raes da
 p'p'atencia **Esto** h' de suos de **De**uosa
 destes ofazia pa tomar ex'plo r se
 llo gaob' r o out' ofazia pa faz estab'ly
 q' d'isse t'p'o pa faz p'it' **Da**q'la bon
 q' **De**uosa q' em seer de ston' r ab'auyl r
 fastidioso ou noioso **Qu**endo teer silenno
Danda p'lo teu silenno tornao r am'ra
 q'ua aoutren **Qu**on te facas p'lo teu
 silenno p'ulgador r q' dampnador de q'
 lles q' non se silenno por yss q'ua se
 quis **La**dm'ito peoz q' yssõ r tenye
 f'oso **De**uosa **De**uosa este santo filando
 das suas af'icas q' most'n p'ne st'ca de
 obe sp'raes de f'ora r de dent son de
 f'ertosas **Qu** **Qu**ng'õs ha esta q'p'ne st'
 ena p' **In** Ang'um' r q' q'ng'õs ha h'ay p'
 de d'ade **Esto** h' p' uaf'õ q' q'ba g'ra
 de seer ac'õ **De**uosa r **De**uosa r **De**uosa
 raon **Qu** silenno sei non h'ua v'uide
Qussy f'ayen as q'ites obe q' p'ne st'
 sp'raes **Por**to q' **Qu**sa d'iz q' p'ne st'
 to d'ax q' d'iz q' f'ayen obe q' p'ne st'
 sp'raes r f'ilesten estas obe q' non
 ha en s'p'raõ v'ontade **Al**le q'efai
 no meo yssõ h' no estado dos h'bareo
 res r de os ap'uey'at'es **De**uosa
 gu'nh'ar da v'raõ formada da al
 ma f'õ anecessidade q' en s'p'raõ sente
 r f'õ no batallho q' th' seer f'ortas r f'õ
 fre **Qu** no gu'nh'ar da p'f'alm'ada **Esto**

de dñs psalmos r muystas r omaces r o
 nytas gemas jurlinadas q diligencia
 porq agfuson da oracion en qto non
 sege sem hua materia maye de muystas
 cousas de suayadas pla mudaco da me
 te qta de pba qfor feyta cu hui po
 to p ob do spu santo. qal mudaco non
 pode sem amente r a alma q h postu
 nas angustias das batalhas. Exor
 esso gbate fortemente uo tpo da oraco
 penssimo de colh aty meesimo stinua
 dunt amente r a entento. Exdo ame
 te r entento sou tumbas r alongadas
 de ty r jurlinadas aas outz cousas q so
 pueytosas aqalle estado no cesses de ch
 amarla aty porq do no busta do obedi
 ente oraco feyta r no jurlinada aas
 utz pensseiros. Exyo no te qstes ne
 aas tteza qdo no coraco pa decesfir
 to da mente. esto h q h furtada ame
 te aoute pensseiros. Exays enton esta
 aleg r gho coraco r oten entendimto
 semp de uolua aty r selemo ab porq
 tay scort. amgo h aqle q no pode pa
 dar furto da mente. Aqle q gste
 ma ofeu coraco na ofidencia r na q
 stancia r forteleza de de esso he de
 no se partiz do logar. ataa morte r
 de padecer. en ante mlt moztos non
 ayza leggerunt e neu hua cousa das
 sob dytas. porq apoua ffe r a diuidi
 cam r a diuidio do coraco r apu
 uca firimeza do logares semp grem
 ofenssoes r gtrms abyntos. Aq
 lles q son ligeiros r pmpis en
 tasmudax hui logar leggerunt tu
 simudaxu oout r han raturas a
 du q q hui. por yss q no h neu
 hua cousa q tanto tire a alma de
 fruyctos qto faz apouca sohenca

Exyo se tu es vendo alogar de o
 esiphanto da alma r as hy archa
 do fisico. qal no comberes. don te
 lezes hy logo. Exays esta como re
 lezn r toma a experencia de todollos
 aqlls q hy moray. Esc tu combere
 res ou sentires pellos seg misterios
 esto h palae suas manias r de gnu
 pueyto q atua jurlinada r e spi
 rialmt. ativar r a lancea o acendi
 into r juchunto da soberua da tua
 alma. Enton te affirma a estar r
 gfirmate g elts. aqle estado de
 humidade to os thalhos de faz os
 fuitos r gauridade da obedi en
 cia. r g as cartas da amjstion r
 g atestemouhica dos augos. Exupe r
 qbita e estas cousas a carta da ppa
 xontade. por esso h qle q tsmuda de le
 geiro de logar en logar. de fa pma cha
 maco p sua pndadente. sta cousa h q
 elle tsmuda r anchila aqlla de qna
 ton. aq. Jhu x fez del g o seu sangue
 precioso. Exney oten logar sera aty
 moymento. ante q sera oten moynto
 oten moynto h oten bo padre spual
 do q l moynto no te ppytas ataa
 morte. do q l moynto alquus q son
 saydos. no han feyto boa ffin. da q l
 cousa. Exgermos no senhor q nos
 liure. Ex filhos pgratosos r neg
 ligentes qdo sentem q os mandamtos
 dos padres son aspes r pessados. ento
 en legem de qret star e oraco. Exays
 qdo os mandamtos son ligeiros de faz
 enton fugen da oraco como fogos de
 ues sabex. q h alquie aq. por g solam
 do seu jrmaco leixa aob. q adyca

comercada de faz **C**ussy h algm.
 q alexa p occiosidade p p negli
 gencia. p h algm. p h algm q
 ha leixa p daa glia **C**ajuda he
 algm q ha leixa p pnyteza r ar
 dizeza de spu pero se tu es ante
 pso ou vendo qy nysson ouy fissa
 m algm. q. ou alba de aq l an
 sa no exanyaste p uenunt q dile
 genat r dees q no as hy pueyto
 spu aluit. no leixes pnyteza r de
 longate r desmate diq logar r
 daqle estado **O**ays guaria q esto
 no seia p teu desseyto q eu te disse
 se vees q o esta no te pnyto so
 ay **C**ussy he exanyua q assello q
 como te disse de suso. que h catiuo. e
 todo logar sem catiuo **A**s Inimias
 r o mal filca no estado mudo no ha
 metido unyitas de sensioes r dis
 cordias. **C**os comeres r as gra
 ulhas nos. **O** fazey vyz todas
 qedas r os cayntos r as qstaves
 q as onyitas **R**eputayoes **C**or
 esto se tu poderes teer o ffico de p
 nicipio de ty meelmo r asenhorar
 agula **A**q. h **R**epuha de todas los deffento
 en todas los fados guanyas limpez de
 corato r pnyssibilidate q q. diz de leuta
 co e ds sen uehuia q r uicade **O**ays se
 agula asenhorar at. e todo logar hu
 fores r esteueres **R**erebens pygo **C**en
 hoz faz seer os alhos das obedientes fay
 los r combestentes das vtudes do seu q
 eest. r nos deffentos os faz seer Inqui
 tes r no sayhos **O**ays odiaho oq
 ha e odio o ben. faz todo o q r offi
 ga r exenplo da obedeta no h. ho
 azongepoz q day de suso atoda causa r
 cupo gesso no se mestura co ne hila con

sa qya **O**s obedientes q son foliagos
 r eptos gndense de nom Julgar. os q
 son uehentes **P**or esto q p aqle
 quizo no seim elles Julgaros **C**e
 sta h aca som r aca som por q eu
 pnyllo q loch fosse Justifficaco
 estand el ante tanta ma gome
 no se uehi q algua de qda Julga
 se **C**oren q tu mudamte. nos queny
 a eudat de unex unente pnyfi
 ca sen te r uard r espualente no te
 po do oficio diuino r da oraton p
 q **O**diabo se estuda de qtozuar r e
 stozuar anossa craco pellos deffento.
 r pellos alordos r tozuar coes do
 unyem **C**os ministros do officio di
 uino. co o corpo estam ante os ho
 mees **O**aya q unente deue tomar o
 ceo **A**s **V**gonhas r os vtuyoes
 r doestos r os deff. untes na almi
 do obediente son semelhyntes acao
 guya da alofua **O**ays os Louuo
 res r as homras r a boa fama
 son semelhyntes a adulcira do mel
 : **E**sto h aqles q se delectam e ellu
 ora deiamos como anateza da con
 sa sobre docta h de suayrada por esto
 q ha alofua pga a collora r os ma
 aas humores do corpo r omel ha
 anateza de acretat los **O**ays de
 uemos teer sen ue huia dnyda na
 alles q hyn tomada cum de nos p
 lo amor de ds **P**onhamos q te
 muden fas algua couca q r nyte de
 anossa saude **O**ays anossa **O**on
 ta de **D**iz q qya pnyssencia de seer
 q rya anossa saude **O**ays non h.
 po nas coucas q son clarimte q rya

uy

os mandamentos de ds no se deve o
 bedeter aue hui **E** esto no h me
 fter g'ello saluo en aqllas cousas q
 no son claruente boas ou maas
 porq' enton h p'uidia mossa fe. tra
 os padres f'raes. assy como na for
 nara da humyltade por q' aqsta h a
 etifficaco da fe. p'do mandamto nos
 fazer cousas ativas. digllo q' nos
 pensammos sen ue hua dnydad
 obedecetemos. **P**or da obediencia
 nasce a humyltade como dicto h
 da humyltade nasce a d'ist'aco. Como
 de san j'oham cassano no cap'to da
 d'ist'aco. **M**ay altam't h declam
 do. **E**z q' da d'ist'aco nasce a d'isid
 e da d'isid'ao opuev'meto **E** q' l'os
 q' q'ren h'ir adenucia: e correz com
 go en esta batalha r' l'oo curssu da
 obediencia. **N**a q' l' se veem todos
 los boys ap'welhados. **E** p'ren desta
 g'ude v'nde disse aq'lle ho p' salmista
 Tu ds aia tua doc'za e dul'ceden aya
 nelhaster e de cl'miste no teu pol'ro
 obediencia. **O**ten a d'ym'to no seu toza
 to. **M**ante **E**st' es'eca en toda attu
 vida. **A**q'lle g'ude g'at'ed'or. **O**q' l' en
 todos. **X**vij annos q' fuyu a osenpa
 dre sp'ual. **D**ente. **M**ica om'yo del.
 tam sav'nte hua palan' p'zuel. ou q'
 foctosa g'amoz. **E** ne por esso no l'he
 leyan de faz todos fructos q' mester
 l'he eray. **E** p'onhamos q' no om'ysse
 del. **A**q' l' palan'. **D**s te salve. ou ds
 te b'ezza. **O**m'yo de ds. **M**ays etant
 de dentro de sy. **A**q' l' l'he d'iz'm. **T**ues
 saluo e tu es b'ato. **U**nde son algu'as
 obediencia. **O**s q' se al'to'ey assy
 1 q'es

m'esnos. **V**ys h q' non q'rendee
 en v'dade o seu estado. se estam
 e legitima obediencia ou non
Estee atanes. **O**ingua r' am
 m'ete o seu m'ito. **P**or q' elles sabe
 aq' l' q' h mester no seu pad' e non
 curant' tornasse a seguir sas v'rtu
 des. **E** este atal d'effeto demandan
 q' l'hes seia m'adado aq' l' cousas q' l'hes
 p'za. **M**ays deuen saber e conh'osta.
 ho q' som curtos do estado da b'ead'm
 obediencia. **O**q' l' da orca de mar'ro.
 por yso q' a obediencia h fugim'to da
 p'p'os'ia e de p'ro d'eseio. **E** deves sa
 ber q' h algu'm obediencia. **O**q' l' p'erde
 o mandamto. **M**ays se sente q' h g'nu
 a sua entenc'o. enton no obedete de b'o
 tade. **A**inda h ajuda algu'm d'it' q' o
 bedete q' arduam'te. e p'mptam'te q'
 q' sabe q' o mandamto h q' d'ad'ude
 daq' l' q' o m'adon. **M** h de ver. **O**q' l'
 d'ist'as faz melhor. **E** digo q' se o h
 mau he noyco na obediencia. **F**az
 melhor de d'eseio. **E**sp'ud'ad'ante
Mays se est' p'uid' p' m'istos t'os.
 na obediencia. **E** melhor de obed
 ter a entenc'o do m'adador q' l'ha
 palan' do m'adamto. **E**sto se en
 tende e sey t'os d'iscretam'te. **O**n
 de no h de q're. q' o diabo g'bata
 e seia q't'ro a sua p'ra v'ontade
 aq' l' h senp' p' u'la e ma. e senp'
 d'eseia e p'cura a nossa d'um'naco
E digllo te am'ct'm aq' l'les q' v'uen
 na p'g'ura e na negligencia. **E**
 te o ex'plo aq' l'les q' soffren na vida
 solitaria so a obediencia. **E** por e
 sso nos p'do somos g'at'ude e te
 H

tados q uos partamos des. Logo
 res onde moramos. este gba
 timto q nos recebemos. nos
 scia synal. q he q prag ads
 q moxemos firmam. por q
 sendo nos gbatidos. he final
 certo. q uos gbatemos. Deu
 sey ascondido. Injusto me ada
 vento r maao. Calando atri
 fa q no se q r teer ascondida.
 Huu home de muy alta r muy
 gade p foytoy. o q l oume nome
 Johane. Contorne coufas. no qes
 son dignas de ser ouydas. q
 qto este foy home p foyto r limpo
 r guardado de toda mentira. r
 de toda pilam r ob malitiosa. r
 espigal e sanctidade. tu co santo
 padre asoubeste p vsmia r yrica
 q l me gtoyr. disse assy. **Do. G.**
 e q eu era eu asia qto q dilla
 penta ou elle. foy huu home
 amigo. o q l en tao era negligente
 no odio Julgado. qays por
 diz. **Deade.** **Elaste** no sey eu como
 he deo aas maas. huil distyri
 llo maceh. o q l auya nome Igno
 rencia. o q l era suyz r aludro r
 da mente r suizo de pouseros r d
 bra. **Este** rntos males padeceo
 q este velho. qtos forony. assy anno
 coufa impossuyl de creer amustos
 por q no tam souit os tbalhos co
 Inunias r vgonhas. qays uida
 oferdas r q chagas. o q l q muyta
 paciencia. **Razonuyl** me ho soltyba
Eu deendo posto eu tati amgura
 gtimidamit como se fosse huu suoz co
 pco. dizulle. **E** q fazes Irmauo Igno
 rencia r como as estado qe. **Elle** me

Responcia assy. anno p ad. **Ora** alguma
 vez tyuba o olho negro r fuchado r aas
 regadas o pesto r co tello r muytas de re
 acibem chagada. **Eu** conhestendo q elle
 era obridor. dizulle. **soffe** fillo r seras
 saluo. **Esendo** ja estado r amos. a obte
 diencia. dizulle. **velho** sen ue hua mja. and
 uffe p a hu x. **Esendo** ia soterrado no
 cimiterio. dizulle. **q** depors de v. dias
 andouse aqle velho q adya estado seu o
 r interador q muyta angura abiuu dos
 santos padres antigos q moraua na q
 llas ptes r disse. **Irmauo** meu Igno
 rencia h morto. **Caqle** assy llye. **De** p
 deu r disse. **o** velho aqto no me fa
 ms tu creer r elle thomndo disse. **deu**
 abeerlo. **Conton** leuouse aqle sco pad
 r andou gaqle velho q era estado mar
 teyador. **Caqle** vado gbatador. **Eu**
 mo foy chegado a aserulca. **comen**
 este padre adiz. **Al** Ignocencia assy
 como se fosse viu. r assy era deade. q
 el sendo morto. **deade** r amete huia
 r disse. **Irmauo** Ignocencia. es tu mor
 to. **Caqle** vado obediente mostndo
 depors da morte a sua obediencia.
Respondu a aqle santo pad. **Padre**
 r como h coufa possuyl. de morrer
 home q seia obidor de vdadra obe
 diencia. **Daqlla** hora aqle velho
 o q l ady estado gbatador de Ignoen
 cio. q medo r q tremor cayu e tyri
 sobre a sua face r q ofelho r letada. **Ca**
 qle sco padre fez hy hua cella jun
 to q sepulca de Ignocencia. **Ca** qub vi
 ueo taly adiante firmante r effor
 tadamente. **Dizendo** senp aos padres
Regade ads poruy q eu fiz. **Irmauo**
Padre Johane amj paxecime q fosse
 gnde este Johane q falou q este mor
 to. **Porq** alguma coufa me gtoyr. aq

La sua alma p[er]figa. como q[ue] disse
 doutren. **O**ays era elle meesmo
 s[er]do aq[ue]llo q[ue] eu soube de p[er]p[et]uo h[ab]u
 um out[ro] monge mancho q[ue] esta
 ua en aq[ue]lle q[ue] meesmo de asia pa
 seer doutrnado de h[ab]u monge.
Euy pacifico r[ati]o mausso r[ati]o deendo
 se este distipulo. ouyto honnado
 de seu. **O**y. r[ati]o trinitaria pacifica
 mete. penhou vltimamente anire
 sy como esta cousa soe aser damp
 nosa amytos r[ati]o douou aaq[ue]ste seu
 padre q[ue] llye desse letencia de p[er]ir.
 se del. **E**porq[ue] elle audia out[ro] disti
 polo no th[er]m[us] foy assam d[omi]nha. **E**sti
 usse daq[ue]lle logar r[ati]o de seu. **O**y. foyse
 a out[ro] terra ab[er]nu. **O**y. da penca de
 punito. **E**n no q[ue]l foy deabudo.
 porq[ue] ab[er]nu era de letencia de seu. **O**y.
 em adeo q[ue] ap[er]na notte q[ue] chertou
 aaq[ue]lle. **O**y. v[er]o h[ab]u vison e cont
 era q[ue] dampnado a[er]tender. **R**azo de sy
Ede p[er]p[et]uo q[ue] ouue deuidada a[er]izon
 muy medrosamete. aaq[ue]lles medro
 sos demadadores fiam obligado de
 pagar. **C**en l[ib]ras duro. **E**es[er]ta
 do do sono. entendeu a[er]ison r[ati]o disse
 q[ue] sy meesmo vo pob[re] r[ati]o antigo.
 porq[ue] assy ab[er]nu elle nome. **E**nde
 d[omi]nha te fia a[er]nha p[er]p[et]uo. **E**
 stando na q[ue]lla obediencia. aq[ue]l nom
 est[er]th. q[ue] ou como. naq[ue]lle. **O**y. es am
 os de p[er]p[et]uo da vison. d[omi]nha annos p[er]
 se d[omi]nha r[ati]o exemplo. **E**u em dequ
 tado por vil. porq[ue] eu pelegm r[ati]o est
 nho. por la q[ue]l cousa padecia t[er]bula
 coes de todos. por esto q[ue] no. em hy
 out[ro] ne h[ab]u pelogm. **E**stando eu
 e estes ouytos thalhos. **O**y. out[ro] vera
 da en vison. h[ab]u q[ue] deo am[er] r[ati]o de
 me h[ab]u a[er]ta de demissou de. p. l[ib]ras
 d[omi]nha d[omi]nha. **E**acordandome en

t[er]ndy ab[er]ison r[ati]o disse am[er] meesmo.
Ese ata agora no th[er]m[us] pagado se non
 p. l[ib]ras q[ue] p[er]p[et]uo a[er]atissado de
 tanta diuida. r[ati]o como de t[er]m[us] disse
 am[er] meesmo. **O**y. pob[re] vil antigo. **O**y.
 ye r[ati]o thalhos r[ati]o d[omi]nha as
 mester. **E**aly a[er]ante me en su
 ga de serz sauden r[ati]o a[er]t p[er]did offi
Oyays no por esto q[ue] leuysse de q[ue]r di
 ligentemente topo huico. q[ue] me em ma
 dado. **O**nde alguis daq[ue]lles padres
 sen mya. **E**deendo me e aq[ue]lle estado r[ati]o
 naq[ue]lla p[er]p[et]uo r[ati]o r[ati]o d[omi]nha de h[ab]u
 todos los huicos de q[ue] q[ue] em mays
 fortes a[er]faz am[er] os m[er]d[er]am.
Eseuerando p[er]p[et]uo annos e aq[ue]lle estado
 de v[er]o am[er] aq[ue]lles q[ue] p[er]p[et]uo
 me em ap[er]nha de vison r[ati]o de
 me a[er]ta da p[er]fecta l[ib]ra da d[omi]nha.
Epor esto q[ue] aq[ue]lles de. **O**y. me a[er]tu
 laou r[ati]o mal t[er]m[us] en ent[er] me de
 cordana da d[omi]nha. **E**prende s[er]p[er]na
 nob[re] toda a[er]nha. **E**stas cousas me
 g[er]na aq[ue]lle b[er]ssimo r[ati]o ben a[er]entu
 n[er]tado joh[an]ne. assy como se agte
 cessen aoutren. **E**por mudando
 se elle onome. **E**hamasse antigo
Oyays el veradecyante em aq[ue]lle
 q[ue] a obediencia r[ati]o pla p[er]nha
 a[er]nha ab[er]nu nob[re] em t[er]nce
 lada a[er]ta da diuida. **O**y. e conio
 aq[ue]lle p[er]p[et]uo foy d[omi]nha r[ati]o r[ati]o
 dor pella sua g[er]nde obediencia
 ouamos lo. **E**endo elle e h[ab]u h[ab]u
 mitorio de santo salba. **E**ndado
 aelle es m[er]cbos monges. **E**rendo
 seer am[er]t[er]os r[ati]o doutrnados del.
 r[ati]o elle p[er]p[et]uo q[ue] amor alegre
 m[er]te r[ati]o begniam[er] os de cou[er]
 disselhes. **E**rmaos p[er]p[et]uo adame q[ue]
 eu no posso teer conio ne h[ab]u
 de vos. por esto q[ue] eu so forniga

doz. Ojays elles destas palauis no
foron estandizulados porq' conbelle
an affua bondade. Capendo elles da
qsto muyto logad no ho paderm de
mouer q os receber q'igo. Entom
se deitaron aos sey pces. Eojando q os
q'elhasse oq' deuyam de fig. Celle conbelle
co q' elles emm apavelha os a receber
afua doutrina disse abau delto Deus n
q tu mores e no hmo en logua paci
fico. q' opadre spual ao q' obedeceras.
Eao out disse. e tuday. e deinde todas
las tuas pias doutrinas. e di. h. s. a. s.
e torna atua cruz. e soffre. e sofram
e p'fuerantemete no. di. to a g'g'ia
com. e a o todo aueris tesouro nos
cecos. E de p'rys disse. adtreino toma
fortemete no teu covado apalau q'
disse. e. ue que p'fuerantemete atua mo-
te. sem fuluo. e. day. e. se. causa. p'fesa. p'
f'nyl. h. e. Cata. o. maye. duro. e. forte.
homie. ag'isar. q' seia. en. toda. anag'ia.
humana. e. romays. affy. e. cruel. e.
p'cededor. e. aq'ill. toma. por. teu. Oj.
E p'fuerantemete. g'elle. as. suas. p'p'hen-
sions. e. os. esturubos. e. de. costos. beue.
como. mel. e. leyte. E. aq'ite. Respondeu.
e. disse. q' ag'ite. g'raue. Johane. O. pa-
dre. e. se. este. homie. affy. q' tu. dixes.
for. negligente. q' mandas. q' fara.
E. aq'ite. padre. l'he. Respondeu. affy.
Se. tu. disses. q' elle. em. caydo. for.
ag'uardar. no. te. p'tisses. e. Ojays. di. aty.
mee. mo. O. am'igo. e. aq' de. este.
esto. h. q' tu. no. penses. q' de. este. ato.
ma. exemplo. ou. doutrina. del. se. no.
pa. so. f'zer. afua. dureza. e. so. f'zer. as.
suas. p'p'hen. sions. e. entom. de. ueris.
tu. atua. soberua. e. eytada. de. to. na.
podre. cia. E. por. esso. todos. aq'ites.
q' q'emos. temer. os. q' to. di. a. mo. ssa.
fora. nos. quen. a. q'iter. q' os. no. sso.

... my
vicios q' son compoens da alma. por
tal q' na escola das vtudes no gua
nhemos pa nos vicesmos maldades
e cruexas. e sagardades o arturia
de enganos. e de malicias. O. q' q'
de vtudes. por. o. muytas. vezes. ag'tere.
e no. h. maylha. O. q' to. obome. ma-
ys. toma. estado. pa. acostarse. ady. en.
to. ho. auisario. l'he. moue. Ojays. for-
tes. batalhas. q' no. fazia. p'namt. E.
sto. h. p' diuina. p'mission. Esta. coufa. h.
justa. e. q' ag'on. q' se. ray. p'uados. aq'
lles. q' b'adonant. q' en. f'uz. ady. E.
creendo. abatalha. do. homie. se. no.
crece. ofeu. efforco. ag't. dize. que. q'
seia. derribado. e. abatido. E. secado.
abatido. ofeu. auisario. toma. sobre.
elle. poderio. e. forta. da. ant. ofge. aos.
vicios. e. compoens. dos. p'ados. e. de.
vicio. en. vicio. leuata. peor. q' p'mnamt.
E. pa. dar. melhor. a. entenda. p'cey.
huu. exemplo. t'oral. dos. q' son. en-
m'igos. do. Rey. q' mania. teen. q' os. h.
uos. do. Rey. E. diz. affy. En. fatto. q'
obome. de. vil. estado. e. de. vil. g'ido.
affy. como. homie. q' no. son. letynas.
y. sso. h. Ojan. uhe. os. ou. obelhe. y. os.
ou. laudres. ou. tal. gente. semel. h. uyl.
Os. enm'igos. do. Rey. da. q' na. p'te. no.
toma. armas. q' taes. Ojays. q' no.
de. en. aq'les. q' toma. f'g'raues. e. arma.
de. cavalleiros. q' aq'les. toma. ar-
mas. e. g'bate. cruel. m' pa. abater. lo.
e. matillos. E. por. esso. non. durma.
mos. p' nossa. negligencia. E. d'amos. a. ju-
da. out. exemplo. dos. Ojays.inhos. q'
v'ad. da. escola. pa. q'nder. sabedoria.
e. diz. affy. E. di. by. os. mo. os. p'ados.

* en ella acor daany erronea r asua
enterey engañada En esta mania
q penisa r asy oentende q ser segui
as dms r o estado de muyta mand
obediencia. ou da qeta solitaria
esto h do estreyto r estmado Jeruu.
r da oraton sey expedimto r embar
go **Da** fala algnus deessos pa dar
acnteder as cousas sol ditas abita
mete **Ediz** asy **Mo** pffeyto lei
uamto da dñi glia **Eda** qtinuada
memoria de morte r da qnto r
do pffim leuamto da pñ r do pfa
udo silencio da fare exrelete casti
dade **Eds** qces cousas logo no come
co. os uobitos obedientes no conherce
Esto h pla diuina dispensaco pla
q dispensaco no poden auer estas
cousas **Exor** esso aqles q se effor
ca de tpassar ose estado. eses som
enganados r oseu thallo h biao
porq oemnygo os tge r enduze a
qles q estas cousas ante de tpo bu
stam por tal q no podendo as abez
leuaten no pacientes esto h no as
podendo auer ao tpo qynhauyl **Eda**
iuda semelhauylm odiaho engana
doz bñffica r louua os solitarios
r louua oestado dos obedientes. q
diz oamor r os fuyos q fazen aos
monges hospedes. q vien pelegrys
r o amor da muyta hmaydade r
abstancia r qbssaco. q ha e hñm r ca
ridade hñm ao oye **En** essy os fuyos
r acua dos enfermos. pa os fazer
leuatar. iupacientes r no soffren
tes **Assy** faz aqles q esta na obedi
entia **Edadimnt** aseguir o esta
do da qeta r dñi solitaria admanha
guybauyl h pi muy poucos. saluo

se h tan saunt. a aqles q son aello
thamados. ou q pffeden diuina qsolaco
por offerto dos thalhos r das suas do
res r pela ajuda q ha qe ae. batalhas
por esso qe ae dypocoms r as oles dos
peccados q son e nos. deuenos ardidant
bustar r tatar manne r ordenacons de
vna. r moethes uos qes uos sometamo
Esprialmt Inclinadoe. se nos sentimo
ou disorrentes uos vnao r corrupco da
gula ou da luxia **Entm** busqmos hñm
home q seia qptado na vna solitaria se
ofolaco r asper. r de muy grande este
na **Enon** busqmos home q seia faze
dor de mltas. como fazen os mgtad
diffe r tñes q bustam r citta homes.
Verbedores de ressus r fazedores de q
solitacoes de comeres **Exor** q pffo aty
q es cabeuido r arrogante r sobuo he
melter duer **Veredor** subico. q dize
adeuatao r forte. r q no seia pdao
ne mansso ne benyno **Assy** non bu
stmos moethes q seian pphetas **Or**
ays sobre toda cousa uos seramos
hñm dosos. **Acerca** o nosso **Verdad**
r alamos osaber mansso. r elto seia
qynhauyl r saytes p custumes qm
rgar a iustimidade dos uossos pecc
dos **Assy** q purgados possamos so
ffrer qdadm obediencia. as enhu
rias r os sey deestos **Exor** esso abo
manu r ho exemplo tompa dñi
iusto abaqlla. sobre dno **Exer** pñ
ssa qtenyta opadre spual r asy
nua **Verdas** amcos ne podeny emi
porq qdo fores **Verhendido** del tu
sem h que maye ffe r maye amor
r vno opñi sauto monya e elle. In
visi mel mete. na tua alma r al tu

aco qds pellas obs gñras nos desfero
 iten apendencia h linpeza de ostien
 cia. Apendencia h hua doctaria
 paciencia de toda tbulaco r aflucio
 da alnta fortent sen diuisa. E por
 esto correde r dynde ouyr todos a
 qlles q auedes venotado r puotado
 ds ayri. Om a jutade uos r deede
 oq bog qtarey as coufas q eu ouyr
 q foro mostas anynha alma de q
 se pode hedi ficax. E m ante hou
 rranos aordenaco dos estados r
 das manhas daqlles frays de ds de
 somrados e hõrrm. Oucamos r en
 tendamos r sabaymos todos uos
 q abemos auudo alguu cayneto
 desprziul ads. Leuade uos r esta
 de uos q lazedes no fundo por los
 myntos entede de. Jrmacos r In
 cluade as lussas orelhas dos q
 p lada dñra gñsaco dos qredes lcto
 tliar qds. Quiindo eu miso r
 mesqubho r fraco q na qlle logar
 oql se chamaua o carter. oql era
 so aqlle abbade daql. S. sol dno
 q aqlles q hy estauan ty nha ma
 qneiras muyto homidosas r muy
 nouas. E aqy aqlle iust q me leixa
 se andar alla. Centon aqlle padre q
 no qria gñstax ane hua alma co
 sentyo aa anynha pitacm. E fendo
 eu hua a aqlle logar daqlles ate
 pendidos r lada de qys choridores
 uade uant se no fosse psumpco a
 diges. Eu dy aqlho q alho de ho
 me negligente no dyo ne orelha
 de home nomynchalido q dy
 de coraco tlo no ouyr ne outssy

en coracon de home oucioso entrou
 Coufas r palauis de fas forza ads
 q dize modos r autes r manhas
 de enclinar abenignidade de deos
 Q eu dy alguis daqlles petadoyes
 sen culpa. Estax todia noyte no dar
 deslibertos ataa manhaa firmes gos
 pces sen mouisse. E p esta forza q fazi
 an aqva nateza todos eni q bñtados
 de sono misuylant. Os qees gos doest
 os r q as vgonhas ofenday ally m
 cesmos r no se dauo ne hui uenful
 gni. En aqlle logar dy alguis ou
 bros q estcauy ao ceo g amgofos sus
 pnyos r q qrelasas bozes. Demada
 ua a iudicio de de. Quis dy estax en
 oraco q as maacos legidas de tyns
 como os homos q dy sen gdmados te
 endo doest esturido r chorante a
 bayndo q anha no se uendo digno
 desgrax no ceo uendosse pobres da
 cordao. pñla ofusou da sua ostienaa.
 Atto q no sabia ne hua coufa q dy
 ads no arhande e sy meesmos co
 mo fezessen petico ads. Orays ta
 soante oferecay ads a alma sen
 ne hua voz r a sua mete sen qver
 lizon. uedo se maye theos q dy de
 tyenas q hua sotil desprziaco. Dy
 alguis outros q syan en tñi de
 stados de sac. os qees ty nha a face
 volta q os geolhos dando de qdo
 e qdo. g atesta e toya. Quis se p
 tudian no peyto t gendo aa memo
 ria abida sua. esturgendo as lag
 mas ataa tñi. E alguis q no podi
 an chorar fazian adisciplina. E al
 guis se qrelauo gemeda sobre a su
 alma como se faz sobre os mtoos

non podendo sofrer a forte leza e a
 coiza de g'ruaco do coraco e as
 veigas e hui ponto todos h'ua
 no se podendo ter pela g'nde q'uso
 de alguns out's os q'es go'cho
 e gas oruotas ymaginaco'es e te'p
 tados em assy como saydos de sy
 frenetigados como mudo's pela or
 uita e teza e em f'ros sen semun
 ento atodas las cosas desta vida
 a'uedo ja amete afundada no p'fu
 do da homildade fringendo lagrimas
 dos olhos e ofogo das ygonhuas
 as q'es faziam assy me'smos. **Qu**
ts de seer checos de teza en
 tri. toleando e mouendo atabe
 ca e assy como leons deytam on
 huolos e aptina os dentes. **Alg**
uis out's demadua remission
 dos peccados e adig'na. **Qu**
ts de
 les pela m'p'ta homildade se
 g'p'na. **Dizendo** seer dignos
 de au' remission no podendo sa
 tiffuz. **non** vender fazon ad's
Out's diziam puram e sin'z
 m'ete ad's. **Padre** senhor se he
 couza possivel. no seramos g'p'na
 dos no inferno por q' no somos
 feitos dignos do Rey no e aba
 stamos. **Alguis** out's f'ngua
 ad's q' fosse g'p'na e este mu
 do e no out' achassen m'ja. **My**
eu almas humil'es ou homil'de
 fas e g'ntas e humil'das ou a
 l'p'adas. so opeso da g'stiencia
 as q'es podem dar g'p'na as
 pedras pelos l'idos e pelas palais

q' diziam ad's. **Responde** e em d'ua
 assy. **Sabemos** senhor sabemos q'
 justam'te somos dignos de todo tor
 mento e de toda pena q' no somos
 p'ficietas abender fazon. **ne** s'ntiff
 ar' dos nossos peccados. **Ajuda** q' fo
 se todo o mundo achorat por nos e
 me'smos. esto demadamos e adig'no
 te adig'nos q' tu no nos corrigas.
 na sanha e na tua ym' e no nos a
 tormentes. **fa** o teu justo iuzo. e a
 bastamos e g'rdamos. **diz** les mu
 ytos tormentos os q'es son sen mesu
 ra. e sen ue h'ua s'fy. **opone** dos q'es
 nos ametzado. **Por** aq'l couza por
 somos oufados de demandar ap'p'ria
 remission e p'donam'te. **Assy** como homi
 es q' conp'em os ap'p'ria do baptismo
 e ajuda ap'fession monastica. **Ca**
inda
 ap'mem tua benignidade aq'l te di
 gnaste e teneste por ben de te q' r'
 nos ad'ernos q' br'itadas. **Bo** amigos
 e f'rmaos. **ig'ite** loq'ar se poderia co
 nberer clarant e aff'ndam'te apa
 lau do p'p'ha dauid. **Ve**do hom'es
 feitos misos e mesquijos homilia
 dis. **atua** morte andar todo odia q'
 br'itadas. e no au' de sy ue h'ua
 curi ad'endo to o corpo thagado.
Os q'es se ad'ay esquec'ido de com
 er o seu pan. **Ca**inda oberu da ag
 ua e choro ornesturua e omestua
 do acynsa. e op'm q' conp'ay. e o op'
 ro em ap'p'adas co os ossos e tal
 manha em secos. **Antre** aq'l'es
 no se pod'ia ouir out' palau' saluo
 se em atal. **aa. ay. ay. Justo. Justo.**

pda senhor pda ps qes semp ba
 daria nja. nja. r alguns dizian.
 mays nysaunte r coyadante
 pda senhor pda se h couga possua
 os qes de alguns as lras
 eis pelo efforço q se fazian a soffre
 unuy sede tiradas fora como cras
 Alguns delles se atormentauan co a
 muryta cuenta soffrenda r gomyto
 frio os qes aliqua vezada puaan
 hua puca danga pa tomar hui pou
 co de gforto somite por no morrea
 de sede Calqua vezada tomariam
 hui pouco de pan. cal comyan gas on
 ymas lagmas r depoy odeptaua alo
 ge por odio de sp meesmos dizendo
 q eria dignos de comer ragoauyl
 assy como homes q adyan feytas
 obs de animalias sen ragon. Doje
 maos r donde era ant elles apa
 restencia de yuso ou falameto ou
 oso. ou sanha. ou yva Os qes non
 sabian se yva ant os homes assy
 pfeptant. ochoro abya r elles mor
 ta ayra Onde en. ant elles palau.
 de lide. ou de gtenda. ou de litiga
 con ou de batalha. ou dhu. em dia
 de festa. ou em ghanca. ou aleja
 ou passameto de repouso. ou folga
 ta corporal. Donde era aly cum
 ou aydado de corpo. ou sinal de
 xaa glia. Donde espanta de delep
 tos. Donde pensseyros de beu vin
 ho. ou puamto de fruyta. Onde re
 sseryos. ou ymaginacoms de comer
 azeyte ou bduca. ou couisa q fosse
 cozida. Donde delectamto. ou dote

za. ou duldade da gula por q a
 espanta de todas estas couisas em
 tirada delles. Ou donde en ant
 elles cura de couisas treames.
 ou faz juizo. de ne hua psscau
 ca ja mays. Os ays aqllas couisas
 era las qes gtuuadante dizian
 lbanda ads. Assy como q esteue
 ssen. aq porta do ceo. Abre nos
 abre nos. huz r dinguitor de ceito
 abre a porta. aq nos carrenos.
 pelo nosso petado r amost nos
 atua face r seremos saluos. E
 algunas vezes dizian. Numea
 anos. nysos r mesquhos q seremos
 nas. tauas r na soonb da morte
 algunas vezadas dizian. Goste
 nos socoma atua nja por q somos
 poduos. Assy como de sapadas r
 sonos veuds amcos. Calguis
 delis dizian. Podemos nos ter
 q o senhor tenha por ben de mo
 str o seu lume sobre nos. Coufo
 vezadas dizian. O benta q o sen
 hor. se gsolara a suda sobre nos.
 r diz no ha r ouuyremos. aqlla
 sua voz q nos dira. Vos q stades
 nos legamtos. os qes no se pode
 des legaa. qe dizer. aqlls q sta
 des no suffer no. da peccencia. to
 made absoluto r pdoanca. p be
 nta. q o nosso thamar r legaa. h
 entio nas orelhas de ds. Assy
 sendo abyan senp amorte ante
 os olhos. Dizendo q pensamos
 q seia nigrado da nossa diuida

P^oventa sera todo Do senhor r q^l
 f^o sera anossa fin q^l enton osaberemos
 p^oventa q^l anossa oraton oue poder
 de entz no o^o p^oerto de d^o r ante a^o
 a face ou p^oentum q^o senhor Justa
 mete no adrecho r foy deytada r co
 fusa dante el Exonhamos q^l fosse de
 celuda q^o p^oo pensamos q^l nos deo
 q^l uasse q^o de sayndo dos corpos r da
 abas tijas Porla q^l coufa no pode
 seer ofianca q^o de p^oventa q^o de recon
 liade o juiz en todo ou e p^ote ou pla
 meatade Porq^l os peccados son muy
 tos poren ha mettez de muytos tba
 lhos r de muytos suores Podemos
 nos pensar q^l os angos q^l son nosso
 q^l dadores seian ajuda a cheyados a
 nos ou no porq^l q^l se elles no se ache
 gan anos todo nosso tbalho h sen
 ne huu p^oeyto por y^o q^l a uossa
 orato no ha vtude de ofianca nen
 ha ajuda e sy l^o upeza q^l possa entz
 ad^o se os amos q^l han cura de nos
 no se ahegan r to mena r offere
 stina ad^o Caq^l stas coufas ataaes
 busua todos de ofiun r dizian p
 venta p^oventa no podendo offreo do
 timor r do temor humiliandosse dizi
 am p^oventa q^l aueremos ad^o misson
 r o senhor nos recebera r nos abrya
 C^o g^o uis delle Respondian caq^l stas
 palais p^oventa o senhor se voluem
 anos r q^l dar nos ha do tormeto q^l
 no ha fin Orays enyo nos facamos aq
 llo q^l podemos da nossa p^ote E se el

teu pr ben de nos ab^o l^o bey esta E
 se nos no abre beento scia el r ou
 uado q^l dignamit nos deyta dante sy
 Orays enyo nos p^oseuemos atia oti
 bo chamando r p^oventa q^l auossam
 uyta p^oertuydade o^o h^o m^o r aabe
 nos Porla q^l coufa se ofortua r
 effortua^o se. Dizendo Dorminos sy
 maos r coruinos q^l muyto abemo
 mettez de correr Porq^l auemos ley
 rado anossa boa granha Dormino
 no p^ouando ad^o uossa gran carne best
 ial r qua q^l ay^o maremola como
 ella matou anos Cassy ofazian a
 q^l les peccadores beentos Quiss^o dy
 antre elles esto q^l pola multidoen
 do eugcolhar esto h^o fazendo genua
 ad^o r os geolhos gordos r calid^o
 r ad^o rmentados r os olhos ofumi
 dos r encoyados dentro r yella
 dos das pestanas r polo escaldi
 nto das feruentes lagmas abi
 am as faces todas escaldadas r
 amarelas e maniq^l q^l pou de fere
 ra era das suas faces ad^o q^l las q^l
 son dos mortos Cos peytos ad^o
 chuyados porlo muyto bater
 Era donde era e aq^l le loyaleto
 pa dormir ou donde em h^o de fi
 dyu sag ou limpa porq^l todas era
 eff^o ralhadas r cheas de n^o r
 cornescho q^l sy q^l pouca defferen
 ca h^o do mal q^l p^ode r q^l p^ode r
 epa estes ~~Ben q^l anda em de esse foulo~~
 renca defferencia das d^o r d^o r
 q^l se a^o r en polo seg^o r mortos
 muyto amados ou q^l son q^l de p^o rados

+ estes rto q^l p^ode r q^l he debrucado
 do dialto Ven ajuda era defferen
 das d^o r d^o r d^o r q^l se a^o r en por o
 seg^o r mortos muyto amados ou q^l son q^l de p^o rados

da morte por algum homicidio...
 deram son nada as penas non
 voluntarias p' respeito da pena vo
 ntaria. Daq'les b'ndivos adpen
 didos. **U**nde uos foyto irmaaos
 q' aq'ltas cousas no vos parestanta
 raluas. q' maye dixey q' muytas de
 gadas foytia aq'les aa q'lle g'nde
 padre. e verdadeiro pastor. e assy co
 mo ango ante os homees q' l'hes fez
 esse deytar os fros uas p'nas e nas
 maas e no pestoto e os pees no re
 po e no os tyusse d'ly atia o seu mo
 ynto. **A**inda deuytia q' os sey cor
 pos de sp'ys da sua morte no os feze
 se meter e sepulta. **E** no uos nega
 rey. **A**inda amja e humilde de da
 q'les beentos e ben amedados da pe
 endencia g'ta e caridade q' abian
 tra de ds. **Q**ue deuedo aq'ltas ho
 cidaddos pa andasse pa ds de por
 de sua peendeca. e ap'resentasse ao
 muy iusto iuz. **E** p'do se ahegaria
 a cerca da morte. **R**ogaria aaq'lle q'
 era posto sobre elles q' rogasse ad
 q'lle g'nde abade. q' teuesse por ben
 e l'he pougesse de os no meter en
 sepulta humana. **O**ays assy co
 mo bestas os fezesse deytar. nos fu
 os. ou uos ampos. onde os p'omesse
 os caes e as anes. **E** aq'le pad'
 q' em tande a de dist'con muytas
 veitadas g'sentya nas suas peti
 coes. **O**randando q' fosse tyrido
 de toda honrra e do officio diu
 no. **O**ra irmaaos ouyde aq'lla
 medrosa e m'fauyl d'ista q' era

adex. q' p'do ahegaria a hora postu
 ma da sua morte. **S**entindo q' alg
 um delles deuya ap'assar da q'lti vida
Enment q' abya o conbecimto e a
 miete enteyny. **P**oynhasse l'he a deo
 e choros e lagrimas e manhas mu
 yto est'nhas. **D**izendo palauis de t'f
 teza. auanado acubeta. e huia tal e
 payo. demadema. aaq'lle q' morria
 e huia tal. ardoz de pradade. **D**iz
 edo irmaao nosso dapnado e uosto en
 huia. como estas tu. ou q' nos dizes
 ou q' espanca as dos e balhos q' has
 sustendo. **H**as auudo aq'lla q' dema
 daste. ou no has auudo etidoen ou
 as. **A** espanca no e'ta. **H**as de lu
 mto da miete. ou duuydas a'nda
 e esta en t'moz atu toydaco. **S**ente
 algum. **A**lumjanto no coraco. ou t'
 ajuda accigado e g'fuso de b'gonha
 e f'feyta e'ty alguma voz q' diga. **S**e
 yto es ja saao. **O**u son te ja p'do ad
 os teg peccados. **O**u atuasfe te fez
 saluo. **O**u p'venta ouues a'nda aq'
 l'ha voz q' disse. **S**erian metidos os
 peccadores no inferno. e tod'as
 gentes. q' esquecon a ds. **E**seria tim
 do opetador e o maao de ante a face
 de ds. e tal manha. q' no deia usua
 glia. **E**legadell'he as maas e os
 pees e deytadeo nas treuas de fem.
Iрмаao rogante. q' nos de'spon
 das e di nos como estas por tal q'
 conbostamos. e q' manha deuemos.
 nos a ser por y'sso q' o'teu tyo h' ser
 do. e no auenis ja maye ne huia

[Faint handwritten notes or signatures]

[Faint handwritten notes]

tempo Das qes palans alguis
 q estaua pa morrer Respondia
 Deento seia o senhor q ha de te
 buda anossa orcon r no leuau
 de nos a sua mja **Alguis** dos
 outos diziam Deento seia ds r
 no so Rey Jhu x q nos no leuou
 seer pscos unte os dentes dos dia
 lus **Alguis** doridante dizi
 am p deuta q anossa alma q
 la miga **Integruyl** q diz no so
 fruda dos spns do aze nos pn
 dera no se offondedo ne se dep
 uado **ays** penssando ajuda
 q abyam de seer no juizo **donde**
 se busta a rezon q'damnt **Alg**
 uis outos Respondiam e outra
 manira **ays** doridamnt **Al**
 de ty alma mynha mynha q
 no agdaste utia p fesson q en
 esta ora so conbeteras uallo q
 te g'dado **Seu** ento apadrejo
 hane deendo r oubryndo agstas
 cousas q se diziam r obryon an
 te elles **despex** demj meesmo
 penssando r esg'dando e na m
 uha negligencia r no mytam
 to das mynhas vtudes p p'mu
 alomda q m'p'encia da q'lles
 malles q padeciam aq'lles b'da
 deiros a p'cedidos **Amora**
 da daq'le logo era toda tenebro
 sa r fedorenta r tija r q'da de
 esturidade r de mesquidade **E**
 por esto **Razolmit** era chamado
 carter de q degnato **En** mania
 q abista do alho era julga dora
 de thoro r de pcedencia **Ben** q

aq'llas cousas q aalguis son g'tims
 r fortes de pudetez son **lytims** asaz
 ualles q son caros r dembados das b
 tudes r das rezas sp'uacs **Besto** h
 leu rezon q as almas q son deitadas
 da ofiencia q diz do muyto amorio
 q abyam q ds r son ja caydas da f'nta da
 impossibilidade auendo q bitado offinacolo
 da castidade ferado **Rebada** das **figas**
 r das q'ms sp'uacs r alomada da q
 solaco diuina **Por** q ha de se'zaco da
 uenta q h'anya feyta q o senhor q qoz
 q ha ja p'duda afremosum do fogo da
 lagmas **Ed** p'ys seendo prudida r
 ferida da memoria r da benel'ng'a
 destas cousas **no** tam soom't as sobre
 dytas pcedencias r dozes fortene
 te **Reche** r faz **ays** ajuda assy m
 cesma se estuda de matex p'do de san
 tant r esto p ex'ano r d'se de o'is b'm
 ofas **Entende** se se e ella h' f'itaco ne
 hua f'nyta de caridade ou **Relica** de
 tenoz de ds p'do q era naq'ltes b'da
 deimnt ben auentados **os** q'es a
 cordandose daq'tas cousas penssando
 a alteza das vtudes da q'l eram
 aydos **Ex** p' y'so diziam **Ende** he
 aq'le feruor q amamos nos t'pos
 passados do nosse **Ende** efforco q
 faziamos **M**guas deitadas b'ada
 ua ads r diziam **Ende** son as tu
 as myas **As** q'es abias most'da au
 noffa alma q na tua b'dade **Rece**
 date s'enh'or das **dygonhas** r das
 amgnas r dos doestos dos teg s'uy
 dorso **Alguis** dolles dizia **Se**
 senhor r quen me tornara no esta
 de no q'l eu era primeirant q q'do

me esgrima / Despandira a tande
 de lume sentindo as muytas es q
 solacoos de de no meu coraco **E** en esta
 maneyra se se cordava das pnyas pny
 des e amara dos moelhos chorosos
 se qrellava dizendo **U**nde h alimpeza da
 nossa oracon e amuyta fuzza q auia
 mos e ella **I**u h o dote do das la
 gmas q auicamos sobre a ninguu de
 pecados **U**nde h a esperança da ben de
 cada impossibilidade **U**nde asse q ab
 amos ao padre spual e da qtinuada
 obcon de oracon sobre nossa ob q toda
 estas cousas son partidas e alongu
 das de nos pestidas como se ja mai
 no ounessen estadas e nos **E** dizedo
 aqstas pal cousas amgo sant de sera
 uay q o diablo lhes entrasse nos cor
 pos **E** alguns rogava ads q lhes de
 sse alguma gnde infirmydade **U**nde
 he rogava q pdessem adista dos o
 lhos e a fuzza da face e tal qsa e
 mania q fossen bua couza misayl e
 mesquba abeer **U**nto demadadia
 ascer entreuados e paraliticos
 e esto por q no fossen qepnados na
 out vida **O**ra eu comuyto amado
 padre jhane **P**or q alguns non
 enteden esta palau q diz oapa
 dpe jhane e entenda q duy nome
 jhane a cuja petico soy seyto este
 liu **N**ora tornemos da nossa
 razou **E** stando su antre qelles q
 moriuo naqle logar do thoro by
 e amees amcos de my meesimo e to
 do leuado e na mete / no me podia

teer de thoro **O**ra tornemos do
 pmo folanto **T**ucado eu estado
 e naqle carcer **xxx** dias qtinu
 ados q pouca panenna torney do
 di naqle gnde padre **E** lle de
 dme todo demudado e e alheido
 conheceu logo amuyta e alheido e
 disse me **E** q esto padre jhane **D**iste
 as batalhas daqle q se affama e tlia
 lham **E** eu respondy **U**nde q l co
 usa son muyto manuyllado **E** disse
 q son mayr ben auetados / qelles q
 caay e pecado e o thoro **P**or esto
 q aqles q son aydos e derribados
 son ressusitados de hua resurreico
 no pygosa e elle me respondeu e
 disse **U**nto **E** huda me qtu
 ua q assua lingua e adra q antes
 daqstes dez annos passados / hua q
 hui jema **O**nto da doctade de
 de muy solito **E** eu uendo atal e
 assy feruete de spu tenya muyto po
 elle pela cubera do diablo e perdo
 muyto corer q no cayse / q assy h
 sanca e assy scce agter e assy acote
 ceu aelle **E** de pors do caynito tor
 nou amj na altura da noyte e ay
 offu me a sua chaga dentada deman
 dadome oen isto e esto he de qrer
 sser qymado e ella q muy fortemt
 em accepido do seu pecado e era
 assy na mete todo qtoruado **E** bee
 ndo elle q o fisico no he qria scer as
 qays qria otutar benignamete
 por q ora digno de qrayo **E**nto se de
 rtou e tra aos meq pces e sufficie
 tenite mos bamba de lagmas e ma
 ndando de scer qepnado / naqle carcer

e dizia impossivel coufa h r toda
 uja no pode ser q eu aly no en
 tre **E**en tal mania se j endinou
 q benignidade do filio. tornou en
 crueldade **D**al coufa h muy ama
 ramos vezes se acha nos deseytu
 sos **C**ally soy feyto q logo soy ag
 pmbado q aqles dependidos
 efforcadunt de coraco soy ptiapado
 da dor e dos seg thozos **E**adendo
 o coraco thagado de huu coytello
 de tsteza **o**al pcedia da curidade
Ao oytavo dia passou daqsta vida
 demadando de no ptiapax ue o der
 taren en sepultum **S**ays eu ofige
 tger aq os formillo q os padres como
 pessa dello muy digna **E**dyos
 da domaa **s**ul **o** de **o** flegado de **o** **l**in
 sua culpa **E**algun soy oal o soube
 tavit q ante q se levase dos meg pe
 nis **r** cuos soy **E**ecolliado q de
Qno h mamylla q tomado el no seu
 coraco affe daqsta casta fornicat
 r peccador mereteu aqlla meesma
 qda pdaanca r etidocy banhado
 os meg pees **r** ayos q as suas la
 gmas **E**por yssso disse o senhor q to
 da coufa em possivel a creer **O**mal
 guas almas no linpas **I**nclindas
 sanhudant r sandiant das obictas
 r deseros da carne as fes tomado ca jo
 de bsmca do estulto amor r Louco **d**a
 ao **A**qle amor santant **E**sumidant r
 pserono e ds **E**por esso o senhor **d**iq
 la casta fornicat **r** no disse por q a has
 temudo **S**ays por q as amado muy to
Epor esso pode des muy ligeramit

deytta o amor maao q o amor bti
 oso **S**ays eu sey copadre mara
 vilhoso q estas coufas no as tcy
 dguis **r** aalyguis semy fortes acer
 ra a outa pnteyu coufas de fuy des
 aspar **S**ays aqles q aderym **r** pff
 exta ou ouieren **u**otade daqstas
 batallas **T**qstes tomaro huu esti
 molo **a**ly como de huu secta da
 mor **r** semp tgeru huu zelo no seu
 coracon **A**qles q ham feruiz r ar
 dinto de spu **r** de sauen delle este
 legeramite conholltem **r** qha infir
 midade **E**possendo r auendo e posse
 de prys a humyldade no coraco pella
 acusaco da sua culpa **E**stes corre
 may efforcadante q no corjam
 pnteyzo a agteplato r a folganca
 de **S** **E**no soo desto **I**gnorite **r** **o**
 soo ben eto q q **r** q he **d**eudo
 aaqste estado **r** pendera aagle q
 corre **r** anda pelo canynho da pee
 deta **S**ays o home tibo **r** p guplo
 no banya a ouuir aqstas coufas
 por esto q aqillo pouro q elle ob no
 opda **r** se desape **r** q esse e el aq
 llo q diz o senhor no euangelho
 q diz q aqle q no ha q lye sera
 leuado **e**ntedesse arduito de btaide
 perende nos q somos caydos r de
 mbados nos lagos das maldades
 no soemos ser timdos se no se nos en
 timos no logo q adisso da homyldade
 dos penitetes **V**em he de ter q an
 tre a homyldade r agtriadade he ga
 de de ferenta por q out coufa he o
 acusaneto da gscienca **a**aqles q
 qnda peca r out coufa he aho

maldade dos q' b' d' adennuete cho
 nny q' son p' tidos da morte dos pe
 cados **Quarta** out' causa he homil
 dade. aq' he dada aos p' fertos p' d'
 de ds. **Na** homilidade os f'z f'cos
 das q'ns h'naes **Por** esso no nos
 ponhamos en covardo de achar esta
 t'ca homilidade p' palanis q' por yss
 comermamos e' vicio **Q**as ofinal da
 f'pa. esto he dos choradores. he a
 p'ferta paciencia nas v'gonhas e
 deostros e' vitupios **N**out' p'na yss
 he oarufanto da ofstienca. daq'les
 q' p'ot'ar'ante p'ca p'arra q' seia h'
 m'ldade e' no he. **Q**uarta v'gonha
 sup'fumo. se efforta sobre o' hon
 dor e' no he manuylla. por q' ofa
 lar e' o' trinitar. do f'zjos de ds. e'
 o' raynto das almas he est'yo e' a
 stonido. e' atoda alma no he q'
 h'nsiust. **Por** yss q' q'partados son
 os rayntos. q' p'ceden p'ella neglige
 cia. daq'les q' son e' v'een p' q' d'zi
 mto da alma **Por** q' en o'uy d'z
 de h'ni. q' os rayntos q' nos v'een
 p'ella d'vina dispensaco. q' n'ha
 nos leuamos. ou nos leu'ntamos
 delles. ou p' ob. ou p' q'ron. ou p' q'
 puon. ou p' todo **Por** yss q' q'parta
 dos son os rayntos. q' p'ceden p'ella
 negligencia. daq'les q' son e' d'ce p'
 q' e' aq'le aq' ds p'mete o'raynto.
 uon p'mete el q' estamos. **Q**uarta e'
 stado **Q**ays nos p' nossa p'te de ray
 nos sobre todo o' al. **C**onbutanno
 of' ob'igo e' p'cado da acidia. e'
 esp'ialmente no t'po da oraco. q' nos
 esta odiado de susu'ficendo nos da
 memoria a m'ya ofolaco. e' amuy
 ta ofianca e' p' esto nos q' f'z cessar

e' partiz da oraco. **Q**on te es
 pantes. cayudo. q'tinuadamite. e' no
 te tires atz. **O**ras esta fortemete q'
 lutendo. q'bo coraco. **E** de todo q'
 todo o' anjo q' te g'da f'um. sohenca
 se v'euencia. d'ntia e' fare te g'ta
 e' no sohera q' no seia o'uyda utua
 omto. **Por** esso ex mentres q' arha
 ga h' f'esta. se pode ben e' legem
 mete curu. **O**ras aq'les q' algum
 t'po son est'idos. sen ue h'ua cura e' ay.
 d'yo de h' son m'uyto fortes de sac.
 e' h'ay m'ester de m'uyto f'udho. e' de
 naualha. e' de fogo q' talhe todo ay.
 dre e' q' me toda q' f'istola. se q' v'ni
 asardade. **O**ras aq'las chagas q' son.
 antigas e' en v'elhe tidas. de m'uyto
 t'po. son encumeces. **T**empo q' ad' to
 da causa he possiuel. **O**s diabos por
 nos f'z p'car. h'ay esta v'sanca. e' este
 costume q' antes q' caymos nos m'ofn.
 q' ds he benigno e' misericordioso. **E**
 de p'ors do raynto q' f'z nos v'ini
 en de sus'faco. **D**ize q' ds he a h'p' se
 n'ja. **D**ize tu no teas. ne obederas
 aos diabos. q' te d'ze q' d' es caydo. e'
 den'ido e' nos peq'nos p'cados. no
 te oftes. ne a'as t'f'ez. q' tu no as
 fertos taes p'cados. q' seian g'ndes.
 aq'les peq'nos q' as fertos. non som
 nada. **F**asto d'z o' diabo q' ac'ntion
 maligosa. pa' q'par e' nos. o' h'ni da
 q'ron. **O**ras tu deues pensar e' como
 m'uytas vezes os peq'nos p'fentes. fa
 zen p'tiz. **A**ym do senhor. **J**uz. **F**allo p'
 lo ofiro. q' os peq'nos p'cados q' se fa
 zep' e' f'essas. v'eadas. e' a meude. **Q**u
 a sua multidoen. he a h'itada e' h'ni. **J**
 stante puota. **A**ym. **J**hu x'po. no'fso m'uy
 piado'fso. **J**uz. **O**ras aq'le q' v'ad'cynt
 mete f'ize p'cedencia. pa' f'z v'indita. ou
 v'igancia. e' enmend' dos se' p'cados.

q̄l q̄r dia. q̄ elle n̄o thora se pensa
 de m̄i p̄duo. **A**nda q̄ en n̄alles di-
 us aja seyto. **A**guu out bey. **E**xpo
 ne huū da q̄lles q̄ se q̄rellan r̄ lame
 tam dos cayntos r̄ das offensõs
 emēde se d̄otariamete cayndo. na su
 a morte. **A**den q̄da c̄tifficac̄o por
 q̄ acoula q̄ n̄o h̄. eta n̄o h̄. **E**xpo
 esto d̄iza. o santo p̄a ad̄ p̄doame
 senboa e tal mana q̄ eu seia q̄ortado
 p̄a c̄tifficac̄o. ante q̄ eu v̄a desta vi-
 da. **P**or tal q̄ eu n̄o me p̄nta. sen q̄
 da c̄tifficac̄o. **V**enes saber q̄ acertifica-
 c̄o q̄da. da p̄fortas p̄doancas son
 aq̄stas q̄ se segen. **V**nde h̄ o sp̄u de
 de emēdente ap̄seya caridade. a
 q̄l deyta fora otemoz. **A**q̄ h̄ ja o
 legamto dos peccados. **D**eslegado
Vnde h̄ hom̄idade n̄o est̄m̄. r̄
 non visuel. **A**ly h̄ o legamto de le-
 gado. **Q**l q̄r pessoa q̄ sen estas du-
 as. confus. viuet r̄ morre. n̄o se en-
 ue. c̄endo seer de legado. **P**or q̄ elle
 h̄ legado. **T**alles q̄ viue se q̄lmete
 son. **A**longados destas c̄tifficac̄õs. r̄
 esp̄cialm̄. da p̄mia. **P**or yss̄o que
 alguis anda p̄las carrens. da
 m̄ia. r̄ das esmolae. r̄ op̄ueyto co-
 nhestelom. na morte. **M**ays uq̄lle.
 q̄ esta e chore r̄ en dor. **D**e s̄y mee
 smo. n̄o conhestem os deffertos. n̄e
 os peccados doum̄. **C**am q̄ ha
 en s̄y. alguu mordimto do lobo.
 leuataisse mays buo r̄ sanhudo q̄tra
 elle. **P**or esto h̄. por adoz da thaga
 q̄ xereben. **G**uardemos q̄o estimo
 lo r̄ o mordimto da q̄stencia. n̄o seia

p̄tido de nos p̄ malicia r̄ p̄ estul-
 ta r̄ fmdia q̄stanta. **M**ays q̄ p̄
 vtude ou linceza. **Q**o s̄inal do
 deslegamto do q̄tinneto dos nosos
 peccados. **H**. q̄ te se p̄tes seupre
 diuidoz. r̄ out toufa entj n̄o pen-
 sasses. **P**or m̄yto ben q̄ tu feze
 s̄es. **P**en por m̄yto mal q̄ tu
 padecesses. **Q**o deues saber q̄
 n̄e h̄ia causa. **H**e mavor n̄e mg-
 ual. **A**ansa de de. **E**por yss̄o que
 se desaperm̄ mata assy mecho. **B**
 s̄inal da s̄olitu r̄ curdasa p̄en-
 deuta r̄ estudiosant. **H** este. **E**
 putasse o home seer. **D**igno de
 todas t̄bulacõs q̄ he been. **B**
 suys r̄ n̄o visuis. **A**nda de
 m̄yto mays. **M**oysee de pors
 q̄ bro de no. **R**ubro. tornou en
 empto oq̄l. **H**angdo treena. **J**
 ob. **P**os adobes de phario. **P**ente se
 p̄ phario. **P**edepors tor-
 nou ao rubro. **R**ubro. **M**ays sobru n̄o m̄o
 te. **A**sal. **Q**o de. **T**alle q̄ conhere
 r̄ ha emēdimto desta pallau. **A**
 q̄l h̄ bay de otemp̄. **J**a mays
 n̄o se desaperm̄. **V**nde iob. **F**oy
 pobre r̄ depors leuaton. **V**ico do
 bidant. **V**erda h̄. q̄o caynto de
 pors da thamac̄o. **N**alles q̄ som fru-
 cos de comto r̄ mesq̄hos. **S**on cr-
 unges cayntos. **P**orque l̄es leuan
 aesp̄anca da p̄iz. r̄ da otemptom.
Pro q̄ peoz h̄. q̄ l̄es faz pensar. q̄
 seja ben auentado. **A**q̄l q̄ he cay-
 do ou dembado. **S**om̄ q̄ possa san-
 da coua do peccado. **S**en q̄ ande m-
 ays adriante. **A**ap̄seya das vtu-
 des.

Por esso tu pensa e ve q no nos detornamos ados p aqlla m
 neçna currim p aqll enimos q so
 mos enganados Mas tornamos p
 out via e currim maye bue Du
 by do q eram de hua yqualdade de
 byda e hui tpo andar p llo cam
 uho de ds. Maye ohm era maye
 velho e antigo e adia saporen
 do maye e balhos na pcedencia lo
 out era dylpulo. Maye correo
 maye qo velho e enu pmeirant
 no moynto da homildade. En
 tendamos aq bey todos especial
 mente os q som rados e derribu
 dos q no enfezmos na nossa me
 te. da Infirmydade do cruel e
 sandeu origens. Egl alegan
 do a Infynda benignidade de ds.
 disse q brevemente e sen ne hua
 duyda q todas las almas de
 uiam de seer saluas. Mas elle
 errou por esse q disse q se
 nteca de ihu x. **Quede diz q**
soydo e qnal. h. a. ou p dymul
h. apallado. aqalles q no ha
feytas as obs da nra. Por esso
aalma otanyada qe diz etusa
da q alegra e pensa abepigni
dade de ds e no ajusticia. Legey
namte. h. de qphender. q ama as
consas da cobicia e dos delerto
Quie oppa e pens q diz no psal
mo. Na mynha meditaco e ay
daco e espiualite na pcedera
mynhase atedem ofogo da om

uiter
 fatur
 pro om

con. aqll arde e qer ma o mal to
 dos peccados. Por esso at q q
 res faz pcedencia. **Dalles fros**
dampnados de suso dictos. te se
ran fino firme e exento e figa
e no auas mester lino e toda
atua vna. atia q ihu x filho de
ds. q bida p dymul te madam a
suadix na surreion da solitari
estudiosa pcedencia. **Exly. o qm**
elle amen. **Cap. q. da memo**
to he da morte q
eues. saber. que toda
palam q se ha de dize.
day antes e pmeira
mente a contenc da me
te e da vanidade. **Assi**
amemoria da morte e dos ppos
peccados. day en ante o thoro e o
thato e planto amigoso. **Exa**
seguyr adereyta rectorica qe
ds ordenamto. de pos amemori
das offenssons ponhamos amemo
ria da morte ante a futua. de tha
ro. **Amemoria da morte he hua**
otnuda morte. **Amemoria do say**
nto da alma. **Atodas oms he hui**
sospuroso e doroso. **Medo da morte.**
h. apedade natural. qe pcededa
puaricaco da obediencia do pmo
home. **Eparece qo medo da mor**
te h hui final de no auer feyto pe
dencia de sen peccados. **Por esso xpo**
ouue medo da morte. **Mas no ha**
taneo pa da denter e d amnte
as pidades. **das duas natas. q**
eram ele. **Por esso deues a saber**

q' assy como opum h' m'essa aana
 feza do home. sobre todos oufs
 alimentos. Assy o atemo e solia
 to pensseyro. de ds e da mozte. e
 sobre todas as oufs obs' necessa-
 rias. da saude da alma. **U**nda em
 memoria da mozte. a aq' lles q' stoy no
 meo. qe diz nas batalhas. gera e
 balhos e d'vres. e ayudados sobre
 ayudados. **E** aq' lles q' maior mente
 deseio de vgonhas. aq' lles q' he
 muyto ben auetunada. **M**as aq' lles
 q' forny das toruacoens. son e dos a
 uyados do mundo. qe m' e saunco. qe
 diz no curra das cousas do corpo
 e otinoadante. orao. e q' da da ^{ulente}
Estas tres cousas son mad' e fi-
 lhas da memoria da mozte. **B**em
 assy como he conhocido. de l'ano da
 p'nta. ben q' aq' lles q' semelhanca
Tssy daq' lles q' han d'istricio. a
 nante he conhocido. ou aq' lles q' he nat' ^{mo}
Eaq' lles q' he v'gado final. daq' lles q'
 han memoria mozte. e n' no senti-
 meto e coraon. **C**onuen a saber
 duer leuado. e otinadante. q' diz de
 v'antade. e affeyto. e o amor. saude
 toda creat' q' aelle se p'tenha. ou
 p'tencia. **O**ut' ssy p'feyto. e v'antade
 e leuado da p'ca. v'antade. **E**o
 esso dizemos. q' aq' lles q' espa amor
 te. otinadante he puado e to
Mays aq' lles q' p' humilldade. qe
 seia atodas las homes. aq' lles q' he sa-
 nto. **E**a todo desiderio. ou deseio da
 mozte. no he bo. **O**ut' ssy son algy-
 us. q' pla forza da Inclinaçõ nat'.

petam. e por esso por humilldade de
 seian amozte. **E**son algyus. q' no qre
 fiz pcedencia. e p' hua desah'ny. cha
 man amozte. **E**son algyus q' pla
 p'ca reputado. e reputan p'feytos. e
 por yssõ. no teme amozte. **E**son alg-
 uis. os q' p' ob' do sp'ũ s'anto. ente
 dese pella p'feyta. timidade de ds. q'
 lles he esparida nos coraons. de
 seian de sa. **D**aq' lles p'gnatõ. p'a
 ayuday. aq' lles p'nta ou tra. **P**or aq'
 coula. son algyus suos de ds. q' fazem
 q' lles e dizem. **P**oys q' amemoria da
 mozte nos he e m' p'ueyosa. por q'
 no q' ds q' asah'ny. ante q' v'entã
Esto he por q' no conhesten. q' ds ob'
 e p'cura. a noffa saude. manlyhosant
Por yssõ q' ne hui fia. q' se soubese
 ante o'ho da sua mozte. q' andase ao
 baptismo. e muyto meos aa vida
 monastica. ante todos os sey dias. a
 uera q' sumados. e despesos nas p'ri-
 ssidades. e e nas maas obs' e no t'po
 da mozte. **H**iria e e audana ao bap-
 tismo. e a p'cedencia. **E**en t'po aq'
 t'po pla muyta. e longa. v'santã. ou
 longo. v'so. tanto seria otinadante. e
 encuyado. da mal' p'ca. e de peccados
 q' seria. assy. assy como e possiuy. de
 v'ny. q' f'eyto de ne hui ben. **E**u
 ao q' lles he dado don de lagrimas. no
 t'po das lagrimas. no peccabis. aq'
 lles dialo. q' te f'ge. a ad'cordada
 abenig'dade de ds. **O**mas daq' lles
 benignidade. te a'corda. q' do
 te sentires tepuntado da p'funda de-
 sp'aco. por q' a entença do enmygo
 he.

de arredar do choro e do temor de
 da pella e surra da sua mja poy
 aqle q ar teer en sy memoria da
 morte e do Juizo etnal de do e dar
 se nas cousas materias e ocupa
 cois treas. he semelhaute ao ho
 men q nada na aqua q ar baylar
 e as maos. **M**uita memoria
 da morte. afora e anjuba os co
 meres. e sendo despidos e homi
 dade. os maiores juntos ou junta
 dos en huu e os vicios e pecados so
 ptidos e deytados alonge. **V**ri
 nito da door da door do coracon
 rega amente. **M**as a multidoen
 dos manlars de se. a fonte da
 Lagmas. **M**ede e as viglias
 tan e a frigen o comido. e sendo a
 flito o coracon. **M**ae a fonte das la
 gmas. **E**stas cousas som duras e
 aspas. aos gollosos. e no as tem
 os pgo sos. e negligentes. **M**as a
 qles q ha a fonte de puz a de ha
 puca pomptua. **M**alle q desta
 cousas ha a recebuda experiencia. **M**ira
 ant sy. **M**as aqle q vray por puar
 no sem assy a lex. **M** como a p
 yta caridade. no tuac. **J**a mays ven
 vyna amcos. **H**o q diz san paulo
 assy eu afirmo e de clar. qo pffeyto
 sentimento da morte tira a alma fora
 do temor. **M**uytas son as cousas q
 moue. e solitum. e fazen cuidosa.
 amente. e digo q son aqstus. **M**ma.
 aentecor. de amax ads. **A** cotinua.
 Recordancia de s. **M** memoria do
 Reyno dos ceos. **D**ozelo do fer
 uor dos santos martires. **C**ut sy
 a memoria de cuer senp de en sua
 psona. **S**e gundo q diz oppha. **E**
 aya sempre de no o specto e atata

meto da minha mente. **M**emoria
 das santas e Intellimacs. **V**nde
 esto he dos saugos. **O**nessy. ame
 moria do pinto da alma. e da
 santa etnal. e dos tormentos da
 out vida. **D**as qndes cousa
 comecamos e guemos atabidas
 as cousas q no leixam caer a alma
 en peccado. **P**ontana me huu mo
 nge de Egipto. q despoys q o sen
 timento da memoria da morte. se
 en posto no coracon. q qrendo alg
 ua cousa de gada por necessidade.
 veder o corpo. **M**sy he me foy de
 dado da memoria da morte. **A**ssy
 como fosse de huu Juz. muy cruel
 sentecador. **P**em cousa mays ma
 ylhosa. q qrendo datur de sy aq
 la memoria no podia huu outro
 mouge. q morou naqle logar. q
 se chama colas. e aqste atento.
 solitio pensero da morte. **M**uyta
 bendada era tirado. e apado na
 mente. e ficando assy sen sentimento
 como
 os Irmaos o tomauan. qdo o atbaua
 assy. e pausauamo na cella. **E** non
 vos qro calar ne encobrix. **A**storia
 do solitario q moroua en correb. **P**
 ste no auendo nen huu cura. ne cur
 dado da sua alma. diuja senp em
 pguyta. e en negligencia. e diuen
 do. assy negligente mente. **A**ntecusse
 q en calv. a doesteo muy guemete. e
 p espacio de huu hora. a alma pfe
 ytamte passou desta vida do cor
 por. e depoyz tornando e sy. **R**ogou
 a todos todos. q logo nos sayse
 mos da cella. **E**lle e huu ponto
 currou a porta. e esteve doze annos
 q no falou ane huu me pouco nen

morto nō comendo out cousa se nō
 pany q̄ lbe dauam p̄ hua freest peqna
 e aqua e em todo atopido de fora
 desy penssando aq̄llo q̄ adna visto en
 aq̄l pouto de luto e espato e mūca de
 poye mudou autos nē manras nē costu
 mes e assy estaua ḡamete leuada e
 leuata da laq̄mado e chorado sen a
 loido nē mudamto **E** nos maullha
 do nos muyto enim fortente esp̄na
 dos. **V**endo q̄ em p̄meirante el tanto
 negligente e seer e hui p̄to mudado
 e t̄nformado assy de hua ben aden
 tada t̄nformado **O**ra auco q̄ vyndo
 o t̄p̄o q̄ auya de passar daq̄sta vida
 q̄ n̄t̄am nos aporta da tela e entr
 am dent q̄ ele e logarudo muyto q̄ nō
 falasse aq̄sta soo palaii oubimos del
 p̄dademe p̄maaos q̄ eu nō vos falo
 se nō esta soo palaii. **Q**en hui q̄ sen
 ta e s̄y amemoria da morte non po
 deria ja mais pecar **E** nos fortentado
 e reuereta e hui. **O** q̄ em hy p̄to q̄
 chama cast. **H**o out dia seguinte busta
 m̄ das sc̄as Reliq̄as e n̄ as achamos
 q̄rendo nos o senhor e aq̄llo e t̄ficar
Codoe aq̄llo q̄ depoye da sua negligē
 cia ficat̄ q̄ren tornar ao bey da suap
 meira p̄cedencia estuudiofa como he di
 gna de loutoz **P**romo alq̄m̄s saybos
 de t̄m̄h̄aro q̄ omisso he loq̄ar sen achi
 fundo. **H**ay assy o atento e solicto p̄
 s̄eyro da morte. possede acastidade e
 ob̄iōes ou ob̄s vtuosas. nō estimayes
 nē penssades. e esto se puq̄ e most. pelo
 exemplo deste s̄c̄o padre. suso dicto. **P**o
 q̄ estes ataes tomadi temoz sob temō
 nō cassam ataa q̄ ḡsumē adude dos oss̄
Se jam̄ r̄tos nos meesmos. q̄ esta con

sa he dom de de. e os outros se
 beneficios **E**n out manu como se
 ni possyul nē podera seer q̄ q̄do nō
 andam. e hymos aos ojoyntos do
 mortos estemos assy duros e sen la
 ḡmas. e nō v̄de os ojoyntos nem
 penssando e esto. **L**euatamos muytas
 vezes. q̄puntos e q̄ttos **P**por esse he
 de treer q̄ t̄nd aq̄l q̄ ha amoz t̄fica
 do o seu affeyto e deseio. e entē deseio
 nido. e amor de todas as cousas. aq̄ste
 o aposto na memoria da morte **O**ra
Anda aq̄lle q̄ anda amar algua co
 usa. aq̄ste nō pode entēder e s̄y mee
 smo **P**por esso nō q̄rimos q̄palais̄ ta
 t̄ficar atada pessa do amor q̄ lbe
 tu as **O**ra demada ads q̄ elle seita
 m̄ete e astondudante sen palais̄ llo
 fara conbester **E** se nō fazes assy
 nō te abastam o t̄p̄o aq̄rer most. e
 affeyto e deseio. do amor e da q̄
 ixon. **N**o te enganes. e sanden do
 dor. q̄rendo. **E**staurar. e affeyto e
 deseio do amor. t̄p̄o por tempo. ente
 desse. **L**eixar aob̄ de hui pa outo
Por q̄ os dias nō abastam aos homes
 p̄atender e pagar ads adiuda se
 m̄inguan̄to de deseio **P**romo di
 se hui. nō podemos passar aq̄ste
 dia. vtuosante sen algum deseio
 se vos nō estimamos e pessam̄ q̄ se
 ja odarrado e p̄stun̄to dia da no
 s̄a vida **E** he cousa maullhosa. q̄
 os q̄nos saybos. assy se amadaron
 en hui q̄ n̄sto. **D**izendo e detm̄j
 uhand. q̄ ab̄ndm̄ philoffia. era
 o atento da morte e affeyto pen
 s̄eyro da morte

Qap̄ vij q̄ fala
 do santo choro q̄
 alexia a alma
 choro e lamento s̄do
 do he hua q̄tr̄m̄

da almg o hui amor de desero de co
 ração aq dor bulsa aalma pa sempre
 p duraminte r fuertemente r fo
 rramint **E**gido he timido desta dor
 o balho r g amiguna ho vuy sigindo
 r de poye poy thonido r lametanse
Finda o chor he hui estimolo do
 uro q he dado aalma oq atimre
 espe de todo uostameto r amoz r
 afferio de cousas frenes oq estim
 do se fica no comco qdo he visitado
 da sca tteza aq prede da amda
 de de ds esto he qdo aalma he t
 te do seu pecado no por medo das pe
 nas do inferno ue pol dap no da
 purgato da qia **M**ays saante p
 q ella hu enado q obemigno do
 q aalma **P**or esso he chamado
 estimolo duro oq ouro **E**spen
 ta aamidade palla sua singular
 excellencia r aqste estimolo humil
 da aalma p lo santo temoz **A**
 opuntio he hui petuo ezamto
 r tormento oq faz gacencia aa
 lmay **R**etornocumto das suas
 offensõs pello q ezamto se re
 suscita ofogo do comco **A**q fison
 do comco **V**idetur he hui esqu
 eumto da natiza qdo algum p
 ella se esquece de comer o seu pa
 r de tomar as outz necessidade
 corporaas **A**pendencia he hui
 otinuado **E**umto de toda gso
 lato toporal sey na hua tteza
De ppos signaas r obs diqles
 q son entoes e este chor son aq
 ftes **A**u steencia r silencio da
 boca **O**ppo synal daqles q son
 adespõs r adaphendias da gti
 encia no chor si he no yrar se

men se asanhar r o esqumto da in
 ndicta **R**ecrebuda **M**ays os ppos
 synaas diqles q son pseytos cho
 radores son estes **T**homyl dade r
 asede das pgonhas **A**rostarua fime
 das **V**gonhas tbulacões **N**on he
 pziuel ne alegre de uontade non
 julita ne dampna os pecadores **A**n
 te hu gpayxon mays q el no pode
Rceptos r recrebidos son de deso
 pmeipste dignos de louuoz os sdo
 mas ben adventurados aqles q
 ha funne das tbulacões q seram far
 toz de manjar q no verra ameos ne
 desffalereu **D**u q tees ochoy teno co
 toda atua forza por q elle de gdiõ
 q se pde leueymte ante q alma se
 ja legada delle **N**o razões r ca
 jões por q se elle pte r pde son estas
Dubdo das gentes r agtoruato r
 amuyta cum r ayddo das cousas cor
 poraas r os delectos r delectamto
 r espcialmte do muyto fular palauis
 de faz **V**ijz **E**sto o de sffaz assy como
 atemisse desffaz ante ofogo **D**choro
 ou afonte das lagrimas de poye do p
 eiro baptismo q he dado de ds na al
 ma he hui out muy mayor baptismo
Pro q aalguis apparetem psumto q
 diz porq opmo baptismo laua aalma
 dos pecados originaas r ductuaes
Mas estes sdo laua aalma dos pecados
 q cometemos depoye do baptismo **M**ays
 ainda se pode diz mayor por esto q a
 uendo nos encusado aqle baptismo o
 q recrebemos na paruoyce qr dizer
 apeza q tuxemos do baptismo q aq
 ste sdo baptismo apgamoe q se abe
 nigrudade de ds no ouese dado aos

homens muy rancos e poucos serã
 e forte causa sua auctar o homey
 q se saluase. Os sospinos e atsteza
 da mente bñadam a de. Mas as lagm
 as da santa cidade. e ap sentã uno
 ssa omto ante a sua face. **Assy** como
 ne hua causa he tanto otira se acce
 da ne e corda. e abomildade. qto
 he ochoro. **Ben** assy ne hua causa
 out he tanto otira. qto he quso
 desordenado. **Por** esso tu aoq he
 dada. abenueida. e alegre esteza
 da opucõ. e aben. e no alexes de
 ti. e ty. e ta tato q pseytãnt h
 aja leuado do amor das causas m
 ssadomas. e te aja offerendo a h
 xv. todo lupo sen ne hua magoa
Esfortate de pensar en ty mees
 mo. e non cesses ne qdes de busta
 e ocomõ. e abisso do fogo etnal. e
 os amynstõres cruces. e Juy sen
 ne hua opuxõ. e sen parã. e o
 Infundo ofundimto da chama hu
 fernal. **Enlle** longo so terra. he
 medroso. e o desbendimto. e ha m
 mynhos estreyros. e estuns. e as
 ymagões diqllas causas assy sey
 tas. sen as fãe na memoria. **po**
 yssõ. q a h mudiã. e eugidade. e a
 luxõ. q he na alma. seendo fe
 rida. e mordida porlo muyto te
 mor. e alma se acenda. e non
 corruptuel castidade. **aq** faz
 alma q. e de te. seer maye. e s
 pnderete. q non hui fogo. **De**
 esso. esta na omagn tua. gtmor
 e temor. como faz o home q he
 gdepnado ante o Juy. qo gdepna

en tal q q a justiça de fora. e o
 temor de dentro. pssas amanssar. a h
 do Justo Juy. **Por** esto q el. e o m
 frez de desprezar. e de no gssalar. alma
 q he sta diante. como viuua. e abunã
 e do mudiã. **Os** leyparssa forã. e de
 cor. aqle q ha ochoro. e as lagmas
 metuales. e spuaies. e qto como este
 todo longo. he su quinhanyl. **Os**
 aqle q ha as lagmas. e tem fõnte de
 fõnte. este tul. buque de abaz. e logar
 apto. e gbenabel. assy testo he loga
 a deido. e a fãstudo do omnydo das ge
 tes. **Que** assy como otesouro q he a
 stãndido. he maye seym de ladmões
 qo q he publicã. **Assy** he dos tesou
 ros spuaies. **Non** queirus tu seer
 assy como aqles q dãm a fõterã. e
 mortos. e os qes algũas bagadas se ca
 pen sobre elles. e algũas bagadas
 se ebruedã. e pla sua caison. **Conden**
 a saber. **aq** les aq fãe o aligo. e a
 qles aque he dudo pco pollos fõterã
Os deues. seer como aqles q son
 pssõ. e e cadendo en publicã pson
 os qes sen atnladas. e pauidas. **aq**
 oras diqles q os gãm. **Por** esso aq
 q algũa bagada chõni. e algũa vem
 da hui. e a huda esta e dileyctos. e son
 semelhãtes. **aq** q apedrea o cam.
 e apam. e pncez qo dõyta de h. e
 sen effertõ. e de ffeyto. e oena. **po**
 can. se ente. e amor da cobya. **Qu** q
 chorõ. e no ames me de moñres de
 seeres. **De** sta causa fãe m
 mquõ. no teu comõ. **Esto** he m
 ca a bee. **se** a oten. e coratõ. e z de
 seer omnydo. e chõni. e q os diabo
 teme ochoro. se elle he sinz. e pu
 no sen ne hua magoa. **Assy** como o
 Ladmões. e teme os caes. **Do** h ma
 nos

amigos nō nos ha de chamarão aq̃te
amor pa nos dar a alegria e esta m̃a
ante nos chamou ao choro de nos mee
smos **N**otete q̃ aliquis no tpo q̃ han
o choro. r̃ as lagrimas nō se curā de pe
sar nē hua cousa sua q̃ tpo be auen
turado nē demadā a de algunas gms q̃
nō p̃ussan como as lagrimas sen enteton
hã natureza de anãias brutas sen Razõ
por yssõ q̃ as lagrimas da enteton r̃ da
meditacõ r̃ curacõ nasce. ou deuen de
nascer. **C**omeditacõ r̃ a enteton nasce
do entendimto **E**zraemel **P**or esso

Qdo te tu deitas no teu leyto s̃m̃z da
tua palha saql deytar q̃ tu deytas se
ia na tua mente **E**xp̃sentacõ de q̃do he
metido ua coua r̃ enton deyras meo
Quissy q̃do seueres amessa a comer
cordate dos ṽm̃as q̃ estã aparelhadas
pa te comer r̃ nō adems tãto de leyto
ou de leytamto no comer **E**po beuas
q̃ te nō letordes da sede das lles q̃ son
atremetades na thama do inferno r̃ nō
beuenas q̃ tanto de leyto ou de leytamto nē
tanto amede **P**en esta r̃sa r̃ manifesti
forca natua natureza **Q**uissy na defformida
exp̃ensõ r̃ correycõ q̃ nos fiz nōssõ pad
r̃ pastor **E**corde monos r̃ penssemos
Qmedrosa snã q̃ serã dada na nōssa f̃m̃
e assy amamemos nōssa t̃teza r̃ a am
gum sen Razõ q̃ nos nate no comto goto
itello talhante de cada hua p̃te de man
s̃doen r̃ de paciẽcia como dr̃ o s̃c̃o Job
Omar p̃ muyto tpo r̃ ñq̃da de lle p̃nto
apouco **V**ynria ameo **V**en assy a nōssa
p̃nta paciẽcia **U**nguãda **V**aria ameo
Ea paciẽcia r̃ os oues h̃es **V**erã en
nos exp̃feyton **Q**uissy amemoria do fogo
do inferno cada noite coma r̃ beuã dor
ma q̃tigo r̃ os deffeytos r̃ as negligẽ
ças **J**a maye nō te p̃deny a senhome.

no tpo da psalmodia **N**obri do choro te
tira r̃ moya o ten vestido negro **P**or
q̃ todos aq̃lles q̃ chorã os mortos an
ṽsantã r̃ r̃uffurie de ṽs̃t̃r̃sse de nat
Por esso q̃ aq̃lles q̃ nō hã choro **V**estido
vestidos de negro tomã o r̃ajõn de choro
Esse p̃ ventã tu as sen esta r̃ajõn o choro
Sãnda p̃ esta r̃ajõn te lamẽta **M**ays **E**
assy entende q̃ tu es p̃tido da orden
r̃ do estado m̃udimto **Q**gl e ap̃restera
be sen dor **Q**as elle he q̃do da dor
r̃ es sendo no estado monastico **Q**r̃ dr̃
de monges **A**choraz os teg petades **Q**o
espallhar das lagrimas **O**nosso he j̃uz ju
sto **J**ulga r̃ pensa ap̃tencia r̃ o p̃dõrio
da nōssa ṽtude **A**ssy como e todolles out
h̃es **E**u ex **M**isto p̃eq̃nias **G**otezinhõ
de lagrimas **C**horoz q̃ g̃nde dor **Q**uissy
ṽy fontes de lagrimas sen dor r̃ **J**ulger
maye **S**ã q̃do r̃ as lagrimas r̃ assy
pensõ q̃ julge de **E**pony nō quen aq̃
lles q̃ estã no estado dos chorantes q̃
aouts fãã q̃ndes fulantõs de theole
gia **P**or q̃ aq̃te falar **D**issoluta r̃ faz
dissoluta o choro **V**en q̃ serã de suay
nãos os estados dos faladores de d̃ r̃
dos choradores **V**estado dos faladores
p̃tence **A**q̃lles q̃ estã sobre acatedm
de moyses **A**mee s̃m̃z **E**o estado dos
choradores **H**e das lles q̃ serã e t̃r̃y homy
Idosante o silencio **V**estidos de silicio r̃
de sacro **I**daq̃to falava o t̃r̃de p̃m̃ d̃a
uid **E**a q̃do elle fosse s̃m̃bo r̃ dorito
estava en choro r̃ estando e choro **E**sp̃o
deo aq̃lles q̃ o demadãna r̃ disse **E**ai
mo c̃ttaremas **O** o t̃r̃to do senhor na t̃r̃
albea **Q**r̃ dr̃ no estado dos petades **A**ssy
como auen nas catã q̃ aq̃gia se moue
de s̃y r̃ aq̃gia **H**e mouida doutrem
Assy he na ap̃uõ da nōssa m̃ete q̃ al

qui deignat alma se efforci en to
 das manas q pde agpua. **F**algua de
 gada sen ne hui seu engenho. **H**e he da
 da apuio da puidencia. **P**oymto de d
Farta defferencia ha da hua aout. **D**e
 clam ho este santo fridiz qo sey estudo
 da alma. **A**alma leuanta gñita r lag
 mosa ou chorosa r deuota. r massa
 lenton torruinos. **S**ocorrendos r pven
 dnos. **G**ñde diligencia r adozation.
 r achamar de pa todas nossas nete
 ssidades. **P**or q elle he deudo obynido
 non secudo de nos chamado r ha nos
 dada aespougn da santa esteza pzi
 uel ad. **D**agl saae aggua do xfri
 gerio. **D**as deuotas r scas lagmas
 pa esfregar r desfaz as nossas offe
 ssas. **A**s qes son estiras no hui dos
 jupos de d. **G**uardemos ben agsta
 gtyon q no ha pdamos pla nossa ca
 ion. **A**ssy como r dmos amenya das
 olhos. **A**ma q se ella pta p se assy
 agdamos r unde se partira ou unca
Por q esta apuio. **H**a mays gñde vtu
 de r poder. **Q** aqlla q ven p uosso
 tude estudo r entetion r pensseyo.
 tentendesse da apuio. r no das gntes
 obs. **P**or q aqle q p forza r efforco
 qr auer agpuio. **H**a mester q p mei
 ramt sera hompado r abaxado
 ra e ton sera enpulado. **N**o he aju
 da deudo. **A**afremosum do choro. **A**qle
 q chorucada q q. **F**assly ta pouo
 aqle q choru daqlo q elle q. **M**
 aqle q choru daqlo q deue chora
 r daqlo q pze ads. **F**ajnda ochora
 muytas vezes pdo ds. **E**ntedensse da
 qlo. q dauemos choru. **N**o he e
 aqlla mania q q. **P**or esso q

selhe mofim aliquas vezes. **A**ma
 qia. **U**nde diz aqste santo q muy
 tas vezes. **O**chora. **P**do ds. **F**ez a
 bira as lagmas hui tssimas. **Q** d
 no agdidas de d. **A** qia. **L**a
 gmas chorudas por la da qia. **S**o
 chamadas de stouhetetes. **P**or q
 p ne hua qsa r mania no pze ads.
Fagsto he acutender. **Q** pzo as
 nossas lagmas. **S**on por da qia
 r chelocmos ben r saumete
Q chorudo. **Q**os dirmos. **M**ulg
 nos r maos. **A**ppa r bda dta co
 puo. **H**e hui dor da alma. **B**en
 hompada. **R**abaxada. **Q** q no
 se da. **A**ne hua q solaco. **P**enlla
 ndo e cada hua orna sua morte.
Mays enp. **E**spando como agua de
 xfrigerio. **A**g solaco de d. **A** q g
 sola os monges. **H**ompados. **F**az
 esse aqles q posseden. **O**u possimen
 ochoro. **E**n sentjnto de coraco. **E**sses
 ha a sua vida e odio r aborrin
 mto. **A**ssy como couisa q foy fize
 dor de mays obs. **R**e por esso he
 digna de choro. **R**e de d. **L**amto. **P**o
 seu corpo se qdan. **C**omo de enu
 ygo mortal. **E** enp. **Q**do e aqlla
 q puresten q choray pdo ds. **D**ir
 mos. **E** elles. **J**myr soberua. **A**s
 suas lagmas. **N**o reputauos.
Pdo ds. **P**or esto. **Q** non ha guo
 ca aluz. **Q** atreua. **P**or q a sso
 berua. **R**e appa reputaco. **S**on filha
 da no deryta. **N**e legitima. **A**n
 puo. **M**as as filhas da bda dta
 apuio. **S**on Louuades. **E**sto h
 abomplado. **R**e a g solaco. **Q** ben
 assy. **C**omo offogo. **Q**ssume r de gnt

a estopa assy as lagrimas castas e
 scas. gsumme toda g tanyuado pto da
 cupidade da alma. di suel. e no bifi
 ue. **D**e muytos fars padres soy fen
 to filantio. sobre as lagrimas mu
 yto esturo e forte aachar parti
 cularmente **E**spicialmente nalles
 q nonante son gutydos e ba lei
 xado omudo **P**or aq causa. diso
 q as lagrimas nalle de muytas e
 desuayradas manras. q dizen q a
 guas bezes nalle de nateza e
 tendese di qssion natal **P**algu
 a. begada de de **P**alguia begada
 das tbulacoes q recebe quma
 plas causas qtinus **P**alguia
 begada dos tbulacoes Louuors
 e das causas Louuadas **P**alguia
 begada da dila qtia **P**alguia de
 qtia do amor do fornicio **F**as de
 gadas da benedite **P**alguia de
 da Caridade **F**as bezes da me
 moria da morte e de muytas outas
 oradoens **M**ays nos as manras
 da qstes thomons sob dros. gtenio
 estolhendo os boos e Louuados e
 Louuados. e Louuados e alto **D**ize
 mos assy. q principalmente no estude
 mos de granhar as lagrimas da
 memoria da nossa morte **P**or q e
 has son **L**agrimas sen deferto de ma
 licia. q no padere furto da sobua
 ne da ppa reputa **M**ays he p
 gao. e alimpmto de toda sober
 nate e acreecamento de caridade a
 de. e ac zou pmo. e gsumamto e
 p gamento de petado **M**o dillu

con pou de humeto de todas as tep
 tacoes. q alma padere **M**ays son
 aliquis obdones. q aliqua begada
 cometa alagimar e chorar q boa
 entenon. e depoye assusse e acaly
 se no giro. e no se deue mandubli
 q esto ven pla maligna e enbera d
 diabos **L**os qes no cessan ne qdam
 de gtiar q corrip as nossas lmas
 obs **M**as avedo aliqui cometado
 alagimar e chorar q desfeytosa e
 tenon. ou por aliqua causa natal.
Ou chorar pcella pessoa muyto a
 mada. ou por dagnos temporales. e
 ad despoys e sy tato siso q tsmuda
 se aqste choro en entenon spual. esta
 he causa digna de Louuor **N**esta
 paluu enteden melhor. aqles q son
 guclinadas ao vigo e petado da vi
 a. qtia no ponhas qn sse no teu ch
 oro. ne te gffies muyto delle. ante
 q tu serias pffertantit pado dos de
 ffertos. q assy como se no podesse da
 sse ao mosto. Logo como saae do la
 gar **A**ben assy podes pouo da sse
 aty meesmo **Q**en hum q diz aa
 qsto. q todas as lagrimas q son sdo
 ds. entendesse. q entenon de pzer
 ads. q no sejam boas e puertosa
 mas q sa o seu puerto. e onhoste.
Loum. ao tpo da morte **M**ays
 sey ito. q aqles q no cessan de
 chora sdo ds. q aqstes ataaes
 no cessan de faz festa de cada dia
Mays aqles q no cessan de faz
 festa de cada dia. corporatunt. aqstes
 sfer. ecebudos no choro etnal
 e p durnbil na out vida **Q**on

hay tpo de aleija aglles q sta
 no carter sentencados a morte **De**
 os bndictos monjes no han ne lma
 feita sobre a terra **Por** yssõ qppha
 q abia ofremoso choro suspirado di
 zia **Benhor** do carter amynha al
 ma por yssõ daq ademite eu me al
 gre no sepre do teu lume **Seo**
 do tu na hompldade esta como es
 ta hui **Por** no teu como e mada
 adhi ao dyso dante fora pteu ta
 mynho de aisse fora **Ed** ao dore
 thoro de xpi venha **Da**o teu suo
 tyrano corpo corupto toste faze agsto
 e facao **Este** q se ha distado do be
 adentado e agoso choro fassy como
 de destino e de hura espõsal
 este ha conhegito gudo do dyso spu
 al da alma **Et** he agl ta solinto
 q todo o seu tpo aja despeso na gñ
 ssãõ monastica **Se** ne hui dja ne
 hui ora ne ubi **Por** tpo aja
 recebudo dampno **Mays** todo o
 aja offerendo adz penssindo q a
 qlla homi e aglle dja no o po
 den mays auez ne recobe **Ben**
 adentã agl monje q pode leua
 os olhos de alma auez as dnu
 des Intellectuales sentedense os
 spüs bntos e len auent dos **ha**
 agl he bndictant estadel amo
 pder auez q gtinuadant ba
 nha as suas faces da auzã q uã
 das lagrimas pella memoria da
 morte e das suas offensas **Do**
 me talho acer q opmo he pa
 ssado pello estado sdo **Por** q eu

de pobres hyonhosos mendicantes q
 tes qes o hompldosos fulamitos **Inclina**
 uoy os corações dos Reis a qppom
Por outssõ pobres de bndes meste
 rsoos os qes no ofremosos fulameto
 mas opalaus esturas e hompldo fa
 reduyã suas chamado ferueteente qõ
 pdu ffe **ao** Rey celestial de coracon
 apunto e qponido e pfundo assy
 como de supãdy pla sua importu
 nynde ffezerõ forza a benigna na
 feza daqlla no qõ no se pode fazer
 forza **Mays** aglle q dus suas lag
 mas se leuata e soberna e julga
 aglles q no choram **Este** tal s
 semelhãte a aglle q demada dema
 do Rey **Et** os seg enmuyos e con
 agllas mata assy meesuo **Do** am
 ygos e jrmãos no cordees q do ha
 mester das nossas lagrimas e no qõ q
 ho home e dor de coracoõ ou de tte
 za chore **ante** lhe pã muyto mays
 q por la caridade q lhe nos auemos
 se anda e se alegre dyso na alma
Por esso no pode o home faz qõ mto
 ads do seu choro **Por** q o home chora
 o seu pecado **agl** pãdo no pze ads
Por esso diz este scã leua e tira
 de ty opãdo e no auemas mester
 de dor ne de tãtiza de choro e
 de lagrimas dos olhos seu suães q
 no seendy achaga q no era meste
 de naualha pa talhar apodredu
 m **Don** emy e ada lagrimas
 ante q peccã **Assy** como no fã de
 poy da Resurreyãõ dos mortos
 entedesse dos beatos e ben aden
 tães **Por** q seendo destruydo qõ

cessa adox e a estezza e os sopros
 eu alguns oroboro e dy en alguns out
 ros pbridade de thoro. esto he q no po
 diam thoma. Dos qes auenba q ajan orob
 ro de dentro pela gnde door son muy abtu
 laids parecedo lbes seeren dms e de senpa
 rades. asy como q no ouessen dor ne th
 ro por q lbes parete q no hyu lagmas
Feyo daqsta lra e fmosa pgnomata no
 ficam roubades. m dms q son luides da
 vna glia. qst muytas vezes. do cmete
 e spe almano msto e mcrumto. os sen e
 kalhos. **E**denes assaber q estes son a
 qles dos qes se diz. q o Senhor faz ser
 os saos certos. Por yso q muytas veza
 das odom das lagmas uagles uagles
 q son mayz bagos de btudes. soesse alt
 na. deqada leuatar e sobua. Porlla
 ql cousa. alguns no he dado. Por yso
 q pelo medamto daqste don. affrige
 e atbulan asy meesmos. e sopros e
 g doores. e g tteza metal. e he pfun
 da e gnde g toruato. e exanyuacoy da
 porta do thoro. qst no lbe he aberta
 q por q son amgumdos. **T**s qes coufa
 enchen ologar. de lagmas sen pygo
 de vna glia. auenba q elles estas
 coufas deua reputar. anada a des
 pectu das lagmas. **E**duonos hru
 aces. q se nos q dmos anos meesmo
 achuremos huu amqoso e star nho
 e e ganoso. q os diabos fuzen de no
Ehe naste. q qndo somos factos e
 chos de comere. ento no faze ser
 muyto lagmosos e deuotos. **E**q
 do jenuamos faze nos muez o comen
 sen deuotoy e duro. por esto q sen

do nos enfanados p agllas ful
 llas e no legitimas lagmas no
 demos assiguir agula. qst he m
 adre de rodollos deffeytos. por
 agl coufa no deuenos obedecer
 a agltes enfanos. antes he fiz o
 gtyro. **P**or esto en conberedo a
 itude da ggnuto. m mruillhome
 do sobre dar engimo. Por q orob
 ro e adadma estezza. qstente e lly
 goyuo e a lera spual. muy nra
 ye pore q o mel. **P**orey deueno
 conberer q esta vna ggnuto
 he ppo dom de ds. Por yso q q
 do esta ggnuto he na alma. no
 tye coufio de leuato. saluo se e
 spual. **P**onfolando de a scondu
 damete aglles q son gttos de co
 mo e esto p calon do thom clari
 mete adygnado. affiradant e da
 fructosa e pueyto sa door. **O**ra ou
 amos huu ystoria pueyto sa p ualma
 qst ystoria he muy manduillhosa. huu
 aq thumada esteyay q monu e este mo
 te sinay. **A**nado apagficia e solitaria
 vna. sendo estado muytos tyos. a glite
 na gussaco monastira. muy gcto. e da
 muy ayosto e muy ornado das btudes
 e spualmente dos jenuos e das lagmas
 e de muytos out bces. **T**este mya
 sua tela andecida. huu pouco da de so
 helyas gtempor de ds. **E**n qste
 mote so. **E**ste co entecom de faz may
 aspa vnda e muy dorosa pcedencia e
 tomou huu loze de anocheritas. qst
 se p hama sidim. **P**adendo estado na
 qle logra e muy forte pcedencia
 por q ologar he sen ne huu gsalaco
 e a pda q gnde pena podia. aelle a
 ndra de longe do. q. q em thumado

cast he lxx mllhas q'sson xxij lxx
 as r' t' q' ascendo se ja acra de sua
 fim tornou se este velho aq'meim
 sua cella r' aly estando poucos dias
 adocreu de doenta daq'l morreo **O**
 aueo q' hui dia ante q' morresse. foy
 aduataado r' tirado da sua mete r'
 elle auya deo d'nyolos // os q'es q'ri
 da penta de palestina r' em de bida
 religiosa r' deuota. os q'es elle auya
 leixados naq'ma ^{alla} donde elle partio
 os q'es d'nyolos. vendo na p'stura
 da morte q'da n'ano muy diligete
 mete r' fexerono saber amo q'is r'
 uos ^{na} anos logo r' fomos a sua cella
 r' achamos gos olhos abertos muy
 espantosam r' q'ande toyta r' p'su se
 tornaua r' volu'a aq'pte de rexta d'
 leyto r' q'ido aq'pte se fexa. r' p'aren
 anos q' vendesse r'azon aalguis q'o
 exannua **E**ssalma en mania q'o
 ouyamos todos aq'lles q' aly eram
 p'sentes **M**ays no ouyamos ne dia
 mos aq'lles laque elle desfrondya **Q**
 q' de posta elle dizia assy **Q**ande di
 zedes mays desto eu sco g'fessado r' ja
 iuey r' fiz p'cedencia muyto t'p' por
 este p'ado **M**agua vez dizia **Q**o he
 v'nde dos mentides aq'ito no fige en
 m'ris **O**ut vezada dizia assy he b'
 dade **M**as eu chorey r' padrey muyto
 affaues r' thalhos por esto **E**alguas
 vezes dizia **Q**ande imite me acufade
 r' acorimades **F**outs ventadas di
 zia assy he no sey q' me diga. ey
 de he m'ja **P**era aq'le no visuel
 r' no p'vador r' p'sigida da r'azon
 q' bustana a r'azon adocreuyl r'
 espantosamete **E**ajuda coufa muy m'

espantosamete r' medrosa q'o acufania r' o de
 madania. das coufas. das q'es elle era ja
 uonite r' no sabe dor r' q' mays elle non
 auya feytas **O**ra Jrmaaos **Q**uede aq' era
 t'ido r' aduzido. aq'le anacorta do q' nen
 hua offensou. no sey q' uos eu diga **Q**u'edo
 estado bem xl annos moite **Q**abendo ja o
 dom das lagmas. r' aq'om era t'ido aia
 ta estrepta. de huzo deb. deb. q'e diz. ay.
 ay. **Q**onde em apalau do p'ba ezechiel
 q' disse **E**n q'ar dia r' hom q' op'ador fo
 g'ntudo **Q**u'edea no me leordany do se
 p'ados. ne dis suas maldade disse de **E**am
 da aq'la out palau q' dy **Q** e ualle estu
 do q' teri achado aly te hulgarey. **Q**e hui
 destas coufas taues paluis p'oy despoer en
 sua aq'ica **Q**u' q' coufa aia q'ia de. q' esta
 coufa coubere **Q**u' q'ouy Jrmaaos q' aq'u'is
 monges os q'es no metinam ne d'ison daq'ite
 estenam. q' a sua maio p'astia q'com p'do r' h
 d'nia de tomer. oq'l d'ynha aelle estado no
 desto **O**ra q' coufa mamulhosa em fauery
 q'ite assy q'ade r' acabad das b'ruces do ven
 der da m'yon se p'tiu do toyo no nos leixado
 q'ade q' fosse de emyhador ou q' sentey ou
 q' huzo ouesse de cebrudo **Q**u'ous assaber
 q' assy como aduina q' no ha marido **M**ays
 ha ta sco hui filho. oq'l filho he g'fola
 to r' de d' cassora out ne hua no ha be
 assy **Q**alma q' he ayda nos penades **Q**uo
 t'p'o da morte no ha semelhanet g'fola
 tom aq'la da astencia r' das lagmas
Eassy he de enteder q' estes taues cho
 r'udores. de p'oy do caynto q'ido son ao
 q'ito na enria no se estuda de auer ey
 sly melodi de doce q'ito ne r'zinto por
 esso q' amellodia r' op'zinto natulint
 dey desy o choro. **E**por yss'o se tu p'
 estas coufas bustas de achar choro assua
 ob assua r' assua m'ja h' muy longe

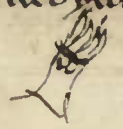
de ty por yssõ qõ choro he hua
 dor atal. qõ efforcadmete ap
 sa aalma. **C**choro he feyto pau
 ser da lra re ben auctada. Inpassi
 bilidade. andando lhe de diante
 cantando. e dançando. e gsumido
 e destruindo omato dos dias e
 pãidos. **U**nde gtoy amj hui esp
 uado obcor deste ben do choro
 e disse assy. **Q**uendo eu era tãido
 aliqua vez. aliqua gl' de dñi glia.
 ou de pai ou de gula. Logo uo
 b' do choro chamava de dentro
 e prestava dizendo. **Q**uoy te dñi
 gloriar. q' me partirey de ty. e
 assy fazia de todo out' digno. e pe
 cado e payõ e de feyto. **E**u
 lhe respondia. Ja mayõ nõ te
 seerey desobediute. ataa tanto
 q' tu nõ me adepentes a xpo
Quayssõ do choro. q' diz o choro
 pfundo. e alto. nõ sobre a bõdo
 faint. bee a gsolaco. **A**luzey
 do coraco. **R**ecreou alume da cla
 ricade. **V**alunhamto he hua ob
 ascondida. nõ comhecudant. conhe
 cudo. e nõ disuelmit. dista. **A**
 solaco. he hui refrigo. da dor
 da a alma. **S**e melhate do mo
 gho peqne. q' g saluõs me sta
 mandet go choro. e clamant pa
 mi. **T**opit. **L**uz he hua
 dusa. **R**endõ. na alma. **A**l
 pla. **A**teza he rãta. **A**
 da affundõ. **A** q' q' q'
 Recato e opitilaco. aalma he
 mandulho faint. e transformada do
 doroso espruhamto e espiamto di

laigragno espargimto das lã
 mas sen dor. **B**eytanito das lã
 amas pare otemoz. do temoz nasce
 a seguridade. e segurimta apareste
 aalega. **A** q' alegra gtimuadi. pte
 de affoz da rãsaide. **C**essate e tinte
 assy como nõ digno desta cousa. amado
 da hompldade. que assaber da alegra
 pãna e estiba. q' diz nõ conhecida
 de ty. **P**or esto. q' se fosses muyto. **L**e
 geyo. aaleber. **A** pãeta. q' **R**ecberias
 clobo. e nãmbõ de pastor. **Q**uoy te
 cures de temar. agteplaco. **P**orq' agten
 pãon. nõ se tomã daglle. q' corre pa a
 tomar. **M**as ella ha anafiga. de to
 mar aalle. q' p' hompldad. se bay aale
 dando della por yssõ q' ella se abre to
 tigo. correndo. e seguido. a fremosura
 da tua hompldade. e sera de poyõ g
 junta. e ajuntada gtuõ. **I**n seculum
 seculy. yssõ he pa semp. mas castissi
 mas. e muy castas. **V**odas por yssõ q'
 nõ auera de poyõ logar en nos. obitõ
 e pãido da sobua. e da pãta. **R**equita
 con. **Q**uoy peqno. q' nõ cometa acc
 nberer opãdre. todo se aleit. **M**ays
 q' nõ opãdre se lhe tim. ou se pãe
 p' algum tpo. e de poyõ totua. em
 opã. uoc se aleit. e enche de alegra
 e de esteza. **D**a alegra por q' bee aallo
 q' ha deseiaõ. de esteza por q' teme q'
 õit. **B**egada se pãa del p' muyto tpo
Alãõ. deste alcondimto do pãre. **A**
 sob. he esto. q' most. q' este santo
 en agstas palãus q' se segen. **U**nde
 solre diz mayõ. **A** madre se alconde
 ao seu filho pãco. e de hãõys se ale

mi muy muyto pendo. q' q' d'oz r
 d' lameto op'uco. d'any buscando
 por aq' coufa op'uco ap'nde de no
 p'irise maye di madre. Que ha
 orelhas d'anyr. ouca. dize o senho
Faluda por esta coufa. r por
 esta raxon. oeffeyto. r de seio do
 p'ucose accende. e amor. q' ama
 dre. Deues saber. q' aq'le q' he
 senteydo. ou g'ad'p'ado. d' amorte
 q'uo oleua a justica. no se cumi
 de hir es'g'udado. as coufas f'emo
 sas. q' estan plas. Tuas. ue plas
 p'cas. Ven assy q' q' esta en la
 mento. r en choro. no se dan ao
 delectos. ou delectantos. ue ad
 homras. ue se yuni. pe a sanha
 ru. q' indignaco. r sanha. Por q' o
 choro he hua t'steza dada na al
 ma do penytete. r legada e hui
 co ella. q' cada dia ac'g'uta t'ste
 za. sobre t'steza. r d'oz sob' d'oz
 por yss'o q' o iusto r santo senhor
 (amom'ante r q' amor om'atem
 e este choro r q' unio. **E**por yss'o
 aq' q' maten oestido. in suieion.
 assy como que. d' q' ste d'ine al'ente
 r e delectantio. **M**ays q' q' de
 stes estudos q' o home ag'ida. q' u
 g'ligencia. sem ayedada. do choro.
 d'era de ty fora aq' diabo. q' q'
 oey aty. no muy q'nde. r no p'fu
 do choro. r te q' faz. eez. q' en
 do no ha q'paryon. ne p'adade
Ca se tu ben p'annes mentes

archavias q' este diabo. ante do
 p'ado. te p'ec'g'uaia. como d's em
 benigno. r misericordioso. r p'oda
 dor. **M**ays tu deues saber. q' o ex
 g'ito. r d' s'anto. r estudo do com
 toy. nas obs' vtuosas. q' em fra
 q'za. r iusticia. q' diz p'sseuem
 ta. **E**u iusticia. d'acabasse en senti
 mto. **E**por en. aq'le q' he. Ja veuda.
 en sentimto. r he caleffado. q' diz
 maduro. r q'feytado. r he legado.
 r iusto. en co amente. he muy forte
 coufa. al'he. leuar o d'ro sentimto.
Mays ponhamos. q' nos. al'guis. al
 tes. r q'ndes ex'g'ios. ou obs' afa
 mos. se nos. no auemos ocozaco. q'
 punto. q' diz q' n'g'ido. r otto. **E**pu
 temos aq' las obras. assy como non
 legitimas. ue dignas. **P**or yss'o. d'
 q'les. q' de p'oye do baptismo. son en
 cujados. han mester. q' q' ofego. q' i
 nuado do comico. pla. uia. de do
Jane as maos da cug'idade. **Q**ua
 cu by aal'mis. muyto. r sobre m'
 uyto. r estruado. choro. q' p'ed'ia
 do comico. fendo. by q' d'eytany. sentu
 relute. r clamante. sanze. pela boca.
Eleulrey me da p'ra q' diz. **E**u
 sou fendo. pollo p'ado. assy como
 feno. q' q' diz. erua. seer. r om'pu
 coraco. he todo de secado. **P**or q' co
 usa. tu deues de saber. q' as lagrimas
 q' p'ceden do temor. an en sy. mees
 mas. aq' di. q' no se poden p'dex
Pla. **V**ra. **G**lia. **E**aq'la. q' di. q'

o tempo **M**ays as lagrimas q' pre
 dex da Caridade. ante da p'fey
 ta Caridade. Legeinante se pode
 p'dex. saluo se p' ventu fosse ofo
 go ja en alguma alma ac' so r'ate
 dido no coraço. no tpo da q'ficada
 oracon. **E**he cousa m'chylhosa a
 veex como acousa meoz. he mays
 eta no seu tpo. q' no he amayor. q'
 sim algumas materias. q' setam e
 nos affonte das lagrimas. **A**ssy co
 mo os ameres. **E** d'ynho r' os de
 leytoz. **S**on algumas out's mate
 rias. **D**e q'es q'eeray nas nossas fon
 tes. lama reb'isthos. esto he amo
 de seubozio. r' de horras r' de lo
 uiores. r' de nome de santidade. r'
 de sciencia. **P**ela p'ncipal materia.
 Loch. seffez puancador co as suas fi
 lhas. **P**ela sea o diaboo rayu do
 ceo. **M**uyto poderio r' g'ude un os
 nossos enmijagos. q' as madres das
 vtudes. **g** assua rajon. **E**nteyria. fa
 zen g'leuataz. r' seer madre dos vi
 rios. r' p'ados r' das maldades. **C**a as
 cousas q' deuen t'ger hom'idade. g'iteas
 r' fornaas e soberua. **D**e meyon's r' os
 loyares da nossa montan. **h**e filha sua
Imy esta nateza. de aduz e hu'u amere
 r' onosso entedimento. **A**pp'iam r' a dena
 con. **P**or yso. **I**hu' x' r' helias r' joba
 ne. **L**pta. enlegeron loyares destes r'
 hu'os pa omi. r' pa mont' cada q' q'ri
 an entender assy meesmos. **p**a dar and
 exemplo desta cousa. **M**ays en dy muyta
 vezes. **h**omees. os q'es dentro nas cidade
 r' entre os al'oydos das gentes. **h**uyá



Lagrimas publicamnt r' este engano
 faz o diaboo. por esta entendo. q' pen
 semos q' o esta entre as gentes. non
 nos possa nozir ne enpecer. **E** assy
 amamos. **e** sta entre omid' archegam
 do nos aelle. **P**or yso q' seendo mestu
 rados entre as gentes do mudo. seiamos
 g'tamynados r' encujados do mudo r' de
 suas obs. **E** ponhamos q' no nos g'ta
 mynassemos ou e tuassemos nas suas
 obs. no de mees g'tando entre elles. **S**e
 desat' sam r' deffuzen os nossos feytoz
 de dentro r' de fora. r' a h'ida out' s'ly
 do pellas palau's. **E** por yso diz
 este sumo q' h'ua palau' mundana. **Q**
 uytas **h**eradas faz seer t'udo o cho
 ro da alma. **A**ssy se alienata g'ta
 myada r' en auada. **E** no he man
 ytha se p' h'ua palau' sp'ual se qua
 r'ba. **D**e amjagos no tpo do p'ncipio
 da alma. non seeremos culpados. r'
 en nos sera demadada. **R**azon. por q'
 no fezemos m'lagas. **E** por q' non
 auemos feyto altos fatamitos de os
 ne por q' non somos g'temp'dores. **M**ays
 de todo en todo. **R**enderemos r' d'irem'
 Razo ad's. **S**e non ouuimos. feyta p'oen
 dencia. r' se no formos esta de homi
 l'osos. r' se no ouuimos g'tinuadamt
 chorados ce nossos p'ados. **Cap vij**

**Cap vij desse home no d'ym
 p'ncipio r' q'to mal ve da p'ncipio**

Qomo: **q**u'ia: q' he
 deytada na cha
 ma do foyto. **q**ouito r'
 pouito omata r' faz roydo
 assy o espr'itimo das
 das lagrimas do **h**and'io r' legitim'
 choro ha nateza de aqu'lar toda

alma de indignaton de ym p de
 sanha. **E** por esso despoys do choro
 ordenam este titudo. **E** dizemos q
 a instabilidade. he hui de seio de pa
 detez. **E** ygonhas. ben assy como nos
 vias. **E** de seio de honra
 sen fin. **I**nstabilidade q diz non
 mrisse. he hui vitoria de natureza
 entendense no sentir ne hui pe
 na. **E** enjuras q he son feytas. **E**
 q vitoria quamba a alma despoys
 dos muytos trabalhos e dores q ha
 soffrido. e padecido. **T**hompldade e
 amassidowen. he hui estado da alma
 no modol. **E**sto he. qnd a alma atal
 se acha nas ygonhas. como nas on
 rras. ou qnd he he dada. ou posta
 a instancia. como alva fuma. **O**
 mero de no mrisse. ne se assambar. he
 osilencio da boca. sendo orocato tor
 uado. **O**meo. he silencio das toydaton
 nas sotys flacones da alma. **E**ntede
 se. no leixar penssar amente nem
 hui mal q aglle. q nos a offendida
 ou offeso. **A**ffin. he firme tnglida
 de. e mansidowen da mente e docta
 de no entendimto e assambarito
 q faz os spus malignos q aglle
 q nos offeso e errado. **A**ira. he h
 ui impaciencia. e hui acatamto
 de odio astondido. q diz de Ece
 damto. de vendita e dinguata e
 dancor. **O**utssy. appi. he hui de
 seio da fira. q aglle q nos q
 ban. **A**ssamba. he hui acendimto
 de toracoy. q seffiz e hui ponto.
Aingum. he hui moynto q m

ora na alma sen deleytante. **A**inda
 ofuroz e a sanha. he hui moynto
 q reuolue as maneyms e os custu
 mes. **E** q causa he desonestidade da
 alma. **P**or q tu deues saber. q assy
 como a esturidade. se pte qnd a luz
 parelta. **E** assy da osanca amende
 do odor da hompldade. toda aingum
 e toda dor. he tirado. **M**ays. **A**ingum
 son q por q son lexeymte abatidos
 da sanha. **D**izendo por q no dura m
 uyto tpo. no se effortam. **E** esse pur
 gar da qste deffeyto. **Q**on esua
 aqtes mysos. e m p q nhos. **E** p a
 um da santa spuyra. q diz q om
 ouynto da sanha. he qeeda da a
 lma. **P**or q assy. como hui argu
 mady da moor. moxia p forza da
 agla fortemente. **E** pela aingum
 reyna. **M**ide mays. **E** q e hui
 moynto. **E** de tpo. **M**ays q no
 faz e no seu moynto leve e lento
 e todo odia. **B**en assy hui a deua
 tuda e forte sanha. **E** saconcha e
 deffaz aulma. **M**ays q no faz hui
 ym peqna e lenta. en todo odia. **E**
 esso ha mester. q entendamos sayda
 mte. q assy como hui qnd acendi
 mto de chamma de fogo. mouida de
 hui qnd de vento. en hui ponto. faz
 mays qnd de dano no mato. q no faz
 hui peqna chama p qnd tpo. **B**en
 assy deuenos deventer. q sera a alma
 q a sanha. **E** aqsto amijos no sera a
 stondido de ne huus. q os diabres se
 sotigen. e parte se de gliter nos p aly
 ur tpo. **P**or tal q nos os qndes deffey
 tos. **E** p nemos por peqnos. e por esto

Leu autemos p'uytos anos cum re fi
 q'nos enfermos sen' amez may's saude
Auenos p' exemplo assy como que
 dra est adu'rcuda r' cantuda r' aspa
 scendo latuda r' astucada co' us outo
 pedms p' de aqua aspa r' aqua du
 reza r' tozua uedeia r' toma aforma
 sedonda. **B**en assy aalma aspa r'
 duna gymbal mee. leuanta manissa
 scendo usada ante as p'ssoas duna r'
 aspas r' sanhudas por zelo. hua de
 duas cousas he guerni aspa. q' ou
 p' pacencia. saara. aqua p'pa iufir
 mydade. ou p' rindosse. conbecem e todo
 assua pouca iustabilidade r' no e
 stanca r' soffrenca. mostudo he aqua
 fuga femynil r' medrosa. assua no
 estabelidade. **J**enfirmidade. assy
 como e huu esfelho. **O**hoine sanh
 udo. he tomado. **V**ontariante. q' diz
 de vontade do diabo. r' p' este tom
 anto. no vontariante he destruydo.
Ven hua cousa. he tato descuyuh
 auy. naq'le q' q' faz pcedencia. q' to
 he. ha yna r' sanha gtoruada
 por esto q' aguer'aco dos h'maas
 ha mestex muyta homylade r' a
 sanha he sinal de muyta sobua
Assy q' poye este he sinal de m
 uyta i toda ma'lidoeen q' scendo p'se
 nte aq'le q' nos gduz r' p'notia
 ayra. p' omuyto q' tyro q' nos faz
 enton etax q' toraco pacifico
 adendo o affeyto r' amor cherga
 do q' elle. poye de todo en to

do. esta sa adetynaton da sanha
 - estuo ar'esse meesmo q' palans r'
 q' autos. ayra r' asanbarse r' le
 uatarse q' aq' q' he offeso. r' em
 se fosse p'sente. poye se o'pni s'ao he
 chamado paz da alma. r' ayra he
 toruante do comcon. sege se q' nem
 hua cousa. he tato g'nyym anoy
 leixar p'nyra r' monx o'pni s'ao
 en nos. q' to he aspa r' asanba. **E**n
 po conbestedo nos q' asanba ha mu
 ytos p'usos maacos fillhos. **H**uu p'
 so he conbecemos q' he he p'uy
 toso. adenha ben q' no seja legitimo
 ne p' sua doctade. **E**lle he aq'ste
 q' destobre r' deyta fora. r' mostri
 obodio q' tyuha no comco e am
 ado. **A**q' cousa en q' g'isa r' ma
 nera. seja p'uyto. de clamo
 este santo nas palans q' se sege
 q' diz assy. **E**n by alguns aceso
 ou acendidos de sanha r' bueza.
 os q'es polla g'nde pra r' sanha
 deytuan foru q' palans o odio
 q' muyto t'p' anyam tyido no co
 mco cot' q' p'ximo. r' en esta m
 sa r' mania mannyllhosant' ff
 roy luidos do odio b'igo r' p'cado
 yello b'igo r' p'cado. por q' p' aq'
 lla furia r' sanha. foru luidos
 do odio. em esta q'usa r' mania
 q' dizendo a cousa bella q' muyt'
 tido este odio. aq'le p'pino disse
 sua culpa. por q' he em estado
 o'caion do odio. **A**q' cousa uoy
 ouera dicto. esse no ho ouera r'
 ouesse sabido. ou b'adante

se estalou e estaficou se aqlla q era
 estado gtoruado da sua sinpza e
 foy deagaliado **P**or alguns outros
 os qees na apparencia de fomi era
 benignos e mansos e de dentro
 tinhã odio e dancor. aqll asto
 duay e osilengio. e fmo tpo de de
 der mal por mal. **P**oqstes dign
 qson peores q os yrosos e sanhu
 dos **P**orq co aqlla tjuta. qe dize
 otebroso e esturo bodro. deytun
 de sy apoda. esto he acandade
 e apureza da mente **M**uyto estfoe
 co e aydad nos he mester q aq
 sta spente yssõ he obigo e pado
 da yra e da sanha **P**orq elles an
 en sua ajuda. amossa nateza. q nã
 linte somos yrosos. assy como as sa
 pantes q os corpos e q as carne
Ca obigo e pado da cobija enal
 he ajuda da nateza puotando aqste
 vigo. **B**ut sy by alguns os qes
 sendo yrados p llo asanhamto e
 aingura. au fteesse de comer. y laq
 de ston ynhamyl a fteencia tomam
 peconha sobre peconha **P**or ul
 gnus outros os qees sendo sanhu
 dos. assy como q calom e Razom
 legitima. se deray asseguir agula
 e estes penssando sayr da couca
 ray na maye altar e maye pffunda
 aqll cousa he de fugir. como dam
 orze. Mas aliqua vezada e tanta
 das laudas santas e amente aten
 pada. vtuosamete e pffeytamete

deslega o home da sanha **F**alguã
 vez se parte a sanha e yralto as
 meditacõs fnyas ben assy como
 entronto as delertacões das tou
 sas e yrraes **P**or yssõ nos de
 ando otro vsemos. antre estas cou
 sas e distron **A**lguas vezes esta
 ndo apdo das cellas dalguis so
 litarios. omuy bmadar. aqll es so
 litarios co aingura q adyan das
 cousas gtras q lbe eran fertus
 e de pntia. anre sy meesmos e de
 zian estando palans. assy como q
 yrraesen co outren q os gtorua
 se. y assy como ouiesse estado de
 p sente corporalite. assy o estam
 ameacado. **D**os qes en dey. por q
 selho. q nõ estariesem fays. **P**or y
 ssõ q os homes non fisen leuanti
 dos duos **P**or alguns outros os
 qes eray muyto Incl y nados e auto
 auez en luxia. o en gula. os qes na
 apparencia eray mansos e pzius
 e amadores dos Jrmaos. **D**os qes
 anceste e oselbey q andassen aady
 da solitaria. aqll he assy como naua
 lha pa duez os malaras e os com
 eres delicados q ha en odio ayu
 larza luxia cuja **P**or yssõ q seen
 do elles de nateza Razoavel e be
 nigna. en apparencia e aqlla atal
 calom nõ ayssen mystimite. e nleua
 dos e mudados na dyda das aualia
 brutas nõ Razoaves **M**ays enyo algus
 qmlandose. di fomi me assy q de cada

Hui dos sob dytos deffertos se senti
 any inclinados e forcadamente ehorta
 dos. Dos qes en deffendy q p ne hua
 mana no seuyssen o seu liure ar. y dro
 ne se deffendy nella sua d. v. tade. E to
 os plados amyttaulente ordency. q pi
 rte de tpo os feresse esta soos e outo
 tpo. na q. v. mbia dos frades. sometedo
 elles o collo e abaximdo se en toda
 llas cousas obedecendo p. p. f. t. a. n. t. e
 aos sey Regedores. **Mays** aqle q a
 ma a delectaco. face a deffonchar e
 deffaz assy meesimo e p. v. t. u. a.
 liguu oue q apude delle esto **Mays**
 aqle q he sanhuo. g. turb. e afflige
 toda a gregaco. assy como o lobo de
 parte e destrue toda amada de
 ouelhas. **Cruel** cousa he e mal
 dita g. toruax co a sanha. o lbo de a
 lma. como diz op. h. a. **Turbado** he
 da sanha o meu olho. **Mays** a. j. n. d. a. t.
 cousa muy mays cruel. de mostm
 co palanis o. j. n. h. a. m. t. o. da alina.
Mays amostrax a sanha e o. j. n. h. a.
 m. t. o. da alina co as maos. esta
 he cousa alha e e. s. t. u. b. a. e. e. n. m.
 y. g. a. e. n. t. o. d. o. l. o. g. a. r. d. a. g. u. s. s. i. a. t. o. m.
 monastica. **aqle** deue seer angeli
 ca e diyna. **Mays** se tu qres e pens
 as de timar o argeiro do olho do d. v. t. u.
 no lbo queiras timar q atue. **Atue**
 se entende apalau pessada e yrossa
 e sanhuo da face turbada e ama
 neira de stom. y. n. h. a. u. e. l. **Porq** en esta
 q. s. a. e. m. a. n. e. m. a. l. h. e. f. a. z. e. s. q. n. o. a. n. y. a.
Mays te en esto amana e te p. n. c. a.

con d. v. t. u. a. e. q. a. b. e. n. e. m. i. g. n. a. a. m. o. e. s. t. a. t. o. n.
 como diz e ap. l. o. **Depende** e de. v. t. u. a. e. q. a.
 correte. e. t. o. t. o. d. a. p. u. g. e. n. c. i. a. e. d. i. v. i. n. a.
 e. n. o. n. d. i. z. f. e. r. r. e. **E. x. p. o. s. e. o. f. f. e. r. r. f. o. s. s. e.**
mestex e. p. a. c. o. r. r. i. g. u. n. t. o. n. o. o. f. f. a. c. i. s. p.
 t. i. m. e. s. m. o. m. a. y. s. f. a. r. e. o. f. a. z. e. r. a. o. u. t. u.
Por e. n. t. e. d. a. m. o. s. d. i. l. i. g. e. n. t. e. m. t. e. d. e. e. r.
 m. o. s. q. m. u. y. t. o. s. y. r. o. s. e. s. e. s. a. n. h. u. o. s. s. e. n.
 p. r. o. p. t. o. s. e. a. p. a. m. l. h. a. d. o. s. a. l. e. u. a. r. e. a.
 u. e. l. a. r. e. e. s. t. a. r. s. o. o. s. **E. o. d. i. a. b. o. o. s. c. o.**
fforta e. a. f. f. i. g. u. a. a. a. q. s. t. u. **Por** e. s. t. u. e.
 t. e. n. t. o. **Por** y. s. s. e. q. s. s. o. a. r. h. a. q. d. e. p. e. e. n.
 d. e. n. t. a. e. d. e. c. h. o. r. o. **os** t. i. g. a. a. a. s. c. o. u. s. a. s.
 q. s. e. n. a. c. r. e. t. a. m. e. n. t. o. d. a. s. m. a. t. i. a. s. d. a. s.
 p. a. x. o. s. e. d. i. v. i. g. i. o. s. e. p. a. d. o. s. **Por** e.
 t. e. n. a. s. s. y. c. o. m. o. d. a. t. o. h. e. d. e. s. u. s. o. s. e. h. u. a.
 l. o. b. o. q. d. i. z. o. s. a. n. h. u. o. p. o. d. e. g. t. o. r. n. a.
 a. g. r. e. g. a. c. o. a. d. e. n. d. o. o. d. i. a. b. o. o. e. n. s. u. a. a.
 j. u. d. a. **Ben** assy o. j. r. m. u. a. o. **Hui** s. a. y.
 b. o. m. u. y. a. l. t. o. p. a. d. r. e. s. p. u. a. l. a. u. e. n. d. o. o.
 a. n. g. e. d. e. d. e. e. n. s. u. a. a. j. u. d. a. p. o. d. e. a. m. a. n.
 s. s. a. t. o. d. a. a. t. o. r. u. a. c. o. d. a. g. r. e. g. a. c. o. **Assy**
 c. o. m. o. h. u. i. o. d. r. e. d. i. z. e. r. t. e. q. u. a. n. d. o. h. e.
 d. e. y. t. a. d. o. s. o. b. r. e. a. t. e. m. p. e. s. t. a. d. e. d. o. m. a. r. s. a.
 e. r. e. p. o. n. s. a. r. e. a. m. a. n. s. s. a. r. a. t. e. m. p. e. s. t. a. d. e.
 e. a. s. o. n. d. a. s. d. o. m. a. r. e. s. s. a. l. u. a. s. s. e. a. m. a.
 u. e. e. a. q. l. l. e. s. q. e. n. e. l. l. a. b. a. a. o. **E. t. o.**
 m. o. h. e. g. n. d. e. o. j. u. z. o. d. o. p. r. i. m. o. q. o. t. l. a.
 assy h. e. g. n. d. e. o. m. e. r. i. t. o. q. d. e. c. e. b. e. r. a.
 o. s. d. o. q. p. a. c. i. f. i. c. a. p. o. r. q. h. a. j. o. y. e. p. u. e. r.
 t. o. e. s. a. n. d. e. d. e. t. a. d. o. **O. p. r. i. m. o** d. e. s. t. e.
 h. e. n. a. u. e. n. t. a. d. o. **Denunciant** da sanha
 e. d. e. s. a. b. e. r. s. o. f. f. r. e. z. o. m. a. l. h. e. a. q. l. t. e.
 d. e. c. e. b. e. r. a. s. d. i. g. o. n. h. a. s. n. a. a. n. g. u. n. t. e. e.
 n. a. d. o. r. d. a. a. l. m. a. **O. m. e. y. o** h. e. e. s. t. e. e. s. t.
 a. z. a. m. t. r. e. a. q. l. l. e. s. q. h. e. f. i. z. e. n. a. s. b. r. o.
 n. h. a. s. s. e. y. n. o. n. h. u. a. t. t. e. z. a. **O. p. f. f. a.**
 t. o. h. e. e. s. t. e. **Reputar** a. s. b. r. o. n. h. a. s.

Assy como Louvores de boa fama. Elle
 que tu pmo q' fortate se. heito se
 ras tu o t'ano. acento en do. dy
 eu nos yrosos r' sanhidos. hua ma
 madora. aq' p' dia aconciadmit
 da sobua. da p' reputaco q' sendo
 ymdos. Inuasse a juda mayo. r' est
 o por q' emy. deatidos da yra. Du
 cendo. q'o caynto. deatiam co oca
 nito. manuyhey me muryto. r' por q'
 oprado se deatiam. q' optado. r' fizey
 fom de m' eprantido. pensando aar
 territe. r' o enyimo dos diabos. r' co
 mo. aq' lles. atnaes. fizey. r' fizey
 Assy como de sa. p' da sua dyda
 Elle q' se bee luyeminte. seer den
 guo da sobua. r' da p' reputa
 co. r' da indignaco. r' sanha. r' da
 malicia. r' da ypoesia. Porla q'
 conisa. se de p'oen. de desbaynhae
 q' sy. oayntello. aq'udo de cada
 pte. de mansidoe. r' do adenu
 ganto da malicia. r' da soffera
 de padecer mal. Este atal. fizey da
 sua libdade. r' dua. r' entre. no en
 bartado. r' da saude. r' q' dy. no cole
 gio dos Irmãos. r' e. p' q' almita da
 q' lles. q' se. am. aq'os. se. elle. q' p' f'ey
 taute. seer. eprido. r' p' q' do. dos. sey. pe
 tidos. r' das. suas. paycos. r' myng
 uas. Por yss. q' sendo. das. enyuna
 r' das. dygonhas. r' a. juda. das. de
 pbensoes. dos. Irmãos. aq'arrotha
 do. r' intellectualmete. pauido. r'
 sendo. Assy como hui pmo. q' mala
 mit. he. lauado. r' co. amalhado. r' na.

malhado. r' so. os. pees. p' f'ido. r' elle. possa
 despoys. seer. lauado. das. puridades. r' q'
 aq'ua. ab'ntura. da. sua. alma. Paq' to
 te. faci. conheter. conheter. ob'ffam. di
 ymnia. do. do. poboo. de. Romano. anti
 gamete. aq' aos. de. costoe. e. h' m' m' a. l' a. ma
 d'iro. dos. p'ados. da. alma. Por. yss. q'
 q'nd. alguis. adian. dicto. dygonha. e. na
 face. a. outrey. r' glorandose. aq'le. q' l'he
 anya. dicto. dygonha. co. out. r' dizia. des
 poys. bey. l'he. lauey. alyna. ou. dyda. m'
 mete. bey. l'he. lauey. acabera. Por. esso
 deues. saber. q' out. conisa. he. ayra. r' o. a
 sanhamito. dos. comecadores. r' out. dos
 apueytates. r' out. conisa. and. mobili
 dade. r' no. mudanca. da. mete. dos. p' f'ey
 tos. Os. comecantes. r' os. apueytates. te
 en. legada. a. sanha. r' ym. q' os. choros. r'
 co. as. obedencias. Mays. os. p' f'eytos. a
 teen. legada. q' a. h' p'ossibilidade. r' co. a
 morte. q' q' dy. apaz. da. alma. r' da. m
 ente. sey. ne. hua. paypo. Paluy. es. mo
 nges. Receber. dygonha. r' en. juria. r'
 hui. delles. Receber. pena. r' toruouse.
 mays. talou. Out. se. alegrou. por. sy.
 mays. gtoruouesse. por. aq'le. q' o. offen
 deo. Dy. pensando. somete. odampno
 do. p' p'imo. a. l' m' ou. r' chorou. fortem
 ente. Om. em. fremosa. conisa. adecer. en
 hui. ob'dores. de. temor. r' de. m'ce. r'
 de. caridade. Como. a. febre. corporal.
 sendo. hua. a. muytos. caicois. Bey. assy.
 o. m'uynto. r' co. mudameto. da. sanha. co
 mo. fizey. os. out. dygios. r' p'ados. q'
 hay. muytas. r' de. suayradas. caicois. Por.
 yss. no. se. poden. de. terminha. r' en.

hũa manna soo // **M**ays r̄ que q̄ archa
 appa caion busj r̄ ante diligenter m̄ta a
 ppade de cada hũu enfermo. emede esse en
 fermo da alma **E**deprys q̄ omiez archa
^{ma} **sa** cum r̄ apendo achar ame
 zynha. ḡim pu amax uq̄lla enfermidade
 porq̄ na p̄meira cum he de conherer a
 caion da p̄ta enfermidade **E**niendo archa
 da acion p̄lla diuina prudencia q̄ diz
 pello p̄uimto de de r̄ pella ajuda do fi
 sicos sp̄uaes se poem oem p̄to acunx aq̄
 La enfermidade **E**pa ben achar estas
 caions. f̄uramos. ḡparat̄o como q̄ entimo
 en hũa corte entellectual. amana de
 hũa corte ip̄nal. na q̄l corte se dam e
 f̄uras r̄ examynasse os mal feytores
 r̄ na examynat̄o demadamos das p̄p
 cois dos ditos r̄ p̄ndes r̄ das suas caio
 nis r̄ feyta a examynat̄o **N**a p̄meira se
 ja leytada esta sanha t̄rma r̄ os leyt
 untos da mansidãe r̄ seia abattida do
 efforços da santa paciencia r̄ seia da sa
 nta caridade. f̄oni deytada r̄ seia ap̄sen
 tada. e esta corte sp̄ual r̄ seia demada
 da. q̄es son as cousas q̄ aella se p̄teeten
 r̄ seia juligada. assy. f̄do as maas cousas
 q̄ en ella son r̄ de poys de t̄bo. seia de
 mada da assy. **D**i nos oestulta r̄ sandi
 a r̄ de s̄nesta sanha q̄l he onome daq̄
 De q̄ te geerou r̄ daq̄lla Payuosa q̄ te
 mal pariu **O**u f̄sy dy nos os nomes do
 tes ḡt̄mynados r̄ encuados filhos r̄ fi
 lhas **E**no tam sov̄nt q̄remos q̄ no dig
 as onome das tuas ḡt̄mynadas r̄ encu

radas filhas **M**ays dy nos onob
 nome r̄ honrra uyl. daq̄lles q̄ te
 sbaten r̄ q̄ te mata. **N**al sanha
 t̄rma. **R**esponde donos. **D**ize uo
 assy. **O**s meq̄ geerados som muy
 tos r̄ omieu nome n̄o he t̄a sov̄nt
 hũu **N**o mynhas madres. som o
 amor da pecunja r̄ da enereza
 a sup fluidade do ventre r̄ da gu
 la r̄ aliqua deḡada. he afoin
 icagõ **P**omeu padre he chama
 do Inhamto de sobua r̄ as min
 has filhas. som amemoria da
 malicia. da vendita r̄ da en
 mizade r̄ mal q̄reca r̄ a justifi
 ficat̄o das palanis **O**s meq̄ filho
 son feridores r̄ amadores de ly
 dia **O**s meq̄ aissayros r̄ ḡiros
 son estes. q̄ me teey leytada. que
 assaber. **A**mansidãe r̄ abomylta
 de r̄ a p̄rencia. **O**yeu a feyta
 do. he chamado homyldade r̄
 q̄ v̄dade seia. que pariu ella. de
 mandea no seu p̄o logar **D**i p̄

**Cap̄o p̄ q̄ f̄ala de como
 home deve auer odio
 a malicia r̄ a covicia**

As santas vtudes so
 m a semelhadus. na
 estada q̄ du pal. r̄ as
 as malicias n̄o h̄
 n̄pas. son a seme
 lhadas. aas cada
 q̄ta ero das maas a

Da

malicia

po

o Amor

San Pedro pnape e guador do toro
 dos aplos. Por yss q as btudes h
 uia de pos out leuan e tiram suso
 ao ceo to aq q sobre toda out cou
 far as amg e de seia Mas as malici
 as e maldades pello gtiro hua nasce
 da out Onde nos ouyimos a asanha
 estulta e louca e chamar por seu sp
 po a memoria da malicia E por e
 sso que no seu logy dizez della Am
 emoria da malicia he Inchaento da
 sanha e he ida dos pecados E odio
 da iusticia sceta e inimigen e petonha
 da alma p dinto de btudes. bisho e
 vmen luxu da mere e confusom da o
 mcon e talhaento das pces q fazemo
 ados. Alheanto da caridade he hui
 pgo ficado e chantedo na alma. hui
 sentimento no delectoso. danado por a
 mor de amicum. he pncdo oq nua
 ven amicos. hua maldade q he dorm
 ente. hui e spassanto de mal e mal
 gtiuadante e de cada dia e he
 hua malicia gtiuada. Neste hui
 vigo e pecado treuoso e esturo. e
 sto he amemoria da malicia e antre
 todos e sobre todos los outos vigos
 e pncdos. q elle aqle q geem os out
 os vigos e pncdos e ainda aqles q
 no som geemdo delle e assy aqles
 q la son geemdo. pero aqle q fez
 cessar a ha miteou amemoria da

malicia. Mas duendo exidre
 fize se a geemto dos filhos Thomyl
 dade. he aqlla q faz cessar a vicia
 q vira naste o amor. E que posse
 de caridade deytua como sua anssay
 ria e gtiro Mas aqle q detem
 a sua amigancia. Junta e balho. assy
 meesmo. Tmesa da caridade faz pti
 ho odio e os lymos dozes fezeran ou
 ur a alma maissa. qe diz qo guida e
 o apsentar. vtuosante tyran do home
 agra e obedyo vosso aussyro. Tmesa
 estudiosante curada. he madre da gfi
 ua. Mas muytas vezes pela freest
 a da caridade. entu agtantyve do de
 ntre. dy eu qo odio de seignoz e q
 bitou hui leiganto amor forny
 ueyro. oq auya durado qn tpo. Assy
 y qe dangoz. fez os maos fiqz luyes
 daqle tal leiganto. Em mamuilh
 osa. vison e vista adcer en elle. hui
 diabo deytar fora aout diabo. Mas
 esto soy bcdadante. de deuyna dispen
 ssacon e no ob de diabo. De longe.
 esta amemoria da malicia da cari
 dade firme e util. Mas por certo
 o fornizio se ahega breuente e as
 condudante. Dy eu apwa. seer tom
 ada e pfa. en esta mania. q so esperi
 a de caridade. entu oamor carual.
 Du q qres teer amemoria da malicia
 esto he do mal q as recebido dntren
 a las aa memoria.omal en q te derr
 iban os diabos. qe de. Du q qres teer

enmizade seras senp enmizgo do te
 u corpo por q a sua amizade he mu
 yto pigosa **U**nde diz aqste santo
 q ha arne he huu enmizgo destu
 munavel. e fedoz **P**or q qto maye
 e melhor otares tanto maye te o
 ffende **T**alle q fala da santa escri
 turay cten memoria da malicia
 e co as palais do spu sco de spon a
 sua entenco. esto he q qz moste pta
 santa escripta. q he seia coua ligta
 e honesta e guenbaue. de teer en
 mizade e rancoz. **E**ste seu ofuso
 da oracon de xpo. qndo onr porlo
 enmizgos. aq oraco no podemos
 diz g esse pteendo hodia e rancoz
 e malicia de coracon **M**ays qd
 abtendo muyto. tu no pdes dey
 tar dety. amaldade daqste dessey
 to. do meos qubora dy tua culpa
 aos tey enmizgos **P**or q qsta moste
 q tu fazes en sua p'senca. unyon
 handate finy almete en ds oama
 en vade e recebes lo por amizgo se
 endo gprunto da g'stencia. assy co
 mo de huu fogo. e renty sentyas
 este ben. q te vemis todo tabado e
 mudado da p'cedura daqle ran
 cor **D**enes saber q no soante qn
 do tu oras por oten alycuro. nen
 qndo he das alguis daves. ne q
 do o coudas e comes co elle **M**ays

qndo tu oudures q he caydo en t'bu
 laco corponl ou spual. adertas qth
 oraras co e ads. como por ty meesimo
 e enton seras tu ludo do vigo caper
 ado do rancoz **S**olunyo. q ten no to
 raco rancoz. he huu aspidio no viny
 o. qal ha beynoy e petonha dyt
 de sly meesimo **M**emoria das p'cedens
 q padeciu e. sly. seer sa aalma do di
 cio e p'cedo do rancoz e fazendolhe v
 genha da sua impaciencia **D**enes
 saber q nos lenhos e madeyros po
 dres se geeray os vme e b'sthos he
 assy na alma co os custumes pacifficos
 e maissos. no legitimos. muytas veze
 se astonde o rancoz. os custumes ma
 ssos no legitimos. e chama haalles q no
 som geemdos do temor e do amor de
 ds **Q**ue deyta de sly o rancoz. e acha
 a indulgencia e o rancoz p'don **M**as que
 o ten en sly sera deytado da mja de ds
Muytos pa auer a indulgencia e de
 nysson de seg' petados. sen dados a s'hozer
 muytos t'balhos **M**ays aqle q se nom
 recorda e neb do mal q ha p'cedido
 este achou mja ante q aqles se he vna
 de aqlo q diz o senhor **P**arade a qnha
 e assy boy sem p'dado longante **B**si
 nal da nobre e aguada p'cedencia
 e esqecimto das Inurias **M**ays aqle q
 te no coraco. rancoz. e oyo. e payere
 q faca p'cedencia. he semelhate ao home
 q sonha de correr. p'do do rme **D**y en
 alguis. q adyan en sly o rancoz ao

primo r amoestman uoitren q
 no ouesen Vancor ne hodio por
 aq̄l coufelles uingonhadisse de
 suas palanis p̄iron se daq̄l vicio
 r p̄ado. Mas hui pense ne t̄yde
 q̄ he peq̄na r legerna esta estu
 ridade desta p̄typo do Vancor por
 esto q̄ ela ha natureza de se estende
 atuas p̄ssas spirituaes e s̄ da
 detur

**Capitulo 8 da de
 traicon q̄to he maã**

Nen hui sabedor q̄ diz
 q̄ do hodio r do Vancor
 no venha a detucon e
 por yssõ se poe en este
 ordenamto de voss dos sey gregndõ
 q̄ a detucon he filha do hodio r he
 hua Infirmidade sotil. Por yssõ q̄ a de
 tucon aq̄lle q̄ t̄me no he p̄rece q̄ se
 ra p̄ado. e hua same cura da caridade
 aq̄l q̄ sume r de gasta todo ofango da car
 idade. na q̄l caridade esta adicia sp̄ual
Carida he p̄oc̄sra da caridade por q̄
 q̄ dar acender q̄ por de caridade sera
 feita de tucon. **Q**uiss̄ a detucon he ob
 doira de penssamto de amicon r he en
 myga da castidade. **U**nde todos estos
 maãos fructos da de tuco se de clarom
 mais de dentro. **A**ssy como som algunas
 maãezinhãs q̄ sen ne hua vezõna
 fazem omal de sy subytante r publica
 mente. **E**son algunas out̄s q̄ fize peor q̄
 aq̄llas mais fazem o astondumte r
 mais ygonhosante. **S**en assy he nas

pagare da myga. esto he nos vicos r
 p̄ados r carmetos da alma. q̄ algunas
 son publicos r muy mais doctados
Assy como he aquilla r abue dice r u
 fornicato. ou fornicioy r vicia q̄ lãp
 ublica. corporallite. **E** algunas non son
 tanto vitiosos q̄ diz doctados ne publ
 icos. mais son de mais que culpa. **A**ssy
 como he appoc̄sra r do Vancor r hodio
 coracon r a de tucon. os q̄es vicos r
 p̄ados mostm hua cousa r enteden out̄
En by algunas q̄ fizian estado de tucon
 r m̄iamõ de uirtẽ. **A**os q̄es eu se p̄endi
 r elles maãos obmdores. **E**stasando se te
 spondian r dizian q̄ aq̄lle mal q̄ dizian
 q̄o dizian por caridade r t̄yudo q̄ aya
 daq̄llõ q̄ dizian. **P**or aq̄l cousa eu os
 repndy r disselhes frmaãos p̄adinos
 de atal caridade por yssõ q̄ no facades
 do ser mentiroso en vs. aq̄l diz. **E**n p
 seguia aq̄l q̄ fizia de tuco do seu pri
 mo. **E** se tu dizes de amar o primo. **U**na
 r toga por elle en segido. **A**stondumte
 r no oq̄eras doctar r vitupar ne oia
Lõz r este he omoco da caridade. **E**e
 cebuda ante do. **E**nõte sera esto aston
 dico. ante es̄ da r penssa r se este es̄
 ḡares. q̄ te drey. **G**rdar tas de Julgnr
 opador. q̄ Judas em no coro dos dicip
 los de x̄p̄õ diz na q̄mbria. **E**o ladro
 era no coro ou q̄mbria dos homitadas
 r om bee couso m̄adulhosa. **E**n hui
 momto r mouymto de tempo somy
 t̄smudados. **U**nde aq̄lle q̄ q̄ venex o
 sp̄u da de tucon. esto he aq̄lle dia
 boõ q̄ o gduze. **A**ffaz de tucon. p̄no po

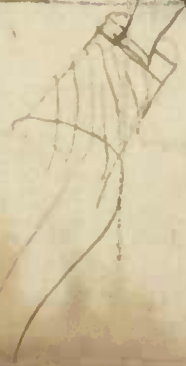
nha. odesseyte ao primo qo faz mas
 ponhao ao diabo qo gduze ali naqillo
 porq no he no hiru q qesse peccar q
 de no cubrimdo q todos peqmos non
 seendo forçados. **V**y eu alguu q pecc
 u publicamente / e astandante fez pe
 endencia. **F**assy auco q aqille q eu
 ulisey por pñador. achey q em pur
 gado / e casto uera de d. **P**or q por
 acouton / e gñtuneto / em xerualia
 do q d. **Q**unq mais aias xeruerca
 naqillo q ante ty faz de tuon / e mma
 con do primo. **A**mes the de pñete
 amigo. de has taues palais / q eu gñ
 niadamete / pecc / e cayo / en peores co
 usas. **P**ois como posso eu julgar aq
 lle / e co este soo eu pñofazes dos
 q saluas ty / e o primo. **E**ste he hiru
 dos amjnhos breues. q tice obomen
 a Remisson / e pñon de seg pñados. en
 tendesse onõ julgar. **S**e he vidade a
 qlla palla palai q diz. **N**on julga
 des / e no seredes julgados. **P**or q ben
 assy como he estunho / e couisa desna
 tal / ofogo da augu. **B**en assy deue
 seer alongado do julgar / todo aqille
 q qe faz peccencia. **P**onhamos q
 disse apessoa peccar. no adue de ju
 lgar. **S**ente do symeto da morte. porq
 no he eto / o juizo de d. **P**or q. q muy
 tos peccaron / e couisas gñdes pupli
 camente / e astandant obren couisas lu
 as. muy maiores q no foro / as o

ffeñsoñs. **Q**ude aqilles q amand
 bulhar os feytos doutren. son engan
 ados / e cecndo ofumo por sol. **P**or que
 julgam. **S**eo o mal de fora / e no so
 oben astandudo. **Q**uuydeme. ouuy
 demednos todos q fazedes qta. dos f
 eytos doutren. q se vidade he. **C**omo
 ello he vidade / aqillo q o senhor diz.
Naqillo q uos julgades / naqillo se re
 des julgados. **D**e todo / e en todo / e en a
 qilles de feytos / q nos vitupemnos
 / e ou do estamos oprimos / e ou corponil
 mete / e ou spualmete / naqilles cayre
 mos no p diuina pmisson. **C**a este
 taues julgadores / no an ajuda toma
 do / p feyta cura / das suas offeñsoñs / e
 myngas. **P**or la q couisa he mestre
 q caendo / e pñdam / por esso he de cre
 q que ouesse tomado cura / e corda
 do. **D**os seg pñados / no se someteri
 a tomar sobre sy / qñde peso / assy co
 mo he de julgar / os pñados doutren.
Por yssõ / q se alguu disse os seg ma
 lles / e os qes son encubertos / e o beo
 do amor da ygonha. q se seos descober
 ir / e diligentemente / os qesse penssa
 nua. **J**a mais en toda sua vida / toma
 rja cuydado / de penssa dos feytos do
 utren / e examynado / e penssado / q de to
 do o seu tpo no the abastaria / a cho
 ma os seg peccados. **E**se viyesse cento
 annos / e se tantas lagrimas the saysse
 m dos olhos / qnta he a augu do Eyo
 de Jordan. **E**u me purge en na mete
 / e do tade de saber do thoro vidadeiro

no atrey en elle synal uen peyuda. de
 de tuco. ne de gdepnato doutrey. Por q
 que vidade imante. entende a honra os
 sey pados. no sabe fiz de tucon. ne gdepn
 co dos feyros doutrey. Os diabros hu esta
 nateza. q alguns delles nos gfortan p gduze
 nos a julgar os q peccam. e esto por tal q
 xafus peccados se al no poden fazer gdu
 zen noeb. a julgar os q peccam. e esto q po
 tul q por ofdo Juzo nos gduzo. e figon
 no pmenio q he peccam. e en esto nos lei
 ram magoados. e chagados. de peccado
 do impedio. Neste he ofual destes q
 aynda an dancos. e pensan mal das co
 utnas. e dos feyros. e das dist'gys do
 p'prio. q uentarianete. e legem
 nte as doestm. opalans. e uicio a
 chando as collores de poder doestm.
 E de poyz secudo ayss'o tirado. e sameti
 dos nuhanlente. e pygofamete. os q
 p'pase mostre luyos. e muyto justos
 do spu. do odio. mesturado co ofpu da
 Jactancia. e Loumor da vaa glia. O
 eni alguns q aconddamete obuiam
 mal. e cruelmete. e pygofamete. os q
 p'pase mostre luyos. e muyto justos
 e p'pamete. e p'phendian. aqll's q pub
 licamete. e ayry. en alguns peqny nos
 de feyros. Deues assaber q o Julgar. e
 huu verbo. e huu furto. sen de uene
 a da duridade de os. por yss'o q sa
 mete. aelle q he senhor. se pteete de
 Julgar. Mas o gdepnar. he morte
 da p'pa alma. Ca assy como assobe
 ruu. da p'pa deputado. sen out' p'ado

abasta pa pder a alma. Bem assy o Jul
 gar. secudo en nos qd. muyto nos pde
 faz pder a alma. Se aqll'e fariseu do
 q se lee no euangelho. por aqll'o foy
 gdepnado. Se quesse q obo colhedor d
 as buas. e stolhem semp as maduras.
 e leixam as agns. e bdes. Bem assy
 aqll'e q ha amente. e uirtude saqto
 dallas brudes q dur e outrey. solig
 tamente. e co gm cordado. as notara
 e porras no seu coraco. Mas o san
 deu. e Louca. bustam semp os de feyros
 doutrem. E aqll'e tal he esqto no
 psalmo. Elles bustam as malda
 des. e en aqll'e bustamto. e t'atame
 to. deeron ayneos. Ca ponhamos q
 co os teg olhos. visses omal. a p'di
 no Julges. por q os olhos muytas
 vezes. son enganados. e eram legar
 amente. **Cap' ij do muyto falar**

Dito he de nos qd'ant' em
 como o Julgar. he coufa p'y
 yosa. e cruel. e he huu p
 ecado. q ent' naqll'es. q pa
 recem sp'raaes. Mas muyto mayz o Ju
 lgar. q seer Julgado. e da sua lingua
 atormentado. Mas agoni he mestez de
 diz. da raija. e da porta. p onde este de
 feyto. ent' na alma. e donde saue. E
 de saber. q o muyto falar. he atenta
 da vaa glia. e aqll' p'p' mee sina. e a n
 ateza. de qresse mostre qomposamente
 Ouyss'o muyto falar. he signal de pou
 co saber. ou. ven de s'ndice. e Loucura
 Onde deues saber. q esta he ap'eta



tu e por esse alquies saybos de tnytharoy
 q a yvofha qo he out coufa / saluo se he
 cuydao r ob de mentim. tundo to huro
 e spuminto **O**nde tu deues saber q aqle
 q possede otemoz de de este hu Verebudo
 no seu alberge. aq depnacion da metim **O**uf
 sy este deyta de sy amentim. como coufa alb
 ea r estmha. porq elle possede. ou possue
 o estymollo di qstremca / assy como hu iuz
 cruel r sen piade. r no Verebudo de pess
 oue **T**qz amo etodalas oues paxons r
 obe viciosas r corruptas / conheremos q he
 defferenci de pados **B**ey assy do mentir. r
 esto he porq aalma xellas mentims / pode
 offender mayz ou meos. sed as trauitug
 as r as canons r maneris / assy antue
 r agtere no mentir. porq desuaindo pade
 r iuzo he aqle q mente por medo r
 por pygo. r out aqle q mente sen pygo
 r sen medo r out aqle q he deleyta o
 mentir. r hu pzer en elle. r out aqle
 q menty pa faz **E**yr aqle ho ouue. r out
 he aqle q mete por mal r por pygo do p
 ximo. pao deffir **P**ello padiginto da cruz q
 he aqle por r plos tormentos. aqo home
 se da. das peccencias / paq se deffuz abrup
 io / ais mentims. r plla multiden das lag
 mas. muy pffertante. r de todo e todo. sed
 estrue **M**uytas vezes aqle q he obdor r
 ofelheir das mentims. busta delhe. achar
 iusta r ayon r ayon. r muytas vezes aqle a
 pdicon da alma he aqer q seia iusta **T**alle
 q he achador da mentira. diz q he seguid
 de xab por sua estusa. **A**q xab da me
 ntira q disse / sey galardoa **O**nde diz

q estes tmes q apdicon da sua alma
 pa. q ofazen por sande doutre **O**q
 qndo pffertant fornos pntes da
 mentira / desaly adante / q muyto te
 mortuo qo da necessidade / nos som
 etermos alyqua manã de mentir
 ant metedo alyqua effigacy de pa
 laus. q effyto r manã **A**ssy como
 ffy abinham. samuel. r do aqle
 q he pucol no sabe mentir. **S**e
 melhalint / aalma q he arredu
 da / das malicias **T**alle q he ale
 aley do vigo r pado / de todas
 coufas no diz vade. de vrotade

Palma enbueda da qniron
 nom pode mentir. **E** vy r aqdia

Cap xvij da aqdia



Queste he hu dos mimos / r
 co muyto fular. r he qnd
 filho geerido / como muyto de
 zes foy dicto / por esse nos q
 uem uel he loyo. q seia assy
 quent. mel / magsta maligna tudea.
 deues saber q aqdia he hu tanfa
 meto da alma. r deffolucop da men
 te. r he fraga do exercicio / r iuzo
 nos bees spuaes **O**uf sy he hadio
 da pffertom / r he mychil unito de de
 btficando r louuando / assy como se
 fosse cruel sen piade r sen bzene
 nydade / r endizendo os psalmos / esta
 enteyrada r efrantada / r diz fora
 de toda lva memoria / r enferma na
 ontom. aq coufa he muyto auorria
 da ads **O**uf sy he forte nas pffias

como offerro **M**uytas ventadas nas
 des dias maados no he p'p'uytosa ma
 ye he solicta. muy maye q'no fiz
 mester. **D**a obediencia he Regua
 dar e deitada. **P**orq' aly p' de toda a
 sua forza. **N**alle q' he fugentor e o
 bediente p'no sabe q' causa seia acidia
 porq' en uos ex'c'oes e huytos sensu
 aues e corporaues p'ncissa e q'uaica
 e cob' assy as vtudes e as p'ffeycões
 mentaues. **P**or la q' causa o q' he
 huū luytador p' in acidia. **A**q' l'
 acidia ao solitario fo. he molher
 p'dumvil. **P**orq' de dia e de noite
 q'bate co' elle. e atua e p'timeto da
 alma alma e no he da Repouso ne
 assessoro. **O**ut' s' a acidia. **D**endo
 arella de mouge solitario fo. **P**usse
 e a ch'grando a ella fia ffica a ly
 sua tena. **E**n d'ales fiber q' o f'fio
 e' xer pla menhaa os sey doentes.
Mas acidia. atodos aq' l'les q' se ex'a
 tam e estudam nas v'ndes visita os
 no meo dia. **A**acidia estomoue e q'
 forta os oradores q' se den nas obs
 de receber os p'bres pelos espytaes
 e amoeftaos e Regaos q' se solictie
 e se den ao lanoz dis maados e guam
 hem pa faz esmolas. **A**acidia p'mp
 tannete os amoefta. **A**inda q' visitem e
 v'ia visitando os doentes e q' endolhes
 a memoria apalau q' disse e' ffuy e
 fermor e no mod' visitastes. **E** amoefta e
 ajuda q' d'auo q'fortia os a flitos e at'

mentados e fracos. **F**ido q' disse san pau
 lo. **E**n mentre q' estannos em oraco' to
 d'ilas causas q' auemos de faz' acidia
 nos las tije a memoria e a toda sotil
 dade e Indu'f'ia. **P**roen toda sua d'azo
 por tal q' assy como q' huū cabrestor
 fia fora da oncom. **A**q' ste dia l' de
 q' sta acidia nos gduze e tije en erro
 e fastidio. nas tres horas. esto he m
 a hora de v' d'ataa hora de ix' na q' l'
 hora come os monges. e gduze e tije
 a destenpanca do corpo. e dor de cabe
 ca. e forteleza de febre. e tormen
 tos de dor de stannago e de esturmito
E de p'ys q' he juntada a hora da ix'
 faz m'guar. estas Infirmydades sobre
 d'itas. **A**ssy q' q'ndo amesa he postal
 o mouge acidiOSO q' m'p'tamete se le
 ua do lepto. **M**as q'ndo ven o q' di
 oraco' e m'nta e s'ouge no sono. e co
 o corpo leuanta p'fado e estando a
 amoefta meudos abrimetos da lu
 ca. **H**e lena e. **E**apa de s' d' bo
 ca e openssero da m'ete. **T**odos
 l'los oufs v'rios e p'eados se des
 truen cada huū p' l'la vtude q' t'ya
Mas acidia de p'ys q' he ache
 q'ada e. **L**egada de q' s'iu co' onon
 e he morte da sua mente. **M**as a
 forteleza da alma de s' s'ita d'ue
 te morta. **E**sto he e q' diz q' aal
 ma q' q' forte m'ete q' h'iter q' d'era
 de s' d'eytar acidia. **A**acidia e a

+ o corpo leuata p'fado. e estando a aomio.
 da acidia o s' merge no sono. e co' f'

ourosidade pderon todas as herbas de
 vruedes. Por q este vino r pñdo entre
 os viij pñdos pñcipales. elle he o may
 forte. ffacama a examynaco como feze
 mos dos outros. Mas aqsta pull au po
 ulho eu no secudo pñte. apñ modia.
 aadria ne hu par q qñdo ho offiño he
 pñdo r acabado os olhos son abertos
 por q ofono hu andado sua via. No te
 npo da adria se conhecem os violentos
 qz diz os fortes r esforçados os qes
 Doubum drey no de ds. Ene huia cou
 sa no he q tanto faca qñmancaz coroa
 ao mouge qñto he adria q glute mag
 amende gelle. Onde tu consym q en to
 da manate glute. Se estas dreyto en
 pñte ofortate q te ponhas afez r desho
 is q seest te ofortu q te atostes aapayde
 por q facas adria co os pñes. Mas aqle
 q chora assy meesmo no sabe q coufa se
 ia adria. Pors seia legado este tñqñ
 ganemoria r ga offusson da ofstencia po
 llos pñdos t spassados r das offenssons.
 seia pñdido r abatido co aob das m
 aade. E seia tñdo r tñda co asantu
 entençõ r co atetor solito penfferro
 dos bees pdumues. E de pors secudo a
 pñtado ante nos seia demadado qes
 som as coufas q aelle se pñte r seia ex
 amynado assy. Dy nos tu demetudo r
 desoluto q quey he aqlla q maameto te
 pariu r qes son os teg pñmos qeemidos
 q te qeemron r qes son os teg ofuzado
 res r que he aqle q te mata. Elle seer
 do forçado de nos. R spondy assy. E u des

Dyso q aca daqles q son dñdros
 obedientes no en loyar onde se
 pñse amynha cabeta. Mas en rñ
 lles q morim no te pñso de hmo.
 Redino r me atostoy r pñso amyn
 ha cabeta r moro e huñ co elles
 Talles q me qeemron son muytos
 r desuayrados por q qme qeera a en
 sensibilidade qz diz o non sentime
 to da alma r aliqua vez me qeera
 r ofsequito das coufas celestiaes
 r aliqua vez me qeera os sobe
 nos t bulhos corporaies. Mas os me
 pñeros qeemidos son as tñmudatões
 dos loyares. No Irmaas nascidas of
 a nobediencia do padre spñal r o
 esquecimito do Iuzo etnal r aliqua
 vez aley mnto do santo pñfeto ou p
 missõ feyta a ds. Os meg au ffay
 res r aqles q me teen leytuda son
 apñ modia co a ob das mñdos qñ
 nuada. Amynha supugnato si he a
 a tenta r Inclina da hucemoria da mo
 re. Mas aqlla coufa q pñte mte m
 e mata. Assy he a omico co afir me
 espanca dos bees pdumues. Mas qes
 son aqles q qeemron r parem aqsta
 sobre dicta oracon de mandado a
 ella. R xiiij da qñqñtoyte

O Cap xiiij da qu
 az qñte
 rendo dy da gulla r do
 ventre qñemos en todas
 las coufas saybante fu
 La qñ nos meesmos por
 q eu me manuilho se ne huñ seia lu
 re desta gula. saluo se he aqle q mo
 ra na sepulta. A gula he pñffia

esto he falso amostimento do ven-
tre. Porq qm̄ he finto ajuda m-
off q̄ ha mester. E qm̄ he cheor
sobre cheor ajuda se q̄rella q̄a ja
fame. **Regula** he aquila q̄ fiz apa-
rillar os comeres deleytosos.
ella p̄sse he p̄ncipio e fonte da
libidine e luxria. Porq se tu as dizi
a abea daluxria pla ḡida da cast-
idade. enton da out p̄te esto he
pla gula he entã. e as cerrada
aquila de ar da out p̄te he aberta.
E as esparruda sob tr̄achama da
libidine e luxria e da out parte
he desustituda. q̄ avendo destoydo
abua da out es dencido. e tam-
estas palauis nos q̄ este s̄nto mo-
stiar en como regula e fonte e p̄n-
cipio daluxria. e que no desrea a
gula no pode ḡriar a luxria. **Regula**
he hui enigmo. **Verbedudo**
dos olhos e p̄nteyro. he hua
p̄ncipio e hua temperanca. he
hui enigmo e enigmoso. Mas
he p̄riuel. q̄l nos mete adocer q̄
todalas cousas deuenos de deno-
nar. Entendese en esta maneria q̄
o home se leixar deenxer a agu-
la e gargontice pla vista da
cousas deleytosas. e por opayon
do corpo so espeqa de hua tempa-
ca. esto he de no q̄rez effortar o co-
rpo a aesteencia muyto aspera. e so
espeqa de homilidade. dizendo assy

Eu soo peido e non y podera se
guir o camyho dos santos. q̄ feze
rum agude aesteencia. **Polla** q̄l coufa
he mete adocer. q̄ todal as cousas
deleytosas pode e deve usar. **Quada**
agula he adondana e fartu de
comeres. e padre da fornicatõ e for-
mizio. E p̄ o cotyrio e tribulacõ do ven-
tre. he ob̄dina de castidade. **Deue**
saber q̄ aliquas vezes o leom pello
affugos leuata manssõ e pelo ḡtuo
e q̄ aq̄lle q̄ o seu corpo a fuzã. e o te
en ḡude cum fazeo semp leuatar
mays buõ e saluagen e ḡtuo. e a
ob̄s sp̄uaes. **Quedeu** se aley e fuz
festa ao dia do sabado. Mas o monje
golososo se aley o sabado. e o domyrio. **Por**
q̄ no tpo amyygo non se leuana o sabado.
Mas o monje goloso. ante do tpo ḡta
apastoy e muytos apaym ante os com-
eres e manares. q̄ ella venha. **Penssa** o
monje q̄ he suo do ventre. q̄es comeres
apastoy no dia da festa. Mas aq̄lle q̄
he suo de v̄ penssa q̄es ḡtas deve de ar
en esta festa. **Quando** o monje pel eym e
bospede deenxon o monje goloso por
aq̄sta sua gula. se moue a fuz. e a ridade to
elle. e o desordenamto da sua esteencia.
penssa q̄ seia ḡsolacõ do Jrmaao. q̄ he
deudo. e no auymeto de algũy q̄ b̄u-
tando seu custunne q̄ t̄mba antes. estu-
dasse de achar do vinho e da carne. e oc-
upando se en muytas cousas. e penssan-
do se. **Astonder** a b̄tude da aesteencia so es

petia de Caridade he facto suo da paxo
da gula **Q**uanto vezes abaa q'lia he
emitta da gula. r' abatem ome q'ho do
monte. en hui' assy como sobre hui' suo
apdo **Q**uila ogbate q' f'ona r' q'brn
te a sua estença. **A** d'ua q'lia ogbate
q' mostre a sua v'ude. por sua honrra
Mas o monte saybo f'ura. abua r'
aa out. deytando de s'ly abua r' a out
(en seu p'io tempo. **E** n' mostr' os seg' p'
pos t'pos diz assy este f'into q' q'ndo o
f'ogo da carne he acendudo r' v'iuant
creste. enton a frugamos r' cruceamos
r' atormetemos esta carne. **E**ntao lo
q' r' entao t'p' q' demos a estença **M**as
q'ndo este f'ogo he expousado r' enfria
do. a'p' couisa eu no creio q' seia ante da
sepultra. r' da morte. enton poderemos a
scender anossa ob' r' a estença. **D**e eu m
omnes amigos en este h'mo. en q' mado
des dialcos. r' dy outo m'ar' q' non
erim en q' mado. os q'ees no h'mo beuer
do v'ynho r' dis outo couisas q' ab'eton
leixauon aliquas vezes a sua estença
Pella h'eton se entende o m'adanto do
monjes hospedes. **D**euenos obedecer ao
m'adanto. **M**as he de saber q' q'ees r'
q'ees no **Q**nde diz q' s'le estes monjes
hospedes. h'ay nome r' testimonho de es
p'icial s'antidade. p'lo seu m'adanto. leix
emos anossa estença. **M**as r'eadamete
Mas se elles son negligentes. non cure
mos do seu m'adanto. r' esp'ialmete se
nos somos na batalha do f'ogo da carne
D hui' dos antigos. a'p' omne nome euag' r'
o mandado de de' atento p' sua p'mpreza r'

ardidez r' p'seuiso de q'ez seer
mare saybo q'os saytos **M**as el
le foy en q' mado r' mentu a s'y
meismo. ome q'ho r' publicamete
f'oy mare f'andeu. q' os f'andeu em
muytas couisas. esp'ialmete. en
esto. q' disse assy. q' q'ndo a alma de
seia de suaynde. manares r' com
eres. q' entonce seia metuda a f'
treytura de pay r' auita. **Q**u' p'
lan f'oy semelhança. abui' m'adant
ento q' fez hui'. abui' seu discipolo
q' he disse q' q'ria q' sobisse toda a
escuda. en hui' pass' **M**as nos a
nichilamos o seu dicto. r' dizem
os assy. q' q'ndo a alma de seia de su
arados. comeres r' manares. he
de creer q' de seia aliqua couisa ne
cessaria a q'ateza **M**as anos. co
nen vsar aliqua Indu' r' man
erim p'ra softeez. a q'ateza. r' p'ra q' di
zer a q'ulla. **D**iz o gula en mu
yrtas q'uisas r' manerms. he en q'
nhos. r' se nos no f'ezmos assy. m
uy q'ude batalha. f'ara q' nos. p'
p'ra creue. q' ou nos f'ara seer obli
gados. a q' m'adanto. r' p' m'adanto
sp'iaes. ou leuemos p' m'adanto
ao corpo. os comeres q' engordai
r' despoys a q'elles q' es q'ueentam
r' despoys a q'elles q' delecta. **E** se
he possiuel. a q' s'ada. no ventre
comer q' no encha. r' q' seia l'iger
r' m' r' sotil. q' dizer q' no seia
de q'nde sustancia. p'por tal q' n'lo
enchimete. f'arremos a sua in
saq'abel delectaco. r' pelo sotil

e ingero e de comer p[er] annos u[er]inha
 e f[er]ra e esto he seer liudo de ardoz
 e da enflamaton e encendimto. **A**ss
 como que fuger he liudo de hu
 fugello. **P**arcnos ben mentes e a
 charmos q[ue] os murtos comeres q[ue] se fa
 zen das coufas q[ue] aspiram esto he de
 mal as q[ue] m[er]ceden e encoden em
 de scald ametos. **q[ue] d[ic]er acendimto**
 da carne. **E**ste e e sta no da
 q[ue] o diabo q[ue] te amolda q[ue] te des a
 de feico do cozpo p[er] a dor da noa
 tea. **p**or q[ue] aq[ue] p[er] q[ue] cada de feico do
 comer de p[er]s da hora ordenada da
 a desordena uordenado gnuia. **n**e
 mais n[on]e meos. como q[ue]lle q[ue] toma
 de feico e o comer ante da hora
Oude tu deues siber q[ue] ouste esta
 he mester a aq[ue]les q[ue] son inocentes e
 sen culpa e out a aq[ue]les q[ue] son noc
 tes e culpados. **p**or q[ue] aq[ue]les q[ue] son in
 tetes e culpados. **h**u por singl omb
 u[n]to do cozpo q[ue] diz de se uentando
 da carne. **p**or aq[ue]l coufa se diz q[ue] ca
 da hu deue suz tanta esteencia q[ue] sua
 carne no receba acendimeto. **p**or ca
 ron dos comeres. **M**ays q[ue] son inocen
 tes. **d**aa morte estm firmes na est
 ceencia sen ne huia q[ue] solaco. **M**ays os
 p[er]mexos deue de q[ue]dar ateppana
 e aq[ue]l son da mente sen mays. **e**sto
 he q[ue] deue q[ue]dar q[ue] sua m[er]to m[er]ca
 mais e comer ne p[er] bene seia q[ue] sua
 ue assumada. **M**ays solste assensual

duce **O**s sepidos pela spual esteza
 pela mortificaco p[er]en ude. **p**oss alle
 q[ue] p[er]feramete he p[er]feto q[ue]o t[em]p[us] da sua
 q[ue] solaco. **d**eue seer m[er]to em todo de tod
 aydao. **E**o gl[or]ia de osu lo t[em]p[us] he
 o tempo. **h**u batilha. **M**ays o t[em]p[us] de
 deffertioso he seita sobre seita e he
 a frequencia da frequencia. **e**sto he q[ue]
 diz sui de pouso das batilhas e em
 m[er]to aydao de os e de thalhos. **q**
Este me conto de uoloso seia. **h**
 funtas de comeres e de m[er]tades. **M**ays
 no conto de e d[ic]er choradros e sen
 p[er] de p[er]ngs. **h**u de p[er] de juzos. **h**
feste. **v**enço queuere ante q[ue]ll ete
hu de uenço e per tul q[ue]sa q[ue] de p[er]ng
 no te queuere aq[ue]l esteencia q[ue] tua q[ue]
 son. **E**sta coufa q[ue] he dita. **b**en aton
heren aq[ue]les q[ue] son tardos no caym
 ento q[ue] no he coufa queuere uel anoni
 earlo. **O**s homes q[ue] son enucos uoy
 ouuero experencia desta coufa. **h**
tenta e inclinado meditaco e ay
 dao de sego etnal. **p**or t[em]p[us] adbet
Mays aq[ue]l q[ue] obedece do uent se
 tallam os seos neibros e morren
 de do do morte. **p**or q[ue] se q[ue]nd aydao
 podera q[ue] sua ne q[ue]dar castidade. **p**
la q[ue] coufa se tallam os neibros da
 q[ue]ruco pa podera q[ue]dar e morr
 eron en alma e en cozpo. **O**u q[ue]mo
 e acharemos etamete q[ue] esta gula
 p[er] se ob nos. **R**eligiosos p[er] igoes
 spuaes. **A**mente e o sp[iritu] do astante
 se uador. **o**ra uigilanteuete e soli
 citamete. **M**ays amente e sp[iritu] da q[ue]lle

q̄ n̄o he a fonte. **S**tinuadamete se
 enche de cūhas fantasias. **A**forta
 do ventre. sera a fonte das lagrimas
Mays aquelle de seculo nare afont
 te das lagrimas. **A**lle q̄ ben cria
 r ben feita osseu vent. **r** gbate pa
 ventex. **o**spū da fornicaco. he seme
 llante aq̄lle q̄ q̄ apagar o fogo
Oozerte ardente. **M**as q̄ndo dice
 nire. **p**la fame. **e** **o**strubulaco. **o**
 coracon se humilha. **Q**ũdo o ven
 tre. he cheo **r** gsolado. **e**nto se la
 uãta acuydaco. **e**n soberua. **E**pa
 pmar esta coufa. **a**palsa **r** busta
 aty meesimo. **n**ãma ou do dia
r meacade do dia. **r** **p**stumeria **r**
 darrada hom do dia. **a**nte q̄ com
 as **r** p este atal lustrar **p**deras de
 ty meesimo conheter. **q̄** ueytilia
 do ieuu. **r** esto he. **p**oq̄ q̄ndo se a
 chega amãba. **a**baras q̄ seua
 acuydaco da carne. **e**sto he osfe
 ntumetos. **r** **a**ccendimtos. **M**as q̄
 udã ve daora da seota se abara
 huū pouco. **M**as agra do poer do
 sol. **p**ffertanete. **h**e huūyldada
r abaxada acuydaco da carne
Poys afluje **r** apta o ventre. **p**la
 fame. **r** caranis abora. **t**ecndo silen
 cio. **M**ays dandolhe. **m**u. **m**uytos mã
 iars. **a**luig. **t**oma forca **r** fortele
 za. **E**por yssõ te efforta. **q̄** aq̄ste

deyre. **g**a fame. **r** ajuda tã odigiar
 r se e este ieuuar. **r** **v**igiar. **r** **e**terberẽ
 huū pouco da sum. **r** de t̄balho. **o**se
 ubor logo te fara q̄m. **a**judandote.
asportar aq̄ste t̄balho. **O**s odres
 molles. **r** **m**olificados. **t**ẽe muyto b
 ubo sobre mefura. **M**ays aq̄lles q̄
 se seos. **n**o teen tãto. **a**lly estes q̄
 efforta o ventre. **e**n muthã **r** alar
 gan as t̄pas. **t**omedo muyto. **M**ays
 que ḡlã. **o** ventre. **e**ste apta a
 enãmbas. **o** ventre. **o** de q̄es seua
 do aptadas. **n**o hã mester. **o** homẽ
 tanto comex. **r** **a**lly adẽante. **n**ãtalme
 te. **o** homẽ he seyto. **h**eiuado. **o** se de.
 muytas vezes. **f**az tessar a se de. **q̄** dũ
 q̄ soffrendo a se de. **p**assasse a se de. **h**e
 uez. **M**ays q̄rendo deytar a fame. **s**off
 rendo a fame. **e**sta he coufa cruel. **r** **t**u
 possuel. **a**a natã dos homẽs. **M**as q̄
 do tu venes. **a**ffame. **d**istretanete. **f**a
 rãdo o vent. **r** **t**u entem amãssao. **o** os
 t̄balhos. **r** **s**se esto p̄o se pode faz. **p** m
 ion da enfermidad do corpo. **r** **t**u ḡba
 tea q̄ odigiar. **r** **q̄**ndã os olhos se q̄
 uados do sono. **e**nto te da. **n**o lãicoz da
 maos. **E**por esso no t̄p da oraco. **n**o
 he coufa. **g**ren hãuel. **d**e beza. **n**ey de
 toar. **p**ob das maos. **p**ensa. **r** **e**stud
 a. **e**n esto. **q̄** odiato. **a**llyã. **v**eyada. **s**e
 a seenta sobre o estamaco. **r** **d**e se poẽo e
 manã. **q̄** no se pode furtar. **Q**ũda q̄ to
 messe todo o egypto. **r** **l**euçse todo o d̄io
 de uslo. **E**por ende n̄o se que de segr.

aglle apenito **D**euas saber q agste
 qiso dialoo de foyos q nos ha ffeito
 muyto comex e eucha e ento se pu
 rre e madimos ofm da fornicaco de
 nuçianalhe e dizende he qdillo q
 e nos ha ffeito e agselhao e diz to
 maos e qtozuo por q de foyos q d ven
 tre he tyed no o obitans q muyto e
 lallo **C**entoy odialoo da fornicaco
 e fornyio ven e veenda e star assy o
 home en botado e boto do ente d mieto
Eisse e faz e star h **V**ecndo e star h
 um home no home assy te rca d le
 ga dolhe q osono os pres e as maãos
 e fez ta d coufa q qe do corpo e da
 alma sonhos de fantehas e de gta
 mpanoes e eugidades e de polucion
Ehe gnde marimilha **V**eer anete a
 qil he coufa hual seer ateeb da e ch
 ea de eugidade do corpo **E**n dca de
 foye seer feyta h materal e pga
 da d lmpa pelo choro do seu pecado
Se tu pmeteste a p dandar pello ca
 mynho alho e estrepto e pta o ve
 tre por q se o ventre he alargado tu
 as q bñada q pmisson q fezeffe e he
 ssa e emende ao sen hor q diz **L**ugha
 e espaciosa he acarreim q leua do
 Inferno deues entender o euchyue
 to do ventre e qil gduze e leua da
 p dco da fornicaco e lupta e muyto
 dno p ella **E**strepta he acarreim e
 aporta do leuu e da esteença e aglle
 na **R**alega da castidade e pouros en

tran p ela **O**lun fer q tayo do ceo p
 nyx do dialoo e de todos vigo
 e p dco **A**ssy he agula e a sobugi
 dca do euchimento do ventre **E**
 poren qndo tu sees a amesa e tomar
 a de foyon e p tomer e ento ehe da
 miete e d mienbria da magre e de hu
 go e hual e podens eubar q h
 pento **D**igno e penda da gula e q
 do tomares obener no cesses de te e
 ecolar do fel e do vinag q soy da
 do a e ao meos ou tu e terras
 ou tu suspiras ou te terras por
 mayo vil **N**o te eugmes q tu
 no p dco seer ludo de pharao e
 no veeras q a stoa hual se tu non
 comeres semp das alfacas ags con
 opam a lmo as alfacas son as for
 tas do leuu e os e balhos e as
 doores e os seportunites dos maos
 e das coufas qtuas **O**pam a lmo e
 hui saber no sobuo e no luehudo
 esto he esto he e qe diz no se tar
 por lo **N**a tua memoria semp seia
 ajudada apala q p h qnd disse
En mte q os dialoo me fazia e t
 eza e me anoua eu me vestia
 do aligo e hom d mna do ojeru
 e m nba alma e aoraco no se p
 tia d m nba lora **O**leuu he a
 forza q he feyta uar n e e esp
 igal na da delectaco do gosto e
 he oressameto da quecta e do fego
 da cobycia e o leuamto das maas

cuydadoes e entencoes q he
 luumo. dos sonhos e l'nype
 za da praco e lume da alma
 e grada da mente e he alume
 aneto. da cugidade. e porta da
 opuon e q'ron e he estymano
 do muyto falaz. e rason de t'nyq
 dade. e paz e maussido e he q
 da da obediencia. e aliuameto do
 sono. e saydade do corpo. e he o
 b'itor e q'uzidor da supassibilida
 de. entendesse. no senty p'nyon non
 defecto. e he Remisson dos peccad
 e he p'nyon e delectacon do pa
 nyso. Mas este n'nyo. e o he of
 nchamento. e sobegidade do vent.
 ou diremos q'ula ou q'nyon e he
 madadoz de todos nosos maas
 q nos q'nyon. Porq' esta he pa
 tu de todos os peccad e c'nyon
 muy d'nyso. p'nyon de esay. q
 orre do peccad de Israel. Desone
 stidade de noe. Creedor dos de go
 moryn. deosto de loth. Desterraco
 dos filhos de hely sacerdote. E
 asuda aduzedor de maas cuyda
 cony e pessamto. N'nyos de
 mademola de q' p'nyon e na
 ce. e q'nyon son os filhos q' nace de
 a gula. e q' he aq'le q' aderrib
 a. ou q' he aq'le q' en todo amata
 Edugamos assy. Dy nos co moxal
 turma de todo home. aq' co du

ro da tua q'nyon e sobegidade
 q' nua es farta. todos nos as q'nyon
 Dy onde ent'he eu nos e en q' mania
 te p'nyon e serenyos. de ty l'uues.
 Femo ella doendo se. eus enjurias q
 he fazen. Respondeunos assy. como he
 sta ferra. e rolamete. Inclindosse. di
 zendo assy. Por q' me abatedes. e en
 q'nyades co os deostos. vos q' soce. Le
 gados comigo p'nyon. e como nos es
 forçados. de p'nyon de n'y. q' eu so leg
 ada q'nyon e. N'nyon p'nyon onde eu en
 t'nyon he amata dos maniares. da m'n
 ha no sagauel engluina. q' nua he
 farta. N'nyon nua he rason. ou so
 antes tomado. he no auer do p'nyon
 non da alma. E es que q'nyon da me
 n'nyon da morte. he rason da m'nha
 e'nyon. e p'nyon q'nyon eu q'nyon a alu
 a. Mas p'nyon. q' busquades de saber o
 nome dos meq' filhos. se os q'nyon q
 tar. serin maye q' as areas do mar
 Mas ora q'nyon q'nyon som os meq'
 amados filhos. e chamados p'nyon q'nyon
 rados. ou meu filho p'nyon q'nyon he o
 m'nyon da fornicaco. ou se meu
 filho. q' so seye de p'nyon q'nyon he adu
 teza do conyon. ou he ofono. Depo
 desto he o amor das n'nyas curdacoens
 e as ondas. e as t'nyon e q'nyon q'nyon
 m'nyon e q'nyon e q'nyon e q'nyon
 q'nyon q'nyon q'nyon q'nyon q'nyon
 de n'y. As m'nhas filhas son esta

Congostade o mundo fula e gñica
 desordenada. O dyso dyluto. Nel
 curilidade. Esto he pallays de fize
 Dix. Oat dizeamento. qe pcede de
 dureza de coracon. O daz quidi
 encia homylmete. A Inssensualida
 de. Aprisonia. Diz o leguimeto de
 coracon. O exaltado. e gloriamto
 mag. qret se obomen seer lou
 uado. Laudacia. e assumpco. O a
 mor do mundo. qal segue a omeo
 qua. os ternoumetos das cuy
 dades. e uitariosas. e espas
 uagadas. e muytas. A qe sumpco
 no espiados. despolos qto se se
 gue aliqua vergada. adespaco. qal
 he cruel. couisa sob todos oues
 mulles. Oen. e sotilmete me qtu
 diz. e me qbate. mas no me ve
 ce. esto he co amemoria. e uene
 lica. ds offenssois. e dos pados
 Mas o atento. e a frado. peusse
 uo da morte. e do pñito. da
 alma. aqste de todo. en todo. h m
 eu enmigo. Mas couisa q psey
 tamete me deyte de sy. e me de
 strua. no se ueha aut os homes
 A qle q possue o spñ scõ. esse
 o mepella. e Rega. e he qe mje
 e a qle spñ scõ. scõ. sendo uogado
 no me leixa obriz. dnoo samete
 e corruptamete. Mas a qles q
 son sen o gostameto deste qsalador
 esto he o spñ santo. en todo. buscan

de auez piadade de un forte couisa
 aqñ uitoria desta uula. Mas a qle
 q ha gñite. e uente. e clammete sobe
 mōta. atui. Inpassibilidade. e asob su
 ma castidade. E uo da castidade
Capitolo do da castidade
quandada p t balhos p p
suores.
A lta q nūca h farta. a
 qal diz qo seu filho era
 abatalha da carne. E
 esto non era manuilha. por q esto conly
 ecemos en uosso padre adam. qal se nō
 ouese estado. uentido do ventre. non
 aueria conbendo q couisa era molher.
 emedese. acobya. carnal. desordenada.
 E por esso a qle. q aqñ da epmeiro m
 andante. dābñosa. a sternca. nō cae
 no segudo. e spassamto. por la cobya. ca
 rnal. Mas ficam estes filhos de adā.
 nō conbendo q he adam. esto he nō
 ptiapando. opeado. da pñuicio. de a
 dam. e sendo. Regados. de p. pela ca
 stidade. e asemelhados. aos anjos. man
 hūy. pñito. meores. qos anjos. pollo
 gosto da morte. E assy. o hū. ordena
 do. ds. qz. o seu. ben. scõ. diz. san. qto
 qo. qal. he. chamado. theologo. qal. he
 he. este. q. p. la. carne. mortal. en
 q. e. gem. o. mal. qz. diz. opeado. qz.
 seu. defferto. nō. he. assy. mortal.
 q. nō. possa. uinz. ameos. Mas. he

Remissivel e acha nua **C**astidade he p
 fidade de natureza no corruptivel q̄ di
 z q̄ no ha corpo / ahy como he anata
 dos anjos **C**astidade he cousa ama
 da e p̄zuel q̄m̄ d̄ p̄. he hui estu
 do do coracon sobre todas as cousas
 terreas **C**astidade he vida e estu
 do defendimto do coraco p̄ q̄ oen
 cobre e defende da quas / virtupero
 sas e maas cordacoes e he d̄to e
 estudo sobre terreos **P**or q̄ o defendim
 ento q̄ fiz ao coraco he pella vtude
 sp̄ual **C**astidade he hua mortifica
 con da carne muy q̄tiosa e sob nafa
Ou s̄ he v̄dadeyunte hui a cheya
 into sobre marmulhos do corpo mor
 tal e corruptivel na sustancia seu ar
 po esto he aos anjos **C**alle he vida
 deymnte casty **C**al co o amor e co o
 p̄zinto sp̄ual p̄vide e empuxa a
 mor da cobya carnal esto he q̄ ofo
 go sp̄ual amata ofogo etnal **A**gti
 nencia he hui nome v̄nusal de to
 das as vtudes **P**or q̄ toda vtude h
 gtinencia do vicio e pecado seu q̄tuo
Calle he gtinete e casto o q̄l non
 sente no sonho fornyeto ne mudaco
 en sy mesmo do estado q̄ adia p̄meir
 ante d̄yendo **C**alle he gtinete e c
 asto e tempado / o q̄l semp̄ posue p̄fe
 ta puridade e pureza sobre adessere
 ca dos corpos / esto he e q̄ d̄z q̄ no
 ha mayo sentimeto de carne e stando a

me as polheres como estando
 entre os homies **C**alle he de gra
 da p̄fecta e castissima **L**uxuria
 fidade e vtual mete ser en el yado
 p̄fecto e amor de polua etnal
 nos corpos anjmaes **E**ntende se
 tanto ados corpos humanaes q̄
 to ago corpos dos q̄m̄ q̄as l̄at
Que hui d̄alles q̄ possune casti
 de no a repite q̄ ha de s̄y esta q̄
 nde possibon / por q̄ venter o home
 assua natureza no he regna couza ne
 he couza accidental ne vtudes du
 gles q̄ ha **C**alle **P**or q̄ aly du h
 ferm a memoria da naty / q̄ se conbe
 ce abito d̄alles q̄ he sobre nafa
 por q̄ esto no se p̄de q̄ d̄z q̄ a cou
 za meoz de rebu q̄m̄ e beneficio da
 mayor **C**oncupis e cometo da vtu
 de da castidade he no q̄sentiz nas
 cuydacois curaes e porhamos q̄
 en algum tpo a la polucion doynido
 esto sea sen ne lma finta sia **O**m
 ex da vtude da castidade he se
 alyda ouiese / alguma vez os mo
 v̄ntos nates da carne **C**astes
 moumetos son tan scomete p̄cedu
 dos do muyto comex / e esto scom
 ente sen ne hua cura p̄maginaco
 e sen ne hua poluco **C**alle e p̄
 feto desta vtude he a mortifica
 con do corpo / sendo p̄meir v̄nt
 mortas as cuydacois / q̄ d̄z q̄
 o corpo no a la mo v̄ntes curas
 q̄e cuydacois de vicio e pecado en
 a / ne entre na meate ne e na

virtude **Q**alle he bndade em me
 te bto. e ben auentado. **Q**al na
 vista de toda sustancia e de toda
 cor de frososum de corpo. em
 todo tpo possuem pfecta pureza
Q he casto aqle q o lo do qe
 diz q o seu corpo e qo qm da cu
 grande **M**ays aqle he casto
 qal os membros e os sisos do seu
 corpo pfectamente somete a a
 lma **G**rande he aqle qal no
 tocanto da carne duntrensi
 ca **I**mpssamyl qe diz sen pai
 xon e sen deseyto **M**ays ma
 yor he aqle q no aspecto. ra
 catameto. e na vista no fira
 ferido. e no secd bctudo. e e
 he o aspecto do fogo carnal.
 go ateto e affundio penssepro
 da frosura das cousas cele
 stiaes **Q**alle q deyta dessy
 to a oracon o ca. que assaber.
 he spu da fornynto. he sem
 elhauel aaqle q gbate gole
 om **M**ays aqle q qe dizendo
 lye ofaz fugir ats. he seme
 lhauel aaqle q no somete se
 defende. mays a jnda psegue
 o seu enmygo. do qal elle em
 asalteado. **O**ufss aqle q en
 todo despyza o salteamento deste

enmygo. **P**onhamos q elle vna
 e carne. **J**a he resustitudo do moy
 meto **V**nde deues saber. q se este
 he signal de bndade castidade. que
 asaber. de no auer ne hui mouimento
 stiro na sua carne. senhao os souh
 os cruas e rancos. **S**pr q tiro do
Aqte he ofinal cio de toda luxuria. e
 e poluco de carne. **V**igando p ayda
 wy **Q**alle q gbate gaqle auissayzo
 e suores e p tballhos corporaes. he
 semelhaete aaqle q gafunda. deyta
 e faz fugir o seu enmygo **M**ays aq
 le q gbate gelle. co a steenta. e q adu
 gilas. en vigando. este he semelha
 te aaqle q salta o seu enmygo. con
 amara **M**ays aqle q obate co este en
 mygo p homydade e pla. **I**nsibili
 dade. que assaber pfecta mansidoe
 e pella sede. que assaber. **V**dadro dese
 ro de do **A**qte he semelhaete aaqle
 q matou o seu auissayro. e soterrou so
 aarea. **P**ela area se entende a homy
 dade. **Q**al no ta en sy. **P**acimetros de
 vicios e petados **A**ssy como na area
 no nate erua. **P**or q he fery toda e
 sen humoz **A**lgum he. **Q**al aqte ti
 rno. ten legado co os tballhos. e aff
 naes. e he algum out. q oten legu
 do p homydade. e he algum outro
 q oten amado p diuina **V**euclato **O**
 pmo he semelhaete na estrela da luz
Oso he semelhaete a lua. **C**hea **O**ij

pradizi
d'auto

he semelhança a sol **E**stas estas em
 amorada e abismu no ceo **A**ssy como
 o de h' ^{da manha} nate da aurora nate ^{da}
 aluz e da luz nate o sol **A**ssy dos ^{da} f' ^{da} ^{da}
 ballhos nate abomplidade ^{da} da hom
 lidade nate aduina **R**euelaco e da
 dena **R**euelaco nate apfferta casti
 dade **P**alau de figura **C**omo a da
 posa se enfiute **P**or m' alguma benigni
 da tomar os passaros **B**em assy em
 algum tpo o corpo e odiabo se enfiin
 gen de m' castidade **P**ra pigar aul
 ma **E**sta cousa se entende e estam
 ana q' odiabo ten o corpo da q' lles
 q' han de q' dar castidade q' no possa
 nater en elles ne h'uu moujnto de
 vicio e peccado carnal **V**sando ant
 as molheres **E**sto he porq' pesse
 de au pfferta castidade **P**or la q' co
 usa toma sobera seignia **Q**uissando e
 usando ant as gentes do mundo **C**ra
 do elto ja de no poder cair enalme
 te **E**depois q' lles ha ffeyto to
 max toda seignidade **E**ntoes odiabo
 a q'ya o corpo e a carne **O**br a sua
 ob e onde no se q' da **O**ffaz cair
 nos p'ados mortuaes e tuasas **B**e
 assy como a d'aposa toma os passa
 ros q' son seigos co ella q' pecc' q' pe
 nssan q' sera morta **P**or yssõ te di
 go assy q' no cas aolodo da tua car
 a q' como o resadigimto nate da aur
 ra da manha e da aurora nate aluz
 e da luz nate o sol

211

ne en toda a tua vida **P**osto q'
 ella te mostre castidade **U**ta
 a tato q' seras co ihu x' no
 te ofies en ella **E**no to ofie
 de no poder cair p' muiyta qst
 eencia q' tu facias **P**orq' a q' lles
 q' nuca tome cayu do ceo na
 trã **U**ta os quissos **E**por e
 sso alguns saytos q'rendo des
 putar da astricta **D**iffero q' a
 sticta era teer enmizade q' oco
 po e g' bater q' obent **O**s cay
 metos da carne **N**a q' lles q' come
 am suar de natalme son dili
 cados **M**as aos pfficientes q' d
 is a q' lles q' apuerita **A**ue oca
 ynto **P**or se teere por boos e
 e a q' lles de ue v'yar os come
 adores se elles se no y da **M**a
 na q' lles q' son cheyados a q' pferi
 co **A**ue o caymeto **S**omete por
 julgar opprimo **P**olla q' co
 usa alguns tee q' son be au
 entados a q' lles q' natalme so
 nados enuuchos como pessoa
 q' son lindas da tirania do cor
 po **M**ays eu b'iffico **L**oumo
 os enuuchos de cada dia **O**s q'
 es co sua copdao **A**ssy como con
 h'uu coytello **S**alha os seg nen
 bros **E**u by alguns q' ayron
 mas no de boidade **E**u by oufs
 alguns q' q' son cayr **M**ays

non poderoy. os qes en chancery
 channonny maye mequnhos r cor
 tados q aqle q caen otinua damente
 assy como homees q no erim de seio so
 do e sua estimeto do fedor. **Mesqunho**
 he aqle q cae. **Mas** muyto maye
 mequnho he aqle q faz caer uout
 ren. por q sofrera o juizo de deo p
 dos. oue assaber do caynto r da dile
 itaco doutren. **Non** queiras tu deita
 de ti o diabo da fornicaco. **o** dize
 dolhe opalaus de Justici. **dize** d.
 isto no farey. **Por** q seria petado
 r desfrzunt de os. q eu te digo q e
 esta mania. he forte cousa accidental
Por q elle muytas vezes faz hua
 Reposta muyto Razoavel. **car** que
 do r mostrando como esta cousa he
 natal. **dizendo** q aqle q he natal
 no desfrz adg. **por** q elle cou ama
 ta humanal. **Deo** aqle q desfrz
 meesmo. qe denger assua carne.
 corre assy como e vnao. **por** q se
 ds no destrue r qbrata r apma
 a cassaca carne r he d friz aca
 sa da alma. e vnao se tbalha a
 qle q p llo seu jenu r pto seu
 estudo se perussa aq bntala r dest
 ruyta. **Mas** amania ppa p feyta
 destruyta. he esta. **Repsen**
 ta r poen ante de. **acofundade**
 da tua carne. r assy conheredo
 pffertante opouco teu poder. p
 e te bernas o dom da castidade.
Que vos creede Jr maos. q este

sentimto cuio da luxria. he huū senti
 meto. cuio de hua gupiseca tual.
Segundo me amj gtor. huū q a dna
 aiuda aespriencia de pops q elle foy
 ludo. **Dizendo** me q o sentimto luxrio
 so. he huū tal sentimto spū de sugon
 cado r sen Reuerencia r cruel. qtl no
 he humano r este sen ne hua Reue
 renca se poen no sentimto do coraco.
 r faz aqle q he gbatudo. **sentu**. hua du
 Lidaxe de coraco corporal. mesturada.
 to hua dor qdente como fogo de huū
 forno. pto qtl pde otemoz de ds. **Casty**
 desfrza. r ha por nada omedo das pe
 nas do Just no. **Outsy** ha en aborria
 meto. aoracon r por tudo ha a vista da
 Reliqs dos mortos. qnto ha a distadas
 pedras. **Castida** aqste sob dno spū en
 aqle home no qtl he posto e ob de pta
 do. **he** faz pder. **anemoria** r ofiso do ho
 me. **Razoavel** r faz eo seer enbenedadi.
 de cura r vil cobyta. **Dos** qes se os di
 as no fossen abunados. no se saluaria
 ne hua alma vestida deste corpo. q
 to r aplexionada de sanige r cuio li
 mo. **Eno** he marauilha. **por** q toda cou
 sa feyta. de sera en sacial meto. a sua na
 teza. **Osangue**. osangue. r no vme. oime
 r o lino. o lino. r assy a carne sen
 spū. de sera carne. **Non** enbriante q
 auenha. q nos seiamos efforadores da
 Reynateza. r deseradores do Reyno d
 coes. r o algua sabedoria r arte rice.
 he mestex. q nos estudemos de egina.

o enganador Dem aventureiros som aqles
 q non som espuaados desta tal batalha p m
 ymeto r nos. Logo nos ad q nos liure q
 amete de tal espriencia. Por q aqles q m
 rto e esta coua. sendo alongados daqles q b
 bino r detero p aqlla estada q vio Jacob
 qe diz os angos. muy pigoosamete som ca
 ydos. Querse aleuatar de tal caynto a
 mester de muytos fballhos r afflicions
 de fame r de sede. Entedamos r deiamos
 como os nossos enmigos. arma batallas co
 f nos // ordenadamente // assi como nas ba
 talhas corporaes se poen as arzes p or
 dem. Por q cada hui he dado especial o
 ffigo qal coua. he muyto de manuilhar
 ouen assaber q ante elle seia ordeuamto r
 denado. Ca eu me puse. Memoria r dy
 nos feptados de suayrados cayntos. Dos q
 ce. alguns eray mayz cruos r mayz peri
 gosos hui q os oute. Que ha metete de
 enteder. enteda. Digote q ay ofanca r en
 colume os diaboos r esprialmete tra os q
 batedores r todos aqles q teen vida hui
 rai q toda a sua sanha r cura r indystra
 r arte r rre // esprialmete se poen agbater
 r a faz garz nos peccados q son fora de na
 ta. Porla q coua. alguns muytas de
 gadas oufando r morando ant as molhes
 ten nen hui quisa r mania no son gbatudo
 de cobyta da carne. ne an enssy teptado ne
 curado. Porla q coua aqstes mesgnho
 btiffica. Louia assy meesmos no conhere
 do. q aly du he mayor perigo. aly ha
 mester mayor qda. Qude eu penfso q por
 duas Razoes estes homeccas r enjuri

os nossos enmigos r enpura ot
 nos meznhos. pa faz nos cayz no
 petados. fora de nata r son // mayz
 aginha. q naqles q son hto nata r
 hui das Razoes. he. Por q de
 taues cayntos. en tado logar esta
 amateria. Aql coua no auen dos
 pados q som hto nata. Louit r
 om he. Por q destes peccados q rre
 beremos mayor pena. r mayor puni
 com. Lteura razo podemos no uqny
 por. r he esta. Por q deste peccado po
 tememos. aginha. Esta q agora h
 daa soberna r puarima aqles. q
 pmeiramete fezeru manfso os aho
 buos. Por q lenasen os mouges ca
 fados q anda a boer finto ante hto
 q he estp to na vida dos sacz pades
 qes na fny fforu pitudo r en
 gados muyz q amete dos saluag
 r buos diabos. Semelhalmete est
 coua puou aqle out mouge aq
 e out mouge q pnyant era goima
 do do pam celestial. r pustarmen
 mete na cima soy deytado daqle
 ben. Esta soy coua manduilla
 sa. q de hto q aqle pmeiro. soy
 a dependudo do seu peccado. do en
 do se amagofant. Omest' nosso f
 qntonyo disse delle aos seg mou
 hui q ude esteo he caydo. M
 ascondeu. Eto antonyo amaria
 do caynto. Por q fabria q a for
 caico spual era sen a hntameto de
 corpo doutren. Por q tu deu

Sua

saber q' a alma morre e p' d'icou
 e nos p'ra n' nos e espiritualmente na
 maldade. **N**o morte eu n' p' sumy-
 de est'ue p'ntes me detine amyn
 ha ma'ao q' o capto q' diz. **A**q' llas
 cousas q' q'lyms fazem a sto' d'ida
 metes son feas. **D**it'uposas. **A**dize
 e est'ue p' aoumy. **A**q' st'az no m'yn
 ha carne e amyg'a. sea chamo mor-
 te p' m'yn e chamada morte / carne
 por q' he q'lym' a alma e he m'yn to a
 ma'ao della. **N**o m'ynha disse p' q'
 g'bate co' galmas e pellos st'and'os
 q' d'ey a alma da p' te du' carne e p' e
 la carne por y' s'so he chamada mor-
 te. **M**ae. **S**an gregorio v'adre the
 olego. chama aq' sta carne d' libid-
 nefas. **L**ux'iosas. **S**uave noctua.
Mae por q' r'azon este santo / ch-
 ame a carne este nome. eu ode se-
 rava de saber / e s' se a'ne. assy com
 o he d'ito. he chamada morte.
 seguesse q' aq' lle q' ha venca' noy
 mortera. **E** p'ys como diz / opp'he
 ta / no psalmo. **Q**ual he o homem
 q' v'ia q' no veia a morte da q'ly
 m'ynaco' e custid'ade desta t'ne. **S**o-
 bre aq' sta materia he ha cou' sa
 de demandar e fazer q' st'om. e
 aq' st'om sera esta. **Q**ual he mayo-
 tou' sa. ou aq' lle q' morre e Resu-
 rre. ou aq' lle q' a todo no mo-
 re. **U**nde tu deues de saber q' a
 aq' lle q' leuou o b' d' f'oy eni' a
 nado. por q' e morreu e Resu-
 citou. **C**assy se que enteder s' p'

almente q' melhor he aq' lle q'
 morre da morte do peccado se el
 le Resucitou. **H**esse venou a p'
 v'adeira peccadencia q' aq' lle q' m'
 rece' q' no sera curado na morte do pe-
 cado. **P**or q' en v'idade no he home
 q' v'ia q' no z'oque. **E** d' q' st'om. he
 aq' lle q' no q' q' d'ey de q'ly me'to
 do peccado. **S**ue h'um sera q' d'esse. **O**de
 s'ne sumo. **N**osso en m'yn to. **P**ost'ore
 o selheim da fornicato' diz nos a
 s' s' q' de he benigno e m'yn to
 misericordioso. e e' enalmete. sobre
 aq' ste d'efferto. **P**or q' he natal. **M**
 aye se nos paramos metes. **S**isira
 rmos / os seg' enyenhos. **V**ach'remo
 q' d'ey q' ho peccado he ferto. **D**iz
 nos q' de he seu piadade. **J**ulha
 os p'ad'ores. **S**ao Reg' de Justicia. **A**
 q' llo q' nos d'iz a p' m'yn to. **S**era
 pa enduz nos ap' e m'yn to. **D**e s' p'ys no
 diz aq' st'om pa nos aduz a d'esp'acem.
Qndo at' st'ez a d'esp'acem / nos a sal-
 te a / enton nos podemos ben chama'
 me' q'lyhos. **D**e stando anos meesmos. e
 tomar v'ing'ua de nos. **S**ao a Res-
 da peccadencia. **N**o e' e' a d'esp'acem.
E sendo tirada de nos a d'esp'acem
 enton soccede en logo doquelle
 out' d'ial'co da benignidade. **D**e no
 adoz q' de he todo piad'os / em tal
 ma'na q' no ha m'ester q' facamos p' e
 d'enta de in'osos peccados. **U**nde en
 d'igo q' entanto. q'nto de he Ju'ca' p' m'yn
 uel. e sen' ar' p' uel. **S**e t'ito se de

Quinto

da castidade e da Jucorrupti
 bilidade **E**ben assy pto oty
 ro q' aliqui drabo he q' se deler
 tu do q' tpo **O**nde differo alguns
 drabos / abuu santo home q' nen
 hua cousa em de q' tanto se alien
 ssen q' to daq' ste lle de tempo se d
 oue assaber da otimnaco e q' rigida
 de e corrupco do corpo **P**or q' deue
 des saber q' ha castidade he hua p
 pade e hua semelhaca de de tanto
 q' to he possivel / aos homces **M**ad
 da doze e de dulcedoe e madre da
 castidade he ainda solitaria co go
 bediencia **I**ma ssidoe do corpo q' he
 quambada no xeriso solitario do
 hmo / achentando se ao mudo / for ofu
 sa e ferida **M**ays aq' la impassibili
 dade q' diz impassidoe / q' q' p'cedu
 e naceuda obediencia e toda p' te
 ficou espuada e no mouedura **O**y
 en algunas vezes a soberna q' t'ria
 co hugo homildade e deo de yme do di
 to de san paulo q' disse q' conhere o
 seco da p' funda e alta sabedoria
 de deo q' omal g'ite e torna e be
 se esta maneira q' ofilho da sobua
 e o caymeto e p'ado tuos q' cay
 meto / nuypas de q' adas e da q' lles
 q' q' ren e t'ien da homildade / guen
 assaber **N**alle q' q' an / e q' afaz
 ta do ventre q' deucez odraho
 da fornicaco e semelhante a aq' lle
 q' q' apagar o fogo ardete / q' orzente
Baq' lle q' q' aso a stecca / penssa de
 faz de p' tir de ssy aq' la banalhaca
 semelhate a aq' lle q' nada to hua m
 ado

so e g'bate pa escapar do p'ego **M**
 ays se tu q' s'es escapar do fornicio
 e fornicaco / aatua a stecca / achegath
 abomildade / por q' tu sen aq' la segri
 da / oue a saber abomildade / p' ma q'
 ue assaber a stecca no te abasta **E**po
 yssu aq' lle q' se de e trado dalguu b'ri
 q' diz corrupco de p'ado / sobre toda
 out' cousa / e estremadamente se q' m'got'
 este b'rio e p'ado e espiacialmete of
 aq' lle enmigo q' e aferto e Junta a
 nossa carne **P**or q' se este no he de st'ido
 no anderemos adiante / pla victoria
 dos out' de st'itos **M**as senos p'cedir
 mos / aq' ste enmigo / egipciano de tad
 e todo de e remos / o senhor no subnada
 homildade **P**or q' en seendo teptado se
 ty aq' ste loco / q' l' fazia a alma pa en
 ganalla / abuu goyuo no / dezoanete
 consolaco e de lagmas **P**olla a q' l' co
 usa / amy q' abia pouco conheime o
 parecia q' en esto de e be se aq' um fru
 yto de l' e q' de p'zer **E**sta cousa e
 tendo en esta mania q' en ment' q' o mo
 ge vive en delicametes / ou en q'es q' e
 mions de p'ado enal / odraho se esta
 da delhe de x'co solaco spual / lagmas
Esto lhe faz / por tal q' penisse q' aq'
 stas cousas no lhe poden emp'ecer / e
 por esso no se p' te ataa q' o no faca
 cayr **M**ays he aliqui p'ado q' home
 fez fora do corpo **M**as aq' lle q' faz
 fornicaco no p' to corpo / p'ca / s' do / diz
 o ap' lo **N**isto se entede q' na corru
 pco do corpo / encujamos a sustancia da
 t'ne / aq' l' cousa no se pode faz assy
 e ne hui out' p'ado **P**rosta q' st'om
 mouo eu e digo assy / por q' a n'isa

he q os homes q offenden en q't qe
 oute p'ado. chamamos peccadores. Ma
 os q' do omnymos q' alguu aja come
 tuda fornicaco / ou fornicio. Dizemos
 videntes e q' relandanos. Caydo he
 o mal / ou e assaber q' diz. Por q' a
 zai este p'ado t'nal. he chamado ma
 ys crimeto q' os oute p'ados. En q'
 se pode faz hua Resposson / en esta ma
 na. Por q' v'nde p'ra he do estado mo
 nastico / e de Religion / e dar viginda
 de / ou castidade / sobre todas as oute
 tentas. / q' aq'le q' orrope ab'ginda
 de / p'p'riete. he d'co co' razo. crimie
 to / q' q'bitou aq'lo q' p'meteo. **Out'ss**
 por q' p'co / a dignidade da Integrida
 de da natureza. **O**peye nadador / fuge
 do armuzello / e aalana amador das
 delectacones do corpo / fuge da detu
 e vida solitaria. **O**nde q'ndo odialto
 / q' leq'ar alguus en hui / de vil / e
 quio leq'umeto. p'meinamete exami
 na ab'ua p're / e aacur / e aaq'le com
 etu deytar oforto. no q't acha mayor
 ap'elho p'ra de rebello. **O**nde q' mus
 tas deytadas auen / q' n' naq'te q' son
 enclinados / no amor da cobycia carn
 al / naturalmete / sop'adosos / e misericordi
 osos / e amoresos / e ditos / e deuotos
Mays aq'te q' ha cura / e estudo da
 castidade / no possuue estas cousas sob
 d'ns. **H**ui home theo / e q' do de con
 hecimeneto / me demadou / de hua fra
 te p'posson / e disse q't he o maye g'nd
 p'ado de todos oute / tirado fora vho
 myado / e o anegumto de ds. **P**erzendo

eu / q' era met' se hesia / e elle me
 Respondeu / e disse / como he esto / q'
 a santa mad' e'ria. **R**ecibe os herge
 de p'ys da enten / e pura d'illon
 e d'itimeneto da p'merim hesia / e
 faz dignos / de Reciber os sac'os sa
 c'mentos do corpo / e do sangue de
 Jhu x' **P**recibendo aq'te q' he
 aydo en fornicio / e fornicaco / de
 p'ys da offisson / e do p'meneto do
 p'ado / ofaz asteer / e muytos t'ps
 arredados dos sac'mtos sen mazela
 segudo he afirmado na ley dos
 ap'los. **P**eu duysando / e sp'antosa
 mete este feyto / e aduicia ficon
 absoluida. **D**eesta desta castom' / e
 esta / q' porq' no h' causa nat' / q' da
 ta aq'tes / q' se d'ntem da hesia / por
 yss' / e do fira limpo no d'itimeneto / e
 do he d'nto. **M**ays aq'te q' se d'nte
 da fornicaco / por q' ha encunado ome
 p' / ha mester de t'ps / e de muyto f'
 balho / e muyto choro de orco / e
 esto p'ra q' possa curar a ch'za da de
 leytaco da cobycia t'nal / q' auya
 Ja occupada / e d'pendida / e acesa
 da ac'ne / e a alma. **M**as se hui / e
 o out' / ouen assaber / e here / e for
 nicador / morte sen nos seg' p'ados
 non he y'gual Junzo da sua d'ep
 naco. **P**or q' mayor d'ap'naco / he a
 q'lla do here / q' no he aq'lla do for
 nicador. **O** / s'amos / e catemos / e
 ponhamos nos aacura / e en ayda
 do / q't he ad'leptaco da cobycia / aq't
 faz e nos / o dialto da fornicaco / q' do
 estamos e oraco. **O**ut'ss / q't he ad'
 leytaco / q' nace da ayda do sp' / e
 as q'es / sen co' g'ra / e con' virtude. **O**

tu q es manrebo nō te sera a scondi
do o teu seruo. **P**or q eu dy alguns
os qes cō toda a sua alma. orna p
los seg familiares r amygos muyto
amades q auja no mudo. r de poy
scendo omouidos. a fornicaco senga
nados pelas suas cupdacoēs pen
sua de encher q r o de q raley
da caridade. **P**or q a qere. q aliqua
vezada somete qello tanto se p rron
pen r en tua o corvo deluxia r
esto he. por q an r todos os oues sen
timētos. o tanto he a qle q mays a
qinba r mays quemete en qua
porla q l confa te recorda r len
b. da qle q r uoluen amao no
mato. q uo lbe foy mester. q po
bediēcia amao totasse a sua ma
dre. **B**em assy. tu ajas atua maao
adornetada sob os nebras nafa
es. r solbre o teu ppo corvo. r be
assy sob o dutey. **P**en sō eu. q b
dadeirante ne hūū. deue seer ch
amado sō. q r da qle q he mu
y sō. oue a saber p poderoso dō.
se p meimute. a qta tira do ar
po. elle nō ha tffetina. e scifi
tato. r e tal manā scifi cada q
serā sayda fora. toda mayra. dese
muito da cne. se esto he causa po
ssuy. **P**or yssō. qdo nos Jazem
os no leyto. enton vngamos r se
jamos. q amete soligra r aydosa
Por q amente. eton gbate q os dia
kros sen ne hūū. q r ruyto
corporal. **E** se alma he amades
ira de robjca. xotariosamente fa

tycon. assy meesma por la q l confa
te e studa. e tal q uisa r mana. q a
memoria da morte de todo e todo do
ma otego. e hūū r otego se leuate. r a
oraco de ihū sō esta sō sera natua lin
gua e tanto q te deytas. r e tanto q
te leuatis. **P**or q tu nō acharas confa
q tato te a Jude no sono. qnto a qstas
duas. **E** p alguns dissero. en sinado
nos. q as batalhas da cne. r as polu
tōes. q pcediam somete dos comōes
Mays eu dy. a qles q era doentes
ataa fuy r e cito da morte. r oues
q Januā. muy muyto. os qes era
obtidos. destas meesmas causas. **O**
nde auo q eu demadey. algunas ve
zes. a hūū pseyto. fuydoz de dō. q l
destas causas. era conbedoz. r rō
q l he auentado. muy saylamete me
respondey. disse assy. q algunas ve
zes. dy nha a poluco. e sonhos pe
lo muyto comer. r pelo muyto rep
ouso. r folgata do corvo. r aliqua
vezada. aue pola sobya. qndo se a
tende na mēte. por q he estada muy
to tpo sen caer q poluco. r aliqua
vezada. de por Julgr. q rimo. das
qes polucōes. a segunda. r a tertia.
poden sobre dy n r facs enfermōes. r
ajnda todas tres. **M**ays se alguns
de todas estas. sobre ditas aqōes.
se se dy r sentir. pyado. nō leua
de caer aliqua. vez. e poluco. **M**ays
a qto somete. lbe a bynra. pella
enueja dos diabos q metedo dō qe

diz leuado do fuz. e isto presta q' por
 este tal accidente sen' p'ido seia po
 ssiu da alta e gude homyldade
E por isso se gude cada hum q' as sim
 talias dos tuos sonhos q' a mem
 oria no dia p'ellando e elles por q'
 uenteno dos diables he esta q' pla
 coufas q' nos fiz sonhar nos encute
 migando. **Q**uannos hua out' malina
 dos nossos enmigos. q' be assy como o
 comes fazerem noio e expectanto no
 corpo no e hum ponto may's destor
 p' alym tpo q' eera enffimidade ou
 doencia. **H**ey assy aue myrtas de ga
 das mas rades das q'es luxa e
 rusa aalma. q' eu by alguns q' esta
 no edelexos e en dutes e expo
 no foro logo amynados e e aua
 dos. **P**uy alguns out's q' comyda
 e dormiam co as molheres e non
 abiam ne hua ma a etenco ne ty
 daco. **E** por esta causa tal seendo e
 les emgamados ofiando se no abia
 cura de sy meesmos. e q'ndo se pen
 ssaua aau par. e expouso nas suas
 cellas e estar e seguro. ento dete
 biam e hum poto est mynameto e pe
 giso caymeto. **M**ays q' seia o ester
 mynameto e q' seia op'igoso caym
 to q' aue amos se do soe e morido
 solitariamete. **S**aglle q' desta causa
 he elyto osabe. **M**ays aq'le q' no he
 sayto no lbe fiz mester. **S**abelle. **Q**a
 q'le no he lru causa a nos a judar no
 e osiligoto o jas en truz e esta de
 uoute adygnax paderex a famer e ase

de se estar a memoria m'ar dos
 uymetes dos mortos. **E** sol' toda
 coufa a homyldade do corao. **E** se
 he coufa possiul au por nos a
 Judoro de hui padre sp'ial. **P**or
 q' eu me maullhose hui homeny
 so p'adera saluar amauendo p'uge o
 p'egto. **S**aglle meesmo caymety he
 may's p'igoso sen' bezes por hua q'
 esto may's e hui q' en o out' por
 myrtas carous. **L**azoe e e tusta
 cias q' se segen. **C**omou am' hui
 hua myrta alta e gude vnde sob
 vnde humanal da fyncy e p'
 sey do. de caridade e de castidade
 e disse assy q' era alguim. **Q**al era
 sendo e tal vnde q' beedo hua
 fremosuy axporal da eata cre
 ada. **U**agl fremosum magnifico
 u e exalou e gl'ificou o eader
 sen ne hui out' indomito. **A**ssy
 q' seendo aueer aq' tal uatam
 espargia fonte de lagmas. e
 todo era e u'formado na carida
 de de de. **H**ey em hua coufa maullh
 lha de do que assaber meex coufa q'
 alguim he auo de aex p'ouf em ca
 ion de coroa. **A**ssy q' se aq'le he tal q'
 seny e todo loq' e e todas as coufa
 assy feytas possue aq'la vnde e aq'
 ste sentimeto e antes q' venha a te
 surreito amu de todos. **J**a he ressyam
 tado. **P**or q' seendo no corpo corruptuel do
 no he corrupto. **A**q'la meesma de q'
 uemos ou deuenos dmez nas mello
 dia e nos hynog e nos aite q' be su
 aas. **E** esto no he maullha. **P**or q' os

amadores de deus ha natureza e condicoes
 e das cousas corporaes faze fuaides
Fazsy q' deus e deus e das laudas
 e das virtudes e das palmas fuaides
 e das demoradas e a terra fua e en
 candida e leuameto mental na gl'a
 usa falando elles aouts he infabille q' e
 diz q' no pode aogufs seer falado e agm
 do e dando q'us ads **M**ays os amado
 res das cobycias e do amor e dos de
 seios e delectos da ene p' d'ere ostivo
 de sto segudo q' sey dicto q' alguns mo
 rados nos lugares solitarios e de paz
 sen muyto mays obatuados q' oufe e
 esto no he manilha por q' aq'les m
 es desiros e nos auissos estes dialcos
 sen deymdos do nosso sephor ihu xpo
 la nossa saude por q' aq'les q' aly ha
 de mona s'p'mm'ete logo q' aq'les myhu
 stes da malicia e espigalm'ete o dia
 ho da fornyfaco os gl'ate mays cru
 elmete e aq'sto faz porq' lhes pareca
 q' no lhes apueyia o estar do deserto
 e p' esta caido os faz tornar ao mudo
Mays q'nd' nos montmos no mudo
 ento os dialcos se p'ten de nos e que
 asaber q' no nos g'baten e esto he
 por tal q' no seco g'batidos more
 mos mays de boa mete to os do mudo
Enos no osyramos aq'sto q' aly da
 nos somos obatuados e q' d'umnte e
 cruante pugnamos nos of e en
 miyo **M**as la onde elle no he in
 pugnado de nos e euata nosso am
 go e no obate conosto **M**ays he a
 gua vejada q' estando nos ante aye
 re do mudo q' caio e dizo daigua ne
 cessidade somos g'ados e deffesos a

maao de deus das batalhas da ene
Fazsy pla oracom dos pads fua
 es ayso q' no seia deffomndo e e
 nospuen assaber q' no seia estija
 dos ofnos de deus **Q**uissy he aliqua
 vez q' no sentimos batalha eella ap
 uaco da d'ere e porq' oracom nosso
 he muyto che e ocupado da esp'icia
 das cousas q' fazemos e vemos e
 omymos **F**azda os dialcos **B**en
 tariosante q' diz de v'ntade se p'
 te demos e esto he por q' leixen e
 nos alogo da sobna e q' op e nos
 todo ogp'm'eto dos out's pad's ou
 ay assaber q' q'nto d'ap'no faze aul
 ma q'nto fariam e des os out's pa
 dos **H**uu out' engano e astucia
Era arrenace daq'ste enganador e em
 p'de e g'adeuos rades vos q' ele ge
 stes de q' rade castidade segudo me
 otou huu e q'nto auya dectuda a
 esp'encia deste engano **E**dusse
 me q' muytas vezes esta sp'ente e
 cobatedor dos corpos de todo eny
 todo p'ffeytamete no nos da nem
 huia molestia e no q' peoz he q' faz
 parecer no monge huia delectio
 sidade de uente e huia tal honesti
 dade e p' algum tpo he da fonte
 de laginas **E**depoys q' aduzido
 en mana q' familiarmete d'se e fale
 co as molheres e esto he pa amoesta
 das e diz he da castidade e da est
 acia e recordado lhes a memoria da
 morte e do juizo etnal **A**yso q' p'
 lo seer falando e pla infirma da
 delectio e sidade e corren as pessoas

a aqste logo misfavel e mequbho. como correten abuu pastor **F**eu adiante auendo Ja tida a distancia em familiaridade sscnda Ja tomada a fca dade. ou segna e adfignca decha e ca ya aql mequbho naqle auorredio e maao caputo **E** por yso nos fugamos e no qramos dech. ne omuyr. daqle of ruyto. qf oñl somos e ordenados pnam puax nua maye **C**a eu me maullho muyto q nos nos reputemos de seer maye fortes. q dauid ppha aqle coufa da dade emante he impossuyl. **P**or q oñl do leuioz da castidade he alto e gnde q alguns dos scos pads achamaron in passuel. **O**ne assaber en reformaco de de. **A**lguns outo disson q em coufa imposs uel amata humana q alguñ fosse cha mado casto de poye q ama puado opeado **M**ays eu aqste seu deo fugo e de se poye de timyho e digota he coufa possuel e deryta e legima aque qf extar cazan bugeiro buo de boa olua. **E**se as chme do Reyno dos ceos fossem dadas daqle a postolo. **V**gen do corpo. **P**ueta q os sol dms faladores. auyam falada toufas iustas **M**ays por q no fora dadas as chanes adigen. **C**onfesso. aql q, foy encaado e de poye foy fco casto. oume ad chanes da castidade e do Rey no dos ceos **O**ra deuedes saber q este srente teptadoz dos corpe. obate en muytas formas. **P**or q aqle q no hum es piencia do pecado teptados. q tu seomgre q o puen e q de poye q ol exen. **E** qll es q sey desta coufa. e ptoyos e espuados puotallhes amemoria no pecado. **D**izen

do q he lra coufa qo puen out **V**ega da **M**uytos dos pmeiros pta Ignorancia do mal no son gbatidos **M**ays d **L**egudos auedo tomadeo hodia da epi encia do pecado. **S**oste em fortete a batallhas **M**as oditro me eprellas. **V**egadas e muytas ptoy de asaber de no au hodie a epiencia do he pecado. **E**sto he. **O**ne assaber q qndo do sono nos leua tamos lros e massos e passifios aqste **D**echemos seetamente e ascondudame te dos scos angos **P**er q no efortemos e epiencialmente qndo de poye da muytaozate e digula adormimos **O**utssy **A**lgua vegada que q nos leuamos do sono bcos e passifios **M**ays aqste me des maos senhos e disson. **Q**uia eu by algunas vezes. **O**sbuo diablo muyto e malado e leuado como oredo de li bano e obado e yrado. **Q**f m q pures ga q tato sobstasse q no selhe pedesse de **A**ffecer e eu passy pella a stecca e eis aq q no era a sua sanha. **A**ssy como pmeiramente e bustando e humyliando amynha cordao e no se achou e mto go a sua pscion. **Q**f qe q a auuda do poye a auuda amata do corpe e tado aq **U**e q uente anateza e tado he sob nata. **A**qste feyto assy puyto he meoz q os an gnos e no digo eu q seia meoz q os angos **O**ra no he coufa maullhosa de obatez q qll q he material e aql q he Imaterial **M**ays deuederunere acoufa maullhosa he q o material. **G**hata co aqle en muyto assestado e ouca e cabata e dirrube o camuyre no maual. **D**eues saber q owo so lro sehor pella muyta camuyre ayda do e puyencia q a da nossa sande pueco

assy q. auygonhamto da molher
 e rrou r amey. co o fepo da vgo
 nha. Porq se ella ouuelle. auudo
 audaciaz r oufanca. desse ante po
 uo home. no se seria. sabua toda rne
Os fros padres r emm. ja puadros
 r conheredores das coufas q son na
 alma. Sermy nharo r di son. q ou
 r coufa he. salteameto. q se faz na
 alma das tuas. Ryn sentu goes r
 out. he aqlla q se faz. pela tardaca
Out he. o o sennemeto. r out coufa
 he. enp sennemeto. **P**out coufa he. o o
 batimeto. r out coufa he. aqlla q se
 chama puxo. **O**salteameto. ou he
 v dadermiete. ymagem. de q. qe tou
 sa q bey. ou he r gida. ou ap senta
 da. ao tomio. r nouamte apirete
Indaca. he. ofalar da mete. co a
 qlla coufa q he aparecida. ou v da
 denumete. q seia. aqlla. Inclinao
 corruptu. ou no. **N**o o sentimeto. h
 arziuel Inclinao. da alma. naqlla
 coufa. q he aparecida. ou apirete
Mays. a supugnaco. q se faz. q tiru. he
 hui forte. r no. uctaryo. r enq. tam
 ento. r he hui. encaramento. do
 conico. ou v dadermiete. q he hui
 p seia. nte. duntanto. do conico. aqlla
 coufa. q he he. abeuda. oq. p seia
 nte. duntanto. destrue. r des. fiza
 fimpade. r fortelezay. r u. tuoso. estudo
 da alma. **O**obatinio. he. arest. ten
 ciay. r ot. duntanto. q faz. a alma. q. o. sen
 p. zuntanto. r corruptu. Inclinao. **A**q. l. aq.
 uas. vezes. he. p. sey. tay. r. aq. uas. d. y. z.
 no. **P**o. sey. d. y. z. q. he. aq. lla. q. p. to.
 go. tpo. corruptamete. se. arrey. gada. na

alma. r seja. assy. como. duntanto. en. auy. to. fe
 natu. r e. tal. mana. q. di. adate. r. alma. r. ela
 v. sanca. r. costume. cor. re. a. ella. de. luy. dunt
 r. amyguel. **D**e. todas. estas. tou. sas. o.
 p. meo. **O**ue. assab. e. o. assal. teameto. h. se
 ne. hui. per. ad. **O**se. quid. no. he. e. tou. sem
 p. ado. **O**re. m. he. ma. ad. r. h. o. f. do. o. e. stud
 r. a. forte. le. za. do. ob. ated. **O**u. p. ou. e. assa
 ber. o. g. batimeto. he. mer. ita. u. o. e. q. p. de
 me. ce. r. ou. de. co. ro. a. ou. de. pena. **N**o. en
 p. so. ameto. e. out. mana. he. Jul. gido. no. tpo
 da. or. atio. e. out. mana. no. tpo. da. no. or. atio
 e. e. out. mana. no. tpo. das. ma. as. ay. da. g. ne.
 r. e. out. mana. nas. de. meo. **O**u. p. ou. he. v
 da. d. er. m. i. e. t. e. q. ella. se. p. ya. p. re. n. ite. ca. f. offi
 a. e. t. e. m. e. t. e. r. o. os. **R**e. p. o. d. e. m. e. t. e. s. ou. v. d. a. d. er. m. i. e. t. e.
 se. so. m. e. t. e. a. q. u. e. n. a. **M**ays. aq. l. l. e. q. ha. q. m.
 e. p. o. ue. assab. e. o. a. sal. teameto. ja. en. p. si.
 ul. m. t. p. en. sa. ou. e. assab. e. q. no. e. p. e. n. d. e. r. e.
 s. s. e. y. r. d. i. g. o. s. o. r. c. o. r. r. u. p. t. o. **T**od. as. as. out. s.
 tou. sas. de. o. s. s. i. m. e. h. u. a. v. e. z. se. t. i. r. u. r. r. a.
 e. t. a. dos. pad. res. m. u. y. s. f. r. os. da. s. a. b. e. d. e. r. i. a. se.
Re. co. l. l. e. h. u. i. a. t. e. m. t. o. r. a. s. s. i. r. a. d. o. p. e. n. s. s. e. i. u.
 r. con. h. e. r. i. m. t. o. m. a. y. s. f. o. r. l. q. no. he. aq. l. l. e.
 q. he. s. u. s. u. d. i. t. o. d. a. s. m. i. s. r. a. s. da. a. l. m. a. ou. e.
 assab. e. o. t. a. s. t. e. d. i. g. o. s. r. p. e. a. d. o. **P**o. r. q. o.
 s. y. r. i. m. h. a. u. e. s. t. a. m. o. l. l. o. d. a. s. t. e. d. i. g. o. s. r. p. e. a.
 d. o. q. l. de. a. l. g. u. i. s. he. e. h. u. m. a. d. o. t. o. m. a. m. e. t. o.
 ante. da. m. e. t. e. o. q. l. he. s. e. y. t. p. r. s. e. y. y. m. a. g. i.
 n. a. t. o. p. r. e. d. e. u. p. e. l. o. q. l. m. a. y. s. a. s. t. o. d. u. d. a. m. t.
 se. da. a. e. n. t. e. d. e. r. a. s. i. m. p. z. i. d. a. d. e. r. a. n. o. s. s. a. m. b. i.
 a. a. a. q. l. l. e. q. ha. p. r. e. d. e. r. q. ant. as. s. o. p. h. i. s. t. a.
 g. a. o. n. s. r. i. m. y. t. o. n. s. **D**os. s. p. u. s. no. se. a. r. h. a. g. e.
 h. u. a. m. a. y. s. a. g. u. d. u. r. m. a. y. s. s. u. b. i. m. y. r. m. e. o.
 a. p. a. r. e. c. e. t. e. **P**o. r. q. h. u. i. **R**e. c. o. r. d. a. m. e. t. o. s. o.
 t. u. l. s. e. y. t. r. a. d. a. m. e. t. o. r. s. e. y. t. p. o. q. l. se. m. o. s. t.
 r. i. d. e. n. na. a. l. m. a. no. s. e. e. n. d. o. i. t. n. e. s. p. r. e.

dudo ney conbecudo. **E**se algum he
 q' plto planto. o a ja podido apreheder
 aqsta forlidade. aqste opode ensinar
Assy como co colho foyr co hua forl
 rixequina. dista. r co hui torameto
 de maço. ou co moujuto de p'rimeto
 sey ne hui pensseiro. r entecoy opode
 aalma fornyar. **O**nde q' alguns dy
 putado. r d'ffon. q' das aydacons do co
 raço. o coyo d'ynha. r apaxo da forny
 gao. ou fornyzo. **A**lguns outy d'ffon
 o coyo vey assaber. q' dos sentimtos
 do coyo d'ynham as maas coydacons. **O**s
 p'meiros d'ffon. d'and. aentender. q' se
 anete q' corre. no ha de seyr o coyo. **O**s
 fars. allegndo amaa ob' do coyo. d'ffon
 q' muytas. ventadas. d'ynha da dista.
 de hui bella. r fremosa fure. **O**ut' sy. de
 hui torameto de maço. r de hua frequ
 cia. de hui symal. r de core theyo suauy. r
 de hui omny. de hua. l'oz. delectosa. as co
 ydacons maas. entro no comto. **D**est
 as cousas. que nos pode e synar. por do
 nos ensine. por q' aescienca dellas. h
 muy p'nciposa. r necessaria. a todos a
 qlles. q' seyne vida actua. **M**ays aq
 lles ob'ores. q' viuen en simpzidade. r
 en d'ereyta de comto. no he mester da
 qstas cousas. faz fallameto ne hui.
Por q' atoda p'ssoa. no he mester aq
 sta sciencia. r toda pessoa no ha
 aqsta ben auetada simpzidade. **A**q
 he p'ncipal. os eng'elos. anos dos
 maço. sp'us. **O**ra aqston. omuui
 da de suso. dizemos assy. q' algumas
 paxons. cometa. de pensseiros. r de p'

ve p'ueen ao coyo. r son aliqua
 q' cometa. dos sentimtos. r de p'
 ye. daao na alma. r aqste f'oda
 mays. logar. naqste. q' esta no
 mudo. **M**ays op'meio. amays n
 aqste. q' tee vida. ap'nta. r aqste a
 ue. pelo. d'p'mto. r pelo. de p'rimeto
 das. mat'as. r das. teptacones. **M**as
 finalmete. af'mado. digo q' sob' est
 a. conusa. no se pode. por hua. firme
 ven. de falamto. r por q' se. bustarey.
 ant' os. malignos. diabcos. r pruden
 tia. ou. sabedoria. ne. entediuto. ne
 orden. ne. hua. ^{non} acharas. **C**a. q'ndo
 nos. ob'atemos. muyto. p' o. diablo
 da. fornygao. o. q' he. marido. do. lo
 do. da. nossa. t'ne. abateudo. nos. r
 anichilando. co. a. q'edra. do. seu
 uuy. r co. o. coytelo. da. homylidade.
 meloemos. devindo. fora. de. nos. r en
 ton. aqste. meq'inho. diablo. q'endo. se
 en. aliqua. p'te. do. coyo. como. hui. b'me
 pa. de. seyr. r. depuze. nos. e. alguns. mon
 metos. no. r. azoamees. q' nos. entuay.
 estas. cousas. esp'nalmete. sey. b'fada. de
 q'rez. aq'lles. q' dan. audacia. ao. diablo
 da. sob'ua. r os. q'es. no. pensseiros. seg. cor
 acons. r. muytas. ventadas. as. aydacons
 fornyarias. **P**or q' se. achem. da. q'la
 p'uxa. r. na. q'la. d'ynha. **E**pa. p'uar
 q' este. dicto. seia. sey. mentim. q'ndo. aqst
 es. recebe. aliqua. foliata. r. a. se. sego
 de. pax. r. examyne. r. equen. saybamee
 sy. meesmos. r. de. tou. en. tou. sey. cu
 ida. a. charo. no. p'fundo. r. bayezade
 seu. comto. hua. coyda. assy. como. ou
 me. ou. sp'ente. **A**q. r. a. ston. du. da. no

estercio. **Q**al copdado lles mete au
 cer pensando p'ncumilmete as suas
 obs. **D**izendo q' elles p'lo p'ncipio e
 sforzo e aguar e cura de pteza e
 ardimeto. ayan quamhaday e agstada
 apseytoy da mstidade de coraco non
 emedendo os mezhq'nhos aq'lo q' diz
 o ap'lo. **U**nde diz q' as q' no ahas
 cobudo de de q' gra ou en b'nde pa
 iudicio e p' oraco d'ourem. **P**oy en
 teday. a diligencia e co todo toy
 d'ido. aq'ite s'pente. amoztifficando p'
 la muyta homildade. certuado co se
 u coraco. **P**or tal q' de poy. se eno en
 albedas d'isto. se possan p'ncumil
 mete e spir da pelle. **Q**ue assaber o
 uestimto de toda malicia e pelo de
 cunto. possan cantax ao senhor de
 otumphal e vitorioso. da castidade
 h'no. **A**ssy como fazen algunas ve
 zes os p'ncos castos q' se acha espi
 dices. **I**ures da malaga. **M**ays
 tu no oues. a sua innocencia e ma
 a homildade. **A**q'ite diabo do for
 nizio e fornicaco muyto may
 q' os out's. **S**pa as vezes dos t'pos. **A**
 ssy q' quido no podemos orax co
 poulmete ot' elle. eton mayor
 mete. se estuda este curo en pu
 nadoz de enpugnar. **L**ida. ot'
 aq'les q' ajuda no possuue. **V**da
 deira omia de coraco. **P**or aq'it
 causa. nos que. q' nos facinos q'ra
 de esforço. de oraco corporal. **Q**ue
 assaber de estender as maos. e p'
 cudir o peyto. e esgaxdar nos ce

os. suspirar. e muyta oraco. e
 ot'ay ot' nos. e for muytas genu
 as. **Q**ue assaber. engeolhar se. ame
 ude. ao senhor. **F**as q'es alguna beza
 da. no as podedo faz' pola vista. **A**
 tren. senton co q'nde esforço. nos
 poen batallha. e no podendo ajuda
 p' forteza da mete. e p' b'ison diu
 na. e b'ude no p' visuel de omay.
 ot' diz aos nossos enmygos. assy co
 mo p' neq'ssidade. nos leuamos. **D**e
 cer. **P**ratete logo se he causa possu
 el. **A**jutadant. e ascodete. **H**um pou
 co. se podes. **A**ds. **H**um pouco. **L**euam
 ta os olhos da mete. e se no pode
 estende as maos e cruz. no moue
 dote. **P**or tal q' p' la b'ude da cruz
 venias e ofendas. **A**u s'p'iro. e en
 mygo mortal. **C**hanna ads. **A**q'it te
 pode saluar. e esto. no co palans. o
 denadas de sabedoria humanal
 p' ditado. ou p' ximo. **M**ays co pala
 uras de homildade. **T**omeciao assy
 senhor. senhor. **M**ija. **M**ija. **P**or q'
 eu soo enf'mo. e no me posso deffe
 nde. **P**ento se encenda en t'itadu
 de so muy alto. **I**nvisuelmete
 apollo ajudiro no visuel. p' segras
 o enmygos. en d'isuiys. **A**q' aq' q' e
 esta m'ria. he v'ado de g'barer. **L**ogo
 saant. co alma. **P**odem p'ferir. os
 seg enmygos. **A**q'ite d'ny seguido. **T**
 d'ido de de. aos g'barees. pelo p'
 meir. e he causa justa. **E**a eu se
 endo. **E** hum mo este yo notey e

e pugime ben en aua de saber de
 hui moço soliato e aguroso. o
 q' era amoeitado. das malignas
 curdacons. o q' no auedo logo de
 Repouso. ne d'esse lego. andouffe e
 foyffe ao loqr necessario. en finge
 d'essa au' mester. auecessidade do re
 tre. e enfu nas puadas pa orna
 e aq' p'las fuentes oracoens. o ha
 tia. et os seg obitadores. E rep
 hendendo eu da distouençia. e
 do logar. q' no era apto ne n'inh
 am'ly. e el respondeu assy. **P**olla
 p'seçion das curdacons. **E**y orado. **E**ly
 g'ades. mondado. e alimpado. **E**ly
 dollos diabos. especialmente se es
 forca. de todo. e p' todo obaten p'
 atenuar. e esturmetar a nossa mete. en
 tel'itual. e de poye q' ha an'afe
 rada. e cega. e esturmetada. mete h'
 as causas. as q'es q'ren. **P**orq' se au'e
 re. no se chouue. e carra. e se no h'
 rega p'ma mete. no se lhe podia e
 curbar. ote souro. **M**as odiaboo da
 fornicaco. a cega. mays amete
 q' todos oufo. **F**aste m'nyas be'gadis
 stena. e c'p' o centedunio. p'lo q' ad
 ma se deue guiar. en q' sa. e mania q'
 e'p'sencia dos homenes. aduze. e t'ge os
 mes'mhoes. a faz. aq'las v'ys confus'as
 q' se comete. aq'les q' ha p'dua. o s'fo
 no ofonay. **O**nde tornado e nos de
 poye. e tornado anos amemoria. e de
 mel'itica. to mesura. no ta somit. deate
 aq'le. os q'es nos v'ia. **M**as ant' nos me

e smos nos ad'genthamos. e assendans
 dos nossos desonestos autos. e mania
 de fal ameta. e spatandnos da nossa
 p'ma cegidade. e d'um d'annos de no c'p'e
Onde auco. q' alguns m'nyas vezes
 por aq'ha atal distion. e'genthosa.
 se p'tron do mal. **P**utete d'q' enmygo
 o q' te ha derribado. e de poye q' te
 afeito faz op'ado. en b'g'ate de orato. e de
 vigiar. e de louuar. **R**ecordate do
 senhor q' diz no eu'angelho. q' a alma ti
 timizada. e' e'fortada. das suas m'nyas
 e'fancas. pellos t'balhes. aq' se der. e p'
 lo e'forto. e'g'ando ad's bl'g'itantes. e
 f'nde au'ca. e'ly ad'ingara de todos los
 diabos seg enmygos. **Q**ual he aq'
 vence o corpo. aq'le q' ha o coracon
 d'ito. **E**que' h'q' q' a coraco d'ito. aq'
 h' a p'sertimete. e'negada a sua p'pa. e'ly
 tade. **E**como no he d'ito. todo aq'
 q' he morto. das suas v'otades. **P**ue
 fa. he ne h'um tan v'igioso. e cor'p'to. q'
 na ofisson dos seg am'netos. a'f'ca. co
 entetom corrupta. e'ly co' to'byca. de de
 lertaco. **N**o cuyas. e'ly no h'nyas cur
 d'ans. q' se'ly no coraco. a'q'guas be
 zes. o seu p'ncipio. e'ly comeco. de'ly da
 p're do diablo da fornicaco. e'ly e'gua
 nador do coraco. a'as q'es. sa'ly abumyl
 a'f'centa. e'ly fa. e'as tornaz anada. **E**ly
 q' manera. e'ly e' q' forma. e'ly aq'le m
 eu am'go. v'igio. e'ly p'ido. e'ly a'le. e'ly
 e'ly o d'ap'ne. e'ly dema. de das suas ca
 ions. como eu. fa'ly en dos o'ites. v'ig
 es. e'ly p'ades. e'ly en na. o'fey. **P**orq' antes
 q' eu. o'le. que' se des'le. e'ly ames. q' o
 eu. o' d'ap'ne. me. a'q'q' f'oy. e'ly antes. q' o

ey orado. e'ly
 no h'nyas
 p'p'as
 e'ly
 das
 curdacons
 e'ly
 a'q'le

sentença melhe someto **C**omo
 vencerey eu aq[ue]l q[ue] eu amo p[er]
 natureza **C**omo sey liure daq[ue]lle
 q[ue] oq[ue]l eu soo legado p[er] seuy **C**o
 mo destrey aq[ue]lle q[ue] he d[omi]no con
 mego amy meesimo Resiste r[ati]o d[omi]n[us]
Como nos mostremos no corrupt
 os auendo Recebuda a d[omi]n[us] corr
 uptiul **Q**ual cousa Razouuel
 direy eu aq[ue]lle oq[ue]l possue cou
 sas no Razouuees p[er] natura **P**orq[ue]
 se eu o legar co a esteera Julgao
 opprimo se a juda Recebudo em
 ratuo nas suas maos r[ati]o se ou
 vencer resand de Julgar leuan
 dome en solua de com[un]o entolh
 soo sometudo de Juso dos pees **E**n
 esta cousa elle he meu enpugn
 ador r[ati]o auisam Recebudo r[ati]o asse
 rudoz **S**e elle he ben cadu r[ati]o he
 satisfaco logo obute **S**e elle he a
 domado r[ati]o anassado r[ati]o a flit[us] ven
 amcos r[ati]o see p[er]usado na espinh
 a **S**e he assolado faz as couas fo
 ra de Razou **S**e elle he abatudo
 co r[ati]o ballhos no sosten **S**e o osto r[ati]o
 entstero soo co elle pugnao **S**eo
 feru r[ati]o atorimeto co chagas no ex
 co que guade as vtudes **P**orq[ue]
 ellas se guaacon co as obres ex
 p[er]mes **A**q[ue]ste meesimo fugo r[ati]o
 aq[ue]ste meesimo aboq[ue] p[er] q[ue] a r[ati]o sa he
 esta q[ue] he d[omi]n[us] q[ue] he a Razou
 da mynha d[omi]n[us] seysson **C**omo som
 fav amigoy r[ati]o enmygo de my mee
 smo **D**ime tu dime oo spanhe

ro meu r[ati]o mynha natureza mees
 ma **D**ime por q[ue] eu no ex mees
 outm p[er] falar oten fento como
 eu possa finte de ty sey ue hua fe
 rya como possa fugir d[omi]n[us] p[er] na
 tal **P**orq[ue] p[er] guaacon aq[ue]sto eu p
 myty **A**shu b[on] de lenat[us] r[ati]o enmy
 go **C**omo podrey eu vencer atu
 a tiranja **P**orq[ue] eu ex enlegido de
 a seer teu forador **U**nde essa sen
 sibilidade **R**espo dendo a sua al
 ma p[er]ure q[ue] diga ashy **E**u non
 sey cousa q[ue] te digua q[ue] tu meesimo
 no conhecas **R**aybas saluo se h
 aq[ue]llo q[ue] ambas r[ati]o duas e hmy p[er] aynha
 do oue assabr p[er] natal conhequmto r[ati]o
 p[er] stienca aq[ue]stada r[ati]o guaacon p[er] espren
 ta teemce **E**u p[er] my meesimo ex p[er] p[er]
 dre oamor r[ati]o ex hua madre q[ue]cral
 da cao da alma q[ue] a flit[us] accen
 dinto de fora r[ati]o aq[ue]sto he d[omi]n[us] exou
 so dis delicias r[ati]o maiores **M**ays
 o cao da chama de seg[ur]a r[ati]o co
 moujinto dis maas cuydacos da
 stas nae da q[ue]tudine r[ati]o folgata
 de antes tomada r[ati]o das obs mal
 feytas r[ati]o eu q[ue]do soo d[omi]n[us] r[ati]o
 ro as maas q[ue]das r[ati]o aymeto
 r[ati]o seendo q[ue]cadas e ton p[er] la desf
 pac[us] q[ue]cra se amorte da alma r[ati]o
 as penas p[er]durades **M**ays digote
 aq[ue]sto r[ati]o cullivoto q[ue] se tu q[ue] se co
 nhoceres manifestante **A**mynha r[ati]o
 atua p[er] fundi grade enffirmydade
 auentis **L**egadas as mynhas ma
 aos r[ati]o se tu atorimeto r[ati]o agulaco

legado os meg pees q no vai en fuy
do do corpo Mas setu sometes r achu
gas aa oredienca tu es desautada de
myr deslegado r eu de ty E se possu
res homydade as me talhada acabe
ca Cap vbi da auareza

Capitulo vbi da auareza

MUITOS DOS SA
BOS UICESTRES
truidos dos vices
oue asaber dos peccad
depoys do tundo dos sobre dms
tramos pentese agula luxia do
saro de pora do diaba otuidado de
muyms abecag oue asaber da filuz
gya ou en vidade amor de pecunja
ou de auareza Onde no mudamos
ordenamto posto p los saylos ou
sabedores teemos por ben de ser
a qle meesmo ordenameto Dizen
do p munte poucas causas desta en
f midade da auareza r depoys dire
mos da saydade oue asaber da vidade
da pobdade. Vnes causas falando au
areza he adminto dos ydolos Por
q a qta causa vnderant home a
tempoz seu de. E da qta auareza
prede a infielidade oue asaber no au
ffe r q esta he chamada sua ma e
a qles sen asse xstia he gna este
mto r peccad. Assy se entende dos
maos xstiaos. Ca a qnda da Infiel
dade prede este vicio r peccad desta
auareza. Porq eles no creen ven
sentio q sera ou ben q a qte q se vo
a maos r maao enclina o corao e todo

esto. Ca naqles q han ferenda a
ffe msta auareza aq he sobero
seber r desordenado amor dmi r po
ssioz as cousas treacs. Esto hee na
te de obr o dno. q a se q ha fer
buda p juzo de d r p repnato da
vidade ffe r el dignamete ofeu co
mo he desbulhado do lume da sca ffe
posto q abenha q muyto fulen to al
ing palais de ffe. **Da auareza** qrendo
estufar apudo da auareza pa mostr
q sera causa razouel de teer las au
sas soberas. toma a qstas razons q
sy no razoues. **Thma** diz q qnda
pa aduenta. **Quissy** he feito aduinh
ador do q no sabe oue asaber q qz qz
da pa abullice. **Assy** q o engreo he
fno aduinhador da bellice. **Thndese**
poen apder o q pa apbender as pla
netas q corre pa aduinhaz o anno de
seta q deue vnyr. **Dizeo** q qnde ffe
me se deue seguir. **Assy** q o attiuosen
p esta en fuidade do diabo. **Quissy** o
admeto he a star necedor r vromi
o puaridade r t strassador do euage
lho de v. o q diz se qres seer pfferto.
vay r vende isso q tu as r dao aos
pobos r siguy me. **So** admeto diz assy
E se cada home vendesse no sua
ne hum q qsse. **Mas** elle he ce go r
miz qnho por q no vende e tato q a
cha que lhe q. **Thl** q ha e sy a ai
ridade espalha apetunja ou dinhei
ro pollo pximo. **Mas** q q q q diz de
vuer to amandey r to apetunja q en
gma assy meesmo r mete assy ppo.

Esta palau se q'ra muyto maye
 no estado monastico. q' no faz no es
 tado dos mudanacs p'uos q'ees p'ue
 q' usam ayddado. das suas fannalid
 re q'panhas **M**ays aq'lle q' chora
 ally meesmo. este ha negado oppo id
 p' p'ala q' causa l'he he mester. q'
 p' via re currem de penitencia no th
 p'ave ue hua causa **M**om deus
 q' tu d'icas pa au p'idade dos p'as
 dizendo q' q'ees ganhar maye **me**
 ou merito **P**or q'as duheiros re
 q'inos. h'ad q' he est'ito no enage
 lho. p'rimo d'eyno dos reeos. p'rys
 no he mester por esta r'azon. re r'ia
 zom. a'jutar **M**ays he mester de a
 aq'lle ponto. q' as a'jutado **A**q'lle q'
 ama a ospitalidade. p'ue assaber de
 receber os p'ues pelegryes. re o au
 arento. se enco'tron en hui **P**o au
 areto chamou no disto. aq'lle q'
 receber os p'ues **O**nde deues saber
 q' no aq'lle q' a benq'ida ap'axom
 da abareza. t'allya re tira de syoas
 cumes. re os ayddados soberios **M**as
 aq'lle q' della he leguido. ja maye
 no podem l'imp'ime orar. por q' se
 ny penssam d'q'star. re a'jutar. re
 ganhar. re r'azon de fuz. esmolado
 robe **O**nde te dygo q' algum. come
 cam de seer auarento. tomado o so
 breu. re a'jutar de a'jutar **M**as
 de p'rys q' omi a'jutado. sento ha a
 uarento. re currem e' hodie os p'as
 re currem q' guanha re a'jutar he m'
 fiardioso **M**as de p'rys q' ha q'stada
 re a'jutar a'perunja. re o d'ro. toste. re

muy aginha **A**pta amado **C**a
 eu by alguis. os q'ees p'mera
 mre era p'ob'ly. de p'rys seer d'le
 q'ados. dos d'ros q' l'hes em d'idos
 por r'azon q' os despendessen pela ne
 cessidade dos p'ob'ly de sp'ry. os q'ees se
 endo ally seyto r'ias. se esteerem
 a sua p'ra p'ob'za **O**mhige amado
 de penunja. q' diz d'ro. he alongado
 re l'ui da a'q'ia. p'ue asaber pelas
 muytas curas re ayddados q' toma **P**
 q'sto faz. recordado se senp' daq'ha pala
 um q' diz sam paulo. q'ndo disse q' que
 he ougoso. q' no toma op'ay **M**as
 se recorda. re l'emb. do q' sam paulo
 diz de sy meesmo. q'ndo disse **A**q'ha
 mynhas maacos. q' r'anzhar. as de se
 sas am'p' r' aos meo p'ceitos os q'ees
 andauo comigo **E**a q'sto dizem re
 estusa do seu p'ado. cap' d'oy q' fala
 da p'ob'za **C**apitulo **X**viij

A q' fala da p'ueza
 p'ob'ridade. re p'ob'ly
 re a' por sp'ry. he lexa
 mento. re desentramen
 das curas. ayddados m'ida
 naes. re he am'chalamento. da curra
 m'ida. q' esp'assa re bey ameo. re he
 hui andax adessen. re hui cupenq'
 meto. re enbar go. re he arredamento
 da t'steza temporil. re he se. p'one a
 saber. fiel q' r'and'ro. dos m'adame
 de d's. re he hui fundameto de p'ry
 re he hui via. re currem a l'upa
 re p'ua. re de clarato destas curas
 sam est'itas. maye a'uso **O**p'ob'ly

monge he senhor do mundo auido a
 merito a de a tura de sy meefmo re
 e se possue todas gentes por seu
 seruidores Este no falarem de
 ao home no home ou sua necessidade
Das todas causas q he auerem
 todas as Recebera assy como da
 maao de de qd acometida a tu
 m de sy meefmo re to esto tomara
 a extrema necessidade do seu corpo
Quobre obedi oue assaber ofuo de
 de he filho de no auer affeyto me
 de seio ane hua causa viciosamente
 e corruptamente **Quisto** q diz q he fi
 lho he hua mania de falax da sca
 lptm re tato qz diz e este logo co
 mo q he amado **Todas** causas q
 ha re q he de as reputa re exti
 ma assy como se no fosen re qndosse
 pten de he todas re assy como este
 co **Mays** seo pob se ofstare to affreza
 dalgua causa q ele aja pida no he
 ajuda pue en vade **Quillo** q he pob
 ua sua origo ha amete pura re lingu
Mays aqle q ama de possuir dese
 ra qd qru faz Reuerencia aayua
 gen daqllas causas q ama re aos
 delectamtos q elle toma de sy po
 qestas causas he etan na mte qnd ori
 timays aqles q esta oitoe ua obediencia
 soy alogadas da auerexa **Por** q de p
 ro q huy daa appa vidade no poss
 ueu ue hui pto **En** ue hua causa so
 vsados de ofendar estes taues saluo q
 som muiro ligeiros re apaxillados a
 t fuidas logares re a ayon re a dyz he

desto esta por q e toda pte lles pa
 ree q ha tato aq como aly re a judy
 pr q qnd e algui logar lles ane al
 gna causa q lles desiza aqilha se pte
 e busta de archa oute log **Quil** consato
 de los sars pma **Onde** se seguer diz assy
De eu e alguis causa q germa hua m
 anxia de medo nos monges oue asabre co
 usa dalgua thulaco ou pena re ou luy
 fiqer re louuey muiy mays aqles mon
 ges / os qes polo amor de de se ahega
 na aomeq oue assabre aqles q no se f
 tiam q aqles q se pnam **Quillo** q han
 puaduas causas celestiaacs **Lige** r mui
 desizam as causas teraacs re no as vao ren
 de bustado **Mays** aqle q no apuado se
 aleg nas paxons das causas teraacs //
 re por yso as vay bustado **Oue** a ore
 lhas dounir oua **Quillo** q sen diston re
Sen Enzoanel canon he pobre de duas p
 res he offendido re dounificado // **Por** q
 das causas deste mundo he alheado re das
 boas causas doue vida he tirado **Judi** stia
 mte se chama pob aqle q he sen acari
 dae de de re sen oestudo da homildade re
 da obediencia **Por** q a canon Enzoanel he
 la q os vstauos toma abia re o canu
 ho da pobza he o hguimto da vida de v
O s r marios no seramos mays Infies qes
 passaros os qes no sen solictos re q non
 aytam re ofen tador os paste re farm
Grande he aqle oql scamete desiza
 pecunia **Mays** aqle he sco oql leira
 apferta vontade **Quim**o Recebera cento
 por hui on qvmlmete ou e vidade en
 qcas spuaacs **Mays** o segudo auera a vido
 pdumant **Quon** de meos as ondas a
 mar pue ao abarento ayra re tsteza
Quillo q desiza as causas matiaacs se
 ra hure das lides re dos qe dizem etos

das palmas Mas aqlla gama de
 anij r possuyr somete hua agull
 n. aqste/bate atua morte por q a
 fine se talha dessy os cuydados
 soberios Mas amemorja da morte
 faz despar o corpo Roy era en Job
 synal de auareza r por yssso se do
 llye tiradas todas las cosas no se
 tornou Mas opora amareza he
 dicta Aus de todos maues sy he
 por q della prece odio r furtos r
 enberas r diujsões r toruamto
 vinditas r vancores r he sey to
 paixon q he cruel Pdaq uaren
 timetos r tyrons r homicidios
 Roy pouco fogo hu qeimadas r de
 galdas muytas cosas r to hua
 brude alqun han gerados de sy
 os sob dars vicios r peccados do tpo
 passado r do pssente r esta brude en
 grego he chamada opspachra ouen
 assabz de no amar de hua cosa cor
 ruptamente r esta brude nace do go
 sto de de r da esperança da sciencia
 de de r do cuydado de poder satisfaz
 r deuez fazo na hora da morte por
 aqle to ente dinto no he Juorante
 da palau daqlla q he madre de to
 de todo mal oue assaber da gula
 por q na malina geraco dos seg fi
 lhos disse q era apedra da sensu
 alidade oue assabz frueza de metesey
 faz se ne hui efforco Mays aspe
 da ydolata das muytas tabetas oue
 assabz auareza no me leixou poe
 no seu ordenameto oue assabz no
 s do loqr de roys de sy agula q h
 sua madre Feu no sey como ds

sanos pads mays distos aqlla
 auareza for dada atterra orde
 oue assaber graco na cadea dos
 viij peccados r en auedo r passado
 remanete oue assaber to pouco
 s de r de spugeme daq adiante de
 diz da Insensibilidade posto q
 fosse aa uareza atterra to qnto
 na geraco dos sobre dars peccados
 ella seia sda Paq diremos de so
 no r da vicia Paqnda diremos
 buente do me femiel r pueril
 qe diz molherigo a r de morezinh
 as qes som em firmidades dos co
 meçadors r dalls q deue seer Jnduc
 tos r xvij da Insensibilidade qe
 diz motifunmadas malicias da m
 te **Capitolo xvij da Insensibilidade qe diz mortafunmadas**

Insensibilid
 Ade Ally nos cor
 pos como nos spues
 hua morte q se fia u
 os corpos pel muyta doencia r loqr
 Mas nos spus prece qela muyta
 r plougada negligencia caleffica
 da ouen assaber q he pfa de to
 suu to aalma r he hua ente can
 ado r metada r retardada e ben faz
 aq prece r uate da mudacia r p
 supor oue assaber psumir muyto
 da mja de de r he pndimeto r to
 mameto de pmpreza r ardiaza
 spual qela qe enf de roys aqum
 preza da carne oue assaber o cay

imento carnal. he huū forte laço
 Legumeto do q̄l a alma tarde se
 desleia. he huā estulticia. Ig
 norancia. e moleza de spūto. he
 huā entida de desalpação. he ma
 dre. do esq̄o ḡm̄eto. do destorda
 m̄eto. da pp̄a saude. da alma. e a
 Jnda. he filha. deste desordam̄to
 por q̄ delle p̄cede. adureza do cora
 çom **Outro** he huū deytam̄to
 do temor **Phome** q̄ se n̄o doce do
 p̄r̄o da sua alma. he huū phi
 losofa. estulto. e sandeu. pa out
 saybo. e passy cego. he huū de
 sp̄edor. da estum. pola q̄l consa h̄
 d̄p̄nada. de s̄y meesimo. **Outro** h̄
 huū falador. d̄tro. assy meesimo. a
 m̄ado. de estudar. e aū estudado. de
 h̄e falar. e secendo cego. fizse mee
 st̄. de ensinar. e de veer. e de spu
 ta. e en syna. e q̄ mana se saa ach
 aya. do peccado da alma. do utren
 e achaga da sua alma. n̄o q̄ da
 de p̄udila. e fizla mayor. **ffa**
 la. e os peccados. e maye el nom
 tessu de fiz. aq̄llo. p̄ q̄ se uer̄un
 os p̄ndes. p̄r̄ima assy. e diz mal
 de s̄y meesimo. e oue assab̄. p̄l̄o
 mal q̄ a f̄eyto. e logo fiz. aq̄
 lle meesimo mal. **Porla** q̄l au
 sa. se ayra. e a s̄mba. e s̄y m̄
 eesimo. e n̄o se aūgonha. daq̄llo
 q̄ ha dicto. **Outro** s̄y. chana
 e diz. m̄y q̄bo de m̄y mal. fao. e

pruptamete. e auidaga. fiz peoz
Outro e obigo. e peccado. d̄ne a
 ssaber. e abota. **Maye** p̄ a s̄st̄
 e guayhar. aq̄ste vicio. obate. **Si**
 ybante. fala da morte. e elle e
 sta duro. e sen ue huū medo.
Assy como se n̄o deuesse morrer.
 Do p̄m̄to da alma. falando sos
 p̄ru. e enpo dorme. p̄lla negli
 gencia. assy como fosse etnal. e p̄
 durauyl. **ffala** da ascença. arden
 tamente. e pol a gula. obate. e o t̄o
 uale se n̄o se non ha. aq̄llo. q̄ l̄ye
 delecta. e de q̄ ha saboz. **Lee** do
 a do juizo. q̄nto he esp̄ito so. e ell
 cometa. a d̄y. **Pensa** no leez. q̄ fa
 la da v̄ia gloria. e parete. he
 d̄m̄ muy sotilmete. pensando. **Da**
 agulha da nonete. falando. mostra
 q̄nto h̄ p̄uerosa. e elle logo. e
 agulha. souge assy. meesimo. no so
 no. **Adoma** e p̄lla aū. a loma. m̄
 uito. e louuoda. e fuge della. e assy
 como do fogo. **Adobediencia**. muyto
 abysica. e loma. e elle. he op̄mo
 q̄ e cepe. **Adoma** a aq̄llo. q̄ n̄o a
 man. as boufas. corruptamete. e
 elle. por huā agullha. ou por huū
 vil p̄ano. e coma. e antoz. e obate. e
 n̄o se ha. por ello. e v̄gonhado. **De**
 poye. se do. se v̄ido. e sanhudo. **La**
 metalle. e daq̄lla. aūgnra. q̄ ha
 tomada. e Jnda. out. **deyada**. e y
 m̄. e a s̄mba. e Jutando. de f̄eyto.
 sobre de f̄eyto. e caym̄to. sobre

caymeto/elle meesimo nō se sente
En tanto q̄ he facto q̄ he p̄cen
 dentia q̄ andando hūm pouco ade
 ante a jnda se torna a firmam
 uy melhor **D**o silencio diz q̄ he
 beeto r̄ ben aventurado r̄ a sy lo
 uua elle r̄ omuyto falar **A**me
 est r̄ en syua nos d̄ outo da mā
 sidade r̄ dando aq̄lla doutra m
 uytas begadas se torua r̄ a sy
 nba **L**euidō ē alto amete ap̄
 ssa do seu estado doendose solpim
 r̄ mudado hūm pouco acabela a
 mente daglle pensseiro r̄ ardida
 mete out begada se archega ao
 vicio r̄ peccado **V**itupia r̄ mal diz
 d̄ x̄so r̄ sorrindo r̄ amest d̄ pl
 anto **S**i meesimo vitupay d̄ est
 a r̄ p̄sma da lya r̄ confa r̄ he al
 qua **V**eyada r̄ esto pa ser loula
 do de homidade r̄ vitupandose
 r̄ p̄sma d̄ esse esforço de q̄m̄b
 ar honrra **E**sta d̄ audacia n̄
 faces dos d̄ute d̄inos amete r̄ r̄
 uytamete r̄ da castidade r̄ da co
 tinēcia altamete fala **L**oula p̄
 uyto os solitarios q̄ esta ē q̄ta
 r̄ ē folgancia **V**inēdo elle p̄ am
 undō r̄ nō s̄ira como cōfende a
 sy meesimo **E**logia aq̄lles q̄ so
 misericordiosos r̄ d̄ d̄ d̄ d̄ d̄ d̄
 Juria aos pobres **D**e semp̄ mays a
 cusa a sy meesimo **E**stantimēto de
 sy meesimo nō q̄ d̄ d̄ d̄ d̄ d̄ d̄

p̄cedenti r̄ nō q̄ro diz q̄ nō possa q̄cu
 by muytos daglles t̄ages q̄ omuyto
 do falar da morte r̄ ephatoso Ju
 zo r̄ as lagmas nos olhos r̄ d̄ q̄ de
 p̄ssa corriam a amessa r̄ eu da
 q̄sta causa me marabillhe muyto
 penssando como aq̄sta morte t̄ne a
 p̄aber a insensibilidade molher da
 vida dos mezes q̄hos sendo afforti
 ficada da muyta atōgna ou atōga
 mēto de doz pode aū vitoria do pl
 anto sen aū en sy me hua de lūco
 de ben **P**or q̄ o plato tolhe o delicta
 mēto do comer r̄ fuge dos delicta
 mētos do torço a sy como de seu em
 uyo **M**ays n̄q̄stes insensibilētes sen
 nē hūm ben cō as lagmas corren
 a amessa **P**or yso digo q̄ me maraui
 lhaua como esta insensibilidade de ben
 cia o plato tolhe o appadade r̄ o p̄de
 rio do plato **O**m segundo aminha pe
 quina vnde r̄ conhetimō Ja dos cy
 desnuada r̄ desuberta ap̄ d̄ m̄ d̄ ucy
 assabz adureza r̄ a falsura r̄ os en
 ganos **O**ut sy es chagas daq̄sta du
 ra r̄ desagada r̄ sandia **I**nsensibi
 lidade **A**prez ensinar mays r̄ ella
 cō palatō nō me ofofre o comō **M**ays
 q̄ q̄ q̄ p̄ experiencia q̄ a ja cō d̄ s̄ en
 poderio de nos ensinar r̄ dar r̄ cezi
 nba r̄ aq̄stas chagas n̄o seia p̄gi
 to s̄ nē h̄ade **P**or q̄ eu nō me ave
 goulho de p̄ssa aminha **I**mpotēcia
 a sy como home q̄ fortemete he lego
 do della r̄ as suas falsidades r̄ h̄id
 uitas n̄o p̄yde de n̄y meesimo spen
 der salutate q̄ eu ē alym loyru

apndi r. tomey r. p forma attruc r.
 cruzey. co ofruicelo do tenor de de
 r. a corteya co agruco no cessandon
 en me ptinda della. **A**ssy q estas cou
 sas sobre dms nella as fige ofessaz
Onde aqsta tirania malignosa purre
 ume q disse. assy **O**s meq cofundes
 qndo veen soterna os mortos **V**ynse
 estado r. pendoisse e oruco todos son
 duos como apedra r. atenuados r. e
 meure q ve a sagda mesaz q diz o
 altaz. scendo ane as coufas sagdas so
 sen venerca r. estan sen sentimento
 de ne hum bey r. qndo toma o dom
 da eucharistia que a saber do corpo
 de Jhu s. anal deuato r. afeyto ap
 como se elles gostasen hum pouco de
 paz ul. **P**eu diz ella qdo esto
 meq ofundes qndo son coputos faco
 me dell es estar ho **H**uda diz aq
 sta insensibilidade do padre q me g
 ceiru apndy de matar todos boens
 q naq da forteleza do desero da al
 ma q eu sco muyto amiga da fu
 rta r. do desartamento r. eu scendo
 tomada r. pfa no me do ue me cur
Out sy eu me acostu r. a sutome
 con Infirma Religiosidade r. no ven
 erencia **P**eu diz aqste sac. er scdo
 espatao das palans daqsta sandi
 uaria r. furiosa r. sanguida de ma
 dey pa sabez onome do padre qa
 geerou r. ella me disse assy eu no
 ey ue venho de hua sco geeracm
Por q amynha geeraco de mestun
 day r. desuayrada r. no he estauil
 q me afortifica muyto afa r. tado
 venhe r. tomey q fez arce o long
 vso do tpo **O**ut sy me geerou ornao

colhume qnt que daren en sy au
 ca maye nua maye de m fern li
 udo **M**ays se tu pssenas e muyta
 vigilia orando r. pensand o juizo
 etnal p ventu q p aqsto huu pou
 te assuarey **D**usta r. tanta acion
 qella q eu enty foy nada r. at a
 qsta auobate fortemete **P**or q
 eu no ey hua meesma cao en ca
 da pessoa **O**ra espessas vegada
 nos moymetos dos mortos r. ay
 mage delles r. tinuadam apunta
 no teu coruo **P**or q aqsta yma
 ge se en ty no for printada r. est
 pta co cestilo do Jenu r. co ape
 na do vigiar **J**a maye no me ven
 teras daqsta pedra da Insensibi
 lidade q q he morte da alma
 r. morte da mere en antes q abe
 nha amorte corporal **D**a q no
 liure onosso senhor **J**hu s. pala
 sua muyta paixon sta **D**a q to
 do aq q he liudo possue qto de
 vude en safficao de vida **C**ap
 do muyto dormit **C**apital **x**

Do muyto dormit r. do
 efforto q por elle se fiz
 aa oracom
 o sono he hua parte
 do sentimento da alma
 r. he razoameto r. de
 colhimento da sua vni
 de **O**ut sy he hua ymagen de m
 te q he otiosidade dos sentimentos
Por q scendo hua coufa ofono hu m
 uyto pncipio r. muytas raras
 sy como faz Jacobica **A**pna sua ca
 ion r. pncipio comunalme he ana
 teza **D**espoys do sono as espiritas

caions do muyto dormir **E**n algũa
 he airon acoppyson corporal e al
 gũg os comies e mājares soberios e
 e algũg los diabos e e algũg do
 muyto e de sine sinado Jeun polo q
 soe do carne frim e enferma qisse
 Decrobar qello sono **A**ssy como em
 uyto beu se tua pelo seu otir **B**en
 assy e muyto dormir **P**orq de sã p
 ncyrio do Remigameto da vida
 mundana nos oue obater ot oso
 no **P**orq he forte couso e muy du
 ra a saar longo e maao costume q
 nhamos nos a amete e acharem os
 q assy como tãgedo atromba spual
 oue assaber acãpaa aas horas os
 frades se ahunta visiuimete no co
 ro **B**en assy se a sũtan os diabos in
 uisimete **I**gt os obatudes do sono
Porq algũms estã apax do Leyto
 cobatendo q nos no leuãtemos e
 de poye q nos somos leuãndos nos
 effortan q nos acostemos a sũda hu
 u pouco sobre oleyto dizẽdo Jaze
 huũ pouco / ataa q sera xpõ obyno
 q se diz ao pncipio e comeco do off
 io e de poye te hyras a aegria
Algũg outros veeãnos estã na o
 raõ sũmigenos no sono **O**uts de for
 denãnt e fora de vsãca nos tge ar
 res no corpo **A**lgũg outros nos amo
 estã q no são logar qõ da omã sũm
 mos algũg fulametos **O**uts nos set
 yentamente nas hys e tuas cupda
 cons **A**lgũg outs nos effortã q assy
 como fracs nos acostemos apax de
 me algũa vengãda nos a salteãor a

sextãnceõ os muytos buçigãntõ
 da locã e con os muytos estẽndime
 tos dos bicos **P**õson algũg delte q
 se estudã e ebalhan muyto de us
 timã e oduznos ao dyso são algũg
 Recordãmetos do tão passado e esto
 fazẽ sãmp qãdo estãmos na omã p
 tal q p aqle dyso atal puocemos
 de algũg indignaçõ e sanha de
 nos **A**lgũg sãõ q no diz dos psalm
 os se effortan de faz no los diz a
 pãsa pãla muyta sonorenciã e ne
 gligẽcia **A**lgũg outs nos amo
 tan q os dãmamos muyto canoro
 samete por timor e por pãmto da
 daa delectaçõ **E**algũa vengãda
 se poye a laborã por faz la estar pi
 gada q no sera qãde pena a abryl
 a **M**ays q aqle q ora a defen se
 nãmto de coraçõ aqste como este
 forte e firme sãe acha nõ moue
 dico nõ seendo enganãdo das an
 sas sobre ditas **O**nde aqle q vã
 deyro obediente he e stando e omã
 con muytas vezes se acha toõ a
 Ley e esto he porq elle erup
 nte da oraçõ assy como lão obate
 de / a fogado e esqẽtado pella
 Legitima amjnstõv / das obs de
 sãa obediencia **E**a atoda pessoa
 de qã qẽ estãdo he possiuel couso
 de orã vocalmẽte são os muytos
Outs assy amuytos he quenhanel
 de orã são huũ são / oãt seia de
 huũs auitos e huũs costumes e
 de huã boõdade eõ elle **M**ays
 a orãõ spẽcial sen nẽ huũ salaz
 de spanhã / qãsto he de poye

q̄ cantando o offiço de os psalmos
 e os os muros tu nō poderas omē
 in maijalmete p̄ue assaber sp̄rial
 mete e mentalmete. Por q̄ amest
 de sse acorda co os out's. **Mays**
 nobrey da mete. he a s̄ntada a d̄e
 placo dos h̄ynos. cantada de pops
 da estancia. a s̄ntada e acabada
 e o vesso do psalmo e cuidando e
 perssando. s̄ntando e entellethu
 aluete. no vesso q̄ uncor s̄amete.
 diz o p̄ximo. **Nō se oue aue h̄uu**
 e s̄ta. en oratōy e teer na maao
 de laucario. **Por q̄ esto he p̄**
 uacario. q̄ diz. **Turnar a s̄ da**
 oratō. **Seguda he de s̄truido da oratō.**
Seguda q̄ anyo de s̄ amost
rou. ao gude antonyo. Caseguda
q̄ o s̄ḡue o amyno. e cas do ourny
examinna o ourny. Ass̄ o s̄ta da
oratō amost acardade q̄ a osolutoio
de s̄ r̄ asolitudiner tura q̄ ha da
sua alma. Cap. ^{mo} das vigiliās da
noite. Capitulo ^{mo} da vngi.

Das da noute co xpozaaegz

A de como p̄ ellas de a
 ḡua de deus na al ma
 ce Reis terrecaes. **Alg**
uq̄ he estam deante
como nō materiaaes
minus. Mays estamteendo ne by
as do ourny. unno meestres e sobre
e s̄taes. **Alg estam teedo as**
armas. Mas he unyta de fereta
dos p̄mos. os out's. sen copancom
Por q̄ os p̄mos se p̄uentees. s̄on

de casa. **Dam q̄ estus causas s̄on te**
meias. e he ass̄ p̄ exenpio. **Ma**
ayolaxendo estus causas. **De**
de nos meestres. p̄ q̄ mana deuenos
e s̄ta ante d̄s. q̄ he nesso. **ey ma oratō**
de s̄moy. **danoyte e **rgo** dya. **Por****
q̄ s̄on algus q̄ estam e oratō. **o s̄ta**
o **anoyte q̄ m̄taiaes. **ouē** assaber**
s̄y como nō materiaes. e desnuades
de toda cura. e cuidado. e oratō. e
deyos. estenden as maos ad̄. **Alg**
out's. s̄on q̄ esta e oratō. co odiz dos
psalmos. **Alg out's. enteden mays**
ao lez. **Alg out's. por las batallha**
da enfermidade. **gate. **vt** oseng forte**
mete. e as ob's manuaes. **Alg ou**
ts. s̄on. os q̄es. solitament. eute. en a
pensar da morte. q̄endo p̄ aq̄lle p̄
s̄ta. au ap̄uon. **De todos os sobre**
dytes estados. os p̄meiros. s̄on mell
ores. **Por q̄ enteden. **ahua** puocitō**
q̄ziuel ad̄. **Os segudes oray. **ma****
nō. monastigamete. **Os s̄p̄ms. **ba****
q̄ hua. **ma e **carra**. mays **ba****
****Mays** o s̄nhor. **Recebe** os **does**. e a**
q̄doos. **segud a **entē** e **h̄o** a**
entē. **da ob. **Dolho** **vell** **ad̄** **mo****
da e a linpa amete. e o m̄yto do
mir. **re a calma. **Om** **ngz** **vigil****
doz. he **en **nygo** da **form** **ta** **ou****
formizō. **Ma **o** **sono** **reto** **q̄** **he** **seu****
manda. **Vigilia **de** **strue** **o** **en** **fo** **ta****
mete. e **es **gent** **ante**. **da** **c̄ue** **Out** **s̄****
haluadas. **cuos. **s̄on** **hos**. **Dolho****
denoty. **Lag **no** **so** **o** **com** **o** **in****
tedz. **son **u** **de** **at** **as** **ma** **as** **cuyda****
cons. e **son **form** **alha**. **q̄** **o** **s** **u** **men** **e****
degalta. e **son **de** **yt** **am** **to**. **das** **s̄** **a****

fantasias e som adormarito e amassa
 mto dos vicios e pecados e son firo da
 lingua **Quissy** e monye velado he pe
 llador das aydas na inglidade e
 puz da nouite e nobremete pode en
 tender sobre ellas e matar as q son
 puzosas. **O** monye q he amado de
 do qndo tange adiz as horas. acan
 xaa. tod se aleg. **Monya** adiz **Ma**
 o monye ney luyente. se qrella. r. o
 tasse. ou ent sece. **O** qaralhamto da
 mesa. de most os yolosos. **Por** q tod
 se alegy. **E**a obra da oray. most
 os amado reside de. **Por** q elles. vai
 a ella muy ledant. **O** muyto sono. h
 aduzide do esmemoriayto **Ma**s a
 vigilia e ppa amemoria **N**os laud
 res do canpo se guanha as veqas
 no tpo da ceysa. e seguinto do pan
 e das vindimas. **E** aos monges. se
 guanha as sciencias. e as graas hu
 aces. na tarde e na nouite. deante de
 na obcyon da mente. **O** muyto sono
 he assy como amaa molher. **Por** q
 aupa e furta. ameata de tpo. e
 da vida dos negligentes. e. **J**uda
 maye. **O** monye negligete e pgi
 cofa. aoumyr os falametos. sem p
 ueyto. he vigiador. e dyndo aora
 da oray. Logo se lye aigua os o
 lhos. **Quissy** o monye. **V**aganfo
 mo muyto falar. he pmyto **Ma**s se
 do posta aliao. fca. Logo pelo muyto
 sono. no apde Leer **Ma**ys qdo ta
 geray. apostumera. Enba. e cha
 mar os mortos. fca. feyta a desir
 reyto dos mortos. **Ma**s fuzendo. se
 hu falameto ougno. emon. he fe
 yta a desurreyco dos dormidores.

ffulso muyto. **He** otirimo sono. q
 aigua. **Ve**gadis se pte. qndo sono
 firtos. e qdo amemos fame. e sece. m
 uy forte mete nos obate. amoesu
 donos. q tomemos aob da maaceuo
 tpo da oray. **Por** q en ne hua out
 mana. no poderia el desmubar
 e desfir. aoru. dos vigiadores. **A**
 qste sono. he apmeio. **I**mpugnado
 e salteador. da lles q son. e deuen
 de sece. ent ductus. **O**ne a saber. q
 desco. pncipio. e comec. os fuz. sece
 negligentes. e pgy. sos. ou en. **V**id
 e. ppa. aparelhar. ady. e a. curre
 ir. tao. dialo. da. fornicaco. **Ma**s a
 ta. a. q. deste. sono. no. seiamos. hures
 no. nos. atedemos. de. estur. e. oracon.
 to. os. muytes. sou. de. diz. os. psalmos
Por q. muytes. vezes. polla. **V**igonhu
 no. dormimos. **O**any. he. emygo. de. de
 ber. e. o. dialo. da. hua. glia. ao. sono
Obendeor. q. bend. de. poys. do. dia. sece
 a. atade. orando. oq. quaacon. sou. p. deu
 e. ben. assy. o. monye. ob. dor. de. poys
 da. oray. e. do. psalmos. sece. e. p. en. sa.
 to. estado. da. sua. alma. **S**pa. e. pen. sa.
 e. p. s. en. em. **V**igiatemere. na. oray.
 e. **Ve**ernas. assanha. e. abun. do. di
 abos. assy. como. se. f.ossen. ob. atido. e. e.
Impugnados. de. nos. e. q. de. poys. da. or.
 com. se. esforca. de. ferir. nos. e. o. muy
 desonestas. fantasias. e. tu. esta. firme.
 e. ateto. diligete. mete. e. **Ve**ernas. co
 mo. se. **Ve**eray. a. q. l. s. dialos. q. som
 do. fados. de. **V**ouba. as. p. m. g. as. da

alma As pnycias da alma son
 os vmos pensseiros Naue nos alguma de
 gada q plo vso do meditar e pessar
 os psalmos e de boas meditacons
 e vigiando e dormindo nos archamos re
 nssar nas palais dos psalmos e das
 luas coulas **O**u sse he alguma de ga
 da q aqsto meesmo nos aue p sofistig
 ato e Inmissyom dos diabros Por tal
 q nos facia leuatar en sobua **L**iteira
 palai no qria diz mays he alguu
 q me forta **D**enes saber q aalma q
 otinuadamente pensa as palais nos
 feytos de ds pello amor a nteza de
 se chegar a ellas etiam deas sonha
 do **P**ora o segundo p amete he tem
 uniaton e dy da naxe do pmo et
 as anssidades e otriedades q fazen
 os diabros meted cuas fantasias **A**
 lte q vniem nos nos q nas oitga
 cons no vso de seer oblatudo do
 medo **M**ays aqts q morry no hni
 solitario obaten por tal q no seian so
 brastados e bendidos daqste medo
 soq nasce da vna qria adq he filha
 da iusticialdade oue asabz uninga
 metq de sse **cap xxxj do medo**

Capitolo xxxj do medo qo
home ha de estar so. qal cha
mem os santos fenynt

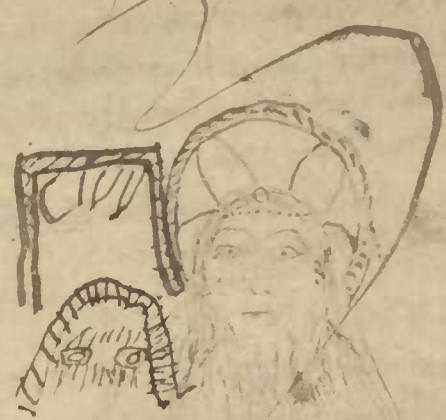
Omedo e hui costume de
 moezinho e na alma de
 lha vna gliosa **O**spatto
 e hui nuygueto de sse
 luo a vnygueto das coulas
 mon e ante vntas ou despyuis q

omedo e hui pyga no e antes se
 ssado **O**temoz he hui sentimto de
 corato temeroso qal ptes auymto
 no etos q bnta e abate aalma e co
 tora **O**medo e apredado meto da ete
 za ou etidave e de sefidade ou sef
 anai **A**alma sobua e sua do me
 do **P**ora q se ofia essy meesma e
 p iuzo de ds iusto he feyta tenosado
 saeng e das tatus e das sonbs **O**
 plagedores e os desuspados no han
 medo **M**as os thomdores oue asabz
 vaagliosos muytas degnadas pde
 ten excesso da mete oue asaber qalo
 gnde medo e sse e de sse e aqsta he
 arzoavel coula por qo o iusto senho
 iustamente leua os sobuos por tal
 q por aqsto seia correptus e enmen
 dados e apnda de no se leuatar e
 sobua **T**odos medrosos son vaagin
 osos **M**as no todos aqles q no son
 homylosos q vna de noue aq
 ntar as cassas q leyerunt no hu
 medo p ad hui accidente **M**ays se
 tu qressot diz e estar ot aqsta pmo
 no sejas negligete a andar e hix aqtes
 logares nos qes has vso de au me
 do e aq esta de nocte **P**ora q se te lei
 xares vencer aqsta paxo aprouo
 aprouo se en belxera e ty **E**pre
 qto tu aqtes anda e aqle loyca u
 mata ben da orao e estende as
 maos a ihu x e co offen franco
 nome les Impignarus **P**ora q no he
 mays forte armadura no ceome sob
 aty q aqsta **D**escendo lnt desta
 enfmidade qruis ao lmdo e se
 no mays desfenda q ben assy ce no

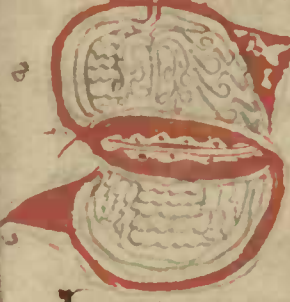
nunca mais peccas de hua
 cousa seo factar **D**ey ally o medo non
 no podens vencer de hua cousa seo
 q' segundo a medida do choro q' ha
 alma en h' passy et amete he de
 cada q'ista enffimidade q' ally se
 parte segundo o miquaneto q' deff
 eyto do planto ben ally fica me
 doroso **Q**ualifas amigo de Job q'
 rendo most' a auissidade q' etrie
 duide dos diabros q' osen espanto d'
 so **T**odos desrriugio os cabellos
 da minha tne **M**ays aqste medore
 aliqua vergada p'namete na alma
 q' da alma passa da tne q' alg
 uas vezes bey q' chega aa carne
 q' da carne passa a alma **M**ays q'
 a de a carne q' no passa na alma
 facta esta adilaicoy de sta Insti
 tude **M**ays q' do pola mnyta et
 con do coraco for temete espantos
 todus oufas en p'usas q' me
 dorosas q' despruuyento da
 deumete somos liudos do medo
 Non tides q' esta cousa vez da
 esturidade dos logares q' de a
 partamto do hno q' por todo esto
 os diabros no ha poder sob nos
Mays aqste bey q' prede da ce
 quidade q' miquanto da b'ude
 da nossa alma q' esto he por q'
 esta seta q' sey eton q' sey amor
 de ds **E**npo q' aliqua vergada

do medo feminal

este medo bey q' diuinal de p'ra
 facta mentoz q' corriguntoz q' me
 timento da alma **M**ays q' ally q'
 he feyto **V**adiz suo de desno re
 mencione aueri medasse no do seu
 apo senhor **M**ays aqste q' a sua no
 teme de mnytas vergadas q' me
 a sua soub' q' **Q**uando os diabros
 no visunys se uehe q' teme o uer
Mays q' se uehe q' o angotem q'
 abumylosa alma se en he da lya
Epor esto nos conbered' p'lo otinu
 ad' do q' ob' q' he en h'as offizun
 a met' logo andemos a oraco
 bendo q' per aqsta carent' no so
 bo q' d'ize he deudo anos p'ano
 Liura: 9



Capitolo ^{mo}XXII da ^{mo}da via gl
ozia aqll tange ^{mo}cofferto nu
tas formas de ^{mo}stantissias



om aliquis q qrem
ramum de tynha
adaa glia sem a sok
ua fizendo ppo. r di
stinto falamento de

Loz ^{mo}Prizom q som duj as curdado
da malicia r dos peccados pnci
paa es Mas sem gregorio ^{mo}Beato
Beolengy r alijs out's doutores
differon q era tan somete sete do
ges en maye obedete por esta ra
zon qoz q ne hui q a ja ventuda
adaa glia pde possoyr sobua ^{mo}Ma
jo mite tata defferencia ch e hui
qnta de feyza ha do moço a ha h
ome maduro r apda os qes son de
hua nateza r qnta de ferena ha do gr
aco a pny por q qnta he pncipio da
sejuda r a hia he utabimto da pna
Once pmeimete duemos do ser pa
cipio r de pny qnd beer tpo. duv
mos breuemete do pncipio r acalu
mentados dnos r peccos ^{mo}Seu no
Lupa sobua r ^{mo}reputameto son
qntada: por q aqll q muyto sotil
m r qz filia de stas cousas he se
melhate a aqll q vaamete r lo
uamete day hu stando como se p
saz. pafaz os dentes. Ora adaa
glia. fca a additoy sua he mudamto

de nateza r pncipio r de stymeto
de brudes r costumes r osuaco r
grda de deffeytos ^{mo}pho a sua opyffom
Outssy adaa glia he pncipio dos
tbalhos r affaaes spuaaes en ssidia
meto r t hinceto do tehesouro das b
tudas r he filha da no fe r nota d
a sobua r he naufragio. ue a sabr
pnyo no porto seyo r he formiga
da arca aqll seendo assy regnina tco
Los fruytes dos tbalhos spuaaes ^{mo}mp
asseytado ^{mo}Esya aformiga q o tgo se
ra apda ^{mo}Pa lua glia. esya q as def
zas spuaaes seian qntadas ^{mo}Ufor
miga se aleg pa furtay r a jutaz
r adaa glia pa espulhar q pder
^{mo}O dralwo da desaypato se aleg ^{mo}Beato
trez amalicia Mas o dralwo da lua
glia se aleg ^{mo}Beato og gada as ra
Juatada ae rudes ^{mo}Uporta da des
aypato he amulidave dos peccos ch
as aperta da lua glia he amulidave
dos tbalhos spuaaes ^{mo}Sebem te pfo
atura. aelmas q aqlla nja da glia
ataa omoynto. seer muy florida en
destimto r dntas r andar muy p
possamete r en desrefas r etodilco
out's cousas. Sob todas out's couf
aemuy abondamete r sob todas ad
dntas se alega adaa glia. Se en
leixo de seuar. por no seer conhe
tudo. A Jnda assy como home prude
te r sayto me daao glia Se en se
destido de panos nobres. Jnda me lmo

glia. Se en falo. venteme. Se en e
 fton qdori en silencio. Amai medice
Qays q he esto. q esta tribulao sen
 pre esta. co aponta aguda. e derreta
Ohao glia. he hui fiel. agra
 des vellas. por q hui apareca de fo
 ra. ama. e adora. ad. qrendo pzet
 aos homces. e no ad. **D**hao glia
 so. he tado home. q se most. amado. e
 de mostresse. **O**jeum da hao glo
 rioso. he sen mee. e a omco sua. h
 ad. **I**portunosa. due assa. he. q
 no he pz. e esto he. por q cada h
 ua destas cousas. ob. por seer Lou
 uado. dos homces. **O**bir. bauogt
 o. do. dmpnos. **R**ecibe. **P**meira
 mete. por q ofume. e de gasta. oco
 por. e de poy. no ha. ne hui me
 rito. **Q**ue aqle. q se no faria e
 stubo. do. ob. dor. da. hao. glia. q. q. l
 agora. e. hui. pnte. ante. o
 homces. chora. **M**as. o. sculor. de. m
 nyas. vegadis. ante. os. olhos. de
 sey. suos. astonde. os. bees. q. possuue
Mas. o. home. Louuador. de. sy. meef
 mo. antes. h. enganador. yello. Lou
 uor. dos. homces. abre. os. olhos. os
 qes. secudo. abertos. **A**s. Regas. des
 pulhasse. e. des. aporece. **N**alle. q. he
 adulador. due. assa. b. Louuador. h. ad
 he. m. iust. dos. diaboos. e. he. oduzi
 dor. da. soberua. e. he. des. p. ad. da
 opunt. e. he. es. p. ed. dor. dos. bees. ti

rido. e. alongado. da. derreta. ca
 rreira. **S**egundo. q. diz. c. p. h. on
 de. diz. **P**etec. meu. aqles. te. Lou
 an. son. aqles. q. te. enganã. **O**
 de. gude. alma. he. de. seportar. as
 en. fumas. **A**legre. **M**as. ob. de
 fimos. e. dignos. he. de. passar. pello
 Louuores. sen. ne. hui. totamto. de
 offenson. **C**a. en. by. alqun. chora
 tes. os. seg. peados. seer. Louuades.
 os. qes. por. aqles. Louuores. q. lbes
 eray. dades. se. **I**nuã. e. asanhanon
 e. faziam. hui. tal. cambamto. q. can
 hana. peado. por. peado. **P**or. tal. q.
 za. no. an. dia. glia. tomaro. pa. sy.
 ayra. **S**egundo. q. san. pallo. diz. **N**e
 hui. no. pode. saber. q. he. no. homce.
 saluate. se. he. o. sp. q. he. en. elle. **P**
 aq. coufa. se. ofonda. e. se. iay. feyos.
 mudos. todos. aqles. q. qren. Louuar.
 a. ou. m. ante. asua. face. **E**prende
 q. ndo. tu. omnyres. que. oten. p. mo. e
 amyo. diz. mal. de. ty. en. abssencia
 tua. q. diz. q. do. tu. esteneres. pre
 sente. ou. e. tua. p. senta. e. enton. m
 ost. acaridade. a. elle. Louuado.
Grande. coufa. he. auorreca. o
 Louuores. dos. homces. **M**as. may
 coufa. he. cessar. e. p. trisse. dos. Lou
 uores. dos. diaboos. **N**on. meff. de
 sy. humidade. aqle. q. ay. lece
 assy. meefino. **P**or. q. no. he. gude. fe
 yto. seportar. home. assy. meefino

Mays q̄ndo o home he doestado
 he expuado. e he son feytas m
 uytas vgonhas e vitupios. e cell
 e. por v̄sso. no he m̄gua o amor
 nota aq̄ste tal demost d̄ssy hom̄da
 de p̄uge me acura e by. q̄o dia
 o da b̄ia glia. fuzia aq̄ste enga
 no. e era este q̄ahum frade me
 tia. as curdaçõs no coraçõ. e a
 out. as Reuelama. e ordenaia q̄
 aq̄lle frade. aque aya Reuelado. e
 disse. aq̄lle out as curda
 çõs sobre dytas. as q̄es eran no
 seu coraçõ. en tal q̄ d̄aly adente
 ob̄tifficase e Louna se. e s̄y como
 p̄p̄a. Aq̄nda aq̄ste diabo mali
 gno. ha en s̄y nateza. de tocar
 os nebs do corpo. e de falar. e
 diz e faz. a esse corpo. alguns m
 ouyntos d̄alegra. e aq̄sto fuz so
 espeçia. d̄algum ben. e s̄y como
 teer. a lingua. q̄ndo algum out
 .isse falar. algum mal. Out s̄y
 .moue o corpo. e os nebs. a algum
 .antos d̄alegra. m̄d̄mal. a bendo
 .na mente. algum pen s̄eyros. do
 .goyuo sp̄ual. e esto faz o enm
 .igo. pa enganar en esta manã
 .e esto por tal. q̄ a pessoa. se pen
 .se. q̄ estes seray mouy metos. de
 .sp̄u sc̄o. ou de anjo. e s̄y q̄ se en
 .ta seer bendo etanta p̄feyçõ. q̄

o sp̄u sc̄o. e era a alma. e o seu co
 po. e q̄ seia de pops ben dyto. e
 ben feyto. e todo esso q̄ diz e faz
 e aq̄nda e out manã. aq̄ste dia
 bo. da b̄ia glia. ha poder. nos
 v̄rios glios. de t̄ger e t̄utar
 os ses nenbs. por q̄ te digo. q̄ no
 .recebas. n̄ eas. aq̄ste. e q̄l te
 .mete abeer. q̄ tu es suffigente
 .apoder seer b̄p̄. ou plado. ou m
 .cest. de t̄ger. os Irmaos. e en
 q̄ he q̄nce t̄balho. a d̄eytar. este
 .am. da mesa do t̄nicõ. e ūe assa
 .da. pessoa. na q̄l son d̄armuete
 .alguas suffigencias. Por q̄ q̄ndo
 .odiabo. bee algum. q̄ a la algu
 .a. couza. d̄i. b̄ude. do estado. ou
 .de out. q̄l. q̄. suffigencia. de sp̄u
 .logo. o amocsta. q̄ se saye de de
 .seto. e daa ao raudo. d̄ize d̄it
 .d̄ay. d̄ay. pola saude d̄aqlas al
 .mas. q̄ se p̄den. Out forma he
 .aq̄lla. dos egypçianos. e ūe assa
 .ber. dos homes negros. e out h
 .aq̄lla. das ymagees p̄m̄das.
 .e s̄y. out manã. de b̄ia glia
 .he d̄aqlles. q̄ mora nos moestros
 .e out d̄aqlles. q̄ mora nos b̄m̄s
 .ou no deito. e s̄y obs. da b̄ia glia
 .naqlles. q̄ son nos ç̄. som aq̄ste
 .q̄ se seyer. e ūe assa. e s̄y
 .fayes. q̄ been ao aq̄faze
 .da b̄ia glia. e ante sabã. e
 .estando. aqlles mouy. as.

mays ligeros. ou de corpo. ou de
 spm. q' sayham et elts. a' rebelds
 r' de poyz q' se enco'ra co' elles
 e' geolhaselhes deante. r' fizcos
 muyto homylhar. nos antes de fo
 ra. r' enchedos de soberua. de ten
 tro fazelhes teer manas. Reueren
 tes. r' deuotas. r' faz lhes adelga
 car adoz. r' fazelhes esgrdar aas
 ma'as. pa' receber alguma esmola
 dellas. r' chama' dolhes senhores. r'
 padres. r' dadores. r' gou'nadores
 a'ca de ds. r' q'ndo se en aame sa. a
 comex co' elles. este meesimo diab
 co. os amoesta de faz' a steencia. r'
 de reprehender os meores. seg' suicy
 tos. sen ne hua mya. Ora vede ofr
 uyto da b'ra glia. q' aq'lles q' eram
 negligetes. r' p'guaycosos ao offiço
 os faze agora seer ben soliticos. r'
 agucosos. r' aq'lles q' no auyan be
 llas vozes. r' fazelhes au' ayora au'
 firmosas vozes. r' aq'lles q' era' dor
 myndres. om os faz seer brigantes.
 Cada v'ay Louuamynhado. aaq'le
 q' ten otheor do canto. r' de g'ao q' th
 de ap'ria antiph'ia. chamao padre
 r' mee' r' aq'lo faz' a'ra q' sse p'ra
 aq'lles se'ges. Assy q' aq'lles q' som
 mays honrrados. os faz seer soberus
 os q' son la mays b'nyos. enchedos
 r' de v'ra. Out' sy ad'ca
 muytas be'gadas. en lo'g' de

da Vna
 honrra faz aq'star. r' guanhare
 b'gonha. Por q' q'ndo os seg' dia
 polos. sse v'ra r' asanha. ella l'he
 faz. q'nde b'gonha. Out' sy ad'ca
 glia. aq'lles q' son yrosos. ante d'
 homes. os faz seer ma'ssos. ds
 seg' bees nafaaes alta m'ete se
 leua. r' p' esta q' couisa o' me
 s'uhos ds homes derriba
 O dy o diabo. q' co' stana. r' p'
 seg'ua. out' diabo seer firma
 ao. en esta man'a. q' assanha
 do se h'uu frade. en h'uu po
 uo. se o diabo p'ym. algu'g
 se'naes. Por aq'l couisa aq'le
 de lauentado. tomou ad'ca glia
 p' v'ra. por q' en h'uu. no podia
 seer. a h'ua. r' a out' todo aq'
 le. q' se efforta de guanhare
 assy ad'ca glia. do b'ia v'ra ha
 Por q' ant' os monges. mora' m'
 ydade. co' o auyto. r' co' afiga
 Mays. un' os mudanaes. esta
 ad'ca glia. co' o muyto saber. r' co'
 op'zinto da b'otade. r' da mente.
 Mays se nos. nos sprem'g efforta
 de p'zer p'as. effortemos nos. de
 p'uar aq'la celestial. Por q' gostu
 ndo nos daq'la. do da ac'ra glia
 t'real. nos des'p'zera. Ca en me
 mannylho. se ne h'uu a'ua de'uda
 ad'ca glia. ou de'uda de s'ya. aq'

sta tyra glia se pmeintant
 no gostar da glia celestial
 Onde muytas benditas alguns
 q foram roubados da bna glia
 contendo de pors muy may
 glosamente a fugio q alguns
 q no foram roubados. Ca eu
 vy algunas obs spuaaes. as qe
 era comecadas por baa glia
 assy aned maao pncipio. e fru
 to fundamto. o acabamto for la
 uaduy. Porq de pors adrengam
 do obdor for fsumudada en ben
 q aqle q se leuata e tua glia
 dos bees. e das beqzas natuaes
 ja may. no pncipa os bees. q son
 sobre nata. Os bees e as beq
 zas natuaes. son estas q som e no
 sey ne hui tbalho. assy como he
 a solidade do entedimto. e do a
 genho. e o muyto be falar. o
 sabr be leer. e o ben pferu
 e apmteza. e ardi deza. e a nob
 za. e muytas outas cousas. Po
 q disse o senhor. q que no he fi
 el no pouco no ofera no muyto
 Muytos a fruge maamete ofeu
 a p p pcedencia. e pa guaaat d
 muy gnde Inpassibilidade. ouen
 assabz paz metal. e as beqzas
 das gras spuaaes. e pa faz obs
 de miras. e conberet ante as

sta cousas q an de bunn. no con
 hecendo estes mesqubos. en com
 o a homildade. he madre de toda
 estas cousas. e no os tbalhos. ne
 os affiaes. q aqle q p tbalho
 se. se cuida de guauhar aqste
 dres. fruo fundamto meteu. Juso
 do seu hedifficio. Mas aqle q
 semp se reputa diuidor. e no dig
 no este recebera. Logo as beqza
 spuaaes. no as grand Non qeun
 tu ouuyr aq diabos enganador.
 oq te most adex. q so especia de
 pueyto. dos tbalhos publicos as
 tuas btudes. Porq no he pffeyto
 home ne hui. se atode o mudo fez
 ese pueyto. fizendo danpno ahy.
 meesimo Non he cousa ne hua. q
 tanto possa hedifficar aqles qre
 ou ouen. qnto he as manas. e o
 costumes homildosos. oue assabz
 exens de boa byda. to palais de
 deryta. e no Inffintas. Porq aqsto
 sera amcestmto. e Inffinameto de
 vnde aos outas no se leuado. Ja
 may en soberua. Aq coula he
 amays pueytosa que sera. Hui g
 nde. otempder. se pose aamete una
 licia dos diabos. e tota manaa. e
 disse assy. Secndo eu e hua ag
 gado. decto amy os diabos da
 bna glia. e da soberua. e posero
 se apat de my. aamado deryta. e
 a scest. e hui delles me pungi
 u da hua pte. to ofeu decto. maao

J. O. C.

glorioso e a ossehaname. q' eu di-
 ssesse hua d'ep'ca e hua ob'q'
 eu adna feyto no h'mo. **E**se
 g'ndo eu deyt'eyo de my dize
 do. aq'le psalmo q' diz fuga
 at's e serian ofusos. todos aq'
 lles. q' p'ensam mal of my **E**
Logo. ouf' diabo. q' estaua
 da ma'io seest. se pos adiant
 e disse a aorellha **V**en a'as
 tu. q' ben as feyto. q' os feyto
 g'nde. beent'edo amjuba ma
 y. aq' he sen' Reuerencia
Loq' eu me voluy e deyt'
 do seetas of elle disse. aq'la
 u. q' se segue. no dyto psalmo
 ffugay Logo. e serian en' b'go
 nhados. aq'lles q' me dize. ben
 a'as tu. q' ben fezeste **E**dena
 dando en' aq'le. e d'ey'p'or
 de como ab'ag'lia. fosse m-
 adre da soberua. e el' Respon-
 deu. e disse **N**o louuamjuba
 exalta. e Inchan. de fumo
 da soberua. e dep'oy's q' aalm-
 a. he exaltada. ento' a sobua
 tomada. leuaa susu. ataa ote-
 co da baydade. e de p'oy's
 deyt'aa. susu. ataa. **A**isso do In-
 ferno **O**nde tu deues saber
 q' ella he hua gl'ia aq' p'cede
 de de. onde elle diz **E**u gli ff

rico aq'lles. q' gl'ificay amj' he
 out' gl'ia. **E** seyt' d'ora. aq' nos
 ap'arellha odia'bo. da q' disse o
 senhor. **A**y de vos. q'ndo os hom-
 ens vos louuaro. e disse ben
 de vos **M**ays q'p'na gl'ia. ento'
 aconhecetas tu. saybamete. q'nd'
 do. to todo ent'edi'nto. afigures
Reputa'oa. aanoiameto. e onde
 q' q' andares. a'ondens atual-
 tude. e oteu est'ado **M**ays a seg-
 unda gl'ia. conhecetas. e esta m-
 ana. q'ndo fazendo e ob'ndo. q'z
 q'z causa. q' aty se p'recta de f'iz
 semp' sems. **R**esp'hendudo. e amo
 estado. da osti'encia. dize dote.
 no teu com'con. q' tu fazes aq'la
 causa. pa' seer visto dos hom'ens
Semp' te amoesta aq'sta tua va-
 a gl'ia. dizendote. q' tenhas man-
 eims. pelas q'es mostres. de seer
 e ty aq'la v'ude. aq' no he diz-
 endo assy. **F**azede Res'p'adece' o
 uosso lume. ante os hom'ens. **P**or q'
 deian. as vossas boas ob's **O**ut' ff
 muytas be'gadas. o senhor a' gl'io
 sos. **V**aa. **F**ola b'gonha q' l'hes solue
 ffz. he b'v'ir e odio. a vaa gl'ia.
Op'napi'o e com'co. do deyt'ainto da
 vaa gl'ia. **A**ssy. aq' da da boca.
 no dizendo ne hua causa. q' se p'
 tenha. da sua p'ra honra. e o a-
 mor. e de serio. de q'rez padecer b'

gonhas por v. **O**meo he. ora.
 Ihamento de toda auento spual
 da hãa glia. oue assaber. adis.
 timmeto. de todos pensseiros
 q faz amete. penssando de fazer
 cousa porq sera louuada. rpe
 ssa. **O**compmeto r affin se he co
 usa pshuel. q ella de sly meesm
 a. **O** affin. assy he esto. busta
 todas as causas. as qces honesta
 mete. se pteca atoda. sua bno
 nha. r faz la deante todos. Inse
 ssiuelmete. oue assabr. no senti
 nde en ello. ne hua pena de bõ
 onha. **N**on abstondas atua b
 onhar. atua ofuson. p emedi
 meto. r despreyto. de no dar e
 Inpedito. ne caion. de offendẽ
 ane hui. q acurar esta enffim
 dade. no me de ofar. de hui m
 eesmo enpsto. atoda pessoa. **O**ra
 ps oue. tomar. de suayradas me
 ezinhãs. // segudo q he. a dese a
 inidade dos estados. // r esta de su
 anadade. destas meezinhãs. decla
 raas este sã. r diz. **Q**ual qe ora
 q nos chamamos anos. a glia. oue
 assabr. Louuado anos meesmo
 // r qndo ve chamada assy de nos
 . ou demadada douem. oue assabr
 q outm nos louue. // ou en bõdade
 . qndo nos effortamos. de faz al
 gua cousa. q se ptenha abaa. q
 ra

enton Recordemosnos. r seramõ
 nebrados. de nosse thoro. r plato
 . q nos oue de ai. pollos nosos
 petados. **R**ecordemosnos. do te
 mioso estar. q deuenos au. ante
 ds. no tpo da oraco. ou do dia do
 juizo. se aqñ nos oue. de mostr. uõ
 solitamente. r clarimete. r de to
 do firemos pñr. r abõgonhar. a
 qsta pmta. r ardida. oua glia.
 se nos auemos estudo. r de seio de
 bõdadia oraco. // r se esto no me
 mos. tornemos atento. r soligto
 r afficado pensseiro. da nossa mor
 te. r se no podemos faz. aqsto. qo
 meos. tenamos a ofuson. r abõgonha
 . aqñ segue a glia deste mundo. segudo
 q diz. o senhor. q que se exalta. sem
 homildade. r abaxado. r no tam so
 mete. no tpo da out vida. **M**as no
 tpo pñte. **Q**ndo os enganadores
 nos ameta. alouuar. Logo nos e
 studemos. r t balhemos. de correr
 das nossas maldades. r de todo en
 todo. nos acharemos. no dignos. da
 qillo q se diz. r da honra q nos h
 feyta. **D**euedes saber. q son alguns
 vãoglofos. os qes deg sen diuy
 da. algunas begadas qe ouyru
 lguas suas pitigõis. r esse meesm
 o ds. ante q elles demaden. lhes di
 aqllas causas q demadan. por tal
 q lhes no pareca. de as au. amidas
 pla sua ob. por q leuata. rã sob uõ

Mays aqles q son mays sin
 puzes q os oute. no som bla
 dos de peccu. p aqste vigo ri
 peccu. Porq aua glia. he
 despzamento da simpzidade
 he huu estado. r huu dussa
 co Infinta. r he huu vimen
 q enmet eie. uacem. he pena
 r. depoy natalimete. boa em
 alto. Ouffy adu. glia. cosum
 ada. due assabz. qndo ouuer
 tomada en sy. adu. com da
 mente. pare asobua. Aql he
 Paz de pmeto. de todo mal

Mas aqle. q desta vaa glia
 no he tomado. no cayra na a
 ussaria. r otira enmyga de
 ds. Aql he. asobua. sen cabe
 ca. Sen cabeca. he dyta. r ch
 amada asobua. q ella no ha
 ouf. vigo ri. peccu. sob sy. p
 q ella he cabeca. de todos oute
 peccados. Cap. xviii. da sobua

Capitulo xviii^{mo} da sobua sen
 cabeca r dos muytos pe
 camentos della



Asobua he a
 uentameto de
 ds. por q todo
 aql. q se pensa
 dauer feyto ou
 guatado algu

um ben. de symecismo. em

out guisa r mana. Saluo se
 sera famete da sabedoria de
 ds. r da gra celestial. Este
 tal nega ds. oql ode ffendi
 a. r entodo ben oguyaua r
 ameeftua. Por ysto uice
 p diuina dispensacon. r he
 despzado. r lexado da gra. a
 ql gra. elle ha despzado. p
 q asoberua. foy archada dos
 diablos. q elles acometaron
Asoberua. he despzamento
 homes. **A**sobru. he madre
 de Julgar. r rpdampnar. **A**so
 berua. he sinal. de no fiz fi
 uyp. ue essy. ue en outem.
 q ella he. **A**ngertameto. da
 Antona de ds. **A**sobua he
 paradeira. do pdimeto da mete
 Archadeira. de sandice. ob. do
 ra. das qedas r cayntos. **A**n
 da asobua. he canon dos desey
 os. r he fonte de ym. r de sanha
Asobua. he porta da ym. r fia
 r he fimamto. dos diablos. **A**sob
 ua. he aqstamto. r qda. dos pta
 dos. r douzido. r da celdade.
Asobua he. Juranga. de co. r
 con. **A**sobua he. huu angumto.
 enqredoz. r Julgador. da Razom
 do. dos ffeytos. **A**nto so
 bua he. herborado. de ds. gra
 ma. q he. **A**uz. do Venegar. r do

blaffamar **Principio** da sobria
 he acerbamento da tua gloria **Qua-**
 co he odesprezamento do proximo
He destobrador dos seos ppos
 e balhos e suores sen ne hua
 hyera e he amor de comido do
 Louroz e he odio das Rephe
 sons **Assy** desta cousa he ane
 gamto do ajudorio de ds e he
 exaltameto da ppa solitudi
 ne e cura e he costume de
 monjado **Todos** nos q qrem
 fugir de no cast e este laco
Semos muytas vezadas de car
 amete no vender e dar graas a
 ds **Porq** no principio e comeco
 no afata Inuencija ue ardimen
 to q amoeste de negar ds **Ma**
 ys en dy alqum q to aboca Lou
 uaua ads e no seu coraco exal
 taua assy meesimo e leuauasse
 en alto pela ppa pdenca e sabe
 doria **Edesta** cousa da testemo
 nho e qle phariseu q dizia gra
 te dou ds **segundo** q he scito no e
 uangelho **Ma** donde he recebudo
 o caynito aq pmeimante a sob
 ua a ppa ficada atenda **Mas** ose
 guido he myngamto da pma qe
 q aqeda ou caynito he myngam
 ento da sobria **Eu** ouuy dyer a
 hum qal he digno de seer reco
 dado honrradamete aqsta palau
 q se fossen doze as pauxons da m
 ingua oue assabr os pecados mo

taes e hum delles seia metudo
 no coraco oue assabr a sobria el
 la enche oloir de tocollos ou
 es qe diz q ella abasta pa
 dypnaco **Omonge** to alto saber
 oue assabr sobrio **et** diz fortem
 ente ao seu rege dor e mada dor
Mays o monge hom p dolo e si
 nps no sabe et diz **Porq** assy
 como acypte se desdenha de Ja
 zer en tra q semp qr andar en
 alto **ben** assy o monge sobrio
 se desdenha e no ten por bem
 de possuyr obediencia **O** home
 q he alto de coraco de seia de se
 a senhorar e de sobriastar por
 q en out mana no sabna pder se
 de todo en todo assy como aelle
 se oue porq no qe **Assy** he q ad
 sobrios ds **Resiste** et diz **segu**
 do diz a esptura **Porq** que lbe
 amera mja e se todo home e mo
 gate e sobrio de coraco no he lin
 po ante a face de ds **segundo** diz a
 sca esptura **Porq** que os podera
 mundar e almpar **Porq** a
 disciplina dos sobrios he a euyri
 e os cayntos e as ttezas **O** seu
 estimollo he o diabo **Porq** punge
 do qd elles dan logar en sy mes
 mos **Caql** q os fynalmete os se
 gue he a friza ro p dimento dan
 ente pela sandice das pmas cou
 sas oue assaber os cayntos **Os**
 homes muytas vezadas son cu

mados e corrigidos dos homes se
 elles qren q assy oordenou os Ma
 o pftumeim no no he cousa air
 auz ne q se possa saar dos hom
 ces oue assabz aq q deyta de
 sy a expnsson q da enteder qth
 rz de auer esta parxon da so
 bezia Mas aqle q corre a de
 ceber as expnssons este desle
 ga dos maãos legametos Sen
 ne hua out parxo se non p e
 sta soo sobua alguu cayu do ce
 co Deuse busta diligetement
 se p homidade he couza possiml
 q alguu suba ao ceo Sobezua h
 pixon das Regas e dos tbalho
 entendesse hmaes Diz o sco pph
 eta q algus chamam a d r i e l l e
 no os oue e esto porq o caro
 q e aqual ochamam a d r i e l l e
 dentaro de sy Hui artigo s
 uo de de de shencia e de conbe
 cunto Resphendia e amo estaua
 a hui frade sobuoso Por carida
 de tay somte q deytasse de sy a
 sobua Paqle frade seendo a se
 ntado Resphenden assy p uademe
 pad q eu no soo soberuoso Ca
 qle padre muy sabedor Respo
 ndeu e disse e q pua nos po
 derias tu filly da tua sobua
 dar mayor q esta Dizedo no soo
 sobuoso Nestes maos he boa au

sa Sant todas as outas metesse
 so a seu hoberdencia e sugetam
 estreta e en npl obediencia seian
 metidos atodo estado Inly de sy
 do de Vigonha e no de honra
 e auliton das deytas da pffey
 co dos santos padres Es qes so
 sob nafa e p penta q esta man
 eira auera alguma peqna htem
 ca de saude da sua Infirmitade
 q ofuson he a obome de leuar se
 en alto e ordenamto dourm E
 muy gnde no sabedoria e sandi
 ce he de fantasia sobre as gias
 de ds oue assabz teer de auer de
 sy as gias q ha auudas Onde
 diz q a tender aqsta sobua toda
 as pffeycons das gias q ouest
 e antes q fosses geerado daqle
 somete te leua en sobua por
 q todas as couzas q tu as auud
 as de pors da tua geeraco de te
 deu assy tomote deu a geeracion
 Out sy todas as vtudes q as
 guacadas sen amete estas son
 tuas Porq amete te deu ds
 Todas as vitorias da batalla
 q as auudas sen o corpo todas
 estas son feytas p tua cura e
 curadado e son tuas q o corpo no
 he teu mas he feyto p ds Por
 yso no te deues offiar ne digas
 q estas ben ataa q a jas Recebu
 da asenteta e uindo aqle do q
 diz o santo euangelho q te spors

q̄ foy chamado. e posto a seer
 aus uadus. l̄he foron legada
 as mãas e os pees. e foy de-
 vtado nas tenas. Non q̄eyrẽ
 seer arrogante. e sobuoso. e
 teerte q̄ uales alguma causa
 seendo tu de terra. Por q̄ muy-
 tos foron deytados. e derriba-
 dos. do ceo. os q̄es em. Juma
 ternaes. e fays. e esto por se
 q̄reny teer. en alguma causa.
Ca q̄nd os diaboos toma lo-
 gar no seg obreyas. entõ ap-
 areced l̄he manifestamete en
 visõy ou en fisa. dalguim scõ
 ango. ou uirtir faz en l̄hes alg-
 ua uenelacõ. ou l̄hes da alg-
 ua gra sp̄ual. Por tal q̄ seen-
 do enganados. pelas causas f-
 alsas. p̄ffeytamete l̄hes facem
 p̄der o sono. **C**a se mil moztas
 ou uelamos padecido por s̄.
 Ainda nõ auuam causa q̄ se y-
 guasse. a aquila q̄ el soffreu por
 nos. Porq̄ mays alta causa h̄
 o sangue de x̄. q̄ o sangue dos se-
 huos. digo segundo aduinda
 de mays nõ s̄d. a essencia. Nõ
 q̄demos de buscar nos meesmo
 e de medir os nossos feytos. con
 os feytos dos p̄ds aluuiados
 q̄ foron ante de nos. e achare-
 mos nos meesmos. q̄ ainda nõ
 entingõ. no caminho da oussacõ
 sp̄ual. mas estamos ainda nõ

estado sagl. **C**a moute p̄pente
 he h̄m olho nõ leuado en sob-
 ua. oue assabz. q̄ p̄suma de uer-
 se alguma causa. ante he h̄m ho-
 mildoso. e sp̄ual da alma. e he h̄-
 m̄ sentimento do coxpo. nõ mouen-
 do se. oue assabz. q̄ nos autos. nõ
 mouimẽtos do coxpo. nõ apareta-
 nõ h̄m auto de sobua. **M**ouge
 he aq̄. oq̄l fugindo aos diaboos
 de s̄y os bay puotando. e iduz-
 endos ayra. assy como faze os
 moztos. ao tam. ou aout aialja.
Mouge he aq̄. q̄ assy he. afortifi-
 cado. e ap̄hendido de uirtudes. com
 o alguim. home possa seer ap̄hendu-
 do. de cobicia. e delectacõ corrup-
 tas. **M**ouge he aq̄. q̄ nõy cessano
 olhos do coracõ. **M**ouge he h̄m
 amisso de homplẽde. oq̄l todo sp̄u
 abate. e a foga. **O**uchameto dam-
 ente. e da boctade. fiz e esquecer os
 petados. **M**ays amemoria da mor-
 te. iduze ahemildade de uerlos
 e a sobua. he apostumẽta. en-
 nga da pot. breza da alma. aq̄l
 estultamete. e loucãm. se pensa
 de au as beq̄zas. e estando nas te-
 uas. e na regydade. pensasse de
 uer lume. aq̄l tay somete q̄ nõy
 lexe h̄r a alma a deante. mays se
 a alma ouuelle. auudo alguma causa
 de bey. deyto. alouge. **H**o sobuo
 s̄. he assy como uicãm. naq̄l h̄

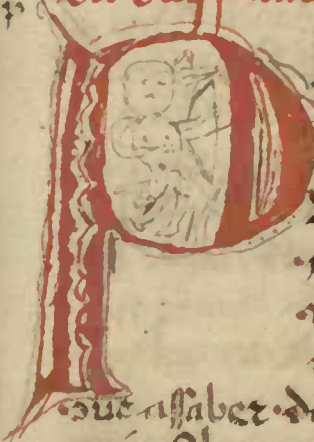
narada al qual eu acim ou poste
 ma **P**orq de fora he curada e f
 mosa. e de dentro he chea de fe
 dor e de burmo podre. **O**moge
 sobuo. no ha mester o diabo. **P**or
 q elle he feyto obatedor de sy me
 esino. **A**lhas e estabas. son as t
 enas da luz. e o sobuo he alonga
 do de todas brudes. **N**o coraço do so
 buo. se fazem e nace nas palauis
 da enjuria de ds. e na alma dos
 homydosos. se fazem as palauis cele
 stiaes de ds. **Q**ladron ha en hodi
 o sel. e o sobuo. ha en hodi o ho
 mydoso. e te por dyos os homydoso
 e manssos. **M**uytos sobuosos. son a
 stondudos assy mesmos. **P**enssan
 do de ser. sen de feyto. **M**as ao tpo
 da morte. se veem da sua pobza.
Nalle q he pso desta sobua. no **P**eg
 a ara ads. q ha a acca delle a fan
 de de taes homes. **P**ndy eu en al
 guu logar. oerro. e o engamaento
 da sobua. sen abeca. **A**q andaua
 ymaginado no meu coraço. sob as
 espadas da ppa madre. **A**s qes
 eu legy. co o legameto. da obe
 diencia. e acutimdoas. co abile
 zar. e tormento. examjneas. e figi
 me diz donde erim entdas e ny
Escendo assy atormentadas. **D**iss
 eroume. assy. **V**os no auemos p
 nacio. ne fomos geeradas. mais
 ne fomos senhoras. e geeradores de
 todos os oues maues. **M**as enpu

na nos. e no ponto a contem do
 coraço. quso da obediencia. qer
 ada en brude. e no sosteemos. ne
 se sterriamos. q outm aja sobre
 nos. sen horio. **P**or q no ceo fomos
 feytas senhoras. e desaly qoste
 tamos. **V**os por diz abade. en so
 mamete. se mos geeradores de to
 dalas cousas. as qes se obmyt
 abomyldade. e todallas cousas
 q son ajuaradas. aa homylda
 de. **S**on p stiro anos. sen dmi
 yda. **U**nde **R**espondeo me
 dyson. **V**os veniemos no ce
 eo. e poyos como poderas tu f
 ugir. ante nossa face. **V**os
 auemos natureza de ser. e
 muytas benditas. **R**ecorrimo
 das. **V**yonhas. e a obediencia.
 e de no yrrasse. e no esqerim
 ento das enjurias. e ofrys do
 suicos. **N**o nossas filhas. sen o
 de caymetos. e a de tuco. **A**t
 steza amargurada. e a saulh
 a. e o amydo. ablasternya. a
 yprocha. odio. e a enueza. o
 stozimeto. a todo bey. e a a
 nossa **R**egulaco. e pzineto da
 ppa doctude. **A**ostinaco. e Ino
 bediengia. oue assabr. no **R**ex
 ber. amocstaco. ne qrez enteder
 aas palauis. ne aos osellhos do
 utm. **D**igote q hua coufa h

Poru

q̄t aq̄t nō nos podemos effor
 car. Aq̄t te dizemos pelo torm
 ento q̄ nos deste. Que se tu este
 ueres ante os. Detupandoy. des
 tandoy. culpando enteramente. aty
 mee smo. r̄ te. Reputea como hūu
 vil q̄ffo. teendo te nō seer digno
 nē cō dō nē cō hos homēes usar.
 Porq̄ ocaualho da sobua. como tu
 s̄res. s̄y he adaa glia. sob aq̄t en
 soo aivalgado. Mas a Santa ho
 m̄lidade. aq̄t culpa r̄ vitupari
 doesta assy meesma. esta fan
 estambo. do cavallo. r̄ do caualo
 r̄ auera aq̄lla victoria. da q̄l
 cantaras. laudari. cantigo. dele
 uosant. cō melodia. Dizendo q̄
 manos ade. Porq̄ glia. s̄ante h
 honrudo. r̄ o caualo. r̄ o cauale
 uo. abatey. r̄ deytou no mar. r̄
 no adisso da homlidade. ab

**Este he da soberua r̄ s̄on
 dos capytolos en hūu r̄ he
 da blaffamea**



Dor que s̄on
 mos s̄uydo
 nas causas sobre
 ditas. q̄ da r̄inz
 r̄ madre muy cel
 nate amuyto esq̄
 uay. ceuy. filha
 due assaber. da contaminada. r̄
 aua soberua. nate amuy maa
 filha. due assabr. s̄m da blaffe

ma. Exorem he cousa nete
 ssaria. de puerse della. no m
 co. due assabr. de filar della. n
 o meo. Porq̄ aq̄te estade effeyto
 nō he cousa muy ligeim. nē om
 uā. Mas sob todos outs. he
 hūu falso enmuygo. r̄ enpugna
 dor. cel. r̄ por tanto he mays cel
 porq̄ se nō pode ligeim. nē. esp
 mer. r̄ cofessar. r̄ destobr. ao hu
 fisico sp̄ual. Por aq̄t cousa muyt
 as. begadas. amuytos. agerendo.
 bstinacoy. r̄ desaspatom. Aq̄te cu
 ro enmuygo. consumindo. r̄ de gas
 tando. toda alva espanca. assy co
 mo oūmen. q̄ esta astondido. no le
 nho. q̄ c̄. xoe todo. Aq̄te nō lūyo
 ama. de archarse. nas santas. cuy
 dacois. r̄ meditacois. r̄ espiral
 mēte. naq̄lla s̄m horu. q̄ndo se deu
 en. Receber. r̄ veer. os s̄cs mysteri
 os. fala na cuydaco mal. de aq̄l
 as causas s̄cs. q̄ se t̄rtan. enfam
 ando. r̄ blaffamando. do seuboy. Po
 la q̄l cousa. seramos amcest. dos. s̄
 yhamete. Porq̄ nō he aq̄lla. anoss
 a alma. q̄ parla dentro de nos. aq̄l
 las palaüs pessimas. r̄ malignas
 r̄ torpes. Mas he odialho. enmuy
 go. de ds. aq̄l foy deytado. do ceo
 Porq̄ desala. penssou. de blaffe
 mar. ade. r̄ se aq̄llas palaüs. de
 s̄onuyhaues. r̄ desonestas. q̄ en
 ton se falam. de dentro da alma
 fosen. mynhas. como en. Receber.

do e bendoo o adoraria Como
 posso en hui mal diz e bem
 diz. Este enigmador e corro
 nador das almas. muy espe
 sas e muytas bendidas. amuy
 tos afeyto. en sandar e diju
 r. ao pometo da mente. Porq
 ne hua couisa oute cuyda. h
 assy forte. confessalla. assy com
 o he esta. e por yssso co muy
 tos. he enbelhada. E por en
 no he ne hua couisa. q tanto po
 der. de aos diabros. e aos pe
 cados de nos. qnto he. no ofess
 melas. e ascondelas. e calas no
 coraom. **Q**en hui. Repute assy. en
 meesimo. de ser caion da cuyda
 com da blasfama. q non he cou
 isa natul. e por en no asa medo
 de ser odapnado. de ds. p ella. **P**
 orq ds. he conhecedor dos cora
 ions. e sabe ben q naquas pala
 uas. no soy noffas. ne pollo no
 sso syso. antes soy. dos enmyros
 nofob. **M**as aquelles. q han da
 as raons. aaqsta blasfama. pe
 la sua soberua. **Q**ueru pugnyon
 da raion. e razo q lhe deru. **C**
 mo. enbenedar. se. he raion. e r
 azo de raze. **D**em assy o alar se
 en sobua. he raion. e razo das
 condicous. de stomynh mees. **D**e
 hui. no cae de boamete. e pore
 no he punido. de tier. **M**as en to

do ser punido. de enbenedar. se. **Q**
 qndo nos somos en oraco. **D**aqlla
 hora. **A**qstas cuas. e pessimas cu
 idacous. leuam. acabada. de nos
 e. **P**da. e. acabada. a hora da o
 racy. Logo se ptem. **P**orq esta ge
 eracon. de estes diabros. no soy. **D**as
 de obatez. saluate co aquelles. q co
 baten co elles. e estes. no. ta. som
 te. q blasfem. ads. e todallas sua
 coufas. **M**as meten e nos palatio
 muy cuas. e muy descouyhaues
 por tal q leixemos a oraco. en
 nos despemos. de nos meismos. **Q**
 nde algus. p esta mania. fez pti
 da oraco. e de receber os scos sag
 metos. **E**aalgus este diabo. fez
 osunir. e de gastar os corpos. pe
 la muyta tsteza. **A**lgus oute. aq
 ste maligno. e cel tirmo. q bntou
 pelo muyto seim. en tal mania. q
 lhes no leixou au. ne hui. **R**e
 puse. ne folgancia. e no tan som
 te. apessons mudanaaes. **M**as a
 pessoas. **R**eligiosas. fazedolhes. **D**e
 q ja mays no se podian saluar.
 e q em muy mays meqnhos. e
 muy mays maldyos. q todollos.
 paguad. e os Infices. **N**alle q qe
 ser liudo. de spu da blasfemia.
 seendo delle obatido. com hostia di
 ligentemete. q a sua alma no he
 caion daqllas taes. ymaginacoms.
Mas he raion. o diabo maligno

aq̄lle q̄ disse q̄ **T**odas estas con-
 fas te dixer-se cayres e me ador-
 ates. **E**st yssõ nos desprecando e
 auendo por nada as suas palaũs di-
 gnos aelle. **D**ay atrias satina
 eu adoro o meu dõ e aelle seõ huir-
 ey mays atua malicia se volue-
 ra e q̄ brava sobre atua cabeça
 e atua blasfemia. **d**estendera co-
 teyo no justino. **I**n secta seculox
 amen. **C**a aq̄lle q̄ out manã q̄
 obater. **t**õ odiaho da blasfemia
 he semelhate. **d**aq̄lle q̄ q̄ teer aco-
 usa languya e escorregadia con
 as maãos. **C**omo p̄da p̄nder e le-
 gar e obater co aq̄lla causa q̄ su-
 bitamete ven ao coraçõ e subita-
 mete se p̄te. e nõ ha nen hũa es-
 tabilidade. nõ estanca se nõ assy co-
 mo apalaũ q̄ he sayda da boca.
Q todos obatedores. estan e
 moran e han bezyndade de t̄põ
 en t̄põ ao auissario. **M**as aq̄ste en
 huũ assy como apparece assy se p̄-
 te e como ha falado. assy se bay
Muytas beçadas aq̄l diaho. am-
 a de morar na mente. e uõta de-
 daq̄lles q̄ son mays sinx zes. **P**õ
 q̄ estes se otoryan desta causa. m-
 ays q̄ os outes. **D**os q̄es nos dix-
 mos // q̄ esto nõ ven da sua sob-
 na alguas vezes. mas ante ve
 da enueia. dos diahos. **P**õla q̄
 causa. deuemos nos q̄ dir de nõ
 deprecas e julgar opprimo e non

temeremos as cogitaçõs da bla-
 sfemia. **P**õ q̄ opmeiõ. he auom-
 do segudo. **A**ssy como o home q̄ faz
 e carido. en casa. e oume as pala-
 uas da blasfemia. **q̄lles q̄ passam**
pello camynho. **B**en assy a alma. oume
 as palaũs da blasfemia. **as q̄es pa-**
laũs t̄ge odiaho q̄ passa p̄ ella e
toruasse pensando q̄ se ian suas pa-
laũs. **Tõdo aq̄lle q̄ esto desprecando**
nhecendo. q̄ esto nõ he sua ob. este
semelhado. desta paxõ e pestalenci-
a. **Mas aq̄lle q̄ q̄ estar. obater**
co elle. a apostumã e en cabo. e em
ameos. **Põ q̄ aq̄lle q̄ q̄ teer o spũ**
q̄ nõ fale. he semelhante. daq̄lle q̄
q̄ encurrar os ventos. en hũa ar-
ca. huũ monge muyto solido. e a-
guito. seendo obatido deste diaho
.xx. annos. angustiaua. e afligia e
atormentaua. a sua carne co ieruus
e co biglias. e nõ sentindo de sto
ne huũ pueyto. estuco en hũa cãa
aq̄sta t̄bulatõ. e p̄mõ. e andou a
huũ santo home. e geyrouse e t̄m.
ante os pees del. e deulhe aq̄lla cãa
sp̄ta. **Mas elle pola q̄de bõgonha**
nõ era arido. nõ oufado. de lena-
tar acabe. e nõ deesrdalo na fa-
ca. e aq̄lle seõ homen. auenco leu
da aq̄lla cãa. foryo huũ pouco. e to
mouo p̄tta. maão. e diselhe. filho
poen atua maão. sob o meu pesto
co. e elle assy ofez. **Enton disse**
aq̄lle suo de dõ. sobre amynha

espada. e sob o meu collo. sera firmada
 do todo o teu peccado. e todo o dano
 q esta curadouro. a feyto. e fari e ty
 .tan somete. esta cousa me fize tu.
 q no te cures. ne hua cousa do mundo
 e aqle ofortado. assy opneteo de
 faz. da sua pte. qnto podesse. **Castro**
 me affirmava. am. este frade. q pade
 cia atortaco. da blaffenya. q antes q
 faysse da cella. daqle santo home. to
 do aqle vicio. e peccado. foy engertado
 e fora delle. e no llye appareceu may
Castro q ouue aqsta experiencia. assy
 e ocotou am. **Onde eu dou mnyta**
 gtas ados. **Am. Cap. xxviiij da maff**
den

Capitulo xxviiij da
mansidoe e supza e Ino
centia guanhada pella gra
de ds

Assy como olume e luz
 da alma. apparece an
 tes do sol. ben assy. an
 te a hompldade. ben a
 mansidoe. ou bda da
 mente. a Inocencia e amizade. e q sera
 .assy ouamos olume. nosso. **Ihu d. s.**
 q assy eordenou. qndo disse no santo
 euangelho. **pende de my. q eu so ho**
 mplado. e maffo. de coraco. **Ora poye**
 he cousa possuel. e ligta. e ouenhau
 el. q como olume pmeramente. bee
 he esthareado. do lume e da luz da
 m. uhaa. antes q beia. e de poye. bee
 claramente. ofol. ben assy. he. cousa possi
 uel. e conuenhuel. q a alma aia pme
 ramente. amansidoe. e de poye. **dechi**

• Santa hompldade. e quey pncira
 mete no ha aqste lume. no pode bee
 ofol. **segundo q disse obda de no mestre**
 .pamente. amansidoe. he semelhae
 ao lume. e luz da alma. e q alume
 a. mny pfferamente. e hompldade. e
 semelhae ao sol. e q alume a pfferam
 mete. **Por q amansidoe. liura. da con**
 tozuaco. da yra. e da sanha. **Mas a**
 hompldade. liu. amente da falsidade.
 da vaa glia. e do acendimto. da so
 berua. **Amansidoe. he hui estado**
 da mete. e simudauyl. **Por q nas vny**
 nhas. e nas honrras. ten senp hua
 mania. **Amansidoe. he no sentir e h**
 mudaton. ma. qndo. opprimo. se esse
 ra. de contozualo. antes ora. por
 elle. co pseyto coraco. **Amansidoe. e**
 firmeza. de pacencia. e he porra. de
 caridade. e espcialmete. he mad. ra.
 qstameto. da distion. **Segundo qd**
 e. oppha. no psalmo. **ds ensinara**
 aos mansos. as suas carreiras. **Ora**
 .assy amansidoe. he oduzidra. de tem
 son. e pdon. dos peccados. e he ofian
 ca na oracon. en logo do spu. santo.
Segundo q diz ds. qd y sayas. ppha. s
 obre que se. **depon. san. e fol. gani. o**
 meu spu. se no sob aqle. q he man
 so. e homplado. **Por q amansidoe. e**
 a Judou. e a Judameto. da obedienci
 a. e he oduzimeto. da Jr. may. dae.
 e he freo. dos sandeus. e he. **depa**
 rimeto. dos sanhudes. e he. **aduzim**
 ento. de alega. e sequymeto. de. **s.**
 e he. **ppadade. dos amgoe. e he. legi**

mento dos diabolos. he estudo
 a amigra. Por q̄ no coraço. dos man
 sos. se deponha de si. e mora. e yello
 otiro. q̄ a alma otornada. he seeda
 do dialvo. Diz op̄ha. os manssos h
 daray a tiru. e a senhor assen della
 Mas aq̄lles. q̄ se q̄ben dimgar. sera
 pduos. Alma massa. he deponso di
 Simpza. mas ha mente yrosa. he
 acentameto. de malicias. Alma m
 anssa. Recebera. e seme. ane nos ou
 tes palais de sabe corja. Segundo q̄
 diz op̄ha. Senhor endencari. os
 manssos. en diston. e e. Inzo. oue
 assabr. q̄ dara aelles. adiston. pa
 sabr. Fexer. e Julgar. os feytos d
 utren. Alma humilde. e dere
 yta. he molher da homilde. Oja
 a alma maliciosa. he serua da so
 ru. Alma dos manssos. sera chea
 e apda de stencia. Mas amente fu
 riosa. e sanhuda. he morida das te
 uas. e da sandice. O sanhudo. e o en
 ganador. se enstion en hui. e no
 seu falar. no se achou palau. deyta
 ne. Linpa de malicias. Se tevalue
 res. e bustares. o coraçon do p̄meio
 acharas sandice. e se bustares o
 coraçon do segudo. acharas mal
 cias. A Simpza. he hui. a p̄to
 e hui. disposicom da alma. aq̄l no
 se moue. apenssar mal. A maliga
 he hui. conhocimeto. mas antes h
 hua. desonestidade. e de sformaco. de
 monjada. e manjuba. e puada de bu

des. e pensa. q̄ muytos no atoube
 can. Hypotia. he hui. estado. da ul
 mari. do corpo. otiro. todo. enplacido
 e. e. en p̄supton. e de dupdade
 e de falsidade. E por yso. he hui
 estado. otiro. da alma. e do corpo. q̄
 out. cousa. ha dentro na alma. ou
 e de most. de fora. no corpo. Quoc
 ca. he hui. estado. aley. da alma
 q̄rado. de toda. sospicoy. e de toda
 malicia. Adereyta. he au. uenten
 con. pura. sen. aydad. e. oue. assabr
 q̄ no. ponha. ne. a. curi. de. q̄rer. op̄z
 e. he. hui. estado. sen. p̄guyta. e. sen
 dupdade. e. au. ofalameto. no. In
 finto. ou. dantes. penssado. e. au. a
 alma. pura. e. linpa. e. assy. como. sey
 cada. Aq̄l. atoda. pessoa. se. most. e. se
 da. A maliga. he. mudaco. da. deyta. e
 ganada. e. entecoy. errante. Oyen
 tirosa. e. falsa. das. passons. Legi
 da. e. Junta. de. palais. sophistis
 sas. e. dupdade. do. coraço. A. d. sso.
 de. enyano. O. entura. e. sformada. se
 bna. natal. Destas. cousas. p̄cede
 o. obatineto. otiro. a. homilde. da
 ouen. assabr. Hypotia. de. penete
 ga. A. edameto. do. planto. dos. p̄a
 dos. Enuyzade. de. ofissen. Ob. do. p
 po. aludro. oue. assabr. de. p̄a. do.
 tade. Guany. de. cymetos. Por
 q̄ no. lewa. e. sstituz. a. alma. da. m
 octe. dos. pecados. e. b. da. da. p̄cedera
 Sorymeto. das. enyurias. Por. q̄
 q̄ndo. he. enyuriado. o. malicioso. so
 rry. penssado. en. q̄t. man. se. p
 sa. bingaz. e. he. e. steza. e. b. da. da.

qua inuytas begradas sacon a
 qstas confas Assy q aqllas q pa
 regia q se no podian saar ne cum
 manus hosamete as sacon r is
 formato en ben r se a stienca se
 gudo san paulo diz amuyto Incha
 Wy eu asanta Exustiguesza r no
 seer auto aapnder stienca an na
 talmete humilade Eben q estas
 confas seran pucas pson algus q
 da Ignorancia se leuantan e alto
 Potimada r clara demostuar r
 figa de ben ductada simpzidade
 Si he anos san paulo ofimpz te
 begradas sauto r ben abentado q
 ne huu no by mays ne oume assy
 gnde pueyto ue a cretamento d
 hual en puto tp como foy ofeu
 Omonge simpz he huu aual Ra
 tional oq obedece no entendeo
 o q lbe he madado p Razon Mas
 pffertamete qren asua carreira so
 b ofeu amee stoz Non of diz
 aualia aqll q a carreira r a
 ssy a meesmo aalma simpz r dey
 ta no of diz aofeu mayor r ma
 dadaz Mas seigue aqll q ofge
 ataa morte como qe no saben
 do of diz oforte confa he disse
 ofenhor q os ficos entren nos de
 mos dos ceos Cassy he forte
 confa q os saytos no saytos oue
 assabz sen otemoz de ds enten na
 ben auentada simpzidade Onde q

o ayrimeto inuytas begradas foy ca
 rion r aazo aqllas q no eram
 otinentes r q eram duros lena
 tafen tempados r otinentes r de
 ulhes asuade no doctariosa
 forate r obate de enganar otou
 sabz r atua pdenca r sabedo
 rya r assy fazendo acharas a
 saude r ajustica en Ihu e no so
 senhor Cap xxvii da alta ho
 mpldade

Capitulo xxvii
da alta hompldade

Dodo aglle oqll das
 santas vtudes ouen
 assabz da caridade de
 ds r santa homplda
 de r da efficaço de
 coracon sen erro r do eto alu
 mpaneto de ds r do seu bddadro
 temoz p palais bisnees qe sta
 p amete r ouen haelmete r bda
 de amete ofentimeto r apferco
 das vtudes pen sand estas confa
 esmer p exposico de palais au
 ydamo alumeat aqllas q nua
 mays efruarof faz assy como e
 homen oqll p palais r p oven
 ps qe moste como he ferta r au
 laura r adulaço de mel aq
 lles q nua opuaron ofegudo
 uen assabz aqll de mel amari
 de ferade falar en bane Non qro

Diz q' ame ougo saurete to palanis
 Oyas apmo. ou elle no he expto. o
 u sabedor daq'lo q' conta. ou elle
 ascondidamete. he enganado. e es
 carniçada da vna glia. Este mal
 fal ameto. poen ante os ouydores
 e leedores. hui thesouro. cerrado
 nos corpos. feytos de terra. por ma
 ys seguranca. en tal q' se no possa
 tomar. for cadamete. e q' o
 thesouro no se pode conherer. p
 ne hui falador. salvo p' so entri
 ucto. e no ap'issimel. sentimeto. o
 q' he posto sob elle. O q' thesouro
 aq'les q' o qren buscar to pala
 us he de muyto e infundo. e balho
 e q' he muyto longo obustar.
 O nome deste thesouro. he a santa
 homildade. O estuemento v' d' d' e m
 mete. de suso st'pto. pelo q' este th
 esouro. da santa homildade. se conh
 ore. he oteer se vil. e o amor da
 homildade. e da vileza. E aq'ste
 maismo. no he ap'henssimel. Per q'
 he muyto forte cousa. q' do dello ap'he
 nder. v' d' d' e mmete. Aq'ste thes
 ouro. he de muyto afay. e balho
 infundo. aq'les q' o qren achar
 to palanis. For q' no ven. a homi
 lidade p' palanis. O'ays ven. por
 simpz obediencia. e pello nega
 meto da p'pa v'ontade. entendese

olear da cruz. E poen todos
 aq'les q' son mouidos. e q'ua
 dos do spu santo de ds. oue ass
 assabr. q' han feruete de seio. de
 bustar as cousas sp'uaes. venha
 e entren onsto. aq'ste Intelley
 tual. e muy sabedor collegio. e
 yendo as taucaes da sciencia. est
 ptas. co as maos. Intellectuals. In
 tellectualmete. Aq'ste Intellectual
 e muy sabedor collegio cha
 ma. aos santos doutores. e os q'es
 estueron. as ob's das santas v' m
 des. As taucaes da sciencia. st'
 tas de ds. son os santos l'ns. q' est
 ueron. p' alumjamento do spu s'c'o.
 As maos Intellectuals. son a de
 uerçao. e aduaco. p' aq' se oue
 de leer. as santas es'ptas. P' os
 entmos. aq'ste muy sabedor coll
 egio. e busqamos os seg d'ctos. e
 q'amos. a b'nde daq' sta. veneruyl
 e honrada. e p'iosa. Inst'pçoes.
 oue assabr. aq'lo q' os santos dou
 tores disseron. daq' sta muy santa
 homildade. E q'rendo de clarar
 q' cousa era homildade. poen a
 q'stes seg d'ctos. p'ncipalmete
 disse. Onde. q' algu' daq'les dou
 tores. disseron. q' homildade. era h
 ui estoudimeto cerrado. e atente
 de todo ben. q' homen ouesse feyto
 Algu' out disse q' homildade

era hui mental conberimento q
 vrbha da estlarnco da alma pola
 ppa Inpotencia e Infirmidade. **Q**
 ue disse q homildade era qndo
 opprimo he estomouido ayra pa
 stificalo soue assabr pmeimete
 diz tua culpa e pda e lepar
 toda sanha e timor. **Q**ue disse di
 se q a homildade era hui conbe
 rimeto da caridade e da gra e
 da opaxon de ds. **Q**ue disse q ha
 homildade era hui sentimeto da
 alma coita e negameto da ppa
 vortade. **E** eu disse ouyndo toco
 estes dictos e peussando antre
 my e espmendos sollicitamete
 no podia abhender. o seu bene
 uol e nobre entendimeto. **E**
 por esso eu o postumeio soue assabr
 e may vil. **A**ssy como hui am
 recolhendo das myrtilhas q caen
 da mesa das lles muy sabedores
 e muy ben auentados pade por
 ffundo direy q a homildade he
 hua gra da alma. aql no se po
 de nomear se no aqles q hy
 recebuda a sua experiencia. **Q**
 en entedo que yssso dizendo por
 q disse q no se pode nomear e
 esto he por q es doos e as g
 cas q p ella son dadas a alma.
 non se pode nomear. disseo

Por q a homildade he **V**igza
 aql no se pode diz e doos dny
 nos. **S**egundo q disse s. no euau
 gelho. ou diz. **V**inde de my q
 eu so manso e homildoso. de co
 racon. **Q**ue disse de angro. ue de
 home. ne de luno. **O**ays de my
 e acharedes. **R**epou so. das tem
 ptacions soue assabr. **A**leseyra
 meto da aydacons maas q ohi
 ten. agnoshas almas. **O**nde app
 a. aqste santo. esta sca homilda
 de da vinha. en esta mania.
 q assy como a vinha. ha hua p
 pade. no Inuino. e a out. na pma
 entda do venio e a out no tpo
 do venio qnde e. e secndo sempre
 hua vinha. **B**en assy. a sca homi
 lidade. ha oute synales. e oute
 no pncipio. qndo a alma coxeta a
 humiliar se. e aqste se chama fe
 froz. no ql tpo. a alma. no he In
 da fora dos vicios e pecados. **E**
 qste tpo. atal. he o se Inuino. e
 oute obs ha na sua pffeyon.
 e a pmeto. e este he o seu ve
 riao. e enpo secndo. hua vna
Eullinas nos aqste santo. estas
 de suayradas obs. de sta sca ho
 mildade. **D**izendos assy. **Q**
 ndo as vuas de sta sca homilda
 de. cometan denflor e. en nos

entences sen duvida. auemos
 en odio toda glia humanal
 .r. fama .r. de seio de fama de
 santidad. **M**ays co ebalho .r.
 co dor .r. porq ainda no he li-
 uida. a alma dos pecados .r. pol-
 a q' Razoy amester .q' deytamos
 de nos . ayra .r. a sanha .q' cre-
 stendo na alma .p' ydade spual
 .a q'sta Reynha das brudes . en-
 tonces todallos bees . feyto .r. o
 bades de nos . **R**eputamos por
 nada . **M**ays ainda . o ^{ante} **R**eputam
 os . por auorrimento .r. tod' he
 q' tomamos . nos parece .r. ass-
 y o ceemos . q' tomamos . mays
 ena meyo . sob nos . oue assabe
 . q' semos mays dignos de Juizo
 . p' hua tal despatoy no conhe-
 tuday . a bondad das gr'as
 de de . dada anos . **R**eputamos
 . q' nos seia q' dade pa mayor
 pena . **Q**ue . **R**eputamos . q'
 no seia . segundo o nosso men-
 meto . conhetendo nos Indig-
 nos . daq' llas gr'as . **E**ra . y sso
 daly adiante . esta anossa me-
 te . q' no selhe pode roubar . ne
 hui beydo diabeo da vna q'
 loria . por q' ella see carria

no sacro de fazsse peq' naya . de
 tepanca .r. aq' esta seiga . dos
 ladroens .r. somete . ne dos ad-
 ydos . ne das ameacas . q' de ro-
 ys . no he temptada . de ne hua de-
 stas causas .r. esto he por q' a
 tepanca . he hui logar chou-
 uido .r. terrado . q' no se pode ab-
 mter . **E** o q' . no he cousa possuel
 . de fiz . ne . forza . hua . Ja auemo
 dicto . de pduimento das frure
 .r. do pueyto . desta peq' naya ho-
 midade . aq' preuamente . faz fru-
 yto .r. aq'ste diz . he estado . hui
 madameto de palaios . porq' afa-
 lar . assy . santas cousas . hui se
 achay . suficientes . **W**ocabolo
Mays q' seia . op' feyto . palio
 da vitoria . daq'sta santa homi-
 lidade . oue assabe . q' seia ap-
 feyto . desta brude . dos q' sodes
 amigos do senhor . de madeo .r.
 el . **P**orq' . a lingua humanal
 no opode . e . p' mer . ne . diz . **L**
 utidade . oue assabe . aq' nade .
 desta santa homidade . q' diz
 no he possuel . ante da sua q' i-
 dade . oue assabe . da sua boni-
 de .r. falar . he muyto possuel . **M**
 ays da sua p' dade . oue assabe

da sua ob. desto nos esforce
 mos adiz. **P**me yramete. ap
 endeta soligita. r. agucosayro
 puto. he aqle. q. santiffim. r.
 aljupa. r. lava aalma. de to
 da magoa. de pecado. r. a san
 ta homilidade. daqles q. deuen
 affabz. seer andados. de dem
 terno caminho de ds. **S**anta
 deferencia. ha. de hua. aa. out
 ranta. deferencia. ha. da. auzia
 .aa. farinha. r. da. farinha. ao
 pan. **P**orq. aalma. vt. stasse. r. ca
 dalgata. se. pella. peedeta. di
 nuada. r. q. sly. se. amassa. r. a
 iurasse. co. ds. pella. augua. do
 b. adeyro. puto. r. de. poy. se.
 do. acenduda. do. fogo. diuinal
 .a. firmasse. r. leuata. se. hui. p
 testo. asmo. r. no. Incha. **P**or
 q. ha. e. sly. a. ben. abentumida
 homilidade. **O**nde. aqsta. muy
 sana. tyndade. b. m. da. r. a. iuta.
 da. destas. tres. cousas. r. assy. co
 mo. hua. cadea. de. ts. fuzys. he
 co. junta. en. hua. **E** mayozme
 te. digo. q. he. hui. arto. celest
 ual. de. ts. colores. q. son. em
 hua. b. tude. r. he. hua. ob. aq
 ha. en. sly. p. ob. m. eto. en. hua

ppade. **E**aqlo. q. d. me. q. seia
 final. da. hua. achans. q. he. fe
 tu. demostion. sta. da. outru. r.
 desta. mania. nos. estu. deremos. de
 mostio. **V**uemete. **P**orq. ap. ma
 .he. p. a. p. adade. desta. lra. r. fre
 mola. r. digna. r. marauil. hosa
 tndade. **H**e. o. recebi. m. eto. muy
 alegre. r. de. boa. v. otade. das. b.
 gonhas. p. so. ab. tado. co. as. ma
 os. manhas. al. cidas. da. alma
 .como. rou. sa. q. faz. p. r. os. gn
 des. pecados. r. arde. r. gueyma
 as. doencas. da. alma. **I**sta. he
 .ap. adade. da. peedeta. **S**egunda
 .ap. adade. s. he. ap. d. m. eto. de
 toda. sanha. na. tenpanca. no. a
 dormet. m. eto. da. qsta. sanha. ten
 peranca. diz. ouen. assabz. q. no
 faca. most. **A** most. r. o. q. dim
 ento. da. sanha. chamao. ad
 r. m. eto. **P**or. y. so. no. se
 dene. a. se. gura. may. se. n. te
 mez. q. no. se. se. p. te. r. le. uan. te
 ob. d. io. r. pe. ca. do. **I**sta. segun
 da. p. adade. he. do. p. l. to. **T**ercer
 a. p. adade. ou. e. b. dade. o. tre
 iro. q. ac. f. remoso. he. fiel. Infi
 dilidade. dos. p. pos. bees. oue. a
 .saber. q. p. fe. y. tamete. a. ja. p. du
 da. affe. de. todo. seu. ben. p. r. io.

he otinuado deseio q no mija
 de seer amestdo r julgado dout
 rem **E** q sta he appade da homi-
 lidade r segudo q san paulo diz
A fin da ley r dos pphas h
 en justia r faude de todo home
 qo cre **E** a cabameto dos tuos
 pecados he a bna glia r a sobua
 a todo home q non entende en
 sy meefino **D**os qes pecados h
 seendo de stydym r matador se
 sta santa homildade ben assy
 como a cna mata a cobra q esta
 q da a alma en na q l ella bue
 no a lema **R**eger ne hua peco-
 nha mortal **P**oys como podera
 parecer en ella petonha de y
 ptesa ou de de tucom r com
 o ne hua serpe se pdera hy a
 stonder ou faz nyho na alma
 q he homildosa non q antes
 sera ueytada fora do coracon
 r espoluonada pella ofissom
 r amoztifficada **Q**ua non po
 de seer na alma r aq l h diu-
 ta a homildade apparencenai
 de odio ne espetia de of di-
 zemeto ne cheiro de myngam-
 ento de ffe ados r ao padre
 spual **S**aluate palaiis de ffe
 a juntadas co ella como he de
 sposo co a esposa **A** q sta homi-

lidade faze a alma auer agra-
 lau r o costume mansso r do-
 ce r ben aputo deuoto r fa-
 z elle r au apaxo r sob toda
 cousa seer pacifico alegre cl-
 aro obediente r enfreado
 suente sen tsteza **D**ignador
 sen pguica **E** q ha mais de
 diz saluate q he en passiu
 due assaber fora das paixon
 dos pecados assy como diz o
 ppha no psalmo **O** senhor n-
 a nossa homildade se record-
 ara r nebra de nos r liur
 nos ha das maos dos nosso
 enmygos due assaber das m-
 aldades r dos pecados **O** ma-
 nge ^{homildade} argulhofo na homildade
 no busta argulhosamete de
 qrex saber os segdos de ds **O**
 ays o monge sobuoso curio-
 samete q bustar os juizos
 de ds **A** huu frade muy cheo
 r apio de conhecimeto r de
 stienca **D**eheron os diaboos
 publicamete r visiuamete o
 bifficua r louuana r aq l
 muy sabedor disse aq lles di-
 abos **S**enos dos partys de me-
 r louuar co estas taes cuy

dacons as qes metedes nam
inha alma eu pollo vosso p
timeto me terrey gnde **O**
ays se uos no partides de lo
uuar me **E**u pollos vossos lo
uiores xphenderey amjnha
Oillza r Inmudicia q sfo
diz asta scriptum **N**on ha
po he no offeito de ds r an
te a sua face todo home oql
he alto de coraco **P**oss om
eu uos vos pnde r eu me te
rey gnde ou vos me louua
de r eu me terrey por vil
r os diabogs manuythadosse
desta ca qstom logo de sapta
reco **N**on sera atua alma
alagosa aql aduga aqsta
auga bnyfiante r aliqua ve
gada a stenha r aliqua ver
ada a stenha pla qenta da so
lha r da vna glia seras seco
Mays sera atua alma hua
fome no mgnate de homyda
de aql semp semp etnalmete
aduga huu **D**ro de sy de pobre
za **O**o amadores de ds entede
r conhecede q os valles a hon
dan de muyto fruyto spual Qua
lle se entenden aalma humyda
da aql esta en meo de mote
dos tbalhos polas vrides r das
luas obs semp firme r sen medo

r non amouida **N**on disse q
pha eu Jeuey ne eu bigreyne
tbalhey **M**ays soometey eu me
homyldey r disilogo senhor
me saluou **S**peendencia **R**e leua
aalma r o choro por os peado
lhe faz tocar o reco r a sca ho
mylidade **L**he ab as portas **P**oll
a ql cousa eu adro **A**tyndade
oue assabr na vridade r a vni
idade na tyndade due assaber
q diz q como na tyndade so
n ts pessoas r hua essencia
r ts pessdas no deytidas Inse
paulmete **B**ey assy aqstas ts
penetencia r planto r homyl
dade son no de pti damete diu
ntas r gouinadas r theudas
da gra de ds **O**nde todallas
cousas q se been alomeu ofol r
todallas cousas feytas **L**izoan
elmete as fortiffica a homyl
dade no scendo pteute olume
todalle anisas son estuntas r
bey assy no scendo a homyldei
de na alma todas nossas obs
son vaus r sey pueyto **H**um
logar he mt todas as cas
q seomete hua vengada **D**ro ofol
r aqste he ofundo do mar b
melho q d qd ql estlareteu ofol

Quando o poltro de isrl. passou p
 el. **B**em assy duen. de hua
 sco cuidaco. q muytas vezes
 pare homildade p que asabr. a
 ssy como he. affirme tudydacom.
 da morte. ou do Juizo. ou da pa
 ryon de **X** **Q**uissy. huu sco dia
 foy. q todo foy essy. alegre. due
 assabr. qnd vroe. co toda a sua ge
 te. e todallas aualias. saym.
 da archa **E**ben assy. hua he a
 vtude da homildade. **A**ql os di
 abos no poden segir. **P**orq tu de
 nes saber. q hua couisa he le
 uatar se. e out couisa no se le
 uatar. e out couisa he. homli
 ar se **O**pinio. Julga. e desiza todo
 odia. e to todo conheçimento **O**ho no Ju
 lga aontrem. **M**ays Julga. assy mee
 smo **O**scuro. due assabr. aqlle q se
 homylla. no sendo adenado de ds
 semp. qd apuado de ds assy meesimo
Quissy. out couisa he homliar se. e
 out couisa he glater. pa se homliar
 e out couisa he loumar. aqlle q he ho
 mldos. **O**pmo he daqlles. q son pfo
 tos **O**ho he daqlles q vndermanere
 se homylla **O**scuro he de todos. os fi
 ces **M**ays aqlle q he ferto homldo
 so dentro no coraco. no soffera q seu
 Doubado. da sua ppa lingua. due assa
 br. q non se loumará. de couisa q aja

Dua glia. **P**orq qveta da boca no
 pffereste aqlle thesouro. oql no h
 na casa. da ostencia **P**orq o tua
 llo cansado. muytas vezes se
 penssa de correr **M**ays qnd he p
 uado. o seu poderio. ento conhere a
 sua fragza **B**em assy amete. dissi
 da. e esalhada. penssa a esta ben
Mays amente. en sy. **E**tigida. con
 here en sy. os sey deffertos **Q**nd a
 cuidaco. no se leuata. ne se ten en
 gudes. **D**as gras e dices natraes.
Aqlle he synal do cometo. da sayda
 de. da homildade **D**izendo assy. a
 santa homildade **O**men amado. no
 se ymru. ne se assanbara. ne de
 hendem. ne otendera. ne apffiamen
 en fama. ne hua couisa. soffistigant
 ou co dupligdade. **N**e pa mostre
 atna q no sera. a juntado any. e de
 poye. q for a juntado any. no lbe sa
 posta ley. **P**orq lbe abasta a ley
 da homildade. **A**ql lega a alma
 tam pfeytamete. q no aleya obr
 ne hua couisa. corruptamete. **H**ua
 vegada. huu obatedor. se esforca
 ua de obater. pa byrr. a aqsa. he
 nta. e sca homildade **M**as os dia
 lros. maacos. lbe semeaua. o loum
 da dua glia. no seu coraco. e elle
 p Inspimco de ds. penssando de de
 ncer. as suas malicias. co huu
 finto engano. en esta manã. **E**st
 ueu na parede da sua cella. as ppa

eadades dias muy altas vtudes
 que assabz. de pfferta caridade. e da
 no corrupta castidade. e de outis se
 mellhantes vtudes. e qnd as tny
 dacois. a cometauo alouuar. dizia
 assy meesmo. uamos a lexen son. e de
 n ha. e lia. e qllas pades das vnde
 E chama. e ff. e meesmo. e dizia. qn
 do aueris qanhradas. e qllas vtudes
 Penssa. e conhere. q a jnda estas lon
 ge de ds. Por q tu es. hui suo se
 pucoto a ds. e qllas q tu as feyto. he
 hua diuida q tu deues a tender. no
 tanto quahar nra. Mas se tu non e
 a qllas vtudes. de longe es. dos ma
 metos de ds. Que cousa he a sustan
 cia. e a vtude. e a qllas. e a homylda
 de. no podemos pparete diz. Mas
 dias obs. e dias pades suas. p aliqua
 mania. e p hendas. e mostmos. a sus
 tancia. q he e ella. A homylda de he
 hui deffendimeto. e qda de ds. q nos
 cob os olhos. e pte nos das visceras
 da ppa pferam. Out ff. homylda de
 hui abisso de vileza. e qll. todos
 os ladrones diabros. no poden sob
 star. ne vencer. A homylda de he hua
 torre de forteza. e a face do en
 miyo. q non pode hy quahar. ne
 hua cousa co ella. e o filho. e uen
 assabz. a curada. das maldades. no
 se fma. en antes amuzurthe. e en

perthe. Mas elle mata os seus
 enmigos. Basta tu diligetemente
 todallas pades. e claramente
 das suas vtudes. e de qes na alma
 son. e qllas possydores. e madoz qnd
 que assabz. e homyldoso. Por q a q
 lle q he homyldoso. e a homylda de
 possuen todas as pfferens. de toda
 a dñfaco. dos monges. e dos ange
 E he como todas son. e significacon
 de vtudes. e de qllas. e de qllas estado spual
 e qllas q o ben. e uen. todas as b
 tudes. en el. e saluo hua. e esta he
 o amor da vileza. e pello qll. e qll.
 q he homyldoso. e ama de seer. thei
 do. vil. e de seer despzado. Onde q
 ndo te parece. au en ty. e qllas sust
 ancia de homylda de. e multicoen
 de lume astondido. e p muy qllas
 amor de oraco. q tu as. Mas se
 tu no qres. desta cousa seer en
 ganado. e conuente de conheter en
 ty. e qllas. que assabz. q ante q a
 lma. e teba as sob dictas cousas
 en vidade. e conbelhe. au. o conucon
 no nual dicente. ne assanhartere
 morte. dos pecados dontren. Oiro
 teiro. q vay ante a qllas pades
 des. he este ben. que assabz. e ob
 dio. de toda vna qllas. Onde a
 qll. q conhere assy meesmo. e
 pffeyto. e sentimeto da alma. Ja

Ha semeado sob ateyra semente
 pa colher hompldade e que assy
 no semea no floretem en elle
 a hompldade. Porq aqle q conhe-
 ce sy meesmo na mania sob dicta
 ha terebud. o attento pen sseiro e
 afficado do temor de ds. Pollo ql a-
 ndando p ven e cheya. Aqorta da
 Caridade. e ha hompldade. Aql b
 porta do Reyno da Candade. Onde q
 essa dicta hompldade mete dentro
 no Reyno todos aqles q aella se ach-
 egam. e desta pen sse eu q disse se
 nhor no euangelho. qndo disse. Quem
 q ser entri e sair. sey ne huu medo
 da qstabiada. achara pastua. oue assa-
 bz. os pzeres no panyso. Onde to-
 dos aqles q entrem p out porta. fa-
 luo. se he p esta. en ql qe abito. ou
 en ql qe figu. oue assabz mania
 de viu. Aqtes son fuydaores e
 Ladrens. da sua vida. Ca sse nos
 qremos comprehendet a alteza da ho-
 mpldade. no qdemos de bustar. nos
 meesmos pa achar as nossas mis-
 ias. e me squidades. Auendo sepre
 a misericordia. en sentimento de coru-
 toy. emtedesse. en duas manias. p-
 meiramente. q penssando a nossa mis-
 sia. senp nos recordemos. e fo syremos
 offiando da mja de ds. Nout mania
 he q senp a jamos mja sobre os

deffeytos do uim. ou do pximo. cor-
 porunes e spuaaes. Impossuel co-
 usa he. q da neue. saya achama
 do fogo. Mas mayⁱⁿ possuel mi-
 sa he. q seia hompldade. en ne hua
 alma. q busta. e tate. de seer hon-
 rrada. de ql qe pessoa. porq a ho-
 mpldade. he pffeyto. dos ficees. e de
 uotos. os qes. son luyres. e pga-
 dos. dos peccados. Mas aqsta ho-
 mpldade. no esta en palais. for-
 q muytos son aqles. e qssy. a-
 maye da gente. q dizem de sy
 meesmos. q son peccadores. e teen-
 se de seer peccadores. Mas ne por
 esso. no se conhecen. se son hompl-
 dos. de coraco. Mas abgonha qna-
 ra. e mostra. se o coraco he ompldo
 so. Porq aqle. q he hompldo. non
 se torua. qndo lhe he daa. ou feyta
 bigonha. Onde todo aqle. q emtede
 de vjnr. aqste paciffio porto. no
 qe de de bustar. obrando manias. e
 costumes. e palais. e entecoms. e
 Insprmtos. e qnyoes. e maddam-
 entos. e Inqstacs. e dstitucos. e
 Industis. e oratons. e desiderios.
 senp maye hompldosos. e maye vjs
 atua. q pello a judoro de ds. e pe-
 llas Infformatons. maye hompldo-
 sas. e maye vjs. plure anaue da
 ppa alma. do mar da frieza. e ela-
 con da sobua. da ql sobua. aql q
 he ludo. de todollos cuffs. seg pta

dos ligamente sera estusado co
 mo opblicitano **Unde** alquiu q̄a p̄
 derisse humiliar teues esta manā
 q̄ otinuadamete t̄na na memoria
 todollos malles q̄ alyra feytos nō
 penssando nē hūa coufa de remisso
 m̄ r̄ esto **Por** tal q̄ p̄ estes recorda
 metos p̄cidisse **Drao** exalcameto
 da sobua **Alguis** out̄s p̄ello recorda
 meto da p̄uxon de s̄ t̄ynhā assy
 meesmos p̄a semp̄ ser diuidores a
 elle **Out̄s** diuilizando assy meesm
 os p̄ellos otinuados deffeytos q̄ en
 s̄ nuyā **Alguis** out̄s p̄ellas t̄p
 tacons q̄ l̄hes **Wynhā** r̄ p̄ellas o
 ffenssons abateron a sobua **Out̄s** p̄
 emendim̄to de receber **gr̄as** de d̄s
 s̄se feteron familiares das gr̄as s̄ue
 assabz da homyldade **Esou** alquig
 mas se sou agora sol̄ a t̄ra nō odigo
 os q̄es aq̄lles dicens de d̄s humylhā
 do assy meesmos q̄nto mays t̄etelā
 destas **Regr̄as** sp̄uaāes tanto mays
 se reputa nō dignos r̄ petadore
 r̄ en tal manā moruā **Assy** q̄oti
 nuadamete l̄hes pareciā de accen
 tar adiuyda do seu petado **Caq̄sta**
 he homyldade aq̄sta he aben aue
 nta da nca **aq̄ste** he opfeyto p̄aljo
 da Intoria q̄ q̄ndo v̄ires ou ouy
 res q̄ alquiu seia possoydor da muy
 alta Inpassibilidade en poucos anno
 nō penssemos q̄ seia andado r̄ leua
 do p̄ out̄ via ou p̄ out̄ camy n̄ho se

non p̄ aq̄ste **Carreyra** l̄ueyche
 auentadu r̄ scā spanhia he alra
 rydade r̄ homyldade **Esou** abua o
 exalca s̄ue assabz a homyldade
Contra oten de p̄ys q̄ he exalca
 do q̄ nō caya **aq̄sta** he akranca
 de **da** q̄l diz o ap̄to q̄ mays non
 caae **Out̄** coufa he otrom r̄ out̄
 coufa he conbecimeto r̄ out̄ coufa
 he homyldade **Contra** he filha
 de caym̄to **Porq̄** q̄ndo o home t̄i
 co caae leuanta **Atto** r̄ sen nen
 hua reputaō esta en oracon con
 hua laudauil **Vgonha** atostado a
 o bagro da e spania da n̄ja de d̄s
Etō este bagro deitou o camy do di
 alco da de sp̄acom **Conbecimeto** t̄
 hui t̄to **phendimeto** das p̄pas
 mesuras dos estados da alma das
 sonis offenssons **Homyldade** he h
 ua d̄utna **Intellectual** de s̄ **aq̄l**
 faz o seu talento s̄ue assabz a sua
 camem no cubraido s̄ue assabz no
 logar astondudo da alma **aq̄l** nō
 se p̄de **Ir** nē andar t̄o palauis seu
 s̄inees **Porq̄** os palauis de for nō
 p̄den espicular nē diz o seu esta
 do **Todo** aq̄lle q̄ diz en s̄y de se
 ntir p̄ffeytamete odor deste enpi
 ento da homyldade en no t̄po dos
 Louuores s̄ue assabz q̄ndo he lo
 uado o seu toraco enton hui po
 uo ha alega **Ou** v̄id deitamete q̄

couheta. a bñde das palauõs. dos lo-
 moures. oue assabr q̄ enteda. q̄ ell-
 es soportam pelas palauõs. **N**este
 nõ se engane. q̄ he enganado oue
 assabr adiz q̄ sse couheta. q̄ he en-
 ganado. **Q**ue opphã. oul e senti-
 meto da alma. disse ads no psal-
 mo. **S**enhor. nõ des anos aq̄ liã ne
 honra. e este mundo. saluo tan so-
 mete. a atua honra. **P**orq̄ elle co-
 nherera q̄ a nõsa nateleza. sen-
 duuda. nõ pode fiar. sen d'amo.
Onde dizra ads. no psalmo. **N**er-
 ca de ty. os lououres meo. na eg-
 ra gñde. oue assabr. na out vida.
 enyo q̄ en ames. aq̄ tpo nõ apollo.
Reteber. sen peruso. **N**este he omo
 do. r o tmo. da vltima. r postum-
 eira sobua. q̄ a pessoa. aq̄llas vtu-
 des q̄ nõ ha. sse enffinga. de aũla.
 pa seer heurmo. r exalendo. r lo-
 uado. **P**ors. aq̄ste he out sly. sinal
 de muy gñde homyldade. q̄ as caõs
 das culpas. q̄ nõ sson en nos. em
 algũa coufa as mostõnos de aũ
 pa seer theudos bys. **N**este fez
 aq̄lle solitario. q̄ tomou opam.
 r co q̄exo na maõ. q̄ nõ o senho-
 da pena. o hya abeer. co gñde sse
 pa llye faz. **R**euereca. **N**õda assy
 o fez. aq̄lle out solitario. q̄ nõ

e spiu abistidura sua r cometa
 ua alauala. q̄ nõ agente andana
 r hya aelle paõ beer. **P**ally fez
 aq̄lle santo efren. q̄ andana bus-
 cando as casas da cidade. nas q̄es
 estauã as manebas do mundo. pa
 conũtelas. **N**estes exensõs sson slyas
 nas vidas dos padres scos. q̄ nõ se
 curana. aq̄stes taues. de offensõn ne
 hua humanal. oue assabr. q̄ outen
 nõ tomasse estandalo. de stas suas
 manas. **P**or q̄ elles hã recebuda.
 q̄nuisuelmete. a bñde de ds. p̄ gñdo
 de tñffica. todos aq̄lles q̄o beer. **N**q̄
 lle. q̄ a medo do p̄meio. oue assabr
 q̄ outen nõ tome estandalo. da aente.
 der. q̄ nõ ha recebudo o p̄co. oue assa-
 br. q̄ nõ ha recebuda aq̄lla bñde.
 hu he ds aparralhado. pa muyz ano-
 ssa oracõ. q̄ todallas vñsas podemos
 faz. vtuosamete. q̄ nõ a bñde. se mo-
 ue de coracõ de coracõ. **M**ays ponha
 mos. q̄ algũ se toruasse. melhor. he
 a otlar os homes. q̄ ds. **P**orq̄ ds se a-
 ley. q̄ nõ ds. q̄ nos. nos. aparralha-
 mos. a receber vgonhas. co entecom. de
 atbular. r afly. aũã sobua. **N**ũu-
 y gñde. r p̄feyta p̄gnacõ. he de receber
 de stas batalhas. **P**or q̄ esta he ob-
 de gñde alma. p̄z. he de seer estam-
 ado. de sson amygos. r familiares. **N**õ-
 te mannythes. das coufas sol. tñtus. p̄-
 q̄ nen hũu. nõy pode. en hũu passõ. so-

hnr nestada. oue assaber. q ne
 huū nō sobe e huū pento. en aqste
 estado. **E**n aqsto conhem toda age
 te. q nos somos discipulos de x^{mo} nō
 perq os diaboos nos obedeceto //
 maye. por q os nossos nomes son
 scptos no teco da homyldade. **N**os
 aruores. q chama cedros // an est
 a condicoy. q os seg vamos. q son
 leuados e alto. son manhinos. q se
 m fruyto. q aqles q son encuado
 or agra. son frutiferos. **Q**uen t
 sabedor. entendera. e sta cousa say
 bannete. **N**esta santa homyldade.
 no aspetto de ds. q ante asua fa
 ce. possue. muytos graos. // dos qes
 aliqua alma sobe ataa os x^{mo}.
Agua sobe. ataa. quoreta. **A**gua
 ataa. **C**erto. **M**ays aqste terra
 deyro. been os passiuys da mete. de
 pouxada. q asselegada. **N**o de meo
 been aqles. q son fortes. q efforta
 dos. q solictos. **N**o pmeiro. pode
 vyur. toda gente. **T**alle q conhere
 assy meesimo. **J**a maye nō sera enga
 nado. en esto. oue assabr q elle se effo
 re. en estas causas q son sobre estado.
Antes firmara. o seu pre. so. bre o
 t brio. d'aqsta. homyldade. **S**ca. **I**qste tē
 brio. son aqstas tō causas. q eu suso di

se. oue assaber. pcedencia. q pnto
 q homyldade. **O**s passaros. temem
 a scnb do falcom. // qz ben assy os o
 bidores. da homyldade. // temem oscom
 do or dizemeto. oue assabr q teme
 de nō or diz. nō tanto ao ben. // ma
 ys a iuda. ao mal. q tō temor. or
 dizem. sen pphetizar. q sen fazer
 sinaies. q sen alumecneto. // muyto
 son saluos. **M**as sen humyldade. n
 en huū entra dentro. ao espso. ce
 lestial. **N**esta homyldade. he qda
 das sobre daas gras. **M**ays estas
 gras. naqles. q son maye liger
 os. muytas begadas. mutat a ho
 myldade. **O**senhor ds. ha ordenado.
 aqsto en nos. q nos. q nos qremō
 homyldar. q nō he nē huū q possa
 ocer assuas thagns meefinas. // assy
 como as bee o seu pmo. **E**por
 yssō ha mester. q aql. q qz saar
 nō receba de ssi. a saydade. **M**as
 receba de ds. q de pmo. **E**por q
 aqlle q he homylroso. semp ha e
 hodio. asua boontade. // assy como
 enganada. q errante. // q nas s
 uas peticoes. q faz ads confir
 me ffe. ha boontade de apbender
 a obedecer. na qllas causas q se
 ptecer. aelle. non entedendo. na
 oussacony. dos seg meestres. // may
 deytando en ds. asua turn. // oql

do en synou pella a sua de balaa
 fazenda falar. as cousas mesteim
 sas. e doynhamys **N**este atal ob-
 dor. posto q' auenha. q' todallas cou-
 sas. faza. e pense. e fale. e do de
 nda. no se de. a segurz a sua vontade
 ne cez aosen syso. **P**or q' aq'lle. q' he
 homldoso. he lye gnde estimolo. e
 que peso. e firmasse. no seu tonhea-
 mento. e na sua ppa. vontade. **H**ey
 assy. como a sobnofo. he estimolo.
 e peso. q' no se pode tirar. a cost-
 ar. se faole de. aco dictos doutrem
Epor yssso amy parece. q' seia estado
 de ango. no pade. furto. da mente
Por q'. ca en ouuy o ango trealhan
 paula. q' disse **N**unha ostencia. no
 me reprehende. ne demorde. de ne hui
 peado **M**ays por yssso. no sao iustifi-
 cado. **P**or q' os he aq'lle. q' me ha de
 julgar. q' q' de. en nos. aq'les deff-
 cytos. q' nos no vemos **E**por yssso
 otimadamete. deueriamos de jul-
 gar. e binyeraz. anos meesmos. **P**o-
 tal. q' pella vontade vileza. deyte
 mos de nos. os peados. no vontade
 e se assy no fezimos. ao tpo da
 morte. sen duyn da. p' elle seremo
 iel. mte examinados. e ouerrano
 aender. Razoy **O**nde aq'lle. q' faz
 aliqua peticom a ds. se p' homl-
 dade. elle demada meos. q' no he di-
 gno. sen duyn da. elle **R**ecbera m
 2^{ays}

q' aq'lle. de q' elle era digno **E**de-
 sto nos he testimunho. e publica-
 no. q' de madama opdamete. **A**te.
 myssom. e elle leuou a iusticia. **O**
 ays oladron. demandou a ds. q' se
 deueisse delle. no seu Reyno. **P**olla
 q' homldade. elle h'dou todo equi-
 rasyo. **N**on se pode nas catas. foy
 Jude. e reyno. natal mete beer. e
 a pum homldade. maneyme damor
 treal. no poden ser. **P**or q' a p'ferta ho-
 mldade. no ama ne hua cousa. **V**ig-
 osamete. e corruptamete. **M**ays. en
 ante. **W**otriamete. offendemos aq'sta
 homldade. no he en nos. q' este he o
 final do seu auymeto. en nos. q' gnde
 ressanos de offender. **W**otriamete.
 conhecto o senhor. q' o estado. e o abi-
 to de foru. se mestura. e confusa. to
 a bitude da alma. tomando. e cingendo.
 se opano. lauando os pees. nos de q' p'lo
Por q' mostrou anos. o camynho da hom-
 lidade. **P**or yssso q' aa obisse assemelha.
 aq' ma. e confirmasse em aq'llas cou-
 sas. das q' es obra. e faz. **D**ey assy. ap-
 nq'uid. q' foy dado ao ango. lye foy
 anoy. e aizo. de arrogancia. e sobna
Mays enyo. no g'ambou. nen ouue. a
 q'lo q' sobnamete p'sumiu. **C**a outro
 effeyto possiue. aq'lle q' esta na cadra
 Real. **P**or out. aq'lle q' see en tem. no mo-
 turo. **O**nde aq'lle gnde iusto. Job. se de
 no moturo. possiue. enton p'ferta. ho-
 mldade. disse assy. en sentimeto da
 alma. **E**n meesimo me reprehendo. e

Reputome. cymfa. re faysta. re tin. re
 pp. **E**n aho. q. aqle manas. Rey
 de Judea. gnde peccador. como ne
 huū out home. **o**q. otam nou
 re enaugentou. o templo de ds. to
 os ydelos. re toda Religion. re honr
 ra Santa. pūteu. por q. se todo om
 undo ouiesse Jenuado. no seria dig
 nante abastado. **M**as anhael he q. a
Mas venço. a homyldade. **A**q. se
 ou as confas. q. se no podiam sant
E por isso dizia d. p. ha. ad.
Se tu q. sses sacrificio. q. llos m
 eis peccos. en o aueria feyto. **M**
 as en sey. q. se todos los corpos fosse
 n. acendidos. re osumidos. p. Jenuū
 no te delectarjan. **M**as o sacrificio
 q. p. a. ad. he o spū. o. r. b. l. u. l.
 ad. re o. r. o. r. a. t. o. re homylia
 do. ds. no o desprza. **P**etou d. re
 p. esta ben auentada homyldade
 re hamou ad. doendosse do adul
 terio. re do homicidio. re logo lhe
 fey Reposto. **D**s. te apdoado te
 peccos. **O**s santos padres. d. u.
 nos. de aulos semp. en memoria
 disseron. re de t. m. j. h. a. r. o. n. q. os
 f. b. l. h. o. s. t. o. r. p. o. r. a. a. e. s. e. r. a. m. t. a.
 m. j. h. o. r. e. t. a. r. r. e. r. a. d. e. p. o. d. e. r.
Mas a p. f. e. y. t. a. h. o. m. y. l. d. a. d. e. **M**
 as en d. i. g. o. q. o. t. a. m. j. h. o. d. a. h. o.
 m. y. l. d. a. d. e. h. e. a. o. b. e. d. i. e. n. c. i. a. r. e. d. e.
 r. e. y. t. u. r. a. d. o. c. o. r. a. c. o. n. t. o. n. t. o. d. a. s.

as out's confas. **A**s q. ces sey to
 firmas a sobna. re a p. p. a. Reputa
Ben he de creer. q. se a sobna
E fez dalguos angos. dialcos. sen
 duymda. aq. sta homyldade. **A**s dia
 las pode faz angos. **S**esse elles po
 den homyldar. **M**as porq. elles no
 son contes. no se poden homyldar
Por aq. confa. ficam semp dialcos
Mas nos peccando. podemos nos
 arrepend. re homyldar. **E** por en
 aq. les q. caen. q. sien en ds. re non
 se desalpen. **E** fortemos nos. a d. m.
 re obatamos. to toda a no. s. s. l. v. t. u. d. e.
 re forta. de sobir. a alta alteza. re
 ao tempo auondoso. desta homyl
 dade. re se ao tempo. no podemos b
 yur. ao meos obatamos. de ser
 leuados. aas suas espadas. **E** se
 aq. sto. p. r. e. a. p. o. u. e. a. s. e. n. o. s. h. e. t. l. a. l. l. h. o.
 ao meos. no t. y. r. a. m. o. s. d. o. s. s. e. y. b. e. d.
Porq. aq. les q. caen. mara. d. i. l. h. o. m.
 se seram ap. m. h. e. r. e. s. d. a. l. g. u. o. s. d. a. c. e.
 sp. u. a. e. s. **O**s t. a. m. j. h. o. s. re os seme
 deiros. d. a. s. t. a. h. o. m. y. l. d. a. d. e. re os sin
 aces. sen estes. **P**obrezza. re peregrin
 a. c. o. re d. e. s. c. u. p. a. r. a. m. e. t. o. d. a. s. u. a. p. a.
 t. i. a. n. o. a. p. a. r. e. t. e. e. n. t. e. n. t. e. n. s. e. o. a. s. t.
 o. n. d. i. n. t. o. d. a. s. a. l. e. d. o. r. i. a. re p. f. e. r. i. r.
 as pal a. n. o. s. s. i. n. z. m. e. t. e. re p. u. r. a. m. e. t. e.
 no fazendo. **E** c. i. l. i. u. m. e. t. o. s. d. e. d. u. p. t. a. d. a.
 de **D**u. s. s. y. no estuda. de faz. f. i. n.
 o. s. a. m. e. t. o. d. e. p. a. l. a. n. o. s. re o. d. i. m. a. n. d. a. r.

da esmola / e o alondimeto da nobza / e o deytameto da offianca dos parentes / qe diz de no porq offianca no linhagen / ne nos amigos / ne en ne hua cousa tyral / salvo ta solamete / en Ihu x / e ofugi meto do muyto falar Mas non he ne hua cousa q tanto possa algunas vezes humyldar a alma qto he nobza / e astenca dos mendigates / q estonce se most o amor / q auemos aa sabedoria da humyldade / e ouessy o amor q auemos a de / e podendo ser exalados fugimos aas homrras / e aas altezas sen torar aellas Estas cousas de sup ditas / sen assy como n uos / q assy como as aualias / se sosteen p llos n uos / e ben como aas tidades / no poden hir / ne andar sen camynho / ben assy / p estas sob ditas cousas / se maten a humyldade / e p ellas ven o home a aua Mas esta cousa / no most sinal de vista tante / q auendo algunas destas cousas / no segue por q a alma / seia humyldosa / E se tu alguna vezada / fezeres de emynha con / sobre algum peccado / a jas con tigo a humyldade / por obate dor / e a sly fazendo andaras p cima do aspi do / e la salisto / e assy a linteras / e matnas oleom / e o dragon / qe diz

q andaras p cima do peccado / e p cima da desasspaco / e p sand / e di alio / ouessy sobre o dragon / q he o teu corpo / q a humyldade / he assy / como a qlle vento / q he chamada aguyom / e q ben p lta a altura do ar / e a euoluendo / e se to ma assy as cousas ligeiras / e leuaas en alto / e sey hua vez hui / e q l viu a femosura desta fremosa ho myldade / no seu coracon / e secudo desta cousa / mara vilhado / e de man doulhe / dizendo / q qria sabi / e no me da q l he q a a vira parida / e eee rada / e ella largamete / e pacifi camete / e sorrindo / lhe e spondeu / e como demadas sabi / e o nome da qlle q me geerou / q este he senz nome / e eu no cho direy / e a tua tanto / q na luyaza / do cornio tu deias / e onosso senhor Ihu x / do q l seia glia / In secla / e scolorny / amen / Cap xvij do vnto conhe cinto dos peccados / e das vtudes /

Cap xvij do vnto conhe cinto dos peccados / e das vtudes



distrecom / na qles q som cometudores / e de uen ser e sptos / e enfo rmados / he ob dade m conhecimto / de todas aq las cousas / q ptece aelles meesmos / As cousas q se p

tem aelles / sy he todo aqillo q
 se peqre. **H**abendoem p pferita o
 bedecia. **D**istricion naqles q
 som no meo dias vudes. he hui
 sentimeto Intellectual. p oq se
 conhere. p amete. obey da gra do
 ben natal. r assy meesmo do dñu
Districion naqles q son pueyto
 do sentido. he hua sciencia r hu
 umy conbecimeto dado aelles pe
 alumjameto de ds. pla ql. as au
 sas q son acutren esturas. elles
 possan abumear. no asua candei
Ou generalmete falando. **D**istricio
 he tto opimeto da lortade de ds.
 r en todo tpo. r en toda consa. q
 ql he tam sollamete. en aqle
 q son lymos de coraõ. r de lin
 gua. r do corpo. **P**o aqle. q ha
 abatudos. os te peccados. ha ven
 tudos todollos outis. en hui to
 elles. r os outis cinco. **M**ays
 aqle. q he pgrioso en nos ts.
 ne hui delles no vence. q a
 districion. he hua sciencia no ofu
 sa. **O**ut sy. he hui sentimeto. im
 po. r clar. **D**iz agora assy. este
 santo. q dos. viij peccados pncip
 aacs. to os qees odiaboo nos o
 bate. **T**odo aqle. q plla graude
 de ds. r to oppo efforto. ha ven
 tudos os tres. ha vencidos todo

os outros. **D**istricio es son aqle.
 as qees onosso. senhor ihu x. ven
 ceo no desto. entendesse. r gula.
Auarza. baa glia. **E**stoy nen
 hui q ouue. ou bee na vida mo
 nastica. aliqua consa. q sera sob
 nata. no se marauil. p sinpza.
 ou p pouca ffe. ou p unygraude
 districion. **P**ora q aly onde he do
 ql he sob todas as forcas. q to
 das as batalhas. q odiaboo faz
 q nos generalmete. son en te
 manas. q on ellas been. p nosa
 pgruza. r esto he no fugimos
 vnyamete. ao cazon. r aaze. das
 temptacones. ou eilas been. p
 anossa sobna. r esto he qdo
 nos fugindo. vnyamete. uas ca
 icons. r aos aazos das tempta
 cões. nos teemos p lws. **O**u assy.
 q nos julgamos aqles. q son pgru
 nyrosos. ou elles am ofeu pncip. ou
 soo enueja. r esto he qdo nos hom
 pofimete. nos effortamos de fugir.
 todollos caicons. r aazos das tempta
 cões. **O**pmo he muy maao. **C**õ he
 atiuo. **M**ays. **S**õ he lwo. **M**ays
 nos plla nosa orden. andando. ende
 rentemos. alementom. r anossa mete.
 deante. anofatada consa. to anota
 con de ds. **S**ando hifo. r amestime
 to. e esta forma. q nos effortemo
 de fugir. uas caicons. donde. **M**ays

*nosli miferia
 se dñi r fa
 ze unygra
 consas q
 son ptre
 as forcas*

dovento das temptaçõs. assy como
fazem os marinheiros. e daly do
de ben ovento. daqlla pte ponh
amos otreu. da Resistencia. e
dizemeto. Porq en todas ^{das} nossa
obs. as qes obmos segundo ds. o
nossos enmygos. nos estenden te
lacos. ant os pres. por tal q qm
mos. e algum delles. Opmo he q
nos obaten. q nos facamos. aqle te
e se elles podem. aqle ben. esta lu
talha. logo parim out laco. e h
este. q facamos oben e guisa. e ma
na. q no fza ad. mystunmd. hual
quu petado. E se elles. aqta sua
entencion. no poden. e estes la
droes. parim out laco. e h este. q
se acostam. q se acostam. to aalma
. bnficianday. e Louuanday. assy com
o coufa. q to o corpo ob mytas to
das coufas. fda ds. Onde dt ap
meira batalha. a mester todo o seu
efforço. to a e speranza. da memoria
da morte. Cont a fda batalha. h
someter se. a olediençia. e o desp
zameto. de nos meesmos. E contra
a treina batalha. h culpar semp a
nos meesmos. e fda tan somete
. os nosos de fteytos. Neste tbalho
. e aqte efforço. deve ser semp en
nos. e tiuadannete. atua q no san
tuario da nossa mente. ent a fgo

do spū santo Por tal q de poy
no se acosten. anos. as psump
tous. q onosso ds. he fogo. oql e
sume. e degasta. toda en fogacon.
e monymeto. e psumpon. e regida
de. e tena. de dentro. e de fora. di
suel. e Intellectual. Mys os di
alcos. an adicon. e ppadade. e
faz todo. o otiro deste. q he duto
. q ds fiz na alma. q qnd os dia
boos. odana. e pnden aalma. e ce
gan olume. da mente. desaly a
diante. en nos mezdubos. no he
vigilia. ne a steena. ne distcon. ne
conhecimto. ne vgonha. ne vne
renca. salvo. se he puato de otro
. e de distcon. e de conhecimeto. do
vidados bees. Nqstas sobre dnt
coufas. conhecem. ben claramete
. aqles q tornaro. de poye do for
uzio. e tirasse da sobua. e dap
pa ofianca. e da Inrençia. e da
dissolucõ. toruan en sentimeto de
ssy meesmos. Ven como de poye
da tenpanca. e de eptameto da
mete. a bgonhadosse. de ssy meesm
os das coufas. q pnamete fala
uay. e obuan. en tanto q viujan
naqta regydade. Ven como se
no. tirasse. e a treua. se. pmeim
mete. olume. e odia. da alma. os
diabos. no fazriay. ne ^{meteyay} ^{merian}

en eud
de d
toreu
me
tam
te

ne pderiam porq aqlla estund
 ade. se cometa na alma. pella
 pnyca. r p llo esqecimeto r p
 acobya r desero do mal. **Ca**
 furto. no he out cousa. se nom
 pdimeto da sustancia. do estado
 da alma. furto he seer psa. **al**
 ma. no sse medo. qnd taac nas
 cousas descomynhances. r deso
 nestas. q apdico. vem de poye da
 malicia obradi. // aql he. **am** en
 despacom. **Eporem** ne hum. **aleque**
 . causa. **Impossivel**. nos madantros
 do euangelho. q foron alguas a
 lmas. q fezeron sobre aqlla. q ma
 da o euangelho. r aqsto te pode fiz
 enteder. aql q amou opprimo. ma
 ys q sly. aql cousa no se cotem
 . nos madametos. de **Ihu** **v** **Qu**
 ytos santos homes. fezeron esto
 . sdo se conta nas ystorias. poye
 . ofiense. os ouqosos. Ja homylados
Ca ponhamos. q seray caydos en
 todos os peccados. r fossen en lacrimas
 . en todos los lacros. entences de po
 ys da sua infirmydade. r tornada
 en saydade. seray feytos fisicos. r
 aluimadores. r goimadores de
 toda gente. ameestrandor. r enssi
 nado. as manas de todos los cay
 metos. saluado p a sua apanca

. aqles q erim despostos a caer. **O**
 . ays. se aliquos destes. son a Inda.
 . forcados. da infirmydade natal. do
 . pendo. ou das reptacions. obdias. r
 . vsadas. **palastes** tam somete. pode
 . enssynar co. **palauis**. mas no psuma
 . de **leg**. como **plados**. ou como **pades**
 . spuaaes. q p ventura enssynado p
 . effaco de algum tpo co **palauis**. se a
 . rgonharo. das **ppas** **palauis**. r co
 . metam. aobrar. **ben**. r a **beria** **ells**
 . como en **by** a **buir**. r **agetez**. a **algu**
 . us. **os** qes erim caydos no **lodo**. **os**
 . qes fazendo firmes. **cotantay** a **aq**
 . les q passaua plo **camynho** **ana**
 . na. p aql erim caydos. **Por** tal q
 . **ells**. no cayssen. **naqle** seu **entam**
 . **inhamento**. r porq elles se **efforta**
 . **uay** a **saude** **antim**. **os** todo pode
 . **ros**. **os** tirou daqle **lodo**. **May**
 . se aqles **taies** **deffectuosos**. **co**
 . **tariosamente**. se **someten** nas **cotap**
 . **istencias**. r nas **delectacions**. **a**
 . sua **doutrina**. **seria** o **silencio**. **p** **pen**
 . **sando** como **Ihu** **v**. **comecta** **pna**
 . **mete** **afaz**. r de **poye** **ameestrar**. r
 . **enssynar**. **Do** **mouges** **homylados**
 . **pen** **sade** **en** como nos **auemos** **atf**
 . **passar**. **hum** **qnde** **pego** **muyto**
 . **pfundo**. r **alto**. r **tel**. r **theo** de
 . **muytas** **fortunas**. r **auetas**. no
 . **ql** **andam**. **bestas** **luas**. r de **suam**

das e rissarios e grandes ondas **P**
 acuridade das ondas. entedemos
 a sanha e abiuura da alma. **A**q
 ven en hui sobito como besta fe
 ra **P** a esturidade das furtunã
 da auga. entedemos a de spaco. aq
 certa a alma. e de poy a angulha
 no pfundo peço **P**lla a pzeza do
 penedos. entedemos a noçia.
Aq cree q aqillo q he mal. seia he
 p as bestas feras. entedemos este
 noço corpo pesado. e bno. co as su
 as bestaliçades. **P** os curssari
 os. entedemos os amynstradores
 os qees furtan. os trabalhos noço
 spuaes **P** as ondas. entedemos
 o ventre theo. e Inchado. oq con
 o seu ppo Inhameto. nos mada. a
 as bestas. **I**nffnaes **P** os por
 tameto do vento. entedemos a
 sobria. e enbrada. e deyrada do
 ceo. **A**q leua en alto a alma. e
 de poy a angulha. atia os abi
 sos **U**nde he de sabr. atodos a
 qles. q son ben douñados. q
 out douña he aqlla q apnden
 aqles. q come tam obẽ. e outẽ
 son aqllas. q apnden aqles q
 sa vany apndendo **O**utẽ son
 as douñas. nas qes obrim.

son amestados. os meests **V**en
 assy auen da vida e da dussaco
 spual. q son muytos. e desuay
 rados os estados e as obẽ dos
 comecadores. e dos q ja son en
 meo. e dos pffeytos. **P**or aq con
 sa. denemos de enteder saybamete
 q morado na dussaco spual. non
 obmos senp. nas obras dos come
 cadores **O**ubey assy. como na esto
 la. da sciencia letal. he gnde vgo
 nha. andax os velhos. e a estola
 des motos **V**en assy. he gnde offe
 nsson anos. faz o semellhate **E**p
 q en esta cousa. nos nõ possamos
 errar. e en ssyna nos este santo. a
 desuaurade. dos exanos. daqste
 ts. desuaurados estados **C**omeçando
 assy. **D**iz qo pffeyto pnyno. dos come
 cadores. he este **O**bediencia. a humyl.
 jenu. e silencio. e cunsa. qe diz. ja
 z en tra hompldad. a gmas. e ofi
 sson. hompldade. vigilia. forteleza. frio
 e quydade. fame. e sede. e trabalhos. e do
 ores. e enfermidades. e mesquidades. e
 desprezamentos. e outy **O**ut ssy. nõ se
 der. mal mal. e esqueet as enjurias
 q lhe son feytas. amor de Jr. mpydade
 Manssiden. e sinzisse. sen argulho.
 de qstovne **P**uaton da cura deste
 mudo. e do cuydado da sua ppa. car
 ne. **O**ut ssy. hodia. sen hodia. qe diz
 hodia p feyto. sen peçado. dos paren
 tes

da sua tria. e dos logares mu-
 yto auondados e viciosos. nã am-
 endo amor maligno. ane hui se-
 u ahegado. nã ane hua cousa. **Qu-**
essy. Simpziade. e Ignocencia. mo-
 tificacõ de vidade. e amar de se-
 er adilad. **Deposito** dos q. Ja p m-
 uyto qo an obdo. he este. **Qua-**
da bua glia. e fecer. nã hua pua. e
 sen sanha. **Alon** e spmca. e dore
Deposito. **Distram** firme. **Amem**
oria. do Juizo etnal. **Doce** amor. e
 apuxon. **Amo** estaco. e inja. e con-
 mesura. **Oraco** lypa. sen nã hua
 mesturaca. e en sy. doce. e ente. e se-
 q. nã possa. **Receber** nã hui engano
 nã furto. sen paciencia. **Quessy.** a
 qsta. he a detmnaçõ. e aley. dos
 sps. pseytos. **biuendo** en carne
 an o coraco. nã pfo. qe. dis. q. non
 se possa. **leigar.** das temptaçõs. **Qu-**
essy. nã pndex. de cousa. nã hua
 treal. e an pseyta. caridade. e
 fonte de humidade. **leuameto** da
 merte. e do spm. ads. e an. **Rece-**
budo Ihu. x. e de strisse. delle. nã
 furtameto. de lume. e de oraco. **So-**
bre auondica. de sob. sustancial
 alunjameto de ds. de sero. e pzi-
 ento de morte. e odio de vida
 fugyndo o corpo. pa. bui. co. ds. do
 gador. ads. p. llo. mudo. e a. juda
 forçador. desse. meesmo. de. **Compi-**
nheiro dos angos. nos misterios

da saude das almas. **Profundeza.**
 da sciencia spual. **causa** de myste-
 r. e guarda das cousas sagdas. se-
 r. das de ds. **saluador** dos hom-
 es. e Ihu. x. nosso ds. **Asenhomar**
 os peccados. **doença** de. e. **Rege** dor
 e Rey do corpo. e da mente. de
 fessor da alma. e da natureza. dy-
 ure. e alongado do peccado. **causa** de
Deposito e de folgancia. **Seguydo**
 do senhor. pelo a. judyrio de ds. **Tr-**
maçoes. nã he mester de pouca. en-
 gilia mental. **deca** deste. **Por** q.
 qndo o corpo he doente. e stonces os
 diabos. **veudo** q. nos nã podemos b-
 sar. os exçiaos. e fuytos corpora-
 es. of elles. ento se efforta. of elle
 mays celmete. **Mays** of aqles q.
 estam no mudo. se efforta. odiabos.
 de. obatos. e a. sanha. e con. ay. nã.
 ajuda. e brassenja. **Mays** uaqles
 q. son fora do mudo. se elles. podem
 an. as. cousas. necessarias. obateos.
 diabos. da. gula. e do. feruzio. **M-**
ays se estam en logares. apartado.
 e. puades. de. solaçõs. corporaa.
 es. obateos. o. diabos. da. accidia. e
 das. destonhocencia. **Ca** eu. me. pu-
 ge. aa. cura. e. by. oloho. da. forn-
 gacõ. e. q. l. na. qles. q. erim. a. san-
 a. dos. da. doenca. sob. poy. nha. l. hes.
 a. fteza. e. mayores. dores. **por** q.
 ma. q. tes. t. i. alhos. e. t. stezas. l. hes. fa-
 zia. soffrer. monymetos. de. carne.
 e. de. poluans. e. ben. era. cou. sa.

De maravilhas. Deer ataaes bata
 lhas. ant tam gndes doores bulir
 a carne p delectaco de cobijca car
 nal. e de luvia. Jrosamete seer esti
 muada. **E**toritaco eu pa visitalos
 by os laz onuido. Solados. oduzido
 . pela obrm. deujnal. **F**undade na
 opyco. e esto no he maravilha. q p
 aqlla enfermidade. **A**ssy como p hu
 a disciplina de ds. emy luidos. da
 qlla paxom. viciosa. e corrupta.
 e pla solacon de ds. **D**engerim a
 qlla aflicon. e aqllas doores. en
 tal mania. q daly adiante. no dese
 ruanay. de seer luidos. da enferm
 dade do corpo. **E**eu vendo esto. glo
 rifiquey aqll ds. oql plolodo da en
 firmidade corporal. alhupa. e purga
 . olodo da occupistengia tnal. da al
 ma. **E**a amente Intellectual. de to
 do. en todo. cob. e deste. huui sentim
 ento. Intellectual. oql morando e
 nos. nos no qdamos. de bustalo. p
 q upretendo estas cousas q son
 de fora. sen duvida. ce saram de
 obr. as ppas obs. pela doctade.
Esto he aqll. q huui faldor co
 nhecendo. disse. tu acharas en
 ty. huui sentimento. santo. e aqste
 sentimento. he. huui conhecimento. en
 tellectual. oql he en nos. como
 cousa. diuina. e vinda aamente
 de cada huui home. **M**ays p al

qua mania. no he en nos. e esto
 he por q. nos maacos. he. cubto
 co os peccados. e no obr. por q.
 Jaz a stonduido. e no parere. po
 aqll cousa. diz este santo. qo bus
 qmos. co todo coracon. Por q se
 aqste. fosse de subto. e achado. no
 levaria en nos. obr. os peccados.
 . os qes son fora de natu da al
 ma. oql sentido. diz. q he santo.
 . q polo amor de x. e pelo baptis
 mo. e pelo spu santo. **D**ado ualm
 a. he reparado em ella. **P**or aqll
 cousa. a vida do monge. deve seer
 en sentimento de coracon. e en obs.
 e en palaies. e en cuydacos. e
 en mouymtos. e se no he aqste. no
 seera vida do monge. e no tanto. qe
 lla seia angelical. **P**or q out cousa
 he. apuidencia de ds. e out cou
 sa he. a victoria. e out cousa he
 . aqrdia. e out he. unja de ds. e
 out cousa he. a consolacom. desse m
 cesmo ds. **A**irma he. en toda nate
 leza. **A**ida he. nos fices. **A**ly he. en
 aqlls. q vdademante. e fielmente. so
 fortes. na fe. **A**qta he. naqlls. qo
 suen. **A**postumera. claramete sem
 ost. naqlls. qo amam. **M**ays al
 qua. de cada. ualqm. he. como m
 ezinha. e aalgum out. he. peconha
 mortal. e aqnda. aelle meesimo. en a
 lyqm. ip. lly. sem meezinha. e em

out' tpo l'he sem beu de morte. **C**
 a eu by. hui' fisico forte. **o q' l' he**
 endeo. hui' enfermora deytouo de
 deshy. Inportunamete r' g'uemete. o
 en Juniou r' en aqu'la mana non
 oco'dusse. aout' pueyto. se no adesta
 con **o** by out' fisico. **o q' l' dizia** no
 doente. **o** yonhas r' fosteendo p'ziuel
 mete. ocorou. ocomenon soluo r' In
 chador r' todo fedoz. r' postema mor
 tal. tirou delle **o** de poye. **o** by aqste
 enfermo meesimo. q' r' la figaco da
 auidade. **o** q' r' as vezes. **o** beuya amee
 zinha da obediencia. r' p'nytamete
 te. andava r' hya ahuir. no d'umj
 do. ne peussando. **o** de poye. **o** by aqste
 meesimo doente. q' alguma vezada. aum
 turbado obolho da alma. **o** mais pu
 ssausse. r' p'fuaava en silencio. r' no
 de. **o** q' r' ha orelhas de onuy
 outa. **o** olho. emede esse o emedimeto
 q' l' se ofta r' adere q' pelo effeyto.
 r' desero mauo. **o** q' l' se fca algumas ve
 zes. **o** pelo silencio. q' he feyto p' estu
 do mental. **o** unde q' som. **o** q' r' na
 fulimete. **o** Inenameto de otinegia
 r' a fteencia. **o** ou en d'idade. **o** an nata de
 ehyr. **o** aptados. r' pacificos. r' castos
o ou q' non son p'funtos. **o** ne p'ntos
 amal. **o** ou q' han apucon. **o** Mays don
 de. **o** deen. **o** aqstas cousas. **o** eu no ocom
 ho. **o** Porq' eu no apndy. **o** de q'rez
 Instan. **o** argulhosamete. **o** co sobua. **o** os
 doens de de. **o** Couffly. **o** son alguq' ou
 te. **o** os q'es an nata. **o** q' l' r' r' r' a.

estas cousas. sob d'ais **o** Mays no de
 meos. **o** f' do o seu poder. **o** fuzen forza
 ally meesmos. **o** posto q' **o** alguq's vez.
 serian bena' dos. **o** Poye en louuo.
 mays aqstes. **o** q' os p'meiros. **o** q' son
 de louuar. **o** ally como homes. **o** q' l' e's
 forca. **o** afaz forza. **o** a sua nature
 za. **o** Tempo te digo ally. **o** tu ho
 me. **o** q' as tanto enclinada. **o** atua n
 ataleza. **o** abey obr. **o** no te tenhas
 por q'nde. **o** q' l' adote das. **o** Leq'zas. **o** q'
 as sen. **o** thallo. r' sen suor. r' d'ore
 Porq' tu deues sabz. **o** q' o nosso se
 nhor. **o** q' l' he d'ador. **o** des sen q'nde
 does. **o** conhetendo elle antes. **o** am
 uya fragza da tua alma. r' p'out
 a vtude. **o** do teu efforco. **o** Por aq' l'
 coufa. **o** tu eras ap'nalhado. **o** ap'ndi
 con. **o** q' l' te ajudar. **o** co as suas. **o** Leq'z
 as. **o** as q'es. **o** tu as. **o** sen teu metun
 ento. **o** Por tal q' en esta mana. **o** tu
 omesos. **o** e'pato. **o** da tua saude. **o** Ca
 no tanto. **o** a sua forza. r' natureza. **o** de
 siste. **o** r' d' diz. **o** q'ndo elles q'rem
 creter nas vtudes. **o** ou en d'issaco
 monastica. **o** Mays a'nda. **o** son d'ir
 os. **o** os a'ntunes. **o** no hoos. **o** q' ap'nde
 mos. **o** q'ndo emmos. **o** peguinos. **o** Ca
 deuedes saber. **o** q' o lume dos mo
 ges solitarios. **o** son os angos. **o** r' o
 lume. **o** da conjuade dos homes
 he a santa d'issaco. **o** des mouges
 q'artados. **o** pola q' l' coufa se de

A

mo
xxij

Vladro

uen e^{re}ffortar de dar de s^{re} l^{re}oa
 f^{re}ma de viu^{re} e l^{re}oa exemplo ato^{re} l^{re}oa
 da gente en todas causas q^{re} se l^{re}oa
 e ob^{re}u^{re} e por tal q^{re} no de^{re} a^{re}son
 ne aazo de offendex en ne h^{re}ua
 causa **C**a seo l^{re}uine se ateuasse
 muytos leuatarian ateuados
 aq^{re}lles q^{re} viu^{re} e h^{re}o omu^{re}do por
 q^{re} nos digo seme q^{re} des ouyr q^{re}
 l^{re}oa causa he no de suayrar ne
 adular nos mee smos con auo
 sa alma acobater co myl mylha
 res e co dez beçad^{re}as myl mi
 llh^{re}ares de enmygos **P**or q^{re} nos
 no podemos todas as suas mal^{re}as
 e arremes couherer ne p^{re}feramete
 achar **P**or q^{re} se ouen to o a^{re}judio da
 santa cidade q^{re} no armemos de to
 v^{re}ndes e to^{re}nt os to^{re}s petades p^{re}na
 p^{re}aaes os q^{re}es son l^{re}anz e funda
 me^{re}to de tollos outo e esto he d^{re}ue
 assab^{re} e m^{re}ula d^{re}ua e g^{re}ha e auanga
 os q^{re}es se venen to estas v^{re}tudes
 e son estas e astee^{re}na homyldade
 e baridade e das q^{re}es nos ouen se
 armados e se assy no fez mos muy
 tos e balhoes e amynas quimbare
 mos anos mee smos **M**ays se for
 co n^{re}sto aq^{re}lle q^{re} d^{re}itea omar en t^{re}ni
 seta e onosso **I**srael q^{re} diz amen
 te co aq^{re}l se de^{re} de e passam aq^{re}ste
 mar sey ne h^{re}uas tempestades e na
 auiga das lag^{re}mas de^{re}er nos eip
 q^{re}anos alag^{re}ados q^{re} diz os diaho

Mays se aq^{re}lle non de^{re}z en nos
 quen podem soffrer os a^{re}tydos
 das suas ondas e daq^{re}sta carne
Ca se o senhor de^{re}z en nos pela
 vida auitia semy p^{re}ndos de no
 os seg enmygos e se pela oten
 platiua nos che^{re}armos nel e fu
 g^{re}im^{re} todos aq^{re}lles q^{re} an en h^{re}odio
 elle e nos dante a sua face e di
 nossa **M**ays e^{re}ffortemos nos de a
 p^{re}nder as causas sp^{re}uaes e santa
 no tm somete co o ouyr e con
 p^{re}lect **M**ays co suores e co eba
 lhos e co dozes **P**orq^{re} no tpo da
 morte nos d^{re}ue mostr^{re} feytos e ob^{re}
 e no palais **V**omemos exemplo da
 causas t^{re}p^{re}uaes e q^{re}ia aq^{re}lles q^{re} ou
 nem q^{re} en algu^{re}m logar scia a scom
 d^{re}ido thesour e co muyto e balho
 affay e obam bustando p^{re}ao achar e
 de p^{re}ys q^{re} o acham co trabalhos e
 to dozes e q^{re} d^{re}am **P**orq^{re} aq^{re}lles q^{re}
 sey e balho en de^{re}zen amuy lute
 iramete o p^{re}den **V**imnde cou^{re}sa e
 e forte q^{re} as maas e ban^{re}sa e os
 maos costumes q^{re} auemos to m^{re}as
 q^{re} os venamos **M**ays aq^{re}lles os q^{re}
 es no cessam de q^{re}nder mal sob
 mal ou elles son de^{re}sa^{re}das e a
 sua sand^{re} ou elles da obediencia
 no melhora **M**as en sey q^{re} de p^{re}
 de faz toda causa q^{re} ne h^{re}ua
 causa l^{re}he he impossivel **M**
 q^{re}ig me dema dar de h^{re}ua
 palaura de de e aq^{re}l he forte
 cou^{re}sa ateheter



q' s' do omeu parecer passa to
do entedimeto de pessoa q' au
no acheu en uen huu luu. q' a
am seia uendo / q' dizem assi
q' das viij aydaçoes des peccad
oes erim p'pamete / e distinta
mete as filhas / ou das ts pa
cipaes q' es erim as gem do
ras de cada huia das ts **U**
alegando / minha Ignorancia / e
agstas altas / e louuadas Intri
gacões / e p'pitas dos homes
muy santos **R**espondy assi **U**
m' pareço q' he amadre do for
mizo / gula / e da acidia / he
amadre / abareza / e da uaa glia
e ha esteza son filhas da gula
e a filha da gula / e ha da uaa
glia / e da amareza / assi como
ayra **A**inda adua glia / he madre
da sobua **E**ntonces eu voyey e
stes santos dignos de seer recorda
dos q' me disseen q' es erim as filh
as destes viij peccados / ou assaber di
stintamete de cada huu / e aqle
limpes de todos os peccados / e p'fey
tos / m' beguinamete / me enssynarõ
dizendo q' non tui orden nos sobre
dictos sen s'fos de ordenados en ga
nadores / e a'inda estes hws / e he
adentados / me enssynarõ / e p'zius
exemplos / e gendome exemplo / dalmas
couas Das q' es a / e stueremos

alguas en este smon / Por tal q'
seamos aluminados das oues **O**u
so muyto / auondate / e fastidioso / e
agua begada nate da fornicacõ
e do muyto comer / e beu **A**gua be
gada da uaa glia / e esto he q'ndo a
agua aut' sy meesmo p' sandice / e
ua alegra / se leua en alto / e aliqua
begadas das auodincas muytas / e
dos uaios fulametos / e maliciosos /
e muytas vezes / p' sofisticacõ dos dia
blos **M**ays omuyto sono / e o dorme
nate da muyta furtura / e aliqua
begada do Jeiuu / e espiçalmete q'
no o Jeiuador / se leua en sobua / e
alguas vezes da acidia / e da d'p
son natal **M**ays omuyto falar
alqua vez p'cede da uaa glia / e
oues vezes p'cede da sandice / e
do esferimeto da mente / e do mou
ymeto dos diablos **M**ays a acidia
aas begadas nate dos muytos / e de
suaindos tomeres **A**gua begada
nate da p'uatõ da dox do temoz
de de **A**gua begada do muyto
deposo / e do muyto falar **M**ays
ablastenya p'pamete he filha da
sobua / q' muytas vezes aquece q'
q' nos / no q' damos de julir / e p'xi
mo / e ayra na qle meesmo defey
ton **E**alqua begada ben / da es
fortada / en beia dos diablos **O**u
s' / e dureza do temoz / ben da mu

ta feruidade ou feruidade. Mas maye
 vergonhas nasce da inutilidade. q
 he no amor de nada. e esto he. p
 q amamos alguma coisa com peccado
 a q l coisa nasce da fornicaco ou da
 van glia. ou da auariza. ou da g
 ula. e de muytas oute caõnes. e a
 azos. **M**aliciosa malicia. nasce da
 ppa reputaco. e da sobua. e da im
 yta. e da hancra. e da sanha. e da ym. **M**
 ays aypocrya. nasce da y. amigancia
 e de qre pzer aos homes. e qre p
 ret. muy feruido. e muy Religio
 do. p zuntõ da ppa do mado. e de
 amar de qre seer louuado. **M**ays a
 cousas d'iras. aqstas. naten do seu
 d'iro. maye pa no diz muyto. q no
 nos abastaria o tpo. **H**a mester q di
 gamos espcialmete. destes sob d'as
 peccados. **D**e todos estes he. a sua
 morte. a homyldade. **A** q l que apo
 ssue. todo peccado vence. **N**e geemio
 res de todos aqstes malles. son as
 delectacoens da cobicia carnal. e de
 malicias. e as qes que as possue. non
 deent de. e q no lhe abastam. a l exã
 q meim. se no leuar a fã. **D**enes
 salã. qo exemplo do temor de de. **T**al
 gũ o tomou. **D**e exemplo do temor
 dos pncipes. e das bestas saluantes
Mays o exemplo do amor de de. e do
 seu desero. q seia o amor torporal. q
 q non he bẽdad. das cousas d'ime
 tomar exemplo das vtudes. **A**qsta

geemcoy da gora p sente. he malicia
 ofa. **M**uyto. e toda he chea de sob
 ua. e de bayadade. e de ypoçsia
 por la q l coisa. mostro d'ni os
 tbalhos torpines da pendencia
 qdo q ouueron os nossos pades
 antigamete. e estes tbalhos d'igo
 ni feytoe. no son dignos. e de au
 as suas gms spuaes. q hen pen
 so eu. q nũca unafa dos homes.
 for pob de gms spuaes. qnto arg
 m. e Justamete padecemos aqsto
 por q ds no apparece. ne se most
 aces tbalhos. e saluate se he. a ho
 mlydade. e a smpzidade. **E**a se a
 vtude. e do diz san paulo. na en
 firmidade. he p fãta. e se que se q
 ds. no despram. obãõ. homyldo
 so. **P**or aq l coisa. qndo nos he
 mos algũ dos obãõ d'ores de
 seer afflicto torporalmete. no he
 mester. q nos effortemos. de fa
 ber o iuzo. qre q foy a sua af
 con. **M**ays antes aly. como a
 taualeyro ferido na batalha.
 se torramolo. to acoyõ. e qdo
 toda d'olaco. e q ds deuedes. a
 ber. e q ds non manda. ne enby
 as tbulacoens. aos seg suos. **P**
 malicia q en elles a fa. maye
 algũas vergadas. he mandada. e
 en byada a tbulaco de d'õ. pa
 purgaco dos peccados. e alguma
 bẽdad. he mandada. qre ho

milderde **C**a o saber da nossa p-
 ruidencia e sabedoria // entende-
 se. qndo nos reputamos por ho-
 das nossas obs. entouces de nos
 mada atbularon. pla qd p dems
 as obs. das qes nos nos tmbhamo
 de seer hoos. **M**uda nos enssina
 este sco. hua out. **R**azay. pa qd
 ds mada. e en bya. as tbulacoens
 e as fruzas. nos sey suos. q oho
 nullo Rey e senhor. qndo bee q al-
 gus sey yrosos e sanhudos. ou pgu-
 tosos. nos feytos. das obs. vniosa.
 de suly adante muytas vezes. ho
 milderde co drentas assua tne for-
 tal. q p ella assy como p hua ob-
 otinuada de batilha. mays abui-
 aday. mays leuemete. se fidue **O**
 ffy. be e acotete alguas begnas
 q os moda. e alimpa. aalma pella
 maas tnydacoens. e pellos peccados
 os qes nos obaten. po q p nsta
 coufas. aalma aalya qd jazia em
 tra adormetada co apituyta. scen-
 do torada. aaxda. e effortasse. na
 oratoy. e nas oute obs. pa nom
 seer odmada. q todallas coufas. q
 nos auent. e aqecen. ou visilmete
 en Inuissuelmete. as poderemos fru-
 camete faz. ou de meo modo **C**a en
 by ts estados. dos qes. hui receben
 dypno. assanhadosse. ho out no oue
 lsteza. ho out se alegrou muyto
 Out ffy. by muytos homes. en hui

tempo e todos semeaua hua semete
 mays algui delles. mays sua de-
 suaynda entencion. hui do out. na-
 qste seu semear. q hui semeaua
 pa pag. as suas diuidas nos deue-
 dores. ho out semeaua pa aju-
 mays. **R**azas. ho out semeaua
 pa dar. e pa faz honra ao Rey
Astas te sob dntas entencoes. todas
 son boas. **A**lma. he boa. mays a se-
 gunda. he melhor. e a terna. muy
 melhor. **O**ut semeaua pa seer lon-
 uado. dylles q passaua pto caminho
 ho out semeaua p eberia. ho out
 por no seer reprehendido. como home
 ouaso. **A**stas oute te entencoes so-
 mas. e co peccado. **O**fas. aymey. he
 peor. q as oute. **A**sta. e a terna
 son meores. **A**sta semete sobre dy-
 ta. he chamada. o semu. e a terna
 e a bigra. de noue. en oratoy. a
 esmolay. e a suir. dos dentes. e q
 be. e as perynacoens. por ds. e toda-
 as oute hras obs. **O**fas. auen muy-
 tas vezes. q fazendo nos alguas ote
 co deryta entencoe. de pzer. adese. m-
 estura. o peccado. **A**stundudam. **A**ssy
 como. qndo home tinge aagua da fo-
 nte. e co aagua tye. aare. no tanta
 ro. e no se bee. **D**ey assy obind. na
 vtudes. muytas begnas. en hui co
 ellas. a stundudamete. obmos. as ma-
 licias. **D**erby. qna. qndo recelemos
 os. **I**rnacoens. q deen de fora. entosse

mestura aqula. to altitudine do
 pximo **Qualia** bendada se mestu
 ra. amuyta familiaridade. r. os fa
 lametos ouciosos. r. o amor tinal
La distcom. se mestura. a soteleza
 r. a reputacon. da sufficiencia. r. a
 dupridade. **Asp** dencia. r. sabedori
 a. se mestura a malicia. **La** mansi
 doen se mestura a pnyta. r. o emga
 no da lingua. r. ociosidade. r. o re
 so da tne. **La** zelo. da iustia. se me
 sta. omuyto. at. diz. r. o pnyta. da
 ppa. deontade. r. appa. de regulacon.
 r. dureza. r. no. dar. a ontre. audi
 enca. **No** silencio se mestura. hui
 temor. femuyt. de no. qrez. en hui
 as. causas. iustas. r. o. de spz. ameto
 dos. fuladures. r. o. no. soffrez. r. am
 uyt. amuyta. r. apouca. distcom. **No**
 iuzo. do spm. sco. se mest. a sobria. r. a
 jactancia. r. appa. de reputaco. **La** esp
 nca. se mest. a pnyta. r. negligencia.
 r. tibeza. da comcon. r. da recendeta.
Alinda. da karidade. se mestura. o
 julgar. **No** apnyta. do hmo. se mest
 ura. da adria. r. ociosidade. r. exco
 sey. pueyto. **La** castidade. se mestura
 a arrogancia. r. amuyta. **La** homyl
 dade. se mestura. o silencio. de stepad.
 qndo. a iustia. he. pnyta. **At** das. esta
 dades. sobre. dms. en. se huy. con. de
 mezinha. se mest. hui. beueria.
 gen. mortal. a stonduamete. ente
 de. se. a. dms. istia. **En**po. nos. no. nos
 ostemos. ne. seiamos. istes. qndo. nos

demandamos. ad. aliqua. r. t. sen
 somos. exmuydos. p. algum. tpo. r.
 esto. he. **Por** q. de. qria. q. fosse. mo.
 limpos. dos. peccados. en. pnyta. es
 paco. de. tpo. q. todos. aqles. q. de
 mandam. ad. aliqua. causa. hui. r.
 no. a. am. sen. dmyda. ad. en. p. hui.
 destas. canons. **Ap**meira. he. por. q.
 demandamos. ante. de. tpo. duenba
 nel. **Un**co. de. menca. do. tpo. se. cham
 a. ante. q. a. alma. seia. apparelhada.
Alda. canon. he. q. demandamos.
 as. causas. spuaacs. no. dignamete.
 r. da. aglio. samete. **Al**teira. canon. h
 por. q. se. aqlla. q. demandamos. nos
 fosse. dada. leuam. nos. ramos. en. so
 bua. r. se. nos. da. dnyo. da. alma.
Alta. canon. he. q. se. de. ce. be. se. mos.
 aqlla. q. leuam. ramos. negliget
 tes. r. pnytosos. q. os. diabos. r.
 os. peccados. partense. da. alma. por.
 algum. tpo. mais. por. sen. no. **Q**as.
 en. qntas. vezes. elles. se. pny. de. uo.
 poucos. ossaben. **Ca** de. alguy. se. pti
 ron. os. peccados. mas. no. tm. samete.
 de. dos. ficos. mas. dos. Inlices. salua
 te. se. he. hui. oql. enche. r. comp. olo
 gar. de. todos. outs. q. elle. ten.
 apnyta. r. senhorio. ante. to
 dolos. malle. r. elle. faz. assy. q.
 de. dnyo. como. todos. outs. **Q**
 pny. soy. de. yta. dos. teos. r. em. en
 de. se. a. sobria. **Ap**meira. mana. do.
 pnyta. dos. maes. he. q. se. de. staz.
 amatia. qndo. entra. na. alma. o. fo
 ro

divino. **D**en ahy como se osun
 alenba no fogo q seendo aalma
 p gada dormen se os peccados
 re de poys q nos p aliqua mana
 nos tiramos. pelas batalhas q dsa
 uae lodosae. fiasse a dormetados
Nout mana do seu ptimeto. a hndi h
 enganosa. onde diz. q os dialhos se
 prey de nos. de doande. re esto h p
 tal. q no seendo nos obitados. dnu
 mos sen efforto se nos. re sen estudo
 spual. re solunido elles. como corisa
 de arreuate. en hui mometo furta
 amossa alma. **N**out mana do seu ptimeto
 to. he esta. q de poys q hay alma
 feyto. esar pffeytamente os maos cus
 times. he esquetada. muy muyto. re
 ofeytada dos peccados. beedo elles
 ja. q aalma he asseytador de sly m
 esma. re q daly udeante. obate of sly
 entente se pten. re leixana. nas tite
 zas. sobre dntas. re desta couisa. me
 mos exemplo. nos puos pogninos
 os qes auendo tomada a longa. re
 maã dsanca. de augar oleyte. qndo
 elles no amanna. tornasse acugar
 os dedos. re os aruons. fazendo te
 uoluidos. re adormetados na tyn
 sa. **H**uda pven agste sco. hua out
 mania. de ptimeto dos dialhos. re
 dos peccados da alma. oql no he
 dito pnamete ptimeto. mays pode
 se chamar. ressameto. re esto he. q ad
 dialhos. no he pmetudo de amoesta

24
 algumas almas. as qes do ha posto
 en muyta simpzidade. re pureza. **P**
 la ql couisa diz. re onho qm paz
Repouso he na alma. **P**or anny
 ta simpzidade. re claudnyl pureza.
Por q agstes maes. Justamente son ahu
 dados de do. oql como diz. oppha. faz
 saluos. aqlles q son vtuosos de cor
 acory. sen semimeto. os lru dos ma
 lles. entede se dos peccados. q son co
 mo puos. nuus. re yfrades. das mal
 dades. re no conbecen amalicia. me
 o peccado. no he naturalmete na sua al
 ma. **P**or q do no he tador dos peccado
 antes. muytas vtudes. asseytas en
 nos. natues delle. **D**as qes estas
 son claxamete. oue assaber. **H**uya q
 oim naturalmete. os homes. son misri
 ar. diosos. re o amor. q no tan scome
 te. os homes. mays as aialjas. sen
 arzon. se aman. en hui. **A**ql couisa
 se most. en esto. q muytas beçadas
 lagma. re chormy. qndo hui he pti
 do. do out. **O**ut sly. asse. q de nos me
 smos. nate. re onosto. a aduzemos. p
 q qndo nos enpistamos. ou apmoer
 qndo nauengamos. re qndo semea
 mos. seim. e spamos. de colher. melh
 ores couisas. **O**ra poys. fto. he most
 do. a caridade. he natal vtude. q ella
 he. legameto da pffeyto. re he pime
 to da ley. **S**eguessa poys. q as vtu
 des. no son longe da natu. qm no
 tonhen se. todos aqlles. q alegam
 ano poder. faz. as obs vtuosas. **O**ay

5030004

as virtudes. e as igias. as qes soy so
bre uafa. soy estas. oue assabr. e a ca
stidade. e no yrase. ne se assanha
e homylidade. e oricoy. e ojeu. e
a apunco. no cessauyl. **M**ays dal
guas destas. soy amestiores. os
angos. e dalguas. esse meesimo de.
e meest. e doutor. **M**ays qndo no
somos costnuides. de day malles. de
uemos en ley. o meoz. **E**a muyta
de gradas. aqete. e a cotete. q estando
nos en oricoy. e em algum sermao.
pa nos saluar. falar. e aq mester de
duas faz. a hua. oue assabr. ou ley
dar. oricoy. ou toruar. o sermao.
no lhe respondendo. **O**nde tu deue
fabe. q maior cousa he akarida
de. q a oricoy. **P**or q a oricoy. he
virtude. p. ticular. e akaridade. q he
de. todallas virtudes. **E**u me de
cordado. e nenbro. qndo em mance
be. q estando hua. vez. a meesa. dal
qng seges. soy o latudo. de duas
luta. has. e hui. a hua. ora. da
gula. e a out. da bna. glia. q
acuyda. da gula. dizia. q come
se. he. e acuyda. da bna. glia.
me. amo. stua. q mo. st. se. as. te. nca.
e. eu. teme. do. o. san. deu. e. ma. as. io.
selho. da. gula. le. x. pe. me. ven. cer.
na. bna. glia. **P**or q eu. cou. he. q
nos. ma. te. bos. he. cou. sa. ma. ye. da.
zo. uyl. q. o. pe. ca. do. da. bna. glia.

Deuira aqle da gula. q ben
assy. como aqles. q estany no
mudo. e auareza. l. hes. he. ka.
ys. de. todo. mal. **D**em. assy.
aos. mangres. l. he. he. kays. de.
todo. mal. aqula. ou. a. garga.
tuyte. **O**nde. he. de. sabe. q. na.
pessoas. sp. ma. as. a. l. guas. be. ga.
das. a. l. guas. pe. quos. de. fectos.
dis. pen. sa. tu. am. e. te. l. he. soy. ley.
xidos. de. ds. e. esto. he. por. q. p.
aqles. pe. quos. sen. pe. ca. do. en.
tende. se. a. l. guis. le. x. am. e. to. de.
caridade. **V**itupando. e. de. sta.
do. muyto. assy. me. es. mos. e. os. su.
uen. as. no. fur. ta. ds. **E**as. da.
b. da. da. homylidade. **A**qle. q. no.
esta. so. a. ob. e. di. en. cia. no. po. de. ra.
no. po. de. ra. no. p. na. cio. q. os. se. y. h.
m. l. da. de. **P**or. q. toda. pes. so. a. q. qe.
ap. n. de. r. a. l. guis. arte. p. sua. so. te. le.
za. ha. me. ster. q. fa. n. ta. st. que. de.
ues. sa. br. e. en. te. n. de. r. da. ob. e. di. en. cia.
a. no. bi. si. nel. e. assy. como. da. bi. si.
uel. q. os. st. os. pa. d. res. de. t. m. ju.
ha. ro. **R**azo. uel. me. te. q. a. by. da. au.
ti. ua. se. o. t. y. n. ha. e. n. du. as. ge. ras.
virtudes. e. en. te. n. de. se. na. homyl. do. sa.
as. te. n. ca. e. na. su. p. r. e. de. re. y. ta. o.
be. di. en. cia. e. q. h. ua. ma. ta. os. dia.
boos. e. as. co. by. r. as. t. u. a. es. e. a. o.
ut. arma. a. alma. da. homyl. da. de.

e fazea em a forte **Outsy** p
 lla vidade homyldade. **aq** m
 ce da dedia. se deytun fom
 todallas maldades. **Por** q ob da
 alma piadosa. **Redar** aq qz pello
 a qz lbe demada. **Mas** dar aque
 lbe no demada. conhetedo a sua
 necessidade. **aq** sta he ob da al
 ma. muy mays ptirosa. **Mays**
 no demada en pcyto. a coufa q
 lbe he leuada. qodendo aguyfa
 amete demadala. esta he abn
 de dos pfiros. **Esty** stando nos en
 nos meesmos en qz qz deffettu.
 ou qz qz vtude. somos ou estamo
 no qdemos de examinar. se somo
 no pncipio. ou meo. ou na ffin
Aq sta examinao. se pode fazer. pe
 llas pndades. e obs das vtude.
 e dos deffeytos. **Por** q. ha hua p
 padade ob no pncipio. e out no
 meo. e out na fin. **Ca** todallas
 batalhas. q os diablos faze ot no
 pceden de ts canons. q ou he de
 amor de cobicia. das coufas de
 leytosas. ou he da sobria. ou he
 da sua enueja. **Mas** os dermidio
 son lws. os pmeiros son senz sen
 pueyto. e os do meo. de todo. en to
 do. son cativos. **Por** q no ay ne hui
 estufa. q he hui sentimento. e
 mays ot amete falando. he hui
 amor. e affeyton. e hui auyto.

e disposicion mental. q he dno a
 mador. e tgedor. da doores. **Das**
 qes. todo aq q he pfo. no aua me
 do. ne se ptiua del. ne hua dor
 q de ste sentimento. fora tomada
 as almas. dos mtiros. **Por** q sopo
 tarom. docemete. tad llos mtiros.
Ca out coufa he. aq da das ayda
 tons maas. no as leuando. entr
 e out coufa he. a coufuaco. e qda
 da mente. **Obatendo** pa de sy. de
 tar. as maas aydacons. q lbe son
 geytadas. por tal q a mente. non
 se encuge. per ellas. **Mays** quta de
 fferencia. ha do oriente. no ouidente
 tato he mays alta. apmeira. q a se
 guida. **Out** sy. out coufa he orar
 ot as aydacons maas. e out cou
 fa he responder. ot ellas. e falaz
 to ellas. e out coufa de sitalas. e
 vencelas. **Apma** he dos tomecadore
Aq da dos de meo. apueytadores
 e ateyra he dos pfiros. **Apma** da
 testemouhaca. apalai do psalmista
Onde diz. ds entede no meu ajudo
 e oute palais semelhatas. **Aq** sta
Aq da da testemunho. qnd diz
Eu responderey. aos meq adiffa
 yras. palai dtyra. **Qnd** diz.
Senhor as nos posto. en of dizi
 mento. aos nosos enmijos. **A** ta tce
 ira. da testemouhaca. onde diz. **E**
 u camudica. e figi me mudo. e non
 abry amyha boca. **Ca** jnda diz.
 eu purge qda amyha boca. ment
 q estaua. opetador. of my. **Ca** jnda

diz os sobriosos andam aderrado
 de my senp to malicias // e eu da
 tua ptempon no me pty **O**do mu-
 ytas benignas // sa qmto modo // po q
 no he senp aparralhado // do pto m-
 do **M**ays opmo no pode to a fda
 mana // geytar de sy os seg enmy-
 gos **M**as ofceiro sey diuida ha o-
 batuco os diabros // q no he cousa
 possivel // q a sustancia no corpora-
 l // do corpo seia de tnyndada **M**-
 ays de q he rador de toda cousa //
 toda cousa he possivel **E**a bem
 assy como os homes q an obro se-
 urido // ou theyro senten as cousa
 theyrosas // e odorificadas // as qes
 outy tye // astondudamente **B**em
 assy a alma limpa sente adulci-
 doer // e obro cheiro // e odor // das
 gntas dos ppximos // de qes qnta re-
 da ha ja amudas de **D** **Q**uesty
 sente ofedor dos peccados // q som
 en outy **D**os qes elle he ja lu-
 do // no sentindo aqstas cousas // as
 outy pessons **N**on he cousa possi-
 uel // q toda alma leuante // e seia
 posta // en toda paz **M**ays q toda
 alma se salue // e se reconcilisse con-
 de esto he possivel **A**qelles os qes se
 segredas // e astondidas // e no fala-
 das // dispensacones // visons de de
 feytas nas almas // argulhosamente
 as qren bustar // e enuestigar // e se-
 cretamete // dizem no seu coracon //

q ds he obdr nas pessons como
 elle qz // e como lhe piz // estes son
 filhos da ppa reputaco // e da sob-
 ua // e da arrogancia // q odiabro
 da auareza // algumas vergadas mo-
 st // homyldade // en esta mana **Q**ue
 rendosse estusar // de no faz esmola
 diz q no qz an esta fama de via-
 glia // q seia chamado home esmo-
 lador **Q**uesty o diabro da via g-
 lia // diz q facamos esmola publi-
 mete // ante a face das gentes **E**o
 diabro da tobyca tnal // diz q fa-
 camos esmola // nas viges // or fias
 to entencion // de tomar amygata-
 con ellas **M**ays se nos formos h-
 nyos // destes dog peccados // no cessa-
 remos de fiz nja // en todo logar
Algus disseron // q os diabros fu-
 gyan dos diabros // e plo medo q
 auyan // dauan logo // o hui // aout
Mays eu conheco // q todos busca
 e catan // a nossa pdricon // en toda
 ob spual // visivel // e noy // visivel
 e Intellectual // por aq // cousa he
 mester // q vaa // en antes // qpo // ppo
 ymeto // e o deseio // vtuooso // fco // to
 aob // de ds // e se estas // cousas // no
 vaa // en antes // aob // no sera // spual
Segudo q diz salomon // Toda
 cousa q se orecer // ha // ppo // ppo
 ayormete // as // couças // spuaes // deue
 an // ppo // tpo **E**se // todollos // feytes // da
 vbanca // monastiga // son // scas // que
 sen // diuida // bustar // qpo // tpo **A**lg

sto he mester de entender qor tal
q no busqmos ne hua cousa an-
te do seu tpo. Porq ha hy tpo de
liberdade. r de diluicon dos pe-
cados. r de toda paz. en aqles q
obaten ligeimete. r legitima-
mete. **Out sy** he tpo de paz. de lu-
talha dos peccados. r esto he pela
pequinezza. dos obatedores. **Ca** hy
atpo de lagrimas. r tpo de dureza
de coracon. r tpo de sugeryo. r de
obedencia. r tpo de mandar. r
ordenar os outy. r tpo de leu-
r tpo de comer. r tpo de bata-
lha. r tpo de morte. r de afoga-
co. r de restaldameto tnal. r tpo
de Inimico da alma. r tpo de re-
pouso da mete. r tpo de tsteza do
coracon. r tpo de goyuo spual
tpo de doutrinar. r enssynar. r
tpo de apnder doutrm. r tpo de ota-
misaç. r en curameto da sobria.
pela ppa reputacon. r tpo de p-
gacoy. r de limpeza. pela homyl-
dade. tpo de batalha. r de pug-
na. r tpo de firme paz. tpo de
pacifico apartameto. r tpo de
no occupante. occupacon. tpo de
orar. sen ne huu antpoymeto. r
de suyr sey en fingimeto. **Porq** q
ally. he. mester ha q as cousas de
huu tpo. no as busqmos. ante do
seu tpo. leixando ^{nos} enganar. aano-

ssa arrogancia. r sobria. **ally** q
no tamos no Inimico as cousas q
son na tenaco de veraao. Porq ou-
tro tpo he. no ql se deuen semea-
os tbalhos. r as dices. r otro te-
po de recolh as qras. no falaucy
r astondidas. r seno fezmos ally
no auerimos no tpo q qillo. q he
seu tpo. **Adade** he q algus son q
receben de ds. pco asua. astondu-
da. dispensacon. os fays gularde-
ons dos ppos tbalhos. antes q se
tbalhen. **Algus** receben no tpo
q se tbalham. r algus despoys dos
tbalhos. r algus recebero no tpo
da morte. **Ca** busta r sabr. qe
destes son mayz homyl dosos. **Adade**
de he. qos derradeyros. son mayz
pueytosos. homyl dosos. **Out sy**
algua vezada. nate a desparçom
da multiden dos peccados. r da
rephensoy desordenada. da. osta
enra. r da tsteza. no suportauyl
Porq a alma. se somge. da desme-
surada multiden das chugã
r pollo seu pess. se afoga. no pre-
go. da desparç. **Ca** jnda algua ve-
zada. ben a desparç da sobrieta.
r de leuatameto. **qnd** nos teemo
q nos no somos dignos. de tal ca-
ymeto. **Ca** que ben pos r amemo-
ria. esta cousa. archera. asua ppa-
dade. en cada hua. q hui se da

abua sofrenca ordenada. **E** ho ou-
 f. toma acaion r aazo da degra-
 con da sua defectuosa ob. **Q**uã-
 cousa nõ he ouenhauyl. **E**a este
 se ameezinhã pela asteenca r pe-
 la fuzã da boa efirmã. **E** r aqle
 out se ameezinhã r saã pella homi-
 lidade r p nõ Julgr amẽ huũ. **Q**uã-
 he mester q nos yremos nõ des-
 denhemos q nõ veamos q aqles
 q obũ mal pnuãiam r dizen ben-
 porq nõ pnyso a solua r qm-
 teza da pã reputaõ exaltaõsse
 aqle spente o fez danar qẽ diz
 qã ym q toma a pessa q nõ bee
 q os obãores de mal dizen boas pa-
 lais. **E** aqto he solua r de pã de
 putatõ de faz pãer aalma. **O**nde e
 todallas cousas q tu pensãas de faz
 tas qes te serã mãdadas doutm.
 nõ mãdadas dõsiuẽes r Intell-
 ectuaes. se tu qres saber q son frũs
 ou q as has fais to pziõ de dõ
 esto te seia forma r deũ deo con-
 hocer. **E**a se tu de poy q ouies f-
 eyta. aqlla cousa nõ recebes m-
 ays homyldade na alma. qã aq tu
 muyas pmeimẽte nõ me parece
 qã a las feyta. nõ pã de dõ r esta he
 actificatõ. nõ pã de dõ. en nos q so-
 mos peãnos. **M**aays naqles q son
 nõ meo. osignal seu he este. nõ e-
 assabã. oressamẽto das batalhas.
Maays naqles q son pfeytos. acti-
 ficatõ da deuina boõdade. r o de

posito. nõ accentamẽto r a solã auõ-
 dancia. do lume do spũ scõ. r bem
 q aqllas cousas q son peãnas ant
 as gũdes. nõ son en todo peãnas.
Maays aqllas q son gũdes. ant as pe-
 ãnas. nõ son en todo pffẽs. **A**area
 pãada. nõ fundo da aqua. clarim-
 ente amost osol. **D**ey assy aalma li-
 uãda das suas psumpãõs. he feyta
 digna. da remissõ dos peãdos.
 r ao todo bee olume scõ de dõ. **E**a
 tu deues sabẽ q out cousa he opã-
 do. r out cousa he amegligẽcia. r
 out cousa he noctõsidade. r out
 cousa he amalicia. r out octaymẽto.
Por dõ. quẽ aqllas deferẽcias pã de
 bustar. busqãas saybamẽte. q opãdo
 he puaricatõ. r f spassamẽto da ley
 de dõ. ou en feyto. ou en dictõ. ou e
 de hũcom. de pensseiros. **N**õ e
 gũcia. he ob sen deuatõ mental. **N**õ e
 osidade. he nõ obr. aqlo q he ordeua
 do. r mandado. **O**pãdo da malicia
 he Inclinaã amẽte r boõdade. p o senti-
 mẽto. r p delectatõ. nas cousas q non
 son ligitas. nõ ouenhauẽes. nõ honestã.
Octaymẽto he. q nõ aalma taã. en
 mynguamẽto de sse. ou en boãde q nõ
 do o corpo taã. en peãdo mortal. ou
 tãal. **E**a son almyõ. os qes solõ todã
 cousas. beatifficã. r louua. os q fazẽ
 mylãrs. r as outõs gũas gũiaes. as
 qes se been pũbãmẽte. nõ conheccõ
 do elles. q serã outõs gũas gũiaes
 . maiores r muy mays gũdes. as qes

son astondudas por oq̄l asto-
 ndunto. nō se poden p̄der. **Mays**
 aq̄lle q̄ p̄feytamente ap̄gnada a
 alma. **Dee** clammete a alma do p̄xi-
 mo. e q̄ causa he enxada. e en
 q̄ ha posto. o seu amor. e affecto. e
 desio. posto q̄ a nō he sustancial
 mente. **Mays** aq̄lle q̄ nō he a s̄nda
 p̄feyto pelo corpo. **Lau**. se cō o al-
 uoro. **Muytas** vezes h̄m peq̄no
 fogo. p̄ga muyta materia. e cu-
 gidade. e muyta. **Assy** como p̄ h̄m
 peq̄no funco da nave. se faz p̄der.
 todo aq̄llo. q̄ em guanhado. e muy-
 to e balho. **Ben** assy he. s̄m almete
 q̄ h̄m peq̄no a dor de traxida
 de de de. q̄ ent na alma. **desfaz**
 e ofume muyta Inuidicia. e cu-
 gidade. **Chm** peq̄no desfeyto.
 e oq̄l alma nō cobate. a dor de
 e t̄ge. p̄dimento de toda q̄ta q̄
 p̄meimite aya. **Chm** Responso
 de of dizemeto t̄nal. q̄ de da ca-
 lguā pessoa. **q̄llo** q̄l he faz espt̄a
 auidude da mente. **q̄z** diz o conho-
 cimento da benignidade de de ac-
 ta da alma p̄ h̄m tal enmizade.
 q̄z diz q̄ p̄ aq̄sto he da aq̄lla q̄
 ta. aq̄l non amana. **por** q̄ aal-
 ma q̄ meos amana aq̄lla folga. e
 Responso. tanto m̄s conhece a be-
 nignidade de de. **q̄l** nō tan so-
 mente. nos da os b̄es. q̄ nos q̄remo
 e amamos. **mays** a s̄nda nos da

aq̄lles b̄es. os q̄es nō q̄remos nē
 amamos. **Semel** halmete. son dado
 estimolos. e epugnacōns c̄naes. a
 aq̄lles q̄os an en odio. **po**lo q̄l o
 dio. dan muyta alicom. e q̄bitto
 a s̄ua c̄ne. e esto he por tal q̄ nos
 nō ofemos de nos. nē do nosso poder.
 se nō tan s̄omete en de. **oq̄l** aston-
 dudamente. amortiffica aq̄le v̄ua.
q̄z q̄ndo nō vemos q̄ aq̄l p̄ssai
 nos ama s̄o de. e ofortamos nos de
 aq̄llos en q̄nde Reuerencia. e q̄den-
 osnos. de aū of ellos nē h̄m auidi-
 cia. e ofiante p̄supto. q̄ nō he nē
 h̄m a causa. q̄ tanto deslegue o amo
 e t̄ga o deszimeto. e o h̄dio. q̄nto
 ap̄suptuosa ofianta. e a auidacia. **O**
 p̄mo es̄do da alma. **Intellectu**
 almete. he muyto p̄feyto sen sta-
 saluo q̄o es̄do sen corpo. entede
 se dos angos. e passa todo es̄do
 ymaginatio. **q̄z** p̄ muytas beza-
 das. os sentimētos desfeytosos. q̄
 son nas almas doum. **podem** co-
 nhecer. p̄ o muyto amor q̄ auyam
 aoutrem. e outre aelles. e es̄m
 almete. q̄ndo nō eram alagados so-
 olodo t̄nal. **Dise** q̄o es̄do da al-
 ma. q̄ he mays. **Intellectu**. e s̄ua
 todo es̄do ymaginatio. **yo**. sal-
 uo se he aq̄lle dos angos. e esto
 porq̄. o es̄do dos angos. ofedo. q̄
 he ymaginario. e **Intellectu**. q̄
 p̄s̄o emendimento. **de** as p̄ s̄ua

rias e as ymagens das cousas **M**as
 o home. bee tm somete pello entendi
 meto. as substancias e p ymaginaco
 ons. **A**gl he cousa e poder dos sentidos
 e en esta forma. bee as ymagens das
 cousas **E**no he ne hua cousa q tanto
 resista e of digna a natura matial. com
 o he a mente e o intellecto. qnto he cou
 sa matial. **Q**ue lee entenda. q non
 he. ne hua cousa. q tanto resista e
 of digna ao conhecimento mental. q
 nto he. fundarse no conhecimento do
 sentidos de dentro. os qes sey as y
 maginacoens e as fantasias. e estim
 acion q he dos simples sentimentos de
 fora **E**po. ao conhecimento da cura
 e da prudencia. q de ha das suas ca
 turas. aqle conhecimento deue aab
 astar. po seo entendimeto. enformado
 da verdade e pfecta sse **Q**ut sse
 no he ne hua cousa. q tanto resista
 e of digna. qnto he fiarse de sta cou
 sa. nos conhecimentos e aparecimetos
 dos sentidos **O**nde diz q quen pen
 acura. nestas cousas q aparece sen
 suelmente. nos mudancaes. of diz aa
 diuina prudencia **M**as. mos mon
 ges of diz a astencia. Intellectual
Aqstes maes seendo elles enfermo
 da alma. tempo reconhecer a visao
 de cima de ds. q he of elles. pelos
 perigos temporales. e pelas tenta
 coens de fora **M**as os pfectos. aco
 nhecem. pelo acretimeto. e p o spu
 das gras spuaes **O**nde acotete. q

qndo nos deytamos. senton ven hui
 dialwo anos. to as maas e tuas. e
 cordacoens a seetmdonos. e esto h
 por q seendo nos pfsos da pguira
 no nos leuaremos aora. e no nos
 armemos. of elle **M**as adormeta
 donos. nos tuos pensseiros. beemos
 sonhos tuos. **O**ut sse. he out dia
 bo. e q he chamado troteyro. dos
 sps malinos. e aqste de pps q nos
 somos esptados. e en hui ponto nos p
 nde. opmeyro pensseyro da nossa me
 te. e enaigetao **E**po. en effortate
 de dar ads as prunigas. dos pme
 iros pensseyros. q odia sera. daqle
 q pmeiramente otomou **C**abua
 de gada. hui obdor. btuoso me di
 se. hua palaii. digna de ser omny
 da. e dizendo assy **D**estas matinas
 conhoto o cfo. do meu dia **M**uytos
 son os camynhos da saluacoem. e de p
 zer ads. e semelhaelmente de pda
Epo. muytas vezes acotete. q alguma
 cousa. abui sera pigosa. aasua sui
 de. e acout sera bo. e duenhauel. e
 a entecoy de tuda hui sera por q
 ads **E**po. en obaten. of nos os dialwo
 to as temptacoens. q nos auen **D**ize
 do. q fuamos alguma cousa de stomu
 rhauel. e se p esta quisa e mana.
 no nos pden vender. amcestanos
 q daqlla vitoria demos grs ads. so
 buosamente. qz diz. q no aatribuamos
 e demos toda ads **E**po. en aqles
 q p btude. e p sciencia sabem as cou
 sas

de cima seendo pñdas as almas dos
corpos. E tornerà a suso. aas cousas
de cima. q amaro e deseiaro. E aq
les os qees. co o effecto e amor. fa
ben as cousas treaões de suso. est
es se vaa. aos loqares. das penas
e tormetos. E ue huu. entre meo
he dado de pps do pñmeto das al
mas. qe diz loga. ne tpo. de poder
mjar. merito de saluao. ben q se
ia dado logo e tpo. de pgar. ane
ligencia. e os peccados nos malles. e
nas penas do pyatorio. os qes tuba
mte amaro. e as cousas celis
aões. **H**ua das cousas e adas. he
reben o seer. en out. cousa. e no no
seer. qe diz q a alma qndo foy cada
rebeu o seu seer. no corpo. aql con
sa he de manuyllar. como ella he
nata. de se poder sosteer. sen o cor
po. no q se rebeu o seu seer. q se
mte. as suas filhas. qe diz. vtu
des paridas. da sua madre. e se
he aqlle q as geerou. dandas. E
faz aqta meesima. E e na o triadi
des das vtudes. qe diz. nos de ftes
no he este mjuamento de saber. **O**n
de daqsta matia. aqste santo fala
mays abtamete. naqste capto q se
segue. **P**or q no he mester. deo fala
en este logr. **M**oyse e o spu sco. de
de. amandou. na ley. q todo home q fo

se medroso no entisse en batalha
por q oderradio eror da alma
no fosse peor q o pmeiro caymeto
do corpo. e esto he. **V**ago. q uel mte.
e da ben dista dicy. **+ dista +**

Capitolo da ben dista +

Omo qeruo muy
to. **S**odorento
de seia as fontes da
anuas. **A**ssy he dese
uado dos hmitiaes. ou dos vadao
mouge. e comprehendimeto da vira
de de. sob aqllas cousas q ad
pzen. mays a Jnda do otiro. e do
meo. **D**as qes cousas he mester. de
faz longo sulameto. oql he forte
a enpetir. e no he manuyllha. **D**o
aqrez saber as cousas q anos se p
teente. as qes sen ne hua e danta
nos due de faz. **S**eo aqlla pñda
da. sca estptura. onde diz. **E**y a
agle. q egra de dia en dia. e de
tpo en tpo. **E**pa saber. qes son
as cousas. q ouer de faz. co muy
ta manuyllha. e peso. **S**eo aoutm
palau. da sca estptura. q diz. **A**ba
tallha. se qe faz. co muyto siso. **E**
a Jnda diz. tollas vossas obs. seia
seytas honestamete. e co q uide
ordenaca. **V**lqstas. e oute seme
lhates. **A**s qes son fortes. aachar
e combeter en huu ponto clarim
te. **E**sta. he obra. no de peccous de co
uo.

mi estado **C**a vemos q' d' o gl
 aya en sy d' r' o sp' s' co' daq' sta
 coufa. **S**egunda ad' dizendo. **S**enho
 en syname faz' atua' do' tade. **P**or q'
 tu es ameu d' **S**aluda diz. **S**enho
 enderemame na tua do' tade. **S**en
 ta diz. **S**enhor mostine amreyra
 pla qual deua de andar. **P**or q' q'
 posto en ty toda cura r' curad' r'
 ey leuada. ati amjuba alma. **O**nde
 he de sabr' q' todos aq' les os q' es
 m' de faz' aq' las coufas. deuen con
 hecer a do' tade de d' r' aq' lo q' ae
 lle p' r' deuen p' meimete de ma
 tra os p' z' imetos da sua do' tade. r' co'
 ff' r' sup' z' idade. **C**ontr' aos p' d' re'
 sp' uaes. co' homilidade de coraco r' se
 duipda de ne hua coufa. demanda
 ndo. **T**ercian aq' las coufas q' lhe co'
 selha. **B**em assy como se fossen d' tras
 da boca de d'. como q' q' as coufas
 oselhadns delles. seian d' tras. ao
 siso r' a entento sua. r' ao seu p' z' ime
 to. **Q**uarta q' aq' les q' son p' regu
 tados r' demadados. no seian en to
 do sp' uaes. **P**or q' no he d' o Inuisto
 q' enigane as almas. as q' es homil
 dosamete. co' ff' r' co' sup' za. se some
 ter. ao consello. r' ao s' iuzo. do p'
 ximo. **C**a aq' les q' son en esta man
 eira demadados. se ben fossen seim
 Regam. aq' las coufas q' fala. r' sen
 materia no visuel. q' de muyto m
 ays homilidade foron aq' les os q' e'

f' do aq' sta. **B**em andam. q' os oufs
Ca se accp' ha no tang' do psalte
 pro foy **R**euclado. aq' lo q' aya po
 sto no coraco de saber. **B**em deuenos
 pensar q' ma defferencia seia da me
 te. **A**zoal r' da alma. **I**ntellectual
 ao tanger no aiete alma. **M**uitos
 son os q' es no podendo andar. r' p'
 falar. ou pa diz' auidade. no q' rendo
 andar p' este camjubo p' fecto r' p' zi
 uel. p' r' la arrogancia. r' sobua do
 seu coraco. r' pelo p' z' imeto da sua
 p' d' do' tade. q' r' asse estudar r' tra
 bar. de ap' hender p' s' y meesmos. q' l'
 fosse op' z' imeto de d'. r' r' igendo muy
 tas desuayradas auctoridades. ach
 ando muytas manas. pelas q' es a
 q' sta coufa. **L**he dehesse afeito r' a
 mor r' de seio. **O**nde alguns delles
 teueron estas manas. q' a do' tade
 r' a curadaco sua fezeron p' r' de to
 afeito r' de seio. **B**igoso r' corrupto
 sob aq' la coufa. aq' l' q' r' ian saber
Por q' non se curauan. **M**ays do non
 qua de sy. r' offerendo ad' a sua
 do' tade. nua de to' do p' o effecto. r' de
 seio. en etos dias p' r' iupar. **A**ffen
 to r' o conhemeto da do' tade de d'.
 en hua destas manas. **O**u he uida
 de. q' amente e' intellectual. q' e' diz' o
 ango falmao. **I**ntellectualmete na
 sua mete. ou en uidade hua dis du
 as entencans. p' fectamete. era firma
 da na alma. ou affirmatiua. ou
 negatiua. **A**lguos oufs. pelas t' bu
 lacans. q' sobueeron. as q' es. de seio.

todo o seu efforto q' elles anyam far
 pa' fuz' aq'lla coufa. **Por** la q' coufa
 ap' henderon. q' no' em' v'otade de ds
 q' aq'lla coufa fosse feita. **Segundo** a
 palau' q' est'ueo san paulo. **aq' diz**
assy. **Qui** semos' v'uz' auos' hua' v'ez
 da' r' duas. r' a nos' enbargado. **satan**
as. **Algum** oute' pelo' d'iro. y'isso he' q'
 pelo' a' iudicio no' esp'ado. q' sobreuico.
 sob' aq'lla coufa. q' q'rian' faz'. **ap' hende**
ron. q' fosse' v'otade de ds. **Segundo**
 aq'lla out' palau'. q' diz' san paulo
Onde diz'. q' ds' da' o seu' a' iudicio a
 todo' home' q' enleite' r' ama' de bem
 faz'. **Mays** aq'ste' santo' no' ap'ua' a
 q'lla' segunda' mania'. de q'rer' ap' hende
 ron. q' he' op'zimento' de ds'. **porq'** no'
 he' erro' r' no' he' sen' algum' deffecto
Onde diz'. **Quelle** aq' plume' de co
 nhecimeto'. ha' en' sy' de' nas' coufas
 sob'ueidas' de' q'ra'. as' q'es' no' eram'
 esperadas'. non' sse' q' en' esta' segunda'
 mania'. certifficaz'. **Porq'** julga'. **dum**
da' nos' iuzos' das' coufas' r' de' p'ois'
 fia' sen' erifficaz'. as' mays' **segundas'**
esto he' sinal' da' alma' no' alumuada
Mays ante' he' alma' amador' de' v'aa'
 glia'. **Supo** q' ds'. no' he' o' iusto'. q' a
 uorreta' r' gente' de' sy' as' almas'. as'
 q'es' co' hom'idade'. demandam' adereyta
 entencion'. **Assy**. deuen' demandar' os'
 homes' ad'. aq'illo'. q' han' de' faz' en' aq'
 llo' q' he' de' esperar'. **Porq'** tod' allas' cou
 fas' l'impas'. de' deffecto'. as' q'es' son' feitas

somete' pa' p'z' ad'. r' no' por' out' ne'
 hua' coufa. **Por**nhamos' t'iso'. q' no'
 fossen' en' sy' todas' boas'. **secnos** h'
 yam' o' iuzitadas' por' boas'. **Porq'**
 a' iuzificon'. r' ob'usimento'. das' cou
 fas' q' son' sobre' nos'. no' ha' en' sy' se
 fa' f'uz'. q' o' iuzo' de' ds' q' he' feyto
 sobre' os' nossos' feytos'. **he** a' l'udu'
do. r' he' sobre' mesm'. **Pa** muyta'
vez adas'. **despen** s'atiuamete'. q' di
 zer' por' o' nosso' p'ueyto'. q' ds'. q' no'
 seia' a' l'oudada' a' sua' v'otade'. **Por**
 q' elle' sabe'. q' se' onos' sou'be'lemos'
 no' l'he' obedeciamos'. ante' o' dey
 taríamos' de' nos'. **Por** aq' coufa'.
Exceleriamos' mays' dano'. q' o' co
 racy' d'ereyto' r' l'uido'. nau'egan
 do' na' nauie' do' i'nnocencia'. nau'
 ena' sen' p'uzo' da' alma'. **Out** sy'
 son' algum' barrens' r' fortes' r'
 s'pas'. as' q'es' p'ello' amor' de' ds'.
 co' hom'idade' de' coraco'. se' effor
 can' de' faz' ob's'. sob' seu' poder'
Out sy' son' algum' coracone' so
 beruos'. q' fazen' esto' mesm'.
 mays' son' enganados'. q' acute'
 con' de' nos' s'os'. **amigos**. he'. de' faz'
 uos' faz' coufas' q' se'ian' mays'
 q' de' nos' s'os'. **vtude**. r' esto' por' tal'.
 q' non' podend' as' nos' faz'. **Ex**
 ce'bam'os' angustia' r' co'yt'. r'
 t'steza'. r' pela' acidia'. r' t'stez'.
 le'xemos' de' faz' aq'llas' cou
 fas'. q' son' segundo' a' nos' s'os'. **vtu**
de. r' esto' fazen' os' en'migos'
 por' fazeren' est'ranho' de' no'

alguns

Cu eu by q' auyam d'entes ad
 ma si o corpo os q'es pela multi
 doem das offensas se esforauam
 de faz' ante adu'ssaco' coufas q'
 eran maye q' no era o seu poder
 os q'es eu disse q' a'eta de de apen
 dena era estimada. heo u homyl
 dade. e no heo a q'ntidade. ds t'ba
 lho **M**ays alguma vezada o timeto
 di pessoa des do cometo. he heca
 ion. e aazo. ados maiores maes m
 al **A**lgua vezada. he he tuoro
 e aazo. amaa d'issaco. co aql' d'isa
Mays muitas vezes a alma pu
 ssa e maa. akasta. ap'dicon de s'ly
 meesma. **A**ql' q' se p'te das duas p'm
 eiras ay d'itones sera liudo. da t'ci
 m **M**ays aq'le. q' ouuer at'cira
 en todo logar sera at'iuo. e maao
Ca ne hui home. no he maye f
 irme. e maye puro. q' o teo. en
 tendesse o ango. q' estene no teo.
 aql' pela so p'issidade. e mal da
 de. auyu. e soy d'denado **P**oys
 mayor mete. o home se deue p'ti
 daqlles. q' son Infiess. e q' non
 ten adereyta. ffe. de p'oy da p'
 meun. e s'eda amocstao. q' he h
 fenta. purtamos nos delles **M**a
 ys daqlles q' q'ren ap'nder ad'a
 de. no nos p'ramos. ne cessemos.
 de he faz' hem. e obui. e ho out
 d'q'ito fuq'amos. a d'firmaco' do
 nosso coracon. q' diz' he d'ifficaco'

q' muyto he fora de Razom. aq'le
 home. q' d'edo ab'ude sob' nata
 q' soy nos santos. e se de s'pa. e p'de
 asly meesmo. q' ante se deueria. a con
 e' e t'isse a hua. de stas duas cou
 fas. d'ue assabz. ou effortasse a s'ci
 os sac. ofiandesse da s'ca forteleza de
 de. ou deueriasse a aduz. a hua homy
 l'osa ofuson. de s'ly meesmo. conhetedo
 a sua fragza. e t' esto. e co esto. d'ynm
 aa s'ca homyl'ade **C**a soy algu' dia
 l'os. mais malinos. e malinosos. q' os
 out's. os q'es no tan somete nos d'elha
 q' facamos op'etad. maye a'nda nos to
 selham. q' t'gamos ap'etaz out'ny. e esto
 he q'pa nos faz' merita. ou mereteran
 ayot pena no Inferno **C**a eu by algu'iu
 q' ap'ndeu d'ouf. hua maa. e costuma. e
 d'sanca. e aq'le de que ad'ya ap'ndido. to
 nande a seu s'iso. cometon a faz' p'ceden
 ca. e p'riusse domal. **M**ays aobra do
 seu d'istuplo. fez q' a sua p'cedencia. fosse
 sen forteleza **M**uyta he amalinia. do
 sp'us. e de poucos he d'ista. nen ap'he
 nduda. e co eu. q' a' juda aqlles po
 ucos. no l'hes he a' juda d'isuel toda
Assy como q'ndo d'imos nas abondada
 e somos firtos. auen e aquece. q' en
 tom d'igamos melhor. e se uando. e en
 fragzados. somos venidos do sono **E**sta
 ndo aptados. e en silencio. auemos ot
 rado en durido. e ant' as gentes. somos
 ap'uitos de lagrimas **E**stando a'fama
 des. pela a'steencia. somos t'ptados. do so
 no. e de h'oy q' somos firtos. no sem
 os t'ptades **E**stando en a'steencia. le

uamamos esturos da mente e secos
 sen fruyto e nō deuotos e benen-
 do e vinho somos aleys e caprelh-
 ados a qm̃on. **Unde** **uo** **rogo** por
 de q̃ aq̃lles q̃ poden q̃ alumien aq̃-
 lles q̃ son sen lume. **Por** q̃ nos desta
 cousas atanes somos sen lume. **Mas**
 enpo dizemos esto q̃ estas mudatōes
 nō son senp̃ dos diabos. **Por** q̃ alg̃
 ua **verdade** he da op̃ssōn corporal.
Mostros aq̃ste scō aconhetez esta
 atal de suarade e diz q̃ he de nafa
 e nō do diablo. **Unde** diz assy q̃ aq̃-
 sta criden das cousas fuso ditas
 as q̃es son g̃ndes e fortes aconhetez
 diz q̃ **roguemos** a de p̃m̃nere q̃ no-
 llas tire. **Ue** p̃ alg̃m̃ t̃ps̃ auemo
 fertos estes **rogos** a de e aconhetez
 q̃ de p̃ys nos auen p̃ aq̃lla meesma
 manã q̃ era p̃m̃nere aconhestamos
 sen diuidã q̃ aq̃sta cousa nō he do
 diablo. **Mays** he de nafa. **Mays** m̃n-
 tas **verdades** he f̃ro l en nos q̃ela di-
 uinal dispensaçō. **Por** q̃ de por a
 sua benignidade nos q̃e visitar. **Secudo**
 nos desto de stonhetez. q̃ado esta
 mos nas cousas d̃ims da sua bon-
 tade e aq̃sto faz p̃a leuar de nos al-
 tudo a soberua q̃ nō nos podemos ci-
 xalar nen ql̃az. **ne** diz q̃ de nos visi-
 ta por onosso bem faz. **Dura** cousa he
 e forte. **bu**star argulhosamete. **op̃su-**
 ndo e a alteza dos juzos de de. e
 d̃adãmete os argulhosos e curiosos
 nauigan na nauie da soberua e da a

rozanga. **Mays** nos por a fraq̃za
 de m̃yros ha mester q̃ desto esto
 llamos alg̃m̃a cousa. **Demanda**
 hua **verdade** hui daq̃lles q̃ any-
 an obede oho de **uo** e disse.
Dyme padre por q̃l cousa he q̃to
 nhegendo de ante o caym̃eto dal
 q̃m̃ e a sua danaton. **Poy** q̃e
 sto conhecia de. **por** q̃ he q̃ alg̃m̃a
 vez os enbt̃q̃e de g̃ras f̃ruaues
 e de m̃lays. **e** elle **responde** e
 disse. **Por** tal q̃ todos os oues
 f̃ruaues armasse de criden e fir-
 masses en **verdade**. q̃e diz q̃ soube-
 sem por eto q̃ auendo **verdades**
 aq̃llas g̃ras a sua se poden danar.
Por aq̃l cousa se estuden e t̃balhe
 de estar armados de temor e de
 homildade. **Novo** **razon** nos en-
 ssynar diz assy p̃a annoz olu-
 re aludro. **uen** assaber p̃a faz
 nos conhetez q̃ aq̃ta nō tira ha
 a alma a liberdade do aludro. **co**
 uen assaber q̃ nō possa f̃uz mal.
Atẽm **razon** enssynar diz a
 sy. **Por** q̃ nō se possa estusar
 ao juzo. aq̃lles q̃ caaq̃l por q̃
 de p̃ys q̃ ouerou conhegu-
 ento e a q̃ta assy como os ou-
 es q̃ ferou scos nō auerem es-
 cusa de seu caym̃eto. **Alex** an-
 tura assy como nō p̃ferta man-
 dou q̃ o home auer e entenda de

sy meismo **M**ays onosso senhoz Juhū
 e asy como sobre pffito e muy pffeyto
 mandou acum. e o a Judom do pxi
 mo. qndo disse no santo euangelho
Se peccar en ty oren Jrmaao. e **S**e
 a tua torrepco. qro diz. se o aduzem
 ento. a tua memoria for limpo de pe
 cado. e p homildade santa. no te pta
 daqillo q diz. e. e spicialmete. aca
 daqles. q asy d. e. e. **M**ays se aju
 du. aqste estado. no es deudo. a. o m
 eos. suze aqillo q diz alex. mas tura de
 ty. e no te maravilhas. se os tey amj
 gos. levatan enmigos. qndo os exp
 hendes. Por q aqles. q son maye bi
 zios. de temor. e legeros. e leues do
 siso. son estormentos. das obs. das dia
 loos. e spicialmete. de aqles. q son en
 migos. aos expbendedores. das seg. pe
 cados. En hua cousa. aq. he en nos
 me. den hua mananilha. como he a
 qsto. q as btudes. adendo de. e os fa
 ntes amigos. en a Judom. e no d. pro
 q seendo se odiabo maligno. nos nos
 ennemos. anays toste aos peccados.
 e en bustando estas cousas. e aqbalas
 diz. no posso **M**ays enyo. en aliqua m
 ana. de h. e. e. de sleya. aqsta. qston
 e diz asy. q se todallas cousas. e adas
 q. asen o estado. mo. q. l. foron postas.
 despoys da sua tacion. e home q he for
 to anymagen de de. como se he a che
 qado. uo. lodo. h. q. diz. san gregorio
 q. diz. q se ouesse ofnuada a sua no
 bry. e. e. q. d. a. mays. as. a. q. n. h. a. u.

de. e. no. sena. tanto. en. en. ad. a. peccar.
Mays. por. q. no. q. deu. a. q. llo. pa. q.
 foy. tado. pelo. liure. alu. d. ro. foy.
 ch. y. tado. pello. peccado. da. de. sobedi
 en. cia. e. de. toby. ca. e. de. h. y. notan. tu.
Ca. se. aliqua. cousa. e. das. cousas. e. ad.
 e. tado. hua. de. se. ra. a. sua. q. e. r. m. e. e.
 de. se. a. q. llo. en. q. he. e. no. a. q. llo. en. q. foy.
 tado. **M**ays. por. q. of. ilho. de. de. de. o. a.
 saluar. a. su. y. m. a. g. e. n. e. e. a. t. n. e. no. mortal.
 soue. ass. a. l. e. r. de. p. o. y. s. da. de. s. u. r. r. e. i. t. o. e.
 a. n. o. s. da. d. o. p. o. d. e. r. q. p. o. d. e. m. o. s. s. e. e. r. f. i.
 l. h. o. s. de. de. **P**o. y. s. a. t. o. d. a. d. i. l. i. g. e. n. t. i. a.
 n. o. s. d. e. m. o. s. a. e. s. s. o. r. t. a. r. t. o. o. a. J. u. d. o. m. e.
 de. de. a. u. e. n. t. e. r. a. s. n. o. s. s. a. s. t. o. b. y. c. a. s. t. u. a.
 e. s. e. e. s. t. o. p. o. r. t. a. l. q. o. l. o. d. o. da. n. o. s. s. a. e.
 n. e. p. o. d. r. e. a. d. u. n. t. a. m. o. s. e. n. h. u. i. t. o. a. i.
 l. u. n. a. a. n. t. e. a. f. a. c. e. e. p. s. e. n. t. a. de. de.
Eque. a. q. s. t. o. n. o. s. e. e. s. s. o. r. t. a. e. p. h. e. u.
 d. e. n. d. o. a. b. e. d. a. d. e. a. t. a. d. e. n. o. a. u. e. r. a.
 e. s. t. a. s. a. **P**o. y. s. q. a. b. i. t. a. h. e. a. b. i. t. a. p.
 o. m. e. n. t. a. m. e. t. o. da. p. a. r. t. o. de. **C**al. a. d. e. m. e. s.
 do. das. b. t. u. d. e. s. e. s. s. e. y. n. u. s. d. e. s. p. u. a. c. e. s.
 de. s. p. t. a. a. m. e. n. t. e. e. a. a. l. m. a. d. e. s. q. o. c. u. m. e.
 a. d. e. s. e. i. o. de. s. e. q. u. l. a. s. **M**as. o. d. e. r. d. a. s.
 d. o. u. t. i. n. a. s. h. a. a. d. i. c. i. o. n. e. o. d. u. r. e. r. a. q. l. l. e. s.
 q. s. o. n. de. s. e. i. o. s. e. s. a. o. s. e. q. u. i. m. e. t. o. da. v. i. n. i.
 de. **C**a. a. d. i. s. t. r. o. y. h. e. t. a. n. d. e. a. da. t. e. g. u. y.
 d. a. d. e. e. h. e. a. n. e. e. s. t. i. m. e. n. t. o. da. q. l. l. e. s. q. s. o. n.
 e. r. a. d. o. s. **P**o. r. q. a. q. l. l. e. q. h. e. d. i. s. t. r. o. h. e. a.
 c. h. a. d. o. r. da. s. e. i. d. a. d. e. e. h. e. f. i. s. i. c. o. das. J. n.
 f. i. r. m. i. d. a. d. e. s. **D**as. p. e. c. a. s. d. u. a. s. m. a. n. a. s.
 s. e. e. a. b. i. n. z. q. n. d. o. a. l. i. q. u. i. s. e. m. a. x. i. m. i. s. t. a.
 das. t. o. u. s. a. s. p. e. q. u. a. s. **P**o. r. q. d. e. s. t. o. t. e. a.
 s. a. h. e. t. a. n. o. y. e. a. a. z. o. a. m. u. y. t. a. J. n. o. r. i. t. a.

na q̄l elles estay. ou lhe pode ser ca-
 ion. unuyta homylidade. q̄ he en elle
 q̄ aq̄lles q̄ son homylidosos. semp exal-
 am. e louua os bees do primo. **Exo**
 ren. nos estudemos. e effortemos nos no-
 tam samente. de obater to os diabo
 may. a jnda. de sobraсталos. e de uencelos
Enpo aq̄lle q̄ obate aliqua bejgada.
 enpuxa. e aliqua bejgada he enpuxa
 do. **Mays** aq̄lle. q̄l vence. semp p̄ se
 que. o enunigo. **Outsy** aq̄lle. q̄ vence
 os bigos. e perades. semp bay p̄ uado
 odialto. **Mays** aq̄lle. q̄ se most. in-
 aoso. ou deffectiuoso. p̄ la homylidade
 aq̄ste enigma os enunigos. e fua no
 obatudo delles. **Oy** en hui frade. ao
 q̄l foy feyta. hua ḡnde. **Vigonha.** e
 lle no seendo toruado. antes omnia to-
 amente. desfoys. daq̄sto. se come. tou a
 ientatay. daq̄lla. **Vigonha** q̄ lhe enife-
 yta. e esto faz. m̄ ar. a stender a sua.
 no mudauyl. paciencia. a stendenda
 p̄ aq̄ste enfiugimeto. **Hui** out me-
 ge. non auendo. **uata.** me de seio de
 placia. mostuasse. muy. sobraсталdo.
 e de uencido. daq̄lle de seio. **Exmo** p̄
 dery. falar. de castidade. daq̄lle. q̄ mo-
 sty. de enri. no logar. das meretes.
 ou en assabridas. mancebas do mudo. p̄
 ytar. e el timou. e duteu. apertad.
 a. **carreyra** das brudes. **Aq̄ste** foy
 san panygo. e aq̄lla foy. **tan.** s̄is. ape-
 mior. **Jnda** hui out. q̄ moruia e
 hui hmo. seendo. he hua manhua. p̄
 t̄ndo. hui. **carcho** de huas madur-
 go. de s̄. foy p̄ uado. aq̄l q̄ lha

auya fignas. en hui ponto abruu
 abota. e esgragatua. e deytoua
 dent. no abendo ne hui apertone
 uentade. daq̄lla coufa. mays pa-
 faz. e sturho. do diabo. mostuasse
 uoloso. **Jnda** hui out. q̄ auya
 p̄ uadas huas p̄ uitas de folhas de
 palmas. todo aq̄l dia mostuq̄l he
 pessua muyto. e esto faz. ia out. s̄s.
 por estardeter. odialto. mays muy
 ḡnde. h̄so. ha me. **ster.** a aq̄stes. ita-
 aces. **Por** tal q̄ q̄rendo elles enganar.
 no seian enganados. **Verdadeiramente**
 aq̄stes son aq̄lles. dos q̄es. diz o ap̄to
 san paulo. **assy** como enganadores. e so-
 uadinos. **Aq̄lle** q̄ q̄ offerecer o corpo
 casto. **assy** e mostuq̄l he o corico. **h̄mpo.**
 deue. ḡdar. bem. **assy** me. **smo.** do aesta-
 ca. **Por** q̄ sen estas coufas. todo no s̄o. est-
 orco. e todo o no s̄o. e balho. he sen p̄
 ueyto. **Ca** **assy** como he. **pos** homies. e
 suyrado. olume. dos olhos. **Ben** **assy** son
 muytas. e defferentes. e de suyrada.
 alomeacons. ou a s̄os. **trone.** q̄ se faz. en
 na alma. do sol. **Intellectual.** **Por** q̄ al-
 ḡm se faz. p̄ **lagmas** corp̄nes. e alḡ
 uas. p̄ **lagmas** huinas. e aliqua. pelo
 omuy. da palau. p̄ **ogyuo.** e p̄ la. a
 leja. q̄ he. **omouida** na alma. **Calis**
 ua. p̄ lo. **Reponso** do. **q̄rameto** do hmo.
 e aliqua. da. **obediencia.** **Mays** de. p̄
 os. **daq̄sta.** e. **cu** out. q̄nd. **galma.** q̄
 lo. **odratu.** na. **ppa** manã. **offere** anete.
 uo. **setarianete** no. **lume.** **Intellectu**
 al. **Nomea** aq̄ste. **santo.** **huas** de. **suay**
 riadades. e. **alomeacons.** e. **ḡras.** **hu**

Handwritten signature or mark in red ink.

aces. As q̄es faz & na alma q̄o a
 ma. **Primo** diz q̄ se faz p̄ las lagrimas
 corporuaes. en sp̄u de otom. **Secundo**
 diz q̄ se faz p̄ lagrimas de deuatom
 & de amor de ds. os q̄es chama sp̄u
 ues. & aq̄te se faz. en sp̄u de pia
 dade. **Tercio** se faz. pelos olhos do
 corpo. q̄ndo pelas cousas visiuys. he
 leuada a alma. a onheres. & a louma
 de. **Segundo** q̄ diz o ap̄to. **Quarto**
 diz q̄ se faz t̄o os olhos. Intellect
 uaes. & esto q̄ndo onosso entendi
 m̄to. he alumeado. do entēdime
 to. das cousas intellectuaes. non
 seendo. a esso demouido. de nem
 hua causa visuel. **quinto** se faz. p̄lo on
 uido da palau. & esto chama alo
 meamento da ffe. o q̄l he feyto no
 gostramento da ffe. a algum alume
 ameto. dos misteros sac̄s de ds.
Sexto he. q̄ he de mouido de sp̄u
 pela alegria da alma. he aq̄le. do
 q̄l diz s̄m̄o ioh̄an̄na sua epistola.
 onde diz. **Visum** eu synam aud.
 de todas as causas. **Setimo** do be
 pouso. & ap̄tamento. diz q̄ he adist
 com. & aq̄da q̄ he nas aydacons.
 com o regimeto da strenga. & do
 sco aluminameto de ds. **Oytamo**
 q̄l he da obediencia. diz q̄ he o
 sentimeto da v̄tude. da homyl
 de. aq̄l recebem de nosso senhr̄. **hu**
 & **Todos** aq̄les q̄ som cr̄stificados
 ao mudo. & aos v̄cios. & peccados

Quono q̄l diz q̄ he p̄lo q̄do se
 offere amente. & a uota de v̄o. & aq̄te
 chama sp̄u natal. leuameto. en. & se
 yto pelo p̄der da forteleza diuina
 q̄l he fufda pela menhu a ston
 duca. & pela estla da luz. **Ad q̄l** no
 onheres se non se he aq̄le q̄ a te q̄le.
 pelo lume de v̄o. **Deuedes** saber.
 son v̄tudes. & son madres das v̄tudes.
 aq̄le q̄ he forte. & p̄tente. & sabedo
 obata. & espirital m̄te. ap̄soy amad
 das madres. **Maye** so de. he mee stre
 to a sua obra. **Maye** das filhas.
 muytos son mee stres. **Madre** das
 v̄tudes. chama. a sabedora. a iust
 ra. a tenp̄a. a ffe. a esp̄anca. a iust
 ra. a obediencia. a dist̄on. a homyl
 de. & a caridade. **As** filhas son t̄di
 as v̄tudes. q̄ nate das q̄tas. **Ora** ente
 damos. q̄ a estencia dos comeres. n̄o
 a esturemos. pela souolencia. **Por**
 q̄ esto he ob̄ dos sandeus. & o otiro.
 he ob̄ dos sabedores. q̄ en dy algum
 ob̄ores das v̄tudes. os q̄es p̄ alguma
 necessidade. de stendero hui ponto ao
 v̄ntre. & lo go en hui ponto. a sp̄u
 mo homes. barrens. & fortes. a sp̄u
 rom. & ator m̄taro. & adomaro. a c̄ne
 p̄a. a o d̄uigat de toda amonete. esti
 do en orat̄on. & d̄aly adante se corri
 gero. fugindo a a f̄reta. **Ca** deues s̄a
 ber. q̄o diaho da auareza. & obate hui
 mente. t̄o os p̄ffesores. a p̄bidade. a
 pobreza. & se os n̄o pode venar em
 aduz. alguma caom. & a azo p̄a os p̄
 de. deuez. m̄te. do l̄hes aduez. a r̄
 r̄apidade dos pobres. & en est̄.
 aneira fez q̄ aq̄les q̄ eruz fora.

ciudadanos do mundo e ja sumariaes
 fezeos feze mariaaes Quando nos
 fomos entesteados polos nossos pecc
 dos estonres por tal q nos o diablo
 no possa aduz en despaço. Record
 mosnos do mandameto q fez x^o a
 san pedro qndo lhe mandou q p
 asse ao peccador sete vezes setenta
 e qullo q elle mandou ha out
 de creer q muyto mays ofira e
 lle. Mays qndo fomos temptados
 da soberua. Recordemosnos e se
 ramos nehos. d'apalau q disse fa
 uti ago qndo disse Que peccar
 en hua couza entenceisse en sob
 ua. he pccador. e it spassador.
 de todos mandados de de qda
 sua Inobediencia. Ca son algu
 enganados dos maços spūs en re
 uosos. os qes de boidade se ptem
 dos scos. por tal q lles no seia
 raiou nen azo de guanhar hon
 rra. uenidos amestados e seendo
 e ja uenidos delles. Decentos som
 e ben adentados os pagentes e ne
 hui diz o cōtiro Mays eu hy se
 ez beentos. aqles q obndo aenmy
 zade. Por q seendo dos legados en
 hui. co affecto e de sero. damoz for
 njanço. hui diacono bro. qal era
 dentor de sciencia. e era muy esp
 rado en vtudes. e semeou qnt el
 les. odio arufando e mal dize

ndo de hui. ao out. En esta ma
 nera. aqle muy sabedor. co a su
 a humana sabedoria. fondeo a
 malicia do diablo. metendo adio
 e deslegando o legameto do forni
 zio. Quessy he algu. oql leu
 de qdaz hui mandameto pa qn
 e apr out mandameto. Ca eu hy
 dos mactebos. q se amana p affect
 to e amor de caridade. fco de
 mays pa no offender. ut asstencia
 a doutrey. esse ptem. e hui. do out
 p algu tpo. actiffandosse en hui. da
 pra raiou. e azo. q asy como son to
 tins. as uidas dos chamos. asy de
 sacordantoy en sy mechos. ad espa
 toy. e sobua. Mays ambas e duas.
 son e pceden co engano do diablo. a
 torcandosse. en hui. de purgare otra
 nos. Son algu dos maços spūs. os
 qes no metem algu entendimeto e
 tonhecimeto das scas spūs. e esta
 couza fazem e ama de faz no comto.
 dos vaços gliosos. e esprialmete da
 gles. q son bñados en doutrina. e a
 peccar aoutin. Por tal. q apentoy
 outo. enganados nas hecias. e nas b
 ffemias de de. os oduga. e qn o
 firme aly. Once poen aqste scō os
 sinacões. e diz asy. q qnd aalma
 se cōtorua. q atorunton q peccar
 aalma. qndo he no he peccar. e a
 qlla disposiçom da espta. p. o q a
 elle parece. Quessy da alega sen
 uenerencia. q he esparpida. e pecc

de con he
 rez qd
 este au
 ca he d
 diablo

luda na alma p aqle tal entendi
 meto q he parte an Verebudo en
 sy meesimo da sca scripta sen ne hui
 out doutor **A**qtes de suso ditos
 son os sinaces pellos qes deueno
 nherer q aqlla theologia mais a
 nte diremos q he magnilogia oue
 vidade **D**anilogia foy dada do diabo
 e no de ds **P**orq os docens q son
 dados de ds dan paz na mente na
 ventade to hua alegria de dent che
 a e xpdu de temor e de Veneren
 ca **P**or q estas cousas assy fcaas
 Vereben a orden e o principio do seu
 fazedor e alguma vez Vereben o acaba
 meto **S**do adispensaco de ds **M**
 ays abtude formada e obediencia
 possue ffiz en ffinida **P**or aql co
 usa diz ds **D**e todo acabameto
 by affin mais o teu madado he
 muyto anho **A**lgus lros obdres
 das vtudes da oteplacon me disse
 tom q se abtandade no te behet
 ao meos en mania q o senhor q
 de a entda do teu comco e ofunda
 meto da tua btydade emton aba
 ydade tua possyra ffiz en ffinida
 en na ql rreudo nos ja mais no q
 daremos en este p'sente seyre ue no
 out de acrentar lume alume e sa
 encia a stienca **D**ebenha q este diz
 paresta estaraho **P**or q diz q alma
 sai no out seyre senp cre en lume
 e en stienca **P**ola ql coufa eu

digo assy **O**ben uentado disse aqle
 albrade ao ql estueo este liuro **E**que
 diria q a sustancia Intellectual qe
 diz os anjos q fossen sen pueyto q
 a juda mais altamente filazi de tim
 nha daqlles q etnalmete Vereben
 glia sob glia e stienca sob stienca
Ea otemo he principio e cometo do
 ben spual e abtandade he ofeu aca
 bameto **P**o disse eu de suso qo senho
 qde aentda do teu comco e ofunda
 meto e o fundameto da tua btydade
Onde no te marmithees se alguma de
 gada os dialops meten algus lros se
 ntimentos e aqtes sentimentos nos adu
 zen por esto **P**or q a sua entento he
 pa conheter a ententom e as aydades
 q son astondudas no no so comco q q
 ren conheter abomyldade e anossa su
 bedonia **E** poren no qymis tu seer a
 ingumdos sup daqlles q to palans abn
 mete amestra e e cussyna uont m b
 q tu es veras mas suas obs puytosos
Por q muytus begradas o effecto da o
 bra se satisfaz e apre pelo pueyto da
 pulan q nos no possyimos en nos to
 dallas cousas yqualmete **E**a en alg
 uns auondam mais as obs q as pala
 us e en oute mais as pulans q as ds
Ono so senhor no faz ne tou omal **P**
 foron emtandados algus q disseron q
 algus deffetos enim nitalmete na alm
 a no conhetero q as p'vidades q som
 postas na natureza des do principio e co
 meto do mudo son vtuosas **M**ays nos

destroys p algum tpo as auemos tñs
formadas en obs de pecado. Verbi
grm. **A**lemente da geracio foy posta
en nos paa geracio dos filhos. mas
nos auemos tñs formada en forniçã
e en luxuria e en cobicia. **O**ut sy. a sa
ulha yrosa foy posta en nos et aspe
rite do diaho. e et os pecados e no
ausamos et qximo. **O**ut sy. auem
os de recordameto das Inuicias. do ode
seio das vingancas e esto semp et os
enmigos. **O**ut sy. auemos Recebido o
desseio dos comes. mas no da grega
ut uyte. onde nos et tñs formos. do o de
sornado temer. **O**ays a alma. q he sen
pignia. exata e leuanta et sy. os di
abros q sendo multiplicadas. as bata
lhas son multiplicadas. as corcas q qu
en no he reptado. no sera torçadone
e por q aqle. q se no enstete. sob as
cousas q lbe aucey. mays toma esto
zo. to amuyta pnteza e ardidez
do spu. ale gndisse das vitorias e de
feridas. **A**qste como legitimo obate
dor. sem qñstado. dos amys. **T**res no
ytes. Ionue. huui en tra. entendesse.
e qñ Ionue no mouyuto. sen vnda. **E**
a qle q vençer. ts horas no morre
ra. mays vjura. a adna p dnuyl.
Tle ts horas son os ts estados. qe lo
ges. as almas q son ordenadas. deve
doyne qffeto. **V**encer aqstas ts ho
ras. he vencer as batalhas. q son aqst
es ts estados. os qes ts estados en sñm
archancos nas palais do ppha. do no

psalmo q diz. **B**enedic aia mea dno.
dne ds meo magnifficatio es vehem
enter. **E**en aqlla estanca. ffecit. lu
na. **I**ntore. sol cognouit occasum
suu. **P**osuit e facta est nox. **I**n ira
pñssibit omes bestie silue. **N**atuli
leonu. **E**ugientes ut **E**apant e quant
adeo estam sibi. **O**rtus est sol e et
grat fut e qñ tubilybys suis collocabu
t. **E**xibit homo ad epy suu e ad opa
tonem sua usq ad despyum. **O**pno
daqstes ts. estados. he qñdo aalma. a
decehuda aqñ. **o**qñ he como qñdo na
te o sol. e fazesse odia. **O**ho estado h
qñdo aqñta se pte da alma. ou p peca
do. q a sa feito. ou p desonheçã. ou p
negligencia. ou p ppa reputaço. ou
p soberua. a oqñ estado. seruen muy
tas batalhas dos diabros. oqñ estado
he como sol. qñdo he posto. e he feita
anoyte. **D**uy estado he. qñdo aalma h
homylhada. conhetendo a sua culpa. e
a sua desonheçã. tor nalhe aqñta
oqñ estado. he assy como qñdo de poy
da noyte. nate out. **o**res o sol. e fazesse
odia claro. **E**ore diz aqste santo. en
ssynado aqstes ts estados nas pala
uras do ppha. hdo a dispensaço. e a
correpto en nos. de poye do nastime
to do sol. conheteo aqste sol. o seu poe
rento sen duuyda qeense a tena na a
lma. pelo amygimento. e seu estonda
meto. e he feita anoyte. **O**nde diz.
q o pñmeto. e o pter do sol. da gra he
qñdo he despenhada a correpto. e q
qsto he. pa nos faz conhetee. os nasso

deffentes. **P**ortal q nos corremos
 delles. e entontes naqlla noyte. os
 filhos dos leões brancos e passaram
 vindo moe. to assuas teptacoens. e p
 tundo se amanhaa. todas as anha
 do mato. entendesse dos espinhosos
 deffentes. e petados Eugindo. Pen
 gran. pa Loubar nos. aesperica do
 a Judice de ds. e demandado. elle
 ade a sua. Ista. entedesse apoderio de
 nos teptar. pa poder ai a sua. Ista
 q se vos nossos vicios. e petados. ou
 p ob. ou p entencion. ou p pensa
 mientos. **M**ays o senhor muy pode
 roso. e piadoso. faz nacer en nos.
 osol. out. dez da gra. pela estura
 homyldade. e as aualias tuas.
 enton se egeu. assy meesmas. e son
 yxtadas nos seu leytos. qe diz no
 toracoens. dos amadores. das cobri
 cas tnaaes. e no nos. **P**ento dizem
 antre sy. os diabros. **D**s a feyta gn
 de mia. to aqles. e nos diremos. a
 elles. **D**s a feyta. gn de mia. tonosto
 e somos feytos alegres. p segundo. a
 uos. e ha de poys opda en nos. apphe
 na de yssayas. qndo disse. **E**ys. q o
 senhor sera sob hua nuue leue. en
 tendesse. qd qe alma. aq for leuada.
 toda cobija. e real. e vera no tora
 to. egypciano. que assabr. p meira
 meite. esturo. e tenoso. e seran tira
 dos. todos los ydolos feytos da maao.
 entedesse. as maas obras. e as

maas aydacons da mente. e de poys.
 pffeytamente. sem feyto na alma. aqillo
 q se segue. no psalmo. **S**ayra o home
 a faz. vtuosamente. a sua ob. ataa de sp
 q he apustumeira ydade. **P**oys. se Ihu
 e todo poderoso. fugio torporalmete. de
 herodes. corremisse os vsados. e psup
 tuosos. q no metay sy meesmos. aos cao
 us. das teptacoens. q por este entendi
 meto. disse o ppha no psalmo. **N**on dimi
 en mouymeto o teu pec. e ne dormira o
 ango q te gida. **E**a vsanga he. q a forte
 leza das vtudes. se poen of omeo. e a
 pde se. como a espinha ao apste. por
 q ob. p duaril. he anos. esta. q to hua
 sotil entecom da mente. no penssemos
 de poder possor. ne hui. ben. **M**as
 busqmos. to acentento. appadade de qd
 qe lem. q nos parece de ai. e se aqle
 bem he en nos. enton nos deetemos
 seer ayredados. dnqle bem. **O**ut sy. se
 mellhalmete. busqmos os sinaaes. des vi
 aas. e petados. e deetemos muytos. en
 nos. e esto por q seendo nos delles. en
 fermos. e fracos de toda fruzza. no po
 demos combeter. anos meesmos. ne faz
 aqles bees. os qes no ligeme. a faz. **S**om
 esto nos auen. e pola muyta. Infirmidade
 ou polo muyto. delaxameto. entedesse
 qo home. he muyto de sempnado de ds.
Per onosso senhor ds. Julga as almas
 do oppymeto do seu coracon. **M**ays
 as cousas q son feitas. e obias. pda a
 vtude. de as. benignamente. **G**rande
 he aqle. oq. ue hua coufa. das meu
 das no lexi. entedesse do ben q pode

faz fdo a sua virtude **Q**uo muy may
 he aqle q se efforça de faz as cousas
 q son sob a sua virtude **Q**uays espessas he
 gradas e muytas odiaço nos veida p
 seu conselho e en yano q nos no fugamo
 aqllas cousas q nos son maye ligent
 e duenhyuees de faz e amoestamos
 q apudamos de faz cousas fortes e se
 pueyto **C**a en actho q Joseph filho
 de Jacob patarca soy ben auentado
 q fugio ao peccado no pa amostr a su
 a virtude **Q**ueyto sa he couisa abusta
 en qes e en qntos peccados ofogir des
 cauous possuen comas **P**or q out couisa
 he fugir e esguar as maldades e en
 tra couisa maye alta e terrente e che
 garisse ante ofol da Justia **C**a son ul
 quq peccados os qes duen auentee fu
 gindo pa as raiões suas e aos seg na
 zos **E**son alquq oute q amester deo
 deuter obatenho os qes son este ofo
 gir no fornicio e atodallas couisas
 q son otims aa castidade **I**nfancia da
 delectaçom da gula e de todallas
 couisas q son otims aapobza **O**foni
 das honras e do amor dos parente
 e de tollas couisas q son otims aa
 homildade **O**fogir da innocẽcia e da
 de fũco do pprimo e esto fizendo
 suo de de possyria coroa de victoria
Nestundade e a grosseza do entedi
 meto e o canon raze de offendere
Intinssiamete peccar **O**ntinssiamete
 peccar he canon e raze de quez no ta
 er he canon de morte da alma e do co
 po **N**alles q son ategadas do vinho e

pendamete co aqgua os alimẽtam
Eaqles q uicgados co os viticos
 e co os peccados se pttan se co as lag
 mas **N**estura Ignorancia e acobicia
 faz de dem peccar **A**delectaçom faz can
 e o sentimento de ludo faz morree
 e o dho da obra faz feder **C**a out co
 usa he a otocuaço da mente e out
 couisa he o esppimento e out couisa
 he a tenyda de **I**meira se saa co a
 estença **I**sta sua opaçom apãmẽ
 to e a coraçom **A**tem sua noxe di
 encia e o q soy obediente **C**a a
 cobicia otorna e anichila o qto est
 orco e solitudine e despilha e a
 larga **I**ppa dõntade aqna amente
Qos estimamos q seray dos pgrato
 rios dos aqles qos conheren dese
 uay as couisas de cima **I**sta como soy
 dos pgratorios das couisas da terra e ch
 ama pgratorios da terra olameto do
 pamos q huũ he olamar e out he
 otinger **O**lamar he assemelhado no
 moeste q naqles se pgrãm e lanam
 as cupidades e as rizezas e a diffor
 myda e fealdade da alma e entede
 se e abestihadade e aqseza **O**tinge
 he assemelhado aa vida solitãria
 e a da e de stida de vtudes e entede se
 aqles q han posto a jufo e en fundo
 aluãm e ayula e dãmoe e a sãha
 e da sã orçãco do moeste e passiron no
 estaco maye alto do pacifico hmo **A**q
 uq dizey q peccar naqles meesmoe pe
 cados dos qes foron arrependidos e

confessados / a uen por q non fezeram
 pcedencia ouen hauer. e fizea fra
 camete e miquada. e q nungua
 meto a sua alma passy q ha leixa
 faz mudameto dos pmas malles. **O**
 tu he de ver. e de bustar se dignamete
 te. he arrepedido. aqille q no peccae
 en aqles meismos peccados. mais pe
 cae en outis. **A** he de responder se
 de diz. q soy arrepedido. mais no di
 gnamete. **P**or q o dignamete he ar
 rependo. no peccae mais. **M**us todo
 caymeto mortal. geyta de sy. e a ja
 das canoes e os aizes de ayx. en
 aqles meismos caymetos e en sina
 aqste sco myxtas de gadas e diz. q
 alguns po peccae en q os pmas cay
 metos eram no. **I**ntu feto do esteetim
 ento. qe diz q eram sey duuyda en alh
 eados. ou en bade. q polo amor da
 coluicia. e fpeitania q de fosse toy mi
 serordioso. e benigno. q lhes no feze
 sse ne hua punicon. ou q por ja han
 demigada como de fapados a sua sa
 ude. e se me no fosse posto en deffer
 to. eu diria q de sento. a deante. no
 poden legar aqste enmygo. de ncedo
 ne fazendosse forca. e q. **J**a he dinto
 to as canoes da ma d'isancia. **O**ra h
 de sabe. q he a rason q a alma non
 pode ver as sustancias spuaes. sed
 a sua natu. e spucialmete. qnd ve
 ella scendo ualma spual e corporal.
Non e a rason q podria ser o co
 nsumimento. e o legameto q ella ha
 con o corpo. onl legamento. sed ole

gamento o conhoce. **D**emindume
 de amy hua vezada hui daqle
 q an obduero entedimeto. e disse
 en siname. q eu qro apnder. qes fr
 ritus. son aqles q an natum de ho
 mldar. e abuxar amente dos pmas
 e eu estusandome. dizia. q de sta qst
 om. en q nome. e aqille q qria qm
 der de my. en poutas palais me cissi
 non. disse. **E**u te dou en formamen
 to. e douina da distcon. e tu daly a
 deante. e balhosamete. busta das outis
 btudes. **O**spu da formaco do corpo
 e da yra en alfa. e unhado he. sen
 duuyda da acida. e da gula. e do
 seno. **E**stes utiaes de rribay a saude
 da mente. e no a enxaltan. **M**ays o
 spu da auareza. e o de seio do senho
 rio. da baydade. e do muyto fulay
 muytos outis. han en bancia. e costu
 me. de athenur. amal. amal. qe diz
 a sobua. sobre aqles deffeitos. q ella
 faz obrar. e o suzo. e o spu esta apto
 delles. **E**a ql. he aqille monge. q soy
 e andou as pessas mudanaes. ou
 q as recebesse con familiaridade. e
 despois do seu ptimento. **A**ql qe h
 ra do dia no recebesse algum pun
 qimeto. de tsteza. ou de solacom
 passy como pessoa. e a luda de hui
 laco. **E**sse estas confas no a cote
 ten no monge. crey q elle he en ga
 nado. ou esturmiado. do diaho. da
 uauha. ou en bade. das malda
 des. **T**ate de toda cousa. busquinos do
 nde ben ouento. das temptatones. e poe

tal q' uos non estendamos otreu da
 q'lla pte. onde no ha mester. Porq'
 te o selho. q' fogues uos velhos oba
 res por bondade. es q'es an afli
 tos. e atormentados os seg' corpos
 na sca' oussaco. q'si. assy como otinu
 adamete co' ponco. Inualo. e effor
 ta uos mantelos de faz' a steencia.
 es q'es an ofumidas. e degastadas
 as suas almas nos p'ados. otundo
 he memoria das penas pdurme
 q' no he possivel coufa. de so' p'na
 pio atodos. a obatellos agula. e a
 b'anglia. **Mays** no por yss'o. no que
 iran pelas auondancias e pelos o
 uites. gentar de s'ly ab'anglia. Porq'
 aq'sta victoria da b'anglia. a condi
 com de pariz. mays b'anglia. **Mays**
 digo assy. uos comendades. q' an m'est
 de seer amest'ados. e espiritualmente en po
 b'za. ha mester q' orem. obatendo ot
 ella. Porq' uera hom' q' uos he
 q' aq'les q' q'rem. q' de ameta se os
 seg' p'cos. q' de diz. q' de l'ha f'ant' uenit'
 agora en estes t'pos. **Ma** no sem du
 tudos os m'achos naq'les p'pos de
 ffentes. dos q'es son obatidos os velh'
Mays muytas vezes. an batalhas
 e enfermidades otimas en todo. Por
 ende he beata e ben' m'entada a ho
 m'ande. Porq' aq'lla. he eta e b'ande
 ira. e firme m'ezunha. uos m'achos
 e uos velhos. ot' todas as enfermeda

des dos peccados. **Non** te q'ris
 q'ixar. destas cousas q' te agora
 direy. **Ponias** son as almas dere
 ytas. e q' seiam h'ndas da malicia
 da yport'ia. e da honra foruazi
 uha. a q' coufa. he otim. a oussa
 com' ^{dos hom'es} p'ouias son. q' sayba. **Ma** se
 tirat. o melhor. e q' no seiam mays
 de monidos nos p'igos. ant' h'os
 hom'es. q' estar no apt'amento. so
 litario. **Co** q' apt'amento se enm
 no teeo. **Oq'** no he m'est' de so
 p'itar as toruaco'es. dos arroydos.
 e dos estandalos. q' son nas q'
 g'aco'es dos moests. **Mays** he m'est
 er. de p'uar aos solhos. Por tal
 q' seiam p'gados da sua solhua. **Os**
 maacos anq'os. solhos. assy como
 so espetia de bondade. aliqua de
 gada. nos meten ad'et. q' ao p'
 ximo. q' axen ad'isitat uos. q' he
 facimos todo aq'lo q' elle q' mo
 st'nd nos dello. muyto cotentos
 e aleg'es. **Mays** enton he de pen
 sia. se q' uenidura. he alargada
 dos h'os como dos males. e enq'm
 ana. e q'nto e q'ndo. **Ma** muyto d'ist'
 con. uos ouen aani por tal. por tal
 q' saibamos. q'ndo nos ouen a est'
 firmes. ad' stat. e ot' diz. co' aq'la
 as coufas. e itaa q'ndo. e co' q'es
 coufas. deuenes a obater. co' ama
 teria dos peccados. e q'ndo deue
 mos a estar. Porq' algunas. **Ar**ga
 das. he boa coufa fugir. ante q'

Vymt na batalha. e isto he por nossa
 fraqueza por tal q no pecamos na
 talha. **D**euamos en ql tpo e en ql
 mania. podemos tirar a vinnica da ^{fol}
 Alq se pga pelas Reppensons. **O**
 tss denemos pensar. qes son os dia
 blos. q nos exaltam. e qes son aqles
 q enduram otomcon. e qes son aq
 lles qo osolan. e qes son aqles q
 o esturecen. e aqles q no fazem
 leuataz pgaritosos. e qes son a
 qlles q nos fazem aleuataz malici
 osos. e aqles q nos otstam e entste
 ren. e q nos aleqm. **C**a qndo desdo
 cometameto. q nos somos ent des en
 vida Reluzio. e nos birmos seer
 maye maligosos q no eramos na
 nossa dussaco. **S**e q no nos espatem
 os. **P**orq ha mester q pmanete se de
 mouam todas as canoes e azaes e
 as matias dos vicios e rades. e de
 fficos e de prys se dymu aypffenta
 fardade da alma. **M**ays entanto a
 tua aqle tpo as aiamalias estana
 astordidas e no se podiam veer. **E**ste
 aqles q son a chegadas aypffico. **A**lg
 ua vez adaqz algum accidente por al
 qua peqna causa. son oventados dos di
 ablos. e to todo estudo e industria nos
 efforcemos tanto e tanto q elles gu
 en assabz de faz muy melhor q pm
 emmiete faziamos. **S**egundo q os ve
 ntos aliqua vez da otorna aqgua

de tma do mar. e isto auen pelo pi
 cificio de ventiar. **C**alguas vezes se
 otorna ofundo do peento pelas for
 tes fortunas. e ventos. **B**em assy pa
 recer anny. q seia do esturos e tenos
 ventos. da malignidade dos spus. da
 malicias. **P**orq ofentimeto do cora
 con dos maos to do ofizen otornar
 e tempestaz. **M**ays daqles q son ap
 uytosos. tm samete torua as de m
 aysias. da mete. **P**or aql causa aqst
 santo achama. como o vento paci
 ffico. q senten as tentacones. sen se
 derribados. **O**nde deues sabz q
 a causa he e duuidosa. aos pffetos
 de conhecer na alma. q he acaion e
 entencion da ostencia. e q causa
 a espumcon. e unicon de ds. e q
 he aymacon. e infusio. qe diz esfrat
 gimento dos diablos. **P**or q os diabo
 no meten desdo pncipio na alma to
 dallas causas otims. **E** se acaba
 o capitulo da distrom. aql distro
 con endereyta a alma aas causas
 celestiaes e te assiso. sen ne huc
 aymeto. e se aqste cap q se seere
 he hua breue de capitulaco da Job
 da distrom.

Affirme.
 he mador.
 do veniameto
 das causas terren
 aces. e o otiro he fir
 me. e ta. e firme he apoz
 tu

de non amez affeito e de seio nem
 amor. nãe huã cousa maliciosam
 ente. e o otiro. he eto **M**caridade
 de ds. faz o home seer destrado. e p
 tido dos parentes. e daqste mundo. e
 o otiro he eto **N**obediencia. e a seg
 cytom. nate do negameto. e da de
 pñacom de sy meesimo. e da dooñide
 da saude spual. **M**adre da asteen
 ca. he o atento. e o otinuado. pãse
 ir da morte. e a estauyl memoria
 do fel. e do vñar. de j. hu. e **N**ain
 dadeira. da otencia. he o de pñoso
 mental. e a oracom. e o estar apã
 do. **O**rdizemeto. do atendimeto da
 carne. he o seim. hom. l. do. **N**obite
 de. e a otizente das maas. e a qua
 euy da. eõs. he a otcom. da mente. e
 da otontade. **A**ffe. e o de strumeto. do
 parentes. son amorte da amareza.
Acopunco. e a abaridade. oueron
 en bodio o corpo. **A**deuota oracom.
 he amorte da acidia. **A**memoria. e
 o recordameto do Juizo. faz obr. p
 mptamete. e sollicita. e estomoue o
 home. abem faz. **A**meezinhã da sa
 nha. he o amor. e o de seio. de soffree
 õgonhas. e o cantar. do dolho. do
 ynos. e das laudas. **A**piadade. e a
 puezã. son amorte da ym. e da t
 steza. **A**contemplacom. das cousas
 Intel. enuaes. he tempameto. dos de
 leytos dos sentimetos do corpo. **O**
 silencio. e o apãmto. son en picea

dores da bñãdia. **M**as se tu estas no
 estado do meo. dos igneytates. bñsta
 porlas. **B**ronhas. e sentuyas. **A**sob
 ua. **I**n suul. ameezinhã os otiros. ot
 stantes. e caytes. **M**ays. a sobua
 spual. e no bñsuul. **S**co. do **I**n suul
 a ameezinhã. e cum. **D**as aualias. a
 pcoentadas. o etuo. he o seu mardo.
Mas de todas. as q se poden. beez.
 e enteder. a sua meezinhã. he a bo
 nyldade. **H**uã das cousas. q se po
 san sentir. do appadade. q han. do
 nata. bñamete. dan. aentender. as.
 cousas. **I**ntelliguices. **A**qsta. cousa. he
 o etuo. q como. he. cousa. **I**n pñsuul.
 q a cobra. se yffa. do. coyro. saluo.
 se. enir. pelo. furaco. estito. **B**em
 asy. no. igeytaremos. os. nosos. anti
 gos. maacos. custumes. e. as. bestid
 ras. do. home. velho. e. as. manas. do
 aofas. e. corruptas. **S**e. no. entamos.
 pela. carreyra. estyta. do. seim. e. da
 mortifficaco. e. q. bñto. dos. sentime
 tos. do. onegameto. da. pã. otontade.
 e. esto. he. to. as. **B**ronhas. e. to. as.
Aephensons. e. to. os. oufs. scos. co
 rruos. **E**a. como. aualias. das. aua
 lias. **R**olatinas. **P**orq. han. muyta
 tne. no. poden. voaz. no. teeo. **A**sy.
 aney. aqles. q. tm. a. sua. tne. en. de
 leitos. e. en. auodantag. e. en. dilic
 dices. **O**ut. sy. como. o. lo. se. co. no.
 da. deleito. aos. porcos. **A**sy. a. tne. ta
 stida. e. a. comada. e. a. ma. sã. da. no

da eully **Exponso** ne feligancia aos
 dialhos **Como** amultuden dale
 nba humida r de faz muyto fu
 mo r muytas beçadas afoçaze
 amatu achanna do fogo **Vem** ally
 atsteza sob mesura faze a alma te
 uosa r chea de fumo r de seca a
 fonte das lagrimas **Como** ocre
 he torto asectador r no acta cu
 de elle deve **Vem** ally odisti
 polo of dize dor sera danado r
 p dco **Out** ally como offerro gu
 ad pode por a sua forteleza a
 guax offerro mole **Ally** ofinde
 folinto muytas beçadas salua
 ofrade negligente **Como** os
 ouos das galinhas metidos no
 estro fazen os pentayubos **Ve**
 m ally as maas cuydarcus no
 Reueladas sob stan r bente r deen a
 nob **Como** os canalos q corren em
 hui obui solicta r estomoue no ou
 tro u correr **Ally** a dicitato r abo co
 panhia solictam r estomouen ally m
 e fmaos at do lem faz **Out** ally como a
 nuces estonden ofol **Ally** as maas
 exteçous estureten r fazen p dco
 lume da mente **Out** ally como o ho
 men q he sentecado unte no fala
 da fmosuras r das joyas q estan
 pelas pias **Ally** o home q baidumt
 thori os seg pados no se cura ja ma
 ys do seu bent **Como** os pias deido

othe furo dos Reis conhetē a sua po
 bza **Ally** a alma omynco r pado
 aitude qnde dos scos pades **po**
 tado se humilda maye tēdo se maye
 vil **Como** offerro bay nacalamy
 ta no qrendo r obedecer he por q h
 tirado da sua bnd **Ally** aqles q so
 m esçentades r legados dos brios r
 pades tirazados delles r formados
 delles **Como** oazeite deytado no ma
 fazeo seer pacifico r manisso **Vem** ally
 o seuuu expuxa r amata os atendm
 entos do torpo ente desse os qes non
 son doctarios **Como** a aqua q he
 metuda pelos tanos estyros torre r
 sobe en alto **Ally** a alma sendo esty
 ra p muytas vezes so os peritcos
 das tbulatons r teptatons sobe ad
 pella pcedencia r salua se **Como** aqle
 q rige as esçerias ad rificas r cheu
 sas no qrendo elle he conhecido dos
 oufs pello cheyzo **Ally** aqle q ha
 spu de os pellas palais r pella ho
 mldade se faz conhocer **Como** o de
 to torua o anisso **Ally** a furia r a sa
 nha r ayra sob tēcollos oufs malles
 torua a sta del hūan da mēte r fazen
 leuatar en gta **Como** as conças q hy
 men no ve co os olhos se no donuy
 da no as deseia muyto de gostar
Ally aqles q son castos r bñccus do
 torpo an muy ligeytas teptatons da
 carne **Como** os ladrans no entm
 de lva mēte a furta na casa en q ve
 estar as armas Reaies **Ally** aqle q

atberga aconcom aoseu comcom non
 padece legamete furto des ladrans
 Intellectuaces **C**omo anave no a
 duze toffego chama **A**ssy aqle q hu
 sta hominis en este mundo. no se ale
 gra da honra da alegra do outro
Como hua fuysta de fogo muytas
 vezes arde q qyma muytas qeernacs
 de matos **B**em assy se acha q hu
 beny deffuz q de ffve muytos malle
 q qndes offensoes **A**qsta he a homida
 de rakaridade **C**omo se no pode m
 amar hua forte amlia sen armas **A**ssy
 sen homildade no se pode possor a
 deira paz **O**ut **A**ssy como heo nati
 no se poden buer sen comer **A**ssy au
 a nite no se q seer negligente **A**qle
 q se ha de salvar **C**omo os diablos
 do sol entm pelas renelas na casa q
 toda conta alumea en quisa **A**manha
 e deo d'ar hui pro muy sotul **B**em a
 q qudo otemoz de de den no corito
 todolos pades q os se deffeytos moff
Como os canchos no poden efforcar
 se aandar apssa fora q aliqua verga
 da rany por deante q aliqua vergada
 por de tr por aql causa se toman lege
 imante **A**ssy aulma q aliqua vergada
 Biji aliqua vergada chora q aliqua
 vergada usa das mudannas q aliqua
 vergada se ahyte q ator meta to ape
 oneca no pode apuentar ne andar
 muyto adante **C**omo aqles q dor
 me arca do ammbol **O**ntey rany sen
 combidos **A**ssy aqles q apto do mundo
 olm ad vruces q fazen vida deliquo
 sa padece en semelhae **C**omo aqle
 q obate to oleo m se elle volue os olho
 en out ptesen duuyda se pde **A**ssy

auen aqle q ha de obater to a sua ene
 se elle lbe qe dar **A**ssy qe folmra **C**o
 mo aqle q sobe pella estuadi **A**qsta qe
 rinchosa **L**egemete peca **A**ssy sen as
 honras q as qhas q as plarias qe
 cem aqles q as amny q esto he **A**ssy
 q oamor destas rousas he d'yro aaho
 mldade q aqste q ha este tal amor a
 mest q no caya en pigo **C**omo he to
 usa **A**ssy qe o herpe de ffymado no
 a sa **A**qsta qe **A**ssy he **A**ssy qe
 no se nebr da nite q do juizo qe qe q
 solito da saude da sua alma **C**omo
 aagua deffinta q d'ffume no leterno
Assy aqta das laqnas pde deffintar
 q deffiz as tulpas **O**ut **A**ssy como som
 algumas leternas q se no poden d'ffin
 tar to aagua may deffense p outra
 mania **A**ssy sen algumas almas qe
 no poden chorar may p estezay p
 amquray q otrom **A**manha q deffey os
 pecados **C**omo amultidoe q esto
 qeera multidoe qe vmees **A**ssy omu
 yto comer qo muyto buer qeera am
 ultidoe dos ay metos **C**omo aqle
 q a legados os pces q no pode assada
 mete andar **A**ssy aqle q thesauriza
 apetunia q faz della thesouronon
 pde entz no reco **C**omo achaga fr
 esta q gente **L**egemete se ameezinha
 q saa **A**ssy achaga do muyto qo pa
 dete o otiro q he forte a saradinda
 qaha acumadas meezinhas **C**omo
 no he possyuel ne pode seer qo ly
 me morrende fuga q se vna **D**en
 assy aqle q se deff p he causa **A**ssy
 syuel de salvar se **A**qle q ha
 afe deccytay robm os pecados

he semelbante daqle. q a deo tro se
 olhos **Mays** aqle q no ha affe rfa
 ze as obras. he semelbate aqle. q
 mete aagua no cataro furado **Co**
 mo obo mee ff. he rromador dana
 ao. r co oafuore de de. sen pigo en
 tra no porto **Assy** aalma q ha lu
 pastor. bem q a ja feyros muytos ma
 les. legeramete. eni nos ceos **Co**
 mo aqle. q no ha guya. por q seia
 saybo. eria no caminho **Assy** aqle
 q p sua vontade. p sume de seguir
 vida monastica n aptada se bem
 ouese. toda assaladoria do mundo.
Legemunt se pde **Aqle** q he do
 ente do corpo. r no oba. crueces pe
 cados. segua r ande pellos camy
 nho. da hornildade. por q em
 out ifa. r mania no se podera
 salvar **Como** aqle q he doente de
 de longa fufirmyade. no pode en hu
 pesteneias colho. q fande. **Bem** assy q
 uen he doente. de vicios r dos peca
 dos. no pode en huim ponto bengelo
Mays de todo vicio r peccado. r de to
 da vtrude. amester q conhams. assua
 qntidade. entenceffe. do pncipio. r do
 meo r do acabameto. r en esta ma
 na conhete ms. teu pueyto. ente
 desse. qnto as aieantado. en bem.
 ou en mal **Quiffy** como aqles q
 camlym o guro. o loo. padeteram
 dello dano **Assy** aqles q conta r pe
 gan as toufas. reaaes. en canho ad

Spuaaes Irremisson de todo pecc
 do. muytos. ha. an. en huim mometo
Mays apffeyta paz da metone h
 ui. apode. en huim mometo. **Perete**
Por q se pegre muyto tpo. r se de
 feio. co ho obmeto. de de. r ai fuda
 da ita **Unde** no faz mester. q bus
 qnos. qes son os passaros. ou as aia
 lias. q os nossos fruytos tomen. r e
 cam. en tato semeamos. r qes en m
 ent. q son en huia. r qes no tpo. do
 segumeto **Por** tal. q possamos arna
 os latos. ouenhauces. pa os tomar
Ca como. no he ouenhauyl consy
 qe. q ha feb. mate assy incesmo. co as
 suas maas **Bem** assy no oueny q ata
 a morte. o home se de safpe **Como** ohy
 men. de toena de sotira opadre. bay
 nas. vras. aigonhado. q he cousa of
 ragon. **Bem** assy he cousa destomun
 hauyl. q aqles q an de chorar. os se
 peccados. busquen placias. r honrras
 dos homens naqste mudo **Como** ou
 te son as moradas dos cidadaos
 r oute aqllas. dos aldeaoes **Assy** q
 oueny q sera de suayndo oestado. r
 amana de uiu. daqles q thora os
 seg peccados. p los qes peccados. so
 obligados aapena. daqles q som
 puros **Como** aley. no faz rceyta
 da cauallarya. o caualeiro. q ate
 cebudas. as crueces feridas no fo
 sho. na batulha **Mays** ante muy
 to mays oexalta **Bem** assy. of
 uide de de. q ha ja soffridos muy
 tos

Dist **com**

pruyges dos diabolos. **O** Rey celestial
 recebera **O** sentimento da alma
 e a sua p'piedade. n'ua ap'etado fere
 q' aob' do sentimento q'era op'ti-
 mento ou omjngameto dos male
 e este p'timeto dos males nasce
 da ostencia por ap'alaii e a d'izo
 e p'phenssoy do nosso q' d'ador o
 amgo q' nos fey d'ado no baptisim'
E pornde he q'algles q' no han
 o alumeameto do baptisimo no son
 tanto p'uididos ne p'phendidos
 na sua mente do mal q' fazen q'as
 ante unyto mays son esturizado
Mays omjngameto do mal q'era
 o a'benugameto desse meesimo q'
 o cometo de saude he o lvo p'poy
 meto he aduzedor e soffredor do
 r'halhos e aq'sto he o cometo das
Vtudes **P**ncipio das vtudes he
 a flor q' elle he pncipio e cometo
 dos ab'metos **A**sob' staco e pululaco
 e saymeto das vtudes he entecoy
 e otinuameto no fruyto da entecoy
 e he otinuada meditaco **D**ut'ssy o
 temor de ds pare aob' suata e q' d'ca
 dos madametos de ds **A**q' da ds ma-
 dametos he sinal de karidade **O**co-
 meto de karidade he multiden de bo-
 midade e he saymeto de p'feyta paz
Aua possioy he multiden de kar-
 idade aq' he p'feyta morada de ds na
 q'les q' p' la' h'p'assibilidade son l'nyres
 de coraco **P**or q' elts' d'ceran a ds do

q' seia q'ha e l'comoz q'ez' Infinita
 secula seculoy **A**men **C**ap' **xxvii**
Leste he o gao **xxvii** do sa-
 nto **teposso** q' d'iz' **cozordia**
da alma e do corpo . . .

NOS OS MILES SO-
 MOS assy como suo
 p'duances e suos ap'd-
 os dos no l'nyres d'vicos
 e peccades q' estas manas suso est'pa'
 conhecamos p'ticularmete as t'p'cons
 d' os emganes e as manas da sote-
 lza do h'us' os q'es deshomra' massa
 alma **M**ays algus son os q'es p' obme-
 to do h'us' santo sendo alumeados ou
 pelo l'umeto desses meesmos d'vicos e pe-
 cades q' en out' t'p' anyay auudos ap-
 henderon ay magymato e a soteleza do
 h'us' **E** son algus q' pola d'oz q' he
 na' infirmitade dos peccades aluidra
 e p'henderon **O** exp'uso da saydade e li-
 berdade desses meesmos d'vicos e peccades
Coufs' algus son os q'es de l'vo cora-
 con e de l'vo disposicoy da ssta saydade
 mental q' ha en sy ap'henderon aafeicoy
 da t'steza e a emgedade q' he na en-
 firmidade dos d'vicos e peccades **D**os
 p'ys assy como enfermos amemos co-
 mo he curado n'q'ste s'mey do portto da
 foliantu' altamete salaz sabendo q' he
 h'um can' due assabz odialoo q' senp'
 esta ante amesada on' s'acom' e enten-
 desse da boa disposicoy q' he na alm-
 a de q'ez' l'ey obz' q' can' senp' se est-
 uida e flalha de Doubray op'am' desta
 mesa q' d'iz' a alma // o q'l' p'am' auedo

tomado co' aboia. Inlta deo deuorua
 .n. engulix. sey ne hua paz. **A**qste am
 he odiabos da vna qha. oql affeyta
 todollos nossos bees .n. co' acuriosidade
 .n. falsidade. **E**xce .n. corrompe. as al
 mas. dos estultos .n. sandes. **D**ialto
 .sob esto. ha esta condico' q' se estuda
 .n. t'balha. de tirar aalma do sego est
 ado. da obediencia. mostro l'he a fre
 musura. .n. affeytao do estado da fo
 liganca mental. q' he no hmo. por tal
 q' naqste estado da foliganc' do hmo.
 o possa foligadamente deuorar. .n. dest
 ir. auendo aalma supffeyta. dos ff
 ruytos. spuaaes. **E**por q' nos pelo
 nosso falax. da beleza. .n. beldade da
 geta. no demos loyza. aaqste am.
 .n. no demos auen .n. azo de mal
 aaqstes q' abustay. estimamos .n.
 dizemos assy. q' no he liatu coufa
 .ne ouen hmel. de faz' falameto.
 .n. disputay de paz. a as obrateo
 res. do nosso Rey. **E**qees co' l'ro co
 m'co. estan na batalha da obedi
 encia. do estado. **M**ays scome'te
 esta palau. l'hes dizemos. q' aaq
 lles q' obraten bem. sey l'hes gra'dada.
 de paz. .n. de t'nglidade. .n. ma'ssidu
 en cobdas coroas. **M**ays se auo'
 parete. diz aqste s'no. aaqste. q' est
 neu este liur. q' ma'ia de distoy.
 diremos alyguas poucas coufas.
 daqsta geta. .n. foliganc' sob da'u. **P**
 tal q' alygu' no s'ra ent'steca. se no
 meo deste liu. **L**eixarmos de fu

Laz. daqsta materia. **D**euos s'abi
 q' o Repouso do corpo. he hui esta
 do firme. .n. ordenado de custume'
 .n. dos sentimetos. feito stiemante.
Ifoliganc' da alma. he sciencia da
 cuydaco'ns. sentede se. senp' teer .n.
Reger. as cuydaco'ns. .n. ni aentero
 pura. .n. consuar. o seu estado. no' sou
 bauyl. **D**ey assabre. q' o enmigo. no
 l'he possa tomar nada. **D**anygo do
 Repouso. he hui esforcada. .n. forte
 cuydaco'ns. aql esta aqporta. do co
 m'co. **E**ngente. .n. no dorminte. .n. tota
 llas cuydaco'ns. o'tims. q'erta de s'hy. .n.
 mata. **A**qste q' he foligante. en sentim
 ento de com'com. conhece udm palau
Mays aqste. q' a s'uda he paruco. no
 ha oqsto. ne noticia. desta coufa. **I**f
 oliganc' Intellectual. no ha mestra. a
 mcestimeto de palauis. q' pellas obr
 suas. **R**eebe lume. .n. amcestimeto. aql
 no' **R**eeberia pellas palauis. douim
Dometo da geta. .n. foliganc'. he. gei
 tar de s'hy. co' a homilosa. **C**ritico. os
 est'pidos. .n. arroydos. .n. os medos. q'
 os sp'us fazey. pa amedorentar. .n.
 contoruar. o' **I**ntelleto p'fundo da me
 te. **M**ays o atabameto. .n. affeyto. do
Bandeiro q'estente. .n. foligante. h' no
 temer. os sey arroydos. **M**ays **B**ente
 los. como se os no' sentisse. **A**qste q'
 he amador do Repouso. se faac fora
 da cella. no faac fora do silencio. q' uen
 hui falameto. q' todo he man'ffo. .n.

he aisa chea. n. xpida de baydade
 n. he forte amsa ademoiulo afalar
 n. nafulmete. no se pode otornar.
 n. o otiro he eto. n. en aql q no he am
 ador. da geta n. foligmenca. **Q**ueste
 nte n. foligate. he aqle oql a consa
 q he encorporada. entedesse amente
 n. aalma. obate de eturisse. n. cernasse n.
 a cala corpxal. chouuindo n. terran
 dolhos aprita dos sentimetros. **A**ql co
 usa he muy gliosa. **A**qta caudeim.
 e sta atenta n. p. stes pa tomar o duto.
Bem assy acentenc. do destente n. fol
 gante. esta atenta n. agucoca pa ap
 hender as Inmissons do duto. Intelle
 ctual. entedesse do dialto. **Q**oy tenha
 tu por bil. aqste exemplo. **P**or q se tu
 aqsto no conheteres. no conhetemas a
 Jnda. q cousa he o de poriso mental. **D**e
 se me pariaffo. **S**o q diz aqste sco. fuz
 comparaco de dos monges. deffenamdo
 o huu. do out. huu he solitario. corpxo
 ralmete. n. o out. spualmete. n. sendo p
 artidos. das ppas. boitades. n. dos vici
 os n. peccas. entetendo tray scomete ad
 coufas da alma. n. sendo juntos n. a
 costados. scomete co ds. co amete n. co
 as tuydacoens. **M**ays huu mora corpxo
 ralmete co os monges. n. o out. non. **D**e
 ues assabr. q aql q he solitario. corpxo
 ralmete sco. no he assy bem huu do
 anmetos. como he aqle. q he sco spual
 mete. **P**or q dos spuis das maldades.
 q son oyto. os tinq obate osco. **Q**uem
 assabr. a audia. n. steza. **D**ia q n. sobeiu

n. os outes ts. obatey os obedientes oue
 assabr. argula. luxia. n. a auareza. **Q**o
 ren diz q o monge sco. no sera assy monge
 / ouen assabr. q no subira tam ligeimant
 a pssent. como o monge. q ascende. n. he
 giunto. **A**estaz co o monge seu. apunhei
 ro. corpxalmete. n. co ds. mentalmete.
Por q o monge sco. por as otims n. forte
 batalhas. dos spuis. amester de muyta
 texanca. n. de vigiliat. n. de otinuada
 oraco. n. admi. amente sen ne huu frie
 za. **A**s qes coufas. no se guacm lige
 immete. **E**ncp. meiu. monge. muytas de
 qadas. he faz mester a judo. do apa
 nheiu. monge. **M**as ao sco. monge. he
 he dado. por a judo. n. a orden. do viu
 ras. ptudes. intellectuacens. entedesse
 co o a judo. do outes. **P**or la ql cou
 sa. anuytudo. n. huu. ama de morat.
 ant os destentes n. foligantes. spuaacs
 n. do monge sob. dico. o seu otiro he bo
 calar. oue assabr. q os viciat. n. peccas
 spuaacs. ama de estar n. morat. no sco
 solitario. **M**alteza das esptimas. he huu
 pecco muy alto. n. amente do desten
 te. n. foligante. sen pecco no scome
 ella. entedesse en essa foligata. **Q**oy
 he coufa. se n. entr. amadar. no pecco.
 co as mltidums. **A**ssy no he coufa. se
 n. o home. vigofo. n. corpxo. de peccas
 co dingo. n. peccas. **T**or. n. theologia.
Ocorpo do destente. he cõsupto. n. e
 unibado. na sua cella. **M**ays dent. de sy.
 esta. na sua cella. da sciencia. **A**qle
 q he enffermo. dos deffeytos. spuaacs

estudasse e pensa de andar aqgeta
 e folgancia do hmo nestas soas deixa-
 do estar a bondade dos ofinaços. he
 semelhante aqille q da naad se q
 eyta no peccato pensando q sem
 perigo. en hua talleo binnu atru
Talles q deueny as pias bontades
 e obaten. et oloio da tne. aqtes e
 pouco tpo de terra aqgeta e folgan-
 cia. e deueny en sy degedores q os se
 gan. enpo q aelles ha mester de se
 desolados da fortaleza angelical
 entendesse. q no qumy seoz sulgado
 dos anjos. se no se he dos meestres
 en dos seoz degedores. en falo dos
 deadeiros de stentes. do spu e do cor-
 po. **M**ays o de stente e negligente
 fulana e dimi metina. Porq daza
 acenteder acoutim q tros autos eshu-
 ros. q elle entende aqgeta e folgan-
 cia. qd causa elle no faz. e deixando
 elle acella goey culpa aos diabos.
 no conhetendo. to mo he feito diabo.
 de sy meesimo. **E**n dy os deadeiros
 de stentes. q diz aqste santo. los qes pola
 muyta folgancia. o atendudo e enfla-
 mado de seio. no era facto aca de de
 e cendo. e enchendo. e parindo fogo.
 e amor. e amor. e de seio de ardoz. ar-
 dendo semp en ds. **D**e stente e folgan-
 te. e deadeiro. he hua ymagem. e hua
 representaco de anjo treal. qd co
 atora do de seio. e co as lettras da
 solitudine. hui aoraco sua da fraga
 e da negligencia. **D**e stente e folgan-

tze aqte. q con as obs. clarame-
 te. e affidadamente. chama e diz.
Aparelhado he senhor o meu tom
 con a se gte. **Q**ueste aqte. q diz
Se eu dormo. o toraco meu enqiaza
 ma aqgeta da cella do torpo. e ac-
 lla do falamento. e a lingua. e a poeta
 de dentro aos sps. **A**nglia. de e
 manspda. e o toraco. e a se gte. do
 mar. he o toraco. e a queza do sol. aq
 causa se pua q experiencia. **P**ra qencia
 do marinheiro. he a auidancia das
 cousas necessarias. **Q**o qd exemplo.
 se de most. aqeta. e folgancia do q
 estente. q o marinheiro. enchado de
 tleza. no pode nauer. e en aqte
 pouco tpo. e de stente. na aqna. anadi.
 e de stente. no soffrente. pola auidia
 q he en da en elle. qela factu. e fon-
 desse en sy meesimo. e metesse an
 amultidoy das gentes. e de stente.
 de no temer os estpidos. e os foy-
 dos. e os seoz dos qroydos. de
 sey enmuytos. **E**pello. e de stente. q
 ha choro. no se torua. ne conhece u-
 edo. **D**hama. os sps. e de stente. e a
 rroydos. q sente o sans. e seoz dos
 diabos. qellos qes seoz. an orde-
 nado. de pnder. inmente. **D**iqles q
 dadimut. an apududo de orar. q este
 sendo. dignos ante ds. falay co elle.
 to mo aqtes. q fala da orelha co de
Da aqtes. q bincen. e de stente. no muda.
 sey como aqtes. q bincen. go. e de stente. na
 mentade da pta. e de stente. o polu. **S**e tu
 qres apnder. a arte de orar. say lumen-
 te. non semes. Ignorante. de ste dicto

Exoren poey aqste santo hua se
 melhara maoreal pa mostimento ad
 cousas fruaes. Daqle q' day a
 idar abinha q' seuy se poey en
 huu loge alto pa dex aqles q' en
 tm afurtax as buas. **Q**ue diz a
 sy. **T**u solitario q' sees en alto lo
 ge. **Q**ue assabz q' as leuada ame
 te das cousas t'raaes. **E**sta en
 ti meesimo. **S**eo tu sabes faz. **E**n
 ton. **D**exas como q' q'nd. **E**n onde
 r' q'ntos. **E**n q'es son os furtadores
 q' veen a furtax os fruytos da
 alma. **E** q'nd amente. **E**n aente
 con for affimada. **E**n t'ballhar na
 qstes pensametos. **B**ustando as hu
 sidias rias diuissidades. **E**n desuar
 ametos das malicias. **Q** os dialto
 ordenay ot' ualma. **E**n tonce leua
 tor' baa estar en orato. **E**n de poy
 da orato tome. **C**ualenrosamete.
 aob' de pensar as suas meq'nda
 des. **E**n estas palauis. **D**a aente
 dex este santo. **Q**a p'ncipal ob' des
 q' estentes he apensar as suas mi
 sias. **E**n os p'uytos rias q'es son so
 metudos. **E**n os enganios dos sey a
 uissaros. **N**os q'es renseiros. **A** meste
 r' he cousa ouenhamel. **D**e seer. **E**n de
 Repousar ot'ozpo. **Q**ays esto no qn
 a diz. **A**qste santo claramente. **P**or tal
 q' os comendores. **E**n aqles q' no so
 n. **D**aqste estudo no leuaten neglig
 entes. **E**n p'uytos q'elo ofolametos
 das suas palauis. **Q** temeo. **P**or qo

ob' dres q' son mltos utballhar co' otre
 po. **A**acracon. **N**o os feze se leuatar negli
 gentes. **E**n aqles q' auyay emento de to
 mar aqle estado. **N**o os abate se co' ofon
 r' co' omedo daqstas palauis. **D**ax aqle
 q' da qeta saubamete conta. **E**n d'hyven
 do notificaffaz ot' sy leuatar os dialto.
Por q' ne huu out' pode diz as suas lay
 dades. **A**sy como aqste. **E**n todo aqle
 q' p'feytamete. **H**e deuo. **N**a qeta. **A**qste
 conhece ap'eyto. **E**n ap'fundez a dos sui
 zos de ds. **E**n aqste conbecimeto no ven
 ne huu se p'mamete omedo das battalh
 as. **E**n os arimetos de sp'us. **Q**ue assa
 bez as. **I**nmissões dos dialto. **N**o dee
 ne ouie. **N**e sente sob sy. **U**sta cousa
 ouenassabz. **C**onbecimeto. **D**os diuinos
 misterios. **S**am paulo ap'to. **A**cha
 mou. **E**ap'tu. **Q**e diz. **L**euameto da
 mente. **P**or q' se elle no fosse ent' do
 no p'uyso. **A**sy como na qeta. **E**n folg
 anta da mente no aueria v'istas men
 ouydas. **U**s puridades. **A**stondidas
 de ds. **N**as orelhas da qeta. **R**ecelam
 cousas q'ndes q' t'passay os sentimeto
Exoren daqsta qeta. **D**iz omny sabe
 dor. **J**ob. **Q**ndo he q' us mylhas ore
 lhas no receban coufas de ds. **E**n
 sformadas. **Q**e diz. **A**sy. **S**enpre
 os sentidos da mylha. **U**lma mete
 son. **R**epousadas em ds. **Q**esteite
 he aqle q' fuge a diuissao de uen
 hua pessoa. **E**n ne huu odio. **U**sy
 como aqle q' he negligente. **S**e m
 ete. **S**ant' as diuissaoes. **P**uyta

mente. e oufa d'umete. noy qren
 do Receber. as Inmissões. da diu
 na dulçeza. Vay e da todallas
 cousas q tu as. **P**or q' d'vex es
 xeta f'p. e da aos p'obes. enffer
 mos. e aos mesteirosos. monges
Por q' co' nom'coy te touydam de di
 ni. naqeta. e folig'ca. Toma atua cr
 uz. leuanda pela obediencia. e f'oste
 e soffre fortemete. oressamento da tu
 a vontade. e dep'ys. bey e seguy
 me. no atumeto da bem inuentada
 qeta. enssy nado auysuel ob' e oussa
 com das vtudes. Intellectuaes. do
 angos. **P**or q' os v'adros q'estentes
 ay. vsuclmete aob' e oussaron. ange
 licas. **P**o diz q' asy como estas vtu
 des. Intellectuaes. no cessam etualm'te
 de louuar ad's. In seta setorum. bey
 asy aqles q' enty no ceo da qeta. fa
 zey semelhal. uclmete. **E** como aqles q'
 soy sey corpo. no soy solitados. ne ay
 dos. das cousas corporaaes. **A**sy os
 q'estentes. os q'es scendo. matiaaes pela
 sustancia. e Inmatiaaes pelo effecto
 no seray solitados de co'nes. e manja
 res. matiaaes. **E** como aqles p'me'nd
 oue assaber os angos. p'me'numete no
 me'ndos. no comey coufas corporaaes.
Asy os f'ros. oue assaber os q'esten
 tes. no han mester. Reqrimento. de ne
 hui home. **O**s p'mos. no f'ay solia
 tos. ne curtosos. de poderes. ne de pe
 cunia. ne de dinheiros. e ne aqstes q'

estentes. no se curaron das tep
 taaes. e aflicoes dos f'ros ma
 liguos. **Q**om he en aqles cele
 stiaes. o desero das vsiuees. e'itas
 ne naqstes. e'raes. no he desero
 de v'ista. f'remo. sura. sensual. **J**a muy
 os apueytates. na baridade. cessa
 ran. **O**u' f'ly. ney aqstes. no cessa. ra
 de f'ly. q'eres. acostar. d'um. ad. amete
 to. elles. **Q**ey som. naqles. a. ster
 dadas. as. **R**egas. do. ediffiameto
 e do. a. d'entumeto. das. vtudes. na
 qstes. no. fa. astuduo. o. am. de. fo
 br. ad's. no. f'era. astuduo. o. am.
 no. se. p'ouf'any. os. q'estentes. atua. ta
 to. q' cheyey. nos. sey. semphing. no
 cessany. de. f'halhar. e. de. se. affang.
 tanto. atua. q' seray. feyto. angos. e.
 auentado. he. aqle. q' esto. e. p'eny.
 oue. tanto. he. bem. auentado. quen
 ay. so. se. efforci. e. estuda. **A**ngo. cla
 ro. he. que. o. xprehende. **E** clara. co
 usa. he. atoda. p'essa. d'ista. q' no. e
 stado. de. todas. stiencias. e. das. ma
 ueias. e. das. opinyoes. e. das. liuto
 ens. e. os. selhos. son. as. differencas.
Por q' toda. p'essa. noy. ha. todallas.
 coufas. p'fetas. e. esto. he. polo. deff
 cito. do. estudo. e. do. curado. e. po
 lla. pouca. e. fraca. vtude. **D**ey. asy.
 naqste. estado. da. qeta. q' aliguy. sey
 q' naqste. porto. da. qeta. e. muy. ma
 yor. mete. diremos. p'ecce. muy. alto
 entra. pa. guarecer. a. infirmitade. da
 v'ota. e. os. maos. v'sos. do. seu. corpo

me
Responso

do **so**
 Alguis p den aqste estado x pela po
 uca pteencia q han da sanha da
 ql elles me qnhos estando ant
 amultidoy das gentes no se po
 den ateez **Alguis** outis emty en este
 estado x pelo pzineto x pelo ordena
 meto da ppa vontade x pella off
 ranca de sy meesmos x espcialmt
 q qren naueraz seendo sobnos pto
 seu ppo siso **Alguis** tomay aqste est
 ado **por q** estando na meante da
 qsta matia no se poden asteer de
 matias **due** assaber q estando ant
 as matias dos peccados mo se pode
 asteer dos peccados **Alguis** outis tom
 ay esta vida pa leuatar maye soli
 citos da sua alma estando apuztado
 x scos **Alguis** tomay aqste estado pa
 f s astoundamete x cendencia dos
 sey peccados **Galguis** pa guaanha
 mayor ictia **Son** outis q dyndo o
 filho de ds sob atra q pelo qnde
 deseio q an de ds x pelo delecta
 mento da caridade son diuntos x
 aparelhados naqlla santa qeta **Ma**
 ys esto no fezeray se pmanete non
 deroy olibelo do ordizemeto assy
 como vencedores de toda agdia x
 en out mania he reputado por for
 nizio acta da pfferta qeta **Poa**
 me diz este santo q sdo amynha no
 pfferta x pquina sciencia ey feyta
 aqsta estado destes degnos de so
 bir aapfferta x qeta folganca

Exoren cada hnu pense x veia en
 ql degnao desta qeta esta **Os** gos di
 stantamete x abtanete fulando son
 aqstes degnados **ouey** assaber **O**
 pzineto da ppa vontade x a de
 putaco da ppa offianca pa seer louua
 do das gentes **Pela** enfermidade
 da lingua **pelo** no asteer se da sanha
 pella muyta x maa bsanca de au aff
 cito x amor x deseio vicioso x corrup
 to nas pessas x nas cousas **Pa** faz
 astoundamete x cendencia dos sey pe
 dos **Pa** seer maye solcito das coufa
 spuaes **Pa** tomar melhoz affrol
 da diuina caridade **Os** pmos da
 qstes degnos seray os derradros qe
 diz maye dyes x os derradros seray
 os pmeiros **due** assabz maye dig
 nos **O** septimo qno son as obe da
 qste seyre dos qes algus son atre
 ptos x detebudos a de x algus non
Maye dny qno claramete he appi
 do no out seyre **ben** auentado **O**
 tu monye sco xocy ben x pma me
 tes nas horas das bestias demoini
 tas as qes en defferentes horas en
 tm p diuissas malicias x desuayra
 das q en out mania no poderas ar
 mar os lacos de elles **qr** diz as de
 sistencias x di dizenetos ouen haue
 es **Se** pffertamete he pnda de ty
 aqlla q a detebudo olibelo do **Expu**
 dio **due** assabz a q dia soberia x o
 laucio das manas q se ella psu
 mptuosamete te obate no conhoto
 q tyffas en ty qeta **Des** foron os
 anons **pa** q no foron tantas amda

qno

ouey assaber tantas alumeadas ant
 aqles gñdes r fructuosos / os qes
 faziam otimadamente moesteros
 r gñdes dignaçõs de mouges //
 qntas lumeyras foray ant aqles
 solitarios de siche . os qes nõ fazi
 am gñdes dignaçõs / mais os sey
 proutinhos subditos . ostingiam p
 obediencia r siuil **Q**uey aqsto qd
 enteder entendao **P**or q eu non
 posso diz acayon r espiaalmete q
 nõ qro **A**qste santo nõ qe diz a
 cayon desta cousa sob daa / mais
 aqloso opoen r diz / **D**iz q os de
 siche foroy almas muy mais a
 lumeadas / **P**or q foroy de may
 or asteenca r muy mais apta
 dos r de muy mayor pzbza r
 orayon r silencio r de mais
 Reuerencia r mortificacõ dos senti
 metos . mateendo apuertosa r nece
 ssaria obediencia / suso dos antigos
 r solitarios pñdes . atna morte sey
 arroyo da dignaçõs dos gñdes m
 oesteros **E** qnto seia gñde aob . de
 sta qeta angelical r solitaria . r mo
 de mais pñveço // q estar no moest
 ro . aqles q soy despostos do sro p
 ymeto . r pñdas dos vicios r pecc
 dos . nõ oqs diz / **D**iz aqste santo p
 ion daqles . q soy mais enfermos
 as qes na duçacõ da qeta sse achã
 como o cheumbo no canyho **P**or
 q os doctes . as mais bendidas de

seray as cousas otimas / pola q
 cousa muytas bendidas secaien
 en tomandas // q o com dos pñer
 tos nõ he saao aos parucos // **D**iz
 lles q moray en este pfundo estado
 da qeta **U**nde q alguns soy q sse est
 uday de mnygar os sey peccados pñi
 rando os / con do r ppoymeto de os
 leixar / **D**ize sse estuday de dize
 psalmos r en esta guisa . r maria
 pñeyay / **D**ize entenden mais aa
 otentpacion / **U**nde esta pposicõ de
 ue seer bustada p manã de estuda
 ouey assaber . qes daqstas ts obãse
 ria mais alta . r q meos **A**qles
 q ay gñra de de . de pñhendelo . pñe
 ndamo / q soy algunas almas negli
 gentes q moray nos moesteros //
 os qes legeramente achande en sy
 amateria da sua negligencia . de
 herõ p ella . en pñeita despacion //
Pforoy alguns outes negligentes
 q polo ho exemplo . da duçacõ
 dos solitarios leixarõ assua negli
 gencia . r esta cousa . nõ somente
 abey ad negligentes . mas menty
 acõtere aos solitarios / ouey assaber
 q polo ho exemplo . leixarõ may
 solitarios r agucos **A**qsta meesma
 orden podemos vsar . falando da q
 eta / r diz q aqeta seerben muy
 tos lros . os qes sepuou / r aqste a
 uey pelo pñimeto da pñta dõnta
 de . r pela reputacõ . da pñta suffici
 cia **Q**da qd cousa mostroy q eray

amadores de ocupistancia. E
 liguos outes. E recebo. os qes fez le
 uantaz. solictos. e feruetes. por
 medo de no recebr sentença. de ju
 izo. e de negligencia. estando em
 lozar. acceptado. e auto. e ouenh
 anq. abem faz. E por en ne hui
 q seia estimulado. de yra. ou de sa
 nha. ou de frieza. ou de ypocri
 sia. ou de amor hodoso. qe diz
 theo de odio. no ptre. e busq
 ue. de andar ao estado da qeta.
 q onde se cuidaria arguanhar.
 de vtrude. estado. e qe stariar. e gu
 aanharia. de r sacom. e de vtrime
 tos de diabros. e sandice de cabe
 ca. Por q aqle. q he aliupado. di
 qtes sobre duto. e vicios. e perados.
 de saly. adiante. conhetera. aqlo
 q he. he mestez. e ouen assabz. de
 tomar estado de qeta. ou non. **O**
 ays esto no conhetera. se no. de stu
 do. solito. de r dar. as os madame
 tos de de. **O**s sinaces. e as puas
 daqles. os qes segen o estado da
 qeta. son aqtes. e ouen assabz. an
 o entedimeto. no de sdenhos. e a
 firmade en sobua. penssando se a
 entender muyto. e no an amete
 do mente. e abronate. e an aen
 tento. iustificada. a veer o theiro
 da mente. e ad. **C**onbater. e dar
 pena a sy. e pder seguir. ad
 da de. e snas qes coufas most. q

he morto. a sy. **A**uez acoracom. no
 q dny. e a qarda de sy. no. **P**ouba
 da. **A**hi. amotifficada. a batalha do
 fornzio. **N**on he coufa possuel.
 ni pffeta. baridade. aqle. q ama
 aliqua coufa. diaosamete. e corrupta
 mente. ne oracom. e se diz este at
 al. q ha oracom. podelhe. **E** hronca
 q he magon. de oraco. q na sua o
 racom. he uctentimeto. de yra. e
 de sanha. e de seberua. e de friez
 a. **E**sto. por q he Ignorante. polo
 affecto. e de seio. q ha diaoso. e corr
 upto. a aliqua coufa. o amor do m
 undo. ouen assabz. na bariza. **O**ut
 sy. seer puado. de vindicta da qu
 la. e sobre todo. do appetito. de todas
 coufas. no losas. **A**uez. **R**ecetudo. o se
 mimento. do falar das coufas. santa.
 de de. e a fonte da distroy. e op
 dimeto. do muyto. falar. e seendo
 morta. en elle. toda litigacom. e ma
 ao costume. e lide. **E**tudo. falameto
 pelo. q agente. comu. ama. de stende
Mays. os sinaces. e as puas. daqles.
 q aqtes. estado. no segen. da qeta. de
 reytamete. son estes. **P**menamete. a
 vromade. chea. do qrez. daqstas. **R**e qza
 e qtas. sobre deas. e a Jnda. o accen
 tameto. da yra. **A**uez. o coracom. che
 de vindicta. e de yra. e de amor. e
 o mjugamento. da baridade. e o accen
 tamento. da seberua. e o q daqsto. se
 segue. calar loey. **M**ays. aglosa. o de cl
 ara. e diz assy. **D**iz. q o caymeto. do

formizo e opimento da mente
 e a triada de satanas. Pero q
 aqstas cousas da qeta. parece q de
 ua seer. algum tntado daqles q
 estm so aobediencia e espigalmte
 pa aqles. aq est uen este limo. di
 remos delles assy. **Que** aqles. q
 daqste oposto estado. da batalha
 da obediencia. soy diuitos. e est
 citos. legitmnete sen ne hui a
 dultorio. **Os** siniaes. de emjuh
 dos. dos santos pads. soy aqstes est
 ptos. os qes siniaes. de emjuh
 dos. de so cometo. soy pffetos. q
 otinuadamete obudo. crecey e
 receben pueyto. oue assaber. oa
 tentameto da homildade. so o
 madameto dos pads siniaes.
Umiguameto da sanha. Par q
 osol he alevatado. as teuas. de
 ames. ouen assaber. q seendo leg
 ada. e mortificada. e vynda ey ho
 dio. appa. vortade. senuesse. omyn
 quamento dos vicios. e pecados
 e o arcentameto. da castidade.
Deen esteentado os vicios. **Um**
 pumeto. e guamhameto do amo
 real. cual guamhameto pellas de
 phensoms. e qetmeto da acida. a
 crecentameto. de solitudine. **Um**
 de apyon. ffugimeto. de soberua
 aq. coula he hui aqstameto. de
 muytos auudo e obido. maye de
 pontos he possydo. **Qu**ado a aqua

no he fonte. en vnao he o seu uo
 me. **Al**que ha siso. conhere. q no
 pparete. he dicto monige. aq
 q no ha vtudes de monge. **Uma**
 cebezinha. q no irada ff. encu
 genta o seu corpp. **Um** assy omo
 ge. q no iradi assua pffissom. ota
 myna e encugenta o seu spu. de q
 se sege. o vitupio. e ho odio. en q
 se entende. o desenyameto do marido
 aq. coula he mshant. sobre todas. **Qu**
 iuda omouge. **Um** amonico. e rui
 dades. e e qstameto do amor de de
 e no factura do ventre. e ne gteencia
 dos olhos. obimeto de vaa glia. e no
 factura de sono. dureza de coracom.
 Insensibilidade. pote de curdicoes
 sen pueyto. de posito de achemento
 tempestosos. **Um** centameto. de desuay
 rados. e muytos o sentimetros. **Priso**
 ma de coracom. o de oflacom. o
 dizimetros. de senffreadamete. e sucte
 diencia. infidelidade. ou en vidade o
 coracom. partido de tifficam. de ff
 omuyto falar. e seer legado. co o a
 mo. vicio. e corrupto nas coulas.
Um amonico. seu ppo siso. assy mee
 smo. **Um** reputacom. ouen assaber. tar
 se ho por e suficiente. aq. he maye
 cel. de tadne. **Um** q. he aqnda maye.
 me. q. ho sobre toda coula. de no aut.
 compuncto. e ocom. de coraco. **Pela** q.
 coula. se seque apuacom. da dor. q.
 diz. q no se deve de stas coulas. sob vms
 aqles. os qes no emudem. assy mees
 mos. **Por** q apuacom. da dor. he mad
 de todos tnymentos. e aqnda he tny

memo dos spūs. Dos oyto pñcipi
 es. peccados. os cinco abatençõs os
 q̄stentes. os q̄es son yza. r̄. t̄. steza
 Agria. soberua. r̄. d̄. uia q̄. r̄. d̄. uia
 reza. gula. r̄. luxia. estes tres abate
 tençõs os obediẽtes. O q̄stente q̄
 entodo. nõ ha q̄ytdo de sy. nãcia
 mays esta apbater cõ ella. de todo en
 todo. Recebera dano. Forçã ao ten
 po da oracõ. r̄. da p̄templacõ. se p̄su
 me nas batallas. õt ella. **Q**uã estan
 do en hũm t̄põ. na minha cella. esta
 na cõ tanta negligencia. q̄ q̄s. r̄. deli
 uimã. de alexar. r̄. sere de herozõ. p̄
 gũs homes. os q̄es. comecaron. de a
 tomar. p̄. assy. como p̄feito. r̄. en hũm
 ponto. acuydado. da negligencia. se
 partio. seendo deytado. da b̄. uia q̄. r̄.
 r̄. marmulherme. muryto. como aq̄ste
 hũm. q̄. b̄. uia q̄. he d̄. tyra. atodos l̄e
 spūs. **Q**uã q̄stente. emẽde. r̄. q̄. da
 acada hũa hora. daq̄sta tua molh
 aq̄dia. r̄. Dec q̄es son os seg. aleua
 tançõs. r̄. Inclinaçõs. r̄. as mury
 tas. suas altaraçõs. como. r̄. en q̄l
 parte. se enclina. r̄. possue. o seu a se
 ntamẽto. q̄. s̄. aq̄lle. q̄. possue. en m
 a. fiamẽto. xello spũ. santo. nõ. he. s̄.
 ignorante. daq̄sta palau. de. de. Na
 q̄. nõ. possue. aliberdade. da solhi
 tudine. **P**oss. como. pode. seer. de. auẽ
 tura. de. oracõ. r̄. acendimẽto. de. cor
 acõ. **P**orçã. nob. da. q̄eta. he. p̄. uacõ.
 da. solitudine. r̄. cuydado. en. ante. p̄
 sta. atodallas. cousas. tan. bein. Razo
 auis. como. nõ. Razonuis. **P**orçã. aq̄y

aposta. toda. sua. cura. **Q**uã. con
 a. effecto. recebe. as. curas. r̄. os. cuydi
 dos. das. cousas. Razonuis. mester. he
 q̄. caya. en. todo. nas. cousas. nõ. Razo
 nees. **P**orçã. nobra. da. q̄eta. he. oracõ
 nõ. p̄. q̄uyto. sa. **R**õnda. nobra. da. q̄e
 ta. he. ob. de. coracõ. nõ. Roubado. **Q**uã
 impossuel. coufa. he. q̄. nõ. ap̄. nda. lete
 ras. q̄. natãl. mẽte. possa. me. ditãr. nas
 liuros. **M**as. muy. mays. impossuel.
 coufa. he. q̄. aq̄lles. q̄. nõ. possuen. op
 mo. das. r̄. cousas. sobre. d̄. me. emẽde.
 se. da. l̄. p̄. dice. da. solitudine. q̄. possi
 m. obr. as. emẽs. duas. Razonmẽte.
 ouey. assibẽ. oracõ. nõ. fria. r̄. deuota.
 r̄. otinuado. acendimẽto. de. cora
 cõ. **A**nt. aq̄ste. tracto. da. q̄eta. este
 santo. conta. hũa. sua. p̄. templacõ. r̄.
 mays. nõ. clarã. mẽte. **P**orçã. nõ. q̄. t̄. uã
 coufa. **R**euclã. atoda. gente. r̄. diz. assy.
 q̄. se. q̄uyndo. elle. a. oracõ. b̄. uiamẽt
 r̄. b̄. uiamẽte. r̄. se. ant. p̄. uimẽto.
 r̄. p̄. q̄uyto. suq̄l. coufa. en. meo. daq̄sta
 r̄. coufa. obr. foy. posto. no. meo. p̄. ue
 assibẽ. nas. ordens. angelicaes. r̄. In
 tellentuaes. os. q̄es. son. omes. de. d̄.
 r̄. dos. homes. r̄. foy. alumeado. sobre
 natãl. mẽte. r̄. achã. m̄. se. amente. en
 aq̄llas. sobre. sustanciaes. sumissõs
 de. d̄. r̄. na. p̄. templacõ. diuina. nõ.
 se. podia. lerã. nõ. estender. se. nõ. d̄.
 p̄. ticipio. r̄. cometo. de. toda. natura.
 r̄. esto. era. pola. l̄. uõ. q̄. nõ. che. garrã.
 podia. o. templã. aq̄llo. q̄. de. se. iã. uã. **Q**uã
 mand. uõ. do. v̄. lo. diuino. ante. a. assum
 pçõ. da. humanã. natura. do. q̄l. de.
 mandamẽto. seendo. de. clarãdo. **R**õnda

demandou como estay. e ouuio do
 ungo pncipe daqsta d'ison. q' lhe di-
 se. e sta ^{nao} coufas ppas e no en estas.
Pajuda demandou. e disse q' he
 o estado. e a seceda da maao d'eyta
 e ouuio a resposta q' lhe disse. no
 he coufa possivel. e usynax e sta re-
 lo ouuio das orelhas **P**ajuda se-
 endo tundo. do desiderio demandou.
 de seer aduzido e tido. en aqle
 tpo da p'fecom. da q' beia abbo
 diuino. assy como he. e ouuio q'a
 qsta resposta de teber e entender no
 era da dor. ataa tanto. q' o corpo mo-
 rtal. no fosse puado da vida e aue
 p'fecom. do nosso mouymeto fosse.
 feyta. p'fecom. do fogo. do sp'u santo
 q' assume toda mis'ia. e meza q' dae
Aqsta d'explacoy. como aelle ouue
 se foy co o corpo. ou co amete. diz
 q' no o sabe. **A**q' d'ison he de leixar
 estas. e he melhor q' bustar o sp'u
 daqstas coufas. **D**ura coufa he no
 tpo. da q'enta. q'eytar ao sol en ho-
 ra de meo dia. q' se comete. en aqle
 tpo. he aozatom. e no he de q'eytar
 aob das maãos. pa ventex ofono. o
 q' he muyto pygoso. f'co q' aqste fa-
 nto most. **U**nde se segue. e diz. **E**
 sey q' odialo da acidia. q' avelha o
 camybo. no sp'u do foruzio. **P**or q'
 de soluendo. fortemete o corpo. e som-
 gendo no sono. clannete obru. nas
 q' estantes. contumyngas. e enq'ua

mentos de carne. e se d' d'ifferec
 co elles. muy fortemete d'hatem
 d' t'p. co todo seu poder. e esto fa-
 zey. p'ortal. q' te facay partix da
 batalha. assy como no podendo
 auer co ella nenhua vitoria. **M**
 as. tu deues saber. q' no he coufa
 nenhua. q' tanto nos amostre. q'nd
 os diabos son ventidos de nos. q'
 nto he. acruel. e forte batalha
 sua. d' nos. **S**tudate. e t'balha
 te. de q' d'ax co silencio. estas q'
 cas q' as guanhadas. na folga-
 ta do hmo. q' como os passares.
 q' son encerrados na gayola. se
 o sua e q' d'ax. e seendo de p'ois
 aberta a gayola. voay e p'esse
Dem assy he das vtudes. q' exal-
 tam amente ads. e abrindo ab-
 ta. vaamete se p'dey. e desappare-
 cen. e da pa p'nfica geta e fol-
 ganca. no acharis ne hui pu-
 eyto. **H**ui p'qno cabelo. q' t'ba
 d'vista do olho. e hui p'qno cu-
 ydado de coufas. deita e faz
 fugir a geta. **T**a ageta. he lei-
 xameto. de entendimetos. meta-
 aes. e sensuaaes. e aneitameto
 das curas metaaes. **D**em Eazo
 auyl he aqle. q' d' d' d' amete
 toma. q' da sua carne. no se cu-
 rix. e p' amor daqle q' p'me-
 tey. dau cura. e curado. de nos
 lo q' no pode mentir. q' el nos

ageta

disse **Q**ualite cogitare de cruxino
 qe diz no qmides cuida do dema
 nhaa **T**a aqle q qe offereret a
 mente limpa aso r darisse ao cuida
 do da tne he semelhamte ao home
 q se leita fortemete os pres r pua
 de correr ardidamete **P**oucos son
 aqles q apndam apfilosofia da q
 eta sdo de saybay pffertamete **T**o
 lle q non conhere de no sabera q
 qeta r muytos perigos meza a por
 qeta a fozon os q no esptos he
 sentidos do sentimento de de q aqlls
 q sen sem rostamete da dulceza r
 dulcaden de de osuman o seu ar
 po en psonya de coracon r furtos
 da mente r angedade qe diz tibe
 za r acodias r Inclinacons **P**ois
 aqle q a sentido afremossu da or
 acem foze aatoruaco das gentes
 assy como o asno buo q no he ne
 hua coula q tanto alonge r par
 ta o qe stente de toda topanha r
 facao liure en pfferta libdade co
 mo he aqsta daa oracem **T**alle q he
 itado dos enuygos entendesse dos
 petidos r das malicias r moratuo
 hmo es r de aqlla excitacem aql
 hui santo padre en sinou **E**ste sa
 nto pad sdo egypto he p nome cha
 mado azelatu oql tu benavil r
 honrado padre tonhereste **T**alle
 hua venada dando ordem de ouer

*inua
 nal
 futim
 em
 r ui
 qo
 inuy
 mas
 pua
 r r
 qe
 a
 philo
 sopo*

alhua alma **R**ohxi qe diz namora
 da de de r de entendimeto issay p
 eraa odus uadendm qeta amee
 stuaa dizendolhe assy **E**n ey posto
 a memoria r deio q pella manha
 comunalmete deen attemptar os dia
 blos da diuagla r da cobya carnal
 r no meo dia teptan os dialkos da
 acodia r da yza r da tsteza r a
 pto da despa teptan os dialkos am
 adores do estercio r tiranos do mezqub
 rent **P**orey melho he hui sudito
 pob q no he hui qe stente ocupado
 nos cydadados das coufas **T**alle q he
 zomelmete se excita r de sa no esta
 do da qeta r no deete cada dia o seu
 pueito r aqste da tibeza da mente qnd
 te furto **Q**uo dardr qe stente nua
 se parte de de ro acoracem r semp esta
 pffente ante de **S**e a memoria r de
 neubica de shu s for oimta no cheie
 r ao teu spm r ao teu desfolgar en
 toy conherezas qnueito da qeta de
 ues saber qo aumento da obediencia
 he decaimeto da ppa roatade **D**ut
 sso o aumento dos qestentes he olep
 ameto da oracem **S**e tu te aleigms
 do mnymento dos pmaacos q deen actu
 a cella conhere q tu no entendes a
 nda ads mais entendes na acodia
 to atua mente **E**xemplo da p seu
 auca da oracem seia aty aqlla diuua
 aql era estado offesa do seu anffairo
 da q l filou r no euanicelho **D**ut sso
 o exemp da qeta seia aty aqle qnd
 qestente arsenio r yqual dos amigos

Recordate, daqste amigo q'estente
 r'folgante na solitaria r' h'ima mo
 rada r' pensa como muitas vergada.
 geitana fora. alq' q' andava r' hi
 am abeelo. Por tal q' no p'desse. aq
 llo q' era mayor ben p'ello meoz
 porq' elle conbecia odiaboo. dos q'
 rouagos. os q'es odiabo aduze. sen
 nenhua caon. Arzoanyl. Assy como
 se fosse. co aliqua caon. Arzoanyl. m
 uitas vergadas. been au s'itar. os o
 b'ozes da geta. r' aqste faz s'atha
 nas por dar algum pouco de supedi
 meto. r' enbarigo. aos q'estentes
Etu como aqste q'nde arsenio
 q'ven te na memoria. r' en cuidando.
 de conbeter aqstes negligentes. r'
 q'rouagos. r' no te cures deos con
 tristar. r' ent'stecer. q' p'venta po
 la t'steza. cessarian. r' partiz'sseu. de
 andar. q'rouagando. Mas iradate
 q' tu co esta entecoy. no torues aq
 lla alma. aq' p'sy meesma. ben ati
 abeu aagua da sp'ual d'utna.
Dnde te ouen. r' etodallas causas.
 te he mestex. atandea da uidadna
 distrom. q' auida dos q'estentes. r'
 es'p'ualmete dos monges. deue se
 feita. h'co ostencia. r' h'co sentimen
 to. **Q**a aq' q' diue. r' azoanelmete
 en todallas causas q' ads se aptee
 // ouen assabz. de seios. r' falamento.
 r' cuidacoens. toda obra en sentime
 to da alma. no d'sp'itu de ds. q'z
 diz. ante a sua face. Mas se tu al
 qua vergada. as furto da mente.
 // Jnda tu no ouissas. r' tuosamente
 en todallas causas. Disse o p'pha

Abrirey no psalterio. anjuba p'o
 s'icoy. r' omen osselho. **E**aqsto disse
 elle. polo defferto da distrom. Mas
 enpela oratom. de stobro. ads. and
 tade mjnha. p'pela q'l receberer. e
 tificatom. **A**qste fala. en p'essoa do b'
 didro q'estente. **A**ffe he. olegameto da
 oratom. r' po se aqste legameto. no
 ouu. out uergada me to enarey. nosco
 da mjnha mente. q' afe he h'ui
 estado. da alma. no diuidante. ne
 temente. de ne h'ua causa. de d'ried
 ade. ne arredo. ne toruatom. **A**ffel
 he todo aq'le. Mas no aq'le. q' cree
 q' ds no p'ce. faz toda causa. Mas a
 q'le q' cree. en todallas causas. se
 p'ateiro. r' q'ubocero. // entende se q'
 cree q' todallas ds. as fac. polo seu
 melhor. r' polo seu bem. **A**ffe he ob'com
 daq'les bees. q' aalma no espa. r' esto
 se most. no ladrom da cruz. **M**ad
 de ffe. he aq'nde p'entacom. do cora
 tom. devento. **D**ebalho por ds. faz
 aalma. seer forte. r' firme. r' adere
 ta do coratom. faz creez aq'la fir
 meza. **A**ffe. amadre dos q'estentes
 po aq'le q' no creera. como se p'm
 lera na geta. q'si dicat no. **A**q'le
 q' laz na p'som. temese do atorime
 tud. do senhorio. **Q**estente en
 trou na cella. q' acella opariu. **N**o
 ha tam q'nde medo. aqste p'mo p'so.
 do tormento do h'uz t'poral. q'nto
 tenie o h'co p'so. ouen assabz. o q'est
 ente. a iustica do h'uz etnal. **Q**a
 moroso q'estente. muito q'nde teno
 r' medo. te he mestex. q' no h'ua

causa q̄ tanto seia otira acidia
 q̄l q̄z p̄so q̄ he sentēteado amor
 te. semp̄ aq̄le q̄ndo o huz̄ veni ao
 carcer. Mas aq̄le q̄estente q̄ he
 dadro obrador. sempre de seia aq̄le
 q̄o tire da p̄som. **O**primen p̄so. he le
 gado pela t̄stiza. Mas o s̄do he legado
 do a fonte das lagrimas. **S**etu q̄esten
 te e folgate. teueres semp̄ aq̄le da
 paciencia. os raias da acidia. e da t̄
 stiza. non̄ dyma aestar contigido. **P**a
 ciencia. he hua dor e hui t̄balho da
 alma. oq̄l no se pode paudir. ne at
 bular. ne amiguar. q̄nda q̄ seia. co
 os raias de aq̄le. **P**a paciencia he
 hui madameto. de de seia t̄bulaco
 nes. e otinuadamete as esper. assy
 como de seia. **O**paciente. he hui
 obrador. sen̄ toruaco. e sen̄ ne hui cay
 meto. oq̄l pelos caymentos. e pelas
 toruaco. ha adstado. e q̄uanhada vi
 toria. q̄z diz q̄ pela t̄uoy e raias. d
 os caymentos. e das toruaco. e p
 p̄as assensens. q̄z diz. **O**tinuadamete
 te. a cheira. se aellas. e soffrelas. **N**o
 ha mester. tanto do manjar corpor
 al. q̄nto ha mester o q̄estente. da
 contade da paciencia. porq̄ pelo m̄gna
 meto do manjar corporal. q̄uanhada co
 rea. mas pelo m̄gna meto da paciencia
 soffrer. perigo da alma. **O**paciente
 ante q̄ venha omoymeto. he morto. fa
 zendo elle da cella. sua sepulta. **P**a
 ciencia. parui esperanca. e choro. q̄
 este. he sen̄ estas duas causas. he hui
 da acidia. **N**aq̄le logar. se ant̄ p̄en
 hua glosa. aq̄l diz assy. q̄ s̄do ame

s̄do da hompldade. assy se da apa
 ciencia. nas t̄bulaco. e nas tem
 ptaco. e s̄do apaciencia. se sole
 na ope. das t̄bulaco. e faz par
 teim. e q̄nhoem aalma. das solaco
 nes. e s̄do aq̄deza das solaco.
 se manuffica. e exalta. a baridde
 da alma. aq̄. e s̄do a baridde. po
 s̄ue goyo. **P**a paciencia. q̄era na alma
 epanca. e lagrimas. e aq̄le q̄ he sen̄ e
 mas duas. he hui das duas acidia. e
 p̄uico. e q̄ todo bem. **P**or q̄ aq̄le tal
 no possue solitudine. e cuidade de ne
 hua causa. de bon̄ v̄tade. **M**as en̄ t̄da
 as suas obs. ha franga de poder. e dep
 uita doenta corporal. e esaua assy me
 esmo. como enfermo. ser uindo aq̄la.
 e acidia. q̄ no ha feruor de ho de
 seio. ne cura da sua alma. **Q**u oco
 bade. e por. **I**hu x̄. conben q̄ conhe
 ta. q̄es enmigos. ha de p̄seguir de
 longe. e q̄es ha de leixar aobater
 confeito. **P**or q̄ enton̄ q̄uanhada coroa.
Ealgua bejada. e esquar. por temo
 do loco. ouen assaber da carne. faze a
 leuataz obome vil. **N**estas causas
 no se podey enffinar. pellas palans.
Por q̄ todas no son̄ afezuor. e t̄tade.
 e de sp̄tos. **I**gualmete. **H**uis des
 seus. e te p̄en. e t̄ne amemoria. e que
 estudo. co maior efforço. e por q̄ esse
 he aq̄le. q̄ otinuadamete te obate
 da acidia. **M**as daq̄les. q̄ se exata
 no de pouso. da folgancia. osam se an
 tre s̄y meesmos. a uob. da palan̄ do
 psalmo. q̄ diz. **E**u semp̄ p̄uinha o
 senhor. no offetto da minha mete
 por q̄ os p̄mes. das celestiaes a

Limentos non son todos en hũa fo-
 rma ynuãces en obra. **Q**uã en al-
 guũ d'istes se contem apalãũ de v-
 aqũ diz. **N**a vossa paciencia. possou-
 des. as vossas almas. **A**lgũ out' pe-
 nssay. na palãũ q' diz. **D**ignade-
 orade. **A**lgũ out' aparelhade-
 uos. a' tender. Razõ. de todas as
 ob's aaffin. **A**lgũ daq'la palãũ
 do psalmo q' diz. **H**umilheime. r' d's
 me saluon. **A**lgũ apalãũ do ap'to
 q' diz. **N**on son odignas. as t'hu-
 lacens daq'ite t'po. a' aq'lia abyn-
 deim. **A**lgũ entendem na palãũ
 do psalmo. q' diz. **P**orq' o diaho nõ
 arripe a alma nõ seendo que lha ti-
 re das mãas. **V**oos estes torrem
 p' l'uo caminho. **M**as hũis delles to-
 man apalãũ. sen t'balho. non scõnt
 diguando. mas dormindo. o b'm aq'lo
 q' he puerioso. r' estes son os b'adros
 obediẽtes. **V**nde aalgũ nos sonho
 os diahos q' unduay a elles sonh-
 ando. os deitauay de s'p' to. **L**yõnha
Por aq'les q' been aty a' cella. non
 asperes. r' nõ aparelhes as cousas do
 corpo. q' todo q' seer s'npz. r' sen nõ
 hũa ob'dura. o estado da q'eta. **N**e
 hũm q' q' he difficaz torre. ou cella di-
 q'eta. nõ estude nõ p'suma de comear.
 se p'mãmẽte. nõ se assenta p' oracõn
 r' penisse r' busq'. se elle haas p'adãis
 r' as condicõs de s'p'z. aq'le estado.
 p'ssentamete. r' se en out' manã to-
 metasse. fãria faz' estãrõ de s'p'z

aos diahos. se ennuigados. r' dani-
 an hypidimeto. r' enbarro. aos en-
 tes ob'dores. q' q'essen seyr aq'le
 estado. **D**ecendo q' elle peiorou. o
 nde muiã en sospeito. o estado
 da q'eta. **G**uarda r' bee. ootu q'
 estente. a' suãbidade. r' dulçidõ
 aq'ly. **V**ez peregrinando aty. **V**uen
 assabz. sen nõ hũm canõn. ou p'na
 pio. **R**azõ. nõ seia offeito des-
 amgũndos filhos. # mais direm
 os. do. **I**nsidãdres. r' assentãdres m-
 algnos. **E**de noyte da mais t'po a-
 a oracõn. r' meos t'po ao psalmeaz.
 r' a' p'ca odia. a esto meesmo. te de s'p'
 en. **P**orq' a noyte. he mais apta. r' nõ
 uen hũm. a oracõn mental. q' odia
Alicõ das santas es'p'tas. a' b'nde
 r' nãta. nõ pouca. de a lomeaz. r' en-
 teruz amente. q' son palãis do s'p'u
 santo. r' **R**egm aq'les q' as q'iem
 segm. **E**porẽ aty. q' es ob'dor.
 aq'las palãis q' lees seian aty. **T**u
 q' imeto. r' o firmacõn de ob'de s'p'z. m'z
 eesma. **P**orq' a ob'de. te abasta. r' fa-
Ezete soberia alicõ das out's es'p'tas
 q' bey abastu a alma. tãto leer. q'nto
 possa ob'de. **M**as tã t'balhos. r' tã do-
 res. r' nõ tã liuos. **D**usta de seer a-
 lumedo. das palãis da saidade. q'z
 diz. q' a alma leuãte. mais alumedo.
 b'ndo os mãdametos da santa es'p'
 tum. q' leendos. **I**s palãis. q' p'den
 cheyr a adõitade. nõ as q'ims omiz
 nõ leer. ante q' tu a'as b'nde s'p'ual
 q' diz amente firme. na b'adren. se

reto

porq̄ sendo palmeis de terra e sturcencia
o entendimeto ouen a saber as pala
ues da sp̄ria natural. r̄ os d̄mos des herge
r̄ arte da nigromacia. r̄ todallas out̄s
semelhantes ac st̄as. as q̄es son ot̄ o firm
da da santa ffe catholica. Venes sa
ber q̄ en h̄ua ma de vinho. p̄mado faz
conhecer. todo o vinho da tuba. r̄ bem
ass̄. h̄ua palau do q̄ estente. da uente
des. todo o seu estado. r̄ obra r̄ ent̄com
a q̄lles q̄ an agosto ex̄amdo. entende se
da q̄ta causa usado. Tu q̄ estente estua
r̄ t̄ballha te de mi o olho abto da al
ma. ot̄ afrieza da m̄te. Porq̄ant̄ to
dos out̄s v̄cios r̄ peccados n̄o he nen
h̄um. q̄ aparte mais o teu estado. r̄
a aaling. n̄o affamando r̄ adiz os est
ndos. r̄ os reys p̄ssos. Porq̄ atua linḡ
falando. ligem̄te errando. de sp̄z
as todo a q̄llo. q̄ amas guanhado. to
muito affam. r̄ t̄balho. O teu estado
v̄sa sen curiosidade. ^{pr̄ q̄ curiosidade} d̄tamina. r̄ encu
renta o estado. mais q̄ nen h̄ua out̄a
causa. Curiosidade to. q̄ seia ho or
nameto. r̄ anista dos olhos. nas causa
r̄ pa dar p̄zimento aos sey olhos. r̄ ad
doutren. Mas apeor Loucainha s̄th
teuz manã. r̄ aptos esp̄nues. r̄ elo
q̄es se guanha. nome singular. n̄o seen
do fundado. en sustancia de b̄tude
Na q̄lles q̄ v̄cey aty. r̄ enlhes de au
teas causas necessarias. ao corpo r̄
ao sp̄u. to ap̄zimet baridade. r̄ se e
lles son mais saivos q̄ nos. demostre
molhes. to osilencio. o amor da sabedo
ria. Porq̄ ofalto. ouue muy mais de
bra m̄te. q̄ n̄o fala. Mas se elles son

nosos yguales de h̄um estado. tempo
indamete. ub̄molhes. ap̄ta do fala
m̄to falando pola sua assolac̄on. p̄
utas palauis. r̄ boas. Mas he a s̄nda
mais p̄ueto sa causa. q̄ toda p̄ssda. si
iba mais q̄ nos. q̄ro en vedar. os est
n̄as r̄ balhos. r̄ penitencias. nas
agressac̄ons. a q̄lles q̄ eram parucos
Mas en tomarey. a q̄ste exemp̄. da q̄
le q̄ t̄gia a arca no manto. r̄ todia a
noyte. na q̄sto v̄gion. Ass̄ como as
causas. q̄ son na santa est̄ria. q̄ fala
do cheiro. da n̄o cada t̄dade. Hay o
p̄der a q̄lles. q̄ falam di dispensac̄o
da encarnac̄on. q̄ he h̄ua das cau
sas da sobre Landauyl t̄dade. r̄
q̄ en a q̄llaas causas. q̄ na q̄llo son
plurales. en uq̄sto son singulares. r̄
en a q̄lla causa q̄ son singulares. en
a q̄llo son plurales. **B**ast̄ out̄s estu
dos. son r̄ fizey mester no estado. da q̄
eta. r̄ out̄s. no da obediencia. **O**ben
m̄to ap̄to. d̄z q̄ conherer. o sentim
ento de de. r̄ en digo. q̄ que conhere a
mente do home q̄ estente en corpo. r̄ sp̄u.
Ao Rey celestial. **E**sta forteleza. r̄ ao
q̄ estente multiden de orac̄on. **Cap 28**
Trabasse o q̄do da q̄eta. r̄ come
Trabasse o q̄do da santa orac̄o. r̄ ben a q̄
tda mad do corac̄o da Intellectual
Queira q̄ he em ella **Cap 29**

A orac̄on seu
ndo v̄ seu ser
. he to m̄ton. r̄ a h̄
tamento da alma. to
de Mas ho a sua ob̄ r̄ os l̄. aytes

q' saen della he estado do limpo p'ndim
 ento de af' moferado Por q' en ella to
 ma n'alma o seu ornamento e he p'ote
 pa passar as temptaçõs e reconcili
 ameto co' de' e' mad' e' filha das lagim
 as **M**uicameto e' p'cometo dos pecc
 dos **M**uro da alma e' as t'bulaçõs
 venimento das batalhas **S**acrificio a
 m'gical **G**amiaz de toda sustancia se
 m' corpo **A**leia m'ndem ob' i' i' i'
 nda fonte de v'itudes **A**stameto e'
 guanhõ de i'ra **P**ueito no' d'isui
Delectuõ da alma e' p'z **M**uicam
 ento da mente **S**ep'ura d'ispen'ça
 com **D**emost'com de esperanca **D**e
 atameto de t'steza **R**ig'za de monge
Ohesouro dos q' estentes **Q**ingua
 meto da sanha **E**spelho da p'fei
 çõ **C**onbetimeto e' de clarameto
 das p'pas m'prias **D**u'essy de claram
 ento de ho' estado **D**euelatõ das
 cousas ad' i'nditas **S**ignificatõ de
 m'ja e' de p'adade **O**racõ na q'le q'
 hora he h'ua corte de ord'nameto e'
 he h'ua a'judõ do i'uz e' he h'ua
 cadeira do senhor ante do t'ibunal
 i'uzo **L**evand'nos nos outanos a'q'
 sta santa **R**eynha das v'itudes **A**q'
 con sotil voz nos chama e' diz **D**un
 de amy todos v'es q' t'ballades e' eu
 vos darey de comer **T**omade emeu
 jugo sobre uos e' arbaredes **E**xo
 uo e' folganca nas v'ossas almas
 e' saydade nas v'ossas t'ngas **P**or q'
 o meu jugo he suave e' leue e'

saador das i'ndes t'ngas **T**udo
 nos q' q'remos andar ante d's
 a'f'ixa co' elle no' andemos se ante
 no' somos aparelhados **P**or q' d'e
 do nos elle de longe e' no' heendo
 armas ne' v'itiduras de st'z dante
Rey e' q' diz v'itudes no' m'ade aces
 seg' m'prios d'itros co' ymag' in
 açõs e' f'antassias q' nos f'acm est'z
 leydos en algum logo da longe da su
 a face e' as n'ossas p'et'icõs **E**st'z d'as
 e' q'brantadas nos a'f'aca d'ent'z d'ite
 a' sua face **T**u' q'res andar e' h'yr a
 est'z ante d's a'tua v'estimeto a' d'a
 seia t'enda de fig' forte e' diz de v'it
 dita de ty meesimo e' se **D**it' manã
 v'as da tua oracõ no' ameras p'ci
 eito **T**oda at'cedim' da tua oracõ
 seia sey de suavitameto de palai's **P**or
 q' en h'ua palai' **R**econg'hou co' d'o
 publicano nen ao ad'itendõ d'
Esc'eu h'um estado da oracõ ha e'
 s' m'uitos de suav'os e' d'fferentas
 por q' alguns demanday e' **R**ogay a
 d'ey como por a'judador **A**ssy como
 amigo **A**lgu' no' p'ssy meesimo t'z
 offeren' d'ões **A**lgu' he demanday **R**eg'za
 e' maiores off'ancias **A**lgu' dema
 day de seer l'uidos do seu a'ns'ano **E**
 algu' he demanday de a'ni' alguma d'iz
 m'ade **A**lgu' demanday de seer deslega
 do e' tirados do cuydado da sua ci
 uida **D**it's demanday de seer l'uidos do
 carcer **A**lgu' demanday de seer des
 tendidos e' tirados do at'isacõ **O**ff'
 nos ante toda cousa na t'arta da or
 acõ ordenamos e' p'vemos so' t'endim'

de iras. No hão de ser feitos d'isso
 e oração de alma em sentimento. e de
 pois notaremos a nossa petição ao
 Rey celestial. e universal. Porq' esta
 manã de oração he p'fecta. e q'
 sey revelado do ap'osto de d's. a hui
 santo h'mitan. o q' diz assy. Sete e
 stendes de ante alym. Inz. di siuel
 q' te ouie. a denar. como mal feitor.
 tu n'õ auerias mester de receber ex
 emplo. d'um modo medozoso. q' te
 ouen de teer. mentre q' tu estas em
 oração. Mas setu en aq'sta malfe
 turia n'õ foste. ou q' tu n'õ viste le
 uar malfeito. e receber pena. toma
 p' exemplo. de estar ante Ihu x. en or
 ação. e a petição. q' fazem os ven
 tes. ante os fisicos. q'nd' delles han
 de seer talhados. eõ amalha. Non
 q'ns seer muyto laito de palaiis. na
 tua oração. Porq' muitas vergonhas.
 as simpzes palaiis. e sey de suarme
 to dos puros. e albertores. amassa
 roy. ap'ndre seu celestial. Non te
 effortes. de muito falar na oração.
 Por tal q' a tua mente. n'õ se orron
 pa. e a mande. Lancando sabas. pallaiis
 porq' hua palaii do publicano. en en
 ou d's. a seer misericordioso. e yssõ mees
 mo. hua palaii fiel. fez saluo ao lad
 ro. Da o muito falar na oração
 de sp'uller. amente. e fazer leuatar
 fantasia. e opouo falar. matele
 za. de a juntar amente. E se tu en
 hua palaii da oração. sentes aly
 ua de letação. f'ruel. ou ap'ntom

en aq'la te a seer. en tanto q' dur
 a. Porq' onosso costodio. auço. he
 p'sente. e ora. eõ no sto. e n'õ te offies
 de ty meesimo. ponhamos q' tu ajas h'
 mpeza de coração. mas archegate. a
 a muita humildade. e aias finza.
 Ponhamos q' tu ouieses sobido. o
 gnos de todas brudes. Eõ se sen
 pre ad's. q' te p'de os tey pecados. e
 se tu ouieres theuda. p'fecta humil
 dade. e mansidoe. sey muito affim.
 aueris liuda de p'son. da esturida
 de. a tua mente. Eõ se dizia san
 quilo. de s'ly meesimo. de seer ap'nd
 dos peccadores. O sal. e oazeite. an na
 tu. de condiz os peixes. e as lagmas.
 e a talidade. fazer a oração. peno
 sa. n'õ entendo. q' q' diz aq'sta pala
 ura. se non. se entede se. pela p'som. da
 fantasias. q' legam assy amente. q' n'õ
 alexpam. liumente orar. a tua. tanto. q'
 n'õ uiamos oração. antiua. e difficu
 tiua. e en aq'stos. somos semelhamte
 aq'les. q' de peq'no. amostm. os p'ru
 cos. a'ndar. E tu obate de leuar su
 lo. a tua mente. e de g'rnula. nas pa
 laiis. da oração. e se caie. q'pla sua
 p'q'nez. e tu arre leua. e aly. suso.
 q' p'adade. he da mente. de non seer
 estant. Mas en d's. he todo. poder.
 de afirmar. e estabelecer. toda. confa
 E se tu obiteres. otinua. d'ante. ale
 uar. suso. amente. eõ en ty. aq'le. q'
 pos. o t'mo. ao mar. e t'm. h'ara. ap'p
 a mente. e diralhe. na oração. a s'ly
 A tua q' bey. e n'õ. aas. mais. a deante

q' non he cousa possivel alegrar o
 sp'u. **M**ais ali onde he o sp'u cad'
 toda cousa he sugerta. **S**e tu visse
 o sol q'nto he mester. q' diz q' te a
 cheyzaes nel. tu lhe poderias fu
 lar. ouenhamelmente. **M**as se onon
 viste. fumes como aq'lo. q' no viste
Quê se leue. q' sey mentira. podra
 te as arheirar. ao principio. r' comeco
 da oracom. r' en esto. os asalte
 mentos q' recebe amente. poder lo
 as gerar. no principio. soomete co
 apalau. **R**azonelmente. **Q**uê
 da oracom. he aq'ste. au amente de
 spachada. en aq'lo q' diz. r' pensa
Dabalmente. r' asy da oracom. q'
 dauet amente. transformada. en d'
Mas out' cousa. he aaleira. q' en
 na oracom. q' naq'les q' estan na
 oracom. r' out' cousa. he aq'ba. q'
 ven aq'les. q' oray. na foligancia do
 h'mo. **P**or q' a p'ma parte. h'u p'
 uo ha das ymaginçoes des a
 parentes. **M**ais. a s' da. toda se
 enche de homylade. **S**e tu estu
 daves. de no alouir. amete de d'
 esse d's. aamefa. Junto contigo. est
 ara. **M**ais. se tu leixares. andre
 amente. sey reduneto. Ja mais con
 tigo. no furara. **Q**uê. san paulo
 ob'dr. da q'nde oracom. disse. asy
 nte eu q'ro. diz. ao meu sentime
 to. cinque pallais. q' dez mil any a
 lingua. no o entendendo. **M**ostre

en estas palais. q'nto he puento so
 orar. co entendimento. mais q' ora
 co a soling. **M**ais. de sp'is. aq'ste m
 esmo santo. **A**q'sta oracom. no he. da
 q'les. q' a juda son p'q'inos. **E** por en
 nos asy. como no p'fertos. oremos co
 amultudoen. r' q'ntidade de palais. q'
 aq'sta oracom. no p'ferti. aq'les q' con
 bo coracom. a cotimay. p'uee. r' che
 yan. a oracom p'ferta. **S**o q' diz. a sa
 ma escripta. da oracom. linpa. r' sey p'
 guica. aq'le q' ora. asy. r' quamente
Quê he acuidade da oracom. r' o
 ut' he de t'minhamento. r' out' cousa
 he furto. **A**cuidade da oracom. he est
 ar na oracom. r' pensar cousas. de sto
 uenhanes. **M**esteriaçom da m'ete. da
 oracom. he destimhar amente. no cora
 com. sey p'ueito. **F**urto da oracom
 he ennar amente. sey sentimeto. en
 aq'lo. q' no se ouen. **N**aste. r' q'ill q'rou
 tro a salteamento. nos. **R**ecelamos enu
 ent' q' oramos. **D**a se nos. no t'po da o
 racom. no estamos. f'os. **R**eformamos
 dentro de nos. **A**ffusa da nossa suplica
 com. r' do nosso. **P**ogo. **M**as se out're
 oradores. no son. conosto. co os antos
 q' p'retem de fora. fornimos. a massa
 suplicacom. **P**or q' muitos begadas.
 aq'les q' no son p'fertos. amente os
 f'os. a os d'ntos de fora do corpo. **Q**uê
 q' atos. he mester. aq'les q' d'ny ante
 edey. **A**leceber. **R**imisson da suap d'ny
 da. **E**a secndo. a juda. sam. p'etro. no ca
 rter. outamos aq'lo q' lhe disse. o angost' me
 ster.

cresta atua alma **V**y en alguims q
 no estado de espendente sdo amete to
 toda sua brude no recordase de de
 no era negligentes os qes semp se
 daua a oraco na q oraco otinuau
 do as suas lagrimas sob auondaua pea
 sua mete e spassama a de **P**or q eram
 ante aparelhados pela santa obedien
 cia **A**ul modya q se faz to os muiros p
 seque apsoy da suozacia de das vaidades
 e eninao da mente **M**as aqlla q se faz
 p hua sco pelloa he pseguida da acida
Mas he ajudada do fuoz de da pinte
 zar e ardidez **D**amor q ay os ann
 leiros adrey moste no tpo da bata
 lha **M**as abaridade qo home ha ad
 se moste na oraco p sente ante de **D**e
 estado q he atua oraco te moste a **P**or
 q os theologos disseron qo orar era
 espelho do monge **Q**ual qe ob q faz o
 monge e sob benlhe ali a hora da ora
 com e elle aleixa andar aqste he en
 gamado do dialho q a entera de ladros
 he furtar hora por ora no se entede
 das obs feitas p obediencia e por aba
 ridade as qes no se poden leixar ne p
 ssoer **N**on leixes de orar por cada hua
 alma q te toya a juda q tu no ajas esta
 do de oraco q muias bequadas affe da
 qle q orou saluou aqle q orou p essa
 meesma oron e note qims baagliar q
 no tu orando por outmfores exuindo
 por q affe sua ofez e soy exuinda da al
 tu saluozia q era aparelhada **D**isti
 pulo do meestre semp seia exuindo de
 lle meesimo **E**tem assy amente de toda

Vnde q a tebed celuid de oraco
 Justamente llye sa bustida **P**orey se
 que nam estudo e sso q qnd mais
 solitamente omies orado mais toste
 seras obatido da vya q aqste he
 hui offino de enfusoy q fazen os
 vossos enmigos **T**oda ob vtuosa
 que q facamos to muiro sentimento e
 especialmete a oraco q entoncos a
 nossa alma ora en sentimento qnd
 ella ben vence a sanha e vya **A**qlla
 cousas q se guanha to muias ro
 garias en muiros tpos son firmes
 e estauys **A**qle q possue de na or
 acio de saly aduante no se ey alhe
 ra ne erra na fala assy meesimo
 e no aduza a entera do seu pensse
 e engano ne na oraco sua ne na
 sua meditaco q ofru sto **P**ora
 por el to lagrimas sen tota **N**on
 detebas na oraco toda fantasia sen
 suelmete por q no podas amemoza
 e sendo feito fantasia e mias da
 reita e erra e qlla da ffe **A**qle causa
 he ter aqle q se no vce **D**acabame
 to e tifficaco de toda petico se moste
 na oraco e tifficaco da diuida he hua
 causa eta e no mudauyl e tifficaco da
 qle q no era eto **S**u q qres seer estu
 dioso da oraco e forate de seer muiro
 misericordioso **P**or q os monges por ela
 detebera tanto tanto de qtas qas qes
 se dan no monge en esta vida bem a
 e na out vida ben auentada **D**eforo
 da diuina haridade solenon ya alma
 a oraco aqle era alongada de elle e se

endo de sustituda e de rebuda no ceno
culo da sua alma logo sey feito
o descendimento do fogo. qe dizez
acendimeto d' amor acta de de e do
primo. **D**izen alguns q' o ^o he ma
is p'ncioso q' memoria da morte.
e en louuo duas sustancias e hua
pessoa. qe diz assy q' estas duas con
sas difençadas. sey ambas de hua
de hua ob. e de hua btude e assy co
mo duas sustancias. en x. sey hua
pessoa. **O**ualo p'ua do q'nto mais
e moue tanto mais se esqueeta
e tanto mais corre. a sua comedim
Chamo en olomaz. e o orac. ad.
o aualo e assy como co hua mente. hu
uil. e forte. **D**iz he como hui bo
caualo. q' de longe he ben ocheiro da
batalha. pela ql' coufa se afortiffica
Dey assy a tua mente. q'nto mais or
a louua. tanto mais sente de dentro a
benidade de de. acta de ssy. pela ql'.
leuata. f'ente. e forte. e no he visiu
el. de toda miffidade. e d'riadade.
Cruei coufa he. de u'p'uentuz aig
ua da boca. aq'lle q' ha sede. **M**as
muy mais cel. h' chora co atoy da
orac. e ante da fin. ou tmo daq'lla
orac. p'ua e assy mee smo. daq'lle estauo
Ne te qeims p'tir daq'lla orac. a
tia tanto. q' tu no deias p'tir de ty a
agua. e ofogo. oue assabz a deuacay
da mente. e aigua das laimmas. q' p'
obenta. no anims tal tpo. na Remsson. d'
tey pedidos. en todo tpo da tua vida
Aq'lle q' ha gostada a orac. muitas de
gudas de hua p'equa palai. q' he denhu

a memoria. se otamina e entugenta. o
entendimeto. **A**q'lla palai. q' entugenta
assy a memoria. pode ser da sua comedim
. ou de obnao gabarneto de esturidade
q' out' coufa he muitad' de u'gudas seer
Orsitado no corac. e out' coufa he
Orsitaz a corac. co amente assenho
rante. e pelo p'ncipe pontiffice. o ql' o
fere as hostias. e sacrificios. e azoances.
a x. **D**ez Orsitado. he miterse. assy
o ssimato. pela atoy q' sobuen. e atenpe
e au' cura en sy mee smo. das coufas. q'
ap'teeten ad. **O** Orsitaz. he otinudam
ente. o ssimaz. sy mee smo. e sey tino q' da
aos sentimetos. e poderios da alma. e
do corpo. e sp'rialmete. **O** Orsitaz. e a jun
tar. e pela otinudade. orac. ofereter
ad. **A**q'lles p'meritos. p' do diz san g
gorio theologo. **O** Orsitaz. e sobre reli
stiaal fogo. q' obey neelles. os entende.
pelo defeto da p'gac. **M**as aq'tes p' do
alomea pela mydida da p'feria. e no
he marauilha. daq'te diuersidade de o
b'coy. **P**or q' de. he nomeado na sca. est
tura. fogo o sumate. **L**ume. alumea. e
Onde. saindo alguns da orac. saen
assy. como de hua chama de fogo. sen
tindo se. seer. ali uados. de hua curida
de. e de hui carreira de p'esso. **A**q'nto en
fo. saen da orac. e assy como de hua
luz. alumeite. **O** Orsitaz. de hua de stidu
ra. de alega. e de hui l'idade. **A**q'lles.
q' sen alguma. de stas ob'cons. saen da or
toy. no orac. sp'rialmete. e mas corpo
ralmete. e no q'ro diz. iudicamete. e por q'
se hui. corpo. diunto. e ob'uido. co out'.
leuata. en alheado. da sua ob'ay. como
no leuata. e enalheado. aq'lle q' co as ma.
p'uentes. se diuntara. e diunt co orac.

po de de fca hdo a semelhanca do Rey
 terreal. **P**assy podemos ver o nosso
 lro Rey q' alyqua vez da os dices no
 ses cavaleiros. **P**assy meesmo. e alyqua
 vez da p' alyqua amigo. e alyqua
 vez da p'ello huudo. e alyqua d'ixa
 da no juramento. **R**eal. **P**assas de fere
 cas. meey da d'issa. e de suavinda me
 sura. da humildade. q' se acha en nos
Da assy como he cousa auorretyul
 ante dey. e real. estando huui seu am
 go. ante el. e recebendo. q'ras. e de pris
 q' se volue a face. e fala con os enmy
 gos deley auorretyulmete. **D**em a
 sy he auorretyul. cousa ante de. aq
 ue. q' estando na oraco. offente. as cu
 ras audicoes. **D**am. q' bey at' no
 tpo da oraco. p'ffigues co as armas. e
 q'ntas. e deydas. e bey no lbe des logo
 en ty. **D**emada como passas p'zer. bus
 ca pa obedecer. bate p' longanimida
 de de tpo. q' aqles q' en esta man
 demada. e receben. e aqles q' bu
 stam. arham. e que bate. he lbe abto
Qua. eate q' indifferete mete. tu non
 ores. e la femca. q' diz sey cantelaz
 e hido. no delectado. se. nas ymaginaco.
 das suas fymtas. **P**or tal. q' pela car
 reira de baridade. no seias. e ombado
No queims. nob' do peado. e'nal offe
 sar. a'is. p'ntinualmete. **P**or q' no q'ie
 no. no d'ituario. e amete. seias. feito gu
 errador. e' ti meesmo. **D**utssy. no seia
 aty. e tpo da oraco. e tpo de pucer. aqlo
 q' as de faz. q' en esta man. e d'eria. e o
 q' he mais. p'ucioso. **T**odo. aqle. q' otin
 namete. te obago da oraco. no cuera.
 esse. meesse. q' calse. e' talo. no cuera.

por q' se releuari floracion. he huui
 fortador de de. por q' se leixa seer
 fortado della. ofeu apuertameto co
 n'hotelcos. no tpo de diz. us horas
 do hupedimeto q' nos d'iz os diahos.
 q' se no fosse tato p'ucioso. os nossos
 enmygos. no nos dariam tato hupedi
 meto. e enbto. **D**a ofruto do oraco.
 n'hece da d'itoria do enmygo. **S**do diz
 o p'ha. ad. no psalmo. onde diz. **E**n
 aqsto. conhoto. senhoz. q' tu me d'ifesty.
 por q' o meu enmygo. no se alegra. no tpo
 da batalha. sob' my. **C**hamey. de. diz
 o p'ha. co todo o meu toraco. e'one. a'fa
 her. co aboca. e' co aalma. **P**or q' one
 son. do. ou te. a'itades. **H**i. he. de. e' meo
 delles. **A**alma. q' ama. o poder. sensitiu.
 o. e' o. hui. e'ao. q' chama. e'notade. liba
 tuar. e' affecto. e' me'raes. **D**odallas. co
 usas. no son. semelhatas. e' p'oren. no
 he. ne. hua. ressa. p'ce. o. hui. ne. hui. o. o.
 e'po. q' alyqua. no diz. dos. psalmos. de
 a'ot' solaco. huc. e' correndo. **A**lyqua. de. q.
 raris. e' d'itadas. e' tarde. **P**or q' os. p'ad.
 d'one. de. obater. e' olegimeto. do. coraco.
 e' os. hui. e' aturripo. da. mete. **S**e. tu
 otin. namete. e'ogares. ao. Rey. e' os. tey
 enmygos. q' no. bey. e' ti. e'ng. te. affa
 naris. muyto. **P**or q' de. sy. meesmo. se. p'
 troy. to. stemete. e' esto. he. por q' aente
 con. dos. malignos. he. de. no. nos. faz. quia
 n'hat. honna. ne. coroa. **P**elo. estado. da.
 oraco. aq' fazemos. e' elles. q' de. stes. ma.
 oradores. fute. assy. como. castirados. do.
 fogo. da. oraco. **E**ffortate. ap'ffor.
 p'feita. fortaleza. e' estabillidade. na. ora
 con. e' assy. alyas. e' por. meestre. da. tua
 oraco. q' assy. como. bey. no. se. en. f'ina.
 p' palaius. mas. he. hui. p'ade. da. natu

Assy abeleza da oraco no se apnde p
doutrina doutray porq ella ha de por
sen meest / onjl de enssina astiengia a
o home r a oracon ao orador r benediz
as almas dos Justos **P**lle seia baxo r
louuado In scula seculoz Amen C 29

Capo xxix do ceo treal q b
Impassibilidade .f. pffeyto serui
tua de ds r Resurreycom da
alma antes da communal Res
urreycom do Juizo

A que des de aq
adeante nos
ques somos postos no
lazo da pfundissima
r muy rinde Inormia

r tenoscos Inigos r deffeytos r na scobra
da morte daqste corpo cometemos ou
sadamete altamete a falax do ceo treal
Dfirmameto do ceo ha por sua
fmosura as estlas mas a impassibili
dade qe diz apaz da alma ha por sua
fmosura as virtudes **E**u no apben
do q out cousa seia Impassibilidade se
no se he hui ceo cozonal r amozoso
da mente / oql pensa r aludra amo
rosamete amalicia dos diablos **P**ois
aqlle q he Impassuel oql afeita non
corruptuel amete qe diz no corruta
amete / r a leuado anffeyto r desceio de
todalas cousas rufas sometendo tod
llos sentimentos pffentando a alma ao
lostro de ds r etnalmete aestende
elle mays q as suas vtudes no dam
Alguo de tny nary q a Impassibili
dade em Resurreycom da alma ante
da Resurreycom do corpo **O**uts dihon

q em hui pffeyto conbecimeto de ds
apto duqlle dos anjos **P**ois aqst
a he apffeycom dos pffeytos nos qes
ja no he en todo Justica **S**eo q me
cotou hui q foy feito gostador de
ds r disse **Q**ndo de pois do portto
do leuameto celestial amete daly
adiante fia r he feitu assy santiffica
da r tirada das materias treuades q as
mays begradas da sua vida aql he ene
hefeytu nupta porq adreptom atim r
leua de sy r leuaa no ceo **D**a ql con
sa aqlle q avia amada espientia no pla
lmo falou fmosamete qndo disse **D**e de
ose fortes da tra fortemete som leua
dos **D**estes atnaes tonheremos nos q
foy aqlle egyptiano scio tigtis / oql
qndo orava co outm eru Justo q qndo
estendia as maos no as podia abaxar
Alguis foy desta Impassibilidade qndes
dreptores / r alguis muyto Impassibi
lis q os outs **D**o meito muyto ha po
mal as cousas maas **M**ais o seo non
auodosamete en teqze das vtudes **I**n
da acastidade he dicta Impassibilidade
porq he puapio r comeco da comun
al Resurreycom da no corruptuel co
rupco dos corrutos **I**mpassibilida
de mostu aqlle q disse eu ey en my
osentimeto de ds **I**mpassibilidade mo
ffu aql egyptiano scio anton q disse
q no temia o senhoz ds mas amant
do **I**mpassibilidade mostreu aqlle out
q rogna ads q lhe madaffe out de
z as puxons r as teptacous as q
es oaujan ja leuado r este foy scio
effrey **Q**l he aql q ante da
daora hardade foy feio assy dny

da impossibilidade como foy simo de
 curia. Porq achamos q d. q. l. he nro
 famoso ant as p. xas. elle rogou a
 d. q. l. he trusse as batallas. Por tal q
 podesse au. Refugio ante da morte. **E**
 qste ben auetado. **S**im g. batador. **E**rguia
 ad. q. l. he trusse qsta da munta paz
Impossibilidade. ha nra de aqentiz
 asy a alma da d. budes. como os deffer
 tuosos son esqentades das o. p. n. t. e. n. d.
Se qsta he at. minhao da gula. q. se
 apeto. home facu forza da gula. a. d. b.
Aqsta he sem. sey diuida. ad. t. minhao.
 da esteera. q. seendo o home de f. y.
 m. d. r. s. d. r. e. n. t. o. se a. t. e. n. a. sey ne hu
 m. d. r. e. n. t. o. do torpo. **E** se qsta he a
 d. f. y. n. g. da lux. a. d. e. seer o home reptado.
 et as analias brutas. r. et os corpos.
 no auetes alma. **A**qsta feza a d. f. y. n. g.
 da m. d. r. e. n. t. a. d. e. ne hu. m. d. r. e. n. t. o. seer se
 f. e. n. t. i. m. e. t. o. d. d. e. t. n. e. asy como et d. e. r.
 p. r. o. q. no m. d. r. e. n. t. o. ne f. e. n. t. i. m. e. t. o. **S**e qste
 he. o. d. e. t. i. m. i. n. h. a. m. e. t. o. da auareza. d. e. m. a. r.
 no cessar de a. p. m. t. e. r. r. no poder f. a. c. t. a. r.
Aqsta sem. ad. t. minhao da p. o. b. i. z. a.
 de no p. e. d. a. r. a. o. p. p. o. torpo. **M**as au e
 odio sy mesmo. r. uas necessidades no
 curar de sy mesmo. ne hu. a. c. o. n. s. a. **S**e
 aqste he o. t. i. m. o. da a. c. i. d. i. a. q. seendo ento
 do d. e. p. o. s. i. t. o. r. seer o. t. o. r. n. a. d. o. de toda a
 p. u. g. e. n. c. i. a. o. n. e. a. s. s. a. b. e. r. n. o. p. o. s. s. i. b. i. l. i. t. a. d. e. p. a. c. i. e. n. c. i. a.
 e. n. e. h. u. a. c. o. n. s. a. **A**qste sem. o. d. e. t. i. m. i. n. h. a. m. e. t. o. da p. a. c. i. e. n. c. i. a.
 q. seendo e. t. o. d. a. t. u. l. a. c. i. o. p. a. r. e. c. e. l. l. h. e. a. f. e. e. r. e. n. d. e. p. o. s. i. t. o. r. n. a. s. e.
 s. e. r. e. **S**e qste he o. p. e. r. e. g. o. da y. r. a. p. n. o. s. e.
 u. n. d. o. n. e. h. u. i. q. o. s. d. i. u. g. a. a. y. r. a. r. e. l. l. e. n. o.
 t. o. r. n. a. s. s. e. c. o. m. o. h. u. a. a. n. a. l. i. a. f. e. z. a. **A**qste

seza o porto da longanymidade r. sofri
 meto. q seendo presente. aqle q l. he d. r.
 mal. r. enjunas. seer paciffico. r. e. t. e.
 dalas cousas possore tranquillidade r. massa
 en. **S**e aqsta he mltreza du. d. u. i. a. g. l. i. a.
 q no seendo presente ne hu. i. q. o. p. o. s. s. i. l. o. u. a.
 az. elle no cessa de enfiar. obs. d. e. d. u. i. a.
 g. l. i. a. r. f. u. t. u. r. u. s. d. e. y. p. o. s. i. t. i. a. **A**qsta seza
 sey diuida. a. e. s. p. e. r. i. a. d. i. p. u. a. c. i. o. d. a. d. u. i. g. l. i. a.
 q mais no addymeto r. na ap. r. e. t. e. m.
 daqles qo louua. a. c. t. e. n. t. o. r. a. m. e. r. e. n. o. h.
 na eninadu. **S**e aqsta he a. e. s. p. e. r. i. a. d. a. p.
 d. i. c. i. o. d. a. s. o. b. e. r. u. a. q. e. n. d. i. l. r. d. e. f. r. y. z. a. d. o. a.
 d. i. t. o. r. f. e. i. t. a. d. e. c. o. r. p. o. e. x. a. l. t. a. s. s. e. **A**qste fu
 s. i. n. a. l. d. a. s. u. a. d. a. n. i. l. h. o. m. i. l. d. a. d. e. n. o. s. a. l. t. o. s. e. i.
 m. i. t. i. m. e. t. o. s. r. n. a. s. a. l. t. a. s. o. b. s. s. e. m. p. a. u. o. f. a.
 b. e. r. h. o. m. i. l. d. o. s. **S**e aqste. he s. i. n. a. l. d. e. t. o.
 d. o. s. d. e. f. e. i. t. o. s. d. o. b. e. c. e. r. e. t. o. s. t. o. s. t. e. l. a. t. o. d. a. l. l. a. s.
 c. o. u. s. a. s. s. e. m. e. a. d. a. s. d. o. s. d. i. a. b. i. t. o. s. **E** u. d. i. g. o. q.
 aqsta. he a. u. i. o. r. t. i. f. i. c. a. c. i. o. d. a. s. a. n. t. a. l. i. n. g. u. a.
 r. d. a. i. m. p. o. s. s. i. b. i. l. i. t. a. d. e. p. o. d. e. r. d. e. s. t. o. b. r. i. a. d. i. a.
 l. u. m. a. l. i. g. n. o. / o. q. l. s. e. p. r. i. a. d. e. m. i. n. o. o. a. n.
 h. e. r. e. d. q. n. d. o. d. i. n. h. a. n. e. p. e. l. l. a. s. e. u. i. d. i. c. i. o. n. s.
 n. e. p. r. o. m. o. s. e. p. a. r. t. i. a. **M**as t. o. d. o. u. s. e. n. t. o. u.
 s. e. n. s. i. u. a. l. a. a. q. s. t. a. s. c. o. u. s. a. s. s. e. n. d. o. t. o. d. o. d. i. u. t. o.
 t. o. d. o. **A**qste tal he feito. d. i. g. n. o. d. a. q. s. t. e. e.
 s. t. a. d. o. s. e. n. d. o. a. s. i. n. d. a. e. n. t. n. e. r. e. t. o. l. l. a. s. p. u.
 l. a. i. s. r. o. b. s. r. e. m. e. d. i. m. e. t. o. s. s. e. m. p. d. e. s. a.
 p. o. r. m. o. r. a. d. o. r. r. g. o. u. i. n. a. d. o. r. **O**nde de s. a. l. h.
 a. d. i. a. n. t. e. r. e. t. e. b. e. d. e. n. t. r. o. d. e. s. s. y. p. e. l. a. h. o.
 m. i. l. d. a. d. h. u. i. a. s. u. d. i. c. i. o. / a. s. s. y. c. o. m. o. t. u. h. u. a.
 d. o. z. d. o. t. o. s. s. e. l. l. h. o. d. i. u. i. n. o. r. b. e. m. h. e. / a. p. r. i. d. o.
 r. s. e. n. d. o. f. e. i. t. o. a. l. t. o. s. e. h. t. o. d. a. d. o. u. t. i. n. a. h. u.
 m. a. n. a. l. **E** d. i. z. q. n. d. o. d. e. r. r. e. y. r. a. p. a. r. e. t. e.
 r. e. y. a. n. t. e. a. f. a. c. e. d. e. d. s. / p. r. e. q. n. o. p. o. s. s. o.
 m. a. i. s. s. o. f. f. r. e. r. / a. o. b. e. c. o. m. u. s. i. d. a. m. e. t. e. d. o. d. e.
 f. e. i. o. e. o. t. u. p. i. s. t. e. n. c. i. a. e. t. n. a. l. **M**as. e. n.
 d. e. m. a. d. o. a. q. l. a. f. r. e. m. o. s. u. r. n. n. o. m. o. r. t. a. l.
 a. q. l. b. e. m. a. b. t. a. m. e. t. e. a. d. e. s. t. e. a. n. i. m. a. u. a. t. e.
 a. p. i. n. t. o. d. o. p. e. c. a. d. o. / r. q. m. e. s. t. e. r. h. a.

mais de muito diz **W**alle q he sup
 siml d'vine. e elle. mais no he truel
 ne maad **M**ais d'vine e elle como d
 3 aqle q cobaten. ou oume batallha.
 o curso to sumey r. acabez. r. affe aqday
No he atozoa do Rey de hua saoz
 dnu p'iosa. ne d'impassibilidade no he
 se formos negligentes. aql qe p'qna b
 rude **D**eues entender qo p'aco do d
 ey celistial. se entede pela d'impassibili
 da. as myntas mansoens son as myntas
 moradas q son dent na cidade. ou muro
 desta cidade **J**herlm. he d'acemissou r. p
 doameto das offensoes **C**orramos
 r'imaacs corramos. assy q ent'mos den
 tro ao espoo **M**as se p' aluz q'uidi
 qo r' p'endo. ou alqum p'eso de maad
 sancta. ou p' alqum taimeto formos p'fos
 ou de theudas. ao meos nos efforcan
 es de quantas alqum morada ap'ro da
 comra do espoo. r. se p'obenta na an
 g'ua d'uida. scemos de theudas estude
 mos nos no meos de seer dent do muro
Por q aqle q ante da sua fin no fox e
 ut'co. ou q no ouu t'p'assado. morara
 no hmo dos d'vicos r. dos diabos **E**
 p'ory oraua oppha r. d'izia **N**o men
 ds t'p'assay en o muro. r. o ouf p'p'ha
 d'izia **O**s d'vicos p'ende ey d'vicos r.
 de p'idas ant uos r. do d'osso **D**oam
 gos desonchemos r. q'ntemos aqsta
 p'ende de hmo. aql pela d'obediencia
 mal he d'ifficamos **D**ecetamos aabsolu
 t'oz da nossa d'uida. **P**or q no d'uffer
 no no se p'oy es p'eados **E**nten
 damos p'is r'imaacs aesta couza da
 d'imaade **P**or q assy amemos o no
 me. q no he ne hua estusa de ne hui

tamento q amos feito. ne por p'ri
 to t'p'o. ne p' p'eso q amos de ne hui
 empacho **P**or q atodos aqles q an
 Decetudo o senhor. pela gra do santo
 baptisimo. l'hes a d'ada poderio de sec
 rey filhos. dizendo **E**medede r. d'ede r.
 conherede. q eu souy deuy todo p'assado
 no qll se da toda liberdade. **A**ql liberda
 de he l'umeto de todos los p'eados. **S**ole
 nada r. leuata da he da fra amete. p'el
 r. da rigidade dos d'vicos. r. alimpeza
 da pobre leua. adiante op'ob. **M**as as
 bre landamyl baridade ho assenta r. alo
 gra to es p'nyes do poluo de do r. to
 p'nyes dos nuyos **C**ap 30

**Capitolo xxx do conuuntamento
 da santa cidade r. das f'otu
 des da santa estuada. s. ffer
 d'yma r. baridade**

Des p'ois de toid.
 Las couzas sob d'utas
 fica adiz destas r. to
 couzas ouen assaber. ffe. r. Espanha. r.
 baridade **A**s qes tey r. ounta. toda
 llas oues na baridade **P**or q ella he
 chamada de **M**as ap'na p're parece
 me any como hui **R**ayo do sol **M**egu
 nda como lume **L**it'era como o ar
 to do ar **M**as todas r. son hui. r. f'f
 nda r. hui **C**aridade **T**er'na p'ode faz to
 dalas couzas **S**egunda o m en sy amya
 de de r. no leixa d'uyr ey ofusor. ad'ina
 qa p'ssuyr **L**it'era no t'ate n'ura nen
 cessa de correr r. no leixa p'ra ser oco
 xado. oql he chagado d'igsta hen ouen
 t'ada **A**ssy como achaga q ha en sy a c'p'i

inha dent da sanha nō pode au pou
so de lateiaz **A**sy o coraço nō q̄ he di
uina baridade. nō pode pouzar de obzuo
tes obzuoas **A**lle q̄ q̄ diz da barida
de de de q̄ diz de se mecho de **E**faz
falamento de dō tō palanis. he cousa diu
idosa aq̄lles. q̄ en esto nō entendez.
q̄ falamento da baridade. he de clarame
to aos amgos. **S**co q̄ sou de dō alomen
dos **A**lle q̄ falando. q̄ faz de timinha
tō en palanis. seendo fego. q̄ medir a
area dos anssos. q̄ a baridade. **S**co a su
a natureza he a semellhada ads. q̄nto he
possivel ao home. **S**co a sua obzuo. **E** ffo
rimaço da alma. **S**co a sua p̄ndade. **E**
fonte da ffe. **E** he anssos de longanimida
de. **E** nua de hompldade. q̄ a baridade. **E**
pueitor. **E** lexamento de toda v̄ria enteaç
e meditaç **A**baridade. he impossibilida
de. **E** amecstimento dos filhos de dō. **E** q̄
es. **E** m̄ pessoas distintas pelos soes nomes
Asy como o lume. **E** o fogo. **E** a bannato
corre. en hūm obm̄eto. **A**sy emedendo nas
q̄stas couzas. **E** temor q̄ he na alma. **S**co
am̄ida. **E** de feto. **S**co de alumeam̄eto
Por q̄ q̄lle q̄ he sen̄ temor. ou elle he che
e. **E** q̄do de baridade. ou elle ha. **E** alma
morta **Q**ue da p̄ffeta baridade. nate
o temor de dō. **E** do temor de dō. nate de
p̄ris o amor. q̄ nō he cousa de feto. **E** nua
v̄l. **E** as couzas hum̄naes. **E** tomar p̄ma
gēs. **E** siml̄dens. **E** de feto. **E** do temō
e de cundade. **E** zello. **E** do amor de dō. **E**
auctado. aq̄lle. q̄ ha tal amor. ads. q̄ ha
o fando d̄ seu am̄go. **E** m̄ auctados aq̄lles
q̄ **A**sy temen dō. como os malffatores
d̄ ymos de morte. **E** temē o iuz. q̄ os deue
p̄gãz a sentença. **E** m̄ auctado aq̄lle

q̄ he tanto soligito. nas am̄is. **E** cundade
sp̄naes. como sou os prudentes sui
dores. q̄ sen̄ soligitos. **E** cundados. a hūm
seu senhor. **E** m̄ auctados aq̄lles. q̄ sen̄
zelantes. **E** m̄ auctados as v̄tudes. como sou
ceosos. **E** m̄ auctados as suas molheres. **E** m̄
auctados aq̄lles. q̄ **A**sy estan t̄ oracom
como esta os hūm̄dos. ante e d̄. **E** m̄
auctados. he aq̄lle. q̄ **A**sy se estuda. **E** t̄
lha de p̄zer ads. como se estuda de p̄z
aos homes. **E** q̄ se acosta t̄to amad
ao filhy. aq̄ do leite. como o filho da
baridade. **E** ha nate de se achentar ads
q̄ aq̄lle q̄ **E** m̄ auctados ama. **E** senpre
stepla a fice do am̄go. **E** muito amad
e t̄o muita de l̄ntim̄to. **E** abca de den
tro de s̄y. **A**ste atal **E** nō sou
nō pode pouzar. **E** q̄dar do p̄z̄im̄eto.
e do de feto de dō. **E** q̄as t̄o p̄z̄im̄eto
se ex̄ta en elle dormido. **E** m̄ auctados
auctados nos amadores. **E** m̄ auctados
auctados nos sp̄naes. **E** m̄ auctados
era ferido aq̄lle q̄ dizia de s̄y. **E** m̄
mo. **E** m̄ auctados por necessidade de
nateza. **E** o coraço meu. **E** m̄ auctados
auctados amor. **E** m̄ auctados
auctados. **E** q̄ de p̄ris q̄ a alma
a mortos. **E** m̄ auctados os v̄gias. **E** m̄
p̄tados. **E** m̄ auctados a alma hom̄il do sam̄ete
sue t̄o amor. q̄ estonte ela de feto. **E** m̄
auctados auctados como amcos. **E** m̄ auctados
da baridade. q̄ ha ads. **E** m̄ auctados
o se fosse affectada. **E** m̄ auctados
auctados da fante. nō he de p̄ffeta
a. **E** m̄ auctados couza. **E** m̄ auctados
usa. **E** m̄ auctados manifestatua. **E** m̄ auctados
nificaç de chama. **E** m̄ auctados
lle q̄ de feto. **E** m̄ auctados

a sede de dnyr ati de fonte de au-
 ga bina **E** se afaze de hui nosso
 amigo todo nos tsmuda r faz no
 leuataz claros r aleys. como onon
 fura afaze de ds. qndo bey albitar na
 alina lyma **O**temoz qndo bey na a-
 lina e sentimetopha nata de deshe ag
 ligidades suas. sdo q diz oppha **A**li-
 ge senhor co oten temoz. no tnes
 mynhas **M**as aliquo soy b fados de
 seer feridos r chagados da santa b
 aridade. q sdo q diz no catigo. ffe
 rido r chagado. as omen coracom
Alyug oute faz exaltar r clarifi-
 callos. r Jlystalos. **S**eruido q diz
 oppha en elle meesimo **E**spimdo as
 o meu coraco r soy estado ajudado
 r en floreceo amynha tne **P**or q q
 ndo oracao esta e goyuo. afaze se
 estazete r aleit **P**ois qnd o ho-
 me he todo assy ouinto r opndido
 da baridade de ds. ento he fora
 do corpo **B**ey assy como en hui e
 spelho. assy demost da claridade da
 alma **E**n esta mania soy aqle
 clarificado otenp dor. de ds **M**orse
Aqles q recebey r q hay en sy a
 qste qno yqual aos angos. myntas
 benditas no se recordam. oue a sabre
 q se esqecen do manar corporai. r
 penso en q aqsto padeten myntas be-
 nadas. r esto he bey con **B**eyan **P**
 q se notina cobuyta tual. tim myntas
 benditas a bontade r o apento do com-
 he feito assy como sob nata. r no
 Indifferetemente como he b fana pollo
 no tomar do tomar o corpo en fma **P**or

Por q o corpo he sufficad r he
 feito assy como no ommidantyl pe-
 la flama da castidade. aqle dest-
 rue nehana da qenta do estama-
 to r penso eu q aly ocom. q toma-
 no otoma o delectaco **P**or q como a
 auzta a nata de tar as ruzes das
 carnes **A**ly as almas suas ay n-
 ata de tar ofogo celestial **D**acey
 utameto do corpo temoz he pncipio
 da baridade **M**as o acabameto h
 apffico da baridade r he pncipio
 r oduzimento de theologia. q aq-
 lle q he ouinto ro ds. os seg senti-
 metos r os seg fulametos pffeta-
 miete descendem do reco r spualmete
 soy ensinados. r se os sentimetos
 soy ouintos ad s. o filho de ds q he
 hua sustancia ro opndre r ro ofeu-
 abymeto na alma faz pffeta aca-
 stidade mortificando amorte **A**qle
 secudo mortificanda. o de r pulo da th-
 eologia leuata alomeado. r o casto
 filho de ds. q prede de ds fica neel
 in secta factoy amen **A**qle q no co-
 nhe ds r ouinto fala de ds. este
 no conhece r no sabe acastidade
 fey feito pelo disciplo de x. ouen
 assabz say Johan theologia affirma-
 do p el adoutna da santa tridade.
 Dizendo q aqle q ama ds. ama pma-
 miete ofeu pximo **P**or q demostme-
 to do pmerio he. o sdo. q que ama
 o pximo se que se q ama ds **A**qle q
 ama o pximo no pderu padecer os
 de futadres r mmyndres do pxi-
 mo

mas fogura delles assy como do fogo
Alle q se demone ayza se assa
uha to opprimo / e diz q anna do
he semelhate aigl q sonha de corr
e no corre **D**upio da barida
de he aespanta por q p essa espanta
espantos amice da baridade por a
ql sofremos ey paz as tbulagons q
aespã q aespantã he hui enrequeime
to de fazas astandas **E**spantã
hui thesouzo sey duuida ante q de
uha odia de thesouzo q ella he de
pouso e foligancia nos tbalhos e ella
he porta da baridade **E**la mata
aespã q o de feito de que no ha ae
spanta he destruyhameto da barida
de **D**ulumeameto he declaracõ da
espã e da baridade q to esta esp
anta se leuã as doores e to aqsta
se apnde sofrez os tbalhos **D**uiss
aqsta he toda tãuida de mja **D**uiss
ouge q a firme espanta he mate co
da aqdia e no seu uopio a bitoria
della **E**spantã dos doores de **D**uiss
e essa meehna espanta no enssy ofusa
ne p ella se ofonde mas cheme furio
soy sambudo no ha honesto **E**spantã
he amunition da ppheta pela barida
de se fazen os inimis **E**spantã he au
isse de ulumeameto e he agendimeto de
forno damoz / o ql pto mais e e tanto
mais ofentimeto ciera **E**spantã he m
adre de paz e he fonte de sabedoria e
he aude de no motalidade e de qta qta
q he estado dos amigos e he pucito do

seg **D**y nos otu fremosa e clari
ant ao vundes / donde pacesas tua
ouellhas e donde moras / no meo dos
e spndores / fartanos e oduzenos /
q nos qremos sobiz aty / q tu a sen
horias toda causa e amias affecti
do amynha alma **D**nde uideroy
eu louuadote / tu assenhorias as
pode stades do mar e tu ameezinhas
os sey mouimetros q eu soy uendo a
apnder como Jacob **E**verte acostuda
e firmada / sob a sca estuada **D**egote q
duis am/amador / ql he **E**sta de **aqsta**
sta carreira / de tornar ao ceo ue
assaber da estuada **E**drine ql he
amiana da ostar / dialles qnos / os q
os como sobimeto / oten amor de spu
se no seu toraco / q eu ey gnde dese
io de saber ooto duistes qnos e qnto
he oty do esse de sobiz p elles / por
q aqle Jacob q apndeu oten louua
meto este omie atua antiguidade
amigou e disse / os oduzidos toros
e diz / os os amigos amos q de
stendero e subiron / mas ne hua
out causa no nos qs de clarar / ou no
pode **E**lla pu diz mais pamente
aparecedo como de ynha do recoff
se me mostu e salando p a jurnie
to amynha alma / disse assy **D**o a
mador / se tu esqecendote / no te des
letras de empachos da mente e da g
rosseza da no sabedoria / ql he amyn
ha / bison e omen a perto / e a cartame
to / tu no poderis apnder **M**ais a
estuada te enssyne as ostitucõs
e opoitions spuaes / dus vundes /
no talo dessa estuada / eu estou ao
stada e firme / **S**egundo q o men
gnde doutor disse / qndo disse q ffi

Esta consi
no he
sabo
no b
sem
duis
dava
de pta
e esse
nca

em fe e esperança e caridade e de
 stas tres cousas a caridade he mayor
 Diz a caridade aqste amador Tu q
 amas a sobir a caridade setu as le
 uado o entendimeto e o desio de toda
 llas cousas mundanaes e nã te pte
 dos cupachos da mte e amente cupa
 chada he da aqlla q nã ha nã hui
 coraço de entendimetos de cousas fo
 tuuaes e assy como o olho q nã seudo
 rego po he um cubro de maços humo
 res q nã ve lume q dague tal cupa
 cho e demoraçao de mente se ençssa
 assy o coraçon q se faze assy como tne
 Dague he o coraço dague polro e
 p esta atal q seza leuante insibe q nã
 se pode leuar ao conheçimeto alto das
 cousas de de sen oq conheçimeto nã he
 possivel nã pode ser de ai a carida
 de de de No pzer e alegameto dos
 sobimetos da estaada bunde e hma
 os bunde e subide pmtimete de spo
 endo o subimeto nos vossos coraçons
 conyndo qppha q diz Subamos a
 o mote do senhor e na estaada do
 nosso de oq fara os nossos pces to
 mo aqles dos cuos e fara nos sobra
 aas cousas altas e assy q verrem
 os na carreira Corrimos e logo
 uos to san paulo q diz cheggemos
 ataa tanto q todos venhamos na ca
 rreira da fe e conheçimeto do fi
 lho de de q nã hui estado de home
 pfeito nã he na mçida da ydade
 do apmto de xpo oq na ydade ori
 suyl dos xxx annos foy baptiza
 do E q aqsta intellectual estaada

Sobre o mais alto qão dos tãta
 porçes se poen q a caridade he es
 oq he e oq seia lomo e reg
 loria e o supio e forteleza e elle
 he raon de todos nossos bens e
 foy e sera semp p o sustimta scia se
 culoz Amen: Aq se acabam os tãta
 gnos Dague he o acabameto dos
 xos qos dague celestial esta
 ada e intellectual e ten come
 talle o smom de sam emaco e
 q fala q deve ser o pastor

Dagueste luro material
 ocamados q eu conpsto
 ey e ordenado p shumio
 mais no celestial e vlti
 mo e diuino e foy eto q p
 assa ante a nos todos. Se
 he uide aqlo q diz q os demerros q
 deen pustos de prudencia seran pm
 enes en dignidade de saluaco. Talle
 he vidente pastor e oq as ouelhas
 e azomees tidas en malicia. elle se
 la sua ppa oraçom e estudo as pode
 estudirhar e na boa carreira endente
 e de dor intellectual he todo aq q a
 recebuda aitude intellectual de de
 e aqle q a recebudas as obtudes pelo
 ppos thalhos e por aqle cousa nã se
 mere pode luir aalma de implicaçons e
 otoraçons Mas de eto de de se an
 so dos pãdes apode tãta e de pãtes
 ffisico he aqle oq possue aalma e ro
 corpo sen nã hui e infirmade e nã ha
 mest em pto sob sy e por q he ludo do
 vices euaes e huaaes Doutor e
 necess he aqle oq ha recebudo de
 o hui spual de puençia e spito to

com o seu dedo oue assabre to hea do
 seu lume e no amest doufo hms Do
 usa muy de stoueyhaul he be do me
 estes polos exemplos mnygos ensina do
 utna **A**ssy como he uos pintores pinta
 nello exemplo doum **P**oye q tu amec
 stas aqles q son so ty de suso de alto o
 ensina e amecst to douma sensiucl do
 spu sco assy q se conheca en todas las
 toufas seer paxuos e heuay q admira
 a he celestial e no treal **N**o te olu
 ides ne te estqems daqle ^{ende} otenyda q di
 se **E**u no recebi douma celestial de h
 me ne nello home de la sa amecst do me
 amecstrey q no hmy nata aqles q de
 de suso cunasse das toufas treaes **O**
 o meest e qouga padoz saluara aname
 dos pygros e oho pastor saara os doente
 e as ouelhas enfermas **E**uzouues e q
 mo as ouelhas otimadamete melhozate
 e to qda se seguirey ao pastor e tanto
 o pastor sera theudo de vender qm de
 zam por ellas ao pad das myntas axan
 has **T**alle q he pastor ayedree to apali
 u q aqlla ouelha aq p otrosidade ou p
 pignica ou p uoliosidade fia de te as ou
 tas q aqte he sinal de ho pastor q q
 no as ouelhas pelo atedimeto da ar
 dura da tne cometa a dormie hca a
 alma emote o pastor esgride ao ceo
 e soligitamete bele ozmda por ellas
 porq no tpo daqlla ardura myntas so
 oen seer deuozadas e desfydas dos lobes
Pho se de apuzet nas ouelhas disti
 nys q no tpo da ardura e qent abama
 as cabecas e tra assy as ouelhas ta
 zouues no tpo daqlla mayor ardura
 deue surlinar amete **S**egundo diz o

ppha **D**ozaton otro e humilde so
 do no odespzes **Q**udo as tenas
 e a noyte dos petados sobueey a
 a manada das ouelhas emote
 poe o ca no mouyl ante de aqda
 da noyte **D**ai se emede atua men
 te matadorin das analias ferias do
 diabros **O**osso ho senhor a qsta
 padade adada a anata qo en fino
 se alez da dista do fisico posto q a
 uenha q e aq tpo no receba q
 cito del **D**o tymamylhoso p sto
 aty se oue de an aarte de saber en
 p stos e nauallas e colorios e me
 ezinhas qn pgar e cautios e don
 tuas e esperimetros de fiz dremir
 antelo artes de legaduzas e de me
 dios de tira toda amigura e se to
 das estas toufas ouimos de saber e
 no ouimos e nosso pder pla q ma
 na mostremos esta shencia qe diz
 assy q nua mais q ben seia por
 q as mees e os galardoes se dan
 aas obs e no fellas pallaus **D**en
 pste q de suso foy daw se emede pa
 madurar os omias e petados torpo
 raes **O**ben da meezinha he saame
 to dos omias e p pado da saudade
 no dmsuel **A**naualha se entende p
 olla o ygonha moxete aq pga a
 podredum da sebua **D**olorio he a
 dephensoy aq pnamete ofra e de p
 ois cura **A**espina se emede a seme
 xuga aq he curameto e aleniameto
 do sangue maao q he feita ao doente
 fellas cores pallaus do fisico **O**cautio

he a sentença e o t'minhamento dado pe
lo espaço de t'po benignamente e homi
lidade. **Nota** de spors do curio qe
diz talhameto. he hui amassamento se
q he feito ao doente p palanis e p dore
ossolaons. **De Remedios de fiz dormi**
entede de de Recebr oentareto do ohe
diante e t'ma do seu collo. **Pela** q'l so
reito se da. ao enfermo. **Depois** e da
selhe hui f'ra sono. to hua son cequi
idade. **Por** tal q no vera os seg muito
bees. **Os amestamentos** se etave pela
arte das leyduras. toda vez qada to
apungencia. **Mas** aqles q son dissolutos
pela diuina. e ja d'uzios. estes se de
ne apartar. e afirmar atua inte en
hodio de sy meismos. e no amor das
virtudes. **Caute**lo he o xp'meto e o a
tabnento de todallas cousas. **Por** q
ot'me e a sentença. Ja ha talhado spu
almeto. o nebro. m'itificado e ap'ore
qd. no seu corpo. **Por** tal q no gente
aos out's nebs. a sua peco nha x'p'ite
gabnente. **Na**ste neb ented. os reme
diametos puatinos. das m'itacas de
plades e fisicos. to ano m'iguada p'z
Expre aqles q son de cheiro e de se
ntimento das virtudes. e forte se auu
cura dos out's. sen ne hua otiosida
de p'p'uita. **Por** q toda alma n'ra q
lhe he cometida. to t'raes remedio
e a judoiros como d'ades son. apoda
De f'itica. **Ca**sta sera hua das ora
cons. q' f'aca uds. to do aqle q he pla
do. q de lhe de n'ra de au ap'uro. e
tades os seg f'iticos. **Por** out'sy lhe de
amor de m'ca hui. s'co n'ra necessidade

Este p'ra q no offenda o seu muito
amado de. ne os s' q' amados e s' q'
assy omne Jacob estude e cuidado de
no faz t'balhar. agete sua. mais q
no se p'tecia. aas suas fortas. **A**q
cousa face ad'ym. aaqles q no han
ex'itados os seg sentimentos. ao conhe
cimento do bem e do mal. e do meo. **M**
uito ofendimeto he ao plad. q'ndo ora
q sera dado o estado ao dist'p'to. e q'l aju
da elle no ha. assy como aqles q'been
aafice do Rey. e an offerito. p'feitam't
seu amigo. e tal mania q' todos os seg s'
uidores. e aqles q' lhe no son archeta
dos. e a s'nda os enmigos. p'ode. **Re**co
har to o Rey. e chamalos e ap'senta
los. a ad'ista da sua face. **Ben** assy me
parece dos santos e dos amigos. **Da**
dros de de. **Por** q os amigos obedete
aos amigos. e fazelhe Reuerca. e leixa
se oventer a elles. **M**uy boa cousa he de
u amigos. mais amigos. **I**ntellectuac'e
q' ne hui out. no nos p'ode tato d'jud
aau virtudes. q'nto o amigo. **I**ntellectu
al. q' diz amigo amor o amete. **Don**
tou am' hui dos amigos de de. en q
man'a o senhor. e esp'rialmete non
dias sellexnes die festas. // da galax
dons nos s'uidores p'feitam't. e disse
me. **D**plado q' deue reu. deue to do de
geer de sustid. das payrons de d'icio
e p'eados. e tal mania. q' en ne hui t'po.
e elle no appareca ne hui. // esp'rial
mete da yra. **Por** q se no he p'feitam
ente limpo. no p'odera p'ac'fiannete reu
e most' aqlo. q' deue. **Ca** eu d'vy o ta
uallo sometido ao fogo. andar q'anne
te. adomado e amassado. // e depois

Secundo huius pontis leuado do freo.
bricando. e docemete mozdia e tem
uigaua. et seu senhor **E**ncima de
dey dialvos. aqsta pposita soe abij
ur **M**as aqles. q esto qren tuz. b
usque n cate. o. co t ballho. q ento co
nhecera opaster. ou officio a saluo
ria. q he he dada de ds qndo os p
ecados q son en curmees de muytos
podelos curar el **N**o he curme
ne amestdor. aqle meest. q faze se
saiboe. aqles paruoos. os qees som
muyto aptos. a shicia **M**as aqle. he
marauilhooso meestre. q tye apfente
aqles q son desensinados. e de storre
ruos **T**a entore. se most. e lonua.
apdencia. e sabedoria. dos ania lei
ros. qndo co os maos anialos. ven
tey. faze saluos. os canalos. de tad
os pinguos **P**orey. se tu as ptebu
do o olho de beer. as fortunas. e as
fepstades. antes q venha. dio. ao
meest. da nau. saubamete. e clara
mete. e se tu no dizes. tu has caio
do p dimeto. q hi aqter. e esto h
por q agouinaco. aql te he cometu
da. mais ati q aos outis. tu no te tu
ras. pola tua pguia. e negligencia **D**es
en. os fisicos. os qees. as anons. e
enfirmitades. antes q be sen no as
di. son aos enfimos. por aql cou sa
assy meesmos. e aos enfimos. deo m
uyto tballho. e en tato. qnto. qgo obedi
ente. assy aqle. q he dent. como aqle
q son de fora. he mia muyta ffe. e mu
ita deuato. tato. deue. de esgridar. to

qnde. estudo. e qzda. en todas co
ulas. q fala. e ob. sabedo. q todos
esgr. e elle. como e hui espe
lho. pa tomar exemplo. Por qto
do aqlo. q he feito. ou do delle.
he Regmitado. assy. to. por ley. assy
meesmos. **A**qle q he. b. d. w. p.
stor. abaridade most. oq. deue. fa
z. Por q. b. d. w. p. pastor. foy
tifficado. pola. baridade. **C**on
Razon. to. palais. app. ati. as. cou
sas. q son. e. outm. e. dent. de. ty. t. n. s.
oz. ma. de. seer. semelhaul. ael. e.
no. te. podera. e. p. e. e. q. te. leues. e.
sobua. **C**on. sta. e. d. b. o. en. f. f. mo.
p. al. g. m. t. p. most. n. d. l. h. e. o. seu. de. f.
e. ito. Por. tal. q. no. se. del. ita. de. z. ca.
muyto. t. p. ou. moy. ra. p. ello. ten.
mal. d. ito. si. l. e. n. c. i. o. q. muy. to. p. e. l. o. s.
l. e. n. g. o. d. e. g. o. u. n. a. d. e. r. se. p. e. n. s. s. a. n. b. e. n. a.
u. e. n. a. r. a. t. t. u. a. t. a. t. o. q. q. u. i. l. t. u. p. n. o. s. p. e.
n. e. d. a. s. **D**u. a. m. o. s. o. r. a. g. n. d. e. s. a. n. p. u.
u. l. o. e. n. g. m. a. n. a. e. s. t. u. e. a. t. h. i. m. o. t. e. o. d. i.
z. e. n. d. o. **S**ey. s. o. l. i. c. i. t. o. a. d. e. p. h. e. n. d. e.
p. e. r. t. u. n. a. m. e. t. e. e. i. n. o. p. o. r. t. u. n. a. m. e. t. e. **D**e.
t. u. n. a. m. e. t. e. q. n. d. o. a. q. l. l. e. s. q. s. o. n. p. e. p. s. o. e. d. e.
l. o. u. a. m. e. t. e. e. t. e. c. b. e. n. a. r. r. e. p. h. e. n. s. s. o. n. i. n. o.
p. o. r. t. u. n. a. m. e. t. e. h. e. q. n. d. o. a. q. l. l. e. q. h. e. d. e.
p. s. o. s. e. o. t. o. r. u. a. **M**as. a. l. o. a. f. o. n. t. e. s. e.
p. d. a. d. e. s. s. y. a. n. g. a. d. o. t. e. b. e. n. q. h. o. h. o.
m. e. n. o. a. j. a. s. e. d. e. d. e. l. l. a. **U**l. t. i. m. a. b. e. n. e. d. i. c. a.
a. q. l. l. e. q. h. e. p. e. g. e. d. o. r. p. b. i. a. e. c. a. r. r. e. i. m.
d. e. r. e. u. e. r. e. n. c. i. a. e. d. e. h. o. m. i. l. d. a. d. e. a. l. a. z. e. n. o.
d. i. z. e. a. o. o. b. e. d. i. e. t. e. a. l. g. u. a. p. a. l. a. u. p. u. e. i. t. o.
s. i. a. q. l. h. o. m. i. l. d. a. d. e. n. o. h. e. l. o. u. **P**o. r. e.
e. l. l. e. n. o. t. a. r. d. e. d. e. f. u. z. a. q. l. l. o. q. s. e. a. p. p. e.
e. n. t. e. s. o. u. e. a. s. a. b. a. r. i. t. a. s. a. s. c. o. n. s. i. s. a. s.

Exporey ha mester q' emito as oue
 hus parte q' o pastor no cesse de ta
 q' o estorimeto da d'oz / r' mayor me
 te q'nd' o'ma adrunz / Por q' no hea
 en hua coufa q' tanto tema o lobo q'nto
 faz o sco do estorimeto pastoral. **N**olle
 q' he plado r' degedoz no se deue sen
 p' homildar sen alguna d'izon / ne san
 diamete exaltar se / passy como sam
 paullo q' q'ndo fazia obuiy r' q'ndo oo
 ut **Q**no so senhor de arega os olho
 dos subditos / ot o plado / sen alguns
 seg' deffertos q' os no ouera / oq' de sto
 bndos / sey canon de enffimidade na
 abnas dos subditos **P**ra eu bi alg
 us plados / os q'es de da homildade
 / selhaio os seg' filhos **E**uy out' pla
 do / q'ill to a sua sabedoria / sen sabr' / me
 assabr' / pela sobria / lhes q'ria moste q'
 prendo / ot elles / p'pofunete / r' erro m
 amete / r' a hnda esto p'untas / venada
Out' si bi os deffertuosos / seer / degedo
 zes / daq'les q' no emy deffertuosos / os
 q'es ad'gombadisse / apouco / r' p'ouco q'ri
 to de / sy / os seg' deffertos / r' be / erro eu
 q' agsto / fez / omito / de saluades / surgent
 os / ero / efforco q' l'he / d'no / fis / sey / cano
 de / d'uz / na / d'p' / a / paz **U**nde elles de
 ue / unidax / q' aq'lo q' guamb' / no se
 quoro / porto / no / he / p' / ma / fortuna
 do / p' / q' / agsto / conhere / aq'ls / q' / o / sa
 nas / o / th' / a / ns / r' / arroydos / de / forza / no
 seendo / e / ell's / ho / s / ados **E**ud'z / a / u / da
 de / forte / coufa / he / de / soffrez / baroy / in
 ante / r' / effor / m / amete / r' / to / ho / cor / a / tom

o arde / r' / p' / a / ff / i / g / m / e / n / to / de / q' / eta / r' / no
 bustar / fora / da / tela / as / o / s / o / l / a / c / o / n / s / . / to
 mo / faz / e / os / fracos / r' / ne / s / t / u / g / e / n / t / o / s / . / na
 ue / g / a / d / o / r / e / s / . / no / t / p / o / do / m / e / s / t / e / r / d / o / s / d / e / n
 tes / q' / n / d / o / no / p / o / d / e / n / n / a / u / e / g / a / r / . / os / q'es /
 se / r / e / i / t / a / na / a / u / g / a / a / n / e / n / d / a / r / . / a / n / a / d / a
Mas / sen / x / p / a / n / t / o / . / he / m / u / y / m / a / y / o / r / c / o / u
 fa / . / no / tem / e / t / os / arroydos / dos / ho / m / e / e / s / .
 ne / dos / d / i / a / b / o / s / . / r' / nas / q' / r / e / l / a / s / d / e / l / l / e / s / .
 f / i / a / r / s / e / n / n / e / h / u / a / t / o / r / u / a / c / o / d / e / c / o / r / a / c / o / .
 m / o / r / a / d / o / t / o / os / ho / m / e / s / . / c / o / r / p / o / r / a / l / m / e / t / e / r / .
 t / o / d / e / m / e / t / a / l / n / i / t / . **D**o / a / m / i / g / o / . / e / s / t / a / d / o
 d / a / q' / l / l / s / . / q' / s / o / y / d / e / f / o / r / a / . / m / a / i / s / i / u / s / t / o / s / .
 e / s / t / o / s / e / i / a / a / t / i / e / x / e / m / p / l / o / d / e / s / n / o / s / s / o / s / m / e / t / e
 e / s / . **P**o / r / q' / a / l / g / u / i / s / d / e / o / . / a / m / o / s / a / i / u / l / g / a
 d / e / m / a / t / o / r / t / e / . / t / u / l / p / a / d / o / r' / d / e / m / a / d / o / r' / a / l / g
 u / i / i / n / o / r / e / t / e / . / r' / s / e / n / t / u / l / p / a / d / o / r' / a / u / o / b / i / z / . / s /
 u / i / t / o / d / e / d / e / s / . / o / n / d / e / s / o / y / d / i / r / o / s / . / os / s / e / n
 a / u / i / m / e / t / o / s / . / p / o / r / q' / l' / h / e / f / a / z / m / e / s / t / e / r / . / d / e / s /
 u / a / r / a / d / o / s / e / s / t / a / d / o / s / . / r' / a / m / e / e / s / t / i / n / e / m / e / n / t / o / s / .
Po / r / i / s / p' / d / u / a / s / d / i / z / o / n / s / . / s / e / i / t / a / m / e / t / e / r' / e
 a / s / t / o / d / u / d / o / . / s / e / i / a / p / e / r / a / d / a / h / u / a / c / o / u / f / i / d / e
 m / a / d / a / d / o / a / q' / l / l / e / q' / h / e / i / n / o / r / e / t / e / . / q' / e / s / f / o / r / a
 a / s / s / u / a / s / o / b / s / . / p / o / r / t / a / l / . / q' / s / e / e / n / d / o / p / e / l / l / a
 o / f / f / i / s / s / o / y / l / a / u / a / d / o / . / s / i / q' / s / e / n / s / e / n / n / e / h / u / a
 o / f / f / i / a / n / c / a / . / d / e / s / o / b / r / a / . / o / u / d / e / f / u / z / a / . / r' / c / o
 n / h / e / t / a / s / s / e / d / e / q' / e / s / t / h / a / n / a / s / . / s / o / y / f / e / r / t / o / s / t / e
 t / a / d / o / s / . / r' / o / t / i / n / u / a / d / a / m / e / t / e / . / s / e / i / a / a / h / u / a / d / a
 d / a / n / o / s / a / b / a / n / d / a / d / e **U**no / t / e / s / e / i / a / a / s / t
 o / n / d / u / d / o / . / o / h / o / r / m / a / d / o / a / m / i / g / o / . / c / o / m / o / n / o / y
 e / s / a / s / t / o / d / u / d / o / . / a / t / i / m / e / e / s / i / n / o / . / q' / e / u / t / e / d / i
 g / o / . / q' / d / e / u / e / s / e / e / r / d / i / s / t / i / n / t / o / s / . / r' / d / e / p / r / i / d / e / s
 a / b / i / d / a / . / r' / a / d / u / s / a / c / o / r' / o / u / b / i / t / o / . / d / a / q' / l / l / e / s / .
 q' / s / o / y / i / n / o / r / e / t / e / s / . / a / t / a / d / e / d / e /s / . **P**o / r / q' / p / o / s / s / u
 u / e / n / d / a / r / i / a / d / u / e / s / r' / d / e / f / e / r / t / o / s / m / u / y / t / a / s / . / q'
 a / l / g / u / a / s / o / b / e / d / i / a / d / e / s / . / h / e / a / l / g / u / i / m / a / y / e / e / n / t / e
 e / m / o / d / e / m / a / s / o / b / s / . / r' / a / c / h / a / s / s / e / m / a / i / s / d / e

homul de coracom por q deue serz mais
 legeramete castigado de juiz spual r
 o xiro he clara cousa do sobuo malha
 oso. **Q**do he couisa couenhaul q oleo
 de comex as ouelhas r no he couisa feita
 q aqle q aqnda he deffertuoso. **V**erz r
 qouinecos no deffertuosos. **D**istssi p
 gosa couisa he deeer as raposas con
 as qulinhias. mais no he por yssom
 ais piosa. q o pastor yroso. ant as o
 uelhas. **R**azomies. **P**or q aqle ofta r
 faz pdr. as almas das ouelhas. **R**azomies.
Guardate tu pastor q non
 seias estitumete de qndr r exami
 nador das couisas mendas r no seias
 daqsto semelhador de ds. ante a jas tu
 ds. por deffessador r guador de todas
 as tuas couisas. como hui degeedor p
 ffeno r p elle r en elle gerituras o auy
 rido r atua. **Q**uotade r rassy seris ferto
 sen cidade. **D**ustisse qd aqsta couisa no
 somete de ty. mais de toda gente. e to
 mo. pella fe. r denado daqles. q deen
 amos. r no por linceza. **A**nta di ffensa
 e mania. q muitas couisas r fndes. r no
 son feitas. **P**or q muitos deffertuosos en
 esta mania. an ffentos muitos milage
 se he obdade aqlo q diz s no euangele
 onde diz. q en aqle dia qveria muitos
 dizendo. **S**enhor nos pphetizamos. r
 fazemos muitos milage. no teu nome
 no he. **I**ndru. gl. o dno capto. q aqle q
 obdadeiram. a pagado ds. no bysiuel.
 mete. qode ajudra aqles. q padece r
 ay as thilacoms. por aq couisa. idq
 qndes lees faz. r quando sy meefmo de
 oua glia. rassy como hui. r amite. q

aqles q deetebe anja de ds. so se a
 parelha. de deender. **A**qle q h
 na carreira das boas obs. sen diuij
 da. pffertamit. en macelece. r por
 the aparelha. os comeres. que assabr
 douinas meliores r mais altas.
Mas aqles q deea atis p costume
 ou p aludro. ou p diluico. ou p do
 sanca. rassy como aparuas. dalhes o
 seite. q ento he ty de darhes toda
 ofelato. **Q**uinas degnadas hui mac
 smo. **M**eto aalguu da ardidez. r fortele
 za. r aalguu da fmgza. r deff. r se
 ouey. por aqles q sey puetos. at sm
 udar a semete da doutrina r q r dar
 se. que obdameto. daqles q deuen
 foreder. no de rebimeto no ty. r na
 pffea. r na deia. r na qntidade. q
 alloug ha. **R**eputado por nada. **R**ebi
 mento q he plazia. sey se efforcados
 de. **R**eg. co o seu siso. sey out. **R**azom
 aqtes atuaes. auedo pmanit muyta
 dezas. id as maas. **D**azias fora de
 ste ser. deffluendo as suas dezas.
 aos fogetes. pela sua obediencia. aq
 the madauo no. **R**azomete. **S**do q
 sey alqun filhos. q alqun sey p
 os r legitimos da cella. r alqun so
 nados de fornizo. co as maas molhere.
Dem assy nos de rebimeto. r h dmeto
 sen muitas couisas semelhatas. **M**ast
 as de filhos. q de rebimeto da plazi
 assy he dar pualma sua. pela do pxiimo
 en todo. r p todo. **D**istssi he alqun q de
 cebe sobre sy. o carrego dos petados
 feitos. ante q aja ouer. **S**aco. r usado
 santo. **D**istssi he alqun q de
 be sob sy. os petados feitos. **D**istssi

cometidos de pois desta daa oussar
 r'oso **S**om alguim q' recebe sob sy
 seu o cargo dos peccados cometidos
 et os sey mandamentos. r' esto he por
 omigameto da se' d'idade spual. r' pe
 la supotencia r' pela Inmoria da In
 passibilidade. mas no pmo r' p'ffeto
 Recebimeto sostey muyto cargo. p' d'
 otalhameto da p'ra d'idade dos se'ci
 tos **O** nob' r' h'v filho. se conhere. na
 absencia do pad' **O**plado deia r' p'nh
 se hem acura r' encuydado. q'es soy a
 qlles. q' he/ et dizen r' exp'sencia dos m
 ais antigos r' mayores. os **R**ep'henda
 de pesadas **R**ep'hensõs. **P**ortal. q' po
 las **R**ep'hensõs r' **R**emphas. senta o
 Remordimeto da consciencia. q' l'ra cou
 sa he. q' pela penitencia. de humos on
 to se castigue **D**em som alguim. os q'
 es por a **B**aridade spual. **R**ecobem os
 carregos d'outm mais. q' no' **R**eq'em
 a sua **O**btude. acordandosse da q'la pal au.
 da q'le q' disse. **M**ayor bandade ne' h'ui no
 ha. q' por a sua alma por os sey amigos
Som alguim out's. os q'es. a **J**uda q' q'nt
Recobida. a **O**btude de **D**s. pa' poder a **J**uda
 no' toma de **L**oanete o cargo q'ola fa
 ude d'outm **M**ais eu destes ataaes.
 digo q' soy me' q'uhos r' fracos. como
 homes sey **B**aridade **M**as des p'mos
 a chey es'p'to no livro de **V**sias p'p'ha
 onde diz **S**e timres apa' dos **D**us r'
 u' has. assy como amilha **L**oca **D**it'se
 he es'p'to. q' amo tu fezeres acutrem
 assy sera sem feyto aty **A**ida e' esto
Rogate. q' muytas **R**egadas acutere

q' muytas **B**ermdas acutere. q' op'etad.
 do pen'sameto do **P**laid. **P**er' r' faz
 mais dano. q' no' faz op'etad. da obra
 do se'ceto. q' mais ligem he op'etad
 do canalõ. q' no' he ma'io h'ui o selho
 do capita **V**incesta r' castigatos. obe
 dientes. **T**u q' es **P**laid. en' mana q' to
 dos os sey peccados. a morte os t'gan
 a memoria. mas no' os peccados da lu
 xia p'ncipalmente. r' a q'le q' soy **S**imp
 zes. fazcos esta e' h'ui. r' obre de o' h'ui
 r' tu me' smo he seras forma. r' exep
 lo de todo ley **M**ais a q'les. aos q'es
 he parece. q' soy muyto subos. fazcos
 ex'at' r' affamar aos diabos. to a'
 fortes batalhas. entedesse faz' l'hes
 padecer as **R**ep'n'sõs. co' as muytas
 amiguas. au'landos. r' au'chila
 dos. r' no' seran a **S**todudas. as ente
 çõs. nos pensseiros. de todos los te
 se'cetos. **P**ortal q' tu conhestas.
 en' q' mana soy enclinados. sobre o'
 sey pensseiros. r' sey de se'ios. q' a en
 tenõ dos lobos. **Q**ue assa b'e' dos di
 abos. he ap'arelhada pa' os negli
 gentes. r' pa' alax' r' dissipar r' de
 strir. a q'les q' soy p'mptos r' sol'itos
 ao bem **N**on deues tardar ne' cessar
 de **R**ogate ads por cada h'ui negligete
 q'ud te elle **R**oga **E**no' **R**oges tu a
Ds q' l'he a ja m'ja. q' esto he **I**mp'osiu
 el. no' ob'nd' elles **M**as **R**oga ads q'
 os **R**esucite. r' solene en' euidado **D**tu
 oso **Q**alle q' soy en'fimos da m'ete r' da
 ffe. no' coma. to os **H**ges **H**o q' he es'p
 to na' res' dos padres **M**as a q'les
 q' soy poderosos en' de se' elles soy **P**o

gados do Justico e qren andar a am
 oestalos oua pollo amor de de e gloria
Q te penesses de te poder estusar po
 la honra q aqille q he honramete se faz
 cousas dignas de tormento sera atorme
 tado por qaq no he ue hua eslusagm
 me ao pastor no lhe he licito me ouen
 hauer temer ante q uobediencia he
 diffinda puaco de temor e de nite
Usta a obediencia diligetemente sey aql
 vnde me hui ueera mais de q aqsta
 busta e citta e sua nos filhos e an
 te todo e al todo os q dno aspector
 a cattamento a fremo sentido e polido
 q he senelbate do aspecto femimil
 e anegalhes assua dootade e afirm
 a os no amor da honrydade e da di
 leza **T**odos aqles q soy so nos pollo
 amor e temor de de hui assua corpo
 rauidade seia de eminhados os seg est
 ados e as moradas **P**or q no he co
 usa ouenhauer mudalos e uentalo
 do porto ante da quidencia e legiti
 ma expiencia das cousas mudancae
 e ane hui pouha amaa pa adu
 zello **P**or q no nos acotera aqsto
 q seendo hua das ouelhas antre to
 das sey stencia e expiencia e no se
 dendo sosteer o carreira da religio
 correto se torney ao mudo **A**ql au
 spno pode seer sey qnde perigo q na
 qles q soy e enbuidos e magles q os se
 ceben q o despenhador q he dado de de
 no ha mestres dos trabalhos ne dos chor
 de ne hui mas in suylmetre acra de
 de e muy firmant he posto aqsta
 to dno m **P**or aql cousa obro pastor

non deue de cessar de pgar as al
 mas e os corpos enturados **P**or
 tal q to bon se qanca possa demada
 a hui e ho ordenador das batalha
 as qndes corras das ditorias
 e esto no ta somete de ho coraio
 mas a hui de de offiante alma **T**a
 eu by o enffmo q aq pollo ffe qnde
 cumua a enffmidade do out enffer
 mosando to de hui de saingonha
 meto polo amor daqle e to homyl
 dade porinha a sua alma do aufferm
 e pffertimete pela saudade daqle so
 neyon assy meesmo **P**or out oal
 pubezar e frieza de coraio fez semelha
 nymete e to de pnyson ouuro aqlla
 palau q diz **C**eigo tura aty meesmo
Ta algua vezada se pode leixar alg
 um ben por out mayer ben como se
 zeron aqles q seiron ao mteiro no
 por medo maye por puento daqles
 q se saluaua so o ximeto dells **M**
 nda soy algu q se dan apudetez as
 ditorias pola honra e puento de
 muytos os qes de muytos soy equi
 tados amadores de cobicias e de de
 leitos mas elle soy enymadores de
 dros **S**e aqle q apilai da he diffi
 cado e da vidade e da homylidade e
 e ue usa co outm auendosame tal
 como esta no sera sey iude e puyto
Qtos se penssas tu amigo q seceiro
 perigos e dano daqles q p exao de
 obs pode oollar os qmanos e no
 se qren affanar a soffrer trabalhos
 lo e maao **M**uda a hui te digo a sa

pollo alma

Lucas o samario tu q de saluador
 es feyto saluo **T**odos aqles q se leua
 a morte spual no cesses de ter os das
 maos dos diabros **P**orq aqsta batt
 lha he qnde coroa ante a face de ds
 soh toda ob de honre e de amtos an
 ost ty meesimo no pximo ob de
 vtudes **I**ntellectuaes e de sustancias
 sen aryo **P**orq pela linpeza dada
 de ds pntas acingandes duntm e septa
 tua mo aqles q son nas maos do
 petados offerere a ds doos sen maos
 a **A**q obri he p durmyl assy como diz
 no psalmo **U**nde diz q nos todos
 q estades a derredor de ds offerere
 aelle doos de almas q no he ne hu
 a cousa q tanto mostre abundade e
 abegunidade **D**iqle q nos tou of nos
 como leixar as noueta e noue ouelha
 e bustar pola hua espiada **P**oys q
 assy he cotu mamyslho amigoto
 da tua baridade e feruor e cui
 dado e estudo e diligencias e ca de
 de demost **P**or aqles q son muy
 to errantes e otos **P**orq onde so
 as qndes thantas e enffimidades
 aq se dem os qnde qalardoes nos fsi
 cos **G**uardemos to todo entedi
 meto qndo oplado deue Julgar aq
 lle q he Injusto to aliqua punico
Porq o no deue Julgar semp aq
 lle q he Injusto qolo deffeyto **C**a
 en dy das Julgados do Juyz muy sa
 bedor **P**oql aqle q no em Justo
 maye ligentias pcedentis lbe daua
 q no aqle q era Justo e aqle q e
 ra Justo como forte e de ho como

• assy oddanou como no Justo **P**or tal
 q por cau de Justica no metesse in
 ayoz stisina **M**as ade pte e en sen
 douada hmydise o seu xpo deffeyto
 e mayor meto aqle q em enffer
 mo da alma **D**ampy da hua he
 ouenhuel a ouelha **C**a duntina
 da cruz de xpo e de ardamento da
 mte he muyto apta e ouenhuel
 a puentar atodillas ouelhas e azo
 auces **E**tu qndo visitas aqles q
 son de boa disposicoe na psencia de
 enffimos sen ue hua caon os deffiza
 e esto por tal q a meezinha de hui
 saac e cure archaiga do out e sera
 amestmeto de estabehidade e forte
 leza aqles q son fracos q ja mar
 no se acha q ds ouyndo a offfison
 adenugasse **P**orq p denta pelo de
 stobmeto aqles q em offessados no
 se ptissen da offfison e porende leua
 tassen enffimos no podendo ni san
 de **C**a se nos soubessemos de ds os
 petados duntm ne por yffo no odi
 gamos aqles q offendem as suas
 culpas mas p exemplo os odugam
 os a offfison **P**orq pela offfison que
 fazem qnde Indulgencia e p dancia de
 cebemos a tra de ds e de xpo q son
 offessados mayor ofianca lbe demos
 de nos q no dauamos pnciamt e
 mayor caridade a Jamos delles **P**or
 q p aqsto clarmete crece en ffey
 en baridade a tra de nos **A**os qes
 somos thendes damostz forma de
 apda homildade e porende amest
 molos de au tenor de ds e de nos

de
 esse
 one

Onde tu denes q' dicit q' atua ho
 mildade. no seia naq'lle. q' he mest
 eiroso. **P**or q' aq'sto. en cima da tab
 era dos teg filhos. a juntaria aruo
 os de fogo. **E**n en todallas toufas.
 te oue de seer soffrente. **M**ais as co
 usas. q' son sey obediencia. te oue en
 q'nde emedimeto. de q' dicit. de ente
 der. **P**or tal. q' no teu aruo. no se ca
 en aruozes. q' a scobre atin. e no ca
 po d'oum. emendesse nos seeritos.
 podenay faz frute. **N**ql' cousa. por
 aridade. e por consello. altudo. no
 nos p'iamos. de despoer aliquas
 btudes. q' aq'ere aliqua. **B**egada. q'
 o pillado sey pigoo. ob btudes nos
 loyres. q' purete de stomenhances.
 como son os loyres. q' son p'itos a
 cidades. q' p'iuys. e deleitofos. **P**ois
 ente de tu q' es pastor. na q' d'as
 ouelhas. **P**or q' d' oum. p'iuys. assi
 meesimo. **P**ois q' todo cessameto. no he
 deffenduo de ds. **A**uenha q' o f'itio
 pode lezeimete seer d'expouso da
 alma. mais no he mest. da q'eta cor
 poral. q'rendo seer acun dos enff
 mos. **M**ais uq'lle q' no he expto. q'
 sybo da p'meira p'te. de se a p'ca. **D**a
 das off'ins. q' ualma pode faz adz.
 ne h'ua. no lhe tato p'ziuel. q'nto offe
 rec'he. q' p'cedem. as almas. **P**izo
 quees. q' todo omudo. no se pode y
 guar a h'ua alma. **P**or q' aq'ste mu
 do passa. mas a alma. passa sey orro
 p'meto. **P**ois tu obe auentado. no
 btiffiq's. ne louues aq'lles. q' offere
 cen adz. **M**ais aq'lles q' o
 fferere. **A** p'ca. as ouelhas

Pizo quees. **M**ais aq'sta he acusa
 q'faz d'loca. casto. holocaustu. seer sey
 magoa. q'ndo tu meesimo. as aty.
 por nada. **P**do diz ofenhez. **M**ester
 he. q' seia thudo ofilho de home. **M**ais
 ny daglle. q' que seer thudo. **D**em ass
 y. me parece do d'iro. **P**or q' he m
 ester. q' muytos. pellos p'eshnados. se
 saluen. **M**ais no de meos. naq'lles.
 q' son cano. e aazo. actu de ds. q' se sa
 luen. l'hes sem d'ado. **O**uallas. **D**em q'
 nde. **D**o tu homrido pastor. aitu
 de sp'ual. de todallas coufas. en ci
 manos he mester. **P**or tal q' aq'l's
 q' nos efforçam. a enta. en sca. **S**coz.
 tomemos cura. e caudado. de l'hes
 mosta. como d' se. **R**epouso. en cima
 do sp'ual. na mesa a st'onduda. q' m
 ayrimete. q'ndo estam. na ch'iga da
 enta. e q'ndo nos d'irmos. angu
 stados. e t'bulados da toruaco. q'
 os d'ey acupidix. e enbr'itar. tomem
 olos pela sua maao. como dos p'e
 uas. e liuremos los. da toruaco. q'
 das cuydaco. **M**ais se aliquo.
 ao todo sey p'ruos. e enff'mos. a
 q'ste. ha mester. q' os tomemos. e o
 leuemos. das nossas. e sp'adas. atua
 tanto. q' t'f'usen. a p'eta da enta.
 muyto estreita. **P**or q' elle he oba
 do. toda angustia. **U**nde dag'sta. ca
 t' da disse o p'ha. **A**q'ste he. o men
 balho. atua tato. q' en entre. no su
 nterio de meu ds. **J**a d'm he de no
 de susu. opad. e dos padres. e d'outor.

daglle p'ca
 do p'ca

de. Aql cousa he muy grã de bõdade
 Nalle q he pfferrimete limpo. assy
 como huu são iuz. pela pfferru re
 muy grãde paz. Mas a de estãheza
 qndo juliz. Porq o deffeito da dõile
 za pende o coracon do Julizadõr
 esto he. Porq nõ sabe Remediar
 r pigre os deffeitos. Mas q se dũe
 Por aql cousa. atõds teg filhos
 ant todallas cousas. leixa obãim
 emto da.ffe. catholica r das scãs
 estãfas. Por q nõ tay scõmete os
 teg filhos. Mas a juda aty mees
 mo. nõ toda atua baronja refor
 ca. Mas dugas r tãgas adẽ p carrear
 da de reita. q aqlles q soy scãos do cor
 po r mactebos. nõ os pãoes. q nõ
 os castiges. r amansses. Por q nõ
 tãõ da morte. louuẽ r bñffiquen
 õ grãde moyses. oql moyses daqst
 sera aty expenp. Porq elle nõ po
 dia liũe. aqlle poloo das mãas.
 de Rey pharao. nõ qũto elles. th
 obediãay. atua tanto. q elts nõ
 cometo opay asmo. nõ as alfaca
 aqẽs. O pay asmo. se entede aa
 lma. q nõ ha e sãõ ap supstõy
 da pãõõntade. q nõ se sabe Inth
 ar. nõ exõalãr. Mas alfacaie. qẽ se
 entede pola dureza. aql aliqua de
 gada. nãõ da sogerõy. r da amãõ
 unã. q aliqua de gada. pteẽ do sei
 un. Feu. expãre dos padres m
 andado aty estas cousas temy ou

ando aqillo q diz. Como he a
 qillo q diz tu ameefts acõitmy
 nõ ameefts ty meesmo. Mas a
 gera. naqsta palãũ aprey. aqste
 smoy. dizendo assy. Alma. q p
 linpeza. he diuita. r achegada.
 adẽ. nõ ha mestex. qalms dõitmy
 pãõ seu ameeftmẽto. auendo oũto
 etnal. oql spualmete. a enssina.
 r ameeft. r aduze sosteendo. r tãõ
 endo ella en sãõ. abenãetada a
 lomeatõ. r apfferõy de sãõ mees
 ma. Deo grãas. **Acabado he o**
smoy q fala do pastor. E
 comecasse. a dõida de say. Jo
 hã abade. de mote. sigay.
 Chamado estola. fugo. oql est
 ueu as dõias tenõas spuaes as
 qẽs estreueu. apããm. daniel ho
 mudo. so moget. **Do ay**
de Sa
ytu
 nal sãõ. aqãde di
 gna de seer nomea
 da. r ouyda. aql a
 qste glioso homem
 de sãõ meesma adu
 se r corãntes do estado. obõõda
 dõida monastica. aql elle diligen
 temete. bustou. r abõõõ. etãmete
 q eu nõ possa apããmẽte achar. Mas
 aqẽ q seia aqãde. de q elle he sup
 nal morador. r marauylhõsmete o
 cãõdo comer. nõ mortal. desta a dõ
 de nõ deuo seer Inõõite. Porq elle e
 ra daqlla a dõde. da qõl elle ameeftua

// assy como candeeir ardente // do q̄l
 agora he a sua // oussaco no reeo // la sus
 na celesthal q̄brlm // na q̄l este muy
 p̄ffeyto home entu // aq̄l cidade he
 sada e morada das // assyndas topa
 ubas e mylhares de anjos // na q̄l h
 acia dos p̄mitiuos // os q̄es son est
 tes no reeo // os sp̄s dos justos e
 p̄ffeytos // na q̄l cidade elle he facto
 e auondado // de manjar no matial
 e do sentido das cousas // q̄ no poden
 seer factas // e da f̄mo sum no visi
 uel e sen forma // veendo // intellectu
 almete // delectosa delectaco // alegra
 doffe // intellectu almete // e contempn
 do // do // polo q̄l soffren // as dignas t
 bulacoens // dos seus suores // e dos t̄balh
 os // e affans // no affanos // dos q̄es // a
 q̄erebudo o qualardoy // Por aq̄l co
 usa // agora se alegra pa todo semp̄ // con
 es q̄es // ten ja os pees firmados // en lo
 gar firme // **M**ays como estara aq̄ste
 matial // do os no matias // feito di
 uino // e f̄o como p̄ncipiu // e ouue
 aq̄sta ben auentanca aq̄ste p̄dura
 yl // eu odirey mais d̄amete // **E**a seer
 do este ben ameto // santo // da ydade or
 poral // ja assy // como de xly annos // ma
 da solidade da mete // em antigo // de m
 uitos annos // este offereteu // sy meesimo
 a // e abiu // e ude antigo // en hostea
 sen magoa // e recepta // no mete suay // do
 o corpo tomou o // yugo monastigo // leua

do aalma sua // no mete celesthal // co
 tempna // elle // como naq̄lle mete fo
 ra // da // aley de de // moyses // po
 la q̄l // coufa // saybamete // abion // oes
 terrameto // da sua // t̄y // assy // como u
 andado // de marebia // intellectu al //
Amagbia // intellectu al // chama as
 vtudes // das q̄es // odesterrameto // da
 t̄m // gradado // e mada // do // pelo q̄l
 de // terrameto // de // legou // de // sy // amo // ca
 sta // ofianca // e tomou // a // hompldade
 por // seu // ornamento // q̄ // este // dia // bo
 enganador // da // ofianca // to // p̄ferta
 entento // deitou // de // sy // meesimo // de
 f̄o // seu // p̄ncipio // encnado // a // sua // f
 ruz // tendo // ao // padre // sp̄ual // q̄o
Recebu // assy // como // p̄ffeyto // mee
 f̄ido // fuso // do // q̄l // assy // como // abiu
 guador // e // gouador // p̄ // seu // oal
 to // p̄fundo // e // cel // peego // castigan
 do // e // amn // ficiando // sy // meesimo // p
 fectamete // assy // como // se // ouesse
 o // corpo // e // aalma // sen // sentimento
 q̄ // o // dade // ramete // elle // em // morto // a
 o // mundo // **E**uq̄llo // q̄ // he // sob // todo // ma
 is // de // maruyhax // q̄ // amedo // el // x̄p̄
 damete // a // e // f̄encia // da // salvedoria // da
 artes // liberaes // p̄ // yndia // de // hu
 ydoneo // y // data // as // cousas // da // lusi
 gueza // celesthal // aq̄l // coufa // he // muy
 gliosa // e // maruyhosa // **M**as // raris
 de // raras // e // pouas // estae // coufas // a
 to // ten // por // q̄ // otumor // do // philoso
 foia // q̄ // he // muyto // sen // rason // no

Se archeta aa supzinde de Jhu
 E depois de xix annos os qes se
 danyete d'vico so obediencia daqle
 Delho nos qes sofrendo virtuosamente
 abatalha da obediencia Destio apa
 lio da antoria de sy mesmo E de sp
 oendosse ante deey muy alto aq
 pose por seu qntessor a judador
 Regador seu meest muy santo de
 lho sobjo ao estudo e ao tempo da
 batalha do repouso solitario sendo
 armado da oracon daqste seu meest
 como de armas sofistices tomo
 u hua sua morada a d milhas de
 longe da ciza dent pello hmo
 o ql logo he chamado tolas no ql
 logre sey ue hua fragza e vileza
 de coracon morou xl annos sendo
 acendido de diuina karidade sen
 p acendia fogo a fogo e fuor a
 fuor e amor a amor abraçada se
 ny to o deleytoso Mas quem
 seria agora sofisticente adiz os t
 valhos e os fuores q sostynha e
 que poderia de clare e to palanis
 as cousas sanctas as qes el aq o
 brou porq no se poden manifesta
 mete diz as cousas q se fazem as
 todamente sen testamunhaca Mas
 enpo nos por algumas causas fei
 tas q elle fazia pmanet aca do
 padre esptual diremos a sy to
 syrando E meirant outamos a sca
 duissao deste sw digo ts de gada
 Elle alegremente comia de todas as

sas q lhe emy dadas sdo apffecion
 duvida Mas enpo pouco e esto fa
 zia elle por q sabamete q lntasse q
 bntasse o coruo do temoz e da frie
 za e por tal q pello pouco afflige
 se e ator metasse a sandia assenho
 nadeira gula aq amuytos come
 te e estriete pdizendolhe assy cala
 re no falles tomado de todas causas
 distamete hui pouco Dnt sy a
 tinuadua glia e tel dente e des
 confez pela morada do hmo e
 por veer as pessoas achama desta
 fornalha da glia assy amaton
 qu dnteu en cynza e a affim afes
 ator metur Dnt sy o pestor dos y
 dolos qe diz a dizeza pela mya
 de de e pelu diston de esta samete
 tomar as cousas necessarias fortem
 ente e efforcadamt tirou a alma sua
 da morte otinuada a todallas horas
 pensando e pungindo to o estimelo
 da memoria da morte *Resistey da morte*
 a todallas oras Dnt sy a acidia aq
 aos meradores do hmo no p rados
 otinudamente os afflige e ator me
 ta e to as muytas Inmibus de fa
 ntuhas os faz angiar e utibaz p
 clo castigameto e mortificaco da m
 orre assy como de fleigados os lega
 mes dos outros vicios e pecados to
 ofentimeto das cousas celestiaes
 de legger o legameto da tristeza
 Dnt sy ainda em morte en elle ola
 drom do amoz e da yru e da sa

nha pelo cuytelo da obediencia. **C**assy como nō sayra fora do corpo se nō poucas verdades. **B**em assy em offalameto. saluo se em mestex. **P**ola q̄l causa muyto amertifficau a semexuiga arribal. **A**baa glia chama sam exuiga arribal adua glia. **P**or q̄ as almas. q̄ sey corruptas. da morte dos lououres insadicos do homes. p̄nde em assua rede. como a arribal p̄nde amostas. q̄ assy faz o seu asalteameto. **A**baa glia q̄ toda abuda da alma. p̄nde em assua tea podre. **A**q̄ste doutor e comudador dos diuinos mysterio. **P**bitoria. triumpho. **B**enqueto. do oytano. **B**igio e petado. oq̄l he asobua. q̄ he otiro adē. delle ouue amuy q̄nde limpeza. aq̄l he victoria da mania humyldosa. aq̄l capose. e come con beelssabel. e p̄ffentamete aco disse o senhor da celestial. **S**helm. pelo seu auymeto. exaltando a sua homyldade. **B**eelssabel. foy hum oq̄l p̄ aspirado de de. fez t̄collos ornametos. do tabnacollo de de. **S**co q̄ esse de madou ad. moyses. oq̄l humyldete significaa. a obediencia. aq̄l se cometa na homyldade. q̄ homyldade faz seer p̄ffeyto o senhor de **S**helm celestial. pello seu aduymeto. **S**ey oq̄l nō ha de stydo odialto da sobua. co t̄collos vicios e petados q̄ son iutos co ella. **P**oye onde p̄

rrey eu acoron das vtudes daq̄ste finto. q̄ affonte das lagmas. a q̄l causa nō se acha ligeimmete em muytos. este tynha hum logar a stonduo. oq̄l he aynda agora hua pequyua lapa de longe do camynho dos outros. e apartada da sua cella. e de todo out logar. tanto era apartado. q̄nto p̄desse tapar os lououres da baa glia. q̄z diz q̄ nō p̄desse seer emuydo. o seu choro. de neh hua out pessoa. **M**a q̄l lapa. seendo elle ap̄to do ceo to amente. con tnaes choros e lamametos. **R**ogarias. demadua amia e agra de de. **P**or q̄ naduz co amente nō se podia asteer dos saluos e dos b̄ados. q̄ pouco meos eray dos b̄ados. q̄ fazen aq̄lles. q̄ son curados. de al qua chaga. pelo celozman. **D**o d̄mir tomnia tanto q̄nto se comete abastasse. **P**or tal q̄ pola munita. glia nō gastasse a sustanga da mente. **M**as ante q̄ dormisse oraua muyto. e depoye aconchaua os liuros dos q̄ curis solitarios. **P**or q̄ sa mēte aq̄ste officio abia. pa estama mēto do t̄po. e todo o seu curisso era a stinuadamete. orauy. e amor. **I**ndisuel adē. oq̄l de penssaua noyte e dia. no espelho da sua muy hupa castidade. **P**olla q̄l causa nō podia tomar fartura. e pa falar mais abuda nō p̄ria. **O**m̄ auto q̄ hum solitario. oq̄l abua nome m̄xy

ses. sendo de seio de q'ra segr
 exemplo daqste santo padre fezo
 de q'ra q' murtos doues santos pads
 q' teuesse por bem deo Receber por
 seu discipulo q'm seer amestdo. r en
 synado daqlla sua vida. / aq' he vida
 deim phyllosfia // r elle sendo ben
 cudo das suas Rogarias. Recebeo
 Ora adeo q' aqste santo padre ma
 dou aqste moyses sob d'no q' anda
 se. ou fosse aalguim loqar. t'ger tra
 pa faz al moyuha. r elle Recebeo
 • madameto. sen ne hua p'ruia
 r fazendo a sua obr. r o seu t'balho.
 Deuo assy. q' na hora do meo dia
 pollo q'nde t'balho. r pollo q'nde az
 dor. da q'enta. / q' era nomes daqste
 / aqste moyses p'expusasse hui
 pouco. meteo se. de Juso de hui q'nd
 de peneo. r adormentou se. r com
 ny benigno de no q'endo o stat. o
 sey muyto amados fuydores. De
 ndo q' moyses. estava en ponto de
 petex. Juso daqsta pena q' se q'ria
 cur. / assy se parou deante liun
 do. como eu dixy. / aqste sc' pad
 Joham. estando na cella. exortado
 se. a amana. / a da / orando a de so
 y p' so. de bue. r sotil sono. r bio. /
 ur assy. hui homido. velho. de stido
 do abito santo. o q'ill. velho. o de st
 ou. r de p' bendeo do sono. r disse. O
 o Joham. como tu dormes. sen curia
 dado ne hui. r moyses esta en

perigo. / Esp'ado se pello d'no di
 q'lle frade q' lhe appareo. r por
 zelo do disciplo. ar mou se muy fer
 temete. da oratom. r tornado de
 poy. a noyte o disciplo. demadou
 lhe. se ne hua cousa q'ira. lhe era
 auendi. r elle Respondeu. r disse
 Padre. hui muy q'nde peneo. pouco
 meo. q' me no matou. dormindo so
 ele. r se no oi fosse. q' me pareco.
 de omur. atya. / q' me chama
 uas. / Pala. q' l' rezay. me alevatey
 suso. r say muy q'ssa de fora. r en
 ponto. q' eu soy de fora. / Soy aq'le
 peneo. cur. naq'le loqar. du en
 dormia. r dey. q'ras. a de. q' me a
 dia liudo. pelo teu chamar. / Ce
 moy. aq'le suo de de. pa ofuar a
 homidade. no q' de. aq'lo q' abia
 d'isto. / Mas. to q' de amidade. / ou
 uando de. / r de. / r de. / r de. / r de.
 uotamete. / Por q' este home de de
 ant' os out's santos. em fisica. r
 faado. das chagas da alma. / Hui
 out' monje. q' abia nome ysaac. / o
 q' alq'ias. / r de. / r de. / r de. / r de.
 temete. / r de. / r de. / r de. / r de.
 amador da t'ne. r sendo. / r de. / r de.
 pela ofusoy da t'steza. / Ja feyto no
 poderoso. / r de. / r de. / r de. / r de.
 santo. / r de. / r de. / r de. / r de.
 q' de. / r de. / r de. / r de. / r de.
 de. / r de. / r de. / r de. / r de.
 de. / r de. / r de. / r de. / r de.
 de. / r de. / r de. / r de. / r de.

Estando o forate e estemos hui po
 uco en oracom q' opiodoso de no
 nos la desparan e aqste p'ffeto
 no d'endo a juda q' da aomto. exeu
 uin de as suas p'zes e d'ogaria
 e ysaac foy ludo. pa de moste u
 aqste uidade do d'ao do p'pha id
Ospente da t'ue foyio. sendo feri
 do e acoutado. da a f'icada oracom
 e o enffez mo d'endo se ludo da en
 f'indade. muy muyto se marabill
 ou. sentindosse ludo de toda t'aptaco
 d'endu e deu q'ras ads **Q**ua f'ala
 do este padre muy santo algunas de
 gadas apalaui da q'ra de d's. d'out
 nado a uoda samete aqles q' anda
 nam e hian nelle **M**uyto bendidos
 da malicia. e p'uidos da enueia
 comecaron a m'urar del. **D**izendo
 q' era d'izador de palanis **A**q' con
 sa sabendoa elle. sendo poderoso
 en q' q' o alomeana. q' se unceste
 aqles q' nelle b'ynha co silencio
 anostindhes p' ob' camoz da sa
 bedoria x'ra e pa lenaxhes a
 t'ao e o aazo da m'uraco. hui
 t'po tene silencio. estimado q' fosse
 o melhor de purifficar hui p'uito
 os amadore de ben/aos q'es era
 p'uitoso polo silencio. antes q' p'
 uocaz umalicia aqles. Juizes sen
 d'ozom **U**nde auedo elle callado p'
 e spaco de hui anno. aqles sen de

t'bedores d'endo a t'emp'ancia deste
 santo. au'gonh'arose. e conbeteo
 q' au'yan terrada. affonte de tan
 p'uitosa d'outna. e eran estado
 o t'ao e aazo de t'ato danos. an
 darom hom'idosamete a d'iz' l'he
 sua culpa. dizendo q' elles eran
 destruydores de p'uito da salua
 con de muita gente. demadado
 l'he por d's. apalaui da saude. q' a
 q'ran omiz. to os out's q' aly
 eran bendos **U**nde aqste santo
 consentio logo. por q' no sabia to
 tra d'iz. e assy comecou ateez o
 p'imo estudo. **E**manuill'adosse to
 das as suas d'icoms. conbeteo q'
 elle. en todos los bees e b'udes. e su
 sana. todos los out's. entonces t'ao
 en hui. se f'urtaron. e p' foras
 de d'ogarias. e de lagmas. e a
 sua d'otade. o ostituyro. e cha
 marom d'ador. e d'izador. dos
 p'uaicos. assy como hui moyses
 q' nouamete fosse apareado. e de
 uelado de d's. exaltarono como hui
Respondeete tamde. aq' he posta.
 sobre op'ncipal candieiro. de tods
 aqles. q' q'ran ben' obr'. e no foro
 enganados da sua e'pana. **D**euere
 de saber q' estes m'uradores da q'
 ste santo. foroy alguns dos monge
 do mosteiro de d'aytu **M**ays de
 pois q' elles se b'noy enganados

pola muyta sua bñdade del. elle est
 ueo de pois este livro aapitoy
 do seu abbede. atodos elles. Sobio
 de pois helias. no mote sinay. r
 na estonduda esturidade. na ql
 recebeu. a cotenpcon da ley de ds
 fada. r formada en gnos. In
 telleituace. levado suso a alma
 affortificada. abruu aboca. aa
 pulaii de ds. r agucado o spu. dy
 ten alva palauu. do lvo tesouro
 do coracon. Conpo. ora firma
 mete. ora fir termo da sua vida.
 Bisuelmete na amjustiaco dos
 monges. **S**ilims. / qz diz o tep do
 res de ds. **E**n esto firmete. he
 desuairado de moyses. / r por q a
 qste muy etamete sayo. r entrou
 na cidade de cimsa. / r de Iherlm. **M**
 ays. aqle no sey. por q canoy da
 entda da bisuyl. Iherlm. sey p
 uado. **T**estemouham. dan de to
 das estas cousas. q son ditas. r
 esptas. aqlles. q p elle foray co
 ssolados. r son plla sua douina spu
 al. / r porq por elle. muytos son sa
 luos. r ainda se salua. **T**estimo
 nhaca. d'vnuos. da sabedoria. r da sa
 ude. da qste santo sabedor. da ouo
 no ds. **E**sta. da testimonhaca. da
 o nosso lvo pastor. / Johane. / r do ql
 espcialmete rogado muytas vezes

Ipa sua eisa. do mote sinay. da
 qste gnde santo. / assy como hum
 alto. o tep doz de ds moyses. dest
 endeo. mos p salameto esptore
 deu anos tauoas. / nas qes mos
 mostu de fora. amee stmeto. de
 anda autua. **M**ays de dentro se
 to teu. / r da otaplata. **A** caba
 se. / r da de sam. Joham cham
 ado imaro. **E** tomecasse. episto
 la do abbede Johanne. aduzi
 da dos monges de Raytu. **E**n
 brada ao marmyllhoso. **J**oha
 ne de mote sinay. chamado esto
 lastigo. r finalmt p esta espt. cha
 mado e
 mato

Muy nobre marmyllhoso. / r uo meos
 lhos. qruco meos. / r
 yqual ao ango. p
 adre dos padres
 dentro muy exce
 lente. **J**ohane abbede de mote si
 nay. **E**n padre. **J**ohane abbede
 de Raytu. / r quide en ds. **V**os sup
 ffeytos. / r conheredo atua no exam
 nada. / r ne bustada. / r antre todas. / r tu
 des. / r ornada obediencia. / r mayorn
 ente. naqlla pte. na ql he ouenha
 uyl. / r tu guanches. / r otalente. / r
 ds te qcupstado. / r to comenhamel.
Rogameto. / r cotentiucl. / r sillabu
 r en ssynameto. / r to mamos aqle dno.
 na nossamete. / r onde diz. **D**emada
 ao teu padre. / r elle anuciartoa
 r aces. / r mayores. / r dizchoam

Dos p esta raom como asce
ral r como aliuu padre de tod
en no exçio de toda vida sp
al maye effro r espuado r pru
dente r sabedor na forteza do cu
redimeto r como adoutor maye
virtuoso rogamos q por anossas
leteras r engolhamonos aalte
za das tuas virtudes q mades a
nos vidatis algum bem r doutrina
daqillo q en de asbysto r cotemp
do q assy como en este meesimo m
onte pelo teu passado vno moyses
otepdor ads r nouas tinions de
de oume esçtas pa saluaco do p
bro **D**em assy ^oten ueñauyl r ho
urrado padre tenhas por bem de
nos mandar maravilhosos liuro
r doutrina do ho offel. aql he tira
do r liuro do intellectual exp
to do mudo r do tempestoso ma
da vida seyrul **P**oye ora pad
na mana q vson moyses auer
ga **A**ssy vsa atua lingua santa
no mar do mudo estuenda r obn
do cousas maravilhosas **P**oye
no esques rogote como agnde
doutor q sen pçia r co distio
tu deuas de teer por bem de o
denar alguma causa pa saluaco
de todes aqlles q qren en leue
a missao angelical no penssa

do tu padre ne ymaginado q
aqste q te digo por louor do
mudo ne des homes ne por lo
u sinhameto / aql cousa tomo
tu bem sabes // o tu santa cabe
ca de longe som de nos estas
cousas destruydas r gertadas
Maye scomete aqillo q digo r
creo r penso oq he clarimete su
sto r entedudo de muytas pesso
as // **P**or aql cousa auemos co
ffianca en de de receber r abra
a esçta r doutrina das bey ane
turadas tanocas // as qes nos en
derete no canynho de de sen ne
humi error aql cousa en legem
assy como hua deuyna r santa
estola confirmada r leuada aas
portas do ceo aql nos leue su
so en legem de andar p ella sen
tibameto r uizemeto das spuas
malartias do mudo **E** porey o
padre se Jacob seendo pastor de o
uelhas vno de soone maes r tan
marabilhosas na estaada qnto
mayormete tu seendo pastor das
ouelhas Razomies / q no ta scem
p vson maye p ob r vidade o a
salteameto en de r retornar en
de ou / ao senhor atoda gente peie
ras moste / no senhor muy valere
r poderoso vale r de te salue / o
valente padre : /

Quida h apistola po bem a
auetdo Johane abade de Sa
ytu. Porocasse apistola de
ponssua de Johane estofasturo
ditto amato ao ditto Johane
abade aduzida pelos mores
do mosteiro de Bayto
Deo gratias amen: .o

Johane a Johane alegr
no senhor **P**udeteby
tuas letens. as qes
anos pobres de vru
de tu honrudo mada
ste ouenhaulmete atua casta
Inpassuel vidam lupo comcom
e honrudo aqil coufa he amj pre
pto. e visom **M**ays he sobre no
sso poder. q aty se pteencia. e
dadeimmete. da tua santa alma
em. e he pp aditude. dar palau de
doutna. e amestmetoe. aqll cou
sa. de nos pobres. e no correptos.
tu as admadado. e no he marau
lha. q semp soliguo foste. p ty mees
mo. de nos da exenpro. de honr
dade **M**ays nos aqsto dizemos q se
no fosse o medo do muyto pigo
ro lugo da santa obediencia ma
dre de todallas vru. aqll coufa
tememos de geritar de nos. polo ql
medo. ordenamos de poer amaaio. e
aqlla coufa. q he sobre a nossa vru
Coufa conuenhaul. e padre m
amulho. de vru. e mada

Rogax aqilles qo sabem. e delle
apnder. q nos somos qnda am os di
shples. e no dormir dos mactemos.
semos geritados **M**ays enpo. os san
tos doutores. da vru. e mada
spual enssinadores. aqillo de emynha
rom. q era vru. e mada
assaber. nas coufas sobre opeder hu
mano. obedecer sen dist. com. e sen
aqillo q he. p. posto. **E**por q. aqillo
q he. p. onosso poder. e p. damete
de suolucendo. e de p. gando. q aq
llo. q he sobre nos. ofazemos con
audacia. e sen honrudo. e em esto
amemos obid. q no por nossa des
ponssom. possamos aty ne hua cou
sa. diz. e de clarax as coufas q
tu sabes. muyto mays. e melhor q
nos **D**e santa cabeca. cto soy eu
e no tam scomete. aqsto eu sento
Mas. cada hui dos santos. daqste
hino. sente lupo. e p. gado. colho
da tua mente. de toda treal. e tr
ceusosa sup fluydade. sen ne hu
un. enpedimento. q enty he es
parido. odiuino lume. e ql tu
es r. ndudo. e alomeado **M**ays
como eu te disse. temendo amete.
pola obediencia. da ql obediencia
forçado. ao teu muy santo mada
ento. to medo. e de seio. sco de mou
udo. aty. como apadre. e r. ndudo.
eu como mozinho sen p. uento.

re fuidor do pffeyto pintor etiamete
co' boria n' no' vtuosa fientia co' pe
quino falameto de voz p' fura sco
nbra co' diuos falametos Mas aty
codoutor n' padre de ordenameto
n' pncepe / toda out' coufa leyman
do / **A**ssy como soleterado das tauas
da ley fmaaes / adornar n' de cla
rur n' ceter en nos q' vjmos amcos
vda deimmete aty no' madamos
agsta ob' / no' o q'ira ds q' seria sin
al de Jude sandice **E**n es suffi
ciente em ds no' scomete aos oufs
mays anos meefmos en formar
dos diuinos n' santos custumes n'
fmaaes deurtuas **M**ays oteu col
legio de ds chamado santo conosto
de ofuuy de ty amestdo . co' mee
stre dos meestres vtuoso pelas tu
as oracõs fcas n' tu de ofuuy co
mo alguas n' singulares fuizas n'
defendimetos de mete no' displi
nando n' alongando n' no' saylo **O**
ge mais estendo apena no' bo' go
uador do madando o pcesso do
nosso falar n' co' toda **E**storia a
elle leuatando as maãos da sua
pte cometo **M**as eu lo' no' ao lee
dor destas palauis q' se aliqua cau
sa acha fructuosa n' pueyto sa e'
ellas aq'lie fruyto n' pueyto ad
tuoso madando **J**ohane o deue sup

utaz / assy como abem sabeide
Mays anos da expeptom n' e'
chumeto do madameto n' da in
gilia alguu galardom scia a
nos dado de ds no' esfydando ad
ditos **P**orq' vda deimmete son
supffeytos n' cheos de Ignoracia
n' de g'rossa **M**ays do b'nuual
expacio se' **R**ecorde n' a emetom
n' denagom **R**eceba **P**orq' no' da
multidoy dos tballhos n' dos do
ores **M**ays aacm' com' n' ad
feruor do coraom n' da **R**ortade
obro ds da m'ce n' qualardom
sdo nelle puz : **E** turadas esta
prouas palauis do luo' de ^{o luo' de} **A**stun' puz
e o cap' lxxij **A**lgom h' tpo de ds
dareim p'naçã q' h' dos peccados co
tidian' em q' maç os justos de ta
da dia desta p'naçã fca scia augu
f'ntio . h' h' p'naçã . q' h' dos l'uos f'ca
humildosos . q' h' p'naçã de cada dia
e na q' ferimos vossos peccos **E**n
zemos senhor p'ca as nofas diuina
Assy comor nos nos vossos deudeores
plamos **E**em esta noffa p'naçã no' pi
demos nos p'ca da q' l'les p'ccos q' e'
o b'ntifino nos fora p'ccos / mas
pidimos p'ca de aq' l'les p'ccos q'
por noffa fraga de cada dia fize
mos como q' q' seiam peccos e'
po' e' som espessos **E**s q'ees se g'ra
nos forem ajuntados **A**ssy vos a
guariam como oufs grandes

pñdas. q' mais departimto ha
 pa e no mar pnygar Assy como
 hua gñde ondi. aade foru to
 bre anaue. ou se p' negligen
 cia seia leixada. pouca r' pouca
 entuz na naao r' aabo de tpo se
 ria souituda. Porem diz q' co' Januis
 r' smollas r' co' orações humylden
 es as nossas almas. fizedo cada dia
 pñacia das nossas pñdas cotidianas.
 desta pñacia falla e oliu da sapiença
 assy. Sete vezes ray o justo no dia. r'
 sete se aleuata. sob esta palau. diz sa
 Jeronimo. pñtado. se o justo. cae. co
 mo h' justo. E se justo h' como cae. Re
 spode. por eto. no pde onome de justo a
 q' q' cae. se semp se leuata. p' pceder.
 desta pceder el mesmo sa Jeronimo diz.
 sob hua palau de hui liuro da uelha
 es scas come rebete. deate ds r'
 todas as onis causas q' faze. todas as
 faze date asua pñcia. Orais estes se
 e algunas causas oanojan. logo se arrep
 cede r' se amhere q' peccar. E se recu
 la a co' el p' uadua co'ffison r' gñcom
 Orais og' date ds peccar r' se parte dnu
 te el p' peccar mais. emedese no se co
 uedeo. ne co'ffesand se pñdas. mais
 cada dia enuoluedosse neeles. anda
 do q' ds no lhas bee. son semelhats ai
 da. q' qnd peccou abscondese aanoz de
 ds q' o chamou. Confessy acim qm
 atou seu pñmiao. E responde' a ds Jm
 r' mteu. p' encobr' o seu pñdo. E fu
 gu date ds. Efoy de ds engentad. Efs
 das derridre. son os maos q' peccar.
 Jren peccar. pñdas pñdas no se qre parti
 qls pñas son os justos. q' se peccar algu
 uegnas por fmgna. Logo se arrepcedem

logo se offesam. semp tee pposito de non
 peccar. semp se doo semp gene r' sospira
 semp te doo r' temoz q' faze ads pesar
 Em peccado se dooz. en doendo se leua
 ta. r' do san pposito no se mudam
 Estes podem diz aqllas pallais de q'
 ruime r' de doo q' dizia sa pñullo p'
 temoz do peccado. Oq' eu no qro. q'
 qllo faço. ley qro. r' mal faço. Poy no
 ofuco eu / mas aqle q' mori em m'
 Espada achou e m' hua ley de bey. co'
 aql me eu delicto de dentro. ueio out
 ley carnal e m'. q' me h' gñm aobe
 co' aql me eu delicto. de dentro ueio
 out ley e m' q' me h' gñm ao bey
 r' leuame antuado e aley do peccar
 bidu co' q' ruime assy. Eu home mal
 auetado. que me liuru da morte deste w
 ep. Cu' resode co'fortado. co' effm r'
 co' fuzia. Agm de ds me liuru. por o seu
 p' no sso senhor Jhu x'. Porem digo
 q' eu suo aaley de ds p' abscond. q' h' qre
 fñnal. E suo aaley do pñdo. polla ca
 ne q' truce ley de peccar. Ad morte diz
 pois no ha hi no hua co'pfi de dnu
 ato e aqlles q' son e Jhu x'. co' pposito
 de no peccar. q' h' uida dos justos. E
 carne no amado obr' pñdas q' h' m'
 da dos maos. Os justos ha sabor fñnal
 Os maos ha sabor carnal. r' carnal
 qre. r' por esso lhas chamio carnal
 e r' mudanaas. E por estas palla
 uras q' diz e os scas da pcedema d'
 justos r' por onis mnytas esptu
 ras do euagelho r' dos apstas pde
 mng etender q' os q' son justos r' scas
 peccar r' cae. Os pñdas co' q' ds son
 ds o sabe. Comp r' h' mester pceder

nt

nt

audom

r' pñffional

cotidiana. q̄ poris q̄ de cada dia pe
candi. Alguim p̄ uentia q̄nu saber se
faz mester aos justos e esta sua p̄ca
coffissam. E he de saber. q̄ se eils fo
ssen etos. q̄ os p̄ncip̄s emy todos ue
niaaes n̄o lhes faz mester out̄ con
fissom se n̄o aq̄lla Icerul q̄ se faz em
fim da p̄gato. ou aacenta da missa
ne lhes fazia mester out̄ enmeda se
n̄o aq̄llas cousas. por as q̄ees dizem
as scripturas q̄ se guanha o p̄dom dos
p̄ncip̄s luyens. e asua enria. assy to
mo aly foy ditto. Ouis por q̄ se n̄o po
dem todos os p̄ncip̄s mortuaes conhe
cer. e porende aueremos muytas ue
radas duuidas. e e as duuidas deue
mos aparte n̄as segun estolher.
Assy quen de co vynt a a coffissom fa
cimental q̄ se faz dos peccados mortuaes
mayormete ao t̄po das t̄tacoes for
tes. hu se acha nas verdades os sac̄s
veridos. assy como foy say becto. q̄uo
estaua na coua q̄ foy t̄tado do p̄ncip̄o
da luxuria. Esanto anto e o de sto
da t̄taco da accidia. Esan paulo
diz q̄ por op̄caco fazia o q̄ n̄o q̄ria
e se achaua captiuado e opoder
do p̄ncip̄o. e deuis muytos santos q̄
achamos q̄ forom e q̄ndes e p̄ncip̄s
e e q̄ndes duuidas. q̄ndo forom
t̄tados. Porende touem aos justos
faz semp e remore. como diz em
oluro da sapientia. Quissy acha
mos e as q̄ muytas verdades leua
ds caex os justos. e obis de p̄ncip̄s
mortuaes meores por os castigar
q̄ se q̄dem dos out̄s mayores. e

por q̄ saybam deesse das peccadores
e por n̄o tomarem sentença e se
iam saybos e as t̄tacoes. Assy como
auditeu add en auellha ley. q̄ em
mayor p̄ffeta. En say p̄ en anoua
ley q̄ em pastor da enria. Epo
rende nos deuenos guardar de jul
guar. e de t̄deppar os suos de ds
como diz say paulo. Tu que es que
julgas ofuo alheo. Ofuo de ds. se
tae. a seu senhor cae. se esta a seu
senhor esta. tu por q̄ ofulgas. n̄o po
deroso he seu senhor. a q̄ huc deo faz
estar firme. se uiuemos anosso se
nhor vi uimos. se morremos anosso se
nhor morremos. se morremos
e uiuemos do senhor nos somos.
Quissy oppheta dd diz. ofusto se cae
n̄o ferra q̄brado tao senhor por de
fido asua maao por estas cousas q̄
llans e por out̄s muytas das santas
scripturas podemos enteder q̄ out̄ me
te pecc̄ os justos. como q̄ q̄ os ses pe
ccados possan fecer mal julgados. Pou
tranete peccam os maos q̄ ama os
p̄ncip̄s. Porende os justos deuen
de cada dia faz p̄cedencia. como diz
e oliu de job. q̄ vira de mal. ou
q̄ be leixaro de veer to os olhos. q̄
ouuira de mal. ou q̄ bem leixaro
de ouir to as orelhas. q̄ fezeron
de mal. ou q̄ bem leixaro de faz to
as maos. E q̄ees loyares andi
ro de mal. ou a q̄ees loyares de
bem leixaro de andar to os pees
E destas cousas e deuis muytas fa
la e este cap e q̄ os justos podem
car as q̄ees act. ras adiant

estatu
ras +

128
Que mal difom. ou q' mal
leixar de diz' to aliq'ua
ue mal goftar por aquar gata.
ou q' leixar de goftar do q' no
fazia mester por loucura
ue mal de torpidade. ou de de
leyto ouueron to os narizes.
plazer carnal tomando. Ou de
q'ntas enfermidades. ou fla
q'as r' piedades se arredaron
as creaturas de ds por as do
res q' se no podem escusar. r'
desp'zando to os olhos digo. se
lhes acotece de ver r' de most'z
as vestiduras. ou os memb
ros por via glia. Se no q's
ueer os enfermos. ou os p
ues por soberua. ou por ne
gligencia Se no os alcon
aas cousas sp'uaes r' reli
fuaes to accidia r' p'guica
Se os alcon' aolhar os al
gos do mundo to tobyca. Se
os uoluen aas torpidades.
ou aas molheres. ou aas lu
ruas to luxuria. Se os al
con' to loucura. Se os tor
ceu to sanha. Se os ficou en
terra to esteza. Se no choro
u lagrimas por ds r' por oda
mno sp'ual. Se ds q' ouissen
p' do chorua em oracem. ou
em na confissom por seer louca
do. Se chorou de balde por
odano temporal Se dormia

dos r'os q' deuem uelut Se uelou
aos r'os q' deuem de dormir Con
fesse q'ntas uaydades to elles olh
ou. r' aq'ntos bees r' aq'ntas piedades
os no q's tornat Das orelhas digo
se ouyo to ellas murmurar r' dos
se. xp'iaos mal diz. Se ouyo de
star Se ouyo cantar cantares ruins
Se ouyo pallaus torpes. ou mentiras
ou plaus ouciosas r' uias diz Se
ouyo nouas do mundo recitar. Se
q's to ellas as fazendo alheas. ou os
pecados alheos saber. Se estuyton
to ellas o q' no era seu de saber. ou
dnde poderia assy ou aoutron da
no uyr. Se to ellas no ouyo r' e
tendeu as pallaus da p'gnom Se
to ellas no ouyo as horas de deus
to toda denaco. Se to ellas ouyo
algua confissom to p'guica r' to assy
era negligencia. Se no q's as mig
uas dos pobres ouyr. Se no q's as
tribulacoes dos seus xp'iaos scuytar
Se lhes no q's aas fragas das alm
as enclinar da lingua digo. se do
estou o q' no deuya de estar. Se louuo
o q' no deuya de louuar. Se louuou
algum do mal q' fez ou do bem q' nom
faz Se enbadeo e obem mais de q'
to fez Se deu aalgum occasiom ou at
uimento de peccar dizendo aalgum lou
uameto. Se disse aalgum mal de al
guis to mentira. Se disse mal dizendo

uerdade e dizera cō soberua. ou com e
ueria ou cō sanha. ou cō out maa pzen
teana. Se leixon alguns boes por se lau
uar. Se se doestou por ficar louado. Se
recontou as mentias ou as falsidades q̄ a
ouros ouyos diz. Se recontou nouas sem
prol. ou nouas q̄ nō fabia por vidade. Se
em uidade e oq̄ ouyos. ou soube. ou achou
estto por parecer bem falante. Se tom
ou uigouca q̄ndo nō teue nē soube q̄ fa
lar. Se jurou. ou ouue e huso de jurar
Se nūca pos freo em falar. Se descobrio
peccado alheo. ou alguma puidade. Se fez
algua fama pder aalgum home ou mulher
Se nō esguardou oq̄ falou. ou ouyos
a outros oq̄ lhes nō tēpa saber. ou lhes
deu occasyom de peccar. Se deu maldi
coes sobre os homes. ou sobre as anai
malias. ou sobre as outes creaturas. Se
despendeu o tpo e pallaus sem prol. ou
em falsas curiosas. Se nō q̄s calguim falar
cō soberua. ou cō vingança. Se deu a
lgua maa obra. ou maa fala por boa ^{alg}ua
seu calar. podendo sen cōtenda estranhar
Se consentyo e maa falla. ou e maa obra
por seesto. ou por repostar. ou por calar
Se mentio por algum bem faz. ou por
algum algo temporal ou espirtual gua
nhar. Se calou ao tpo q̄ ha uidade era
doestadi. ou calou aq̄lles q̄ ha de tyam
por medo desse nō desayuzar cō elles. Se
deu aos pobres aspera repostar. Se con
tortou cō pallaus aspas e seu rason a
ouros e mayormente aas companhias de
casa. Se fez alguas negadas en castigar
ou en falsa muyto blando. hu fezera mest
ser mayso forte. Se enmetio palaus en

meo dos salinos. ou entre as horas.
ou se as leixon de ouir. Se disse
uas almas pallaus nō pueritosas. Se
descobrio os seccos de de por alguma
legereice. ou recontou uyscoes ou
reuelacoes. ou oracoes por algo
temporal. ou por occasyom mūdual
ou por se louuar. Se confessesse q̄
tos dapnos fez por falar e q̄ntas mi
nguas por calar. e to tanger das
maaos digo. Se fez tigo ou re
ligioso. ou religiosa. Confessesse
se tomou esmola dos publicos rouba
dores. ou publicos usureros. ou de
desfazedores dos pobres. ou dos que
estan e mal q̄nta. ou dos q̄ estan
ou en outro peccado manifesto mortal
Se he outro q̄ q̄ confessesse. Se to
mou esmola aq̄lles q̄ q̄nto auian
era de maaõ guanho. ou amayor pi
te dello. ou aq̄lles q̄ deuen tanto. ou
mayso do q̄ han. Se tangeo tousas
torpes en q̄ peccasse. ou tangeo os
seus membros desonestamente. Se
estendio as maaos a ferir tom
sanha. Se as moedeo cō vna glia
Se moueo o ded. ou amaaõ muy
to en falando. q̄ he sinal de ligei
rice. Se fez sinal de peccado cō o
ded. ou com amaaõ. Se as nō este
ndo ao pob. cō piadade q̄ndo lhe
fizia mestez. Se nō ajudou cō ell
as aos q̄ vyo e lvo thalho. ou e
pssa p minguua de ajuda. Se leixon
de as metet en vns ofiços teendo
q̄ nō conbyuha. ta esto pode ser
soberua. Dos pees digo. Se seyo a
andar cō plazentaria carnal. Se

andou brigando. non podendo em
 oração a fessigar. Se fez passos de lu
 lde alogares. ou afeitos sem pro
 . por rogos. ou por mouimentos de
 não puro amor. Se foy com elles a faz
 honrras de vaidade so semelhanta
 de piedade. Se a companhia com elles
 aos q' q'rauy honrra mundanal. Da
 assy llyes deu ajuda de peccar. Se os
 pos sobre cousas sag'das. ou sobre
 cousas b'etas. Se subio ou se ascer
 tou sob' luyros hu estam as santas
 palais escriptas Se sobro r se ascer
 tou sobre as sepulturas de aq'les ar
 tes tuas almas aydany q' son en
 paraíso. Se andou p' tumbiterio sen
 oração. sen medo sen reuerencia Se
 entrou r andou sem deuaco en a
 esia. ou se foy tarde a ella. ou lei
 xou de h'yr a ella por acardia ou por
 ignia Se non fez passos de piedade
 . assy como nos enfezmos. ou aos en
 carredades uisitar ou não q's h'yr ao
 uis obras de piedade fiz' sendo
 chamado. ou vendo q' fazia mestee
 Do gostar digo q' se deue confessar
 Se tomou muyto ou muytas uega
 das. ou muy custoso ou muy d'lica
 do Saluo por necessidade não podendo
 escusalo Se tomou as cousas continas
 . por q' podem enfermar ou morrer
 Se tomou com roubadores. ou escam
 ungados. saluo com emença de repta
 e r manifesta de saluacões Se to
 meo r beueo hu era fama. q' se esten
 dia. ou se despendia o alheo mal ga

andou. ou lho dizia a conciencia. com
 razão r foy com ella. Se deu auto
 ridade aalguns de mal faz. ou em seu
 maao estado fiar. por com elles. ou do seu
 beber ou comer. ou uisitar ou tomar Se
 beueo sen sabor ou não lho fazendo mest
 ee. Se leixou por rogos beber no sole
 io de beber. Se tomou en comer. ou e
 beber menal. ou desordenado prazer Se
 faltou a medida da Justia en o comer sen
 g'nde necessidade. ou sen mestee. ou se
 não tornou a sua vida ordenada r me
 fima da lago q' ha ordenação da necesi
 dade foy passada. Se leixou de to
 mer por uigencia. ou por alguma uia
 glia. Se pos fuzza en na abstinencia
 r de outros peccados h'raaes
 non ouue conciencia. Se ayudou a
 falou. ou consellou. ou ensynou
 q' por não comer. ou por g'nde absti
 nencia. sanidade. ca be erro. ^{se guanha} _{na}
 q' por fugir os peccados. r por crea
 na amizade. Da aydou r disse q'
 não era ob' do Jaiuu de leixar por
 ne huã razão de piedade. Se logo
 se gloriou de leuar o Jaiuu aua
 calho. avendo razão de repta r ne
 cessaria de leixalo. Se se gloriou ou
 tomou atriuneto en se soltar do furo
 da abstinencia aydany Ju seer liure
 do Juço della. Se se deu a comer. ou a
 beber de ante os outros com aleg'ria
 . so semelhanta de caridade sendo louca
 prazentancia Se husou de g'nde fat
 tura so fuzza de temperancia. Deu
 pode acotecer não cheguar hy temper
 an. por medo de g'nde factura Della
 se temperancia não comer por hu se oco

po. pode manter e seu officio do cor
po e da alma cumprir. Se se gloriou de
aver asodorado deante os deante os
ouros q' usavam grande abstinencia. ou de
ante os ouros q' tomavam to' temperan
ça q' aos primeiros pesava e porq' tomou
tos acordava. Se foy torpe en comer
. ou en beber. como diz sam bernardo
abrindo muyto aboca. ou sacando tom
os beitos como besta. ou beitando os
manjares en o vynho por sy ou por
ameisa. ou metendo torpemente toda a
mao. ou todos os dedos en na estude
la. ou tocando opam mosegado a ella
. ou d'isso to' aboca engrosentando. ou a
toalhas torpemente en sinando. Se se
queyrou muyto en o comer sen lhe
dando p'ssa q' he synal de g'gnitonte
Quissesse q' comen sen temor sen re
nembraça de piedade. ou sen complime
to de m'ia. to' soltando da lingua. sen
algua boa doutrina. se foy aameisa sem
benzela. ou no deu ads g'ras en na
fim della. do theiro dizo q' se confes
se. se tomou p'zer carnal en theira
do esq'as ou leymarios. ou flores
. ou hevas. ou manjares ou ouros tou
sas de l'vo theiro no por l'umor de de
as por desordenado p'zer carnal.
Se fime to' sego toufas de theiro
por alguim p'zer carnal. ou por dar a
alguim. ou deu. assy alguma mania de
peccar. Se pos taes theiros tor
pocoes to' as reliquias ou to' as vi
stunetas. ou to' as ouros toufas e
cleshasticas por alguma ententom
bu mundanal. Se tomou p'zer en ou
tros theiros torpes de turpidade

torpual. ou de rigidade tor
poral e espiritual que tra
gem m'embraça de luxuria.
ou de torpe plazenteria. Con
fessese de torpcom. o que
mal pensou. o q' por maos
pensamentos deo adiz robr
Quissy do bem q' leyon de
pensar e os beos q' porende
pdeo de diz e faz. Se tardou
em pensanto de van glia.
ou enpensamento suncom
q' he ac'entamento de sober
ua. Assy como en mylagres
faz desciando. e ou' sy mian
tos e regos e ouros enfermos
por sen mengimentos sair. ou
mortos resuigar. ou en pen
santos de marmullhas faz
Almas por sy comuter. g'n
des sciencias auez. to' muyto
disputar. e amuytos vencer
e faz atodos p'dicacoes p'zin
ces e de muytos gabadas. Al
tos conselhos dar e saybante
mzoar. Quis en pensantos
de obras de g'ndes piedades to'
afunimo louco. faz egrias.
Oofreyras hospitaes ponte
ou pobres muytos m'ateer. e
ouros taes causas g'ndes aq'
no poderia compr o seu poder
. e veer manifestamente q' por
elle se possam faz. Onde diz
en hum livro da sapiencia q'
prol he faz buscar ao homem
mayores causas de sy. Q'ay

ou res coufas de sy busca o q pen
 sa em obras r en fazendas r em
 manuilhas aque as suas forma
 nem o seu poder nem o seu saber ne
 aduata de deos se merecimetos no
 puden alcanar. **C**urssy mayz ual
 uer oq deues cobyar. qo q no
 sabes de seiar. Da esto he varda
 de r atumeto de soberua so
 de spu. **E** qz diz aqillo deue ho
 me cobyar q sabe q seia antes be
 q no mal. **E** qillo he atumeto de
 soberua. de seiar oq no sabe se po
 deria faz ou alcanar. ne sabe se h
 vontade de de de complir. **P**oye
 muyto sera mayz soberua. q
 do por eto sabe q no ha poder ne
 saber q no ha poder ne saber. ne
 merecime. pao alcanar. **E** uee
 q de no soe por a santa voutade
 en taes coufas acalir. de taes
 cuydatoes disse huim saybo home.
De cuydatoes tuas. q som seme
 lhancas ao sono no receberas. **D**a
 qnd as fazendas de te de seios
 vaos omueres ordenado este fi
 curas. r he rizon q fique este este
 q assy pensa. aydo q pensou no te
 nada. r fica o tempo pido r opoa
 do na alma. **E** diz adreante aq
 saybo. se qz penses. se qz de liures
 se qz conselhes. se qz ordenes da
 verdade no te partas. **C**onfesse se
 se pensou. ou cobycou aver en sy
 synues de santo. assy como amarel.

ou magro. **C**onfesse se qntas ve
 gadas se corrompeo a conciencia
 por pensamto de vinganca. so se
 melhara de justia. ou por sanha.
 ou por pensamtos de soberua ou
 de vna. glia. ou de enbera. ou de to
 byca. ou de luxuria. **C**onfesse se do
 vagegar do coram estando em na
 missa. ou en a oratom. **C**onfesse an
 cidia r apriugua r anegligen
 cia dis horas r de todas as obs
 r de toda a sua varda. **C**onfesse aso
 beba do oratom. q se levanta de
 sciencia de obediencia ou de religi
 om ou de abstinencia. ou de regla
 ou de estado gabado. ou de siso ton
 plido. ou de algum saber. ou de al
 gum outro dou q de lhe deu. **S**e
 to taes coufas. se enyalrou ou a
 outros desprizou. **C**onfesse se qntas
 vegadas se lhe mesclou adua glia.
 en as obras q fez r no estudu pa
 lhe contra diz ou ne qz. **C**onfesse
 se do temor q enclina ao mal. r re
 tem de bem faz r do amor q ao mal
 entende. r desordena abalanca da
 justia en as obras r en o corato
Dapny saue pzarce. r honrra.
 r gabar. r receber pessias. non
 por duto merecime ne por deuido
 espiritual. **O**ras por deuido munda
 nal. **A**ssy como por reqza. ou por
 poder. ou por linhagem. ou por al
 gum temporal pny. **C**onfesse se se

fugiu dos arrendimentos sã
uaes. e q's porende byuez por sy
ou ante pessadas mundanaes. Confesse se
cuydau. ou se atreua
por sy seer castigado e en abida es
pirtual seer doutrinado sem conselho
doutrem q fosse ja em esto espua
do ou puido. Confesse se fogio da
lide espiritual porq lhe era g'ue
do seu coraom abuyar ta esto non
he remedio busca. e ayas em sua
duzeza estar. Confesse se destas cau
sas todas e doutras muytas q
sem esptas en ap'na e em assegu
da parte deste liuro. Da em muy
tas destas m'guas se soen achar
a q'les q to os peccados q'em li
dar e por carreira de justia a
estado de santa vida cheguar. ta
no ha lyde sem feridas nen tami
nho sem quecdas nen pode seer
meestre sen g'nde v'so nen vela
sen cuydado nen pode ne hui
v'ir a santidade de vida nen a
glia. sem gemidos e seu t'balho
de boas obras

Adouina de sam bernardo aq'll
sam beato deu na sua regra p'
xy graas. Primeiro he temer
e guardar os se' mandamentos. E
sido he no amar q'ppa doctade
V'teire he seer obediente de to
raa. Quarto he abraarse an
as assezas da obediencia. Quinto

he uerdadeira confissom dos
peccados. Sexto he creer e
confessar q'he no digno de no
oficio. Settimo teerse por o
mays vil de todos. Boytauo h
guardar a ordenacon da santa
E'gia. Nono he no falar ama
q'o no p'gurem. Decimo he
no ruz de ligero. Ondegimo
he fallar poucas pallais con
razon e no to alta uoz. E'duo
decimo he guardar sempre a
homildade dentro e o coraom
e de fora en falar e en obra e
en gesto e en toda coisa. Este
doze graas da homildade se
podem engrar en estes q'tro
f. Desprezar o mundo. Desprezar
assy meesimo. no desprezar a ne
hui. p'ra'he de seer desprezado.
Quem destas obs q's v'sar
podera assy seer e esta vida ho
mildoso. per que seia exaltado
muy muyto e no t'co. ^{ds}
Cap' xliij falla de q'es peccados
se ha de faz a Confissom

g'ora h' t'po de respuer no
q' de suso foy p'gurado
de q'es peccados se he de
faz a confissom. E' auen a saber
q' todos os peccados eminaaes e
mortaaes se deuem confessar e
na confissom de penitencia q'h

o hui fal
da douina
de sã teo
ro e de sam
bernardo p'
faz vida sem
peccado

Sacramento de q' ataaq' foy d'ito
 en ambas as p'meyras partes
 deste l'iu. E deueffe confessar por
 omeudo e sp'cialm'te r nomea
 dant co' suas circustancias
 como foy d'icto de suso. Os
 ueniacoes n'õ somos theudas
 de os confessar assy por omeu
 do r nomeadant. Mas deue
 m'õlos confessar geeralm'te r
 falando e romany ou en la
 tin como fazemos a ent'da
 da missa. ou na fim da p'ga
 co. Saluo. e ts' orusães q' se
 segem logo adiante e este
 capitullo meesmo. d'q' pode
 ra v'yar h'ua g'õde diuida
 en nos coraçoes de alguns
 Se os peccados mortuaes de
 uemos esp'cialm'te confessar
 todos. E f'õ foy d'icto de su
 so n'õ ps' podemos todos fa
 ber p'õs. como os podemos
 todos confessar. semelha q' so
 mos theudas de os confessar to
 dos. por q' somos theudas de
 os saber todos. De sto respo
 den os doutores r dizem assy
 q' theudas somos de confes
 sar todos os peccados mortu
 aes q' abemos pensados r
 d'itos r feytos ataa en q'nto
 nos poderemos acordar. r so
 mos theudas de faz' q'nto po
 dermos por nos acordar dos

os peccados passados. q' sabemos pe
 certo q' som mortuaes. pensando r
 estudando e nos nossos oraçoes
 como r en q' t'po r en q' logar.
 r co' q'es pessoas r en q'ntas uega
 das. en elles caymos. E somos th
 eudas ou'f'õ de thalhra p'õ conhe
 cer os ou'f'õs en q' caymos p'õ saber
 q'es som mortuaes r q'es ueniacoes
 por q' possamos cada h'uis en nas ma
 nas q' se possam confessar. De tha
 lhra digo q' deuemos por os conhe
 cer p'õgutando nos saybos estudan
 do em nas escripturas santas r sin
 p'zes r n'õ q'ntos. q' som contra a
 v'dade pensando nossos coraçoes pe
 oracon. Ou'f'õ gemendo chorando
 desferando sospirando r pedindo a d's
 q' nos de a entender en q'ntos pecc
 dos caymos r en q'ntas manas l'he
 fazemos faz. por q' l'he possamos tra
 en menda fiz'. E se por todas estas
 manas n'õ os poderemos saber. a n
 da todos sen de diuidar. B'nde dize
 q' somos theudas de. conhecer aq'lles
 peccados mortuaes. q' por p'õgunta r
 por estudo r por nossos entendim'tos
 r por oracon poderemos saber. E po
 rende aq'lles q' assy n'õ poderemos sa
 ber todos somos theudas de diuidar
 se som mortuaes ou ueniacoes. E q'nto
 n'õ diuidaremos. aparte mayõ
 segura como diz a escriptura q' nos
 guardemos de os faz' r q' n'õ leire
 mos de confessar os feytos todos

por nome assy como mortuaes. Ende re-
gla he de theologia que dmyda de alg-
um peado. se he mortal e o faz pe-
mortalmete. E que fez algum peado
e dmyda se he mortal e no confessã
especialmit e por nome podese po-
rende pder por esso no ha esusa e
nos peados mortuaes aqles q no
qren dmydar. por tal q possam vyme
por pguntas. ou p estudo. ou por oca-
sion a saberlos. Estes no peam meo
q aqles q dmydam e no qren pre-
guntar ne peam meos q aqles q
saben omyndo. ou estudando ou por
ocasion do spū scō e no oqren crer
E sobre todos erram aqles q saben
e oumen e emenden e pseguen a
verdade e no qren veer aluz. por
q se ven rephendidos della. e defen-
den os peados por razões Este
he hūi caso enq somos theudos de
confessar especialmete os peados de
nuiaes qndo dmydamos se son mor-
tuaes. Dnt caso he scō a constitu-
con da Pignia. q diz q nos confesse-
mos hūa vezada eu no anno ao sa-
cote de todos nossos peados. Bu-
t caso poen ajuda os doutores da
theologia. qndo o peado venial
por gnde delectamto. ou por muy-
to consentimto. ou por uso deo
faz he mortal. E a scō diz scō a
ugostinho no ha hy peado tan
ligeiro e tan venial. q no se po-
ssa faz mortal se abotade se come-
ca com amor de se pagar delle. Bu-
trossy diz q muytos peados no so

graues e por muyto uso fa-
zense mortuaes. Seguindo este
ditos dos santos. q poys gal-
ma muy de ligeiro pode vyne
namor e a plazimento de pe-
rado venial pigo he atodo
aqle q os peados veniaes
especialmete no qr confessar
Eas xlvij q fala da satisfaco

71 cys dicto he das duas p-
artes da penitencia q
que son a contricion e a confisso-
ny. tempo he diz da terna pa-
ete. q he satisfaco q qr diz
emenda dos peados a mor-
tessados. E he de saber q
assy como peando erramos en-
tes maneiras. assy nos conue-
de faz a emenda. peamos
contra ds os seg mandamtos
passando e qbramando. Era-
mos aos homees. danos as co-
ti cousas temporaes. ou dos ar-
pos. ou das famas. ou das al-
mas lhes fazendo. Erramos a-
nos meesmos das nossas fortas
espirituaes en fragendo. Ca-
como for dito suso e este sacm-
ento meesimo da penitencia em
no pmo parage hy falla q con-
sa he penitencia. por os peados
q fazemos p demos as fortas es-
pirituaes das vtudes pale-
natare a penitencia e ficamos
ajuda en fragados pa pssene-
rar

en penitencia. e assy erramos a nos
 meesmos pecando. E a nos fazedo
 Gnde dano en nas almas. de como
 erramos a deos e aos homees sey a
 faz dito aly suso en agllas tres
 diuinas pa combegar os peccados
 mortaaes. poy assy conuen ao
 peccador q ven a penitencia. faz
 a enmenda a deos e aos homees e
 assy meesimo. A deos ha de faz en
 menda. alguna pena sofrendo a deos
 homees ha de faz enmenda satisf
 fazendolhes os danos q lhes fez
 assy meesimo ha de faz enmenda a
 raizes dos peccados amorticando
 e ao vtudes da alma abruetam
 do. de cada hua destas enmen
 das toben alguma causa diz sdo
 os ditos dos santos. Da pma
 conuen assaber q assy como he di
 to e no sacramento do corpo de ihu
 e. En esto en duas maneiras or
 amos pecando mortalmete. e nssy
 enmimos. parrindonos del por des
 paguante. Erramos outssy a che
 gredos nos aas catunas por de
 leyrameto. por opmeio. q lhe fa
 zemos caymos caymos en pena
 p durauil do inferno. por o sdo
 caymos por pena passadeira por
 tpo. Estas duas diuidas conue
 atodo peccador q ven a faz penite
 tia. da pma no podia o home por
 ssy faz enmenda. mas fez ea ihu

xpo por todos en na cruz. Gnde pe
 apuxem de ihu xpo nosso senhor q
 fez por nos en media a seu padre. e por
 onepuimento do peccador se qta ape
 na do inferno. q he a pma diuida
 toda ma ena mada q de suso soy dita
 da sda deuida. conuen ao peccador
 faz a de enmenda e duas maneiras hua
 he ordenaria. a out he arbitria
 Ordenaria he aqlla q ordenaron
 os santos padres q estabeleron
 tpos certos e maneiras etas pa faz
 enmenda e penitencia. dos pecc
 dos. Arbitria he aqlla q leixaro
 en aludro dos eligos q mandan
 aos peccadores faz enmenda dos pe
 cados sdo lhe os der a entender
 Cap. xlix q falla da enmenda por
 os peccados

a pma he de saber q os pa
 dres sacros ordenaron por
 cada hua peccado mortal. Gnde. de
 aqles q chamamos emuuaes sete ann
 de pena. e a Jnda por alguns mor
 taaes maiores. e por alguns mor
 taaes meos meores. Gnde ordena
 ron por todo homicidio voluntario
 q por feyto. q por conselho. q por
 mandado. q por ajuda. q por de
 fendimento. e por tod espiro outssy
 uoluntario. e por tod adulteno. e por
 todo fornicio conplido e vsado may
 ormente se h publico. e por cada

huu dos outis ta torpes e tam gues
peccados mortuaes. e munaes. vii ann
de penitencia. Esta ordenaco se faz
e no drito e e alguns lius peniten
cias. assy como e no penitenciae
romanae e em no do santo theodoro
e e no de san lea e en no brotado
achamos q deve faz quozeta dias
en pan e angu antes destes sete
annos. E deue se en esta mania iaiun
ar estes vii annos. En no pmo no de
ue comer carne. ne oues ne queiro
ne manteiga. ne lardo ne beuer vinho
ne cera melada. ne deue comer pei
xe grosso ne outis pescado. pode com
atua feira e aguta. e o sabado ee
ullhas cozidas q huas. e herbas e
pequinos peixes. e fruytas. A segu
da feira e aguta e a festa. en pan e
angua. Domingo no he de iaiun.
En todas as festas q foren de gu
ardar en todo obispado. E quando an
dar grande caminho. e quando for fraco.
e quando for en hoste de mouros. ou en
hoste de reytueria con edey. pode
renunciar aqlls ts dias. e conuen a sab
atua e aguta e o sabado. q no iaiun
e com ma ajuda pescado no gsto
e beuer huu beueragen de vinho
ou de cera melada. ou de pomada
dado. a comer atss pnes. ou huu
de duheiro por ds. E podense os ts
pnes entender qnto ao rito. e o di

uheiro qnto ao maye pue
E o yas de foyes q for rijo
e en foyta folgando no pode
faz este tanto. daibado assy
qnto em anno pode entrar na
egia e drelhean por. Dicho
e o feiro assy se deuen iaiun
ar como o pmo. Saluo q at
ta. e a qnta e o sabado po
den sempre faz o drito tanto
de ts pnes. ou de huu din
heiro. Es outis qnto annos
se iaiunon assy iaiunara ts
qresmas do anno. conue a
saber ade natal e adire sur
reyto e a de san ioha q se
o comeca de foyes de san feis
e dura atua san ioham. ou
maye adiante. ataa q os qe
enda dias seia com pdes. Esta
qresma se toma sdo obuso de
espanha. qenta dias de iaiun
e ante de pnticoeste e acabasse
por a festa. po aqlls pmeiros vso
acorda to a egia. q no manda
iaunar en no tpo da resurreyco
En estas ts carecsmas no ha
de comer carne ne queiro. nen
lardo. ne manteiga ne grosso
pescado. ne oues. ne ha de beuer
vinho. nen cera melada. assy
ne qnta. ne a festa. E mas toda

en pan e angua deca sey
 m e apita e ofebado. Coma
 e beua oq se pagar. tanto q
 ca como sey dito vnda qrecsmal
 En estes qtro annos pode rem
 ue os dez dias comen assaber
 a sua feira e a tua de todo an
 no se qf. como sey dito. con
 ts pues ou a hui dno qto
 ma vyanda qrecsmal. Mas
 a festa feira en pan e angua
 sempre Se oute dias ts. da
 semana de todo o anno coma
 oq qf. Acabados assy estes vij
 annos pode comungar. Mas q
 seup este en penitencia e jaue
 todo tpo da sua vyda a festa fei
 ra en pan e angua porq a ja
 poder de faz o tauho de suso dic
 to. se qf de ts pobres. ou de
 hui dinheiro e jaue anno e
 outros xpacos. Enpo esta festa
 feira en pan e angua en toda
 sua vyda. se entende seigundo
 a alguns liuros. pr aqle q
 qrendo matou homee de sua vo
 tade. por alguns oute pecados
 de homicidio Ordenam os sac
 padres mayor penitencia. e por
 alguns meoz Unde oq matou pa
 dre. ou madre. ou auoz. ou au
 oa. ou jmaao. ou jmaa. ou a

Inda tio. ou tia. Irmaos de pad
 ou de madre. Se homicidio sey do
 lantano deue faz dez annos de pe
 nitencia en esta manã. deue estar
 hui anno aas horas ante a porta
 da Eigia e deue perseverar en o
 rãto. Vsd entre na Eigia. e este
 ajuda de annos q no comungue. sal
 uo e pssa de morte e el no offerera
 ataa os dez annos passados. En tod
 estes dez annos no coma carne nen
 beua vinho. salvo as festas e o dnmj
 go. Quissy deste pascoa ataa pinte
 coste no taualgue e besta maye aude
 sempre. no tome armas se no cont
 mentes. Jaue ts dias na semana a
 tia vespa. da molher sea ten no se pa
 ra. E de sta penitencia pode minguar
 o tpo sdo q viu q faz mester. Que
 mata sua molher he ordenada tal pe
 nitencia. Se qf entre en orden e agu
 aedia e no fara outra penitencia. se
 no qf entz en orden leire as ar
 mas e todos os negocios do mundo.
 carne e grosura no toma. vinho neq
 da no beua. Todos os dias da sua
 vyda. salvo ts pascoas do anno. s
 de natal. da resurreyco. e do peni
 coste. Jaue pan e angua e sal e uca
 e heruyhas no coyma. Senp passe
 seu tpo en jejuns e en oracoas e
 en viglias e en dar esmolaz. de q
 perder a molher nãca se laue en be
 nho

• nunca soba en besta. nunca raze e
preyto. nunca entre en ajuntamento
de alegria. En na Cruzia senp
este mys aperta. e encomendesse
das orações dos outros q' entra
ren e saíren. nunca comugue seno
en fin da sua vida. Festa meesma
penitencia manda faz' os frs pads
do q' mata seu mayor. por q' lhe en
synan costumes de santa vida. do
q' mata el eligo de torca. ou de
estuario. ou de pistola. ou de euá
gelho. manda fazer penitencia. co
mo por q' se q' honradio voluntaria
rio. Saluo q' o sayto confessor de
ue en hader alguma out' aspereza
• s' os frs das ordens. Mas o q'
mata eligo de missa en algum lo
gar. lhe achamos penitencia de do
ze annos e se he caualero q' nunca.
vise da canalaria. e q' nunca case. En
nos penitenciaros dos padres frs.
lhe achamos penitencia de quinze an
nos. e q' se. Jansen s' a ordenacon
de suso dita dos padres santos e
q' nunca coma carne ne beua vynho
• e Jansen senp' ataa vespa. Saluo
os domingos e as festas. demas non
ta. en besta no soba. por cinque
annos no entre en na Cruzia. Das ou
ras oras e estar en oração a aper
ta. Despoys entre en na Cruzia e e
ste en no calo dela ataa os xv annos
e estente comugue daquelle q' faz ho
micidio por occasiõ. ou por necessi

dade se for en culpa manda faz'
penitencia de cinque annos e q'
Jansen q'enta dias en pan e augua
antes dos cinq' annos. Estes cinq'
annos se han de faz'. conuen assate
Jansen s' a ordenacon dos sete in
nos de suso ditos. Saluo q' lhes
fiz' q' q' possa remir o pmo anno
por expec' de suso ditto e atraze
a q'nta r'osabado q' no Jansen se no
como foy ditto. E dende adiante
q' possa remir por todos os outros
annos por esse meesimo pto. Con
uen assatez por ts pobres q' u
nar. ou por huim d'inhario q' de
• ou causa q' valha. Fassy como
he ditto todos os dias da semana
Saluo a festa feira q' Jansen senp'
en pan e augua. E q' fez hometi
dio por occasiõ. ou por necessi
dade. ou por justica he sen culpa
e no lhe manda faz' penitencia
nenhua. Saluo se q' de sua vir
tade Jansen e faz' esmolat e faca
ben e sero seguro. E uen mata
filho de spoy q' he nado seo pa
dre e amadre son casados man
dalhe faz' penitencia sete annos
e de spoy nunca esten sen ella. Se
no eran casados facam penitencia
de ts annos. Quen pcurar por
mouer e deitar o concebido
ante q' seia viuo. ou pcurar por
q' esfruyto no seia concebido faca
penitencia s' alguins liuros

dizer de hui anno. se p'vo out's de ts
 annos. Tãdes penitẽcias hã de faz' os
 q' tuas coufas madam faz'. ou e' synã
 se assabendas ofize como aglles. ou a
 qllas q'as fizem. Que q's matar se non
 uirtou e' q' q' manã qo consentio faca
 p'na de hui anno. Quem talhou ou ti
 rou. ou fez p' de membro. alguã fua
 sue p'na de hui anno. se co' sanha. ou
 co' mau uirtade ofez. C. 1. q' falla q' re
 nãcia se deue faz' por op'ado do foruzio

o peado do foruzio he orde
 nado aq' he dito de suso. Sal
 uo emy alguis casos q' enhadem os
 pad's s'os / assy como no homicidio
 Vnde ordenaro do cligo q' faz' foruzio
 publico co' casada. ou incesto con
 parãta: ou co' cunhada q' fua p'na
 de dez annos. En esta manã. ts me
 ses este aparelhado e' pan se augua
 se no' coma se no' aadessa. Saluo os
 domigos se as festas maiores q' pode
 arner pequinos peixes se huihas se
 beuer pouco vinho se jaen en tra vesti
 do de sacro se en oracõ. Despoys faya
 mas no' en pã. se robe. alguma forma.
 Despoys passe anno se meo en pan se au
 gua. Saluo os domigos se as festas ma
 yores q' pode arner ouos se marteiga se quy
 io se beuer vinho se pode comugã se rezã
 co' out's. Oyas este en fundo delles se tenha
 os ofiços meores. Dende atã os vij ann'

Jaue cada domaa ts dias en pã
 se augua. saluo os dias pastoraes
 Exce remuz a pã feira rezando hui
 saltem. ou dando hui dinheir por
 os assy os sete ann' Jaue as festas
 feiras apun se augua. atã os dez
 annos. Quo pode esta festa feira e'
 out' manã Jaue. Esta meesma pe
 nitẽcia manda faz' ao cligo de missã
 por todo peado por q' mereca de seer
 desposto. Vcligo q' fez foruzio con
 sua filha esmial do bapuzimo. ou da
 confirmaten. ou da confissõn faca pe
 nãcia de doze annos. Se esto fezer
 lipo faca p'na de xv annos se amo
 lhez de. q'nto ouuez por os se tome
 estado de religio se seua e' elle a
 os atã morte. Quem fez foruzio
 co' sua madre. ou a filha co' seu pad.
 fua p'na cada hui de xv annos
 pã ordenaro os sãrs. Esto se en
 tende dos q' ouerou p'ez en no
 peado. Quem fez foruzio co' jmaã
 dez ann' facam p'na. elle se ella
 se ofez co' parãta out'. ou co' ma
 drastra. ou co' cunhada. ou co' noia
 ou co' segã. ou co' cunhada facam
 penãcia delles xl dias se delles
 sete ann' ditos de suso. por os peã
 dos tãnaes. se de mays ajuda sã
 e aludro do sayto confesor. Que
 fez peado sodomitise compdo. se o
 fez atã duas uezes se era casado
 faca p'na. de dez ann'. se o oue
 en vso fua p'na de xij ann' se
 seia hui apun se augua. Em out'
 penitẽciaue achamos q' se for lipo
 fua p'na de xviij ann'. se cligo.

de vij ann^o se diacono de viij ann^o.
se sodiano de viij ann^o. se eligo
de meores ordenens de vij ann^o.
se leygo de .v. ann^o e nunca dor
ma to out. Non he contim uq
llo. de suso. ca aqillo fallu do leygo
casado e esto no. se fez este peca
do to seu jmaao faca pñcia de
xv ann^o. Se este peado de sodo
mitico no for conpido. mas sey des
ordenado Jaune xxx dias e pan
e angua. Quem fez peado ton
outren Jaune xxx dias en pan
e angua. Seo fez en seu talo ton
outren sego Jaune .x. dias en pa
e angua. Seo fez en out rousa Jaun
e .xx. dias en pan e angua. Que
faz fornizio to animalias ataa
duas vegadas. se molher ou ma
rido no adia faca pñcia de vij
ann^o. se casado era faca pñcia de
se dez ann^o. se o ouve en bso faca
pñcia de xv ann^o. se este peado
faz ante de viij ann^o Jaune. vij.
dias en pan e angua. Se amolhe
faz fornizio to out mediante aliq
In surmeto ajudante faca pñcia
de ts ann^o. Seo fez sdo. cu aliq In
surmeto In se ipa faca pñcia de
huu anno Seo fez to out sic sele
nt vir e femina absque Insurmeto.
Jaune ts tresmas. sdo as feras
q os sacos ordenaron. Se fez este fo
rnizio. to aliq In mocinho paruo
sup se posito. faca pñcia de to ann^o
Quem beyrou molher con volyca de.

peado e fez polucon Jaune huu dia en
pan e angua. Sen out logar achamos
dez dias. Mas pode se entender qndo
tal peado he mays de huu vegada
vsado. as psoas q se leyam venter. as
torpes cuydaces e tardan e ellas faca
pñcia de huu anno. ou de sete dias.
ou de mays. ou de menos. sdo for o tado
nieto. E se p forza aliq. ou aliqna ve
apolutio por tal cuydaco faca pñcia de
sete dias. Vque por torpe. falar. ou tor
pe calar. Vco apolutio Jaune .xx. dias.
ou .xxx. Por fornicao volyca e no a
poder conp. he pñcia de huu anno. Sen
out logar. achamos huu anno por voly
ca molher alhea si he eligo de pistola
e se he diacono do. e ts ao eligo de vij
sa e dos dias ao leigo. Se solteir to
solteira fezeram fornizio huu vegada
Jaune .xx. dias apam e angua. En ou
t penial achamos .v. ann^o de pñcia
Mas aqillo se entende qndo operado. non
he vsado como qe q no seia publico. E
esto digo por rason daqillo q de suso sey di
to. des sete annos q manda e no ditto.
q se pode entender de publico. Se aliq
conp. ou vgen p forza faca pñcia de for
nizio publico e vsado e des outes pades
terminaes. Se acorempo de sua voentade
e de poye casou to ella. faca pñcia de huu
anno. se to ella no scasou faca pñcia de do
annos. apressa q sonha e luxuria e se a
cha en cuiado reze os sete psalmos. en ta
da psalmo ts vegadas deus In adiutoriu
e Jaune en out dia pan e angua. En

algum lugar achamos xxx psalmo
 to glia pat. En out' lugar ts dia
 pan r augua. Que esto he no aluidro
 do confessor. q'oolhe utura mayor r
 meoz. por q' veo atorpe serho. ou a
 poluco. Se omazido omuez ache gaurta
 asua molher de tras assy como besta
 In vase. tu naturali. Jaune cinq dia
 en pan r augua. Se omuez uche gaurta
 aella en tempo mestruoso Jaune ts
 dias en pan r augua. E se de froy
 q' for ella p'uhe. cinque dias e pan r
 augua. Se dos. xl. dias ante do par
 to en adante. Jaune. xv. dias. Se de
 p'oy do parto ante q' seia purgada. Ja
 une. xl. dias. Se o ayudo omue ache
 gaurta asua molher. de se. xv. dias an
 te de natal adante atua o talo del. ou
 e nos demygos. ou e nas festas dos a
 postolos. ou e nas out's festas mayors
 .ou en q' se q' dia de Jaungu da E
 gia ordenado. Jaune. xv. dias e pan
 r augua. Se o f'z na q' q'iesma xl di
 as. E se o f'z p' heuidice. xv. dias e
 pan r augua. E se amolher der ofeu arpo
 apalpar. ou adlgum r'sentimento de lu
 xuria faz' aos homces. faza do' annos de
 penit'ia. Esta meesma penit'ia faza se
 for meesma. ou alcoru tena de molh
 aheme p' luxuria. Se algum pal
 pou os membros as condicoes da uigony.
 das tetas e guso. Se algum palpan era
 cassado Jaune do' annos pan r augua se no
 era cassado Jaune do' annos pan
 r augua se non. Se cassado Jaune

De annos hui dia en pi en augua
 Se algum se banhau en banho co as
 molheres r as vxo nuas r a Jnda
 asua molher meesma Jaune do' dia
 e pan r augua. Cap l' falla
 da p'nia ordynaria en os peccados
 do roubo do furto r do engano

o furto r do roubo. conuen
 a p'aber. que manifestamete
 q'brata a e'gia. ou rouba al
 go della. ou faze algum desaguasado
 en ella. assy como q'bratando a cruz
 .ou ymagen. ou de milico o alta'
 .ou fazendo escarinho con vileza das
 santas toufas assy como do caliz. ou
 da esma. fazi penit'ia de sete ann'
 q' no toma carne. ne beua d'ynho.
 salvo e dia de natal r de pascoa
 O p'mo anno as horas fora ouga
 do cimiterio r no ent' en el. O p'ido
 este aas portas da e'gia. O p'ido
 entre dentro. mas no ofereca ne
 comugue. O p'ito anno amugue
 Se algum furrou algo da e'gia r
 foy algo. grado. ou toufas becn
 tas ou consag'adas. fazi penit'ia de
 ts q'ientenas e pan r augua r de
 sete annos. se meos d'ano f'z e no
 aluidro do confessor seia. q'nta peni
 tia fazi. Po achamos q' que furta
 reliquias torneas r Jaune sete q'ien
 tenas e pan r augua. E que q'ey
 mon e'gia ou a encendo. ou o
 maderu. ou consentio fazi enmeda
 de todo odano r de oq'ha aos p
 ues

·faca xv annos penitencia. Confesso
·fior deve aq seer muy toado. Que
·qbratou casa alhea r furto en
de algo assy como luy ou lesta ter
ne oq leuou r pague xl soldos por
emenda r faca hui anno to se dia
ordenados de penitencia. E se no omi
de q pagar. xl soldos faca do a
mos penitencia. E se mayor furto fez
faca penitencia de do annos. E se mu
yitas regadas. ofezet faca penitencia
mayor. E se peqno furto fez Janue
xl dias en pan r augua. E se me
cos q no ha ydade se furtaren Ja
nuen. v. dias. en pan r augua. Se
algum roulo q he mayor peido q
furo faca penitencia. E este tou. ou
miguar fique en aluidro do con
fessor. Se algum furto to fame
de amer. cousas fora da igreja r
no avia de q viuesse. Janue hua
qta feim r hua sesta en pan r au
gua. E se no ha de q pagar o q
furo Janue. xl dias en pan r
augua. Se algum qbratou. toua
ou sepultura. r algo dende furto
faca do annos de penitencia to seus
dias ordenados. Quen quymou
eira de pan. ou couza alhea por
mal qrenca pagueo dobrado r
faca hui anno de penitencia. Que
deitou home en catulo. ou hole
ndeo. ou oendrou abender tireo
se poder r faca do annos de penitencia
Saluo seo pes en arrefens por
seu qrez delle. r por paz faz. ou

por piadade. Quen fez engano en pe
so. ou en midida. ou en vender. ou en
tempo. Janue. xv. dias en pan r augua
r e out logar achamos xv dias. Que
reue as oferendas dos finados q a
vya de leuar. pagueas r faca hui
anno de penitencia. Que reue dizuma
r no qongen paguea dobro r Janue
xl dias en pan r augua. Quen reue
algo dos bees da igreja. pagueo
r Janue xl dias en pan r augua. Que
alaten os polres se vizinhos r lbes
faz mal faca penitencia en mendi r Janue
xxx. dias en pan r augua. Quen no
recebeu e sua casa aos q fazia mester
albergue. ou esmola. ou que no lbes
faz mia. assy como os mandou Janue
cinque dias en pan r augua.
Duply q falla ende do esmuro

o esmuro mero feyto assalen
das. foy achado q he penitencia
de xl dias en pan r augua r e sete annos
de penitencia. ententense dos q assalen
das Juran mentira. ou fazem outren
Jurar to entendo de cobicia r de enga
nar. achamos a Jnda may q que Jura
mentira e modo de bispo. ou en cruz to
fagda. Janue ts annos. E se se piumare
solre cruz no confagda. hui anno fa
ca penitencia. E se algum fezeren aforca
Jurar r no soluber oq Jura r despois
acha q Jurou mentira Janue ts toresma
p suas ordenadas ferias. Se algum Jurou
falsidade ou mentira por dire abidi acu
tren. ou por lbe enpuzar o algo temporal
ou por alguma out pra. ou necessidade de

seu xpauo jaue ts qreesimas p su
 as legitimas ferias Galguus dize
 q ts annos Quem mal disse a
 seu padre. ou a sua madre. ou os fe
 re. ou mal lhes fezer jaue xl dia
 en pan r angua r futa pnia de
 sete annos Quem disse falso testemo
 nho ou oconferrou por rebija ou
 por sanha ou por temor. ou por a
 mor futa penia. assy como por a
 dultendo. ou por homicidio voluta
 rio Que pffar. ou disser mal de
 algui p de tras por malicia. ou p
 envera. ou mau vora de. jaue sete
 dias en pa r angua Das luy q fa
 lla da penia e nos peccados do ma
 leficio faz. r desantiar r de w jurar
 r de auer se e nas cousas q se no
 faze por ds.

d

os maleficios r encantamentos
 r dos agouros r aduinhagos.

Conuen afiber q tgem a suas casas
 r dia buscar os aduinhadores r a
 deminhadeiras r os agouros en fa
 tadores r sorte leiros r lhes dema
 don conselho. he ordenada pnia
 de do annos En no decto diz q ve
 ue faz penia de cinq annos. Esta
 meesma penitencia he de aqles q re
 en por as estrellas r por os signos
 r por os encantamentos maos do pmo
 dia do anno q ceen q por aly lhes
 vijnra ben ou mal ou no. Esta mee
 sma pnia ma da faz aos q saen
 escantiar ou esconjurar os termos ou
 os raxos r fizen legamentos r
 a sconden nos r desuian nos en na

causas r en nos outeyros r ven
 outs sy naes por desuian tempesta
 des dos gradis. ou dos fruytos r po
 os endiar acufs. los q treen r afir
 man q as molheres se tornan estre
 tas r q saen de noite r andem po
 llos caprimo ares r por as tras
 r q enta por os furatos r come r
 tuguu as caturas poonhe aqlla
 penia dos. xl dias r dos sete an
 nos dos q ceen por olhado q abi
 sta ou ocuyr de alguas cousas po
 den mal faz. r porende se vaa a
 escriptar poen pnia de huu anno
 das q dan cousas rijas r torpes a
 seus maridos acomez r ase am
 gos. ou acufs alguns. por q os e
 tendan e amor r beu qrenas. proe
 penia de cinque annos Enelles se
 tuas cousas comeren. ou beueren. vj
 annos. dos q buscam oute e strata
 mentos. ou alguns maleficios. por te
 qrenas. ou por mal qrenas. ou fize
 alguas torpididades. ou dan acomez
 . ou abeuer alguas anfas como qe q
 no serian rijas en buscam que lhas
 faza taes cousas poen penia de do
 ann. dos q fizen encantamentos en
 legamentos. ou maleficios por ming
 ar adyca de alguu. poen penia
 de. v. annos. dos qes que por ena
 tocons. ou por maleficios. q podem
 alguns tirar oleyte de alguu grado
 pa out. ou boa andanca de huu rafa.
 pa out ou aqles q en taes rousa
 obran. poen penia de ts annos. dos
 q vfan das cousas sagdas r beetas

das cigias pa entantamētos rma
lesigos. poen pñia. de .v. annos
por legamētos faz poen .xl. dias
en pan r augua. Et dices danos
poden ende aquecer p q mereca fe
nia. dos .vij. annos. dos q creen
desque amta. o gallo fugē o diablos
r por ende andan os homēes seguros.
poen pcedēcia de .vij. dias en pan r
augua. dos q creen q ha hy fadas
pa fadar. poen pcedēcia de .x. dias
en pan r augua. dos q tolhen r pro
en errias. ou mrtas ao tollo. se nō
ā opater noster. ou cō crede In dñi
. ou cō algunas pallais do euange
lho poen penitēcia de dez dias en pa
r augua. Os q buscam fortes r adi
uinhas en no psalteiro. ou en nō
euangelhos denen Januar. .x. dias
en pan r augua. Cap. liij q fala da
pñia e nos peccados da gargata

o comer r do beuer. he de
saber. q aqille q na qresma
come ante qouta as bes
peras ou ante q seim dias. por
cada qo faz. faza penitēcia de ts dias
en pan r augua. Quen desfrzar o
Jaiuu da santa eigia Janue. .xx. di
as e pan r augua. Quen qbranta
as qtro temporas. .x. dias faza pe
nitēcia. Quen nō Jaiuu as ladainhas
maiores r as out's ladainhas da
agenson. ou as bygalias dos santos
Janue. .xx. dias en pan r augua. Que

comen ou beuen mays de seu
dereyto. Janue .x. dias. en pan r
agua. Se o q Jaiua desfrza aq
lle q nō Jaiua. Janue. .v. dias en
pan r augua. Bque tanto beueo
q vea a deytalo. Janue. .vij. dias en
pan r augua. Que por muyto to
mer. ou por muyto beuer fez mo
uito qdo tomugou. Janue. .xl. di
as en pan r augua. Bque se en
beueda por se prezar de muyto
beuer. ou aos out's fez enbeue
dar. Janue .xxx. dias en pan r augua
Buen comer carne en qresma.
en todo esse anno nō coma carne
Quen comen da viandas dos ju
deus q elles adubarou Janue. .xl.
dias en pan r augua. dos q to
me as carnes q morren de seu. r tu
jas q vedayen os apstollos comer
aos xpados. archamos penitēcia de
dez dias en pan r augua. se as come
ran por gargantora r nō por ne
cessidade. Cap. lvi. q fala da pñia
ordenaria en os peccados q son q
deuaco

os peccados q son q deuaco
Conuen assaber. q aqille que
nō tomugou en os dias ez
deuados q a santa eigia ordenou
pa tomugar. Conuen asabe en o
dia de natal. r en o dia de qnta fe
ira date pasava r dia de pasoa r do
pentecoste. r podemos diz q en no
dia do corpo de ds. Ou se tomuge
en dia de rena dñi. r en toda q
cessina

A

do corpo

resma nō guardou castidade. ou se comūgeu as out's festas e se te dias ou quinze nō se alongou de sua mulher. por cada hũa destas negligencias. Jaue .xx. dias em pan e agua. Se alguim recebeu o corpo de ihu x̄ no sangue. de hys de alguim tolmer p̄ ponto que fosse salvo se fosse por temor da morte. Jaue .x. dias em pan e agua. Que p̄mer co me e beue. q̄ via aamissa. e a m̄y facto com vinho toma apaz. Jaue ts dias em pan e augua. Es q̄ vian a ergia e en logar de rezar e ouvir as oras. e orar tomassẽ a falar e mouen hũm ponto os. leytos e estan de nagar. e a jnda q̄o eligo os salue. nō se leuantan a ora con nẽ a deuaton estes. taacs Ja uen. x. dias em pan e agua. Se q̄nd fosse a ergia fosse en fallas orgosas e dais e nō tuidaste o q̄ era prol da tua alma e passaste pollo cimitero e nō rogaste por os finados. nẽ rogaste nas almas q̄ estan en paraíso. tuos tãpos son aly enterrados q̄ rogassen adeus por ty. Jaia. x. dias em pan e agua. Trabalhaste algũa coisa en o domingo e partistete da oraton e deuaton. nẽ fezeste as obs̄ de piedade Jaia ts dias em pan e agua. por vsar a cam. achamos p̄nã de ts annos. ao

eligo e do'ao diacono e hũm ao sodiacono. e a todo eligo meor e p̄nã de leygo. Buen acaza bsa senõ por necessidade de carne ou de franguinhos ap̄nã he posta en no aluidro do confessor. Se o padre ou amadre foran negligentes en guardar o filho pequino e o afogaron to opeso da reupa. ou deytando os membros sobre el dormido. se foy desfrays do bautismo. Jaue xl. dias em pan e agua e a heruyllhas e apartados do leyto. desfrays ts annos p̄ suas ferias ordenadas jaue e en no quarto anno ts q̄re esinas. E se foy ante do bautismo Jaue os xl. dias suso ditos. e desfray do. annos. En out' logar achamos aestes taacs matadores nō q̄rentes e negligentes do' annos de peniã. o hũm en pan e augua e q̄ se guarde do ajuntamto carnal en este ts annos. Seo achado morto nẽ qua de s̄y e parete se morren sua morte. ou o matayen elles. nō fiqu seguros. mas fã p̄nã de xl. dias. Buites pecados achamos sob q̄ os s̄yos padres ordenaron enu mendas çtas q̄ fã os penitentes. Ojas nō se nomeam aq̄ todos. por op̄ygo dos curadores. e por o alongameto da ruzões. por estes poderia o confessor se q̄p estudar e saber p̄gutar os curros e el mesmo. p̄ s̄y de mande os liuros penitentes dos padres s̄yos e acham hy acaz

Esta tal emenda digo q' he
ordenaria. porq' a ordenaron os
santos padres por conselho de de
pa os homẽes seeren de toda pda
dos. Ca por oho impedimento
sou p'dados de gra. da pena do
Inferno. E por esta p'der on seer
p'dados. da pena temporal. a que
sou obrigados a soffrer por tempo e
esto q' q' n'õ compliren complir. oha
mays forte en nas penas do pur
gatorio toda vya se acabare en
estado de saluacion. E hy q' falla
como se poden as p'ungas assas des
Jauuis mudar e esmola ou e oraco
ou e disciplinas

porq' alguns aharon que
couza de amplir tuas Jauuis
us. Deron os santos muda
mentos e cantos de alguns Jauuis
en psalmos e en pater nostros e en
oraco'es e en palmadas. ou en acco
utes. ou e esmolas. Onde dizem q'
xl. psalmos rezados en gealhos. ou
sacenta e p'ee e abim pol' dir de comer
dal tanto como hũe dia de pan e
agua. Mas q' n'õ toma carne nen
beua vynho. ne g'fura e beua e
coma todo al q' q'f. Eut'sy ten ve
gadas ficar os Jeelhos. e p'idez p
don na eigia. ou e out' logar qn
rudo. dal tãto como hũe dia pan
e agua. tãto q' n'õ toma carne nen

g'fura ne beua vynho e toma
e beua todo al q' q'f. Eut'sy far
tanto e' pobres dal hũe dia de
pan e agua. sen comer carne g'fu
ra e beuer vynho. Eut'sy hũe
dia de pan e agua dar e' d'inhre
iros e' p'bes pela mana de su
su d'ca. E podese out' facer os
pobres do r'co e os e' d'inhreiros do
pob' Eut'sy dizem q' por hũe dia
de pan e agua. valen. xx. palma
das. ou. xx. disciplinas e q' n'õ to
ma carne ne g'fura ne beua vyn
ho. Eut'sy dizem q' por hũe sema
na de pa e agua. valen çentos
salmo. rezados e Jeelhos. ou e' sal
teiros na eigia. ou e out' to ben
hauel logar e toma o q' q'f saluo car
ne e g'fura e vynho. Eut'sy diz e q' p'
hũe mes de pa e agua valen mil e
duçetos salmos rezados en Joelhos e
na eigia. se n'õ en out' logar estando
ou seendo. ou chil e centos e xxx. en
hũe logar. e q' toma de sea a festa
hora. ou. a nou e toma o q' q'f. saluo
carne e g'fura e vynho. Eut'sy pode
leuar o anno se q'f. Eut'sy dizem q'
por hũe mes de pan e agua. val
tanto dar. xxij. soldos por ds. e q'
estime por e' q'icemas. q'nto dal pa
sua loca aq'lo. q' sece adubar e de
ameatade por ds aos pobres. e co
ma cada dia o q' q'f. saluo. a festa fe
ra q' fia en pan e agua. e rogue
muyto a ds q' queira receber a sua
oraco' e as suas esmolas. Eut'sy

santo honesto e stableteu q' por
 hu' dia de pan e agua q' non
 pode Jaiuar. rogue abim' cligo
 de boa vida q' tamen por el hu'
 missa e el este aly presente e
 ouca. to deuaton e ofensa sua
 oferenda. r' suas maas e maos
 de sacerdote e to humildeade rog-
 ue ad' q' enbye ofeu anjo e q' re-
 ceba. por el aq'le sacrificio q' por os
 se' p'ados he oferiado. e toma o
 q' q' saluo caene q' fura d'ynho
 e aly pode remyr os out's dias
 Gufsy dizen q' por sete sonianas
 de pa e agua q' faze a q'ceesma
 Jucera. se no pode Jaiuar. se for
 r'uo de xx. sold's por es nos po-
 bres. e se non teuer ou ouer
 de .x. sold's. e se for muyto pob'
 de es sold's e val tato. Gufsy
 dizen q' aq'le q' to es annos de
 p'uncia continuado e no pode Jai-
 uar deo p'no. xxvij. sold's e esmo-
 la. ro pa de .xx. e ofeio. xvij.
 es q' mays r'ous son den mays.
 esmola. e toene algu' q'brato e
 Jaiuu e e vygalias e en oraton
 Gufsy dizen q' q' no pode Jaiuar.
 e se salmos rezar. por hu' dia
 de pan e agua reze es vezes desic
 beati Jm maculati ana ad ami-
 nu' contrubularer. q' he p'ma r' sey-
 fa e non do dia. e reze. vij. vezes
 o salmo de mise mi ds e fi q' os. Joe-
 lhos. vij. legadas e tra e cada ve

gada diga opat' noster e se no fa-
 be salmos rezar. por hu' dia de
 pa e agua figu. C. legadas os
 Joelhos e tra e cada vezada diga
 opater noster e tato val Gufsy
 dize. q' xij. e duanas q' faze. xxx.
 vij. dias atres dias a duana. Est's
 xij. e duanas cada hu' to es sal-
 teiros q' se faz q' se faz cada dia hu'
 salteio e to t'rentas palmadas
 e sausan penicia de hu' anno e
 he de saber q' se fazem por todos
 xxx. vij. dias. xxx. vij. salteiros e dez
 mjl. vij. palmadas. de faz' esta p'ni-
 tia toda ajuntada. ne de toda idem-
 mada no semelha rezã. Gas faga
 e cada mes hu' e duana q' son es
 dias de Jaiuu hu' enpos out'. to
 senhos salteiros cada dia e to suas
 t'rentas palmadas. Gas p'ys os
 santos esto no de t'minaro. ne no
 facamos forza. En este p'esameto
 ofru' santo dira ententez ao con-
 fessor e ao penitete como se con-
 pran as e duanas. Enmays he de
 saber da Jaiuu da e duana. q' tal
 deue seer. Ca t're os mays q' ha
 e duana deue seer es dias ofeu
 comer. e ha biduana. oufssy d'v
 dias sen comer. Passy t'uydamos
 q' se enteden os Jaiuus biduanos e
 e duanos q' faza sama q'glia. Gu-
 fssy dizen q' xvij. biduanas de Ja-
 uuu to do' salteiros abiduana e
 to t'rentas palmadas o salteio es-
 cusam do' annos de penicia. Esto
 fazem dias xlviij. e xlviij. salteios

e quatorze mil e oitenta e duas palmadas. E ha
de fazer cada mes duas biduanas a
vinte dias abiduanas. abiduanas sen
do dias de Januário sen comer. São
dizen os maços. po penitencia for
dicto das biduanas. como os dei
nentender ao confessor e ao peni
tente. E dizen os santos q' pode
mos escusar abiduanas q'nto ao
Januário se q'ntos. e. lxxxv. salmos
e o out' tantas venças de nou
te e o trentas palmadas. e a
biduana e. Cento e lxxx. salmos e
o out' tantas venças de noyte.
e o trentas palmadas. E dizen
out' q' cento e vynte. missas
espaciaes e. ts salteiros e con
trentas palmadas valen hui an
no de pnia. Dizen out' q' cen
soldos en esmolla valen hui anno
de pnia. En out' penitencia y
ro achamos q' por hui dia de pa
e agua. valen. l. salmos e lxx.
venças. ficando os Joelhos e tra
por hui semana de pan e agua
e cenes. salmos e trentas e xxxi
semas. E por hui mes de pan
e agua. mil salmos e mil ge
nuas. ou mil e lxxx. salmos sen
genuas. E q' coma como os out's
dias. Das as q'ntas e as se
stas feiras. Januário ataa noa e no
coma carne ne beua vnyho e co
ma as out's viandas. E q' no
fale salmos rezar delhe o confessor
tantos pater nost's p' tanto tempo
e tanto e lallyo. q'nto podera aver

en nos salmos. E out' q' archa
mos q' dar. v. dinheiros por
os aos pobres. mil por cada di
de Januário e pan e agua. tanto
q' en a semana. Januário hui dia
ataa noa e out' ataa vespa.
e coma o q' tener. Por hui an
no de pan e agua. escusam.
xlv. soldos q' den e esmolla e
Januário cada semana hui dia
ataa noa e out' ataa vespa. E
en ts correesmas de tanto por os
q'nto he ameatade de q'nto co
mer. e. lxx. q' fala d'apm
arbitria

a out' emenda he arbit
ria. ca he. en no juizo e
ren na vontade dos confessores. q' ju
lgen por osenho saber. e por osen
hao aludro q' pnia merece ca
da hui e q' penitencia podera so
portar e q' lha penha tal. E son
ts razoes por q' as pncias son
postas e aludro dos confessores
são diz san Jeronimo e os out' os
scos. alhua por q' os d'itos da sta
cigua no de eminha todas as pe
nitencias pa todos os pecados
Ca tantas son as manias q' odia
ho archa pasaz' os homeses peca
q' no se poderian etas emendas
faz' ne todas as emendas pa todo
los pecados estabelecer. Mas fe
zeron algumas emendas sobre al

gunt peccados. Elevaron en no
aludro dos confessores q por a
qllas penitencias de aqllas peccados
julgen elles. as out's penitencias
dos out's peccados julgando on de
ndo. ou minguado s'ro foren os
peccados. ussy g'ndes como peque
nos. Dou't rason he por q' dar
ajustica se deveyto. ca hu by out's
maadas ascendidas de faz' em m
da ad's dos peccados. Vonde a
saber g'nde contion. g'nde ffe. g'
nde amor p' corrigimto de vyda
Ou a estas cousas para ds metes
mays q' a pena de fora p' estas re
cebe de melhor mente. por emen
da. Como foy e' a madame la q'
q'ndo vyo elle o seu amor p' a sua
ffe e' que vynda q'ndo vyo as la
gimas do seu chependimto q' t'ria
q'ndo vyo o seu s'ro p'posito de s'ro
mudar toda en santa vyda nom
achou rason. por q' l'he poer ou
t' penitencia. mas recebeo de l'ra
mete aqlla p'niãa e' emenda asc
dida p' q'roul'he lozo toda adenda
G'nde maravil'haose alguns p'
que Ihu xpo ta de boa mete a re
cebia p' no era seu rason. Ca
ad'ron muyto peccar p' nunca a
vyron. Jamaz ne rezar no vygi
ar nen tomar disciplina. ne dar
escolias ne faz' out' p'niãa p'

134
anydarian que tal era como
foya de seer. Vno sabyan en
tomo ella vynda toda mudada
de dent' p' toda apurell'ada no
sabyan og'nde arrepymto
q' ella t'ria. se esta peq'neza de
era a p'niãa. a tal confessor co
mo aq' f'ariseu q' ha d'na por
no digna de se chegar a ds
differal'he q' p' muytos anno
no comungase deera por no di
gna de no entr' na ergia. g'
ndes Janus p' g'nde peccada l'he
mandara faz' p' fezera g'nde tor
to cont' Justica. Ou que emen
da cont'ia faz' no l'he deue ma
dar out' faz' p'orende dyto q' os
padres santos p' a ergia leya
ron as penitencias e' aludro dos
confessores por tal q' all'ha sen
cada hu' peccador. co q'nto a
repymto vynda p' co q'nto
aparell'amento de ffe p' co q'nto
amor de ds p' co q'nto p'poy
mto de mudar sua vyda vee
se p' aq' q' visen q' mays emenda
fazia de dentro. meoz p'niãa
l'he posesen de fora. Daq' q' vy
sen q' meoz emenda fazia de
dentro. q' l'ha fezessen coupa de
fora. En esto dizem os doutores
q' fica en aludro dos confessores
en seyto dias p'niãas poer. / po'
q' hu no acharen p'niãa de ter
minada salve operado q' possan

altes de terminarla por semellhãa.
de aqllas q os padres santos de r
minaron. Julgando são seu aluid
ro. por q opeador podera faz comp
da emenda da pena temporal aque
he theudo por o deleitanto q tomou
en no pecado. Suessy q hu acharen
apeador mais arrependido con
mayor contron se co mais lagmas
se co mais amor q lhe tireu da q
lla pnia q ordenaron os scos q
hu no acharen tanto arrependi
meto. q lhe ponha aqlla pnia
q elles por effito nos deron se no
leyaron. E se aqlla no poderen
compz q lha muden e algua de a
qllas maneiras q elles madaron
Atteya rason por q ficaron as re
mitemas e no aluidy dos confes
sores he por affaga de algua pe
cadores. q no son tan rigos dos cor
pas pa fazerem seffraçõ apnia.
do tempo e da pena. q pseron os sa
ntos q ordenarem pa dos peccados
faz compda emenda. E porende lei
xaron en no aluidy dos confessores
q delhem as comprissões. as pa
des. as forcas. as coaditões. as
condissões. as companhias. as
moradas. as iras. as q lidades dos
peccadores se assy lhes ponha pnia
aqlla q entenderem q poden bem ^{compre}
soffrer. E nde dizem. os santos. q
se os pastores no poderen as almas
de todos os peccadores luz do purga
torio a jan prazer se as poden do

Inferno tirar. paremos ariete
ao meestre de vicia papa stor de
vidade q penitencia deu. qndo disse
may se no peques. Pays hu se
nhor da casa he largo no deue
o dispenseno seer e scaso. se do b
leuino se mays. por q se ofen
jardete seer cruel se bravo. Vey
vil dar ads conta da gnde miseri
cordia q da gnde Justica. E nua
fin da sua parte deste livro foy
dito como o confessado deue seer a
solto se q cousa deue oulyar o co
fessor pa lhe pnia por. se q cu
sas lhe deue encomendar como
deue faz. a alma arrependida
se como deue oulyar de toffillom
se absoluer se consellyar ao enfer
mo. E Euno adjo outo cha fin
da sua parte deste livro se no este
se se segue. E Centosima q
cousas deue ratar o q pode e q
des victos deffensar.

utrossy assi como de susu te
foy dito. Note q llyts ou
entmetas de ne hua deffensa
ren q seia de uoto. Vesto te pro diz
q no poden tu qtar nua ne hua q
seia fira ads. ne poden tu mudar
o uoto e out pnia. ne tolher no
miquar. Blyso pode remy e todo
uoto de romana psmola. siluo en
de oie jerusalen como te disse esso

meesimo de uoto de Jaruu
 pode otornar e esmolas e e
 out' thullo, loc. Pode out' sy
 mudar o thullo da romaria
 e Jenuhu ou e oraco e assi
 pode mudar o thullo de huus
 uotos e out' se ha hy raxon
 por q' Ende se te obisso der
 seu poder p' deffensar em
 al gnis. uotos. conuen q' te
 mouas co raxon. hec dicta q'
 secuntur colliguntur et colligunt
 doctores. ex de uoto
 et uoti redempcione. c. j. et
 .c. magne cum suis similib'
 . Assi como se aql q' fez o uoto de
 romaria. he deente. Se he de
 ta por tempo. podes llye dar
 plazo q' comp' a romaria desq'
 saar. E se a enfermidade he
 ppetua. podes llye mudar q' de
 q' deffendera huudo ou vyndo
 p' ala estado q' de aos pobres.
 e q' enuie aqyl logar. uilla
 oferenda ou offera. q' elle o
 feretora se de ala fora. e p'
 o thullo de romynho d' llye al
 guarecion ou Jenuhu ou se
 may q' esmola. E se te dis
 q' no pode aver fato. podes llye
 tirar da esmola q' uentur e
 Jenuhu ou e oraco. Da no he
 assy faz ao puue como ao

no. ou huu pue p' dera remise algum
 uoto co huu d' mheiro e to pouca em
 con ou de Jenuhu q' no fana out' p'
 uentura co cinco. ta deffendera
 huu raxo q' uo e huua romaria p' d' er
 lochia p' os p' ues. e q' no fana huu
 pue p' uentura q' no ha huu d' mheiro
 Enpo seo pue soe pedir e no he en
 fermo. no has porq' mudar a este tal
 . ouoto de romaria. saluo se a raxo foze
 tal ou o tempo. q' no arxise esmola
 . ou se ouuelle meid de p' son ou de m
 orre e no camynho. Das molheres
 out' sy q' son marcbis por os p' ues
 . e coepos p' d' es to ellas deffensar d'
 sy como he dito de suso. e raxo mte
 se son loucaas ou huuaas co suso. e d'
 orleerigo q' uiras q' p' d' q' f'z mais
 ben e na egra ou e nas almas p'
 grande. ou ouynco confissioes. Cu
 to olerigo q' p' d' e sae manter os p'
 ues. E no e q' ten logar de f'z just
 ta out' sy. e to oq' tem filhos ou tri
 ues de manter ou de tar. Con
 estes e to todas los out' q' uires q'
 fa mayz suyo de d' e na fiada q'
 en na ydi. podes llye mudar ouoto
 de romaria en esmola ou e out' eme
 da p' d' q' de suso he ditto. e tu uires
 q' elles p' d' e p' d' uires q' fa molho
 e mayz a suyo de d'. se pode faz out' sy
 os uotos de Jenuhu ou de oracom
 ou de out' a raxo q' q' p' d' e los
 mudar de huus e out' e. se uires q'
 he mais ben.

amays proly. Tu se es q os fizeram
mofsim rizen pr q is no poden tampa
Don te disse aq do uoto de Jerusalen
como se deve mudar. ou renunciar
do papa he. E qto el dei poder val q
nu de despenzar. Assi como fore faz
a cruzada aly lhes di logo aforma
a mania da despenzacaon. Conple
te aqni qto te he dicto pro teu o
fficio. Que emues o q este uoto
fes. se despenzarem honner mester.
no papi ou ao q tener suas uzas
E meo q seria melhor q en nos aiso
do papa. q emiualles tu operador
pno ao lupo. E pr q algumas ve
zadas se uia organes e metras
em estes q rizen estas demadas. Assi
como uelras em a pte deste luo. Co
lupo desenganara melhor operador
e madreilha como fua e consellor lo
ha sea de hir ao papa se non. De algum
pmeto Jemhus ou romanas estan
do e no mudo. e antes qo tonyse tom
ou estado de religion. Dizen os doutors
qo consello mays faao he. qo seu pllu
do despense to el. E pmeto q assi deve
o confessor huzar e nas pssas q toma
estado de encarnato. E amays ual q lhe
mude o llado ouoto de romana en
out pnia ou e aqlla meesma en que
esta. q no q uia andar plo mudo de
hu auera occasiun de petra e pueni
ra hangua tornara aqlla pposito
Vnde diz o dho ex. de uoto. c.

Scripture. Que ue no qbrata
uoto aq q en melhor estado
de uida religiosa o muda
ne ha mester contra pnia q
dquel. q toda sua uida despende
en santa obediencia. de. pe. d.
J. f. his auctoritatib. Ven q
ranta pposito que en melhor
causa o muda. de iure uia
do. c. puenit. et denoto. r. uoti
redemptione. Scripture
Este ex lse seije omuer de
sea pmo spto q este tuma po
queny amsigny do dho
e luy e qas obras se deu e fi
e pnia aeltria

que he agora de fazer e
qols se deve apenra
faz. E uen assaber q aqllas
ts causas esparituaes. de suso
dicas. q sen as melhores q
mays ualen ante ds. esto he a
repentinato aydo q se faz. por
suspiros e por gemidos. e por
lagrimas. todas es penas desa
tar. todas as penas pdear. sse
entendida de amor que faz a
lma ad's ajuntar e guayhar ad
quto qseren pposito firme
de mudar auca. q faz. todo o
mudo despenzar. hu estas
causas fazen pseuerancia non
faz mester out pnia. ds mäs
causas corporaacs pa faz ad.

emenda son q̄tro. s. orar. vigi-
ar. Jeuar. p̄ q̄ntos santos to-
mar q̄ son e muytas maneiras
En estas maneiras se deue q̄
bratar. o q̄ ad. q̄ dos se pe-
dos emenda faz. lagrimas d'au-
gilio visitando. en aspeza de im-
indo. os peyres ferindo. os Jeo-
ellos ficando. de q̄plinas tem-
ando. os santos uarios visitan-
do. enfermidades passando.
destos ouyndo. p̄sequetoes
soffendo. os peyres de de justen-
do. resuyndo. / ficam duas causas
gr̄iosas e maynulosas aos
fracos. que estas causas todas
nõ poder soffrer pa se remir da
diuyda dos peyres se por tra-
es. asprezas nõ poder pagar-
las. Conuen assaber esmola
dar e peyres guanhar. Estes
remimetos e ajudas ordenou
de. pa os fracos q̄ nõ ten for-
ta pa faz adõs conpta emenda
dos peyres. Vnde disse de p̄
op̄ha d'ingel remir os te pey-
dos. p̄ esmolas e lauare das tu-
as maldades por misericordias
Desmola disse e misericordias da
entender todas as ob̄s de mi-
sericordia. Da todas son esmola
tan len as sp̄ituales como
as temporales as q̄es acham
susẽ e na p̄ma parte deste li-
en no capitulo da accidia

141
Grande remedio e ḡate mee
zinha e acsmola pa matar
os peyres. Da diz o euaugeli-
gelho q̄ he tal como aagua pa
ofogo pa todos os peyres ma-
tar e as turgidades da alma la-
uar. Esta faz os amos por ho-
spedes auer. Esta fez os amos
purecer. Esta faz a oracon dean-
te de receber de morte e de pu-
go liur. Esta he luz e candea
pa deante as teuas alumear
Esta faz os tees os amygres e
uanhar. Desta disse oamio atobias
q̄ valia mais q̄ muytos thesou-
ros absconder. E porq̄ he de tan
ḡnde valor e de tan ḡnde poder
por esso he dada aos fracos e po-
lyes de fortas q̄ non poden os
traxhos das p̄nigas soffrer. q̄ po-
ssan remir po esta. En na p̄ca
p̄te deste liuro achayas da esmo-
la como se deue faz en no titulo
dos d'igos. Quis das Indulg-
encias e dos enganos dos de man-
dadores q̄as pegam foy a faz dic-
to en na p̄ca p̄te en ho titulo de
prelados. . .

homem p[er] muy s[er]o q[ue] el seia q[ue] no t[em]a
 e estes p[er]ados meudas e q[ue] memos. ou p[er]
 fallaz. ou por pessaz. ou por no saber
 ou por oluido. ou p[er] necessidade. ou p[er]
 no q[ue]rer. ou por ap[er]uam[en]to. os q[ue]es
 como q[ue] q[ue] son al[og]ados de a q[ue]l p[er]ado q[ue]
 mere morte. e p[er] no son sen culpa. ne
 sen reprehendimto

Ex. q[ue] ap[er]to da caridade h[ave] o[mn]i
 p[er]os emugos. e p[er] q[ue] signal se pode
 conherer aalma q[ue] no h[ave] purgada

Pois esto assy h[ave] q[ue]do algu[m] alca
 ar aq[ue]l de seio de bondade do q[ue]l
 falamos e asemelhaca de d[eu] en
 t[em]p[or]e su iustico as et[er]nidades da a
 ncha e logo paciencia de d[eu]. e ora
 ra assy como el p[er]ellos sen p[er]siguidors
 e dira. Padre p[er]enos q[ue] nom sabe q[ue] se
 faze. Em out[ra] m[en]ta manifesta siuaes
 da alma q[ue] no h[ave] a[n]da purgada dos f[er]s
 dos p[er]ados. Quando no se doe dos p[er]ados
 alheos to de seio de m[er]a. q[ue]s de seia pa
 elles senteca de juizo afiaco. Ca em
 q[ue]l m[en]ta p[er]dem q[ue]nhas p[er]feco do to
 raco. ou no ha e sy aq[ue]llo q[ue] diz o ap[osto]lo
 e q[ue] esta co[m]p[re]h[en]te da ley. disse assy. So
 p[er]tade uossas am[er]g[en]s. h[ab]e ao out[ra]. ra
 assy ap[er]edes alex de xp[isto]. Ne ha e sy aq[ue]l
 la uirtude da caridade. q[ue] se no em[er]ica
 ne se iucha. ne pensa mal. q[ue] todas as
 crusas sofre. todas as crusas sofre. todas
 as crusas cree todas as crusas spera.
 Cao iusto am[er]casse das almas dos seus
 p[er]adores. chas as et[er]nidades dos ho
 mees cruces soh[er]ma. E p[er]ede tou
 sa muy eta h[ave] q[ue] elles meesmos p[er]ados
 naz om[en]te e nos q[ue]es todapna ao
 out[ra]. afiacoante oluida ap[er]edades
 a fraga humanal. Ca elney cruel

crera em males n[on]o q[ue] t[em]a suas
 q[ue]lhas p[er] q[ue] no outa ao en seio
 el chamayaz e no auer que ho ou
 ta. Cap. xi. p[er]gura q[ue] disse q[ue]
 o de seio do temoz e da p[er]anca no
 era p[er]feito. e

Poderosamente e de g[ra]nde
 causa. disse Jermano h[ave] fa
 lade da caridade p[er]feco de d[eu].
 Enjo aq[ue]llo no moue q[ue]nral
 casta a quella to ta g[ra]nde loquoz.
 e disse q[ue]o temoz de d[eu]. e a p[er]am do
 qualaco no em p[er]feco. E semelha
 q[ue] muyto e out[ra] m[en]ta fala q[ue]lha.
 ca disse assy. E mede a d[eu] todas os
 f[er]s del. Ca no falece causa aq[ue]s q[ue]
 o temo. e e out[ra] logar pa guardas
 as iustias de d[eu]. Confessasse a
 uniao por acotemplaco do qualaco
 q[ue] diz assy. Enclney men coraco
 pa faz as tuas iustias por ocular
 dom. e disse o ap[osto]lo. i Moyses feze
 se g[ra]nde p[er]feco. negou q[ue] no em fi
 lho da filha de fuaro. Ca esto
 lheu por melhor seer acotemeta
 do to ap[osto]lo de d[eu]. q[ue] quer alega
 do p[er]feco t[em]p[or]al. Ca penso que
 mayores ruzas som ao q[ue] doe
 fram por ihu xp[isto]. q[ue] os thesouros
 dos de egypto. Ca tynha olhe
 e no qualaco. pois como cree
 remos q[ue] no som p[er]feco. q[ue]do o
 p[ro]ph[eta] do se glorion q[ue] fez as iu
 stias de d[eu] por guanhaz del a
 quel qualaco. Quidar da ley
 parando metes aos qualaco
 auindros. de seio q[ue]z filha
 meto da dignidade real. Des
 colheu por m[el]hor acotemeta cru
 el q[ue] os thesouros dos egyptacos

Sey. Reposta da diuissidade da pfeimaz
 Segundo o estado o estado e a medida de ca
 da hua uirtude. chama asptum diui
 nal. aliberdade do nosso aluidro. ade
 partidos graaos de pfeimaz. Ca no poderia
 ser psta coroa de pfeimaz utady e hua ma
 na. por q no caae hua uirtude e todos. ne essa
 uirtude. ne esse feruor. E por ende airtude
 de d. staleletem e alguma mania de partida
 heredes e de partidas mesuns de essas p
 feimoes. E q seia assy mostramolo cla
 ramente o desuauimento das be aucturam
 tas do euagelho. Ca como qe q seia di
 tos be auenturados os q am seu herio
 sobre atyn. e ta be os q recte a solaco
 e out sy os q usam de futura. E nro qe
 emoz q nuyro ha hy am amurada do ce
 eo. e impossom da tra ql qe q ella seia
 Cant onreabimto da solaco rooqim
 emto da futura da iustia. E qnde de
 ferca ha hy am aqllas q alcaim mja
 aples q meretero usar da mny q hosa niso
 de d. ca outa h ualia de sol. e out ada
 lua e out as das estrelas. Ca strela ha
 de partimeto em claridade de outra
 strela. e assy he are surreyto dos mor
 tos. Por q quando a esptura diuinal lo
 uua p esta mania q q teme d. e diz.
 Veny aucturados os q teme d. e por e
 sto lhes pmete be auenturata capda.
 E nro diz e out logar. O temor no
 he em auidade. mas auidade psta.
 deita de sy fora o temor. Ca o temo
 pena ha. E o q teme no he pfeito em
 na auidade. e diz mais. Como he tou
 sa gliosa snt d. e diz oppha sude ad
 em temor. E qnde causa he pa ty see
 thannado meu suo. E be aucturado aq
 suo. o qual p. vier o seu her. e o achaz
 fazedo assy. E nro disse aos aplos ja
 no uo direy suas. mo suo no sabe o q

seu seu senhor. Mas dizeus am
 gos. q todos as cousas q ouuy
 de meu padre eusinoas mais. e
 disse mais. Mas seredes meus
 amigos. se feredes as cousas q
 uo eu mado. Pois ia uedes q de
 partidos som os graaos das pfe
 imoes. e q uo chama onosso sen
 hor de cousas altas acoutas
 mais altas. Assy qo q stence
 be auidade e no temor de d. e
 pfeito. ande assy como h stro
 de uirtude e uirtude. e de pfeimom
 aout pfeito. qe diz. q suba
 do temor ai spanat to alega
 de uirtude. e de talo q seia to
 uidade a stado mais be auidade
 q he auidade. E q for suo
 sayto. passe auidade da
 amizade. e ao por filhamento
 dos filhos. Por q sdo este siso
 he de e enteder anossa sen
 tenca. E nro q ng dizeus
 qa contemplaco da pena p
 durauil. ou daql be auctu
 rado qualard q he pmitido
 aos sntos. q no ual nada.
 Mas como qe q seia apuci
 tosas cousas. e traga os se
 liguidores aos comecos de be
 audaca. tomaz de talo e na
 auidade. E ta ql he feiza ma
 seulleira. e pger pdurmyl. e
 passos do temor suil e da sra
 ta inccarnao amor de deus.
 e ao stollimto dos filhos. Ca
 ssy e alguma mania apfeimaz
 dos pfeitos mais pfeitos. Ca
 diz o saluador. mnytas mo
 redas so e na causa do meu pad

Como q̄ q̄parece q̄ todas
as st̄llas som ē no ceo.
E n̄p̄o q̄nde de ferreia he ant̄
a claridade do sol p̄ a da lua.
e do luzero. e das out̄s st̄llas.
E porende oaplo n̄o t̄a solam̄
te pose a curidade deate otemo.
e deante a sp̄ata. Mas a jnda
sobre todallas q̄ntas q̄ som
muy q̄ndes. e muy mara
uilliosas most̄ndo q̄ a t̄a
ra da curidade h̄ mang alta se
apara q̄ todallas out̄s. Da de
st̄ras q̄ fallou de todas as st̄ras
sp̄ituaes. e de todas as virtudes
de claridade os mel̄res. d̄llas. p̄ e
reptos das st̄ras espt̄uras. disse
assy. Ainda s̄o maia uo demostro
carreira mang alta. Se fallar p̄
linguas de homẽes. e de angios
e om̄es p̄pheta. e conhecer to
dos os mysterios. e toda a sciencia
e se oũ toda a se. assy q̄ trespassa
fasse os m̄otes. e se partit̄ en
tomeres de p̄res. todas os m̄
eus aut̄res. e se det̄ omen uo
p̄o assy q̄ aza. e no om̄es a
ridade. no me apueta t̄oufa. e
is ia needes q̄ nom ha h̄ t̄oufa
mang p̄cada n̄e mang aribada
n̄e mang alta. e p̄xq̄ fale a
ssy n̄o pode t̄oufa n̄e h̄ua se
achada mang p̄durmul q̄a a
ridade. Da a jnda q̄ se es
uaecta as p̄phetas. a jnda q̄
q̄dem as linguas. a jnda q̄ se
estrua as sciencias. a curidade
m̄ica caera. sem aqual n̄o
ta solamete aq̄llas linharas
muy altas das q̄ntas. Mas a j

da aqlia do martiro se e suacem
E. xij. do temor q̄ se jera p̄ q̄nde
za de curidade. . . .
Pois q̄ q̄ se q̄ for fudado e uo p̄
feito desta curidade. mesteehe
he q̄ suba a aql t̄mor mais alio da
curidade. p̄o q̄ntas mang sobre p̄rauel
o q̄l temor n̄o nate de medo de pena.
ne de t̄oufa de gualadocẽs. antes o
jera q̄ntas de amor. p̄o o q̄l off
faz reuerẽcia ao padre muy p̄dador
e no jmdas ao h̄mao. e o amigo ao
amigo. ou amolhez ao marido em
de seio curadoso. como q̄ q̄ nom uo
uha feridas ne de st̄ras. en p̄o reeq
taez e algum p̄sar a jnda q̄ seia p̄quo
e p̄o q̄ se atibe o amor. E apete se em
todas t̄oufas e n̄o t̄a solamete e nas ohs
mang a jnda e nas palauis. e h̄ua p̄ada
de medrosa. p̄o q̄ se n̄o atibe o feror de
aql a m̄o q̄to q̄e t̄o el. E a q̄ntas de se
temo de claridade h̄ua dos p̄phetas uo m̄ete
disse assy. As rigas da saude som assa
bedoria e a sciencia. E o temor do senho
he o t̄oufo del. Nom posso mang clar
mete sp̄mer a curidade deste temor. e ho
meant̄o. q̄ dizendo q̄ as rigas da nossa sa
ude q̄ sta e na salbedoria de d̄s. e na
sua sciencia. n̄o pode se q̄ dadas e out̄
maia. saluo t̄o o temor do senho. Da
este temo n̄o so t̄oufa os p̄dadores
e p̄o as palauis de ap̄l̄ng. mang os st̄ras
e assy odiz oũ t̄oufo. e p̄ramos. E o medo
de senho todos os st̄ras del. ta n̄o falete t̄oufa
as q̄o teme. Da q̄ p̄o este tal temo te
me ao senho n̄o he pode falete t̄oufa
p̄ sua p̄ferẽcia. E a q̄l out̄ temo p̄n
al fallã abertam̄e a p̄lo su jda. o q̄ temo
n̄o he p̄feito d̄na curidade. E o temo
pena ha. E q̄nde de ferreia he ant̄

este temor ao qual não fãlere nada
 e hã reserua de sabedoria e da scien-
 cia e aqã qã não he pfeito. qã he come-
 to da sabedoria. Vyl pã qã não he
 sigo pena. hã deytado dos coraçães
 dos pfeitos. qãdo ueo ao cõpmeto da
 caridade. Mas temor não hã e carida-
 de. Mas caridade pfeita deita de se
 otemor fõru. E em uidade se otem-
 eto da sabedoria. esta e no temor.
 qã fa a sua pfeito. se não eua carida-
 de de ihu e. aqã traze sãpã cõsigo aqã
 medo do amor aalado. e não se cha-
 ma ja comeco mas the souro de sabe-
 doria e da sciencia. E porde dos ym-
 aos ha hi do temor. hãuã dos qã comeca
 qã diz. dos qã som ajuda so ofugo e so fia-
 mo da suidade. e de ste he aqã pala-
 um. Ofuo temeru a seu senhor. e em
 no euãgelho. ja não uã direy suos
 tuo suo não sabe oã faz seu senhor. E
 em oul loqãr. ofuo não fia sãpã en-
 casa. e ofilho sãpã fia. E aua aut-
 na qã de aqã temor qã traze cõsigo pe-
 na hãra assemos aaliberdade tãpã da
 caridade. e aafuza dos anjos e dos
 filhos de ds. E aua ofaro aqã qã aua
 passado aqã temor suil. e uo e uo
 por auidade da caridade de ds. despa-
 do as cousas magis baixas. manifesta
 qã enfiãreu onosso senhor de maiores
 he. adã diz assy. E não uã deu ds fia
 de temor. mas de uidade e de amor
 e de mesura. E aqã qã dãmã de se
 bo olor. por amor aqã de aqã
 padre celestial. e os aua feitos
 opre filhãmo de ds. filhos de
 suos qã eram. amoesraos por esta
 palãmu e diz. Rom recebestes.
 spũ de suidade. de talo cão temor

mas recebestes spũ de por fill mo
 e no qã chamãmos padre. E aua
 deste temor qã oppha spũe. aqã
 scas manãas da qã do spũ sã. oãl afe-
 rãnos qã descendeu e no ff. de ds. sãdo
 aafesãdo da sua encarnão. disse assy.
 E folgãru sob el ofũ do seuhor. spũ
 de sabedoria e de entẽdũto spũ de es-
 forço e de cõselho. spũ de aqã e de
 piãdade. apustũma como cõsa maã
 qã nãe disse. e enchez loã ofũ do
 temor de ds. E m na qã cõsa aue-
 mos ateez ho olho pãmo aaficãdãnt.
 qã não disse. E folgãru sob el ofũ do
 temor de ds. assy aua ha dito dos
 pãmos. mas disse enchez loã de spũ
 de temor de de ds. E a tãta he aãã
 deza do seu auãdãnto e da sua laz-
 queza. qã qã hãua uez tomar essy uã-
 de. não enchez a pãe da uãtãde mag-
 toda. e não he sem pãzo magis com-
 dito. E aã qã se chegar aqã ta-
 ridade qã uãta caãe. não tã solãnt
 enche todo. mas de squeo toma re-
 no cõtinuãdãnt pa sãpã qã uãta
 cleiã. E a não descrete por afa-
 agãos de aqã tãpãral ne de delec-
 tos oã uãta scãe aãtãe desta ma-
 nã aqã temor qã uãy fõru. E nã
 este he tal temor de pfeito. por o
 qã aqã qã he home e ds qã não tãnt
 solãnt ueo uãremãz oãhumanãl
 linhãre. magis adãntãõs forma de
 pfeito e euepãos de uãtãdes. fõru
 deste temor theo. E aão filho de ds
 uãdãnt qã não fõz pãmo. ne fõy aãã
 do engãno e na sua loãr. não pãde
 aũ e sy aqã suil. temor de tor-
 meto. E. xũũ da pãntã da cas-
 tidãde. e

org q ja assiz he dico da pfeito da
 amizade. qremos aqnda pgnituz
 algumas confas da fin da castida
 de mais luiremete. Da bem sabemos
 nos q aqlla nobre alteza da amizade
 pra aqz assy como sa he demonstrado. soh
 em aaymage se ansemelhaca de dy. no
 pode seer e no home sem castidade e
 ne hua mania. Mas qremos aphen
 der se se pode ad apseueraca della e
 m tal mania q tanguntio de luxuria
 no entstaca aentegdade do nesso cora
 co. Se podemos morido e esta car
 ne. estranhar aqruo carnal. e ma
 nia q nos no seintamos quemadec
 das qenturias do entendimentos car
 naes

Cap. xv. alongamento da xpx
 fin

Oda muy fermosa
 genitrix ugo maria
 Es muy delectosa
 flos octoru mte uya

Tu es exulada
 sup choros aytdz
 muy glorificada
 summa regina poloz
 Cum deoz amorum
 vistida de ouzo fin
 may q se fin
 Inexaltis gliosa

Oda muy fermosa
 ugo singlaris
 pasayso delectoso
 mitez ugnalis
 de xpo p padofo
 sol tam padofo
 q mada illuminafi
 celos inouafi
 tanto fosse padofo

extimete aqnde bem
 aueturica zamersa
 nite apatendo ptece a
 prender ou e sinax toda uia este
 de seio. por o qual no ahegemos
 adz. por o pensameto del. sed
 asentencia do psalmista. atabe
 todas os dias e todas as nou
 tes da nossa uida. e sostenha
 a nossa uocotade famymta e sede
 ma de iustica. Assy q nua se uce
 facta. se q de Inchanito deste
 pducaul manjar. Mas to todo
 esso auemos apoez cosselho e na
 besta q he onosso corpo. Seguido
 amuy benigna sabedoria do nosso
 saluador. Porq no deffaleca e na
 carrega. Da extimete o spm ap
 arelhado sta. mas a carne he e
 ferma. aqz he de saaz se q com
 hui pouo de comer q reata. No
 que desponz q for recada a es
 coldrinhar aqllas confas q de
 madades. mais afortunamete este
 a entem da uocotade mais es
 forada. e
 aqse aciba apma colacom do abb
 ade cetero q falla da pfeicam

Oda muy fermosa / et
 Dijo sublimiter
 may q cetero muy fermoso
 celis denata
 como accipies q pcoso
 p mte frotas
 stella matutinalis
 fonsq panualis
 de ut ues auodsi

Oda muy fermosa / et
 O feli meo
 pto de sequidade
 Da huy solaz
 lino de castidade
 aqsi uidade
 mystis xpo q solame
 via q fortamey
 mezym qm padofo
 Da muy fermosa

